JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 1.º de março de 1969 — 2º CLICHÊ — Ano LXXVIII — N.º 275

Tempo: bom, instabilidade ocasional no litoral. Temp.: em declínio. Ventos: sul, fracos. Visib.: moderada. Máxima: 37.6. Mínima: 20.6 (Mais det. no Cad. de Classificados)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH; Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.

FACE A FACE

Radiofoto UPI

Com De Gaulle, a quem chamou "gigante entre os homens", o Presidente Nixon debate problemas da unidade ocidental

Ministro da Defesa assume o poder na Síria com um golpe

O Ministro da Defesa da Síria, General Hafez Al-Assad, tomou na noite de ontem o poder, através de um golpe não violento. O Presidente Noureddin Al-Atassi foi pôsto em prisão domiciliar, e um porta-voz dos golpistas revelou que o nôvo regime pretende anunciar em breve os nomes da nova equipe de dirigentes do país.

O movimento, segun do se informou, teve início no último dia 24, quando as estações de rádio e televisão foram controladas pelas fôrças do General Al-Assad. Também o transmissor de rádio do Exército foi tomado pelos homens de Al-Assad. (Pág. 9)

Primário hoje explica tudo sôbre as aulas

As escolas primárias da rede estadual recebem hoje todos os alunos matriculados, entre as 8 e 16 horas, para explicar horários, turnos, turmas e salas de aula, a fim de evitar atropelos na segunda-feira, quando da abertura do ano letivo.

O Ministro Tarso Dutra recebeu comissão de excedentes da Medicina de Niterói, prometendo que os candidatos serão matriculados. Hoje, em Brasília, discutirá com o Ministro da Saúde o aproveitamento dos excedentes da Escola de Medicina e Cirurgia, usando hospitais federais. (Página 19)

Nixon em Paris reforça a busca de paz no Vietname

O Presidente Richard Nixon dedicará a maior parte de sua penúltima jornada em Paris à guerra do Vietname, entrevistando-se com o Vice-Presidente sul-vietnamita, Nguyen Cao Ky, e instruindo pessoalmente o Embaixador Henry Cabot Lodge, chefe da delegação americana à Conferência Geral de Paz.

Ontem, Nixon chegou ao meio-dia no Aeroporto de Orly, procedente de Roma, e em meio a esplendoroso cerimonial procurou reconciliar os Estados Unidos com a França. O Presidente dos EUA chamou o General Charles De Gaulle de "gigante entre os homens" e debateu com êle os principais problemas internacionais.

O discurso de Nixon, prèviamente distribuído à imprensa, foi modificado à última hora, com a supressão — entre outras frases — de uma que afirmava: "Sem a França, não há Europa." Estas modificações surpreenderam os observadores, e inclusive os jornais cometeram o êrro de destacar em manchete frases suprimidas do texto original. (Página 2)

Eisenhower é agora vítima de pneumonia

Washington (UPI-AFP-JB) — Uma pneumonia no pulmão direito agravou ontem o estado de saúde do ex-Presidente Dwight Eisenhower, de 78 anos de idade, que foi operado, domingo último, de oclusão intestinal, e já sofreu sete ataques cardíacos. O paciente vinha se recuperando após a intervenção, mas a pneumonia complicou.

O Hospital Militar Walter Reed informou que na manhã de ontem Eisenhower encontrava-se bastante debilitado, depois de passar "uma noite inquieta, com problemas respiratórios", devido à pneumonia que atacou o pulmão direito.

Levi Eshkol enterrado por 30 mil

Multidão calculada em 30 mil pessoas acompanhou ontem o enterro do Primeiro-Ministro israelense Levi Eshkol, percorrendo o trajeto entre o Parlamento, onde seu corpo foi velado, e o cemitério situado no monte Herzl. Forte policiamento protegeu o cerimonial. Os árabes de Jerusalém mantiveram um silêncio respeitoso.

Golda Meir viu seu nome ser fortalecido para a sucessão de Levi Eshkol, principalmente depois que todos os Partidos que formam o Govêrno de coalizão nacional apoiarem nos múltiplos contatos extra-oficiais já realizados. (Página 9)

Paris lança a nova moda

Paris anuncia hoje como devem se vestir as mulheres êste ano — é o dia do lançamento oficial das novas coleções de alta costura. Agora, a moda criada nos sofisticados laboratórios parisienses cai em domínio público, para a massificação e o consumo.

No Caderno B, Léa Maria traça um painel do que é a moda lançada hoje, mostrando suas tendências gerais (pantalonas para tôdas as horas do dia e linhas alongadas) e indicando as etiquetas: Saint-Laurent, Dior, Féraud (cuja coleção já está vendida para os grandes fábricas paulistas e que é autor do modêlo da foto), Lanvin, Ricci e o brasileiro Ektor.

RUMO AO FUTURO

Ao lado do Ministro Carlos Simas, o Presidente dirige-se para a Estação de Itaboraí

TV capta bem imagens da Itália e EUA

A saudação do Papa Paulo VI aos brasileiros, o video-tape de um jôgo entre times italianos e vistas de Washington, recebidos com nitidez da Itália e dos Estados Unidos através do satélite Intelsat- III, foram algumas das atrações do programa comemorativo de inauguração da Estação de Itaboraí, a que assistiram, na manhã de ontem, milhares de telespectadores da Guanabara, São Paulo, Minas, Espírito Santo e sul da Bahia.

A Estação de Itaboraí foi inaugurada às 10h30m pelo Marechal Costa e Silva, que no seu discurso salientou o esfôrço do Govêrno para atualizar as comunicações no Brasil. (Pág. 17)

Nova ameaça eleva tensão em Berlim

A tensão em Berlim voltou a aumentar ontem, com a decisão da República Democrática Alemã de proibir o trânsito de mercadorias militares entre a cidade e a República Federal da Alemanha, alegando que elas servem "aos fins belicosos do Govêrno de Bonn."

Os Estados Unidos reafirmaram o direito de a República Federal da Alemanha realizar a eleição presidencial em Berlim, anunciou um porta-voz do Departamento de Estado. O Govêrno norte-americano, acrescentou, chamou a atenção da União Soviética sôbre as conseqüências que poderão ter as medidas anunciadas pela República Democrática Alemã. (Página 2)

Menino de 3 anos acusado de uma morte

Rogério tem três anos de idade. Êle ontem foi apontado por sua mãe, Mirtes de Sousa Neves, espôsa do capitão-de-fragata Francisco Chagas Neves, como o autor do disparo que matou, no carnaval, o sargento da Aeronáutica Gérson Bruno de Sousa.

A mãe de Rogério havia saído com sua irmã e o sargento para um baile na Barra da Tijuca, de onde voltaram às 6 da manhã. O capitão Francisco Chagas Neves, que mora num apartamento duplex em Copacabana, havia dormido fora de casa, irritado porque sua mulher fôra ao baile.

A polícia considerou "infantil" a versão apresentada por Mirtes — tiro acidental no sargento, enquanto dormia. (Pág. 18)

Contagem para Apolo se inicia

Terá início hoje a contagem regressiva para o lançamento segunda-feira, da espaçonave Apolo-9, em Cabo Kennedy. Os cosmonautas James McDivitt, David Scott e Russell Schweickart testarão em órbita terrestre o módulo que permitirá a futura descida do homem na Lua.

Os tripulantes já se refizeram do resfriado que obrigou ao adiamento da partida para o espaço e ontem prosseguiram seu treinamento nos simuladores de vôo, além de realizarem exercícios físicos. O retardamento de três dias na experiência da Apolo-9 acarretou um prejuízo de 500 mil dólares (NCr$ 2 milhões) para a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos. (Pág. 8)

Viagem de Nixon

Nixon ergue uma taça e brinda o General Charles De Gaulle como "gigante entre os homens", dizendo que o Presidente francês é um exemplo para milhões de homens. À parte as solenidades, porém, os dois Chefes de Estado discutiram os problemas internacionais mais candentes do momento – Oriente Médio, Leste-Oeste e Aliança Atlântica – mas hoje Nixon dedica seu dia ao Vietname. Amanhã, vai ao Papa, antes de regressar a Washington.

As táticas do General De Gaulle

C. L. Sulzberger
do *New York Times*

Paris — Charles De Gaulle pode ser definido como a mais completa negação do marxismo, por impor sua personalidade à História e não permitir que ocorra o contrário. Mais que isso, êle consegue confiar tarefas difíceis aos homens que menos gostariam de aceitá-las.

Dêsse modo, o entusiasta da Argélia francesa, Michel Debré, tornou-se Premier depois da independência da Argélia. Georges Pompidou, capitalista de tradição, foi o executor de uma reforma econômica detestada pelos empresários.

A TÉCNICA DO JUDÔ

Tanto em política interna quanto em externa, o General costuma aplicar a tática do judô, deixando que as fôrças contrárias a êle briguem entre si, sem muito esfôrço de sua parte. Internamente, tem substituído o apoio à direita ou à esquerda quando julga mais conveniente. Externamente, De Gaulle colocou a Inglaterra contra os Estados Unidos e, de modo dramático, russos e americanos uns contra os outros.

Com assombroso sucesso, conseguiu levar o Mercado Comum a aceitar sua liderança, excluindo a Grã-Bretanha e restringindo a influência da Alemanha. Apesar disso, o General sabe que não basta o apoio de uma Europa atordoada para levar a França a uma equiparação com as duas superpotências.

Por isso mesmo êle procura jogar um país contra o outro, processo êste que se repete em suas relações com a direita e a esquerda francesa. Atualmente, De Gaulle se inclina a uma reaproximação com os Estados Unidos, mas continua se esforçando para lembrar a todos que os interêsses tradicionais da França sempre favoreceram uma aliança com a Rússia.

O MUNDO COMO DEVERIA SER

De Gaulle costuma manifestar sua descrença em blocos, e abomina o pensamento da França submetida à hegemonia de qualquer das superpotências, sem que isso signifique neutralidade.

De Gaulle é mais um visionário que um realista, tratando o mundo como êle gostaria que êste fôsse. Seu sonho, uma França independente, é frustrado pelo imenso poder dos Estados Unidos, maior que o da União Soviética.

Se conseguisse convencer os americanos a voltar ao isolacionismo, talvez De Gaulle conseguisse retornar ao antigo jôgo de Charles Maurras, brilhante intelectual direitista que acreditava em opor Rússia e Alemanha, para benefício da França. Naturalmente as regras e os jogadores mudaram e quando De Gaulle move as peças, tentando levar um clima tenso às relações russo-americanas, conhece os riscos que está correndo.

De Gaulle, contudo, tem surpreendido os céticos por quase 11 anos. Como resposta aos que previam o fracasso de sua política, o General responde com a aceitação por parte de Washington de sua política no Oriente Médio. Esta continua insistindo que Israel deve sobreviver sem se expandir.

CAMINHOS PARA O ACÔRDO

Os americanos já são menos rígidos em relação aos conceitos degaullistas de reforma monetára e até se aproximam da União Soviética de um modo que não desagrada ao General. Este reconhece que o objetivo americano de defesa da Europa pela OTAN é um dos empecilhos ao bom entendimento com os Estados Unidos, achando que não há ameaça de Moscou avançar para Oeste.

Por outro lado, De Gaulle é a favor da diminuição de tensão no Mediterrâneo, com a retirada dos navios soviéticos e americanos. E prevê a redução das fôrças dos Estados Unidos na Alemanha a pequenos e simbólicos destacamentos.

O modo de agir de De Gaulle, freqüentemente brutal, há muito vem chocando diversos Governos. As críticas, porém, não abalam o líder da Quinta República, que tem o dom de sair ileso de crises como a da primavera passada.

Mesmo com a estrutura econômica e social da França ainda não suficientemente modernizada e com os resquícios da última crise no ar, não devemos esquecer que De Gaulle pode ser mais forte quando parece mais fraco. Adepto de camuflar suas intenções nos momentos vitais, o General segue a lógica de Descartes, larvatus prodeo, ou seja "disfarçando, avanço."

VELHA AMIZADE

Radiofoto UPI

Richard Nixon ouve, ao lado de De Gaulle, em Orly, a execução dos hinos nacionais da França e dos EUA

Nixon chega a Paris para conferenciar com De Gaulle

Paris (AFP-UPI-JB) — O Presidente norte-americano, Richard Nixon, chegou ontem às 12h53m ao Aeroporto de Orly para conferenciar com o General Charles De Gaulle sôbre a reunião de cúpula EUA-URSS e a crise do Oriente Médio. Nixon afirmou que atribui "alta importância" aos contatos com o Presidente francês.

Em traje de passeio, sem chapéu e sorridente, Nixon saudou efusivamente De Gaulle, com prolongado e forte apêrto de mão, sendo a seguir apresentado aos membros do Govêrno francês. O Presidente dos Estados Unidos fêz no salão nobre do Aeroporto de Orly um discurso bastante diferente do texto prèviamente fornecido à imprensa, causando surprêsa aos observadores.

A RECEPÇÃO

Os dois Presidentes passaram em revista a tropa perfilada ao som da Marseillese e do Stars and Stripes, tendo De Gaulle declarado: "Os Estados Unidos visitam hoje, em sua pessoa, cordialmente a França." O General evocou "os 200 anos de amizade durante os quais ocorreram tôdas as sortes de fatos."

Nixon respondeu ao discurso do Presidente francês e encabeçou o cortejo de automóvel rumo a Paris. Ao passar pelo Boulevard Montparnasse, o Presidente ouviu os primeiros gritos hostis: "Paz no Vietname — Nixon assassino." Agentes policiais, à paisana, efetuaram prisões no meio da massa. Mas os protestos marcaram a trajetória até o Quai D'Orsay, onde Nixon ficará hospedado: "Yankee Go Home", e alguns pontos destacavam-se bandeiras negras e vermelhas.

TEMAS

Nixon dirigiu-se depois com o Primeiro-Ministro Couve de Murville ao Arco de Triunfo, onde depositou uma coroa de flôres no Túmulo do Soldado Desconhecido. Daí, rumou ao Palácio Eliseu, onde às 14h45m GMT iniciou sua primeira conversa a sós com o General De Gaulle.

Segundo fontes autorizadas, os dois Presidentes trataram da crise do Oriente Médio neste primeiro contato. Informantes americanos afirmaram que o ambiente do debate foi muito cordial, classificando de bom comêço o início das conversações de cúpula franco-americanas.

De acôrdo com êstes círculos, Nixon baseará em três premissas sua atitude para com De Gaulle: (1) procurar compreender os objetivos de cada país e ver se é possível caminhar na mesma direção, (2) evitar ferir suscetibilidades e (3) detectar a reação de De Gaulle aos propósitos americanos.

Improviso corta elogio à França

O discurso pronunciado pelo Presidente Richard Nixon no Aeroporto de Orly apresentou algumas diferenças do texto distribuído com antecipação à imprensa, que provocaram surprêsa entre os observadores, principalmente pela supressão da frase "sem a França, não há Europa" constante do texto original.

As modificações no discurso do Presidente americano teriam sido feitas nas duas horas de vôo de Roma a Paris, e a supressão da frase altamente elogiosa à França foi considerada como um gesto de Nixon para evitar más interpretações em Londres. Um porta-voz da Casa Branca declarou que o texto que vale é o distribuído à imprensa.

DIVERGENCIAS

O texto original também tributava — com mais ênfase, é verdade — homenagem pessoal particularmente calorosa aos dotes de homem de Estado do Presidente da França. O Presidente Nixon reconhecia uma compreensão "dos grandes movimentos históricos do passado, idéias amplas sôbre o futuro" que situavam o Presidente francês "no primeiro plano entre os estadistas contemporâneos."

Nixon contudo manteve a frase de Benjamim Franklin: "Mas todos os que tiverem o privilégio de conhecer a França visitando-a como eu mesmo o fiz, em muitas ocasiões, compartilharão o mesmo sentimento expresso por Benjamim Franklin há muitos anos quando dizia que todo homem tem duas pátrias, a sua e a França." Nixon terminou seu discurso com a saudação em francês: Vive la France.

Alguns diários franceses cometeram verdadeiras barrigas jornalísticas, retirando suas manchetes de trechos suprimidos do discurso original.

A diferença entre os dois está no prefixo

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Se não fôsse pelos engarrafamentos que durante todo o dia se instalaram em quase todos os pontos da cidade, as bandeiras norte-americanas içadas nos Champs-Elysées — desde a visita de Kennedy elas nunca mais foram ali vistas — dão o tom da chegada de Richard Nixon: 61% dos franceses têm uma boa impressão do nôvo Presidente norte-americano (94% estima que as relações entre a França e os Estados Unidos vão evoluir, segundo pesquisa realizada pelo Instituto Francês de Opinião Pública (IFOP).

Por outro lado, pequenas e graves manifestações oposicionistas, conquanto não reflitam evidentemente a posição oficial do país, servem entretanto para ilustrar a principal questão que separa ontem e hoje Washington de Paris.

Em Paris, tôda a diplomacia é baseada sôbre a independência, e na Casa Branca sôbre a interdependência. E por mais cordiais e extensas que sejam as conversações entre Nixon e De Gaulle, divergências continuarão existindo no futuro.

PERSPECTIVA

O General De Gaulle, em nome de uma concepção exclusivamente nacional de defesa, se opõe a tôda e qualquer integração de fôrças. Os Estados Unidos, por sua vez, baseados em dados da estratégia moderna, julgam-na indispensável. E no mais importante: (O Presidente francês quer fazer reconhecer uma categoria, na hierarquia das nações, que os Estados Unidos não podem aceitar na medida em que arriscariam problemas da maior gravidade com a maioria de seus aliados.

"Há acôrdo no desacôrdo" é uma definição bastante feliz de um alto funcionário do Govêrno francês ao se referir há dias às relações franco-americanas. Por quê? Por mais paradoxal que pareça, foi a saída da França da OTAN que melhorou aquelas relações: De Gaulle se viu livre de uma presença estrangeira à qual êle jamais se resignaria. A escolha de Paris como sede para as negociações de paz no Vietname constituiu-se numa homenagem à sua neutralidade diante do conflito e, especialmente, num bom motivo para não se intrometer mais no assunto. Em outras palavras, as questões que implicavam polêmicas franco-americanas foram desaparecendo enquanto que a crise monetária, após os acontecimentos de maio e junho, impediam à França qualquer atitude que acentuasse sua guerra contra o dólar.

Finalmente, a vitória de Nixon nas eleições. Contràriamente ao hábito de seu predecessor, propiciou consultas por vias diretas ao General De Gaulle antes de iniciar as conversações com o Leste, na ausência de dogmatismo em matéria européia e sua recusa em se imiscuir na atual querela franco-britânica — eis os fatos que indiscutivelmente contribuirão para que se instale melhor ainda o que o diplomata chamou de "acôrdo no desacôrdo."

Desta forma, são possíveis conversações sérias e aprofundadas sôbre os temas mais importantes do momento, a saber: o Oriente Médio, a Alemanha e o Vietname, sem que entretanto uma identidade de filosofias seja atingida. Como bem colocou *Le Monde*, a visita de Nixon a De Gaulle vai marcar uma volta a um sistema de consultas regulares, da qual "os dois países, a Europa e a paz do mundo têm a maior necessidade."

Marechal russo vai a Berlim

Berlim (AFP-UPI-JB) — O Marechal Ivan Iakubowski, comandante das tropas do Pacto de Varsóvia, encontra-se na Alemanha Oriental para dirigir as manobras militares sovito-alemães em tôrno de Berlim destinadas a intimidar os ocidentais, que mantiveram a decisão de realizar a eleição presidencial da RFA no setor oeste da cidade dividida.

A República Democrática Alemã proibiu a partir de ontem o trânsito de tôdas as mercadorias de natureza militar — "que servem aos fins militares da Alemanha Ocidental" — entre Berlim e a RFA. Ao mesmo tempo — fazendo recrudescer a crise de Berlim — a URSS protestou e exigiu que a Alemanha Ocidental estude medidas para "impedir a atividade militarista e ilegal em Berlim-Oeste."

ELEIÇÃO CRITICA

As possibilidades de negociação, que poderiam cancelar as eleições presidenciais indiretas da República Federal da Alemanha marcadas para o dia 5 de março em Berlim — consideradas ilegais pelos comunistas, parecem ter diminuído e tudo indica que o confronto diplomático fará aumentar a tensão em Berlim.

O prefeito do setor Ocidental, Klaus Schuetz, reiterou ontem que a reunião do colégio eleitoral da RFA será realizada em Berlim, em virtude do fracasso das negociações. Os alemães orientais, que qualificam de ilegal esta eleição devido ao estatuto especial da cidade, prometem represálias. As manobras conjuntas sovieto-alemãs estão inseridas no quadro de pressão que se articula contra Bonn. Há possibilidades inclusive de interferência nas comunicações pelo rádio e radar para prejudicar o trânsito nos três corredores aéreos que demandam a Berlim, única via de acesso livre para os ocidentais, depois do bloqueio terrestre.

Moscou prefere o silêncio

James Reston
do *New York Times*

Nova Iorque — O comportamento dos diplomatas soviéticos durante a viagem de Nixon à Europa não deixou de ser interessante. Nenhuma palavra sôbre o Presidente, a Alemanha Ocidental ou a OTAN foi dita, dando a nítida impressão de que vêem a viagem do Presidente norte-americano como mera cortesia entre vizinhos, antes do encontro Estados Unidos-União Soviética.

Muitos acontecimentos da viagem poderiam ter provocado ira em Moscou e seria fácil ridicularizar os discursos de Nixon sôbre a unidade ocidental, tendo em vista os óbvios desentendimentos entre Londres e Paris. Mas os diplomatas soviéticos se mantiveram em discreto silêncio.

Na verdade, parece que sua ação foi no sentido de minimizar as disputas entre Alemanha Ocidental e Oriental em tôrno de Berlim. Moscou deixou claro aos alemães orientais sua decisão de dirigir a política com o Ocidente e evitar uma crise mais grave.

O SILÊNCIO

Também os diplomatas russos em Washington, nas Nações Unidas e em tôdas as capitais do Ocidente e do Oriente Médio se declararam favoráveis à contenção da crise e insistiram que não se permitiria que os problemas no Vietname ou em Berlim atrapalhassem as conversações entre Rússia e Estados Unidos.

É significativo o fato de o Govêrno soviético ter mantido em Washington seu Embaixador, quando tinha sido combinado que êle voltaria a seu país êste mês. O Embaixador Dobrynin goza de muita confiança nos círculos republicanos e democratas da capital — como aliás qualquer embaixador russo desde o comêço da Guerra Fria — e já abriu linhas de comunicação com Nixon e os principais assessôres sôbre política externa.

Tudo isso pode ajudar a entender por que os diplomatas soviéticos, tão maliciosos em suas críticas a Nixon antes das eleições, pararam de repente de falar no Presidente, apenas observando sua viagem através da Europa e seus votos por uma união entre o mundo ocidental e a Alemanha.

OS ENTENDIMENTOS FUNDAMENTAIS

Nixon parece ter compreendido o mudo sinal soviético. Em todos os discursos, ao mesmo tempo em que declarava sua lealdade à aliança européia, dizia de sua intenção em discutir com os russos o mais cedo possível sôbre as grandes questões da política mundial, cuja solução depende de entendimentos entre Washington e Moscou.

Êsses entendimentos são fundamentais para os dois lados. Nixon, cujos problemas não podem ser solucionados pelos países europeus, precisa de um acôrdo em relação ao Vietname e à corrida armamentista, para poder dar tôda atenção às questões políticas, sociais, econômicas e raciais dos Estados Unidos.

A União Soviética também tem problemas internos — como as exigências de um melhor padrão de vida — e externos, com a China e os árabes. Sua preocupação em conter os árabes é tão grande quanto a dos Estados Unidos em conter os israelenses. Portanto, nenhuma divergência sôbre a França, a Inglaterra ou Berlim evitará as conversações.

O PROBLEMA MAIOR

Nixon preparou as capitais européias para seu encontro com os líderes soviéticos e nesse sentido sua viagem foi um sucesso. Entretanto, enquanto êle está fora, a guerra do Vietname se torna cada dia mais violenta. O número de mortos da última semana foi o maior desde que êle tomou posse.

Naturalmente, a guerra não impede que as manchetes do momento se detenham na visita do Presidente. Isso é interessante principalmente para os editôres das páginas mais leves, mas não impede que os problemas políticos reais estejam em Washington e Moscou, não na Europa. Felizmente, tanto Nixon quanto os russos parecem ter acertado em cheio. Aquêle trata os europeus com a máxima cortesia, êstes os ignoram.

Presidente dos EUA falará com Paulo VI

Roma e Vaticano (AFP-UPI-JB) — Richard Nixon, que deixou ontem Roma, fará nova escala na Cidade Eterna para ir à Santa Sé a fim de discutir com Paulo VI a guerra do Vietname, segundo indicações do jornal do Vaticano, L'Osservatore Romano.

O Papa tem manifestado nos últimos dias a preocupação da Santa Sé com a atual ofensiva vietcong no Vietname do Sul e a possibilidade de represálias por parte dos norte-americanos. Paulo VI referiu-se "a um estado de coisas que causa profunda pena", reportando-se ao Sudeste asiático.

NIXON & PAULO VI

Nixon descerá às duas horas de domingo no Aeroporto de Fiumicino, para então, de helicóptero, ir até a Santa Sé. Mas esta não é a primeira vez que Nixon se encontra com Paulo VI.

Em 28 de junho de 1963, às vésperas de sua coroação, Paulo VI entrevistou-se com Richard Nixon. Em 23 de dezembro de 67, Paulo VI recebeu também o antecessor de Nixon, Lyndon Johnson, expondo sua preocupação pelo Vietname.

Escritório americano em Paris é atacado

Roma e Paris (AFP-UPI-JB) — Dois mil jovens, comandados pela UNEF e PCF, desfilaram ontem em Paris com uma bandeira vietcong, gritando "fora Nixon!" e um grupo de manifestantes atacou um centro de computador eletrônico, causando prejuízos de dez milhões de francos.

Richard Nixon deixou ontem Roma em estado de tensão, de manhã ainda houve choques entre policiais e estudantes, pois os protestos contra a visita do Presidente dos EUA à Itália, geraram 119 feridos (85 dos quais agentes da Polícia) e nada menos de 199 detidos. Nove estudantes e sete policiais tiveram de ser hospitalizados. Os choques na saída de Nixon foram registrados frente ao jornal Daily American e no American Express romano. Os manifestantes articulam novas manifestações por ocasião do retôrno de Nixon em Roma, para ver o Papa. As autoridades, contudo, abriram inquérito e prometem punir exemplarmente.

Presidente discute Vietname com Cao Ky

Paris (AFP-UPI-JB) — O Presidente Nixon deverá dedicar a maior parte de sua jornada hoje em Paris à guerra do Vietname, entrevistando-se com o Premier do Vietname do Sul, Cao Ky, e o chefe da delegação sul-vietnamita, Embaixador Pham Dang Lam, além de reunir-se com a delegação americana à Conferência Geral de Paz.

O Embaixador Henry Cabot Lodge apresentará a Nixon o atual quadro da conferência de paz, com detalhados relatórios sôbre as perspectivas de se conseguir um acôrdo e a outras alternativas. O Presidente conversará também com os demais membros da delegação, para estudar tôdas as alternativas.

O encontro com Lodge suscita especulações, pois desde que foi encarregado para chefiar a equipe de negociadores dos EUA o Embaixador não manteve nenhum contato pessoal com o Presidente.

Aliados capturam 230 toneladas de munição

Saigon (UPI-AFP-JB) — Fuzileiros norte-americanos se apoderaram do maior arsenal comunista já apreendido desde o início da guerra no Vietname, ao encontrarem 230 toneladas de munições durante uma "operação de limpeza" no vale de Ashau.

Os comunistas realizaram ontem apenas 25 ataques de artilharia contra o Vietname do Sul, o que leva as autoridades norte-americanas a considerarem que a ofensiva iniciada há uma semana começa a enfraquecer.

PERTO DE SAIGON

As fôrças comunistas chegaram ontem muito perto de Saigon, travando-se combates a doze quilômetros da capital sul-vietnamita. De uma casamata no canal de Rachtrau, a artilharia comunista abriu fogo contra a cidade, com revide imediato da aviação e da artilharia norte-americana. Um comunicado preliminar revela que três vietcongs morreram em ação e outros três foram capturados. Os norte-americanos perderam 3 homens e tiveram 340 feridos, calculando-se que foram mortos 400 militares sul-vietnamitas e feridos 614.

O comando norte-americano, porém, esclareceu que desde o início da ofensiva os comunistas perderam 6 100 homens, enquanto os aliados registram 675 mortos e 1 600 feridos.

Durante seus ataques com foguetes, os artilheiros comunistas atingiram em cheio uma barcaça norte-americana carregada de munições, ocasionando grandes explosões e incêndios no rio Da Nang.

Margem de negociações com soviéticos diminui

K. C. Thaler
Especial para o JB

Bonn (UPI-JB) — O Presidente Nixon reduziu suas condições para as negociações com a União Soviética.

Os Estados Unidos revelaram que não mais procuram uma negociação em bloco com a Rússia, vinculando o proposto contrôle de armas soviético aos acôrdos políticos desejados pelos americanos.

O Presidente, disse seu porta-voz, declarou que não procurará uma negociação rígida nas conversações que se espera começarão em breve.

As primeiras indicações de Washington sugeriam que o nôvo Govêrno estava procurando vincular as conversações sôbre uma moratória sôbre mísseis nucleares que os russos têm estado sugerindo com algum progresso na esfera da política internacional.

Os Estados Unidos, em vez disto, decidiram não exigir condições para começar as negociações sôbre armamentos. Mas considerariam "útil" e "valioso" se além das conversações sôbre armamentos fôsse iniciada uma discussão sôbre algumas das mais importantes questões políticas que dividem o Ocidente e o Oriente.

O Presidente disse ao Chanceler da Alemanha Ocidental, Kurt George Kiesinger, que deseja movimentar-se "numa frente ampla" nas conversações com os russos. Quão ampla será essa frente, Nixon não revelou.

Os alemães pediram que o problema da reunificação alemã seja um dos tópicos dessa pugna. O Presidente tomou nota do pedido, mas não assumiu compromisso específico.

As autoridades americanas que estão elaborando a projetada abordagem das conversações com a União Soviética observaram que seria difícil penetrar numa área além de um certo ponto se em outras áreas a atmosfera por inteiro "está envenenada." A invasão soviética da Tcheco-Eslováquia é um exemplo notório.

Nixon ganhou forte apoio para o seu plano, de abrir conversações com Moscou, da Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental e os associados menores da Aliança do Atlântico desde que chegou na Europa no princípio desta semana. O Presidente De Gaulle tem ainda de falar.

Até agora nenhuma data fixa foi marcada para o diálogo Moscou-Washington. Segundo alguns indícios, os encontros preparatórios podem começar muito breve, através de canais diplomáticos. Em Moscou e em Washington.

Espera-se que as conversações sejam realizadas em nível elevado, com enviados especiais a serem nomeados pelo Kremlin e por Washington.

Dinarte alarga contatos na Arena para reforma política

O Senador Dinarte Mariz está alargando suas áreas de contato, na Arena, com o objetivo de restaurar o interêsse dos companheiros pelas questões políticas e recolher subsídios para eventual utilização na reforma das instituições políticas que o Govêrno pretende promover.

Ontem, o senador pelo Rio Grande do Norte avistou-se com algumas personalidades especializadas em questões jurídicas e constitucionais. Um dos contatos foi realizado, à tarde, no Palácio Monroe, e a personalidade consultada se declarou simpática à idéia, considerando válido o esfôrço do Sr. Dinarte Mariz.

Para as principais lideranças governistas, tanto no Senado quanto na Câmara, é ponto pacífico que o regime sofrerá importantes alterações, nas próximas semanas, por ação revolucionária, através de atos do Presidente Costa e Silva.

O alcance das inovações não é, entretanto, avaliado. Tem-se como certo, no entanto, que nos três Podêres serão aplicadas importantes medidas, destinadas a ajustar cada um a uma linha que corresponda aos ideais e propósitos revolucionários.

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado federal Geraldo Freire, que se encontrava em Boa Esperança, cancelou diversos compromissos no Sul de Minas, devendo viajar para Brasília ainda hoje, de automóvel.

O Sr. Geraldo Freire disse no telegrama enviado a diversos amigos que foi chamado a Brasília, mas não revelou quem o chamou e as razões do chamado. O 1.º vice-líder do Govêrno seguirá diretamente de Boa Esperança para a Capital Federal, onde deverá estar amanhã.

Petrônio tem opinião diversa

Brasília (Sucursal) — Diversos parlamentares, entre êles o Senador Petrônio Portela, não concordam com a opinião de que a omissão no AI-7, de artigo suspendendo impedimentos constitucionais a fim de que os parlamentares exerçam atividades profissionais, seja um dado otimista com relação ao fim do recesso.

Na opinião do vice-líder governista, o assunto foi retirado do Ato Institucional porque o documento tratou, apenas, de normas disciplinadoras de atividades de Assembléias Legislativas e Câmaras Municipais. "Seria uma excrescência doutrinária", daí sua supressão.

NÃO RESOLVERIA

O Sr. Petrônio Portela disse ainda que a suspensão dos impedimentos constitucionais ao livre exercício profissional dos parlamentares não seria a solução. Acha que ninguém se arriscaria a retornar à antiga profissão "por poucos meses."

— Digo poucos meses porque não há quem possa prever que o recesso vai alcançar 1970. Eu não acredito que dure um ano.

O parlamentar piauiense julgou necessárias as normas do AI-7 porque há Assembléias em recesso e outras em funcionamento.

Os dispositivos do Ato são disciplinadores e poderão evitar que abusos e liberalidades possam ser ainda praticados.

Com relação à reabertura do Congresso, êle não quis formular qualquer hipótese, dizendo apenas que o Legislativo voltará a funcionar "porque o AI-5 não fechou a Câmara e o Senado, mas suspendeu suas atividades."

Belmiro será mantido no DASP

Brasília (Sucursal) — Por decisão pessoal do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, o professor Belmiro Siqueira será mantido no cargo de diretor-geral do DASP, estando inteiramente superados os problemas decorrentes da divulgação de um decreto sôbre acumulação de cargos.

O professor Belmiro Siqueira, segundo revelam seus amigos, tem pronta uma carta solicitando o seu pedido de demissão irrevogável que encaminhará ao Ministro do Planejamento se, algum dia, entender que sua colaboração não é mais desejada pelo Govêrno.

ACUMULAÇÃO

O decreto proibindo sumàriamente as acumulações de cargos chegou a ser realmente encaminhado à Presidência da República pelo DASP. O encaminhamento foi direto porque o DASP continua órgão vinculado à Presidência da República e não lhe havia sido recomendado que tôda sua proposição fôsse submetida antes ao Ministério do Planejamento. O Ministro Hélio Beltrão, até pelo contrário, sugeria que tôda a documentação fôsse encaminhada diretamente.

O decreto sôbre acumulação está sendo estudado pelo Ministério do Planejamento por ter sido considerado a solução proposta pelo DAPS como simplista. Para o Sr. Belmiro Siqueira, para quem o decreto realmente necessita dêste reexame, o êrro, porventura, ocorrido, resultou da necessidade de modificar-se algumas falhas existentes.

PROBLEMA DE PESSOAL

Considera o Sr. Belmiro Siqueira, segundo se informou ontem em círculos ligados ao DASP, que o nôvo decreto possibilitando a declaração de "desnecessidade de cargos" terá grande importância na política de redução de pessoal, principalmente o ocioso. A fórmula, encontrada pelo Ministro Hélio Beltrão, foi considerada muito boa pelo DASP, já que para conceder ao Poder Executivo a faculdade de extinguir cargos seria necessário a reformulação da Constituição.

A direção-geral do DAPS informou ontem que em conseqüência disso o número de licenças extraordinárias aumentou consideràvelmente, atingindo neste fim de semana a 2 100. Acreditam os responsáveis pelo DASP que êste número venha a crescer.

Continua em estudos, faltando apenas ser encontrada a fórmula jurídica, já que alguns a consideram inconstitucional, a aposentadoria facultativa, com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço.

Tempo em dôbro prejudica 47

São Paulo (Sucursal) — A anulação das contagens em dôbro do tempo de mandato parlamentar para exercício por servidores públicos, pelo Ato Complementar n.º 49, obrigará 47 deputados e ex-deputados estaduais, e três federais, a regressarem ao trabalho, entre êles três aposentados como Ministros do Tribunal de Contas do Estado.

Como a anulação é considerada "para todos os efeitos", deverá haver, na opinião do Deputado Amaral Gurgel (Arena), "até mesmo a reposição de vantagens pecuniárias indevidamente recebidas com base nas contagens em dôbro que muitos receberam." Em São Paulo, a lei de contagem em dôbro foi aplicada apesar de considerada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal.

A HISTÓRIA

No Estado de São Paulo a "legislação em causa própria", como a classifica o Sr. Amaral Gurgel, ocorreu em três tempos: 1) Lei estadual autorizou simplesmente que todo funcionário público eleito deputado contasse em dôbro, para efeito de aposentadoria, o tempo de mandato (Lei 6 057, de 24-3-61).

"2) Posteriormente, nova lei veio autorizar essa mesma contagem, já não apenas para efeito de aposentadoria, mas para todos os efeitos, até mesmo para vantagens pecuniárias. Assim, os deputados, que a cada ano e meio correspondentes a cinco, os quais dariam direito a 5 por cento de aumento de vencimentos, correspondentes a um quinquênio Mais ainda, cada dois anos e meio, correspondendo a cinco, justificariam três meses de licença-prêmio, vantagem que poderia ser recebida em dinheiro. Era, na verdade, um "mandato com licença-prêmio" (Lei 7 831, Art. 34, de 15-3-63);

3) Cuidou-se de beneficiar funcionários já aposentados, mas eleitos deputados, autorizando, quando fôsse a hipótese, que fôssem revistos os proventos da aposentadoria. Era já não apenas o estabelecimento de mandato com licença-prêmio, mas da própria "aposentadoria com licença-prêmio" (mesma lei, Art. 34, Parágrafo único).

— Tais leis — comentou o deputado situacionista — foram votadas com a presença dos próprios interessados, isto é, participaram da votação servidores que deveriam beneficiar-se delas, legislando em causa própria.

O Sr. Amaral Gurgel lembrou ter apresentado, sem êxito, projeto de revogação daquelas leis, em 1963, o qual chegou a ser aprovado em primeira discussão, mas nunca houve número regimental para votá-lo em segunda e última.

Leia Editorial "Reforma Política"

Tribunal de Justiça abre ano dia 3

O Tribunal de Justiça da Guanabara reinicia segunda-feira suas atividades, marcando em ato solene a abertura oficial do Ano Judiciário de 1969.

O orador da solenidade será o desembargador Paulo Afonso e o tema escolhido é **Algumas Considerações sôbre o Juízo e a Aplicação da Lei**. O Tribunal de Justiça abre o seu ano com nôvo presidente — desembargador Murta Ribeiro — e o Conselho da Magistratura com nova composição. A reforma judiciária — uma das tarefas mais importantes do Tribunal — poderá ser efetivada mais fàcilmente, em face do recesso do Legislativo.

FIM DE FÉRIAS

Depois de dois meses de paralisação, voltam os dois Tribunais de segunda instância — o de Justiça e o de Alçada — às suas tarefas rotineiras, mas têm suas atenções voltadas para a reforma judiciária, que ocupará as suas respectivas secretarias.

O recesso da Assembléia Legislativa do Estado pode acelerar, de certa maneira, a solução do problema, evitando esperadas discussões de comissões técnicas e plenário e habituais reivindicações de vagas e cargos. Como, porém, o projeto não foi apreciado ainda pelo plenário do Tribunal de Justiça, sua remessa ao Governador Negrão de Lima só deverá ocorrer no final do mês de abril.

Presidente encontrará o gabinete pintado quando voltar 2.ª-feira a Brasília

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva retornará segunda-feira, dia 3, a Brasília, após 66 dias de ausência, e encontrará seu gabinete reformado: o lambri que cobria as paredes foi envernizado, por estar gasto, e houve pintura geral.

Tôda a área do terceiro andar, onde está o gabinete do Presidente, no Palácio da Alvorada, foi submetida a uma operação de limpeza, compreendendo pintura nova e envernizamento do lambri. A reforma foi mais cuidadosa nos gabinetes do Presidente e dos chefes dos Gabinetes Civil e Militar, nestes incluindo reforma dos tapêtes.

RITMO NORMAL

Com a volta do Presidente e sua equipe, o Palácio do Planalto retomará o seu ritmo normal de trabalho, o que repercutirá sôbre a vida da cidade, já mais movimentada pelo retôrno dos funcionários da Câmara e do Judiciário, que estavam em férias, uma vez que o Senado não sofreu interrupção em seu trabalho administrativo.

A longa ausência do Marechal Costa e Silva, que desembarcará às 10h de segunda-feira, no aeroporto militar, também foi aproveitada para recuperação da área gramada do Palácio da Alvorada — o que, aliás, é normal, nesta época do ano, nos jardins de Brasília.

COMERCIO OTIMISTA

O regresso do Presidente Costa e Silva na segunda-feira e "os indícios da próxima reabertura do Congresso Nacional" podem determinar, na opinião de empresários, o fim da "grave crise que ameaça o comércio local."

A notícia de que o Banco do Brasil investirá NCr$ 20 milhões na construção de 440 unidades residenciais para os funcionários que serão transferidos para esta cidade animou os sócios da Associação Comercial. Êles acham que a crise é até certo ponto psicológica.

FACILIDADE DE CRÉDITO

Para o Banco do Brasil, não existe a crise anunciada pelo comércio, pois prova com dados que não há restrição de crédito em Brasília. Tôdas as solicitações de crédito estariam sendo atendidas sem interrupção, não havendo mesmo necessidade de aumentá-lo.

Além disso, considera importante a recente decisão, tomada em assembléia-geral, de elevar seu capital de NCr$ 60 milhões para NCr$ 240 milhões, que aumentaria o reflexo das rendas federais na cidade, onde são recolhidos os impostos.

Outra medida benéfica, segundo os empresários, foi a decisão do Ministério da Fazenda de ampliar os limites do redesconto bancário. A Associação Comercial, reunida em sessão plenária, concluíra no início do mês que "a retração do crédito bancário vem trazendo dificuldades aos empresários" e que "êste princípio de ano talvez tenha sido um dos mais difíceis de Brasília." Na ocasião, falou-se que os cartórios de protestos de títulos executavam diàriamente cêrca de NCr$ 3 milhões.

MODÊLO FUNCIONAL

O nôvo documento para estrangeiros é prático: traz só o essencial

Govêrno lança nova carteira para identificar estrangeiro

O Presidente Costa e Silva assinou ontem decreto-lei instituindo a nova carteira de identidade para estrangeiros, confeccionada em plástico, de fácil manuseio, semelhante às carteiras do Instituto Félix Pacheco e que substituirão as antigas carteiras modêlo 19.

Em sua exposição de motivos o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, disse que o nôvo modêlo "além da necessária atualização, apresenta condições que possibilitem melhor contrôle pelas autoridades federais, dando oportunidade ainda ao levantamento estatístico no que se refere à permanência do estrangeiro no país."

A NOVA CARTEIRA

Em sua exposição de motivos disse o Ministro Gama e Silva ainda que "quer quanto à forma, quer quanto ao conteúdo, a carteira em uso, instituída num período de guerra, não mais se justifica, constituindo documento obsoleto."

O diretor do Departamento de Justiça do Ministério da Justiça, Sr. Rui Machado Lima, informou que as novas carteiras serão impressas na Casa da Moeda e distribuídas aos serviços de estrangeiros de todos os Estados e Territórios. Revelou que o prazo de quatro meses para a vigência do nôvo documento tem por objetivo dar tempo àqueles serviços de se reaparelharem.

A nova carteira sòmente será expedida aos estrangeiros residentes no país e que tenham obtido o visto de permanência. Seu fornecimento, segundo informou o Sr. Rui Machado Lima, continuará a ser feito gratuitamente, pagando os interessados apenas as taxas de selagem, que variam de Estado para Estado. As revalidações foram abolidas para a nova carteira e outras normas sôbre o assunto serão complementadas pelo Estatuto dos Estrangeiros, que já se encontra elaborado no Ministério da Justiça e deverá ser brevemente encaminhado ao Presidente da República. A carteira modêlo 19 completou em agôsto do ano passado 30 anos, pois foi criada em 1938.

O DECRETO

Segundo o decreto-lei assinado ontem e elaborado pelo Ministério da Justiça, fica instituída a nova carteira em plástico, válida para todo o território nacional, impressa em série sob a orientação do Ministério da Justiça. As carteiras serão fornecidas, no Distrito Federal, pela Delegacia de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras, do Departamento de Polícia Federal, e nos Estados e Territórios pelas Delegacias Regionais do DPF ou, mediante convênio, pelas repartições de polícia congêneres locais, e terá valor de carteira de identidade ordinária.

As atuais carteiras modêlo 19, que têm forma de livreto com mais de 20 fôlhas, caducarão após um ano de vigência dêste decreto e serão apreendidas onde forem apresentadas e remetidas ao Departamento de Polícia Federal.

Um ano após a entrada em vigor dêste decreto, o Ministério do Trabalho e Previdência Social sòmente expedirá carteira profissional a estrangeiros mediante a apresentação da nova carteira de identidade.

Dentro de sessenta dias após a publicação desta lei, as repartições federais e estaduais encarregadas do registro e fiscalização de estrangeiros encaminharão ao Ministério da Justiça a estimativa das carteiras de identidade para estrangeiro de que necessitarão para substituir as atuais carteira modêlo 19 já expedidas, bem como das que provàvelmente necessitarão para o atendimento normal.

As repartições expedidoras ficam obrigadas a remeter imediatamente ao Serviço Nacional de Identificação do Departamento de Polícia Federal a individual datiloscópica do estrangeiro identificado para fins de obtenção da nova carteira. Esta lei entrará em vigor a partir do dia 1.º de julho.

Costa e Silva cria grupo para o CIES

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decreto criando grupo de trabalho interministerial para a preparação da posição do Brasil na Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana e no Conselho Interamericano Econômico e Social.

O grupo de trabalho será constituído de representantes dos Ministérios das Relações Exteriores, da Fazenda, da Agricultura, da Educação, da Indústria e do Comércio, do Planejamento, dos Transportes, do Banco Central da República e do Conselho Nacional de Pesquisas.

A. Peixoto é nomeado para T. de Contas

Esperada há dias, foi assinada ontem a nomeação do Secretário sem Pasta do Estado, Almirante Augusto do Amaral Peixoto, para Ministro do Tribunal de Contas, na vaga do Sr. Café Filho, que se aposentou.

O Secretário de administração, Sr. Álvaro Americano, ocupará o cargo interinamente, acumulando as duas Secretarias. Com as suas atividades de assessoria parlamentar pràticamente eliminadas pelo recesso da Assembléia Legislativa, a Secretaria sem Pasta continuará a preparar requerimentos de informações que faltam dos mais de 3 000 formulados pelos Deputados no ano passado.

"Correio" convoca empregados

Comissão de empregados do **Correio da Manhã**, interditado pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha, convocou ontem todos os funcionários da oficina do jornal para que hoje, às 15 horas, compareçam ao mesmo, a fim de satisfazer compromissos da emprêsa com outras publicações.

Segundo a comissão, embora o **Correio da Manhã** esteja suspenso, as suas oficinas continuam a trabalhar em regime normal, atendendo a contratos firmados com os jornais **Mundo Português, Jornal Avícola, Jornal de Miguel Pereira, Jornal Marítimo** e **O Mundo dos Plásticos**.

Brigada libera a Câmara Municipal de Niterói que hoje elege a nova Mesa

Niterói (Sucursal) — Num encontro com o presidente da Câmara Municipal, Sr. Parci Ribeiro, o comandante da 2.ª Brigada de Infantaria, General Cabral Ribeiro, liberou o Legislativo da capital, que estava sem funcionar desde o dia 13 de dezembro, e hoje elegerá nova Mesa.

O encontro ocorreu no Forte de Gragoatá, às 12h30m, e já às 13h os soldados da Polícia Militar, que guarneciam a Câmara desde o dia 13 de dezembro, receberam ordens para abandoná-la.

MESA

Hoje, às 14h, a Câmara de Niterói elegerá a sua nova Mesa, sendo provável a reeleição do Sr. Parci Ribeiro. No decorrer de 1968 a Câmara não realizou nenhuma sessão extraordinária, os vereadores não tinham vales em caixa e a reforma de sua sede foi executada pela própria prefeitura, mediante abertura de concorrência pública.

QUADRO FORMADO

O interventor de Nova Iguaçu, Sr. João Rui Queirós Pinheiro, formou ontem o quadro de assessôres, mas ainda não instaurou inquérito administrativo para apurar irregularidades atribuídas a prefeitos anteriores.

O chefe de gabinete é o professor Mabor Ottuki; oficiais de gabinete, Carlos Alves e Armando Manhão; relações públicas, Mário Brás; Divisão de Fazenda, Rui Mansur; Divisão de Educação, professor Simão Sessin; chefe de Procuradoria, Nilton Skimner. Ainda não foi indicado o diretor da Divisão de Obras.

PREVISÃO

Recife (Sucursal) — Até fins de 1970 Pernambuco poderá ter 70 Municípios sob intervenção federal, pois dois já estão sob êsse regime, 49 entrarão nêle a partir de 25 de abril e mais 19 em novembro de 1970, segundo calculam os meios políticos.

Quarenta e nove Municípios deveriam renovar os mandatos dos prefeitos, no dia 13 de abril — faculdade tirada pelo Ato Institucional n.º 7. São todos Municípios de pequena importância.

Lira Tavares dará aula inaugural dizendo quais são os rumos do Exército

A Escola de Comando e Estado-Maior do Exército iniciará suas atividades dêste ano com ato solene a ser realizado às 9 horas, segunda-feira, na Praia Vermelha, quando o Ministro Lira Tavares dará a aula inaugural, abordando o tema *Missões e Rumos do Exército*.

Os civis e militares designados pelo Presidente da República para matrícula na Escola Superior de Guerra deverão se apresentar naquele estabelecimento, na Fortaleza de São João, na próxima segunda-feira, de 9 às 11 horas, para os atos preparatórios de matrícula. No dia 10, será feita a apresentação coletiva dos novos estagiários ao Comandante da Escola, General Augusto Fragoso, estando prevista a aula inaugural para o dia 11.

REVERSÃO

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou ontem decreto mandando reverter ao serviço ativo do Exército o General-de-Divisão Afonso de Albuquerque Lima e o General-de-Brigada Euler Bentes Monteiro, ex-Ministro do Interior e ex-Presidente da Sudene, respectivamente.

Em outro decreto, foi nomeado, por necessidade de serviço, comandante da Artilharia Divisionária da 4.ª Divisão de Infantaria, o General-de-Brigada José Pinto de Araújo Rabelo, e, em conseqüência, exonerado do comando da Artilharia Divisionária da 5.ª Divisão de Infantaria.

Coluna do Castello

Mesas duras para Câmara e Senado

BRASÍLIA (*Sucursal*) — *Não tendo sido votado até o dia 13 de dezembro o Regimento comum do Congresso nem tendo sido adaptados os Regimentos da Câmara e do Senado à Constituição de 1967, o provável é que um Ato Institucional dote os três órgãos de Regimentos não sòmente ajustados às exigências constitucionais como afinados com os objetivos notórios do movimento revolucionário. Pela primeira vez, o Executivo, revestido de podêres excepcionais, intervirá na legislação interna corporis do Legislativo. Com essa perspectiva, parecem conformados os parlamentares, mesmo porque a esta altura já entendem que, sem êsse ditado revolucionário de intervenção na organização interna das Câmaras Legislativas, não se estabelecerão condições para a próxima suspensão do recesso.*

Em outro ponto da vida do Senado e da Câmara deverá igualmente intervir, embora não amparada em atos formais, o que é óbvio, a Chefia do Govêrno. Referimo-nos à composição das Mesas das duas Casas Legislativas. Se o Presidente da República sempre exerceu influência preponderante na escolha do presidente da Câmara e do presidente do Senado, as atuais circunstâncias indicam que sua influência se fará agora de maneira incontrastável e se estenderá à escolha de todos os membros da Mesa.

Interessada em mudar hábitos e costumes, a Revolução haverá de pretender comandar a seleção dos dirigentes legislativos, indicando para os postos de comando aquêles representantes que considere mais credenciados e preparados para pôr fim a rotinas tidas como abusivas. Será, em conseqüência, retomada — e executada com menos dificuldades pela evidente eliminação de resistências — a operação através da qual o Marechal Castelo Branco entregou a presidência da Câmara ao Sr. Bilac Pinto, deputado que tinha tôdas as credenciais para o pôsto menos a simpatia e a concordância do plenário.

O atual presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, é pessoa ajustada politicamente ao sistema triunfante, sendo inclusive apontado como um dos dirigentes que procuraram na crise de dezembro criar as maiores facilidades à atuação do Govêrno. No entanto, êle chegou à presidência da Casa em função do que faltava ao Sr. Bilac Pinto, isto é, da simpatia e da concordância do plenário. Êle transplantou com êxito para o plenário da Câmara os métodos que lhe asseguram vitórias eleitorais desde o início da sua carreira em Barbacena. Por isso mesmo costuma ser o Sr. José Bonifácio identificado, por via dêsse instinto eleitoral, com o regime de complacências que a Revolução pretenderia eliminar.

Temem assim seus correligionários da Câmara que se queira substituí-lo na presidência por alguém que alie à fidelidade ao Govêrno a intransigência na condução dos assuntos internos. E' claro que a seleção não é fácil, mas apontam-se geralmente como nomes presidenciáveis os Srs. Gustavo Capanema, Ernâni Sátiro, Aciòli Filho e Pereira Lopes, a um ou outro faltando o grão de energia que seria suprido com o preenchimento dos demais postos da Mesa. Pretende-se que as quatro secretarias sejam igualmente entregues a homens duros e não àqueles que seriam normalmente reconduzidos pelo plenário.

Quanto ao Senado, o problema parece ser de outra natureza, pois relaciona-se com a atitude assumida pelo Sr. Gilberto Marinho. Se o caso fôr deixado à decisão dos senadores, não há menor dúvida da recondução do atual presidente. Por isso mesmo admite-se que o Govêrno procure contornar a questão, impondo modificações constitucionais que devolveriam ao Vice-Presidente da República a antiga função de presidir o Senado. Isso, porém, está ainda no terreno da especulação, ou seja, do exame de hipóteses.

Arinos pela eleição distrital

Comunica-me o Sr. Afonso Arinos seu ponto-de-vista com relação à eleição distrital. Diz êle:

"Estou de acôrdo — e penso que será medida da maior importância — com a adoção do voto distrital. O voto proporcional, reivindicação teórica de homens ilustres, como Assis Brasil, desde o princípio da República, venceu depois da Revolução de 1930, com o Código Eleitoral de 1933 (de que participou Assis Brasil), mas, como outras conquistas, não se adaptou ao rude panorama político brasileiro. Um jurista francês já disse com razão que o voto proporcional é uma forma de investigar os matizes da opinião, não de formar governos.

"O voto distrital deve ser adotado, a meu ver, como é na Inglaterra e nos Estados Unidos, isto é, por maioria simples, em primeiro turno, e por círculos uninominais. A exigência da maioria absoluta com possibilidade do segundo turno leva a combinações com as minorias derrotadas no primeiro. Deu mau resultado na França.

"Entre outras vantagens, o voto distrital majoritário leva ao bipartidarismo. Sempre digo aos meus alunos que o bipartidarismo não depende da lei dos Partidos, mas da lei eleitoral. E o voto distrital se aplica tanto ao sistema presidencial, como ao parlamentar, que é onte terminaremos por desaguar, fatalmente."

Ponto obscuro

No exame do Ato Institucional n.º 7, deputados apontavam um ponto obscuro, no Artigo 6, que diz: "Ficam suspensas quaisquer eleições parciais para cargos executivos ou legislativos da União, etc." E perguntam: que quer dizer eleição parcial para cargo executivo da União?

Carlos Castello Branco

Abreu Sodré fala sôbre TV Educativa no término do II Congresso de Propaganda

São Paulo (Sucursal) — Após cinco dias de reuniões, quando foram aprovadas 45 das 50 teses inscritas, terminou ontem o II Congresso Brasileiro de Propaganda. No encerramento, o Governador Abreu Sodré fêz uma conferência sôbre *A TV Educativa e o Brasil na década de 1970.*

Os 800 publicitários reunidos no Ibirapuera resolveram na última sessão plenária criar uma comissão permanente de alto nível, "para ser depositária das decisões do Congresso e auxiliar as entidades publicitárias na tarefa de execução das resoluções aprovadas." O próximo Congresso deverá ser no Rio, em julho de 1971.

NOVOS DEBATES

A comissão será integrada por representantes dos principais setores da atividade publicitária, que prosseguirão os debates sôbre problemas levantados no plenário e nas comissões.

Com a primeira reunião marcada para o próximo dia 19, a comissão é constituída pelos Srs. João Calmon, Roberto Civita, Armando D'Almeida, Samuel Vilmar, Osvaldo Ballarin, Gerd Tikocinski, Jacques Deheinzelin e Luís Lastri.

O presidente da Comissão Executiva do Congresso, Sr. Mauro Sales, afirmou ontem que "nossos objetivos foram alcançados."

— Queríamos congregar em tôrno do mesmo ideal todos os elementos e entidades que, direta ou indiretamente, promovam e realizem propaganda. De maneira particular tínhamos em mente as agências de propaganda, os veículos e firmas fornecedoras, publicitários, agenciadores e representantes individuais de veículos.

— O II Congresso — explicou o Sr. Mauro Sales — reuniu-se para traçar as diretrizes que orientarão a publicidade brasileira na década de 70 e creio que fomos bem sucedidos.

Lembrou que a inauguração, ontem, dia do encerramento do Congresso, da estação rastreadora e retransmissora de Itaboraí é de vital importância para as comunicações do país. Manifestou-se satisfeito com a coincidência e felicitou o Govêrno pela iniciativa.

SALDO POSITIVO

Quatro teses foram rejeitadas pela comissão de regulamentação antes que fôssem enviadas a plenário: **A Forma de Remuneração das Agências de Propaganda, Alteração da Comissão das Agências de Publicidade sôbre Veiculação, É o Anunciante e Não o Veículo Quem Paga a Agência, O Pacote em Face da Lei.**

O relator da comissão explicou que as teses não foram aceitas por conflitarem com os têrmos de outras, aprovadas anteriormente. Em plenário foi rejeitada apenas uma tese: **Contratos de Permuta,** pelo mesmo motivo.

Entre as teses aprovadas, uma das consideradas mais importantes foi **O Fortalecimento do Instituto Verificador de Circulação.** Êsse trabalho propõe que seja compulsória a filiação ao IVC de tôdas as agências pertencentes à Associação Brasileira de Propaganda, que sejam convidados a entrar para o IVC ou estimulados a voltar a êle os grandes jornais nacionais e que seja considerada justificada a ação da agência que deixar de incluir na programação de seus clientes os veículos não filiados ao IVC.

REPERCUSSÃO

A recomendação para que a legislação que regulamentou a propaganda e a profissão de publicitário seja acatada e posta em prática foi outra das teses aprovadas que alcançou repercussão.

O Congresso criou também o Instituto de Proteção ao Consumidor, estabelecendo a possibilidade de sanções contra os responsáveis pelo abuso ou mau uso da propaganda.

A promoção da Bienal Arte-Propaganda ainda êste ano foi outra das teses aprovadas. Uma comissão especialmente criada vai entrar em contato com a Fundação Bienal de São Paulo e estudar os pormenores. A maioria das teses foi de natureza técnica, propondo o desenvolvimento da propaganda.

Luís Viana Filho diz que inconformismo dificulta o retôrno à normalidade

Salvador (Sucursal) — O Governador Luís Viana Filho declarou ontem, em mensagem à Assembléia, que "a inconformidade dos que ainda não sentiram haver o Brasil escolhido novos caminhos, tem sido a causa da impossibilidade de reencontrar-se, em breve prazo, a normalidade."

Lembrou que, embora inclinado a admitir, como benéfico ao país, o surgimento de um sincero clima de pacificação, não se equivocou ao observar há um ano que a implantação dos ideais revolucionários "não estaria imune às agressões de grupos ainda apegados a um passado irremediàvelmente morto."

POLARIZAÇÃO

— Devemos estar certos — disse o Sr. Luís Viana Filho — de que, como decorrência da soma de podêres conferidos pelo nôvo Ato Institucional, buscar-se-á polarizar a nação em tôrno da Revolução, evitando que os excessos façam do ódio o elemento catalizador dos brasileiros, por sinal tradicionalmente inclinados à concórdia.

"Essa a imensa tarefa que realiza o Presidente Costa e Silva, cujas virtudes de prudência e moderação o enaltecem no comando da nacionalidade."

SITUAÇÃO FINANCEIRA

O Sr. Luís Viana Filho analisou em seguida a situação financeira da Bahia, revelando que no exercício de 1968 o Estado investiu em obras públicas NCr$ 100 milhões, dos quais NCr$ 70 provenientes de recursos diretos do Tesouro estadual.

— E isso — observou — num ano em que o cacau, ainda o principal produto do Estado, sofreu um declínio de produção da ordem de 40%. Graças, porém, a uma política no sentido de favorecer novas inversões e assegurar melhores condições de comercialização para os principais produtos da economia baiana, foi possível manter a arrecadação em nível apenas ligeiramente inferior ao previsto. De fato, apesar das vantagens de tôda ordem oferecidas à pecuária, à mamona e ao sisal para uma adequada regularização de preços alcançou a receita tributária do Estado cêrca de NCr$ 200 milhões, colocando-se a Bahia em sétimo lugar entre os Estados brasileiros que mais arrecadam.

Destacou depois o Governador a atuação dos dois Bancos estaduais: o Banco de Desenvolvimento do Estado e o Banco do Estado da Bahia. O primeiro, com dois anos de vida teve o seu capital aumentado para NCr$ 10 milhões o que lhe permitiu ampliar a ação que tem desenvolvido, de acôrdo com a orientação governamental, no sentido de eficiente amparo à implantação ou ampliação das indústrias, quer no Centro Industrial de Aratu, quer no interior.

O Banco do Estado da Bahia — Baneb — também elevou o seu capital de NCr$ 2,4 milhões para NCr$ 6,0 depósitos no ano passado se elevado em 36%.

"INTEGRAL APOIO"

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro diz em mensagem à Assembléia Legislativa, que será lida hoje pelo Secretário do Interior, que "estão asseguradas ao Presidente Costa e Silva e ao seu Govêrno integral apoio de Minas."

Afirma ainda o Sr. Israel Pinheiro que o Presidente da República pode contar com "a colaboração política e administrativa que de todos fôr requerida para que se cumpram os designios de bem servir aos supremos interêsses do país e à causa do bem-estar do povo brasileiro."

REINÍCIO

Os trabalhos da terceira sessão da Assembléia Legislativa serão instalados hoje, às 14 horas, com uma sessão solene para leitura da mensagem do Governador. A eleição da nova Mesa ficou para a próxima semana, pròvàvelmente têrça-feira — e o MDB decidiu participar da Mesa, na qual terá três cargos.

Ervilha e maisena sobem na lista da Cadep mas arroz e óleo vegetal baixam hoje

A partir de hoje os comerciantes que fazem parte da Campanha em Defesa da Economia Popular — Cadep — terão de cumprir uma nova lista de preços que, em relação à de fevereiro, tem o arroz e o óleo vegetal custando menos NCr$ 0,02 e NCr$ 0,03 em quilo, e a lata de ervilha e pacote de maisena majorados.

Após aprovar a lista da Cadep, a Sunab estêve reunida ontem à tarde com os representantes dos três mercados atacadistas de produtos hortigranjeiros, cooperativas de São Paulo e varejistas, a fim de lhes comunicar as novas normas de comercialização, visando manter os preços sem grandes oscilações.

A LISTA

O arroz, tipo **blue-rose** ou japonês, baixou de NCr$ 0,64 para NCr$ 0,62 e o óleo vegetal de NCr$ 1,82 para NCr$ 1,79. Foram majorados: ervilha em lata, de NCr$ 0,42 para NCr$ 0,48 e o pacote de maisena, de 200 gramas, de NCr$ 0,33 para NCr$ 0,37.

Os demais preços da lista, os quais não sofreram alteração em relação à lista de fevereiro, são os seguintes: açúcar cristal, NCr$ 0,41; açúcar peneirado, NCr$ 0,45; açúcar refinado, NCr$ 0,54; azeite de oliveira argentino, NCr$ 3,20; café moído, NCr$ 1,06; café moído (pacote de meio quilo), NCr$ 0,55.

E ainda: carne de carneiro, NCr$ 1,50; chaque, NCr$ 2,85; creme de arroz (pacote de 200 gramas), NCr$ 0,32; doces em corte (bananada), pessegada, laranjada), NCr$ 0,80; ervilha, a granel, NCr$ 1,68 o quilo; ervilha em lata de 200 gramas, NCr$ 0,48; extrato de tomate, NCr$ 0,34; farinha de mandioca, NCr$ 0,25; farinha de trigo, NCr$ 0,59; feijão prêto (Cobal), NCr$ 0,35; fósforo (pacote de dez caixas), NCr$ 0,33; fubá, NCr$ 0,27.

A lista relaciona também: gordura de côco, lata de um quilo, NCr$ 2,03; lata de dois quilos, NCr$ 3,86; lã de aço, NCr$ 0,22; macarrão (800 gramas), NCr$ 0,63; macarrão (um quilo), NCr$ 0,79; margarina (pacote de 400 gramas), NCr$ 1,28; óleo vegetal de algodão, amendoim, soja ou girassol, NCr$ 1,79; pão de fôrma, 500 gramas, NCr$ 0,50; 300 gramas, NCr$ 0,30; papel higiênico, NCr$ 0,18; sabão marmorizado, NCr$ 0,90, em barra de um quilo, NCr$ 0,90; sabão prensado, 200 gramas, NCr$ 0,24; sal refinado comum, NCr$ 0,27 e sardinha em lata, tamanho pequeno, NCr$ 0,39.

HORTIGRANJEIROS

A partir de segunda-feira as cotações no atacado que vinham sendo feitas em caráter experimental no mercado de hortigranjeiros passarão a ter caráter oficial.

No encontro com os representantes dos mercados atacadistas de Madureira, Centro de Abastecimento do Estado (Cadeg) e São Sebastião (Av. Brasil), e dos diretores das cooperativas paulistas, o superintendente da Sunab mostrou-lhes como irá funcionar a fixação dos preços no atacado.

Até as 2 horas os preços de 16 produtos serão afixados em quadros visíveis aos que vão aos mercados atacadistas adquirir legumes, verduras e ovos em maior escala, tal como os feirantes.

Os produtos e sua margem de lucro no comércio varejista são os seguintes: batata inglêsa comum, NCr$ 0,10; abóbora, aipim, batata-doce, batata inglêsa graúda, cenoura, chuchu, repolho, NCr$ 0,15; beringela, beterraba, ervilha, jiló, pimentão, quiabo, tomate, vagem e a dúzia de ovos, NCr$ 0,20.

FEIRANTES PRESOS

Nove feirantes foram autuados ontem pela Sunab pela prática de preços extorsivos e dois dêles foram detidos e levados à 14.ª Delegacia Distrital. Os autuados e detidos foram Giovan Batista Mantuano, matrícula 2 868, e Francisco Novais Oliveira, matrícula 3 505.

Tiveram suas matrículas cassadas os seguintes: Alípio de Sousa (3) 383); Celeste dos Santos Silva (660 190), Fernando L. Martin (33 886), Mário Guilherme Barrôco (2 905), Vicente Espósito (1 772), Casimiro da Cunha (3 425) e Nicola Garófalo (2 309). Os fiscais atuaram na feira da Rua João Lira, no Leblon, e na feira da Rua Jangadeiros, em Ipanema.

Negrão é elogiado por manter alíquota de ICM

O presidente da Bôlsa de Gêneros Alimentícios, Sr. Sérgio Ferreira Leitão, elogiou ontem a decisão do Governador Negrão de Lima de manter a alíquota do ICM sôbre o comércio do feijão e do arroz a 15%, "pois contribuirá para a tranqüilidade do comércio de gêneros alimentícios."

Acrescentou que, embora seja de completa normalidade o abastecimento de gêneros ao Rio, principalmente em relação ao arroz e feijão, "uma elevação de impôsto, no momento, poderia perturbar a tranqüilidade que vem caracterizando as transações comerciais no setor de alimentos básicos."

PREOCUPAÇÃO

O presidente da Bôlsa de Gêneros destacou ainda as providências do Ministro da Fazenda junto ao Governador Negrão de Lima, no sentido de ser mantido o ICM a 15%. Segundo o Sr. Sérgio Ferreira Leitão, a decisão de não se elevar o ICM a 17% "foi das mais acertadas, pois contribuirá para manter a tranqüilidade que o comércio de gêneros alimentícios de há muito vem apresentando."

Em relação ao comportamento do mercado do feijão e do arroz, há prognósticos, nos meios atacadistas, de que as safras do Maranhão e do interior de Goiás irão contribuir ainda mais para a manutenção do mercado, que, no momento, é de oferta.

No Rio, o Instituto Rio-grandense do Arroz está comercializando seus estoques aos níveis de preços de dezembro. O IRGA, no Rio, está atuando como regulador de mercado, função que era exercida pela Companhia Brasileira de Alimentos. A Cobal, no entanto, está operando com arroz no mercado de São Paulo.

Quanto ao comportamento do feijão, afirmam os comerciantes que o mercado está normal e que as safras de abril e maio, dos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul, contribuirão ainda mais para a redução das cotações no atacado, com reflexos no varejo. A safra mais velha de feijão está sendo comercializada a NCr$ 28,00 a saca de 60 quilos e a mais nova, oscila entre NCr$ 34,00/35,00.

O arroz amarelão, de Santa Catarina, foi negociado ontem na BGA a NCr$ 49,00/50,00 a saca de 60 quilos. O arroz do Maranhão, num período de oito dias, sofreu uma redução de NCr$ 2,00/3,00 por saca de 60 quilos, nas zonas de produção. Segundo ainda os atacadistas, o arroz de Goiás, das regiões de Itumbiara e Anápolis sofreu, nas zonas de produção, reduções que variam entre NCr$ 1,50 e NCr$ 2,00.

COTAÇÕES

No boletim de mercado agrícola do Ministério da Agricultura, as cotações oficiais foram as seguintes: arroz amarelão (extra), NCr$ 61,00/NCr$ 62,00; especial, NCr$ 57,00/58,00 e, superior, NCr$ 52,00/53,00.

Arroz **agulha**, NCr$ 49,00/50,00; **blue-rose**, NCr$ 43,00/44,00; japonês, NCr$ 41,00/42,00. Em relação ao feijão, as cotações são as seguintes: uberabinha, NCr$ 42,00/43,00; prêto comum, NCr$ 25,00/27,00; branco, NCr$ 34,00/36,00 e o fradinho, NCr$ 26,00/28,00.

Sunab renova contrato com frigorífico mineiro

A Sunab já opera sete frigoríficos em Minas, Goiás e São Paulo, e ontem renovou o contrato com o Frimusa, da cidade de Teófilo Otôni, onde pretende abater uma média de 500 bois por dia.

O Frigorífico Mucuri é considerado um dos mais modernos do país e o Govêrno de Minas é um dos seus maiores acionistas. Segundo o contrato, a Sunab operará o Frimusa nos próximos 18 meses. Antes de firmá-lo, a Superintendência do Abastecimento administrou experimentalmente o frigorífico, a fim de concluir ou não por sua rentabilidade.

Belo Horizonte (Sucursal) — A carne de boi passou a custar menos 20 centavos, em média, nesta capital e em Juiz de Fora, segundo portaria baixada ontem pela Delegacia Regional da Sunab.

Assim, os novos preços que passam a vigorar a partir de hoje são os seguintes, por quilo: filé mignon, NCr$ 4,00; contrafilé, NCr$ 3,20; alcatra, NCr$ 2,50; chã de dentro e de fora, lagarto e patinho, NCr$ 2,40; acém, NCr$ 1,70 e costela NCr$ 1,40. Segundo a portaria, todos os açougues e casas de carne são obrigadas a afixar, à vista de todos, a nova tabela de preços.

DUAS FACES

O produto é bom, mas o processo do regador traz problemas para seu uso

BARREIRAS INESPERADAS

Obras que são obstáculos causaram engarrafamento de três horas na Rio Branco

Cloreto dá resultado contra peixe

O 4.º Distrito do Departamento de Limpeza Urbana testou ontem na feira da Praça São Salvador, uma nova substância de cloreto de cálcio dissolvido, para eliminar o cheiro deixado pelas barracas de peixe, espargida nos locais através de regadores.

A substância mostrou-se eficiente, mas o processo utilizado para espalhá-la, inteiramente manual, torna-o trabalhoso, pois os regadores entopem a todo instante. A experiência será repetida e aperfeiçoada e, se o método fôr aprovado, passará a ser utilizado pela DLU em tôdas as feiras livres do Estado.

EXPERIÊNCIA

Segundo o Sr. Wilson Cunha, chefe do 4.º Distrito de Limpeza Urbana, "para suavizar o cheiro do peixe, costumava-se lavar a rua e a calçada com a pipa, mas depois de secar o cheiro voltava mais forte." Na experiência de ontem, na esquina da Rua Estêves Júnior com Rua Ipiranga, a rua também foi lavada antes de se espalhar a substância.

— O primeiro passo — disse o Sr. Wilson Cuna — é varrer da rua os excrementos e restos de peixe, depois a pipa, com uma mangueira de alta pressão, passa, tirando o grosso da sujeira. Em seguida, a substância, dissolvida em água, é regada no local.

A substância de cloreto de cálcio tem 35% de cloro ativo e é dissolvida na proporção de um quilo para 20 litros de água, volume dos regadores usados. Na hora de regar, no entanto, é que começou a apresentar problema. Os ralos do regador entupiam, porque a substância devia estar mal diluída. E, espalhado sôbre a rua já molhada pela pipa, o líquido escorria para o meio-fio. Dois homens com vassouras, então, seguiam o que regava, espalhando de nôvo o líquido, para não escorrer.

O Sr. Wilson Cunha disse que da próxima vez se usará sòmente meio quilo da substância em 20 litros, para que ela fique mais diluída e não entupa os regadores. A maior demora na limpeza, no entanto, foi provocada pelos caminhões de feira, que se atrasaram na remoção das ripas de barracas, caixotes e retornos, até as 14h30m esquecidos sôbre a calçada.

— Não adiantar lavar a rua e desinfetar, se a calçada continua suja — disse o Sr. Wilson Cunha. — O que mais nos atrasa são os caminhões que não vêm na hora certa recolher o material.

Paula Soares proíbe Sursan de polemizar com Trânsito

Todos os diretores e chefes de departamentos da Sursan foram proibidos pelo Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, de falar à imprensa sôbre as críticas que vêm sendo feitas ao órgão pelo diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco.

O Sr. Paula Soares negou-se ontem a fazer qualquer declaração a respeito, mesmo quando lhe foi perguntado se não tinha receio de que a Sursan venha a passar por incompetente perante a opinião pública, acusada de não saber planejar seus viadutos. Explicou, porém, que é norma sua não se envolver em debates públicos com integrantes do Govêrno.

RESTRIÇÕES

Quando surgiram as primeiras críticas do pessoal do Departamento de Trânsito a obras da Sursan, em especial referentes ao planejamento dos viadutos do Méier e do Mourisco, os engenheiros da autarquia demonstraram sua indignação. Alguns chegaram a dizer que são muitas as restrições que têm em relação ao trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Departamento de Trânsito.

A indignação foi ainda maior quando o comandante Celso Franco deu entrevista ao JB criticando a falta de entrosamento da Sursan com o Trânsito, pois ela iria inaugurar hoje as obras da Avenida Chile sem nada haver comunicado àquele Departamento. Mas a notícia da inauguração da Avenida Chile não tinha fundamento, apesar de divulgada pelo Departamento de Relações Públicas da Sursan, tendo sido desmentida no mesmo dia da entrevista do comandante Celso Franco.

Mas a maior queixa dos engenheiros da Sursan em relação ao Departamento de Trânsito prende-se à portaria que determinou mão única de tráfego sôbre o Viaduto Castro Alves, no Méier. Segundo êles, essa determinação inutilizou a obra, utilizada em apenas 50% de sua capacidade e, assim mesmo, no sentido de menor utilidade à população do Méier.

— Devido a essa orientação — disseram os técnicos — o viaduto, que poderia ser utilizado, diàriamente, por 2 500 veículos em mão dupla, não chega a ter uma movimentação de 100 carros por dia.

COMPUTADOR

Enquanto evolui a crise entre a Sursan e o Departamento de Trânsito, o computador eletrônico que controlará o tráfego está sendo instalado, no Centro e em Copacabana, pela Sursan. Esta, de acôrdo com os têrmos de convênio acertado entre a Secretaria de Obras e a Secretaria de Segurança Pública, deverá operar o computador.

Afirma-se que, em operação o computador, caberá à Sursan estabelecer as grandes linhas da política de trânsito, deixando ao Departamento de Trânsito apenas a sua execução e fiscalização.

O convênio para instalação e operação do computador eletrônico — que se diz ter sido assinado à revelia do comandante Celso Franco — estaria causando a crise entre o Departamento de Trânsito e a Sursan.

Trânsito conclui esquema da Av. Chile

O nôvo esquema de circulação do tráfego no centro em relação à reabertura da Avenida Chile começará a funcionar na próxima segunda-feira, independente da data que a Sursan venha marcar para sua liberação. O esquema, sem grandes novidades, foi terminado ontem.

O esquema prevê que a Rua São José só será utilizada para o retôrno à Avenida Rio Branco, via Rua da Assembléia. Seu final, no Largo da Carioca, será fechado com pré-moldados; e em seu encontro com a Avenida Rio Branco, o estacionamento será aumentado. Quem vem da Avenida Presidente Antônio Carlos, para atingir a nova Chile, o roteiro será por Nilo Peçanha, Rio Branco e Bittencourt da Silva.

NÃO MUDOU

A principal dificuldade no nôvo plano é que a Rua Bittencourt da Silva poderá não suportar a pesada corrente de tráfego que se espera. Pouco conhecida, ela é paralela à Rua São José e passa ao lado do Edifício Avenida Central. Sua mão será invertida para permitir seu enquadramento no esquema.

Todos os planos iniciais, como a inversão de mão da Rua Almirante Barroso e a reformulação do trânsito no Largo da Carioca, foram abandonados em função de solução mais simples. O comandante Celso Franco continua queixando-se de que a Sursan não fêz nenhum acesso à Avenida Chile pela Rua Senador Dantas, o que contribuiria para desafogar o Passeio Público, a Avenida Beira-Mar e a própria Presidente Antônio Carlos.

Com exceção do acesso pela Rua Bittencourt da Silva, a circulação no centro em direção à Avenida Chile continuará como antigamente. Em sua saída, deve ser tomada a 13 de Maio, ou a Almirante Barroso e, do outro lado, a Rua da Relação. O comandante Celso Franco disse ainda que a abertura da avenida depende exclusivamente da Sursan, mas apenas uma de suas pistas oferece condições de tráfego, "assim mesmo precárias."

Sursan entrega pista da Epitácio Pessoa

Transferida duas vêzes, por falta de complementação do asfalto e um defeito na iluminação a mercúrio, sòmente hoje pela manhã a Sursan entregará oficialmente ao tráfego a nova pista da Avenida Epitácio Pessoa.

A entrega da pista de quatro quilômetros estava prevista para a manhã de ontem. Contudo, a não conclusão do seu recapeamento asfáltico transferiu a inauguração para as 16 horas e, da tarde de ontem, para amanhã de hoje, dessa feita em decorrência de defeito localizado na iluminação a mercúrio.

A CULPA

Na hora marcada para a abertura, sem qualquer solenidade, um funcionário da Sursan anunciou ao Departamento da Engenharia de Trânsito que faltava concluir os trabalhos de asfalto nas cabeceiras da pista. Enquanto discutiam, a noite ia chegando na Lagoa Rodrigo de Freitas. Após resolverem abrir de qualquer maneira a pista, já estava escura e a iluminação a mercúrio não funcionou.

Uma funcionária do DET culpou a Comissão Estadual de Energia de não ter ligado as luzes, mas não havia nenhum funcionário da Sursan nem da CEE no local das obras. A inauguração foi então, transferida de nôvo.

Hoje pela manhã — segundo afirmou um engenheiro do Departamento de Trânsito — a nova pista da Epitácio Pessoa será aberta definitivamente, já com as obras de asfalto completas e depois de ter sido corrigido o defeito da iluminação a mercúrio.

Gonzaga vê dificuldade em concurso

O Secretário de Educação da Guanabara, Sr. Gonzaga da Gama, afirmou ontem que "cumpriremos a decisão judicial", mas que as dificuldades "agora serão maiores", ao comentar a decisão do STF que exigiu que as professôras primárias, formadas pelas escolas normais do Estado, prestem concurso para preencher vagas na rêde escolar estadual.

— Teremos que realizar anualmente um concurso público para preenchimento de um grande número de cargos de professor primário — explicou o Secretário Gonzaga da Gama — e nem sempre as provas de um concurso permitem avaliar com precisão a qualidade da formação dos candidatos. No entanto, agora não nos cabe discutir.

SURPRÊSA

A decisão do Supremo Tribunal Federal causou surprêsa ontem aos professôres e funcionários da Secretaria de Educação, que, na grande maioria, desconhecia o assunto. O diretor da Divisão de Ensino Normal, professor Altamir Pais, limitou-se a dizer que qualquer pronunciamento a respeito deveria ser dado pelo Secretário de Educação.

Segundo dados da Divisão de Ensino Normal, a medida atingirá as 5 500 alunas das seis escolas normais do Estado. O Sr. Altamir Pais, entretanto, disse que existem 64 escolas normais particulares já registradas na Guanabara, "o que representa um número maior de alunas do que da rêde estadual."

COMO ERA ANTES

A garantia do emprêgo público às formandas das escolas normais do Estado era estabelecida na primeira Constituição do Estado da Guanabara (de 1961), o que já havia causado protestos de inconstitucionalidade (pois sempre foi caso único entre os Estados do Brasil) de vários juristas, inclusive do ex-Secretário de Educação, Sr. Benjamim de Morais.

Como houvesse reação ao dispositivo por parte das escolas normais particulares, um grupo de pais do Instituto Nossa Senhora Auxiliadora (escola normal particular), em 1966, dirigiu-se ao procurador-geral da República e êste formulou a representação ao Supremo Tribunal Federal. Foram derrotados por oito votos a cinco.

Com a promulgação da nova Constituição Estadual, em 1967, o dispositivo persistiu, na alínea b do Artigo 73, o que, segundo muitos juristas, era contrário também à Lei de Diretrizes e Bases.

Isto levou a Associação de Pais e Mestres do Instituto N. S. Auxiliadora novamente a pedir nova representação ao Supremo Tribunal Federal, através da Procuradoria-Geral da República. A representação tomou o número 776, já que o procurador Décio Miranda havia sustentado a incompatibilidade dos dispositivos estaduais com os princípios constitucionais.

Foi nesta época, em 1967, que promoveram-se os acalorados debates na Assembléia Legislativa, em que não faltava a presença das alunas das escolas oficiais, que promoviam manifestações nas escadarias.

Finalmente, esta semana o Supremo Tribunal Federal, em sessão plenária, decidiu por voto de maioria absoluta dos seus membros (sòmente votou contra o Ministro Aliomar Baleeiro) a favor da representação, que tinha como relator o Ministro Djaci Falcão.

Obras da Light e da CTB criam congestionamentos na Rio Branco e transversais

Seis obras — da Light e da CTB — estão causando sérios problemas ao tráfego de veículos em quase tôda a extensão da Avenida Rio Branco e de diversas de suas ruas transversais, culminando com um engarrafamento ontem, que durou das 18 às 21 horas. Realizadas simultâneamente e sem coordenação, aquelas obras ocupam mais da metade da largura da Avenida Rio Branco.

O tráfego da Avenida Rio Branco, que já é difícil no horário comercial, fica agora congestionado nas horas de *rush* devido aos consertos que ali realizam Light e Companhia Telefônica Brasileira, em pelo menos seis pontos. As obras estão na esquina da Buenos Aires, entre Buenos Aires e Ouvidor, na esquina da Ouvidor, esquina da Sete de Setembro, entre esta e a Assembléia e, finalmente, entre Santa Luzia e Obelisco.

AS OBRAS

As três obras da Light na Avenida Rio Branco servem à construção de câmaras subterrâneas destinadas à instalação de transformadores de alta capacidade. A maior delas é a que se localiza diante do Palácio Monroe, justamente onde se divide o fluxo de carros que demandam à zona sul, pelo Atêrro ou pelo Flamengo. Ali, onde normalmente passam emparelhados oito veículos, a obra reduziu a passagem para cinco — um carro pelo lado esquerdo e quatro pelo direito.

O consêrto mais recente é o do trecho entre as Ruas Sete de Setembro e da Assembléia, cuja cêrca de proteção foi colocada ontem. Ela permite apenas a passagem de um carro de cada lado.

O descontrôle dos sinais luminosos das transversais da Avenida Rio Branco tem contribuído também para o congestionamento do tráfego. Enquanto em alguns trechos não chega a haver problemas de congestionamento, em outros, o acúmulo chega a impedir a entrada dos carros a partir das transversais.

Registro de carros tem nova multa

Quem vendeu seu carro há mais de um mês e não providenciou a transferência do registro para o nome do comprador está sujeito, juntamente com êle, à multa de NCr$ 86,00, que começou a vigorar ontem.

A idéia inicial do Departamento de Trânsito era de aplicar a multa sòmente ao nôvo proprietário, para obrigá-lo a se enquadrar no método usado para atualização do cadastro de endereços, necessário ao sistema de mecanização de multas. Como o antigo dono poderia criar dificuldades para a transferência — temendo o impôsto de renda — a medida foi estendida ao vendedor do carro.

MAIS MULTAS

Por outro lado, se o antigo proprietário ao vender seu carro não der baixa da placa na Divisão de Emplacamento, continuará a pagar multas das infrações cometidas pelo nôvo dono. Isso porque a placa, a partir de ontem, está vinculada ao nome do primeiro proprietário. O nôvo prazo para transferência de registro é de 30 dias.

Nôvo horário de bancos em estudos

A prorrogação do horário bancário — expediente durante a noite, domingos e feriados — para atender à compensação de cheques foi encaminhada ontem à apreciação da Consultoria Jurídica do Ministério do Trabalho.

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Ildélio Martins, deu parecer favorável à execução da medida, enviando o processo ao consultor jurídico, Sr. Marcelo Pimentel. Os representantes dos bancários não são contrários, mas querem garantias que assegurem o cumprimento das obrigações trabalhistas.

INTERPRETAÇÃO

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito, Sr. Rui Brito, disse ontem que seu relatório sôbre o assunto foi mal interpretado, pois "não poderia ser contrário a situações que são inerentes ao desenvolvimento do país." Acredita que o trabalho noturno é necessidade atual dos serviços bancários, devido ao acúmulo de documentos.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 1.º de março de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Nova Era

Desde ontem o Brasil ingressou numa nova era de comunicações, atualizando-se tècnicamente e integrando a rêde mundial de rádio, televisão e telex via satélite. A partir da nitidez das imagens, tudo se passa em nível superior de tratamento no mercado comum de telecomunicações. Não basta, porém, a constatação do feito, se não nos dispusermos desde já a rever hábitos mentais e posições diante dos problemas.

É de presumir que se eleve também o nível da divulgação no Brasil, ainda vinculada a um conjunto de atitudes que nos tornam um povo sem visão universal, ingênuamente provinciano na postura nacionalista que a tecnologia superou ou equivocadamente ufanista, a ponto de conferir valor excessivo ao que é apenas potencial e nada significa se não fôr trabalhado pelo homem, em proveito do homem.

No mundo competitivo contemporâneo, quem parar para satisfazer-se com um salto técnico estará condenado a ficar para trás. Nossa interligação com o sistema internacional de comunicações via satélites artificiais terá escasso aproveitamento, se não servir de exemplo para o Brasil enfrentar seu atraso no campo das telecomunicações com espírito de urgência. O plano nacional de telecomunicações precisa ser acelerado, se não quisermos ser um contraste vivo em matéria de técnica: não é possível que a nossa atualidade em matéria de comunicações esteja exclusivamente na antena receptora de Itaboraí.

É hora de começar a pensar, e também a agir com espírito objetivo, no sentido de ter o Brasil em futuro próximo um satélite exclusivamente para atender às necessidades de nossas comunicações domésticas. Não cabem ilusões de que poderemos ser eficientes e rápidos nesse campo, que a tecnologia modifica e amplia diàriamente, se não nos deixarmos possuir pela ambição de acompanhar o progresso dos instrumentos. O sistema brasileiro de comunicações não pode repetir sua triste experiência de ficar para trás por falta de visão e ausência de coragem.

E para isso é indispensável um esfôrço consciente, capaz de modificar hábitos mentais comodistas. A evolução tecnológica simplifica as soluções. Insistir em posições obsoletas de pensamento, que abarcam nosso país como uma autarquia, é renunciar a um horizonte amplo de possibilidades. O satélite que nos põe agora em contato com o mundo, no que êle tem de mais avançado, poderá fazer êste milagre que é tirar o brasileiro de sua ótica confinada às fronteiras nacionais, para dotá-lo da visão universal e contemporânea das soluções e dos problemas.

Os problemas de qualquer país hoje em dia deixam de ser específicos para fazer parte de um contexto maior. As dificuldades são comuns e as soluções não são autônomas. Persistir em olhar para dentro do país, sem levar em conta o que se passa no mundo e o que outras nações podem nos oferecer, será sepultar nossas possibilidades e recursos na impossibilidade de realização do Brasil como grande potência. Não há, porém, grande potência quando o povo que é sua matéria-prima se imobiliza em posições de alheamento em relação ao mundo em evolução acelerada.

Reforma Política

Começa o mês de março sob os auspícios das comemorações do segundo aniversário do Govêrno e quinto ano do movimento de 64, quando o Brasil pretendeu iniciar uma série de retificações no seu processo político. Somam-se indícios vários de que o Govêrno, através de medidas específicas, cuida de remover obstáculos que se antepõem ao exercício da atividade política, com a normalidade pela qual o país anseia e sem a qual não se argamassam resultados econômicos e sociais numa estrutura nacional definitiva.

É lícito julgar que o Govêrno esteja providenciando a reforma política e, no início de um mês voltado para as reafirmações de anseios e compromissos, cabe lembrar a necessidade de nos emanciparmos dos traços formalistas que tanto prejudicam a evolução política brasileira. É antiga a preocupação de buscarmos em instituições políticas geradas pela evolução histórica de outros povos os modelos, e nos contentarmos com a cópia. Se a importação dos modelos fôsse acompanhada de uma disposição de aplicá-los talvez os resultados não acumulassem tantas frustrações. Mas, não.

A aparência não salva nada e por isso variamos de Constituições como quem se veste pela última palavra da moda. A cópia dos melhores modelos tem dado os piores resultados. Já é tempo de nos compenetrarmos de que é preciso dar às instituições brasileiras feições próprias ao meio, à história e à cultura de um povo que tem características já definidas.

A experiência constitucional de 46 levou o Brasil ao impasse, exatamente porque o constituinte se fixou numa posição ideal mas fora da realidade brasileira: o saudosismo liberal, que a Segunda Guerra Mundial superou, foi restabelecido com um atraso imperdoável. Os problemas políticos brasileiros gestaram crises sucessivas, até levar à inviabilidade a superstição formalista.

As experiências de 34 e de 46 não foram bastante para evitar a repetição do êrro em 67, quando um contrato político minucioso também não conseguiu equacionar o Brasil de forma a encaminhá-lo à plena realização de suas possibilidades.

O Brasil reclama instituições políticas estáveis e duradouras, e para atender a tais necessidades é imprescindível talhar instrumentos para a realidade e não para uma visão utópica. Assim como outros povos conseguem cavar em seu leito histórico e cultural instituições que atendem às suas necessidades, o Brasil terá de criar aquelas que atendam aos reclamos da realidade em que vivemos.

A marca da civilização brasileira terá de aparecer num produto que, mesmo com imperfeições, busque aperfeiçoamento na continuidade de muitos anos.

Universidade de Arte

O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro está distribuindo, num impresso, seus programas de cursos para o ano de 1969. Coordenando agora cursos de instrução artística que vem ministrando há anos, está chegando o Museu ao objetivo de se constituir no que chama "a Universidade de Arte do MAM."

O que o Museu não acentua no seu presente livreto mas que promete fazer, desde a sua fundação, é dar ao próprio conceito de Arte a plenitude que merece. Arte não é adôrno, enfeite, algo supérfluo que se compra para completar o mobiliário de uma casa. É, isto sim, o meio fundamental de expressão dos povos. Desde o início, na diversificação dos seus cursos, o Museu de Arte Moderna tratou de divulgar, na prática, êsse conceito de arte. Começou pela obra de arte que é o edifício que o abriga, esplêndida construção do arquiteto Afonso Reidy, completado pelos jardins de Burle Marx. Tratou, em seguida, de não se encerrar no puro domínio das artes plásticas, promovendo conferências sôbre todos os temas da cultura, fundando sua cinemateca e seu teatro. E mesmo no ensino das técnicas artísticas de pintura ou gravura, não descurou nunca o aspecto da ligação das artes ao crescimento industrial do Brasil. São também artistas do mundo de hoje — frequentemente grandes artistas — os que imprimem aos próprios objetos de utilidade imediata o sêlo do tempo atual. O desenho industrial moderno cria objetos de arte desenhando canetas, rádios de pilha, eletrodomésticos. E nem se fale em inovação: existem até hoje saleiros de Benevenuto Cellini que figuram entre as grandes obras do mestre.

O Museu, agora, reuniu um grupo de primeira plana em todos os setores da arte brasileira e estruturou seus cursos em quatro grandes grupos: da Cultura Visual Contemporânea, dos *Ateliers* Livres de Arte, dos Departamentos e do Curso Popular de Arte. O primeiro coloca os alunos no próprio contexto artístico do mundo moderno. O segundo ensinará as técnicas de gravura, pintura, escultura e desenho. O terceiro ensinará História, tanto a da arte brasileira antiga e moderna como a da arte moderna mundial, além de um curso completo de cinema. O Curso Popular de Arte, finalmente, amplia e fixa o estudo de tôdas as artes. Trata-se, portanto, do núcleo de uma verdadeira Universidade de Arte.

Desde sua fundação o Museu de Arte Moderna do Rio deu à cidade um quadro fundamental do que é a arte moderna — da mais abstrata pintura aos mais corriqueiros objetos de uso. O quadro, que era vago e difuso, adquiriu foco e nitidez. A presente fase do Museu, que coordena as atividades em que se empenhava êle até agora, vai dar à cidade uma instituição cultural comparável às melhores do mundo. E agora, quando o Rio se prepara para receber as multidões dos aviões supersônicos, precisamos de obras como o MAM, que refletem o esfôrço humano de um povo criador. Nem só de Pão de Açúcar e Corcovado vive um centro de turismo.

Cartas dos leitores

Medicina clandestina

"Como médico, foi com grande satisfação que li as reportagens dêste órgão sôbre os escândalos da famosa Clínica Santa Helena. As três reportagens, dos dias 12, 13 e 14 dêste mês, vieram alertar a nossa Medicina e o povo em geral para essa medicina clandestina, de fácil enriquecimento e de tão lamentáveis conseqüencias.

Dr. Valfredo S. Coimbra — Avenida Amaral Peixoto, 119 — Niterói — Estado do Rio."

"Cidadania Integral"

"Gostaria de corrigir pequeno êrro no excelente editorial Cidadania Integral, publicado hoje (ontem) no seu conceituado jornal. O prefeito Fiorello La Guardia nasceu nos Estados Unidos (filho de pai italiano e mãe judia-italiana). O prefeito que nasceu estrangeiro era William O'Dwyer, que, após renunciar à prefeitura, serviu durante alguns anos como Embaixador no México. O'Dwyer era natural da Irlanda. Seu editorial não mencionou que o número de deputados norte-americanos que nasceram no estrangeiro é apreciável. O altamente conceituado ex-membro do Supremo Tribunal, Felix Frankfurter, também era imigrante, natural da Austria."

Roger Ross — Travessa do Ouvidor, 14 — 3.º andar — Rio.

CGI

"Repercutiu muito mal a resolução da CGI em arquivar as denúncias que não estivessem instruídas com carteira de identidade, fôlha corrida, firma reconhecida, etc. Perguntamos ao Sr. Ministro da Justiça: Qual o funcionário público que vai denunciar chefes corruptos e arbitrários estando sujeitos à transferência para Rondônia, Mato Grosso, etc.? Que garantia dá o Govêrno para que o pequeno funcionário possa apontar à CGI as gigantescas negociatas e proteções que cada vez mais ocorrem no serviço público? Parece que está havendo imoral e corrupta proteção, como ocorreu na recente denúncia feita pelo Ministro da Fazenda contra os diretores da Sudan. A CGI deve acolher tôda e qualquer denúncia, anônima ou não. Para isso, ela se chama "de investigação." Do contrário, que se entregue essa tarefa às Fôrças Armadas. São insuspeitas.

Ruy Portela — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 93 — Rio."

Assistência

"Em face das reclamações do segurado Jaime de Agôsto, apuramos que:

O associado foi atendido no mesmo dia em que se apresentou no Serviço sendo medicado convenientemente e encaminhado para a clínica especializada no mesmo Ambulatório, da Venezuela n.º 53, por haver número excessivo de doentes na Clínica; foi encaminhado no mesmo dia para o Ambulatório de Henrique Valadares, onde tendo sido chamado para atendimento às 12h 30m, não respondeu à chamada por se ter ausentado.

As 13h 30m foi novamente chamado e atendido para consulta individual, e não coletiva como alega. Foi medicado convenientemente e lhe foi prescrito um repouso de dois dias. Cabe acrescentar que o Dr. Renaud V. Cardoso, médico que fêz o último atendimento, é pontual e profissionalmente probo, com longos anos de atividade no INPS.

Finalmente, podemos informar que no dia citado, o Dr. Renaud atendeu a 13 pacientes, não a "multidão de seis pacientes", como informou o Sr. Jaime de Agôsto.

Maria Auxiliadora F. Cascão, da Assessoria de Relações Públicas do INPS — Avenida Venezuela, 134, 5.º andar — Rio."

Salário corrigido

"O JORNAL DO BRASIL (14-2) publica entre outras Cartas dos Leitores a do Sr. Antônio Lopes, residente à Rua Antônio Portela n.º 86, na qual propõe que a Caixa Econômica reajuste, trimestralmente, os vencimentos dos seus servidores, a exemplo e da mesma maneira por que corrige os débitos dos clientes de sua Carteira de Habitação.

Apraz-me esclarecer que a Caixa faculta, por expressa determinação do Sr. Presidente da República, a seus mutuários a escolha do plano A de Correção Monetária, no qual as prestações são reajustadas 60 dias após a entrada em vigor do nôvo salário mínimo. Se o missivista é financiado pela Carteira de Habitação da Caixa e ignorava êsse fato, noticiado amplamente no ano passado, pode comparecer à Agência Central de Habitação, sobreloja do Edifício Darke, e, aí, optar pelo plano A.

Quanto aos salários dos funcionários da Caixa, informo ao solícito leitor que êles foram recentemente reajustados, em proporção compatível com a desvalorização do dinheiro no ano de 1968.

Célio de Oliveira Borja — diretor da Carteira de Habitação da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro —

Coisas da Política

Primeiras decisões criam atmosfera para a reforma

Já está criada a atmosfera da reforma política, para a qual o Govêrno se volta com ênfase crescente e que suscita nos meios políticos uma esperança de solução dos problemas que ficaram em suspenso desde a decretação do recesso parlamentar.

O hiato nas atividades políticas não ficou condicionado a limites de duração. Em conseqüência, os políticos se mostraram atordoados, pois o único dado disponível para avaliar a perspectiva era o fato de ter prevalecido, como alternativa para a idéia de dissolver o Congresso, a forma do recesso parlamentar.

A partir dêste dado, alguns setores se apressaram a construir castelos na areia, ou seja, admitiam a necessidade de sua colaboração ativa no equacionamento e nas soluções das dificuldades. Isso não poderia entretanto ocorrer, pela circunstância de que as áreas de sustentação revolucionária vincularam a crise de dezembro ao comportamento anterior dos políticos.

O conceito de comportamento anterior, para os meios revolucionários, inclui as tentativas de retomar a atividade política convencional, desde o início do processo em 64. A situação criada pelas eleições estaduais de 65 representou o primeiro resultado negativo, pois evidenciou que políticos e revolucionários conceituavam a normalidade de forma divergente.

O segundo Ato Institucional foi a reafirmação dos princípios de 64, com uma mensagem dirigida especificamente à classe política. Armou-se o Govêrno para dar cumprimento a seu programa, predominantemente econômico-financeiro, enquanto os políticos ficaram confinados ao espaço pequeno, onde seu poder de influência se reduziu ao mínimo. Tanto assim que ao Congresso foi deferida a missão de apenas aprovar, com pequena margem de interferência, o projeto de Constituição que se espelhou no modêlo institucional adotado pelo Govêrno Castelo Branco.

Aos políticos coube também eleger o segundo mandatário da linhagem revolucionária, mas a candidatura não teve origem no meio político. Os políticos se contentaram em adotá-la. A Oposição, abstendo-se de apresentar candidato próprio, contribuiu também para a sucessão.

Do ângulo de visão revolucionária, porém, a classe política revelou imaturidade em seguida, na transição ao período constitucional. Deu a impressão de pretender saltar a etapa que deveria adequar as necessidades revolucionárias não atendidas ao retôrno à normalidade política.

A normalidade, no entender dos setores que concebem a idéia revolucionária como um processo, deverá ser o resultado final de uma série de operações, sujeito a retificações e condicionado a um prazo razoável que assegure sua maturação. Os políticos entenderam normalidade como ponto de partida.

O Ato Institucional n.º 5 representou a terceira afirmação revolucionária. Como documento, teve o cuidado de corrigir imperfeições e limitações reveladas nos anteriores. Um mês depois, entretanto, o Govêrno, plenamente senhor da situação, mostrou disposição para reatar as conversações, embora sem compromisso e apenas a título de confirmar o desejo de reconstituir a atividade política com base nas representações existentes.

Para tanto, o Govêrno teria de proceder à depuração política, num processo em que os elementos de prova fôssem retirados do comportamento da classe durante o período constitucional de 67 e 68. Os quadros da maioria parlamentar foram julgados segundo o grau de fidelidade política, e a Oposição, por ter excedido os limites do direito de crítica ao Govêrno, os quais terminam onde começa a área de segurança do regime.

O exame conjunto do comportamento da classe política projetou as duas linhas mestras que deveriam orientar as expectativas futuras e visualizar o modêlo de atuação parlamentar a ser adotado na reforma de costumes e instituições.

No momento em que começa a tomar providências no âmbito da política, o Govêrno dá partida automática no processo de reformas que se tornaram inevitáveis globalmente, porque não foram aproveitadas as fases em que a matéria comportava tratamento por etapas. As oportunidades perdidas são de responsabilidade governamental nos últimos cinco anos, mas dividida com a classe política, que não soube avaliar com realismo a situação nacional e deixou de ter iniciativas nas ocasiões propícias.

O processo reformista tende a coincidir com o clima de celebração do quinto aniversário do movimento de 31 de março e a incorporar as aspirações não atendidas do modêlo escolhido em 64 como solução duradoura para o Brasil.

Eleição por distrito

Carlos A. Dunshee de Abranches

Tôda eleição enseja justa crítica ao número excessivo de candidatos, que só serve para desorientar os eleitores e enfraquecer os Partidos. Por que isso ocorre? Qual a solução para tal problema? Quem pode dá-la? É o que vamos esclarecer adiante.

A eleição para deputado federal, deputado estadual e vereador é feita pelo chamado sistema da representação proporcional. A Constituição Federal e as dos Estados fixam a proporção entre o número de representantes a eleger e o número de habitantes que cada um dêles representará.

Por exemplo, um deputado federal para cada 150 mil habitantes, até 20 deputados, e, além dêsse limite, um para cada 250 mil habitantes.

Por sua vez, a lei eleitoral permite que cada Partido inscreva tantos candidatos quantos sejam os representantes a eleger e mais um têrço, que se destina a servir de suplentes, em caso de morte, renúncia ou impedimento dos eleitos. Daí a verdadeira orgia de candidatos.

Todavia, a lei foi feita no natural pressuposto de que cada Partido só inscreveria os candidatos que tivessem alguma possibilidade real de vitória, e mais o respectivo têrço de suplentes, porque a inscrição e a propaganda dão trabalho e custam dinheiro e ninguém se disporá a fazer gastos e perder tempo sem qualquer esperança de eleger-se.

A realidade, porém, é bem diversa. Por inexperiência, por vaidade, para medir o próprio prestígio e até por idealismo, em tôdas as eleições apresentam-se aos partidos pessoas interessadas em concorrer a qualquer mandato eletivo, sem a menor possibilidade de êxito, o que explica a razão pela qual os Partidos quase esgotam o número máximo de inscrições.

Os Partidos não se opõem e até incentivam êsse tipo de candidato porque cobram elevada taxa de inscrição para os seus cofres e, por menor que seja o eleitorado do candidato, êle sempre arranja mais alguns votos para a legenda partidária.

No regime representativo, a presunção é que cada eleito represente, no respectivo corpo legislativo, um grupo de habitantes, tornando-se assim o legítimo defensor dos interêsses e o intérprete das opiniões dêsse grupo. Para isso é necessário que o eleitor conheça os candidatos à sua representação e que êstes, por sua vez, conheçam as necessidades e conveniências do grupo que irão representar.

Na situação atual, a maioria dos eleitores não fica habilitada a escolher realmente o melhor candidato, a seu juízo, e acaba se desinteressando de fiscalizar se êle cumpriu o que prometeu. Por outro lado, o eleito não sabendo, entre milhões de eleitores, quais as opiniões e interêsses daqueles que lhe deram os votos, não se preocupa, em regra, com êles, no exercício do mandato.

No entanto, a maior parte dêsses males poderá ser corrigida mediante a eleição por distritos, praticada em vários países cultos.

Consiste essa reforma em dividir cada Estado em distritos, conforme o número dos representantes a eleger. Cada Partido só pode apresentar um candidato e um suplente em cada distrito, de modo que o eleitor tem a possibilidade de conhecer todos os candidatos.

Por sua vez, o candidato à Câmara dos Deputados teria possibilidade de procurar indagar dos pontos-de-vista predominantes entre os eleitores do seu distrito, bem como as principais necessidades dessa coletividade, no plano federal. Da mesma forma procederia o candidato à Assembléia Legislativa, quanto aos eleitores do seu distrito, no âmbito estadual.

Essa simples reforma eliminaria a luta entre candidatos dentro do mesmo Partido (que chegou a ponto de um surripiar votos de outros) e reforçaria os Partidos para que êles possam cumprir a verdadeira missão que lhes cabe no regime democrático.

Só depende do Presidente da República dar êsse passo decisivo para o aperfeiçoamento dos nossos costumes políticos. Basta modificar a lei eleitoral, sem tocar na Constituição, porque não afeta o sistema de representação proporcional nela prescrito.

Lan

— Horror! Uma cabeça no asfalto!
— Que asfalto, que nada! Isto é buraco.

Gente

FLORINDA BULCÃO

A atriz brasileira começou ontem a rodar *Macchie di Rossetto*, seu sétimo filme nos últimos sete meses, em Brottaferrata, nas colinas Albanas, ao sul de Roma. O principal ator do filme é Franco Nero, que trabalhou em *Camelot* e em vários filmes de faroeste italiano. O diretor do filme é Romulo Guerrieri.

BRIGITTE BARDOT

A atriz de *E Deus Criou a Mulher* fêz ontem o que muitos franceses teriam vontade de fazer: pediu uma investigação em tôrno da lista de gastos com seu automóvel na oficina. A consagrada estrêla recusou a fatura enviada pela oficina, por reparações em seu Rolls-Royce, adquirido há 11 anos.

Os representantes da oficina entraram com uma queixa judicial alegando que BB devia mesmo NCr$ 5 400,00, mas os advogados da artista requereram a nomeação de um investigador, para que examinasse a conta de gastos. A decisão judiciária só será conhecida dentro de algumas semanas.

JOHN F. THOMAS

Êle chegou ontem a Genebra e tomou posse em seu cargo de diretor do Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias, para o qual foi eleito no dia 28 de novembro do ano passado pela unanimidade dos 31 membros da organização.

De nacionalidade norte-americana, o Sr. Thomas nasceu em Mineápolis (Minesota) em 1907, e é o quinto diretor do CIME desde a fundação daquela entidade, em 1951. Ultimamente êle dirigia no Vietname do Sul um programa norte-americano de ajuda aos refugiados, pôsto para o qual foi nomeado depois de ocupar nos EUA o cargo de diretor do programa de assistência aos refugiados cubanos.

CHARLES CHAPLIN

Os antigos estúdios do consagrado ator e diretor foram declarados "monumentos históricos" pelo Departamento de Assuntos Culturais da cidade de Los Angeles. Os estúdios pertenciam ultimamente ao pistonista e diretor de orquestra Herb Albert.

INGMAR BERGMAN

O diretor de *Morangos Silvestres* e *Persona* perdeu as estribeiras ontem à noite, durante um ensaio do Real Teatro Dramático, em Estocolmo, e lutou a sôcos com um jornalista e crítico de arte, Bengt Johnson. O jornalista estava observando o ensaio da produção *Woyzeck*, dirigida por Bergman, quando ocorreu o incidente. Depois da briga, Johnson disse aos colegas de imprensa que embora soubesse da animosidade de Bergman "jamais acreditei que êle chegaria a golpear-me." Apesar de tudo, não pretende mover ação contra seu agressor. Os ensaios da peça, que estão abertos ao público, são o grande êxito da atual temporada teatral sueca.

JOHN LOVE BOLES

Depois de destacada carreira no cinema, teatro e mundo de negócios, êle morreu ontem à noite em San Angelo, Texas, aos 68 anos. Filho de um abastado comerciante de Greenville, Texas, Boles abandonou os estudos de Medicina para atuar na Broadway na década de 20, fazendo sucesso no filme *Little Jesse James* (*Pequeno Jesse James*). Participou também de inúmeras comédias musicais e em 1929 transferiu-se para Hollywood, onde atuou como galã e cantor nos filmes *Rio Rita*, *Dessert Song* e *Imitation of Life*. A partir de 1940, dedicou sua atenção aos negócios, especialmente campos de petróleo.

CARLOS FUENTES

O Govêrno dos Estados Unidos negou autorização ao popular escritor mexicano para visitar San Juan de Pôrto Rico, alegando que se tratava de um "estrangeiro indesejável", segundo informou em Nova Iorque o representante literário do novelista, Carl Brandt.

Em carta enviada a Brandt, Carlos Fuentes disse que as autoridades norte-americanas de imigração ficaram com o seu cartão de trânsito e o advertiram que seria tratado como "um delinqüente comum." Fuentes, filho do Embaixador do México em Portugal, é um dos escritores mais populares da América Latina.

As medidas adotadas pelas autoridades de imigração dos EUA recuam até abril de 1963, quando lhe foi impedida a entrada no país, não obstante ter sido convidado para participar de um debate pela televisão sôbre a Aliança para o Progresso. Naquela oportunidade, informou-se que a solicitação do visto de Fuentes fôra negado pela suposição de que o escritor pertencia ao Partido Comunista.

H. R. SINGLETON

Diretor do Departamento de Museologia da Universidade de Leicester, êle visitará o Brasil êste mês e ficará até abril, atendendo convite da comissão brasileira do Comitê Internacional de Museus. Visitará o Rio e São Paulo.

CAIO PAGANO

Brasileiro de 28 anos, estuda piano há mais de 20 e agora estreou em Londres sob o patrocínio do Embaixador do Brasil, Sr. Correia da Costa. Caio Pagano executou um difícil programa de trabalhos de Bach, Beethoven, Brahms, Schumann e Camargo Guarnieri. Bem conhecido na Europa, Caio recebeu muitos elogios da imprensa inglêsa, especialmente do *Times*.

Os hóspedes da cidade

PEDRO PEDROSSIAN — O Governador de Mato Grosso está no Hotel Trocadero há dois dias. Só volta para seu Estado no comêço da próxima semana.

B. J. UDINK — Ministro sem Pasta encarregado de assuntos referentes à cooperação técnica da Holanda, chega hoje à Guanabara. O Ministro passará quatro dias no Leme Palace Hotel, em visita extra-oficial ao Brasil. Segunda-feira, no Itamarati, rubricará o texto do acôrdo básico de cooperação entre o Brasil e a Holanda. Na manhã de têrça-feira êle segue para Santiago e depois visitará o Peru e a Colômbia.

RENÉ E WENDY OGER — Vieram passar 20 dias de férias no Brasil, 10 dos quais no Rio. O Sr. Oger é diretor da C. Leary e Co. Ltda., um dos maiores importadores do consórcio inglês que representa a Comissão Coordenadora de Exportação de Madeira do Brasil — CCEM. Ambos ficarão hospedados na casa do exportador Jaime Gualband.

CYRIL BRIDE — Banqueiro londrino, ficará no Hotel Miramar até o dia 3, quando irá para São Paulo.

HENNER GELMACHER — Diretor da Krupp, chegou ontem da Alemanha para uma permanência de uma semana na Guanabara.

JOHN DAVIES — Diretor da Cory Irmãos Carvão Brasil Ltda., chegou ontem da Inglaterra e ficará 20 dias no Hotel Glória.

AGOSTINO BONO E DARRYL HUNT — Jornalistas americanos radicados em Lima, estão passando férias no Rio.

GERARD PANZA — Policial norte-americano, está de férias hospedado no Hotel Glória.

MANUEL RABALLO RONCO — Psicólogo espanhol, chegou ontem ao Rio.

P. EDOUARDS — Diretor da Unicef, chegou ontem de Caracas.

REINHOLD BRUTSCHER — Funcionário do Consulado Alemão em São Paulo, passa o fim de semana no Rio.

STANLEY SHULTZ — Analista de documentos do Govêrno americano, chegou ontem à Guanabara.

ENGEL E TERRACK — Diretores da Braniff, chegaram dos EUA ontem.

Caixa do DF emprestará a trabalhador

Brasília (Sucursal) — A concessão de empréstimo a trabalhadores autônomos e profissionais liberais, para que possam adquirir seus equipamentos, instrumentos e ferramentas de trabalho, foi acertada entre o Ministério do Trabalho e a Caixa Econômica Federal de Brasília, que, juntos, constituirão um fundo inicial de NCr$ 4 milhões.

Os empréstimos serão concedidos até mesmo aos desempregados, com teto de NCr$ 5 mil — pagos em cinco anos — e juros de 18% ao ano, nos moldes adotados em vários países da Europa Ocidental, com a inovação de um prazo de carência de seis meses.

ENTENDIMENTOS

De acôrdo com os entendimentos mantidos entre o Ministro do Tarabilho, coronel Jarbas Passarinho, e o presidente da Caixa Econômica de Brasília, Sr. Tales Campos, será criada neste órgão uma carteira de crédito profissional. Para obtenção do empréstimo, o trabalhador terá que apresentar dois devedores solidários e comprovar sua condição profissional, que será atestada pelo sindicato da classe, ao qual tem de estar filiado.

Os recursos destinados à carteira serão do Ministério do Trabalho e da Caixa Econômica, podendo ser aumentados conforme a necessidade. Dependendo do sucesso desta experiência, o sistema será estendido as outras Caixas estaduais.

O objetivo maior da instituição dêsse sistema, que se encontra e mevolução nos países europeus em que é adotado, como França, Alemanha, Inglaterra e Itália, será principalmente o de contribuir para que o operário se conscientize de sua importância. Acreditam os Srs. Jarbas Passarinho e Tales Campos que êste sistema propiciará, inclusive, uma melhoria salarial dos trabalhadores autônomos.

RELAÇÃO

Decidiu a Caixa que, ao invés de entregar o dinheiro ao solicitante, abrirá o crédito correspondente em favor da firma em que o trabalhador fizer a aquisição.

Serão atendidos os profissionais de qualquer categoria, constando especialmente do convênio a ser assinado entre a Caixa e o Ministério do Trabalho, dentro da seguinte relação: alfaiate, artista plástico profissional, barbeiro, cabeleireiro, bombeiro hidráulico, carpinteiro, ceramista, costureira, cuteleiro, desenhista comercial, eletricista, encadernador, enfermeiro, entalhador, estucador, fotógrafo profissional, funileiro, garçom, gasista, joalheiro, ourives, lapidário, lustrador de calçados, marceneiro, mecânico de refrigeração, músico profissional, professor, profissionais liberais, sapateiro, serralheiro, tecelão e torneiro.

Suspensos até a conciliação os cultos no Norte de Minas

Eduardo Natal e *Valdemar Sabino*
Enviados especiais da Sucursal de Belo Horizonte

Santa Rosa de Lima — Norte de Minas — A tensão social entre católicos e protestantes aumentou ontem, com a confirmação de que os cultos de ambos estão suspensos. A igreja de Santa Rosa e a casinha improvisada como templo pelos crentes foram interditadas até que seja encontrada uma conciliação, cheguem os dois agentes do DOPS para ouvir os principais implicados e retornem a Montes Claros os soldados requisitados para manter a ordem.

Os 1 500 habitantes de Santa Rosa de Lima, e alguns curiosos da vizinhança, sofreram ontem o impacto da chegada de vários repórteres dos principais jornais do país. As repetidas explicações aos jornalistas sôbre a "batalha das pedras" estimulam ainda mais os ânimos, com cada parte se julgando dona da razão e do direito de professar — os católicos exclusivamente — a sua religião.

QUATRO COISAS

A primeira coisa que o lavrador Domingos Pereira da Silva, o Dominguinho, fêz ao levantar na manhã de ontem foi colocar na parede de sua modesta sala de visitas um cartaz dizendo "as quatro coisas que Deus quer que saiba", reveladas pela Igreja Evangélica Restauração Movimento Livre: **"Que Necessitas da Salvação; Que não Podes Salvar-te a ti Mesmo; O Senhor Jesus já Providenciou a tua Salvação; O Senhor Jesus Pode Salvar e Guardar."**

Dominguinho olha a mesa de madeira comum no centro da sala, os poucos banquinhos espalhados pelos cantos e diz convicto:

"A nossa vida é simples môço, não temos grandeza, só queremos rezar em paz." Chama a mulher, que sempre fica no fundo da casa — "chega aqui preta" — e pergunta:

"Onde será o culto agora que o templo está fechado?" Não recebe resposta, senão um olhar também indagador, mas toma uma decisão:

"Acho que vou sugerir ao pastor para fazer aqui em casa mesmo."

VIGÍLIA DOBRADA

Enquanto isto, os católicos guardam de longe a igreja de Santa Rosa de Lima, temendo um ataque de represália dos crentes à "batalha das pedras" e visando a destruição das imagens dos santos. Mas não houve ainda nenhum sinal de alarme na guarda formada, pois os crentes preferem ficar afastados da pracinha central — curiosamente as suas casas são mais distantes e sugerem um ponto estratégico, como a casa do ancião Joaquim Ribeiro, protegida naturalmente por uma elevação.

E para chegar lá o visitante tem que atravessar uma pinguela sôbre o rio Santa Rosa e saltar uma porteira, entre duas árvores. Pouco abaixo fica o trecho do rio preferido pelo pastor negro José Gonçalves Freitas para o batismo dos crentes locais, e inspirado no batismo de Jesus Cristo por São João Batista, às margens do rio Jordão.

Os jornalistas que estão trabalhando em Santa Rosa de Lima fazem o possível e o impossível para obter as informações que precisam com as duas partes divergentes. Encontrar os católicos é sempre mais fácil — a primeira coisa que se vê ao entrar no Distrito é a igreja de Santa Rosa, e aí sempre surge uma nova versão sôbre os fatos. Também as pequenas vendas, distribuídas pela praça, pertencem aos católicos, muito disponíveis a princípio.

Como agradecimento a um crente que lhe serviu de guia até à casa de Joaquim Ribeiro, um repórter ofereceu lhe um refrigerante à porta de uma das vendas. O crente custou a aceitar, mas, num instante de coração, adentrou ao estabelecimento, segurou a garrafa e pediu ao dono para levá-la emprestada, pois queria oferecer um pouco do líquido à sua mulher.

A resposta foi um aceno de cabeça, seguido um gesto brusco. Com a volta do crente e da garrafa, o comerciante não mudou de atitude, antes falador, não deu mais uma única palavra, olhando o seu conterrâneo, a esta altura do outro lado da praça, com indiferença e raiva.

TENSÃO AUMENTA

Com o fechamento de seu pequeno e improvisado templo, os crentes procuram outro local para praticarem o culto da Igreja Evangélica Restauração Movimento Livre. Os católicos se sentem mais seguros, já que têm a sua igreja definitiva, mas vê-la fechada cria uma ligeira dúvida sôbre o direito legítimo de sua posse.

O coronel Jéferson Cândido, da Delegacia Especial de Montes Claros, teme o reinício do conflito entre católicos e crentes, e por isto, pediu ajuda do 10.º RI de Montes Claros, que possui 700 homens prontos para qualquer emergência. O coronel Jéferson esclarece que o problema maior reside no seio das famílias, pois os pastôres tentam aliciar católicos convictos e não praticantes, criando grande apreensão nas 160 casas do Distrito.

Os dois agentes do DOPS que estão sendo esperados na próxima segunda-feira, farão, além das investigações normais, um trabalho de pesquisa a pedido do coronel Jéferson Cândido, visando a saber uma coisa que ninguém no Distrito sabe explicar: qual a fonte de recursos da Igreja Evangélica Restauração Movimento Livre e de seu pastor negro?

Pôrto Alegre ganha mais telefones

Pôrto Alegre (Sucursal) — Vinte mil telefones serão postos à venda depois de amanhã pela Companhia Rio-grandense de Telecomunicações. Os aparelhos serão incorporados à rêde da capital gaúcha — com 24 mil linhas atualmente — dentro de dois anos.

A venda dos novos telefones foi precedida por uma pesquisa de mercado que, simultâneamente, oferecia os aparelhos. Aquêles que se inscreveram naquela ocasião serão chamados em primeiro lugar e poderão optar entre pagar a vista (NCr$ 2 100,00) ou a prazo.

DIFERENÇA

O telefone comercial sairá NCr$ 100,00 mais caro que o residencial e ambos poderão ser pagos em 20, 40 ou 60 meses. A implantação das novas linhas será iniciada brevemente, com um financiamento de NCr$ 56 milhões do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Pelo projeto de expansão da telefônica gaúcha, mais duas centrais automáticas serão instaladas em Pôrto Alegre: uma no bairro industrial Passo da Areia e outra no bairro da Glória.

Para evitar filas, os candidatos serão convocados por carta que estipulará dia e hora de suas apresentações na CRT, e lhes dará o direito de se tornarem acionistas da companhia.

Cultura tem projeto para Cinemateca

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Comissão Estadual de Cultura e um diretor da Cinemateca Brasileira entregaram ontem ao Governador Abreu Sodré um projeto de decreto-lei propondo a preservação do patrimônio da Cinemateca, sèriamente danificado há cêrca de duas semanas.

Segundo êsse projeto, seria criado o Museu da Imagem e do Som de São Paulo, que funcionaria conjugadamente com a Cinemateca Brasileira, logo após sua criação.

D. Jaime analisa queda de vocações

O Cardeal D. Jaime de Barros Câmara dirá hoje no programa radiofônico **A Voz do Pastor**, que "a queda das vocações nos últimos anos não deve levar à extinção dos seminários menores, mas sim a novos agrupamentos de estudantes que se destinam ao sacerdócio."

"Ao abordar êste assunto — prosseguirá D. Jaime — desejo desfazer mal-entendidos acêrca dos seminários menores. Segundo o Cardeal Gabriel Garrone, o problema dos seminários menores apresenta-se em quase tôda a Igreja, de maneira bem pronunciada."

FATO GRAVE

Para D. Jaime "o fato é grave, pois traduz um mal-estar ou uma crise na própria fonte, ou pelo menos na fonte tradicional das vocações: não pode ser tratado irrefletidamente, nem permitir soluções ao acaso por meio de experiências mal estudadas, ou mesmo arriscadas, em que ficaria como que comprometido o futuro do sacerdócio.

A crise é quase universal, como o é, aliás, nos demais setores educacionais, familiares, etc. Não obstante, neste difícil Rio de Janeiro acabam de se matricular 46 novatos em nosso seminário de Rio Comprido. Que nem todos cheguem ao sacerdócio é normal, como não medra tudo o que se planta."

Depois de afirmar que "a sociedade, que mais precisa de bons sacerdotes, é a que mais lhe nega candidatos à sublimidade do sacrifício salvífico, à de pregadores do Evangelho e Ministros de Cristo", Dom Jaime concluirá:

"Não duvido em ver assim reafirmada a tradicional finalidade clássica de os seminários menores serem institutos que preparam para ulterior formação os estudantes que visam a ordenar-se padres, tais como a Igreja os quer."

A conquista da Lua

A equipe médica do Centro Espacial de Cabo Kennedy acompanhou cuidadosamente o restabelecimento dos cosmonautas McDivitt, Scott e Schweickart e concluiu que a fase aguda da congestão nasal estava superada. O trio designado para pilotar a Apolo-9 e o módulo lunar reiniciou imediatamente seus exercícios, preparando-se para o vôo de 10 dias.

Cosmonautas melhoram e reiniciam treinamento

Cabo Kennedy (AFP-UPI-JB) — Os três cosmonautas que iniciarão, depois de amanhã, a experiência espacial Apolo-9 proseguiram ontem, seu treinamento em simuladores de vôo, depois que apresentaram sensíveis melhoras em seu estado de saúde.

O adiamento do lançamento da Apolo-9 custou à Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço a importância de 500 mil dólares (NCr$ 2 milhões). Na plataforma de lançamento não haverá maior atividade até que seja retomada a contagem regressiva, o que deverá ocorrer hoje.

— É difícil suspender uma missão como esta por algo que parece tão simples como um resfriado — disse o Dr. Charles A. Berry, médico dos cosmonautas. Declarou, ainda, que se James McDivitt, David Scott e Russel Schweickart tivessem decolado ontem, como o previsto, "teríamos três tripulantes enfermos a bordo."

O trio de pilotos foi submetido a cuidadoso exame médico para ver como vem superando a irritação da garganta e a congestão nasal que acabou determinando o adiamento de sua missão espacial. Originalmente, a Apolo-9 deveria ter sido lançada ontem às 13 horas (hora da Brasília) para um vôo de 10 dias em órbita da Terra.

Durante a experiência, agora transferida para segunda-feira, será rigorosamente testado o módulo lunar (ML) concebido e construído para tornar possível a descida na Lua de dois tripulantes da Apolo-11, cuja viagem está programada para julho dêste ano.

A sequência de provas e manobras espaciais a cumprir os três cosmonautas, considerada fundamental para os próximos passos da conquista da Lua, não sofreu alteração alguma e se desenvolverá a partir das 13 horas (hora de Brasília) do dia 3 de março, quando a nave finalmente subirá para sua demorada missão no espaço.

Gargarejos com água aliviam Schweickart

O Chefe do Serviço Médico de Cabo Kennedy, Charles Berry, garantiu que os três cosmonautas "estão melhor de seus resfriados, adiantando que continuam recebendo medicamentos e que, no caso de Schweickart, foram prescritos gargarejos com água salgada morna para aliviar-lhe a irritação."

Os pilotos espaciais levantaram-se muito cedo ontem — às sete horas da manhã — e, enquanto Scott e Schweickart corriam uma milha, cêrca de 1 600 metros, Mc Divitt fazia exercícios no ginásio do Centro Espacial. O Dr. Berry recomendou-lhes especial cuidado com o estado físico, devido ao fato de que a missão lhes exigirá atividade extenuante.

Depois de serem examinados pela equipe médica, os cosmonautas continuaram seu treinamento no manejo da cápsula espacial. A Apolo-9 deverá fazer cêrca de 150 voltas em tôrno da Terra, a uma altura máxima de 500 quilômetros e mínima de 320, antes de descer no oceano Atlântico, no décimo dia.

Durante o vôo, os cosmonautas separarão o módulo lunar da Apolo-9 e o colocarão em outra órbita, voltando a reunir as duas cosmonaves. Schweicyart deverá, além disso, fazer um exercício extraveicular, ou seja, efetuar uma caminhada no vácuo de duas horas de duração.

Tôdas as complicadas provas programadas têm um único objetivo: determinar o comportamento, no espaço, do ML. A missão da Apolo-9 será seguida de outra semelhante — a Apolo-10 — que se limitará a circunavegar a Lua, mas sem descer propriamente na Lua, façanha que está reservada à Apolo-11.

Que virá depois do Projeto Apolo

Le Nouvel Observateur

O grande problema do programa espacial dos Estados Unidos talvez não seja levar a bom têrmo os vôos da Apolo-9, 10 e 11 — os quais, tudo correndo bem, terminarão por colocar os primeiros homens na Lua.

O problema, ou o drama, da ANAE é saber o que fazer depois do vôo da Apolo-11. Como tudo agora indica, parece que nada há por fazer, uma vez que a Apolo-11 regresse, sã e salva, à Terra.

O programa espacial dos Estados Unidos não prevê pràticamente qualquer operação espacial de envergadura, após a realização dos votos formulados há oito anos pelo Presidente Kennedy de colocar dois homens na Lua antes do término desta década.

O CORTE DAS VERBAS

Há três anos que todos os programas espaciais dos Estados Unidos foram amputados por um Congresso que não hesitou, para conseguir os créditos necessários à guerra do Vietname, em retirar os dólares da ANAE em escala crescente.

Em 1966, a Agência Espacial dos Estados Unidos dispunha de um orçamento de 5,2 bilhões de dólares, empregava 37 mil pessoas e ocupava mais de 400 mil técnicos e engenheiros da indústria aeroespacial do país.

Esse importante programa permitira começar a construção de naves espaciais bem diversificadas, bem como o estudo de sondas interplanetárias destinadas à observação a curta distância dos planêtas do sistema solar (sobretudo Marte e Vênus).

Hoje tudo mudou: o orçamento da ANAE para 1969 não é senão de 3,8 bilhões de dólares e o programa Apolo absorverá, só êle, cêrca de 2,2 bilhões. Isso, se deixará o bastante para as outras operações previstas (satélites de comunicação espacial, satélites de experiência, pesquisas de laboratório e funcionamento da Agência) não permitirá porém, o preparo de um vasto programa pós-Apolo, um programa de exploração metódica da Lua e dos planêtas.

DECISÃO PARA NIXON

Em resumo, se a administração Nixon não tomar uma rápida decisão, será necessário dispensar, a partir de 1970, cêrca de 300 mil pessoas que trabalham na pesquisa espacial (220 mil apenas no programa Apolo).

Nixon se arrisca, de fato, a ficar na delicada posição de um homem que não deve ferir as suscetibilidades da Fôrça Aérea que reivindica a responsabilidade de todos os lançamentos tripulados futuros, mas que, ao mesmo tempo, deve levar em conta os argumentos da ANAE, decidida a se ocupar de tudo que não fôr exclusivamente do domínio militar.

E, como se isso não bastasse, Nixon deverá também escutar os que pedem verbas para a Grande Sociedade, tão prejudicada pelo conflito vietnamita.

Não é, pois, impossível que êle corte o bôlo em dois: depois de fazer com que se defina um nôvo programa espacial a longo prazo, Nixon poderá satisfazer todo mundo votando um orçamento de uns três bilhões de dólares em 1970, que permitirá a substituição do programa Apolo por um outro de igual importância.

Quanto custa a corrida espacial

Em menos de trinta anos o homem descobriu a energia nuclear, aperfeiçoou o computador e conquistou o poder da comunicação instantânea pela imagem e pelo som com qualquer ponto do planêta.

Da bomba atômica às centrais nucleares que produzem energia elétrica, do computador-médico ao supercérebro-policial, da televisão mundial interplanetária ao satélite-espião, do medicamento-milagre à droga que mata, um quarto de século bastou para transtornar a história do mundo.

MAS, INTERESSA?

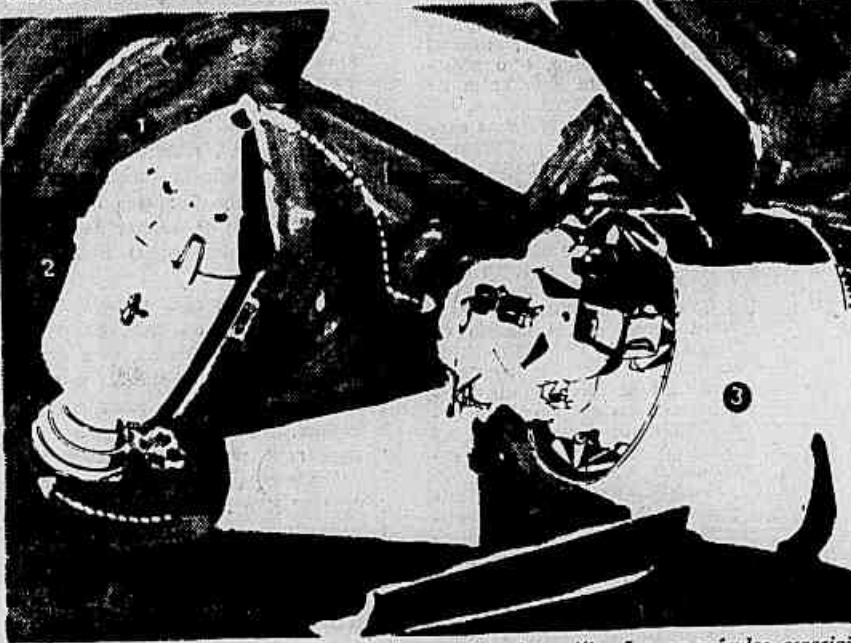
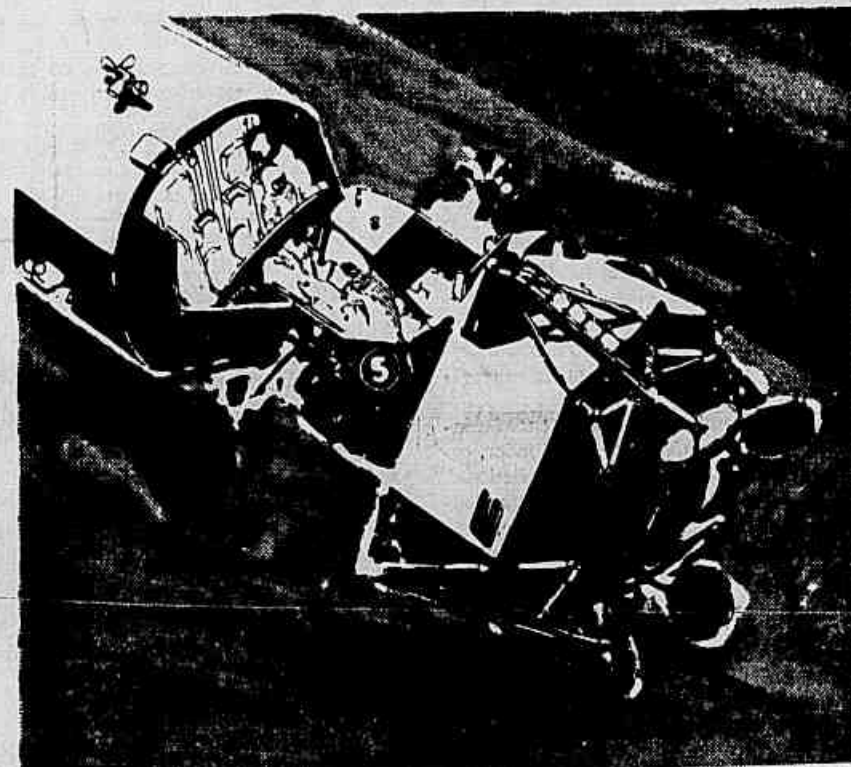
Mas o interêsse por essa corrida desabalada é hoje pôsto em dúvida. Esgotadas pela competição, as grandes nações industriais, que ainda ontem insuflavam ao desenvolvimento científico e tecnológico, de repente começaram a frear seus esforços.

Já há alguns anos, norte-americanos e soviéticos reduziram consideràvelmente os créditos para a pesquisa espacial. Após a chegada à Lua, uma longa pausa espacial se instalará sem dúvida nos dois lados da Cortina.

A reentrada na atmosfera de naves espaciais a 40 mil km/h terá provado ao mundo que as grandes potências industriais já possuem o domínio da arma absoluta. A corrida terá ainda uma razão de ser?

Hoje, cada vez mais o entusiasmo da véspera cede lugar ao ceticismo e uma enorme série de perguntas começa a ser feita. As somas astronômicas investidas na pesquisa pura, que não visa senão ao conhecimento desinteressado, sem aplicação imediata, serão uma aplicação rentável a longo prazo ou serão um gigantesco desperdício?

Gastar 400 milhões de dólares em cinco anos para construir um acelerador de partículas europeu não será uma loucura, quando tantas crianças morrem de fome? Os incontáveis bilhões que custaram aos Estados Unidos a ida e volta à Lua não deveriam ter sido consagrados a resolver os problemas de suas explosivas cidades?

COMO SERÁ A ALUNISSAGEM

Após orbitar a Terra e de se submeter a uma série de verificações, os veículos espaciais são enviados à Lua através do último estágio do foguete Saturno. O módulo de comando ou MC (1), com os cosmonautas a bordo e o módulo de serviço ou MS (2), onde está o potente motor, separam-se do módulo lunar ou ML (3) que começa a se livrar de suas pétalas metálicas. Os módulos de comando e de serviço giram sôbre seu eixo, como mostra a ilustração, e se aproxima da proa do ML. As duas naves acoplam. (Não poderiam ter sido lançadas nesta posição porque o ML é de construção frágil e foi concebido para voar no espaço extraterreno).

Neste desenho, o ML e MC&S ingressam numa órbita lunar na altura de 112 quilômetros quando dois dos cosmonautas iniciam sua transferência para o módulo lunar através de um túnel (4) que liga os veículos. Procedem a uma série de verificações no ML, enquanto o terceiro cosmonauta (5) manobra de maneira que as duas espaçonaves continuem em alinhamento.

Módulo da Apolo-11 está quase pronto

Em fins do mês passado, uma enorme caixa de madeira medindo 5 metros de cada lado foi transferida de um depósito secreto da Companhia de Engenharia Aeronáutica Grumman, em Bephpage, Long Island, para o aeroporto da emprêsa.

O volume foi acomodado na fuselagem de avião de carga especialmente adaptado. Seu conteúdo era o estágio de descida, uma das duas secções do módulo lunar-5, cuja missão é a de levar dois cosmonautas, em julho dêste ano, até a crosta lunar. O módulo lunar-5 será montado juntamente com a Apolo-11.

Antes que a encomenda deixasse o edifício, um grupo de 30 homens reuniu-se em tôrno dela para debater. "Creio que devemos dar esta primazia ao membro mais velho da equipe", declarou um dêles. Colada a uma série de avisos de instruções, mais uma inscrição apareceu: "Para a Lua com Amor." O nôvo aviso vinha assinado por todos aquêles homens de meia idade.

Tal demonstração de carinho lembra aquelas feitas durante a Segunda Guerra Mundial: "A emprêsa Ajax Metals produziu esta 100 000.ª arma para os rapazes no front." O caso agora é um pouco diferente, pois os cosmonautas do Projeto Apolo são visitantes freqüentes da Companhia de Engenharia Aeronáutica Grumman.

Nos alojamentos dessa fábrica, muitos dêles pernoitaram e assistiram à montagem do estágio de descida do módulo lunar-5. Não raras vêzes fizeram sugestões que acabaram por determinar mudanças no projeto original. Os operários da Grumman os conhecem muito bem e suas visitas ajudam na manutenção do moral da fábrica.

"Como é possível decepcionar sujeitos com os quais você aperta a mão quase que diàriamente?" Afirmou um eletricista. Mesmo assim, os trabalhadores costumam ficar pensativos. O resultado de seu labor durará só um curto período de vida. Jamais será exibido na Terra um módulo lunar que tenha voado.

Os ML não foram construídos para sobreviver aos rigores de uma reentrada na atmosfera terrestre. Do mesmo modo do que um cisne encantado, o ML, uma vez lançado, nunca retornará à superfície terrestre. E por isso que a Grumman costuma classificá-lo como o mais puro artefato espacial.

Antes da Apolo-11, com o módulo lunar-5 atrelado, terão lugar os disparos das Apolo-9 e 10 que se utilizarão dos módulos lunares n.ºs 3 e 4. Esses dois lançamentos precedentes precisam ser bem sucedidos.

Na experiência com a Apolo-9, durante os nove dias e 23 horas da missão, o módulo lunar será operado, por diversas horas, de uma distância de 8 a 16 quilômetros do módulo de comando e serviço. No vôo da Apolo-10, previsto para abril ou maio dêste ano, o ML será separado dos módulos de serviço e comando, descerá até uma distância de 80 quilômetros da superfície lunar e voltará a ser engatado à nave-mãe.

Embora o programa de exploração lunar continue num crescendo até 1972, estas três missões são o resultado de mais de 8 anos de exaustivos trabalhos do pessoal da Grumman e de mais de quinhentas emprêsas fornecedoras de peças e instrumentos.

Fabricante de aviões militares desde 1930, inicialmente para a Marinha, a Grumman foi uma das últimas emprêsas norte-americanas a entrar no glamoroso campo da cosmonáutica. Conservadora em seus hábitos, a Companhia de Engenharia Aeronáutica Grumman ainda é dirigida e administrada por seus fundadores.

Seus dirigentes costumam gabar-se de que a produção de ML está com dois anos de adiantamento em função dos cronogramas apresentados pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço. O primeiro ML foi entregue há um ano.

Caso o módulo lunar corresponda, o objetivo fixado em 1961 pelo Presidente John Kennedy será concretizado.

O cosmos ao alcance do homem

Hospitais no Espaço.
As Nações Irmanadas Exploram a Lua.
Colônias Humanas em Marte.
Sêres da Terra Libertam-se do Sistema Solar e Seguem para as Estrêlas Distantes.

Um homem alto, bem vestido e de cabelos bem penteados percorre nervosamente o escritório que já não lhe pertence. Deixa-se cair na grande cadeira atrás da imponente mesa. Fala com seriedade:

— O que podemos fazer no espaço só é limitado por nossa imaginação.

Dr. Edward C. Welsh, que completará 60 anos no dia 20 dêste mês, conhece sobejamente o assunto. Nos últimos oito anos, acostumou-se a ver o produto de sua imaginação virar realidade. Assistiu ao visionário transformar-se em fato concreto.

Welsh foi o primeiro Secretário-Executivo do Conselho Nacional de Aeronáutica e Espaço, um órgão ligado à Casa Branca cuja missão é a de informar o Presidente dos Estados Unidos sôbre o andamento dos programas espaciais do país, sejam civis ou militares.

Foi durante uma reunião do Conselho, nos idos de 1961, que a aspiração norte-americana de conquistar a Lua foi traduzida num programa nacional, o qual o Presidente Kennedy, mais tarde, promulgou.

Agora, com o estado atual do programa espacial, parece que tudo foi decidido ontem. Welsh, um dos responsáveis pela feitura do programa, não estará em seu pôsto para ver sua concretização.

Seguindo o exemplo de outros comissionados, êle observou rigorosamente a tradição e enviou seu pedido de demissão à nova Administração. Nunca duvidou que fôsse aceito. Surpreendeu-o foi a maneira com que sua queda se processou.

O Dr. Edward Welsh recebeu a notícia numa quarta-feira, 4 de fevereiro, de que seu pedido de demissão havia sido imediatamente considerado e aceito. Imediatamente, pôs-se a retirar as fotografias e diplomas, dispostos nas paredes de seu escritório. Também começou a guardar suas citações e outros sinais de sua presença física no gabinete.

Mas, alguns minutos depois, uma última entrevista à imprensa era interrompida com a entrada de um militar do Serviço de Segurança. O oficial comunicou, então, ao Dr. Welsh que já não tinha mais acesso aos segredos, com os quais êle lidou durante sua gestão na Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Aeronáutica e Espaço.

O incidente causou-lhe um grande trauma. Mas todo o burocrata deve esperar por uma ocasião dessa natureza. O que o repórter desejava saber era o que pensava êle acêrca do passado e do futuro do programa espacial norte-americano.

— Devemos agir ràpidamente — declarou o Dr. Welsh — a fim de anexarmos a aeronáutica e a astronáutica no sentido de desenvolvermos transporte espacial mais barato.

Isso significa veículos que possam ser usados no transporte de tripulações entre as estações espaciais e a Terra, juntamente com suprimentos. Êsse tipo de transporte decolaria e pousaria como aviões.

Precisamos montar grandes estações espaciais tripuladas que possam ser utilizadas para muitos propósitos — estudo das estrêlas, operações e trabalhos impossíveis de ser realizados na Terra, pesquisa médica e até mesmo algumas operações cirúrgicas só realizáveis em ambiente destituído da fôrça da gravidade.

QUANTO À LUA

— Não vamos fazer uma única viagem para a Lua. O nosso satélite natural pode transformar-se num objetivo internacional, como o é a Antártica. As nações vêem, agora, essa região, como um local para pesquisas científicas. Tôdas as descobertas feitas na Lua devem pertencer ao Mundo.

— Considere a Lua como uma estação espacial, uma espécie de plataforma para as viagens a outros planêtas. Ela está em órbita. Por quê não usá-la?

Welsh previu um rápido desenvolvimento dos satélites pesquisadores, que do espaço veriam e descobririam coisas aparentemente inexistentes quando observadas de mais perto. Êsses satélites enquadrariam "tanto a floresta como as árvores que a compõem."

Talvez possam ser disparados satélites maiores e mais complexos, capazes de exercerem muitas funções e que incluiria observações meteorológicas e funcionariam, ao mesmo tempo, como estações de comunicação e navegação. Esse tipo de satélite-faz-tudo diminuiria o número de lançamentos agora necessários.

Outra previsão de Welsh: satélites que orbitem durante mais tempo. Seriam dotados de casas de fôrça movidas por energia nuclear e operariam anos a fio.

Também prognosticou espaçonaves capazes de cumprir acôrdos internacionais que destruiriam, automàticamente, todos os satélites suspeitos de transportar armas.

QUANTO À UNIÃO SOVIÉTICA

Os russos estão empregando 6 bilhões de dólares (NCr$ 30 bilhões) por ano. Conseguem reservar essa verba para seu programa Espacial apesar de seu Produto Nacional Bruto ser menos que a metade do norte-americano. Além do mais, declarou Welsh, é óbvio que os soviéticos considerem o seu programa espacial como o de mais alta prioridade.

— Mesmo assim, a menos que ocorra um acidente, os Estados Unidos colocarão dois homens na Lua, transportando-os e de volta à Terra, pelo menos um ano antes que os russos consigam fazê-lo. Garantiu o ex-Secretário Executivo do Conselho Nacional de Aeronáutica e Espaço.

QUANTO A MARTE

Segundo Welsh, nenhuma das duas nações possui um programa para enviar homens a Marte. Mas não existe uma razão plausível para acreditar que os russos não estejam desenvolvendo novos foguetes que se igualem, em potência, ao Saturno-5 dos Estados Unidos.

A descida de homens na superfície marciana depende, de acôrdo com Welsh, dos vôos automáticos que agora estão sendo feitos em direção àquele planêta.

Quanto aos vôos mais distantes:

— Não vejo razão em tentar limitar as nossas excursões pelo espaço.

O Dr. Welsh não tem idéia do que fará no futuro. No momento, disse estar interessado em alguém que se interesse por êle.

Seu salário anual no Conselho Espacial era de 28 750 dólares (NCr$ 115 mil). Foi retirado da fôlha de pagamento do Govêrno federal no exato dia em que seria aumentado para 38 mil dólares anuais, ou seja NCr$ 152 mil.

Welsh sorriu levemente. Talvez, declarou, o aumento torne a escolha de meu sucessor bem mais fácil.

Sapir é cotado para "Premier"

Jerusalém (Especial para o JB) — O nome de Pinches Sapir ainda não apareceu formalmente no noticiário para a escolha do sucessor de Eshkol depois de passados os 30 dias de luto. Mas na verdade, tanto nos corredores do Knesset (Parlamento), como nas reuniões informais que estão sendo intensamente programadas, o seu nome é ainda mais falado do que o de Golda Meir.

Espécie de **quebra-galho**, Sapir até há bem pouco tempo foi Ministro das Finanças, passando recentemente para Ministro Sem Pasta. Mesmo assim, sua habilidade política e sua capacidade de trabalho o mantinham como um dos homens fortes tanto do partido majoritário, Mifleguet Haoved, como do próprio Govêrno. Foi êle quem enfrentou as ambições políticas do General Dayan, em recente convenção política, e era êle quem fazia a ponte entre o partido majoritário (recentemente engrossado pela fusão do Mapai com o Achdut Avodá e o Rafi, de Ben Gurion) e o Govêrno. Talvez êle não tenha sido aprovado como estadista, mas como político êle já conquistou vários diplomas. Ainda que mais jovem do que o grupo que criou o Estado de Israel (Ben Gurion, Eshkol, Golda Meir) êle pertence à mesma geração e ao mesmo comportamento. A diferença de idade talvez venha a pesar em seu favor, já que a candidata oficial, Golda Meir, está com 70 anos. O fato de ter permanecido em cargo executivo desde a criação do Estado até hoje, é outro fator que vai vesar em seu favor, pois Golda está afastada do Govêrno há anos. E a sua capacidade de obter compromisso, aliada a uma grande eficiência pessoal (o seu caderninho prêto já é lendário) talvez o empurrem definitivamente acima de Golda Meir.

Em qualquer dos dois casos, prevalecerá essa estranha compulsão de um país extremamente jovem que, numa necessidade orgânica de equilíbrio, procura líderes mais velhos, exigindo sempre dêles, porém, um comportamento que satisfaça a seus anseios de segurança.

É que, em Israel, a mudança de líderes ganha uma transcendência absurda porque o homem que vai governá-lo tem em suas mãos não apenas as rédeas de um país, mas de um Estado que foi amargamente sonhado durante dois mil anos e violentamente contestado em seus 20 anos de existência. Dessa forma, é bem provável que o povo nas ruas vibre com os feitos militares de Dayan e sua forma hábil de lidar com os prefeitos árabes das regiões ocupadas, mas na hora de indicá-lo para Primeiro-Ministro venha a preferir alguém mais maduro, mais sofrido, mais cauteloso.

Isto explica o sucesso de Eshkol, que não tendo possuído o brilho de Ben Gurion, representava, no entanto, a cautela, a prudência e o senso de responsabilidade necessários não apenas para o Govêrno de Israel, mas para a sua sobrevivência. Apesar de terem aparecido em muitos livros, de autores responsáveis, críticas amargas à lentidão com que Eshkol tomou a decisão de acionar o mecanismo que veio deflagrar a Guerra dos Seis Dias, o velho político granjeou grande popularidade em Israel, quando soube que ao tomar a decisão êle teria dito (em iídiche, idioma coloquial que não é reconhecido em Israel): "o certo é o mais certo."...

Sapir pode ser a opção da habilidade e experiência ocidental (êle nasceu na Rússia) contra os arroubos de dois jovens políticos orientais, nascidos em Israel que são Alon e Dayan.

Árabes esperam trégua

Cairo (AFP) — A impressão dominante entre os Governos árabes é a de que a sucessão do Primeiro-Ministro Levi Eshkol poderá significar um desafôgo na situação até novembro, porquanto o **Premier** israelense provisório não deverá, em sua opinião, tomar medidas drásticas em relação à crise.

Dizem os árabes, porém, que sendo Israel um "Estado militar", a sucessão em si não é o problema fundamental, pois o poder de decisão continuava em mãos dos "oficiais superiores do Exército israelense."

PRECAUÇÕES

O Govêrno da RAU, apesar de encarar sem grande apreensão o período que se seguirá até novembro, vem tomando uma série de medidas de defesa passiva, entre elas a transformação dos andares inferiores dos edifícios egípcios em abrigos antiaéreos.

A organização terrorista Al Fatah, por sua vez, propõe um plano de ação comum de todos os muçulmanos espalhados pelo mundo, ao mesmo tempo em que mantém e intensifica os atos hostis ao Estado judaico.

ORAÇÃO FÚNEBRE — Radiofoto UPI

O rabino Yitzhak Nissimol lê a oração fúnebre junto à tumba de Eshkol

Golda Meir deve chefiar o Govêrno até novembro

Jerusalém (AFP-UPI-JB) — Os entendimentos para a indicação do sucessor de Levi Eshkol à frente do Conselho de Ministros de Israel, que se multiplicam extra-oficialmente entre os líderes políticos, fortalecem a cada passo a opinião de que a Sr.ª Golda Meir ocupará o pôsto pelo menos até as eleições de novembro.

O secretário-geral do Partido Mapai, Pinchas Sapir, conversou com os dirigentes dos Partidos que poderiam opor-se à Sr.ª Meir, chegando a um acôrdo em princípio. Êsses Partidos, que formam na coalizão nacional, são os direitistas Gahal, Nacional Religioso e Liberal Independente.

RESTRIÇÃO

Dentre as restrições que poderiam surgir ao nome de Golda Meir, figuram algumas de ordem religiosa. Um rabino, por exemplo, afirmou que no texto bíblico está escrito que à frente de Israel deve haver um rei, "não fazendo nenhuma referência a uma rainha."

Golda Meir, por sua vez, afirmou que "não pensava ser candidata." Acreditam os observadores políticos, no entanto, que ela mudaria de opinião caso sua candidatura fôsse apresentada pela unanimidade dos Partidos da coalizão, ou pelo menos apoiada pela maioria dêstes.

APOIO

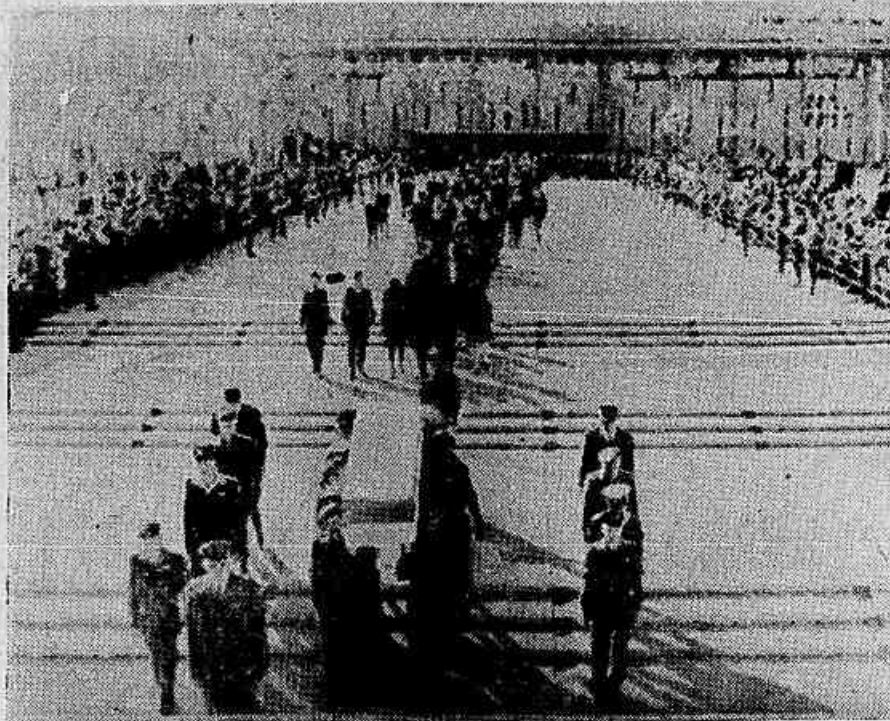
O Partido Socialista Mapam (de esquerda), manifestou seu apoio a Golda Meir, veterana militante socialista, inclusive como uma maneira de impedir a ascensão do Ministro da Defesa, General Moshé Dayan.

O próprio **Premier** interino, Igal Allon, do Partido Achdut Avodá (União do Trabalho), concorda com a candidatura Meir, na suposição de que o cargo poderia, segundo os observadores, ser-lhe devolvido depois de novembro.

Por sua vez, os dirigentes do Partido Rafi — fundado por Ben Gurion, Moshé Dayan e Simon Peresz — não pretendem forçar a candidatura do Ministro da Defesa, por saberem que seu nome encontraria resistências na coligação e no próprio Partido Mapai.

A intenção dos líderes do Rafi, segundo os especialistas políticos, parece ser a de sugerir a convocação de um Congresso extraordinário, onde, democràticamente, todos os candidatos potenciais seriam apresentados. O Partido que vencesse as eleições de novembro veria, automàticamente, seu candidato investido na função de Primeiro-Ministro.

O certo é que dentro de mais alguns dias, quando acabar o período de luto nacional pela morte de Eshkol, o Presidente Zalman Shazar dará início às consultas oficiais aos vários Partidos políticos para a designação do nôvo Primeiro-Ministro.

O ADEUS DE ISRAEL — Radiofoto UPI

Soldados israelenses levam o corpo de Eshkol na Praça do Knesset

Sepultado Levi Eshkol no Cemitério de Herzl

Jerusalém (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol, foi enterrado ontem, com o acompanhamento de enorme multidão emocionada que, em silêncio, percorreu o trajeto entre o Knesset (Parlamento) e o cemitério localizado no Monte Herzl.

Calcula-se em 300 000 o número de pessoas que, na véspera, desfilaram diante do corpo do extinto *Premier*, que ficou no Parlamento coberto com uma bandeira do Estado judaico.

CERIMÔNIAS

As cerimônias religiosas do sepultamento de Levi Eshkol tiveram início às 8h15m, abertas com várias preces do Grão-Rabino de Israel, na presença dos membros do Govêrno e do Parlamento, do Corpo Diplomático, de representantes das organizações judaicas do mundo inteiro e de parentes do Primeiro-Ministro.

Depois dos elogios fúnebres feitos pelo General-de-Brigada Shlomo Goren, Capelão-Chefe das Fôrças Armadas, e pelo Presidente Zalman Shazar, o cortejo dirigiu-se para o Campo Santo.

No Monte Herzl, o Presidente do Knesset Kadish Louz, pronunciou um discurso e, enquanto o corpo baixava ao túmulo, foram disparadas as salvas por 60 fuzileiros.

Os parentes e amigos desfilaram perante o túmulo de Levi Eshkol, colocando cada um uma pedra que, no ritual judaico, representa uma oração. A viúva e os quatro filhos do *Premier* permaneceram junto ao sepulcro, que foi coberto com mais de cinqüenta coroas.

SEGURANÇA

Severas medidas de segurança foram adotadas durante os funerais, havendo a polícia ocupado os principais pontos estratégicos da cidade para evitar que terroristas procurassem aproveitar-se da grande concentração humana para a prática de um atentado.

Durante as exéquias a vida da cidade ficou pràticamente paralisada. Os estabelecimentos comerciais fecharam suas portas, inclusive no bairro árabe, onde se observou um silêncio respeitoso.

Depois do sepultamento de Levi Eshkol, o Primeiro-Ministro interino, Igal Allon, recebeu os chefes das delegações oficiais que compareceram às solenidades, bem como os representantes de diversas comunidades judias de todo o mundo.

Combates continuam na fronteira

Cairo, Amã, Telavív, Jerusalém (AFP-UPI-JB) — Fôrças israelenses e árabes def[illegible]taram-se ontem em alguns pontos dos territórios ocupados, dizendo os informes procedentes do Cairo e de Amã que Israel perdeu um avião Super-Mystère e teve dois soldados feridos.

A luta mais séria travou-se na região de Carame, no vale norte do rio Jordão, onde dois aviões e a artilharia israelense bombardearam durante 45 minutos posições jordanianas.

CANAL

As Fôrças Armadas egípcias informações que os israelenses atiraram com metralhadoras ao sul de Kantara, sul de Ismailia e ao norte de Suez. Fontes israelenses esclareceram que a iniciativa do tiroteio partiu dos egípcios, que feriram levemente dois soldados do Estado judaico.

A informação da derrubada do jato israelense foi veiculada por porta-vozes da organização terrorista Al Fatah, que dizem ter atingido o Super-Mystère ao sul do mar Morto.

Na Faixa de Gaza, uma explosão destruiu um trecho da ferrovia perto de Bet-Lamiyen. Segundo as autoridades israelenses, não houve vítimas e as perdas materiais foram insignificantes.

Suíça faz protesto aos árabes

Berna, Cairo (AFP-UPI-JB) — O Govêrno suíço formulou ontem seu protesto formal junto a alguns países árabes, em virtude do atentado praticado pelos terroristas contra um avião israelense da emprêsa El Al, dia 18 de fevereiro, no aeroporto de Zurique.

Ao mesmo tempo, os governantes suíços protestaram junto ao Govêrno de Israel pelo fato de que "um funcionário da Segurança do Estado tenha violado a soberania suíça fazendo uso de sua arma e cumprindo um ato de autoridade proibido pela lei suíça."

Sapir é cotado para "Premier"

Jerusalém (Especial para o JB) — O nome de Pinches Sapir ainda não apareceu formalmente no noticiário para a escolha do sucessor de Eshkol depois de passados os 30 dias de luto. Mas na verdade, tanto nos corredores do Knesset (Parlamento), como nas reuniões informais que estão sendo intensamente programadas, o seu nome é ainda mais falado do que o de Golda Meir.

Espécie de **quebra-galho**, Sapir até há bem pouco tempo foi Ministro das Finanças, passando recentemente para Ministro Sem Pasta. Mesmo assim, sua habilidade política e sua capacidade de trabalho o mantinham como um dos homens fortes tanto do partido majoritário, Mifleguet Haoved, como do próprio Govêrno. Foi êle quem enfrentou as ambições políticas do General Dayan, em recente convenção política, e era êle quem fazia a ponte entre o partido majoritário (recentemente engrossado pela fusão do Mapai com o Achdut Avodá e o Rafi, de Ben Gurion) e o Govêrno. Talvez êle não tenha sido aprovado como estadista, mas como político êle já conquistou vários diplomas. Ainda que mais jovem do que o grupo que criou o Estado de Israel (Ben Gurion, Eshkol, Golda Meir) êle pertence à mesma geração e ao mesmo comportamento. A diferença de idade talvez venha a pesar em seu favor, já que a candidata oficial, Golda Meir, está com 70 anos. O fato de ter permanecido em cargo executivo desde a criação do Estado até hoje, é outro fator que vai pesar em seu favor, pois Golda está afastada do Govêrno há anos. E a sua capacidade de obter compromisso, aliada a uma grande eficiência pessoal (o seu caderninho prêto já é lendário) talvez o empurrem definitivamente acima de Golda Meir.

Em qualquer dos dois casos, prevalecerá essa estranha compulsão de um país extremamente jovem que, numa necessidade orgânica de equilíbrio, procura líderes mais velhos, exigindo sempre dêles, porém, um comportamento que satisfaça a seus anseios de segurança.

É que, em Israel, a mudança de líderes ganha uma transcendência absurda porque o homem que vai governá-lo tem em suas mãos não apenas as rédeas de um país, mas de um Estado que foi amargamente sonhado durante dois mil anos e violentamente contestado em seus 20 anos de existência. Dessa forma, é bem provável que o povo nas ruas vibre com os feitos militares de Dayan e sua forma hábil de lidar com os prefeitos árabes das regiões ocupadas, mas na hora de indicá-lo para Primeiro-Ministro venha a preferir alguém mais maduro, mais sofrido, mais cauteloso.

Isto explica o sucesso de Eshkol, que não tendo possuído o brilho de Ben Gurion, representava, no entanto, a cautela, a prudência e o senso de responsabilidade necessários não apenas para o Govêrno de Israel, mas para a sua sobrevivência. Apesar de terem aparecido em muitos livros, de autores responsáveis, críticas amargas à lentidão com que Eshkol tomou a decisão de acionar o mecanismo que veio deflagrar a Guerra dos Seis Dias, o velho político granjeou grande popularidade em Israel, quando soube que ao tomar a decisão êle teria dito (em ídiche, idioma coloquial que não é reconhecido em Israel): "o certo é o mais certo."...

Sapir pode ser a opção da habilidade e experiência ocidental (êle nasceu na Rússia) contra os arroubos de dois jovens políticos orientais, nascidos em Israel que são Alon e Dayan.

Árabes esperam trégua

Cairo (AFP) — A impressão dominante entre os Governos árabes é a de que a sucessão do Primeiro-Ministro Levi Eshkol poderá significar um desafôgo na situação até novembro, porquanto o **Premier** israelense provisório não deverá, em sua opinião, tomar medidas drásticas em relação à crise.

Dizem os árabes, porém, que sendo Israel um "Estado militar", a sucessão em si não é o problema fundamental, pois o poder de decisão continuava em mãos dos "oficiais superiores do Exército israelense."

PRECAUÇÕES

O Govêrno da RAU, apesar de encarar sem grande apreensão o período que se seguirá até novembro, vem tomando uma série de medidas de defesa passiva, entre elas a transformação dos andares inferiores dos edifícios egípcios em abrigos antiaéreos.

A organização terrorista Al Fatah, por sua vez, propõe um plano de ação comum de todos os muçulmanos espalhados pelo mundo, ao mesmo tempo em que mantém e intensifica os atos hostis ao Estado judaico.

O ADEUS DE ISRAEL — Radiofoto UPI

Soldados israelenses levam o corpo de Eshkol na Praça do Knesset

Golda Meir deve chefiar o Govêrno até novembro

Jerusalém (AFP-UPI-JB) — Os entendimentos para a indicação do sucessor de Levi Eshkol à frente do Conselho de Ministros de Israel, que se multiplicam extra-oficialmente entre os líderes políticos, fortalecem a cada passo a opinião de que a Sr.ª Golda Meir ocupará o pôsto pelo menos até as eleições de novembro.

O secretário-geral do Partido Mapai, Pinchas Sapir, conversou com os dirigentes dos Partidos que poderiam opor-se à Sr.ª Meir, chegando a um acôrdo em princípio. Êsses Partidos, que formam na coalizão nacional, são os direitistas Gahal, Nacional Religioso e Liberal Independente.

RESTRIÇÃO

Dentre as restrições que poderiam surgir ao nome de Golda Meir, figuram algumas de ordem religiosa. Um rabino, por exemplo, afirmou que no texto bíblico está escrito que à frente de Israel deve haver um rei, "não fazendo nenhuma referência a uma rainha."

Golda Meir, por sua vez, afirmou que "não pensava ser candidata." Acreditam os observadores políticos, no entanto, que ela mudaria de opinião caso sua candidatura fôsse apresentada pela unanimidade dos Partidos da coalizão, ou pelo menos apoiada pela maioria dêstes.

APOIO

O Partido Socialista Mapam (de esquerda), manifestou seu apoio a Golda Meir, veterana militante socialista, inclusive como uma maneira de impedir a ascensão do Ministro da Defesa, General Moshé Dayan.

O próprio **Premier** interino, **Igal Allon**, do Partido Achdut Avodá (União do Trabalho), concorria com a candidatura Meir, na suposição de que o cargo poderia, segundo os observadores, ser-lhe devolvido depois de novembro.

Por sua vez, os dirigentes do Partido Rafi — fundado por Ben Gurion, Moshé Dayan e Simon Peresz — não pretendem forçar a candidatura do Ministro da Defesa, por saberem que seu nome encontraria resistências na coligação e no próprio Partido Mapai.

A intenção dos líderes do Rafi, segundo os especialistas políticos, parece ser a de sugerir a convocação de um Congresso extraordinário, onde, democràticamente, todos os candidatos potenciais seriam apresentados. O Partido que vencesse as eleições de novembro veria, automàticamente, seu candidato investido na função de Primeiro-Ministro.

O certo é que dentro de mais alguns dias, quando acabar o período de luto nacional pela morte de Eshkol, o Presidente Zalman Shazar dará início às consultas oficiais aos vários Partidos políticos para a designação do nôvo Primeiro-Ministro.

Sepultado Eshkol no Herzl

Jerusalém (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol, foi enterrado ontem, com o acompanhamento de enorme multidão emocionada que, em silêncio, percorreu o trajeto entre o Knesset (Parlamento) e o cemitério localizado no Monte Herzl.

Calcula-se em 300 000 o número de pessoas que, na véspera, desfilaram diante do corpo do extinto **Premier**, que ficou no Parlamento coberto com uma bandeira do Estado judaico.

CERIMÔNIAS

As cerimônias religiosas do sepultamento de Levi Eshkol tiveram início às 8h 15m, abertas com várias preces do Grão-Rabino de Israel, na presença dos membros do Govêrno e do Parlamento, do Corpo Diplomático, de representantes das organizações judaicas do mundo inteiro e de parentes do Primeiro-Ministro.

Depois dos elogios fúnebres feitos pelo General-de-Brigada Shlomo Goren, capelão-chefe das Fôrças Armadas, e pelo Presidente Zalman Shazar, o cortejo dirigiu-se para o Campo Santo.

No Monte Herzl, o Presidente do Knesset Kadish Louz, pronunciou um discurso, e enquanto o corpo baixava ao túmulo, foram disparadas as salvas por 60 fuzileiros.

Os parentes e amigos desfilaram perante o túmulo de Levi Eshkol, colocando cada um uma pedra que, no ritual judaico, representa uma oração. A viúva e os quatro filhos do **Premier** permaneceram junto ao sepulcro, que foi coberto com mais de cinqüenta coroas.

SEGURANÇA

Severas medidas de segurança foram adotadas durante os funerais, havendo a polícia ocupado os principais pontos estratégicos da cidade para evitar que terroristas procurassem aproveitar-se da grande concentração humana para a prática de um atentado.

Durante as exéquias a vida da cidade ficou pràticamente paralisada. Os estabelecimentos comerciais fecharam suas portas, inclusive no bairro árabe, onde se observou um silêncio respeitoso.

Depois do sepultamento de Levi Eshkol, o Primeiro-Ministro interino, Igal Allon, recebeu os chefes das delegações oficiais que compareceram às solenidades, bem como os representantes de diversas comunidades judias de todo o mundo.

Golpe militar na Síria leva Al-Assad ao poder

Beirute (UPI-JB) — O Presidente da Síria, Noureddin Al Atassi foi ontem deposto por um golpe não violento liderado pelo Ministro da Defesa, General Hafez Al-Assad, sendo submetido a prisão domicilar.

Porta-voz dos golpistas revelou que o nôvo regime anunciará em breve os nomes da equipe dirigente. O movimento foi iniciado no último dia 24, quando as estações de rádio e televisão e o transmissor do Exército foram tomados pelos elementos favoráveis a Al-Assad.

O Presidente que cai

Departamento de Pesquisa

Noureddin Al Atassi, 40 anos, médico chegou a presidente e secretário-geral do Partido Baath em fevereiro de 1966. Apesar das credenciais que possuía — líder do Partido e presidente — o que na maioria dos países são as chaves para o poder, Atassi era o que se pode chamar de "peça decorativa." O poder real do Govêrno sírio estava nas mãos de outro homem, Salah Jedid, cujo único título era de assistente do secretário-geral do Baath.

Atassi nasceu em 1929 na cidade central síria chamada Homs. É membro de uma ilustre família que já deu ao país um Presidente Hashem Atassi. Como estudante de Medicina na Universidade de Damasco, ligou-se ao Partido Baath, onde se tornou um influente membro ativista. Quando o Partido tomou o poder num golpe em 1963, Atassi foi chamado para o Ministério do Interior. Mais tarde, serviu como vice-Premier do Gabinete do ex-Presidente Amin Hafez, e eleito membro do Conselho da Presidência.

Atassi sempre foi uma figura de destaque na liderança do Partido, mas só há dois anos seu nome começou a se projetar no país. Fazia parte de um grupo de uma facção extremista que derrubou o regime de Hafez num golpe sangrento em fevereiro de 1966. O poder real atrás do golpe era Jedid. Mas Jedid ficou isolado porque pertence à facção minoritária da seita Moslem, enquanto Atassi faz parte da facção majoritária. Foi, por isso, eleito Presidente e líder do Partido.

Atassi é casado e tem filhos.

O Homem Forte

Destituindo dois chefes de Govêrno em apenas quatro meses o General Hafez Assad parece haver assumido, juntamente com a facção militar do Partido Baath, o contrôle absoluto do Poder na Síria.

Em outubro de 1968, no auge de uma das mais sérias crises governamentais da Síria, êle denunciou ante o congresso do Partido a política do então Primeiro-Ministro Iussef Zuaien, que, segundo Assad, isolara o país das outras nações árabes, deixando em segundo plano o problema da Palestina e colocando comunistas notórios em postos importantes. Assad acabou por provocar a queda do Premier e exigiu que o pôsto fôsse entregue ao Presidente Noureddin El Atassi, que acumulou as funções de chefe do Govêrno com as de chefe de Estado, que vinha exercendo desde fevereiro de 1966. Permanecendo apenas como Ministro da Defesa, o General Hafez Assad, entretanto a partir daí passou à condição de homem forte da Síria.

Nesses quatro meses entre a derrubada dos dois Primeiros-Ministros a Síria, mesmo sem dispensar a ajuda econômica e técnica da União Soviética, abandonou em certa medida a política desenvolvimentista que vinha seguindo, dando prioridade absoluta ao rearmamento militar. A ajuda da URSS, carreada até então principalmente para obras como a reprêsa em construção no Eufrates, voltou-se mais para o reequipamento do Exército popular de 300 mil homens, à frente do qual se encontra o General Hafez Assad.

Informe JB

O Ministro e o crédito

Anteontem à noite o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, foi homenageado com um jantar no Country Clube, em Ipanema. Terminado o jantar, o Ministro ficou conversando informalmente, no jardim do Country, até duas horas da madrugada. Um dos assuntos que dominou a conversa foi o da pretensa crise de crédito. No entender do Sr. Delfim Neto, sessenta por cento das dificuldades constatadas se originam do clima psicológico que falsamente se criou em tôrno do assunto. Mesmo assim, o Ministro permanece atento a tôdas as facêtas que o problema venha a apresentar nos próximos dias, e munido do instrumental necessário para intervenções onde e quando se fizerem necessárias.

Diálogos de Itaboraí

O Presidente Costa e Silva foi a primeira pessoa, ontem, a tomar conhecimento da nomeação do Sr. Augusto do Amaral Peixoto para o Tribunal de Contas da Guanabara. A informação foi dada diretamente pelo Governador Negrão de Lima ao Presidente da República, em Itaboraí, durante a solenidade de inauguração da estação receptora do satélite.

Num determinado momento em que o Sr. Augusto do Amaral Peixoto estava presente, o Governador, virando-se para o Presidente, anunciou:

— Presidente, eu hoje assino o decreto de nomeação do Almirante Augusto do Amaral Peixoto para o Tribunal de Contas.

O Presidente respondeu, perguntando:

— Mas êle ainda não é Ministro?

Diante dos esclarecimentos prestados pelo Governador, o Presidente Costa e Silva comentou, dirigindo-se ao Sr. Augusto do Amaral Peixoto:

— Meus parabéis, você merece, pois é do peito.

* * *

Na mesma solenidade, a que compareceu um grande número de convidados, o calor era grande. Em dado momento, o presidente do Tribunal de Contas, Ministro Gama Filho, vendo passar um garçom, pediu um copo de água. Ao receber o copo, observou para o Governador:

— Nada como ser servido por um colega.

É que o Ministro Gama Filho iniciou sua vida como garçom, num restaurante da cidade.

Ajuda americana

Nos meios diplomáticos latino-americanos a expectativa é a de que, êste ano, o empenho da administração Nixon será no sentido de concentrar todos os esforços em favor de um fortalecimento do dólar como moeda; ao mesmo tempo, outras medidas serão adotadas pelo Govêrno norte-americano para conter o processo inflacionário, no ano passado um dos mais altos da história daquele país.

Em face dessa situação, acreditam as autoridades diplomáticas que o programa de ajuda dos Estados Unidos à América Latina, venha a sofrer certas restrições.

Prefeitura de São Paulo

Na opinião dos observadores que assumiram posição isenta, está cada vez mais confusa a luta em tôrno do nome que deverá suceder o Brigadeiro Faria Lima na Prefeitura de São Paulo. Essa situação poderá beneficiar um nome inteiramente desconhecido, até aqui à margem das cogitações públicas. Segundo se murmura em São Paulo, o Governador Abreu Sodré teria a idéia de levar ao Presidente Costa e Silva, para consultas, uma lista de três nomes, dentre os quais poderia ser escolhido o futuro prefeito de São Paulo. Nessa lista do Governador, dois nomes figurariam com quase tôda a certeza: o do Secretário de Fazenda de São Paulo, Arrôbas Martins, e o do Brigadeiro Faria Lima.

Como o nome mais forte até o momento é o do Brigadeiro Faria Lima, o Governador tem o propósito de concentrar esforços em favor da continuação do mandato do atual prefeito. Por sua vez, o presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo, Sr. Paulo Maluf, ainda não perdeu as esperanças de vir a ocupar o cargo.

Orçamento

A subsecretaria do Ministério do Planejamento está ultimando os estudos que servirão de base à elaboração da proposta orçamentária para 1970. A intenção das autoridades é a de preparar um Orçamento extremamente realista, a fim de reduzir ao mínimo possível os tradicionais cortes orçamentários. No Brasil, há anos que existem dois orçamentos: o que está no papel e o verdadeiro, o da caixa, que é controlado pelo Ministro da Fazenda, no dia-a-dia das solicitações para liberação de verbas.

A pasta

Ontem, altas horas da madrugada, o Ministro Ivo Arzua começou a despertar vários dos seus auxiliares, pois descobrira haver perdido a sua pasta com importantes documentos do Ministério da Agricultura. Finalmente, após uma série de telefonemas, ainda pela madrugada, a pasta foi localizada no Palácio das Laranjeiras.

Desculpa dada pelo Ministro para o esquecimento:

— A reforma agrária me trouxe tal contentamento que fiquei meio tonto e perdi a pasta.

Tráfego e congestionamento

É impressionante, no Rio, como a falta de pequenas providências acarreta, muitas vêzes, o congestionamento do tráfego em vias centrais da cidade. A Rua Buenos Aires, por exemplo, está sempre com o trânsito perturbado. E isso acontece simplesmente porque alguns carros ali estacionam irregularmente. Dois ou três guardas solucionariam ràpidamente o problema. Mas nunca aparecem. Deve-se levar em conta que uma parte do tráfego que circula pela Rua 1.º de Março deságua na Rua Buenos Aires.

* * *

A Avenida Rio Branco voltou a ficar congestionada no tráfego de veículos, do amanhecer ao anoitecer. Duas imensas obras estão sendo realizadas em dois diferentes pontos da avenida. Só para fazer um simples cercado de proteção em tôrno das obras, levaram de três a quatro dias, num dos trabalhos mais morosos de que se tem notícia. Ninguém pode ser contra a realização de obras fundamentais para o desenvolvimento da vida da cidade. Mas o que não se compreende é que obras de tamanha importância sejam realizadas em ritmo rotineiro, contribuindo para tumultuar o trânsito.

São problemas que o diretor do Trânsito poderia estudar a fim de propor soluções dinâmicas, no interêsse da população.

Fechamento

As autoridades financeiras informam que houve certo exagêro nas notícias do fechamento de casas de câmbio em São Paulo. Esclarecem que foram fechadas apenas duas casas, que retinham operações irregulares.

Conversa de mineiro

O ex-Ministro Afonso Arinos conversava ontem à tarde com o Senador Dinarte Maris. Em dado momento, o ex-Ministro pediu "novidades sôbre o regime."

O Senador Dinarte Maris começou a fazer longas digressões sôbre a Fé e a Religião. Não se contendo de impaciência, o Sr. Afonso Arinos protestou:

— Dinarte, isto está até parecendo conversa de mineiro. A mineiro é que a gente pergunta uma coisa e êle faz um longo rodeio para não dar resposta.

Lance-livre

● A Academia Brasileira de Letras não aceitará o pedido para que a posse de Abgar Renault seja realizada em Ouro Prêto. Conforme explicou o escritor Austregésilo de Ataíde, seu presidente, o pedido não poderá ser atendido por duas razões: primeira, porque o Regimento Interno estabelece que as solenidades de posse dos seus membros são realizadas na sede da Academia; e, segunda, porque tal precedente seria perigoso, uma vez que todos os Estados passariam a desejar que seus filhos fôssem empossados em sua terra natal.

● O arquiteto Oscar Nemeyer aderiu a turma de Ipanema. Ontem, tomava tranqüilamente um chope no Veloso.

● Não é piada, não, mas João Saldanha foi barrado à porta do Maracanã quando ia assistir ao jôgo entre o Vasco e a seleção da União Soviética. Depois, houve a tradicional cena de esclarecimento.

● Almoçando juntos, ontem, no Clube dos Banqueiros, e trocando idéias sôbre perspectivas políticas, os Deputados Gustavo Capanema e Cid Sampaio.

● O General Ivens do Monte Lima, ao contrário do que foi noticiado, não se afastou do Exército em 1964. O General Ivens é herói da FEB, detentor de várias condecorações e possui ficha militar excelente, tendo se afastado do Exército espontâneamente, em 1958, após 37 anos e meio de relevantes serviços prestados ao país.

● O conjunto Os Mutantes participará do I Festival de Música da Guanabara, defendendo um dos trechos da composição erudita *Concertatio Primeiro*, de Jorge Antunes. A partitura da peça prevê um duelo musical entre os Mutantes e a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal.

● O Secretário de Govêrno, Humberto Braga, previne que, dependendo das disponibilidades do Estado, pretende dar execução imediata ao projeto de urbanização da Barra da Tijuca, que o urbanista Lúcio Costa deverá entregar em junho.

● Pierre Barouh prometeu ao empresário Marcos Lázaro que voltará dentro de um a dois meses ao Rio para fazer um *show* provàvelmente com Baden Powell. O *show* poderá ser o de inauguração do Teatro da Praia, cuja direção artística está entregue à dupla Miéle-Boscoli.

● O pôrto de Santos continua a sofrer congestionamentos constantes. O equipamento não mudou nada e anteontem o navio israelense *Theodor Herzl* teve sua saída atrasada em duas horas, porque um dos guindastes quebrou. E o outro operava muito lentamente, somente se ocupando com o embarque de bagagem.

● O Governador Negrão de Lima convocou, no fim da tarde de ontem, uma reunião para a próxima quarta-feira, com os Secretários de Obras e de Segurança, o diretor do DER e o comandante Celso Franco, do Trânsito. O objetivo da reunião é o de estabelecer um esquema de ação conjunta visando à execução do plano viário da Guanabara.

● A partir de segunda-feira, no auditório da Congregação N. S. das Vitórias, na Rua São Clemente, 214, será ministrado um curso de Teologia para leigos.

● O Ministro Costa Cavalcânti revelava ontem que somente no mês de março o Govêrno entregará nos Estados da Guanabara, Alagoas, Espírito Santo e Paraná cêrca de treze mil casas populares, o que constitui recorde nacional.

● A partir dêste mês, o Centro de Aperfeiçoamento para o Trabalho, da PUC, estará promovendo vários cursos de Português e técnica de redação, arquivista e arquivoconomia, técnicas de comunicações humanas, personalidade e ajustamento, etc.

● Um grupo de empresários paulistas vai implantar brevemente uma indústria de comestíveis, com um investimento da ordem de dez milhões de cruzeiros novos. São alimentos semiprontos, que permitirão servir em dois minutos um prato de filé com fritas.

Levi anuncia anulação em breve dos regulamentos de desfiles de carnaval

O Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, afirmou ontem que, após o desmonte da decoração do carnaval, baixará portaria anulando os regulamentos dos desfiles carnavalescos.

Para elaborar os novos regulamentos será criado um grupo de trabalho, presidido pelo próprio Sr. Levi Neves, que se considera habilitado. "Mais experiência do que adquiri neste carnaval ninguém pode ter", comentou.

MODIFICAÇÕES

— Não pude rever os regulamentos dos desfiles de carnaval porque estou sobrecarregado com o desmonte da decoração e ainda com os pagamentos relativos à festa. Os regulamentos existentes não têm mais razão de ser, precisam de modificações. Já pensei em alguns nomes para o grupo de trabalho.

Disse ainda o Sr. Levi Neves:

— Além da associação, da federação das escolas de samba, e jornalistas especializados, penso em convidar para o grupo de trabalho o diretor do Departamento de Certames, Sr. Rui Pereira da Silva, o coordenador de desfiles, Salvador Batista, o chefe do Serviço de Festejos Públicos, Sr. Jaime Correia, e funcionários do nosso Departamento de Relações Públicas. Para presidir ao grupo, eu mesmo serei o escolhido, dada a experiência que adquiri êste ano.

O Sr. Levi Neves acha que o desfile das escolas de samba deve ser dividido em dois dias e realizado no sentido da Praça da República para a Candelária, pois a Praça Pio X não comporta o grande número de componentes dos grupos. Êle quer modificar também os desfiles na Avenida Rio Branco.

QUEIXA

O presidente da Associação das Escolas de Samba, Sr. Austeclínio Silva, reclamou ontem do atraso com que a Secretaria de Turismo realiza os pagamentos dos prêmios do carnaval.

O Sr. Levi Neves disse que "os sambistas não podem reclamar, pois êste ano pagamos as subvenções com 45 dias de antecedência. E assim mesmo, precisamos enviar ofício às escolas para que viessem receber suas verbas."

— No dia 13 de fevereiro — acrescentou o Secretário de Turismo — foi aprovada a verba para o pagamento dos prêmios de carnaval. Está tudo pronto, mas até agora nenhuma escola de samba veio receber seu prêmio.

Escolas de samba reclamam que ninguém as consulta

Ao responder às críticas do Secretário de Turismo, que chamou os dirigentes de entidades carnavalescas de "ditadores do samba", o presidente da Associação das Escolas de Samba, Sr. Austeclínio Silva, afirmou que "a Secretaria faz regulamentos sem ouvir os sambistas."

Segundo o Sr. Austeclínio Silva, a causa do atraso na apresentação das escolas foi o aumento do percurso do desfile. O Sr. Levi Neves explica que a distância foi maior para atender ao povo, "que também tem o direito de assistir ao desfile."

ATAQUE

O presidente da Associação das Escolas de Samba respondeu ao Secretário de Turismo com a seguinte nota:

"Em fins de 1968, entreguei ao Sr. Secretário de Turismo um anteprojeto de regulamento de desfile, elaborado por uma comissão da Associação das Escolas de Samba. Em carta, de apresentação do anteprojeto, alertava que a Secretaria fazia regulamentos sem consultar os sambistas. O Secretário prometeu formar uma comissão de carnaval, para, juntamente com a comissão da nossa entidade, estudar o referido trabalho.

Acontece, porém, que não passou de promessa, pois a comissão de carnaval da Secretaria só foi nomeada poucos dias antes do carnaval. Como prova da entrega do nosso trabalho, chamamos a atenção para uma nota, constante no regulamento distribuído êste ano, que diz: "Logo após o carnaval será estudado o anteprojeto apresentado pela Associação das Escolas, para o carnaval de 1969."

Em determinado trecho de sua entrevista, o Sr. Levi Neves diz que o atraso das escolas foi devido ao que êle considera de "ditadura do samba." Não conhecemos nenhuma ditadura no samba, onde se trabalha num sistema descentralizado, evitando-se assim que tudo gire em tôrno de um só homem, como acontece em alguns órgãos que conhecemos — cujos titulares enfecham todo o movimento e, geralmente, acabam complicando tudo.

O desfile na Presidente Vargas teve um atraso maior que no ano passado em virtude do percurso, que foi aumentado e das tôrres, na decoração da Candelária, que dificultaram a armação das escolas.

Antes do carnaval procurei o Secretário de Turismo e pedi que fôsse respeitado o limite das arquibancadas metálicas, que ia pouco além da Avenida Passos. Devido à nossa insistência, foi retirado apenas um pequeno lance, e quando chegou a hora do desfile foi aquela confusão que se viu: muita gente caindo, e o juiz de desfile — colocado no final da pista — dando nota baixa à vontade.

Sugerimos, também, que os juízes da Avenida Rio Branco e da Praça Onze fôssem distribuídos em cabinas, o que evitaria os tumultos que aconteceram.

Nós colaboramos com idéias, insistimos para que tudo o que aconteceu não acontecesse, mas nenhuma providência foi tomada. Nossas sugestões não foram aceitas."

O Sr. Levi Neves disse que, se chamou alguém de ditador do samba, não quis se referir aos dirigentes das entidades carnavalescas.

— Com certeza me referi a alguns elementos fora das entidades, que surgiam para atrapalhar nosso trabalho. Nenhum dirigente deixou de ser atendido por mim, sem precisar marcar audiência, pois sempre tinham algo interessante a dizer.

O Secretário de Turismo afirma que aumentou as arquibancadas para que maior número de populares pudesse assistir às escolas.

— Acho egoísmo as escolas desfilarem apenas diante das arquibancadas metálicas. Nem todos têm condições de pagar ingressos, por isso aumentei a pista, com arquibancadas de madeira, para que o povo também pudesse ver o desfile.

E acrescentou:

— Aumentei uma pequena faixa — mas devemos lembrar que o aumento do lado esquerdo da Avenida, onde estavam as arquibancadas, corresponde à idêntica medida do outro lado, local em que o povo se concentra. O número de arquibancadas foi maior para favorecer a população. Não admito a reclamação de percurso longo, pois no meu tempo as escolas de samba saíam da Praça Onze e iam até à Rua Dona Zulmira, no Maracanã.

Presidente da Bull General Electric está em São Paulo para ampliar sua emprêsa

São Paulo (Sucursal) — Chegou ontem a São Paulo o presidente da Bull General Electric, Sr. Henri Desbrueres, para entrar em contato com autoridades e empresários brasileiros, visando a desenvolver as atividades da sua emprêsa no país.

Pela manhã, o Sr. Henri Desbrueres teve rápido encontro com o Ministro Delfim Neto e, à noite, recebeu no Clube Atlético Paulistano, editôres de economia dos jornais paulistas. Ainda no clube presidiu, às 21 horas, uma reunião com os clientes e diretores da Bull General Electric do Brasil — subsidiária francesa da GE.

ROTEIRO

Depois da reunião, o empresário viajou para o Rio, mas voltará a São Paulo neste fim de semana, pois segunda-feira deverá encontrar-se com industriais e diretores da Federação da Indústria do Estado de São Paulo e Federação e Centro do Comércio do Estado de São Paulo. No dia seguinte, seguirá para Montevidéu, onde permanecerá por alguns dias, visitando depois Buenos Aires.

O Sr. Henri Desbrueres é gerente da Sociedade de Promoção Comercial Bull desde 1964. Exerceu ainda as seguintes atividades: diretor-geral da Air France e da Sociedade Nacional de Estudos e de Construção de Motores de Aviação, presidente de honra da União Sindical das Indústrias Aeronáuticas e Espaciais e presidente da Associação Internacional dos Construtores de Material Aeroespacial, da Associação Landucci e da Associação para o Aperfeiçoamento dos Quadros da Indústria e do Comércio.

O Sr. Henri Desbrueres foi também presidente do XXIII Salão da Aeronáutica, em 1950, e do XXIV, dois anos depois. É comendador da Legião de Honra, uma das mais altas condecorações concedidas pelo Govêrno da França.

INC paga segunda-feira os prêmios de estímulo aos produtores nacionais

O Instituto Nacional de Cinema avisa aos produtores nacionais que a partir de segunda-feira estará entregando, em sua sede, à Praça da República, 15, o adicional de 10% sôbre a renda líquida dos filmes nacionais de longa metragem exibidos no ano passado.

Além dêste prêmio, o INC dá todos os anos prêmios de qualidade, distribuídos de acôrdo com o critério de julgamento da qualidade dos filmes nacionais apresentados. Os Prêmios INC, correspondem ao Oscar norte-americano.

ESTIMULO

A fim de estimular a produção cinematográfica no Brasil, o INC instituiu prêmios para produtores, diretores e atôres. O júri de Cinema Nacional, composto de 15 membros, aponta os filmes que receberão o prêmio de qualidade, entre os de mais alto nível artístico, considerada a produção anual.

Os prêmios INC, são distribuídos da seguinte forma: melhor direção — NCr$ 5 000,00; melhor roteiro — NCr$ 3 000,00; melhor direção de fotografia — NCr$ 2 500,00; melhor ator e melhor atriz — NCr$ 2 500,00; melhor ator e melhor atriz coadjuvante e melhor partitura musical — NCr$ 1 500,00; melhor cenografia e melhor figurinista — NCr$ 1 000,00

Os curta-metragens também são premiados: melhor direção — NCr$ 2 mil para o primeiro lugar; NCr$ 1 500,00 para o segundo, e NCr$ 1 mil para o terceiro. Este ano os prêmios ainda não foram designados, mas serão em breve, com distribuição em ato público.

MAIOR RENDA

Os filmes que mais renderam em 1968 são: **Roberto Carlos em Ritmo de Aventura**, de Roberto Farias, que terá NCr$ 200 mil; **Jeca e a Freira**, de Mazzaropi, com NCr$ 70 mil; **Garôta de Ipanema**, de Leon Hirschman, com NCr$ 40 mil; **Juventude e Ternura**, de Jarbas Barbosa, com NCr$ 35 mil; **Jovens Prá Frente**, da Ultra Filmes Ltda., com NCr$ 25 mil; **As Sete Faces de um Cafageste**, de Jece Valadão, com NCr$ 15 mil; **Fome de Amor**, de Nélson Pereira dos Santos, com NCr$ 15 mil; **Lei de Cão**, de Jece Valadão, com 12 mil; **Maria Bonita, Rainha do Cangaço**, da Konstantin Tkaczenko, com NCr$ 12 mil; **Papai Trapalhão**, de Herbert Richers, com NCr$ 11 mil; **Os Viciados**, de Jeye Valadão, **Anuska, Manequim e Mulher**, da Tecla Produções e **O Diabo Mora no Sangue**, de Cecil Thiré, os três receberão NCr$ 10 mil.

Promotores reclamam gratificação

Niterói (Sucursal) — Noventa e seis promotores públicos do Estado do Rio entraram com mandado de segurança no Tribunal de Justiça contra o Governador Jeremias Fontes e o procurador João Barbosa de Almeida Ribeiro.

A ação judicial reclama gratificações concedidas aos juízes fluminenses no último aumento do funcionalismo público.

Brasil vai a Cannes com sua pintura

Paris (AFP-JB) — Diversos países latino-americanos, entre êles o Brasil, estarão participando do I Festival Internacional da Pintura, em Cannes-Sur-Mer, no Sudeste da França.

Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Guatemala, México, Peru, Uruguai e Venezuela já confirmaram suas inscrições àquela mostra, marcada para 29 de março.

Ruína do Latim irrita professôres

Dizer que o Latim é *língua morta*, irrita mais os professôres do idioma do que os alunos que têm de estudá-lo, nos cursos onde a matéria ainda é exigida.

Até a entrada em vigor da Lei de Diretrizes e Bases, o Latim era obrigatório nos quatro anos de Ginásio e nos três de Colégio. Depois de 1962 passou a ser matéria optativa.

UMA OPINIAO

O professor João Batista da Costa afirma que "o Latim é indispensável à formação do jurista, pois é básico à compreensão profunda do Direito Romano, base de todo o Direito Privado."

Atualmente, o Latim é obrigatório apenas para os cursos de Letras, na especialização de línguas neolatinas. Contudo, as Faculdades de Direito da UFRJ e da PUC mantêm o ensino do idioma nos seus currículos. Na Faculdade de Direito Cândido Mendes o Latim é matéria optativa, juntamente com o Inglês e o Francês.

A maioria dos professôres de Latim está hoje ensinando Português. Êles acreditam que o Latim, como profissão, está acabado. Muitos, no entanto, continuam cultivando o idioma "apenas por deleite."

ALGUNS MESTRES

No Rio, entre os estudiosos do Latim estão o professor Vandick Londres da Nóbrega, diretor do Colégio Pedro II, e Mário Curtis Giordani, autor de *História de Roma* e *História da Grécia*. Recentemente faleceram os latinistas Ernesto Faria e Tomás Correia D'Almeida.

Para os juristas, o Latim é considerado "a língua do saber." Acreditam que "é impossível produzir um bom arrazoado sem a citação dos mestres do Direito Romano." Salientam, também, que para uma formação humanística de maior profundidade é "indispensável o conhecimento do Latim."

Iscuf atualiza mulher

O Instituto Superior de Cultura Feminina (Iscuf) abre êste mês o primeiro curso regular de Cultura Geral, destinado a atualizar a mulher nos vários campos da vida atual.

O curso durará um ano letivo. Haverá aulas duas vêzes por semana, às têrças e às sextas-feiras com turmas à tarde e à noite. Além das aulas, estão previstos debates, trabalhos de equipe e visitas de caráter cultural.

DISCIPLINAS

Serão lecionadas as seguintes disciplinas: Sociologia, a cargo do professor Amaral Fontoura; Psicologia, pelo professor José Cavalieri; Religião, por Dom José de Castro Pinto; Política, pela professôra Sandra Cavalcânti; Educação, pela professôra Teresinha Saraiva; Comunicação Social, pelo professor Válter Poiares; Administração, pelo professor Celestino Basílio; Moda, pelo figurinista José Ronaldo; Decoração, pela professôra Roberta de Macedo Soares; Etiquêta Social, pela professôra Jacira Marcelino.

As inscrições podem ser feitas na secretaria do Iscuf, à Rua Hilário de Gouveia 52, junto à Matriz de Nossa Senhora de Copacabana, das 14 às 18 horas, diàriamente. As informações são dadas pelo telefone: 37-7572.

Processo de Imperial irá ao DOPS

A 1.ª Auditoria da Marinha, em cumprimento a despacho do juiz-auditor Osvaldo Lima Rodrigues, encaminhará ao DOPS na próxima semana o inquérito contra o compositor Carlos Imperial, para continuação das diligências.

Carlos Imperial é acusado de haver enviado à Comissão do Baile de Gala do Municipal um cartão de Natal considerado imoral. O juiz Osvaldo Lima Rodrigues se pronunciou contra o parecer da promotoria, que sugeriu o envio do inquérito, antes de concluído, à Justiça comum.

INTERPRETAÇÃO

No entender do promotor Manes Leitão, Carlos Imperial não infringiu o Art. 29 da Lei de Segurança Nacional, que pune com pena-reclusão de seis meses a três anos "aquêle que ofender física ou moralmente quem exerça autoridade, por motivo de facciosismo ou inconformismo político-social."

UM PREFEITO PARA CUBATÃO

Até 9 de março deverá estar escolhido o interventor em Cubatão, pôsto que a Lei 384 estabelece o prazo de 30 dias, antes da posse, para a indicação dos chefes de executivos dos municípios que perderam sua autonomia.

Seria fastidioso ressaltar por inteiro a importância de que se reveste Cubatão, como centro de indústrias de base no país. Ali estão instalados parques siderúrgicos, químicos e petroquímicos vitais para a economia brasileira. Cuida-se, ainda agora, da construção de gigantescas unidades da Ultrafertil, cuja produção será capaz de atender a demanda de adubo da agricultura de tôda a área geo-econômica abrangida pelo pôrto de Santos.

Em breve estarão em funcionamento em Cubatão dois cais, um servindo a Cosipa e outro a Ultrafertil. Ambos vão constituir-se em fonte de novos empregos e, paralelamente, de complexos problemas de ordem trabalhista.

As próprias condições do diploma legal que estabeleceu as áreas de segurança, como se recorda, ressaltam a importância dos municípios incluídos, tanto assim que até a gestão da coisa pública fica submetida à apreciação do Conselho de Segurança Nacional.

A enumeração de tais fatos não deixa dúvidas quanto ao cuidado que deve cercar a escolha do interventor de Cubatão, pois se de um lado aparece a própria segurança nacional, avultam, por outro lado, os altos interêsses da comunidade, que reclama evidentemente um administrador vinculado à terra.

Conforme a Lei 384, cabe ao Governador do Estado fazer a indicação do seu candidato ao Presidente da República, por meio do Ministro da Justiça, no caso o Sr. Gama e Silva, que aliás conhece bem de perto a realidade política e social da baixada santista.

O Sr. Abreu Sodré não terá dificuldade, evidentemente, em encontrar um homem de gabarito moral e intelectual para a interventoria de Cubatão, mas estamos convictos de que uma outra qualidade se faz indispensável na boa escolha. O futuro interventor precisa conhecer os problemas da cidade e ter vivência cotidiana das necessidades e dos reclamos da população em matéria de obras, assistência social ou simplesmente nos aspectos administrativos peculiares daquele próspero município.

As razões justificam a expectativa em tôrno da preferência do Governador e defendem uma tese válida: o interventor, em proveito do município, deverá ser um homem de Cubatão.

(Transcrito do jornal "A Tribuna" do dia 26 de fevereiro de 1969)

Êste mundo de Deus

O Vaticano anunciou que o Papa Paulo VI aceitou a renúncia do Cardeal Joseph Frings, Arcebispo de Colônia, Alemanha, por motivos de idade e saúde. Frings foi substituído pelo monsenhor Joseph Haffner, que havia sido designado seu coadjutor, com direito a sucessão.

Frings é o sétimo cardeal afastado de suas funções episcopais desde que o Papa Paulo VI recomendou, em agôsto de 1966, que todos os bispos residentes se aposentassem aos 75 anos de idade. Ao fazer essa recomendação, o Pontífice disse que aceitaria ou não as renúncias de acôrdo com as circunstâncias de cada caso.

No dia 23 de fevereiro, na Catedral de Colônia, por ocasião dos festejos pelo décimo aniversário de existência da ação de ajuda católica *Misereor*, o Cardeal Frings rezou a sua última missa antes de se aposentar.

A missa solene foi concelebrada pelo Cardeal Raul Silva, de Santiago do Chile, pelo Arcebispo Jena Zoa de Jaunde, do Camerum, pelo Administrador Apostólico Bonavopoura, do Paquistão, e pelo Cardeal-Arcebispo de Munique, Doepfner.

O Cardeal Frings conclamou os católicos alemães a fazerem doações para a coleta *Misereor* no domingo da Paixão. O Cardeal disse que a ação *Misereor* significa para os países em desenvolvimento na África, América e Ásia uma "ajuda à auto-ajuda." E acrescentou: "O que almejamos é o desenvolvimento dos países menos desenvolvidos, a fim de que a imensa distância que separa os povos do hemisfério norte do Globo e os povos do hemisfério sul não seja tão grande."

Mosteiro de Cuernavaca será abrigo de órfãos

O monastério beneditino de Santa Maria da Ressurreição, em Cuernavaca, México, célebre pelas experiências de psicanálise religiosa do ex-prior Gregório Lemercier, será convertido em abrigo de órfãos.

O padre Guillermo Wasson, da diocese de Cuernavaca, fundador de uma instituição para crianças sem família, recebeu autorização de ocupar o monastério para abrigar novecentos órfãos de ambos os sexos. A autorização foi concedida pelo padre Rambert Weakland, Primaz da Ordem dos Beneditinos.

Acredita-se que essa solução constituirá um primeiro passo em direção à liquidação dos pontos ainda em litígio com a Santa Sé, que proibiu o funcionamento do monastério e destituiu Lemercier.

Lemercier, que se casou, está vivendo com sua mulher ao lado do monastério, em uma pequena casa do Centro Psicanalítico Emaús, onde se encontram atualmente em tratamento dezenas de pessoas. Um médico e um psicólogo colaboram com o ex-beneditino.

O padre Guillermo Wasson, de 40 anos, é oriundo dos Estados Unidos e foi aluno do padre Lemercier, quando êste era professor de Liturgia de uma instituição religiosa norte-americana, entre 1941 e 1944.

Médico austríaco pede ajuda para crianças

Hermann Gmeiner inaugurou perto de Saigon mais uma Aldeia Infantil SOS, a 70.ª em todo o mundo, e lançou um apêlo "a todos os homens de boa vontade, para que sejam indulgentes e prontos a um sacrifício, com o objetivo de desterrar a miséria infantil."

As Aldeias Infantis SOS são uma instituição de assistência social privada, fundada pelo médico austríaco Hermann Gmeiner, para cuidar de crianças "órfãs da sociedade." A primeira foi fundada nas montanhas do Tirol, em 1949. Em 20 anos, Gmeiner conseguiu levar a sua idéia a todo o mundo e realizar 70 projetos em 29 países.

Cada Aldeia Infantil SOS abrange 20 residências familiares, cada uma delas abrigando várias crianças, de ambos os sexos, que vivem entre si como irmãos. As crianças frequentam as escolas públicas e se encontram, como tôdas as outras, integradas na sociedade, permanecendo sob os cuidados da Aldeia até a conclusão de sua educação e preparadas para enfrentar a vida.

"Promulgo a proclamação como simples homem, como uma pessoa que sòmente se colocou a serviço da criança abandonada em todo o mundo. E lanço esta proclamação por ocasião da inauguração da até agora maior Aldeia Infantil SOS do mundo, que construímos para as mais pobres vítimas da guerra do Vietname, perto de Saigon.

Que esta Aldeia, construída longe de qualquer paixão política e com a abnegação de homens bons, seja um símbolo de um futuro melhor para a nova geração e ao mesmo tempo um apêlo à humanidade, para que coloque o bem-estar da nossa juventude no centro de seus pensamentos e de suas ações", afirmou Hermann Gmeiner, ao inaugurar a Aldeia perto da capital sul-vietnamita.

Morreu Gustavo Testa, o amigo de João XXIII

O Cardeal Gustavo Testa, de 82 anos de idade e talvez um dos amigos mais próximos do Papa João XXIII, faleceu ontem na Cidade do Vaticano. Com a sua morte, o Sacro Colégio dos Cardeais ficou reduzido a 101 membros.

O Papa Paulo VI, que fêz sua última visita ao Cardeal Gustavo Testa na sexta-feira da semana passada, instantes após saber do falecimento, se dirigiu à sua capela particular para orar por sua alma.

Testa nasceu a 18 de julho de 1886, em Boltiere, Itália, localidade situada apenas vinte quilômetros de Sotto il Monte, onde, cinco anos depois, nasceria o futuro Papa João XXIII.

Ordenou-se padre em 1910 e, em 1920, depois de ter ensinado na Igreja Católica de Bérgamo e trabalhado como capelão de uma prisão, entrou para o serviço diplomático do Vaticano, servindo na Áustria e na Alemanha.

Atuou como delegado apostólico no Egito e Palestina e, em 1934, prestou serviços em Jerusalém, ajudando as vítimas da guerra e colaborando na restauração da Basílica do Santo Sepulcro.

Entre 1955 e 1959 foi Núncio Apostólico na Suíça e, em dezembro de 1959, foi nomeado Cardeal pelo Papa João XXIII, de quem sempre foi amigo. Testa trabalhou na administração central da Igreja e foi presidente da Comissão de Reorganização Técnica do primeiro Concílio Vaticano.

O Papa João XXIII, em seu leito de morte, recordou sua amizade com Testa como "um precioso presente de Deus", tal era o afeto que lhe dedicava.

Conservador preside a Conferência espanhola

A eleição do monsenhor Casimiro Morcillo, Arcebispo de Madri, para presidente da Conferência Episcopal da Espanha foi considerada como grande vitória da ala conservadora da Igreja espanhola. Morcillo é intransigente defensor do regime do Generalíssimo Francisco Franco.

Anteriormente, havia-se especulado sôbre a possibilidade de a ala relativamente liberal do episcopado obter a eleição de seu candidato, monsenhor Vicente Enrique y Tarancon, Arcebispo de Toledo e Primaz da Espanha.

Por sua identificação com Franco, os observadores crêem que a eleição de Morcillo poderia causar um esfriamento nas relações entre o Vaticano e a hierarquia espanhola. Talvez o temor a tal possibilidade tenha dado origem a alguma oposição à eleição do Arcebispo de Madri, mesmo por parte dos prelados não liberais.

Uma centena de padres jovens se reuniu na tarde de quinta-feira às portas da Faculdade de Teologia da Cidade Universitária de Madri para discutir a eleição do Arcebispo de Madri. Êstes padres atribuem a vitória de Morcillo aos votos de oito bispos demissionários, por motivo de idade.

Enquanto isso, em diversas igrejas da região de Bilbao se organizavam coletas em favor dos padres grevistas das três últimas semanas. Trinta e sete sacerdotes foram suspensos em seu trabalho pelas autoridades eclesiásticas em consequência de sua participação em movimentos grevistas.

Revolta extremista entra em declínio

Max Lerner
Do Los Angeles Times

A revolta contra os revoltados acha-se em pleno movimento. Acredito que os historiadores irão posteriormente registrar que os três mais recentes movimentos militantes de poder — o poder da Nova Esquerda, o poder estudantil e o Poder Negro — alcançaram o seu zênite em 1968 e agora entraram em declínio. Não houve nada de inevitável nisso. Êsses três movimentos poderiam hoje estar ainda mais fortalecidos se tivessem sido conduzidos com sabedoria e senso sem limites, porque a semente saudável de uma idéia e cada um dêles desprendeu energias generosas. Mas os seus líderes mostraram-se muito ambiciosos, querendo sempre mais, fazendo exigências impossíveis de serem atendidas e valendo-se de meios mais destrutivos do que os que os seus simpatizantes racionais estavam dispostos a tolerar.

Na sua ânsia desenfreada êles chocaram grupos de liberais e moderados esclarecidos e romperam os seus reservatórios de boa vontade, sua única fonte de energia. Êles também fizeram com que o mêdo se infiltrasse no coração da vasta classe média, cujo sufrágio e aprovação são necessários para a consolidação de reformas.

A revolta é representada pela mudança de opinião. Ela primeiro se fêz sentir na França, em junho, depois da revolução da Sorbonne. Depois, nas cidades do interior da América, onde os negros das classes média e operária impuseram limites às revoltas negras de verão; depois, nos excessos do movimento escolar descentralizante de Nova Iorque, que provocou a repulsa de planos descentralizantes mais moderados em outras cidades; depois, nas correntes ocultas da lei e ordem por baixo da campanha presidencial e da vitória de Richard Nixon, ainda que por pequena margem; e mais recentemente na forte reação contra as exigências extremas de contrôle negro dos programas de estudos negros em diversos **campus**.

Isso não significa, naturalmente, que a tomada de prédios das faculdades e os esforços para paralisar a vida universitária tenham terminado, mas sim que êles irão encontrar mais dificuldades porque o modo de pensar atual lhes é adverso. Num dos mais recentes e dramáticos episódios ocorridos na Europa — na Escola de Economia de Londres — um pequeno grupo de estudantes deu vazão à sua revolta com cenas de vandalismo por causa de grades de ferro que haviam sido colocadas à frente dos prédios do **campus**. Em Cambridge houve um **sit-in** de apoio, mas pela primeira vez na Inglaterra surgiu um contramovimento de estudantes, tanto na Universidade de Londres como na de Cambridge.

Pela primeira vez, também, houve um comentário mais explícito por parte de um porta-voz governamental. Edward Short, Ministro da Educação e Ciência do Gabinete trabalhista, não teve meias-palavras sôbre os líderes da revolta da Escola londrina. Disse êle na Câmara dos Comuns: "O que êles querem é tudo destruir e arruinar. Êles não são socialistas... são vândalos. Suas armas são a mentira, a difamação, a mutilação de personalidades, as deturpações, a intimidação e... a violência física. Êles estão causando danos às oportunidades educacionais da grande maioria de estudantes, que são tão idealísticos e decentes como êles algum dia o foram."

Por se tratar de um manifesto importante é que me vali de uma citação tão grande. Ela representa o ponto decisivo da mudança de opinião pública, não apenas na Inglaterra mas por todo o Ocidente. A resposta britânica é mais violenta, porque, em comparação com a maciça abundância econômica da América, há uma pequena margem econômica para a educação pública na Inglaterra. A América tem canalizado dinheiro, cada vez mais, para os subsídios educacionais para os pobres e rebeldes, num idealístico paroxismo de culpa, compaixão e esperança. Ao contrário dos norte-americanos, os inglêses têm constantes deficiências. Daí a resposta do Ministro da Educação, que reflete a esmagadora opinião do próprio povo.

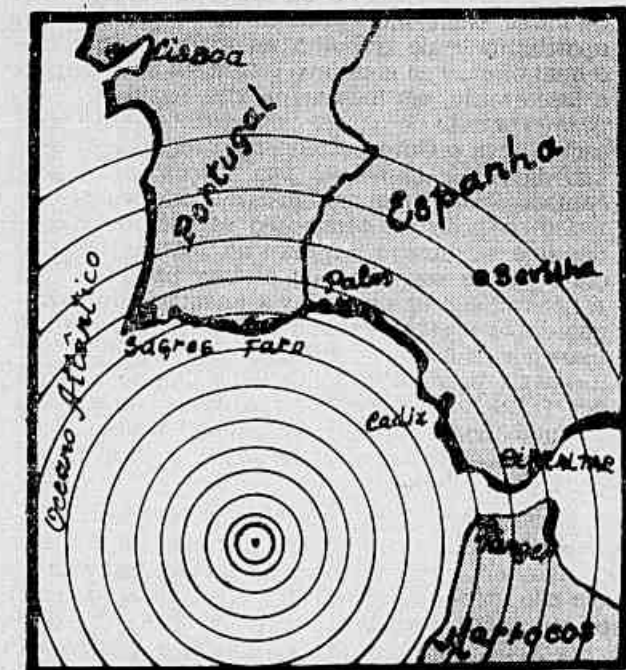
Na Universidade de Chicago — onde menos de 5 por cento dos estudantes se apoderaram do prédio da administração e estão exigindo o direito de opinar sôbre a contratação e dispensa dos professôres — verificou-se outra reação de considerável interêsse. Ela partiu do Sr. Bruno Bettelheim, psiquiatra renomado e que obteve bons resultados no tratamento de crianças esquizofrênicas. Êle considerou os estudantes que se apoderaram do prédio da universidade "muito, muito doentes. Não é de ação policial que êles necessitam", acrescentou, "mas de tratamento psiquiátrico." Sendo êle próprio, um fugitivo do regime nazista, êle lembrou-se do que ocorrera na era de Weimar, quando pequenos grupos estudantis nazistas criaram problemas às universidades. "Estou vendo a mesma coisa ocorrer aqui", disse êle, "da parte da suposta esquerda. Certos grupos políticos são extremamente racionais ao fazer uso da irracionalidade de outros."

E' um remédio muito forte, mas é também sintomático que não são apenas os especialistas, mas a grande maioria dos membros das faculdades, os estudantes e o povo comum que estão pensando dessa maneira. Ao tentarem fechar as universidades, ao exigirem o contrôle dos programas de estudos negros e das designações nas faculdades, os líderes da Nova Esquerda e do Poder Negro cometeram o êrro colossal de ambicionarem demais. Êles ainda poderão obter algumas concessões apaziguadoras, mas no final êles não irão conseguir os seus objetivos nem se dar bem com os métodos de que se vê utilizando.

Sirhan confessa que matou o Senador Robert Kennedy e pede para ser condenado

Los Angeles, Califórnia (UPI-JB) — Sirhan Bishara Sirhan, que está sendo julgado pelo assassinio do Senador Robert Kennedy, causou sensação no Tribunal ontem, ao levantar-se e pedir para confessar o crime e ser executado.

O acusado solicitou igualmente a dispensa de seus advogados, disposto a defender-se sem assistência, no que foi apoiado pelos defensores. Depois de breve tumulto na sala, o juiz Herbert Walker ameaçou Sirhan de amordaçá-lo e ordenou o prosseguimento da sessão, mandando que os advogados se mantivessem a postos, dizendo-se convencido de que o acusado não tinha capacidade mental suficiente para defender-se.

O CENTRO DO SISMO

O terremoto teve seu epicentro a 150 km da costa

Terremoto em Portugal, Espanha e norte da África deixa saldo de 7 mortos

Lisboa, Madri e *Rabat* (AFP-UPI-JB) — Sete pesoas morreram em consequência do terremoto que abalou ontem tôda a peninsula ibérica e a parte ocidental da África do Norte, atingindo 7,5 na escala de Richter — um dos mais violentos da história da humanidade — e destruindo dezenas de prédios de construção antiga.

O diretor do Observatório de Toledo, Gonzalo Payo, explicou que sòmente o fato de o epicentro do fenômeno ter-se localizado no Atlântico, a cêrca de 150 quilômetros da costa portuguêsa, pode explicar o pequeno número de vítimas. Três pessoas morreram em Portugal, outras três no Marrocos e uma na Espanha. "Se o epicentro fôsse registrado em área populosa — explicou Payo — seria produzida uma das maiores catástrofes da história."

DOIS ABALOS

O fenômeno ocorreu em dois movimentos, na madrugada de ontem, com pequeno intervalo. O primeiro se deu durante 15 segundos — às 2h45m — e foi sentido em Portugal, Espanha e Marrocos. Logo em seguida, registrou-se nôvo abalo, com duração de trinta segundos. Um terceiro abalo, duas horas mais tarde, só foi captado pelos sismógrafos.

No momento em que a terra começou a tremer, milhões de pessoas, aterrorizadas, lançaram-se às ruas de diversas cidades dos três países. O relógio da tôrre do Museu do Prado, em Madri, parou, devido ao forte abalo. Um espanhol morreu de um colapso cardíaco. Mais de uma centena de pessoas ficaram feridas.

PANICO

Grande número de prédios de construção antiga foram evacuados. Em Lisboa, muitas pessoas abandonaram os lares e mudaram-se para as zonas suburbanas. Os hospitais lisboetas atenderam inúmeros casos de crises nervosas.

Em Madri, registrou-se corte de energia elétrica e a maior confusão telefônica da história da cidade. Milhares de pessoas tentavam falar, ao mesmo tempo, com parentes e amigos. Tôdas as províncias fronteiriças com Portugal foram sacudidas, principalmente as de Salamanca e Cáceres, onde, entretanto, não houve vítimas. Com menor intensidade, Toledo, Sevilha, Valladolid e Gijón também foram abaladas.

No Marrocos, as consequências foram mais sentidas. A capital, Rabat, e as cidades de Tetuan, Tânger e Marrakech sofreram prejuízos materiais de monta. Três pessoas morreram.

VOLTA A CALMA

Passadas as primeiras horas após o fenômeno, as populações dos três países onde os efeitos foram mais fortes começaram a voltar às suas casas. As autoridades asseguram, pelo rádio e televisão, que não há mais possibilidade de novos sismos.

O Instituto de Tecnologia da Califórnia, situado em Pasadena, afirmou que o terremoto foi o mais violento registrado por seus aparelhos, desde o que abalou o Alasca, em 1964.

Jornal do PC tcheco faz a defesa da autonomia e pede democratização do comunismo

Praga (UPI-JB) — O *Rude Pravo*, jornal do PC da Tcheco-Eslováquia, reiterou ontem o desejo nacional de manter sua independência e de democratizar o comunismo, dizendo que a atual variedade de situações exclui o princípio de um centro diretor, no caso Moscou.

O articulista Zdenek Bradac, que escreveu a propósito do cinquentenário da Internacional Comunista — Comintern — desaparecida há vários anos, afirma que hoje o princípio do "centralismo democrático já não pode ser aplicado nas relações dos Partidos Comunistas entre si."

TRATADO

A Tcheco-Eslováquia e os Estados Unidos assinaram ontem um tratado visando a ampliação dos serviços de transportes aéreos entre os dois países.

Trata-se do segundo acôrdo firmado entre os Estados Unidos e uma nação do bloco socialista. O primeiro, concertado em 1967, estabeleceu a linha aérea entre Nova Iorque e Moscou.

Sindicatos e Govêrno abrem uma nova luta

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga (Via SAS) — A semana passada na Tcheco-Eslováquia marcou-se pela abertura de um nôvo tipo de luta: entre os sindicatos e o Govêrno. No fundo da questão se encontra a reforma econômica que a direção do país pretende realizar, a partir dos próximos meses.

Até aqui (ou, mais precisamente, até janeiro do ano passado) os sindicatos tcheco-eslovacos se encontravam jogando o seu papel clássico no socialismo de tipo stalinista: meros instrumentos de realização da política de trabalho do Partido e do Govêrno. Tratava-se de uma máquina paralela ao Partido e por êste controlada totalmente. Os líderes sindicais eram impostos pela direção do Partido e, na maioria das vêzes, procediam de sua própria burocracia, completamente ausentes dos problemas operários.

Com o processo de democratização, na fase mais acesa da "iniciativa das massas" (como a definiu Dubcek) a direção do Movimento Sindical Revolucionário destituiu Miroslav Pastiryk da presidência da entidade e colocou em seu lugar Polacek. A nova direção, contudo, não pôde manter-se na vanguarda das reivindicações operárias que vieram em crescendo e que se tornaram inclusive mais audazes depois da ocupação do país pelas tropas do Pacto de Varsóvia.

Três categorias sindicais se destacaram neste processo de reivindicação (política e econômica): os metalúrgicos (cêrca de um milhão de trabalhadores), os ferroviários e os mineiros. A muito custo os líderes do Partido desarmaram um esquema de greve disposto pelos metlúrgicos, nos últimos dias do ano passado, para sustentar Smrkowsky na presidência do Parlamento. E resoluções operárias, procedentes das usinas siderúrgicas e das centrais elétricas, principalmente, impediram que as medidas de represália pretendidas pelos conservadores fôssem adotadas, com o rigor desejado, contra os jornalistas liberais.

Mas os líderes sindicais, depois de vinte anos de quase inatividade, encontram-se diante de um problema nôvo e que exige cabeça fria. Por um lado, entendem que apenas uma economia de mercado, como a projetada por Ota Sik, seria capaz de possibilitar uma elevação do nível de vida dos trabalhadores. Por outro lado, esta economia de mercado implica no "risco do desemprêgo." A curto prazo, a realização dessa política irá fatalmente prejudicar os trabalhadores, que se encontram acostumados aos vícios da planificação centralizada. Os salários são nivelados, mas o emprêgo é seguro e não existem exigências maiores quanto ao volume e qualidade da produção. O Estado supre os deficits das emprêsas mal administradas, seja através de compras desnecessárias ou superfaturadas ou através de subsídios específicos. Com isso, ainda que a produção não encontre mercado, o trabalhador encontra seu envelope no guichê de pagamento todos os meses. Aplicando-se a reforma, a situação será diferente. As emprêsas serão obrigadas a dispensar os trabalhadores desnecessários e se agravará o problema inflacionário, porque, não podendo diminuir salários, será indispensável aumentar os dos operários mais capazes. A inflação terá, assim, um caráter de ajuste.

Ora, o problema do emprêgo e dos salários não são mais do que reflexos de uma outra questão mais profunda: o da propriedade social dos meios de produção. Numa economia planificada, a propriedade é claramente do Estado. Numa economia socialista de mercado, teòricamente os meios de produção continuam pertencendo ao Estado. Mas, neste caso, com a liberdade outorgada aos administradores, êstes poderão agir como proprietários de fato das unidades industriais. Numa economia capitalista, o contrôle dos **managers** se faz (pelo menos em teoria) pelas assembléias gerais de acionistas. Quem controlará as fábricas no nôvo sistema?

Segundo pretendia Ota Sik, o contrôle seria feito pelos próprios trabalhadores, através dos Conselhos Operários. Sik calculava e aceitava um risco a curto e médio prazo: o da demagogia dos gerentes que, para manter sua posição, poderiam inflacionar salários e comprometer os reinvestimentos e até o próprio patrimônio da emprêsa. Mas, dentro de alguns anos, o processo entraria em seu curso natural e os trabalhadores saberiam distinguir entre os administradores demagogos e os capazes, preferindo êstes àqueles. No plano de Sik, uma grande autoridade era atribuída aos Conselhos Operários que, fora alguns casos isolados (indústrias de caráter estratégico, etc.), disporiam do poder de eleger e destituir a direção das emprêsas e de se fazer ouvir em tôdas as questões importantes.

Os soviéticos vetaram esta autoridade aos Conselhos Operários, argumentando que isso seria uma cópia apenas do sistema de autogestão da Iugoslávia que, segundo argumentam, não promoveu o desenvolvimento econômico do país e criou uma nova casta de administradores. Por isso mesmo, o Govêrno tcheco (com a federalização, a legislação sôbre êste e outros problemas será da competência nacional de cada república e não federal) elabora agora a lei das emprêsas socialistas que amputa a autoridade pretendida para os Conselhos Operários. O Govêrno argumenta que, com sua responsabilidade pelos destinos da economia nacional, não pode renunciar ao contrôle da vida das emprêsas. Ora, desta forma, pensam alguns líderes operários, a situação continuará a mesma. O Govêrno será obrigado a manter uma máquina burocrática de contrôle, sujeita a corrupção, e os administradores das indústrias e seus controladores acabarão se integrando numa só corporação corrompida e corruptora. A reforma econômica, assim, trará apenas desvantagens aos trabalhadores, sem nenhuma vantagem. O sistema funcionaria se os administradores e os delegados do Govêrno, encarregados de controlá-los, fôssem homens excepcionais, dotados do dom da incorruptibilidade e do amor a coisa pública.

PC italiano procura novos rumos

Araújo Netto
Correspondente do JB

Roma — O Partido Comunista Italiano, recém-saído de seu XII Congresso Nacional, pronto para participar com sua mensagem de autonomia e desrespeito ao socialismo monolítico no Congresso de todos os PCs programados para Moscou, continua sendo o foco de tôdas as tensões e assunto para as maiores especulações da imprensa e dos políticos do país. Poucas vêzes foi visto em tanta evidência, tão na *berlinda*.

Mas, na Itália, o Partido Comunista vem de romper, depois da maratona de oito dias de discursos no Palácio dos Esportes em Bolonha — com o histórico e o tradicional. Está na *muda*, cobrindo de penas novas o seu corpo. Iniciando um nôvo canto, Despede-se a *velha-guarda*, dos combatentes do pré-fascismo, dos estrategistas e conspiradores exilados, dos soldados da resistência a Mussolini e a Hitler. Recebe festivamente os novos, da geração pós-guerra, os bons alunos, os técnicos bem formados, da geração do neo-realismo italiano.

SUBSTITUIÇÕES

Ferrucio Parri, uma das vozes mais respeitadas da esquerda desengajada, um dos sete senadores perpétuos (não eleitos, escolhidos entre os ex-Presidentes vivos, cidadãos que tenham prestado relevantes serviços públicos ou notáveis pelos seus méritos literários), foi talvez o melhor analista do XII Congresso do PCI. Êle não é homem de elogios e de entusiasmos fáceis. Suas antigas divergências com o *aparato* do PCI levaram-no à atual posição de independência.

Da transição aceita e consagrada pelo Congresso do PCI, Parri diz, falando do velho Luigi Longo, com 68 anos de idade, consciente de sua precária saúde, que preparou e executou requintadamente sua festa de despedida, escolhendo também o seu herdeiro, Enrico Berlinguer, um sardo de 47 anos, primeiro-vice-secretário da história do PCI.

— Longo é o tranqüilo e perseverante, diz Ferrucio Parri. — E o homem mais sólido do Partido. O Partido precisa sair-se bem dêste Congresso decisivo. Longo foi e ainda é o homem da honesta e séria medição.. Abertura e discussão, centralismo democrático, uma via nacional: são fórmulas elementares, a respeito das quais os doutrinários sorriem. Mas são também o rótulo de uma longa e coerente experiência.

JOVEM GUARDA

Enrico Berlinguer, nascido em 1922 em Sassari, na Sardenha, filho de um ex-deputado republicano, fisicamente um misto de Yves Montand e Jean-Louis Barrault, cordial mas de sorriso racionado, secretário-geral da Juventude Comunista Italiana até 1956, Presidente da Federação Mundial da Juventude Democrática até 1953, deputado mais votado em Roma nas eleições de 68, bom aluno de Togliatti, ascendendo ao poder com a inesperada aclamação de tôdas as correntes do PCI (aplaudido durante três minutos pela direita-reformista, pelo centro-moderador, pela esquerda revolucionária), tem para o Senador e analista Parri esta importância: "É a continuidade e a renovação. Dois motivos de satisfação. Uma grande fôrça política que dá prova e demonstração de seriedade e de vitalidade. A segurança da autonomia e da liberdade não metafísica do Partido Comunista que permanece em condições de colaborar para a fórmula de uma alternativa de esquerda, que pode ser o fruto da ampla vontade popular."

Outros viram uma crise de identidade no atual PCI, recorrendo às palavras de uma canção russa para melhor defini-la: "O rio se move e não se vê."

CRITICAS

Não faltaram os que consideraram o Congresso uma abertura à direita: O Congresso Comunista tinha o coração à esquerda e o cérebro à direita. Falou-se, também, em uma "restauração do marxismo."

Ninguém, entretanto, deixou de perceber que o Partido Comunista italiano se sente na vizinhança do poder. Sobretudo depois do discurso de Berlinguer, que não deixou dúvidas sôbre os caminhos percorridos e a percorrer ainda. A insistência com que êle mencionou a "via democrática"; a confiança que reiterou na eficácia de uma democracia comunista italiana.

Como todos os grander Partidos, o PCI fêz-se muito prudente. Sabe que tem muito a perder se virar a mesa, ou ajudar que virem essa mesa. Quase não se falou contra a vinculação e o apoio da Itália à OTAN. Desconversou-se.

A prudência também levou Berlinguer a não aprofundar as críticas à China de Mao. Por quê? A China de Mao tem muitos votos juvenis. Para dizer alguma coisa, Berlinguer, orador objetivo, desabituado a fugas e concessões demagógicas, ressuscitou Maquiavel em pleno Congresso de um grande Partido Comunista: "Que substância pode ter a discussão de repúblicas e principados que não se conhecem?"

ALIADO SEGURO

Este Partido Comunista italiano, fiel aos sonhos de seu maior inspirador e guia (Togliatti), prefere seguir a "via italiana" para socializar o país.

De certo não se afastará dos sindicatos e dos estudantes. Mas seguramente será um aliado das instituições e da ordem vigentes na Itália de nossos dias. E essa certeza é também dos dirigentes da democrácia cristã, do socialismo acadêmico, dos republicanos, componentes do atual Govêrno de centro-esquerda.

Ninguém deverá se surpreender se, em 1969, muita greve vier a ser evitada pela hábil mediação do PCI, um Partido grande que está mais interessado em fazer com que o relógio ande sem horas de subversão na Itália de 1969.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PETROBRÁS QUÍMICA S. A. — PETROQUISA — NO EXERCÍCIO DE 1968

1. INTRODUÇÃO

Senhores Acionistas,

Ao submeter à apreciação da Assembléia Geral Ordinária de Acionistas o Relatório de Atividades da PETROQUISA, o Balanço e a Conta de Resultados referentes ao exercício de 1968, a Diretoria deseja salientar que, em seu primeiro ano de atividades, a emprêsa cumpriu satisfatòriamente o objetivo básico para o qual foi criada, ou seja, constituir-se em elemento seguro de apoio ao desenvolvimento da indústria petroquímica brasileira.

Contou ela, desde o início, com duas fábricas já em pleno funcionamento: o Conjunto Petroquímico Presidente Vargas (FABOR), em Duque de Caxias, ao lado da Refinaria Duque de Caxias, e a Fábrica de Fertilizantes, integrada à Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão, Estado de S. Paulo. Está previsto que o Conjunto Petroquímico da Bahia (COPEB), ainda em construção naquele Estado, será oportunamente transferido pela PETROBRÁS à PETROQUISA, ou seja, no comêço de sua operação. A fábrica de borracha sintética passou a ser operada diretamente pela PETROQUISA a partir de 1.º de julho, ao passo que a fábrica de fertilizantes só passou à efetiva administração da PETROQUISA em 1.º de janeiro de 1969.

Neste primeiro ano de atividades, além de contar com as mencionadas fábricas, a PETROQUISA completou duas associações, passando a participar no capital de dois empreendimentos vultosos no campo da petroquímica: a Petroquímica União S.A. e a Poliolefinas Ltda., sôbre os quais os Senhores Acionistas encontrarão comentários maiores nos capítulos seguintes dêste relatório.

Obterão, também, informações minuciosas sôbre a instalação da emprêsa e comentários sôbre o funcionamento da fábrica de borracha sintética, sôbre a de fertilizantes, os novos projetos industriais, e, por fim, sôbre os resultados econômicos-financeiros do exercício.

Embora se encontre ainda em fase de adaptação e enfrente, naturalmente, as vicissitudes de qualquer emprêsa nova, a PETROQUISA atravessou o exercício de 1968 sem maiores dificuldades, participando ativamente na implantação da Petroquímica União S.A., empreendimento que se constituirá, provàvelmente, no maior conjunto petroquímico da América Latina. Outras associações com o capital privado, nacional e estrangeiro, foram completadas ou entabuladas, e o entusiasmo e eficiência com que a PETROQUISA desempenhou a sua parte na campanha do desenvolvimento industrial brasileiro foram de tal porte que, já no fim do exercício, constatava-se uma verdadeira corrida de particulares, brasileiros e estrangeiros, para partilharem do programa de instalação do grande parque petroquímico brasileiro.

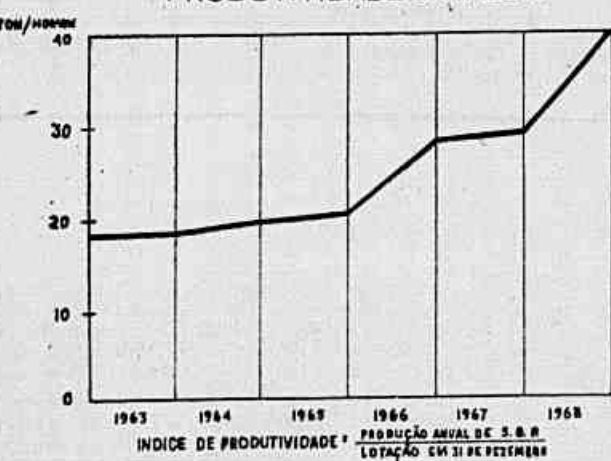
Destacamos, também, a produção recorde da fábrica de borracha sintética (50 028 t), que ultrapassou a programação em 4 325 t; êsse fato é ainda mais digno de registro pelas circunstâncias de terem as despesas da fábrica constituído apenas 80% do programado no orçamento e ter sido sensivelmente melhorada sua produtividade por empregado, que aumentou em cêrca de 30%, tendo passado de 28 para 40 t de borracha por empregado (Gráfico 1).

Outro fato marcante foi a substituição do butadieno importado pelo nacional, na produção de borracha sintética. Iniciada a produção de butadieno nacional na Unidade de Butadieno, em novembro de 1967, ela permitiu, no exercício de 1968, acentuada queda nos custos de produção da borracha em moeda estrangeira, de US$ 277,30 por tonelada para US$ 96,30 para o tipo SBR-1500 e de US$ 208,40/t para US$ 88,50/t para a SBR-1700.

Não obstante o prejuízo de NCr$ 6 981 242,93 verificado nas operações da emprêsa, devemos assinalar seu alto índice de liquidez financeira (2,73) e a geração de fundos de caixa nas operações sociais, que no período em análise atingiu a NCr$ 10 809 000.

Diante do prejuízo verificado no balanço, convém ainda salientar que nossos preços de borracha foram mantidos excepcionalmente baixos, tendo sido cêrca de 6% inferiores aos vigentes em 1967. Comparados internacionalmente, êles se situaram em cêrca de 10% abaixo dos observados no mercado interno norte-americano para borrachas do mesmo tipo.

Neste ensejo, é com especial satisfação que a PETROQUISA registra o seu reconhecimento à Alta Administração da PETROBRÁS, isto é, ao seu Conselho de Administração e à sua Diretoria Executiva, pelo constante, franco e total apoio que tem dado à emprêsa. Consignamos, ainda, nosso agradecimento a todos quantos colaboraram nos trabalhos da PETROQUISA, especialmente os servidores da PETROBRÁS que anuíram em vir aqui prestar serviços, com a mesma eficiência e entusiasmo dedicados à emprêsa de origem.

GRAFICO 1

2. INSTALAÇÃO DA PETROQUISA.

2.1 — *Nova orientação com o Decreto n.º 61 981.*

O Decreto n.º 61 981, de 28.12.1967, autorizou a criação de uma subsidiária da PETROBRÁS para o exercício de atividade da indústria petroquímica; tal subsidiária chamar-se-ia Petrobrás Química S.A. — PETROQUISA. A maioria absoluta do seu capital pertenceria, sempre, à PETROBRÁS, podendo o restante do capital ser subscrito por particulares ou entidades públicas, observadas as limitações da Lei 2 004 quanto à condição de acionista e devendo as ações ser nominativas.

Poderia, entretanto, tal subsidiária associar-se a quaisquer emprêsas, nacionais ou estrangeiras, no campo de sua atividade, ainda que delas não tivesse maioria do capital — providência que visa facilitar as ligações do capital privado com os recursos oficiais, num ramo de indústria não considerado incluído no monopólio estatal.

Ao tomar êsse caminho, o Govêrno levava em consideração, bàsicamente, as seguintes premissas, segundo se vê do preâmbulo do referido decreto:

a) a indústria petroquímica não constitui monopólio da União e o Govêrno não pode descurar-se do desenvolvimento do parque industrial petroquímico no País, quer pela iniciativa privada, quer pela PETROBRÁS;

b) a importância e a significação dessa indústria, por ser um dos setores da atividade econômica de maior efeito multiplicador do progresso e de oportunidade de trabalho no mercado interno, o qual oferece as melhores condições e estímulos a êsse evento, em tôda a América Latina;

c) para expansão do parque petroquímico em larga escala deve o Govêrno dar segurança na obtenção de matérias-primas por preços estáveis e competitivos no mercado internacional e êste objetivo só pode ser alcançado através de medidas que estimulem a produção interna, com a conseqüente economia de divisas para o País;

d) a necessidade de estimular a adequada integração entre o setor público e o setor privado no planejamento e diversificação das atividades da indústria petroquímica no País, devendo o Poder Público incentivar a captação de recursos no mercado de capitais e promover a associação da PETROBRÁS com a iniciativa privada nessa atividade.

A política traçada pelo Govêrno, além de tornar expresso que a petroquímica não é monopólio estatal, firmou também outros princípios. Assim, por exemplo, ela não atingiu o monopólio da refinação, nem os do transporte, pesquisa e produção, assegurados pela Lei 2 004, continuando a pertencer à PETROBRÁS o direito do parque de refinação e de produção do gás natural; e, ainda, ela buscou integrar o setor público e o privado para assegurar a existência de matérias-primas e preços competitivos, bem como procurou abrir caminho para a indústria petroquímica se desenvolver, considerados o seu extraordinário efeito multiplicador e as grandes possibilidades, que abre no mercado de trabalho.

Estabelecidas tais condições, entre as quais a de que a PETROBRÁS forneceria a nafta ou outras matérias-primas necessárias à indústria petroquímica, instalou-se a PETROQUISA. Concluindo entendimentos iniciados pela PETROBRÁS, a PETROQUISA concretizou sua participação na Petroquímica União S.A., para a criação de um grande complexo petroquímico em S. Paulo. Em seguida, a uma grande emprêsa norte-americana, a National Distillers & Chemical Corp. (U.S.I.), através de uma associada desta, também em S. Paulo, para a fabricação de polietileno. Prosseguem, ainda, as negociações para outras associações, de modo mais animador.

A PETROQUISA conseguiu, graças a sua atuação em apenas nove meses de funcionamento, transformar em otimismo o ambiente de desânimo antes existente no setor petroquímico brasileiro; podemos, mesmo, afirmar que ela provocou uma verdadeira corrida — que já se observa de emprêsas nacionais e estrangeiras, ansiosas para participarem, em melhores condições, da instalação do grande parque petroquímico brasileiro.

2.2 — *Assembléia de instalação. Eleição da Diretoria.*

A 20.03.1968, a Assembléia-Geral da PETROBRÁS elegeu os peritos que deveriam avaliar os bens com que ela iria integralizar seu capital na subsidiária PETROQUISA. E em 25 de março intalou-se a Assembléia-Geral de Constituição da PETROQUISA, quando foi aprovado o laudo dos peritos, que avaliou em NCr$ 246 104 000,00 os bens da Fábrica de Fertilizantes, em Cubatão e da Fábrica de Borracha Sintética, em Caxias, a serem integralizados na PETROQUISA como parte do capital da PETROBRÁS; foram subscritos, em dinheiro, pela PETROBRÁS, NCr$ 3 884 200,00, dos quais ela imediatamente realizou NCr$ 388 420,00, correspondente ao mínimo de 10%, previsto pela legislação, sendo o resto do capital inicial da PETROQUISA, que totaliza NCr$ .... 250 000 000,00, subscrito por outros acionistas. Foram, por fim, aprovados os estatutos da emprêsa, e eleitos os membros de sua Diretoria e do Conselho Fiscal, constituindo-se aquela dos Srs. Arthur Duarte Candal Fonseca (que exerce a presidência da PETROBRÁS), como Presidente; Petrônio Barcellos (Vice-Presidente); Rinaldo Schiffino (Diretor Comercial); Jacy Vieira de Miranda (Diretor Econômico-Financeiro) e Ivo de Souza Ribeiro (Diretor Industrial) e o Conselho Fiscal, composto pelos Srs. Alcino de Paula Salazar, Geraldo Rijo de Moraes e Mário Lorenzo Fernandes, sendo suplentes os Srs. Alfredo Lamy Filho, Walter Junqueira Funchal e Ferdinand Marius Esberard.

2.3 — *Transferência dos bens incorporados.*

A efetiva passagem, à PETROQUISA, dos bens com que a PETROBRÁS integralizou parte do capital por ela subscrito, ou seja, as instalações da Fábrica de Borracha Sintética, em Caxias (Conjunto Petroquímico Presidente Vargas — FABOR) e a Fábrica de Fertilizantes, em Cubatão — FAFER) sòmente ocorreu alguns meses depois da constituição da PETROQUISA. Assim, a FABOR passou a integrar-se efetivamente na PETROQUISA em 1.º de julho de 1968 e a FAFER a 1.º de janeiro de 1969. Nesse período, aquelas fábricas estiveram sob a administração da PETROBRÁS, estabelecendo-se um convênio entre esta e a PETROQUISA a respeito.

2.4 — *Organização interna. Estatutos.*

De acôrdo com os estatutos, a administração da PETROQUISA cabe à Diretoria, composta de Presidente, Vice-Presidente, Diretor Comercial, Diretor Industrial e Diretor Econômico-Financeiro, com as atribuições adiante resumidas.

O Presidente da PETROQUISA será sempre o mesmo que presidir a PETROBRÁS; esta fórmula foi adotada para facilitar o máximo entrosamento dos trabalhos da matriz com a subsidiária, sem, contudo, tirar desta sua plena autonomia.

Ao Vice-Presidente cabe o acionamento efetivo da emprêsa, especialmente pela movimentação de seus dinheiros e das tarefas referentes a pessoal e aos encargos administrativos.

Ao Diretor Comercial cabe planejar, coordenar e supervisionar as atividades comerciais, entre elas a compra e venda de matérias-primas e produtos acabados, a cobrança comercial, os cadastros, a pesquisa de mercado e a promoção de vendas.

Ao Diretor Industrial cabe planejar, coordenar e supervisionar as atividades ligadas à produção, tais como as pesquisas tecnológicas, a segurança das instalações industriais e a elaboração e execução de projetos industriais.

Ao Diretor Econômico-Financeiro compete o planejamento, a coordenação e a supervisão das tarefas de natureza econômica ou financeira, tais como a movimentação bancária, a obtenção de recursos, o contrôle do capital de patrimônio, seguros, programação de investimentos, orçamento e atividades de tesouraria em geral.

No exercício findo, sòmente foi criado um órgão na PETROQUISA-Sede: os Serviços de Administração. Os gabinetes dos diretores têm funcionado com secretários e assistentes, a êles diretamente subordinados.

Quanto à fábrica de borracha sintética, em Caxias, vem a Diretoria da PETROQUISA dando-lhe gradativamente maior autonomia, centralizando, porém, òbviamente, a política geral de comércio e de investimentos, além das diretrizes básicas de administração. Sôbre a fábrica de fertilizantes, sòmente em 1.º de janeiro de 1969 passou a integrar-se efetivamente na PETROQUISA.

2.5 — *Política de associação. Bases minoritárias. Efetiva colaboração: apoio técnico, financeiro e matérias-primas.*

O monopólio estatal da lei n.º 2 004, ditado pelas superiores razões ligadas à implantação da indústria de petróleo inteiramente nacional, dá à PETROBRÁS a exclusividade da produção das matérias-primas indispensáveis à indústria petroquímica no País. Entretanto, o País é, em geral, carente de recursos financeiros maciços, requeridos por essa indústria e a nossa tecnologia nesse campo ainda se encontra incipiente. A associação da técnica moderna e do capital estrangeiro com os recursos básicos nacionais está-se fazendo, agora, em parte, através da PETROQUISA, que já participa da Petroquímica União S.A. e da Poliolefinas Ltda., dois projetos a serem instalados em S. Paulo.

Sôbre ambos abrimos capítulo especial neste relatório, sob a denominação "Associadas".

Asseguradas as matérias-primas pela PETROBRÁS, e dando, ainda, apoio substancial a essas iniciativas, através de percentagem no capital não inferior à dos maiores acionistas, a PETROQUISA espera obter dessas associações não apenas para ela, como emprêsa individualmente considerada, mas para o País, uma segura participação no progresso tecnológico e na riqueza que se deverão firmar no Brasil através dos empreendimentos em curso.

3. ASSOCIADAS.

3.1 — *Petroquímica União.*

3.1.1 — *O Projeto.*

Trata-se de um conjunto produtor de olefinas e aromáticos, a ser implantado no Município de Santo André, São Paulo, pràticamente no centro da área em que estão concentradas as indústrias consumidoras de produtos petroquímicos básicos, no planalto paulista. Pelas suas características técnicas e baixos custos de produção, é projeto sem similar na América Latina.

É o seguinte o esquema de produção:

187 000	t anuais de eteno
108 000	t anuais de propeno
120 000	t anuais de benzeno
60 000	t anuais de resíduos aromáticos
96 000	t anuais de gás liquefeito (C3 C4)
31 000	t anuais de butadieno
19 000	t anuais de penteno e aromáticos/gasolina
21 000	t anuais de ortoxileno
16 000	t anuais de paraxileno
43 000	t anuais de dissolventes
4 000	t anuais de hidrogênio

Após intensos estudos, os empreendedores ficaram convencidos de que, sob condições esperadas, uma capacidade de projeto de, aproximadamente, 180 000 t/métricas de eteno por ano proporcionará à unidade uma escala econômica.

Para uma avaliação mais precisa do que significará o Conjunto Industrial da Petroquímica União, na economia do País, resumimos, a seguir, alguns aspectos de sua concepção:

Tecnologia: A instalação básica do Conjunto consiste de duas unidades independentes: um craqueador de nafta e um reformador catalítico de nafta, dispostos num esquema hoje clássico em instalações do mesmo gênero e porte semelhante, em operação em vários países.

Localização: O Conjunto será localizado nas vizinhanças da Refinaria União, em Capuava, no planalto da área metropolitana de S. Paulo. Ocupará uma área de 446 000m2. Um círculo traçado com o raio de 15km, tendo a Petroquímica como centro, envolverá hoje as emprêsas que já irão consumir 70% da sua produção.

3.1.2 — *Histórico. Tentativas anteriores.*

O projeto da Petroquímica União foi estudado com emprêsas internacionais, antes de ser oferecido à PETROBRÁS. Inicialmente, foi criada uma emprêsa pilôto, com o capital social, declarado quando de seu registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo, em 20.12.1966, de NCr$ 50 000,00, passando a NCr$ 1 000 000,00, quando da primeira alteração de contrato social, em 1.07.1967. A PETROQUISA passou a participar dêle ainda nessa fase pilôto, quando comprou 27,5% da companhia existente, pelo valor nominal.

Trata-se, portanto, de um empreendimento cuja realização já vem sendo tentada há mais de dois anos, por iniciativa da Refinaria e Exploração de Petróleo "União" e contando, na sua última fase de estudos, com a maioria de capital, da Phillips Investment Co., a qual mais tarde se retirou, antes do ingresso da PETROQUISA, em 18.07.1968.

O projeto foi aprovado pelo Conselho Nacional do Petróleo em 10.01.1967 e pelo GEIQUIM em 25.01.1967 e 15.8.1968 e obteve os estímulos governamentais previstos para êsse tipo de empreendimento.

3.1.3 — *O fornecimento de nafta.*

Em uma de suas fases de estudo, o projeto contemplou a expansão da Refinaria e Exploração de Petróleo "União" para o fornecimento de nafta necessária para sua operação. A PETROBRÁS, visando salvaguardar o seu monopólio de refinação e estimular o aparecimento da grande petroquímica no país, assegurou êsse suprimento, sendo, então, celebrado contrato de fornecimento, que assegura essa matéria-prima, essencial, por um período de 10 anos.

Como se sabe, sòmente depois de assegurados os fornecimentos de nafta, por contrato a longo prazo e a preços razoáveis, é que êsse projeto petroquímico poderia ser admitido como certo e concretizável para instalação no país, bem como sujeito à séria e objetiva consideração pelos banqueiros internacionais.

Assim, com a conclusão das negociações entre a PETROBRÁS e a Petroquímica União, começou a efetiva colaboração da emprêsa estatal com os grupos privados, para a realização do projeto da central de eteno e olefinas em Capuava.

3.1.4 — *Investimento e financiamento*

O projeto completo (1.ª e 2.ª fases) está estimado no equivalente a US$ 72,5 milhões, prevendo-se que na 1.ª fase serão necessários US$ 61,5 milhões e na 2.ª fase US$ 11 milhões. Admite-se estar alcançada a primeira fase de projeto quando fôr completada a instalação para início de operação, em 1971; a 2.ª fase compreenderá o necessário para aumentar a variedade dos produtos para atender ao mercado previsto para 1974.

Em relação à primeira fase, já foram assegurados os contratos de financiamento — que darão cobertura a 60% do valor do investimento — assim distribuídos:

		Equiv. a US$
a)	Banqueiros brasileiros	3 000 000
b)	Grupo de bancos franceses ...	29 500 000
c)	International Finance Corporation (Banco Mundial)	5 000 000
	Total	47 500 000

Quanto aos restantes 40%, aos quais corresponderá o montante de US$ 24 milhões, deverão ser cobertos por capital próprio dos acionistas, da seguinte forma, após o ingresso previsto com o acionista da International Finance Corporation:

a)	PETROQUISA	25%
b)	Grupo Moreira Sales	25%
c)	Refinaria União	25%
d)	Grupo Peri Igel — Monteiro Aranha	15%
e)	I.F.C.	10%

3.1.5 — *A instalação da emprêsa*

A Petroquímica União Ltda. transformou-se em sociedade anônima em 30 de dezembro de 1968, a qual assumiu o ativo e o passivo da sociedade sucedida e aumentou o seu capital de NCr$ 1 milhão para NCr$ 35 milhões. Na mesma ocasião, foram aprovados os seus estatutos e eleitos a Diretoria, o Conselho Fiscal e seus suplentes e o Conselho Consultivo. Aumentos de capital subseqüentes serão realizados, oportunamente, até completar a parcela de capital próprio, prevista no esquema financeiro.

3.2 — *Poliolefinas*

3.2.1 — *O Projeto*

Trata-se de implantar, ao lado da Petroquímica União S.A., uma unidade industrial para a fabricação de 40 000 toneladas métricas anuais de polietileno de baixa densidade.

Inicialmente, visa-se atender ao crescente consumo de polietileno de baixa densidade e garantir ao consumidor brasileiro um amplo suprimento de polietileno de alta qualidade, de produção local, eliminando a sua importação. Busca-se, também, fabricar tipos novos e especiais de polietileno, atualmente obtidos exclusivamente por importação, o que redundará em economia de divisas. Consta do projeto, ainda, um Laboratório de Serviços Técnicos, equipado para o desenvolvimento de produtos adequados à indústria brasileira e o fornecimento de assistência técnica de rotina às companhias de transformação. Êsse laboratório iniciaria suas atividades antes da operação da fábrica, visando à preparação do mercado.

Foram incorporadas ao projeto e à construção da unidade básica provisões para facilitar a rápida e eficiente instalação de equipamento e aumentar a capacidade anual para 80 000 toneladas métricas. Quando ocorrer essa expansão, a fábrica de polietileno deverá ser então, provàvelmente, a maior da América Latina.

3.2.2 — *Histórico.*

A existência de disponibilidade de eteno, resultante da operação da Petroquímica União, incentivou a National Distillers and Chemical Corporation a propor à PETROQUISA a instalação de uma fábrica de polietileno, em S. Paulo, ao lado da Petroquímica União. Oferecendo 70% do capital a brasileiros e pretendendo 30% do capital, davam também a oportunidade de trazer os valiosos conhecimentos técnicos e experiência acumulados, por uma das grandes emprêsas da indústria petroquímica internacional.

Após diversos entendimentos, criou-se uma sociedade pilôto, por quotas, das quais a Refinaria União, inicialmente, tomou 65%, deixando 35% à Destilarias Nacionais Indústria e Comércio Ltda., emprêsa brasileira especialmente criada pela National Distillers and Chemical Corp. para tratar de seus interêsses no Brasil.

Estabeleceu-se, portanto, um esquema de trabalho semelhante ao do projeto da Petroquímica União: no comêço existirá uma sociedade por quotas, no caso a POLIOLEFINAS LTDA., e mais tarde, quando fôr coordenado o esquema financeiro do projeto, ela se transformará em sociedade anônima. Está prevista, nessa ocasião, a possibilidade de participação da International Finance Corporation, com 15% do total do capital social.

Em princípio, nenhum dos sócios disporá, isoladamente, de maioria de capital, nenhum dêles terá participação maior do que a da PETROQUISA e a maioria do capital deverá ser brasileira.

O projeto em 31.12.68 encontrava-se em estudo no GEIQUIM para a obtenção dos incentivos previstos em lei.

3.2.3 — *Esquema financeiro.*

Na fase inicial, de sociedade pilôto, o empreendimento tem um capital de apenas NCr$ 10 000,00 (dez mil cruzeiros novos), dos quais a Destilaria Nacionais Indústria e Comércio Ltda, (que representa a National Distillers) detém 35% e a Refinaria e Exploração de Petróleo "União" S.A., 65%. A PETROQUISA lhe adquiriria 35%.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PETROBRÁS QUÍMICA S. A. — PETROQUISA — NO EXERCÍCIO DE 1968

Quando se efetivar a tomada de capital, ainda na fase de sociedade pilôto, a distribuição será a seguinte:

PETROQUISA	35%
Destilarias Nacionais Ind. Com. Ltda.	35%
Ref. e Expl. Petróleo "União" S.A.	30%

Após a sua transformação em sociedade anônima, quando se prevê a participação da International Finance Corporation, agência financeira do Banco Mundial, a distribuição será esta:

PETROQUISA	30%
Destilarias Nacionais Ind. Com Ltda.	30%
Ref. e Expl. Petróleo "União" S.A.	25%
International Finance Corporation	15%

Para a efetiva participação da I.F.C. no capital, cada um dos três primitivos acionistas cederá 5% de capital.

A execução do projeto, segundo os estudos preliminares e análises procedidas quanto à dimensão mínima econômica para o empreendimento, deverá implicar na necessidade de investimentos da ordem de US$ 25 milhões, dos quais 40% (US$ 10 milhões) deverão ser capital de acionistas e 60% (US$ 15 milhões) capital de empréstimo.

3.2.4 — *Fase atual.*

A situação atual é a seguinte: A assembléia geral extraordinária de acionistas da PETROQUISA, realizada em 27 de dezembro de 1968 aprovou a tomada de 35% de capital da POLIOLEFINAS LTDA., mediante compra à Refinaria e Exploração de Petróleo "União" S.A. e também aprovou a futura cessão, à International Finance Corporation, de ações no valor correspondente a 5% do total do capital aprovado da POLIOLEFINAS LTDA., quando ocorrer a sua transformação em sociedade anônima.

4. FÁBRICA DE BORRACHA SINTÉTICA.

4.1 — *Transferência do ativo.*

O Conjunto Petroquímico Presidente Vargas — FABOR foi efetivamente transferido da PETROBRÁS para a PETROQUISA em 1.º de julho de 1968, quando passou a ser operado sob inteira responsabilidade da PETROQUISA.

4.2 — *Vendas, produção e preço.*

A fábrica produziu em 1968 o total de 50 028 toneladas de borracha que, além de se constituir na maior marca verificada nos seus 7 anos de existência, superando em mais de 13% a produção do ano anterior, representa um total acima da sua capacidade de projeto. O esfôrço e o desenvolvimento tecnológico da sua equipe têm permitido que a fábrica possa suprir segura e totalmente o mercado nacional e ainda exportar borrachas sintéticas para países da ALALC.

As vendas dos tipos de SBR produzidos atingiram a um total de 49 160 toneladas, superando o total vendido em 1967 em 11,6%. No mercado interno, foram colocadas 47 855 toneladas, 26,1% a mais do que as vendas de 1967, tendo compensado largamente a redução das exportações. O faturamento foi, no 2.º semestre de 1968, de NCr$ 46 818 681,89. Se a êle adicionarmos o valor faturado no primeiro semestre, quando a fábrica ainda estava sendo administrada pela PETROBRÁS, teremos para o ano de 1968 o total aproximado de NCr$ 81 384 000,00.

Embora as quantidades vendidas tenham sido recordes em 1968, o faturamento foi inferior, em têrmos de moeda constante, aos verificados em 1964 e 1966 (Quadro n.º 1). Isto se explica pelo acentuado decréscimo dos preços de venda, cujas correções durante o período têm sido menores do que o índice de desvalorização interna da moeda.

Na exportação, salienta-se o início de vendas à Venezuela. O movimento no exercício foi o apresentado no Quadro n.º 2.

4.3 — *Melhorias na fábrica.*

Mesmo tendo o mercado interno crescido acima da capacidade nominal da fábrica, os melhoramentos introduzidos nas técnicas de processo, operação e manutenção das instalações, aliados aos planos de expansão previstos a partir de 1970, permitem antever a regularidade do suprimento à indústria nacional nos próximos anos.

4.4 — *Suprimento de matérias-primas.*

Fato marcante no ano de 1968 foi a utilização de butadieno nacional, produzido na nova Unidade de Butadieno que, tendo iniciado suas atividades em novembro de 1967, produziu em 1968 um total de 27 311 toneladas. Tal fato tem especial significado, quando sabemos que utilizamos 63 toneladas de butadieno para a produção de 100 t de borracha sintética. Isto fêz com que os custos diretos em dólar, da nossa produção caíssem de US$ 277,30/t para US$ 96,00/t no tipo SBR 1 500 e de US$ 208,40/t para US$ 88,50/t no SBR 1 700.

Com relação aos produtos químicos, inicialmente importados para produção, cêrca de 25% em pêso já foram substituídos por similares nacionais.

QUADRO 1

FATURAMENTO DA FABOR

VALÔRES CORRIGIDOS PARA MOEDA DE 1968 (*)

PERÍODO: 1962/1968

NCr$/1 000

ANOS	FATURAMENTO ANUAL	VENDAS EM TONELADAS
1962	37 295	14 359
1963	56 058	26 957
1964	83 034	33 140
1965	74 939	34 859
1966	87 560	48 102
1967	76 336	44 051
1968	81 384	49 160

(*) Índices econômicos da Fundação Getúlio Vargas (Evolução dos Negócios — Preços).

QUADRO 2

EXPORTAÇÕES DE BORRACHA SINTÉTICA

— 1968 —

PAÍS	QUANTIDADE KG	VALOR-FOB US$
Chile	48 000	14 726,23
Uruguai	483 050	159 172,92
Venezuela	774 000	227 822,85
Total	1 305 050	401 722,00

Tão expressivas marcas de produção e vendas em conjugação com uma severa contenção de custos não foram suficientes, no entanto, para permitir um rédito mercantil satisfatório, e isto devido exclusivamente à política de preços que vem sendo imposta aos produtos, da fábrica de borracha sintética desde 1964, que nos permitiu um reajustamento de apenas 16% num período de 26 meses, antes do último reajustamento.

De fato, foi substancialmente melhorada a produtividade da fábrica. O índice de quantidade produzida por empregado subiu cêrca de 30%, tendo atingido a 40 t/homem, contra 28 t/homem em 1967. Isto deveu-se não só ao aumento das quantidades produzidas como à racionalização dos serviços com redução de mão-de-obra.

A situação da fábrica de borracha sintética só foi parcialmente aliviada quando o Conselho Nacional da Borracha, pela Resolução CNB-RE 18-68, concedeu um aumento de 32% em duas parcelas: a primeira, de 20%, a partir de 10 de outubro e a segunda, de 12%, 60 dias após.

Êsse reajustamento, entretanto, foi insuficiente para trazer os preços a níveis compatíveis com a nossa economia. O nível de preços em 1968 foi o mais baixo de tôda a vida da fábrica (Quadro 33). Os atuais preços não só são baixos em têrmos de mercado brasileiro, mas são inferiores aos vigentes nos Estados Unidos. O tipo de SBR-1 500, que no mercado norte-americano se situa em tôrno de 21 cents/libra, está fixado no Brasil a cêrca de 19 cents/libra, quando o razoável seria vender por preço superior. Nos demais países da América Latina, onde também se produz borracha sitética, os preços variam em tôrno de 26 cents/libra.

QUADRO 3

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DE SBR

VALÔRES CORRIGIDOS PARA MOEDA DE NOVEMBRO DE 1968 (*)

NCR$/KG

DATA	PREÇO LIQUIDO NA FÁBRICA		
	SBR-1 500	SBR-1 710/12	SBR-1 778
22-03-62	2,79	2,53	—
1-12-62	2,32	1,93	—
28-05-63	2,26	1,88	—
5-10-63	2,50	2,09	—
30-01-64	2,11	1,77	—
1-03-64	2,65	2,24	—
6-08-64	2,73	2,30	—
20-11-64	2,77	2,38	—
1-02-66	1,90	1,63	—
22-08-66	1,87	1,57	—
17-02-67	1,71	1,43	—
14-12-67	1,63	1,36	—
10-10-68	1,61	1,34	1,39
9-12-68 **	1,72	1,43	1,48

(*) Índices econômicos da Fundação Getúlio Vargas (Evolução dos Negócios — Preços).

(**) Foi usado índice relativo ao incremento de novembro de 1968.

5. FÁBRICA DE FERTILIZANTES.

5.1 — *Providências preparatórias.*

Tendo em vista que sòmente em 1.º de janeiro de 1969 se daria a transferência efetiva das responsabilidades e encargos de administração da Fábrica de Fertilizantes — FAFER para a PETROQUISA, durante o exercício de 1968 foram tomadas várias medidas de natureza administrativa preparatórias à desvinculação dessa Unidade da Refinaria de Cubatão e à sua subordinação à PETROQUISA.

Procedeu-se, também, a uma série de investigações a respeito do funcionamento das instalações e dos seus procedimentos comerciais, objetivando o estabelecimento de novos esquemas de trabalho, que permitam à PETROQUISA aumentar a sua produtividade e, conseqüentemente, a sua rentabilidade.

5.2 — *Melhorias na fábrica.*

Contratou-se um estudo de avaliação do funcionamento das instalações com vistas a se determinar os principais fatôres limitantes da sua produção e as possibilidades de eliminá-los.

Êsse estudo, contratado com a firma projetista da Unidade, foi iniciado em novembro de 1968 e se alongará pelo primeiro trimestre de 1969, a partir de quando se poderá tomar uma orientação segura quanto ao esquema de melhoria de produção.

Além de certos equipamentos críticos, já com mais de dez anos de funcionamento, sem dúvida um dos fatos mais significativos de redução da eficiência operacional da fábrica tem sido a sua inteira dependência, no que se refere à matéria-prima, ao fornecimento de gás de uma unidade da Refinaria.

5.3 — *Política Comercial.*

Preparando-se para assumir a responsabilidade das vendas em 1969, entramos em contato com 20 cooperativas, selecionadas entre as sediadas nos Estados de Minas Gerais e S. Paulo e aparelhadas para a distribuição de nossos fertilizantes, que concordaram em utilizar seus depósitos para o armazenamento de nitrocálcio.

Imprimindo nova orientação à política de vendas, a PETROQUISA utilizará essas cooperativas como Agentes-Vendedores da FAFER mediante comissão e o oferecimento de vantagens comerciais, tais como a exclusividade de venda de nitrocálcio em seu município-sede, a prioridade para o recebimento de cota mensal, suscetível de aumento em razão do bom funcionamento, assistência técnica e ajuda na produção das vendas, por meio de engenheiros agrônomos especializados em adubação e conhecedores das culturas praticadas nos Estados, capazes, portanto, de dar o máximo de assistência a cada cooperado.

Trata-se de iniciativa empreendida que será pela primeira vez, aguardando-se resultados altamente compensatórios, a partir de 1969.

Entretanto, serão perfeitamente assegurados os demais fornecimentos não alcançados por êsse esquema, como também, não constituirá problema o fornecimento de outros produtos, genèricamente designados "intermediários", que completam a linha de produção da fábrica: amônia, ácido nítrico e nitrato de amônio, todos produzidos em quantidades suficientes para atender à demanda.

Estudos também estão sendo feitos, a par de providências administrativas e contratos comerciais, visando ao incremento das vendas dos referidos produtos.

6. VENDAS DE PRODUTOS DA PETROBRÁS

6.1 — *Eteno.*

Tendo em vista a colocação do eteno produzido pela Refinaria Presidente Bernardes, da PETROBRÁS, a PETROQUISA negociou com a UNION CARBIDE DO BRASIL o fornecimento de até um máximo de 70 toneladas diárias por um prazo de cinco anos, a partir do início de funcionamento da unidade de craqueamento de nafta, que se instala em Cubatão, cujo início de operação está previsto para o segundo trimestre do ano de 1969.

Com relação ao outro consumidor de eteno da Refinaria de Cubatão, a Companhia Brasileira de Estireno, o nôvo compromisso de fornecimento, para maiores quantidades que as atualmente entregues, está dependendo dos entendimentos entre essa companhia e a PETROQUISA, visando uma associação para constituir uma nova Unidade de Estireno, de maior capacidade, na área.

Conforme se verificará a seguir, a venda de eteno à C.B.E. é de primordial importância para assegurar mercado para o benzeno produzido pela Refinaria Presidente Bernardes.

6.2 — *Benzeno, tolueno e xilenos.*

A PETROQUISA é agente de vendas da PETROBRÁS para o benzeno produzido pela Refinaria Presidente Bernardes destinado à indústria petroquímica. As demais frações aromáticas, tolueno e xilenos, bem como o benzeno destinado a outros usos que não o de matéria-prima petroquímica, são comercializados diretamente pelo Departamento Comercial, inclusive a pequena quantidade de tolueno empregada pela indústria química (especificamente, indústria de explosivos).

As vendas de benzeno da Refinaria de Cubatão nos últimos dois meses do ano de 1968 foram as constantes do Quadro 4.

QUADRO 4

VENDAS DE BENZENO

MÊS	QUANTIDADE kg	VALOR NCr$ (*)
Novembro	312.610	123.218,23
Dezembro	842.860	367.310,47

(*) Inclusive ICM

A capacidade nominal de produção da unidade UDEX é de 45.000 toneladas anuais de aromáticos, sendo 32.000 de benzeno.

O consumo aparente de benzeno no ano de 1968 deverá ter sido bastante inferior ao do ano de 1967. Esta redução de consumo foi devida, principalmente, a dois fatôres:

1 — Redução da produção nacional de etilbenzeno, que passou a ser importado pela Companhia Brasileira de Estireno, em conseqüência da excessiva elevação do preço de álcool etílico e insuficiência de etileno de origem petroquímica;

2 — Redução do consumo de benzeno para solventes, substituído pela utilização de outros aromáticos mais baratos (tolueno e xilenos).

Perspectivas — Os dados acima demonstram que, no momento, não existe mercado consumidor capaz de absorver uma parte substancial da produção de benzeno da Refinaria Presidente Bernardes.

Entretanto, as perspectivas para os próximos meses são favoráveis, uma vez que, com o aumento substancial da produção de eteno em Cubatão, haverá mercado consumidor para o benzeno, que poderá ser utilizado na produção de etilbenzeno, do qual hoje estão sendo importadas crescentes quantidades.

7. NOVOS PROJETOS

7.1 — *Enxôfre.*

Será construída junto à fábrica de borracha uma Unidade de Enxôfre, anteriormente prevista para ser instalada na Refinaria Duque de Caxias. Utilizará como matéria-prima a corrente de gás-ácido resultante do tratamento de gás residual.

O projeto e a construção serão executados sob regime de empreitada global, incluindo o fornecimento de materiais e equipamentos, pelo consórcio Hoechst-Uhde, que financiará parte substancial do programa.

Parte dos recursos necessários ao projeto serão colocados à disposição da PETROQUISA, sob forma de financiamento.

7.2 — *Látex.*

Será, também, construída junto à fábrica de borracha e integrada às atuais instalações de polimerização, uma Unidade de Látex Sintético, produto utilizável na produção de espumas e estofados.

Terá capacidade para produzir 3 000 toneladas anuais de látex e utilizará processo desenvolvido e licenciado pela companhia inglêsa INTERNATIONAL SYNTHETIC RUBBER.

Os recursos necessários ao projeto, aquisição de materiais e construção serão parcialmente financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, o qual incluirá também o projeto da Unidade de Enxôfre.

8. RESULTADOS ECONÔMICOS-FINANCEIROS

Os resultados da Emprêsa no exercício findo em 1968, correspondentes ao período de 26 de março a 31 de dezembro, estão consubstanciados nas demonstrações do Balanço Geral, conta Lucros e Perdas e nas Notas explicativas anexas. Tais documentos apresentam o valor de NCr$ 6 981 000 como resultado negativo decorrente, bàsicamente, do baixo preço de venda da borracha sintética produzida pelo Conjunto Petroquímico Presidente Vargas, vigente durante quase todo o ano de 1968. Os resultados da fábrica de borracha pertenceram à PETROQUISA sòmente no 2.º semestre do ano. A Fábrica de Fertilizantes de Cubatão sòmente foi incorporada efetivamente em 31 de dezembro de 1968. Até as suas definitivas incorporações, as citadas unidades fabris estiveram sob regime de arrendamento à Petróleo Brasileiro S.A. — PETROBRÁS por valor idêntico ao custo das depreciações de suas respectivas instalações.

Na demonstração de Lucros e Perdas do exercício financeiro encerrado a 31.12.68 observa-se, entre as despesas das operações industriais e comerciais, a parcela de NCr$ 8 116 519,29.

As despesas de administração geral, bem como aquelas relativas aos estudos e exames de novos projetos para as Fábricas de Borracha Sintética e de Fertilizantes, além dos trabalhos de incorporação dos referidos conjuntos industriais, custaram à Sede da Emprêsa NCr$ 1 069 475,59. As despesas gerais de administração da Fábrica de Borracha Sintética somaram NCr$ 7 047 043,70, valor êste que inclui NCr$ 341 983,60 de gastos de reformas e adaptações.

Nos demonstrativos, apresentados, verifica-se ser a situação financeira da PETROQUISA excelente, pois que apresenta os seguintes índices de liquidez:

— Liquidez normal	2,73
— Liquidez normal, exclusive estoques	1,78
— Liquidez financeira imediata	0,75

O quadro 5 apresenta a geração de recursos de caixa e como foram êles utilizados. Destaca-se, pela sua importância, a caixa gerada nas operações sociais (NCr$ 10 809 000) que permitiu fazer frente, com largueza, às demandas de capital circulante e manter bom nível de disponível.

Além da caixa gerada nas operações sociais, verifica-se outro item importante, que são os empréstimos concedidos pela PETROBRÁS, no montante de NCr$ 11 511 223,88. Observa-se, ainda, que a principal aplicação no período referiu-se ao financiamento a curto prazo aos clientes da Emprêsa (NCr$ ... 16 937 589,30).

QUADRO 5

ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS

(Fluxo de Caixa)

ORIGEM		*NCr$ (000)*
Integralização da parte remanescente do capital em dinheiro		3 496
Recursos líquidos gerados nas operações sociais		10 809
Valôres resultantes de redução líquida de estoques		2 003
Petróleo Brasileiro S.A.		11 511
Fornecimentos	10 616	
Outros Créditos	895	
Contas e despesas a pagar		4 102
Impostos a pagar		657
		32 578
APLICAÇÃO		
Aquisição de equipamentos, direitos, concessões e outros		1 303
Investimentos em companhias associadas		1 212
Financiamentos a curto prazo a clientes		16 938
Outros valôres a curto prazo		294
Outros itens de custo não desembolsados		1 041
Acréscimo no disponível		11 790
		32 578

RIO DE JANEIRO, 12 DE FEVEREIRO DE 1969

ARTHUR DUARTE CANDAL FONSECA
Presidente

PETRONIO BARCELLOS
Vice-Presidente

IVO' DE SOUZA RIBEIRO
Diretor Industrial

RINALDO SCHIFFINO
Diretor Comercial

JACY VIEIRA DE MIRANDA
Diretor Econômico-Financeiro

PETROBRÁS QUÍMICA S.A. — PETROQUISA NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA SÔBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

NOTA 1 — CONSTITUIÇÃO:

A companhia é uma sociedade de economia mista, criada pelo Decreto n.º 61 981 de 26 de dezembro de 1967 e efetivamente constituída pela Assembléia Geral de 25 de março de 1968, tendo por objetivos a fabricação e comércio de produtos químicos e petroquímicos, principalmente fertilizantes para a indústria e agricultura e borracha sintética para a indústria pesada e, também, estimular a indústria petroquímica nacional. (Conclui na página seguinte)

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PETROBRÁS QUÍMICA S. A. — PETROQUISA — NO EXERCÍCIO DE 1968

O capital da companhia foi integralizado como segue:

	NCr$ (000)
Pela Petróleo Brasileiro S.A. — PETROBRÁS	
Em dinheiro	3.884
Em bens representados por estoques, um conjunto petroquímico (FABOR), e uma fábrica de fertilizantes (FAFER), avaliados por peritos	
Estoques	16.717
Equipamentos, instalações e despesas de pré-operação	229.387
	249.988
Por terceiros, em dinheiro	12
	250.000

Mediante convênio de arrendamento dos equipamentos e instalações, a PETROBRÁS continuou a operar a FABOR até 30 de junho de 1968 e a FAFER até 31 de dezembro de 1968. Depois dessas datas a PETROQUISA assumiu o contrôle das respectivas operações.

NOTA 2 — IMOBILIZADO:

	Custo histórico NCr$ (000)
Terrenos e edifícios	76.919
Equipamentos	
Operação	94.833
Auxiliares de operação	40.174
Diversos	8.916
Obras e instalações em andamento	2.725
	223.567
Depreciação e amortização acumuladas	15.054
	208.513

As depreciações e amortizações de NCr$ 15.064.000, calculadas pelo método da linha reta, foram totalmente levadas a custos e despesas.

NOTA 3 — INVESTIMENTOS:

Os investimentos incluem uma cifra de NCr$ 1.210.000 correspondente a pagamento de parte da subscrição de 1.925.000 ações ordinárias (27,5%) de NCr$ 5 cada do capital da Petroquímica União S.A. O pagamento da subscrição restante (NCr$ 8.415.000) ocorrerá nos próximos dois anos, de acôrdo com as chamadas para integralização das ações. A Petroquímica União S.A. tem por finalidade principal o processamento de nafta e outros derivados de petróleo para a produção de petroquímicos. A produção está prevista para os primeiros meses de 1971.

NOTA 4 — ESTOQUES:

	NCr$ (000)
Produtos Acabados	6.173
Produtos intermediários e em elaboração	977
Matérias primas	3.275
Materiais e suprimentos	3.945
Importações em andamento	978
	15.348

Os estoques estão avaliados pelo custo médio, que não excede o valor de realização e/ou de reposição.

NOTA 5 — ENCARGOS DE VENDA:

	NCr$ (000)
Impôsto sôbre produtos industrializados	1.683
Impôsto de circulação de mercadorias	6.408
Taxa de organização e regulamentação do mercado da borracha	1.050
	9.141

10 de fevereiro de 1969

A Diretoria e Acionistas de
Petrobrás Química S.A. — PETROQUISA
Rio de Janeiro

Examinamos o balanço geral de Petrobrás Química S.A. — PETROQUISA em 31 de dezembro de 1968 e a correspondente demonstração da conta de lucros e perdas do período de 25 de março a 31 de dezembro de 1968. Efetuamos nosso exame consoante padrões reconhecidos de auditoria, incluindo revisões parciais dos livros e documentos de contabilidade, bem como aplicando outros processos técnicos de auditoria na extensão que julgamos necessária, segundo as circunstâncias.

Somos de parecer que o referido balanço geral e a correspondente demonstração da conta de lucros e perdas são fidedignas demonstrações da situação financeira de Petrobrás Química S.A. — PETROQUISA em 31 de dezembro de 1968 e dos resultados das operações do período de 25 de março a 31 de dezembro de 1968, de conformidade com princípios contábeis geralmente adotados.

Price Water House
Peat & Co.
Inscrição — CRC GB n.º 4

Contador responsável
Raphael Bernardo D'Almeida Jr.
Registro CRC — GB n.º 588

PETROBRÁS QUÍMICA S. A. — PETROQUISA
ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL
REALIZADA EM 10 DE FEVEREIRO DE 1969

6.ª REUNIÃO

Aos dez dias do mês de fevereiro de mil novecentos e sessenta e nove, na Sede da Petrobrás Química S.A. — Petroquisa, à Avenida Rio Branco, n.º 81 — 6.º andar, na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, reuniu-se o Conselho Fiscal com a presença dos Conselheiros ALCINO DE PAULA SALAZAR, MARIO LORENZO FERNANDEZ e GERALDO RIJO DE MORAES para examinar o Balanço Geral e a demonstração da conta "Lucros e Perdas" relativos ao exercício de 1968 e respectivo relatório da Diretoria. Após os exames, foi aprovado o parecer a ser apresentado à Assembléia Geral de Acionistas e transcrita na presente ata: "Senhores Acionistas, na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Petrobrás Química S.A. — PETROQUISA, tomamos conhecimento do Relatório da Diretoria e examinamos o Balanço Geral e a demonstração da conta "Lucros e Perdas" relativos ao exercício social de 1968. Tendo verificado estarem êsses documentos em boa ordem, e considerando o parecer dos auditores externos, desta data somos de opinião de que os referidos documentos merecem a aprovação pelos senhores acionistas, sem restrições." Nada mais havendo a discutir foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata que vai assinada pelos senhores Conselheiros presentes.

Alcino de Paula Salazar — Mario Lorenzo Fernandez — Geraldo Rijo de Moraes

PETROBRÁS QUÍMICA S.A. — PETROQUISA
DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS DO EXERCÍCIO FINANCEIRO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

	NCr$
VENDAS	
Faturamento	46.818.681,89
Menos — Encargos de vendas (Nota 5)	9.141.583,33
Vendas líquidas	37.677.098,56
Arrendamento do equipamento e instalações (Nota 1)	4.488.000,00
	42.165.098,56
CUSTO DE VENDAS E DO ARRENDAMENTO (inclui compras substanciais à PETROBRÁS) (Nota 1)	39.477.953,54
Lucro bruto	2.687.145,02

DESPESAS DAS OPERAÇÕES INDUSTRIAIS E COMERCIAIS

	NCr$
Vendas	922.105,69
Administração	8.116.519,29
Amortização de despesas de pré-operação	1.216.418,75
	10.255.043,73
Prejuízo das operações industrias e comerciais	7.567.898,71
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS, líquido	586.655,78
Prejuízo do exercício	6.981.242,93

Arthur Duarte Candal Fonseca — Presidente
Petrônio Barcellos — Vice-Presidente
Rinaldo Schiffino — Diretor Comercial
Ivo de Souza Ribeiro — Diretor Industrial
Jacy Vieira de Miranda — Diretor Econômico-Financeiro
John Johnson Hossell — Contador - CRC-GB 16 856

PETROBRÁS QUÍMICA S. A. — PETROQUISA
(Subsidiária da Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRÁS)

BALANÇO GERAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

A T I V O

	NCr$	NCr$
IMOBILIZADO (Nota 2)		208.513.751,35
INVESTIMENTOS, ao custo (Nota 3)		1.212.456,95
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Estoques (Nota 4)	15.348.170,55	
Contas a receber, menos estimativa para devedores duvidosos de NCr$ 400.000,00	16.832.005,90	32.180.185,45
DISPONÍVEL		12.189.882,28
PENDENTE		
Despesas de pré-operação, menos amortização de NCr$ 1.216.418,75	5.174.480,00	
Diversas despesas diferidas	18.082,31	5.192.562,31
		259.288.838,34

P A S S I V O

	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL		
Patrimônio		
Capital — 250.000.000 ações ordinárias do valor nominal de NCr$ 1,00 cada	250.000.000,00	
Prejuízo	(6.981.242,93)	243.018.757,07
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRÁS	11.511.223,88	
Contas e despesas a pagar	4.101.989,65	
Impostos a pagar	656.867,74	16.270.081,27
		259.288.838,34

Arthur Duarte Candal Fonseca — Presidente
Petrônio Barcellos — Vice-Presidente
Rinaldo Schiffino — Diretor Comercial
Ivo de Souza Ribeiro — Diretor Industrial
Jacy Vieira de Miranda — Diretor Econômico-Financeiro
John Johnson Hossell — Contador — CRC-GB — 16 856

Portaria de Delfim fixa normas para o registro de letras e promissórias

Portaria assinada ontem pelo Ministro Delfim Neto estabelece normas quanto à obrigatoriedade do registro das notas promissórias e letras de câmbio, de acôrdo com a regulamentação do Decreto-Lei 427, de 22 de janeiro de 1969, também através de decreto do Presidente da República.

Enquanto a portaria do Ministro da Fazenda, anexando formulários, disciplina como deverá ser feito o registro das notas promissórias e letras de câmbio, o decreto do Presidente Costa e Silva, divulgado anteriormente, definia que as letras de câmbio das financeiras estão excluídas dessa obrigatoriedade.

A PORTARIA

É a seguinte, na íntegra, a portaria ontem baixada pelo Ministro Delfim Neto:

"O Ministro da Fazenda, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o disposto no Decreto-Lei n.º 427, resolve:

1. O registro das notas promissórias e letras de câmbio a que se refere o Decreto-Lei n.º 427, de 22 de janeiro de 1969, será feito pelas delegacias, inspetorias, agências ou postos da Secretaria da Receita Federal, com jurisdição direta no domicílio fiscal do credor do título, ou em agência do Banco do Brasil S. A. sediada no mesmo local.

2. O registro far-se-á gratuitamente mediante a apresentação dos títulos, acompanhados da ficha-relação (modêlo n.º 1 anexo), preenchida e assinada pelo credor, em 2 (duas) vias, contendo o valor de cada título, os nomes do devedor, do credor e dos avalistas, se houver, bem assim as datas da emissão ou saque e de vencimento.

2.1. O número do registro será a numeração que tomar a ficha-relação acrescida do número de ordem do título relacionado.

2.2. A repartição ou agência do Banco do Brasil que efetuar o registro arquivará a 1.ª via das fichas-relação (modêlo n.º 1), numeradas seguidamente e organizadas em livros de 200 (duzentas) fôlhas, às quais juntará os têrmos de abertura e de encerramento.

2.3. A 2.ª (segunda) via das fichas-relações (modêlo n.º 1), será remetida ao órgão da Secretaria da Receita Federal, da jurisdição.

2.4. Os funcionários encarregados do registro autenticarão os títulos apresentados com a aposição de carimbo do qual deverão constar o nome da repartição ou agência do Banco, o número e data do registro do título, e nome legível do funcionário.

3. Nos títulos emitidos ou sacados em garantia do pagamento de transações de compra e venda de bens e serviços, a emprêsa vendedora fará constar as indicações relativas ao registro em sua contabilidade, além da data e assinatura do funcionário responsável.

3.1. Nos títulos vinculados a contratos ou escrituras de compra e venda de bens imóveis, o tabelião fará constar as indicações relativas ao registro do contrato ou escritura, datando-os.

3.2. Aplicam-se apenas aos títulos emitidos a partir da publicação desta Portaria as exigências dos itens 3 e 3.1. acima.

3.3. No verso dos títulos que, na data da publicação do Decreto n.º ... de .... de 1969 estiverem, para cobrança, em estabelecimento de crédito, ou, para protesto, em Cartório de Notas, serão feitas as anotações pertinentes ao registro de que trata o artigo 3.º do referido diploma legal.

3.4. Os estabelecimentos de crédito e os Cartórios de Notas deverão preencher e remeter ao órgão competente da Secretaria da Receita Federal de sua jurisdição relação dos títulos referidos no item anterior, conforme modêlo anexo n.º 1, a ser confeccionado em côr branca.

3.5. Se a nota promissória ou a letra de câmbio fôr endossada, deverá ser feito nôvo registro do título no órgão competente da Secretaria da Receita Federal da jurisdição, com remissão ao registro anterior, desde que o favorecido não seja estabelecimento de crédito.

3.6. No caso de título endossado, o seu nôvo registro será feito mediante o preenchimento da relação conforme modêlo n.º 2, anexo, a ser confeccionado em côr azul claro.

3.7. No caso de título em cobrança através de estabelecimento de crédito ou de cartórios, como referido nos itens 3.3. e 3.5., será preenchida relação, modêlo n.º 1 ou modêlo n.º 2 conforme o caso, indicando-se abaixo o nome do credor, o nome e endereço do estabelecimento de crédito ou de cartório encarregado da cobrança.

3.8. A relação mencionada no item 3.4. deverá ser remetida ao órgão da Secretaria de Receita Federal da jurisdição, dentro de 30 (trinta) dias da publicação desta Portaria.

4. A comunicação a que se refere o Artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 427, de 22 de janeiro de 1969, será feita mensalmente pelos Cartórios de Notas ao órgão da Secretaria da Receita Federal de sua jurisdição, até o dia 15 (quinze) do mês subseqüente à celebração dos atos, conforme modêlo anexo n.º 3, a ser confeccionado em côr amarela.

5. Ao secretário da Receita Federal fica delegada competência para modificar os filhos modelos anexos, bem como as instruções complementares necessárias."

Depósitos a prazo nos bancos de investimento crescem 400%

O saldo das operações de aceite cambial dos bancos de investimento se expandiram na proporção de 70% durante o ano que passou, enquanto estas mesmas instituições expandiram em 125% os financiamentos com recursos do Finame, em mais de 400% os depósitos a prazo fixo e em cêrca de 18 vêzes os repasses de recursos externos, no mesmo período.

O capital dos bancos de investimento no período considerado cresceu mais do dôbro, totalizando hoje NCr$ 275 milhões, devendo crescer mais ainda até maio próximo, quando entrará em vigor para estas instituições o capital mínimo de NCr$ 15 milhões.

CAPITAL

O capital realizado, mais reservas e provisões, dos B.I., que nos balanços de 31-12-67 totalizava NCr$ 131,01 milhões, cresceu para NCr$ 209,58 milhões de acôrdo com os balanços de 30-6-68 e para NCr$ 275 milhões nos balanços de 31-12-68.

Conforme se verifica no Quadro II — formado com os valôres consolidados dos balanços de 31-12-68, muitos bancos já ultrapassaram o nível de NCr$ 15 milhões, que será obrigatório a partir de maio próximo. Outros demonstram grande facilidade de fazê-lo, pois o somatório capital mais reservas mais provisões excede esta quantia.

ACEITES

Os aceites cambiais dos bancos de investimento, em 31-12-68, segundo se pode ver no Quadro I (construído pela equipe técnica da ANBID) totalizam NCr$ 866,70 milhões. Em 31-12-67 totalizavam NCr$ 562 milhões e em 30-6-68 atingiram NCr$ 638 milhões.

QUADRO I

NCr$ milhões

bancos	*aceites cambiais*	*refinanc. Finame*	*depósito a prazo*	*operações predet.*	*emprest. exterior res. 63*	*outras contas*	*pendente (pas.-at.)*
Bahia	11,	—	—	—	—	8,	—
Bozano	23,	1,	49,	—	27,	6,	1,
Bradesco	209,	11,	5,	9,	—	6,	9,
Brascan	—	—	4,	—	—	0,	7,
BIB	39,	5,	2,	—	46,	6,	1,
Finasa	83,	0,	2,	—	13,	0,	2,
Ipiranga	12,	—	21,	1,	8,	14,	4,
Crefisul	16,	50,	70,	—	9,	7,	3,
Credisan	17,	—	—	—	19,	1,	2,
Itaú	37,	—	62,	—	—	4,	4,
Fiducial	22,	9,	5,	—	29,	8,	1,
Finacional	62,	1,	10,	3,	—	7,	0,
Geral	36,	1,	11,	—	5,	6,	1,
Guanabara	22,	0,	—	2,	0,	0,	0,
Halles	43,	4,	10,	—	4,	12,	2,
Investbanco	43,	6,	28,	—	20,	4,	4,
Nacional	41,	4,	35,	—	—	9,	6,
Real	74,	3,	73,	1,	—	2,	0,
Safra	68,	3,	25,	—	12,	2,	2,
TOTAL	866,	96,	419,	19,	197,	109,	57,

QUADRO II

Bancos	Capital Realizado	Reservas	Provisões	Total
Bahia	5	0,09	0,01	5
Bozano	11	0,21	0,21	14
Bradesco	18	14,19	0,02	32
Brascan	5	2,49	0,80	8
BIB	20	3,43	—	23
Finasa	7	8,85	0,40	17
Ipiranga	15	0,66	1,48	17
Crefisul	10	13,29	0,52	23
Credisan	5	1,22	0,55	6
Itaú	12	3,52	—	15
Fiducial	5	3,75	—	8
Finacional	7	4,03	0,10	11
Geral	10	1,20	—	11
Guanabara	5	1,58	0,10	6
Halles	9	2,28	0,08	11
Investbanco	10	0,95	0,06	11
Nacional	5	3,19	0,04	8
Real	23	3,97	0,03	27
Safra	7	7,15	0,21	14
Total	192	78,68	4,52	275

Cícero Sales diz que ajuda do Govêrno americano ao brasileiro continua normal

Os empréstimos da Aliança para o Progresso, AID e BID ao Govêrno brasileiro continuam em processo normal. Dia 9 de março chega o presidente do Banco Interamericano do Desenvolvimento, Sr. Felipe Herrera, para assinar três contratos de crédito no valor de US$ 45,8 milhões. Apenas os projetos de crédito para a iniciativa privada oferecem alguns problemas.

Tais declarações foram prestadas pelo coordenador da Aliança para o Progresso, Sr. Cícero Sales, que explicou estarem os empréstimos norte-americanos para a iniciativa privada brasileira em compasso de espera, principalmente em virtude da nova administração Nixon, que não nomeou ainda o Subsecretário-Adjunto para Assuntos Latino-Americanos.

NOVOS CRÉDITOS

O presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID, Sr. Felipe Herrera, desembarcará no Galeão no próximo dia 9. Virá para assinar três contratos de crédito no valor global de US$ 45,8 milhões. Um contrato é para estudos de viabilidade para a construção do aeroporto supersônico do Galeão, no valor de NCr$ 800 mil.

Segundo ainda o Sr. Cícero Sales, o outro crédito, no montante de US$ 34 milhões, se destina à Eletrobrás. Êste crédito será canalizado, para três projetos energéticos: um para o término da implantação da rêde de distribuição de energia elétrica no Nordeste; outro, para fazer a conexão energética entre o Paraná e o Paraguai, denominado projeto Icaraí; e o terceiro para a construção de uma termelétrica em Belém, no Pará.

O terceiro contrato de crédito a ser assinado pelo Sr. Felipe Herrera, de US$ 11 milhões, é para a construção de uma usina de pelotização no Terminal de Tubarão, no Espírito Santo, usina essa de propriedade da Companhia Vale do Rio Doce.

Informou o Coordenador da COCAP que êsses créditos têm o prazo de oito anos, mais dois de carência e os juros oscilam de 6 a 7,5% ao ano, exceto o crédito para o estudo de viabilidade do supersônico. Afirmou também que os empréstimos-programas têm andamento normal. Os empréstimos-programas, explicou, são faixas de crédito abertas para a compra de bens e equipamentos e da PL-480, para aquisição de trigo norte-americano. Os empréstimos-programas têm prazo de vencimento de 40 anos e juros de 3,5%, ao ano.

Relatou ainda que os 45,8 milhões de dólares que o Sr. Felipe Herrera trará serão convertidos em cruzeiros para a aplicação dos projetos no Brasil e, por isso, não exercem pressão imediata sôbre a Balança de Pagamentos.

EMPRÉSTIMOS PRIVADOS

Disse o Sr. Cícero Sales que "os empréstimos norte-americanos para a iniciativa privada estão em compasso de espera." Acha que isso "é uma pausa para a meditação" e decorre notadamente da mudança presidencial norte-americana. Relatou que até agora ainda não foi nomeado o sucessor do Subsecretário-Adjunto para a América Latina da Administração Johnson, Covey T. Oliver. Na sua opinião, êsse fato pesa mais do que os últimos acontecimentos de dezembro.

Acha que com a indicação do nôvo Subsecretário e com a vinda da Missão Rockefeller ao Brasil a situação se normalizará. Contou que os projetos específicos para a iniciativa privada no âmbito da Aliança para o Progresso, em 1969, montam a cêrca de US$ 50 milhões.

O Sr. Felipe Herrera chegará no dia 9 e deverá regressar a Washington no dia 15 de março. Manterá contatos com os Ministros do Planejamento, da Fazenda, das Relações Exteriores e Educação.

O coordenador da Aliança para o Progresso — Cocap — disse ainda que, dentro em breve, deverá chegar ao Brasil uma missão do Banco Mundial para assinar empréstimos já negociados anteriormente com o Brasil.

BNDE financia Petrobrás

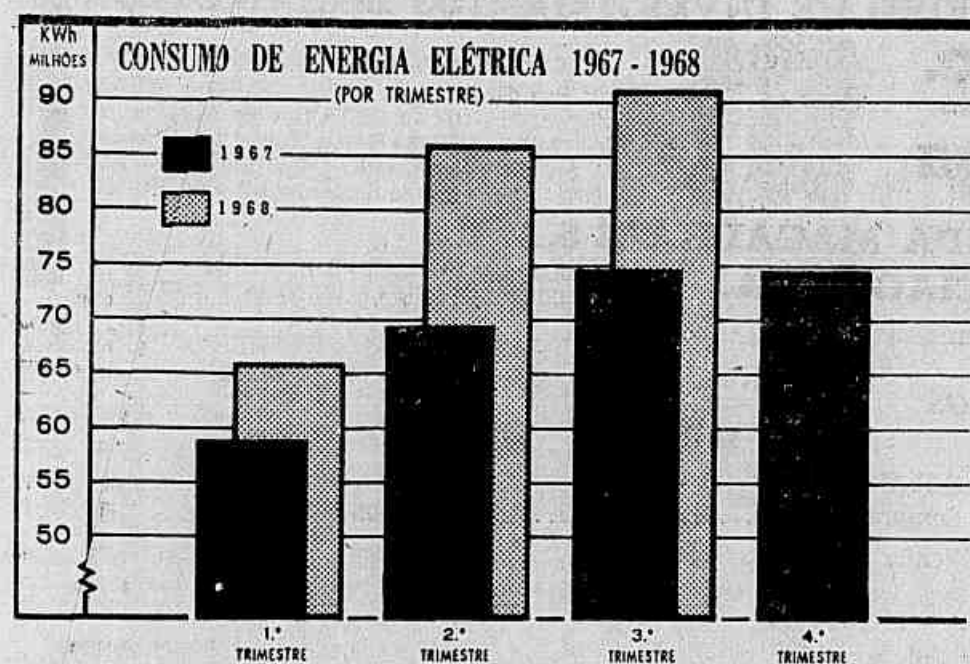
O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e a Petrobrás assinaram convênio, prevendo a colaboração do BNDE de NCr$ 100 milhões, no período de quatro anos, visando ao incremento da produção de derivados de petróleo.

O acôrdo foi assinado, em nome do BNDE, pelo seu presidente, Sr. Jayme Magrassi de Sá, e pelo diretor Hélio Schlittler Silva; em nome da Petrobrás, assinaram os generais Varonil de Albuquerque Lima e Rocca Diegues.

POSSE NA VALE

O Ministro das Minas e Energia, Sr. Antônio Dias Leite, empossou ontem, na presidência da Companhia Vale do Rio Doce, o Sr. Raimundo Pereira Mascarenhas, afirmando que "a progressiva redução das importações de petróleo e o incremento das exportações de minério de ferro, são os principais itens com que conta o Govêrno para equilibrar o balanço de pagamentos do país."

Num rápido discurso e de improviso, o Ministro Dias Leite reconheceu que a CVRD vem executando um intenso programa de exportação de matéria-prima siderúrgica, mas advertiu que exigirá sempre dos seus dirigentes uma incrementação cada vez maior na sua política de vendas, "até que se atinjam os níveis ideais, que apesar do nosso otimismo, ainda estão longe."

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

A indústria brasileira de autoveículos (exclusive tratores) consumiu, nos três primeiros trimestres de 1968, mais de 240 milhões de quilowatts/hora, no valor de NCr$ 14,6 milhões. Em confronto com igual período do ano anterior, o consumo registrado de janeiro a setembro de 1968 foi maior em cêrca de 39 milhões de kWh. O gráfico elaborado com dados do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares, mostra a evolução do consumo de energia elétrica e os respectivos gastos, trimestre por trimestre, em confronto com os dados de 1967.

Govêrno escolhe grupo da reforma agrária

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, solicitou ontem aos Ministérios do Planejamento, Interior, Fazenda e Trabalho, que indicassem os seus representantes no Grupo Executivo de Reforma Agrária — GERA — criado por decreto do Presidente da República e cuja instalação será feita na próxima semana.

Além daqueles Ministérios participarão do GERA o Conselho de Segurança Nacional, o Banco Central, a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, a Confederação Nacional da Agricultura e o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, sendo êle o órgão que irá ditar a política nacional para a modificação da estrutura fundiária do país.

Revelou o Ministro Ivo Arzua que, durante o dia de ontem, verificou tôdas as particularidades concernentes ao GERA dentro do contexto da política governamental que será adotada para a solução dos problemas encontrados no campo. Estêve verificando as atribuições do nôvo órgão que, além da política propriamente dita, ficará encarregado de realizar uma coordenação geral dos trabalhos a serem desenvolvidos.

Esclareceu ainda que, pelo decreto assinado pelo Presidente da República, o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário — INDA — ficará encarregado apenas da parte referente à eletrificação rural, sendo que as suas atividades com relação à colonização serão inteiramente transferidas para o IBRA, bem como, parte de sua dotação orçamentária.

RECURSOS

Informou que, para o início imediato das atividades, um dos decretos assinados prevê a abertura de um crédito especial de NCr$ 32 milhões, que será acrescentado ao orçamento do Ministério da Agricultura para 1969. Êsse montante, aliado aos recursos próprios do IBRA e do INDA serão os utilizados na implantação imediata do sistema nas subáreas prioritárias que serão, oportunamente, estabelecidas.

A sua solicitação, em caráter urgente, aos diversos órgãos públicos e privados que irão participar do GERA, prende-se ao fato de que deseja — o Ministro Ivo Arzua é o Presidente do nôvo órgão — a sua mais rápida instalação, possivelmente, na próxima semana, quando então será realizada a primeira reunião, que irá traçar as diretrizes que serão seguidas, em uma fase inicial de suas atividades.

IMPEDIMENTO

Em São Paulo, o Sr. Sálvio de Almeida Prado, da Sociedade Rural do Estado, disse ontem estar adoentado e que, por êsse motivo, somente se manifestará sôbre a reforma agrária, após a divulgação oficial dos dispositivos que foram assinados pelo Presidente da República, o que se dará, possivelmente, na próxima segunda-feira.

Preços agrícolas se deterioram

São Paulo (Sucursal) — A relação entre os preços recebidos e pagos pelos agricultores vem-se deteriorando nos últimos dois anos, segundo um trabalho elaborado pela Assessoria Técnica da Secretaria do Planejamento.

As conseqüências que poderão advir dêsse fato são as mais diversas, indo desde a diminuição pura e simples da produção agrícola até a efeitos negativos sôbre o mercado interno, em decorrência direta da queda na renda real dos agricultores.

O estudo, incluído o volume do acompanhamento conjuntural da economia paulista, apresenta um minucioso retrospecto na evolução dos preços pagos e recebidos pelo setor agrícola de São Paulo, constatando que os primeiros aumentaram em 44,6% (sôbre janeiro de 67) e os segundos elevaram-se em apenas 25%. Os preços pagos pelos agricultores, fora do setor agrícola (compra de máquinas, equipamentos, ferramentas, adubos, combustíveis e outros industrializados), por sua vez, registraram uma elevação de 72%.

Essa situação — diz o estudo revelado pelo Secretário Onadir Marcondes — equivale a uma transferência de renda do setor agrícola aos demais setores da economia, principalmente ao setor industrial. Caso perdure essa tendência, os agricultores paulistas terão que produzir cada vez mais para conseguir adquirir a mesma quantidade de insumos fora do setor agrícola.

Como a modernização de nossa agricultura depende exatamente da utilização mais intensiva dêsses insumos (m[illegible]canização, adubação, combate a pragas, etc.) o problema assume importância fundamental numa política de desenvolvimento econômico. É verdade que a utilização dêsses fatôres, em caráter mais intensivo, leva a uma melhoria da produtividade agrícola, fazendo com que baixem os custos unitários da produção. Mas, neste caso, êsse ganho em produtividade deveria ficar dentro do próprio setor agrícola e não se transferir para o setor industrial em forma de queda na relação de intercâmbio entre os setores.

A realidade — conclui o estudo, fazendo uma advertência — é que o setor agrícola tem-se prejudicado, no decorrer dos dois últimos anos, com a deterioração da relação entre preços recebidos e pagos pelos agricultores, seja na forma de transferência de renda, seja na forma de transferência dos ganhos em produtividade para os demais setores da economia.

Por dentro do negócio

UM MERCADO COBIÇADO — De repente as grandes emprêsas estão descobrindo o mercado brasileiro de capitais, onde o Mercado de Bôlsa caminha para ser a chave. O fulminante lançamento de ações da Light — que por meios próprios e apenas mobilizando sua rêde de agentes colocou em prazos recordes NCr$ 50 milhões em ações — está sendo considerado como um exemplo e um ponto de partida, ao mesmo tempo.

Entretanto, a modificação das bases de lançamento de ações por um valor nominal obrigatório que é considerado baixo poderá trazer ao mercado número ainda maior de emprêsas, em grande parte estrangeiras. Não há uma formulação de política a êsse respeito, mas seguramente o tipo de debate que a alteração da lei das sociedades anônimas ou de textos legais trará, se ocorrer, não vai diferir muito do debate a propósito da participação dos norte-americanos no mercado de capitais de quase todos os países europeus.

Na raiz dos fatos, um problema é inatacável: — os mais eficientes despertam maior interêsse no público investidor.

REESTRUTURAÇÃO — O anteprojeto originário do Ministério das Minas e Energia reestruturando radicalmente o Conselho Nacional de Petróleo, cujo objetivo principal é o de permitir também uma reformulação dos estatutos da Petrobrás — desvinculando, por exemplo, a Fronape, da administração central da emprêsa estatal — já está em Brasília. Será examinado pelo Presidente Costa e Silva ainda na segunda-feira, no despacho com o Ministro Dias Leite.

A idéia defendida no anteprojeto é antiga, mas tomou vulto no segundo semestre do ano passado. Então, o Ministro das Minas e Energia, coronel Costa Cavalcânti, atendendo a inúmeras solicitações, inclusive do dirigente da Superintendência Nacional da Marinha Mercante — Sunamam — Almirante Macedo Soares Guimarães, determinou a criação de um grupo de trabalho para estudar o assunto, que foi entretanto repudiado tenazmente pelo General Candal da Fonseca, da Petrobrás.

Agora, o Sr. Dias Leite, que por acaso veio da Companhia Vale do Rio Doce, onde a sua frota de graneleiros — Docenave — opera com autonomia e apresenta excelentes resultados financeiros, propõe-se a defender a mesma tese. Apesar das divergências, tem muita chance de vê-la vitoriosa, mesmo porque um dos mais fortes defensores da intocabilidade também da Fronape, o General Candal da Fonseca, terá que voltar à caserna em abril, quando termina a licença de dois anos a que tinha direito.

INSOLÚVEL — Por incrível que pareça, depois de mais de 30 dias de discussões sôbre se é ou não legítima a adoção de uma taxa para as exportações de café solúvel brasileiro para o mercado interno dos Estados Unidos, os três árbitros que compõem a Comissão de Arbitragem da OIC, ao final da reunião de ontem, chegaram a três posições completamente diferentes. Na próxima sexta-feira, dia 7, termina o prazo-limite para a decisão final sôbre o assunto, que vem sendo cuidado com o maior sigilo. De qualquer maneira, a posição brasileira permanece firme. Não aceitaremos a imposição de uma taxa interna, seja ela qual fôr. Se tiver que ser adotada, será pelo Govêrno norte-americano o que, além de representar uma discriminação, não interessa evidentemente aos produtores de solúvel americanos, quase todos com suas fábricas fora dos Estados Unidos.

ALMOÇO DA PAZ — No almôço da última quinta-feira, o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório decidiu-se, afinal, a apoiar a candidatura do Sr. Rui Gomes de Almeida, para substituí-lo no cargo de presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Na mesma ocasião, o Sr. Giulite Coutinho, apesar da oposição, prometeu retirar a sua candidatura para facilitar uma composição satisfatória entre os empresários cariocas.

Com isso, a luta que se antevia para maio, quando serão realizadas as eleições para a ACRJ, foi abrandada. Não se sabe ainda ao certo se a posição assumida pelo Sr. Amaral Osório foi feita a pedido do próprio Rui Gomes de Almeida ou não, mas, de qualquer forma, foi uma atitude ponderada, e que só trouxe satisfação à classe.

CONVERSA — No jantar de quinta-feira, no Country Club, no qual o Conselho que ora deixa a administração da Bôlsa de Valôres homenageava o Ministro Delfim Neto, a conversa que mais se fêz notar, pelo seu tempo, foi a havida entre o presidente do Banco Central, Sr. Ernâne Galvêas, e o nôvo presidente da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, Sr. Luís Cabral de Meneses.

ALTA VELOCIDADE — Segundo diretores da Volkswagen estão sendo produzidos diàriamente pela emprêsa êste mês em média 35 a 40 carros de quatro portas (1 600) por dia. A emprêsa não confirmou a informação de concessionário do Rio, segundo o qual teria elevado o número de veículos nos pátios com problemas de entrega por falta de peças acessórios.

BID — O Banco Interamericano de Desenvolvimento vai realizar na Guatemala, entre 21 e 25 de abril dêste ano, sua Décima Reunião da Assembléia de Governadores. O BID fará realizar paralelamente uma mesa-redonda cujo tema será O Processo de Industrialização na América Latina.

CRÉDITO — O presidente do Banco do Estado de São Paulo, Sr. Lélio de Toledo Piza, disse ontem, estar certo de que as dificuldades apontadas no setor do crédito bancário nos últimos tempos "estão já decididamente superadas, graças às decisões do Ministro Delfim Neto, da Fazenda."

Acrescentou que a rêde bancária nacional retorna ao clima de absoluta normalidade, indispensável ao progresso da economia, esclarecendo que "essa crise passageira se deu em face do recolhimento parcial de emissões havidas em dezembro, na época em que o fluxo de pagamentos se tornava imperioso exigir um exagerado aumento dos preços, que não ocorreu, tendo o Govêrno contido a elevação dos índices de inflação."

DINHEIRO BARATO — As taxas de operações de financiamento no interior pelo Banco do Estado de São Paulo, foram reduzidas para 8% para os comerciantes e 6% para as cooperativas agrícolas, por determinação do Governador Abreu Sodré.

EXPRESSAS — Está no Rio o Sr. Angus Lightfoot Walker, que além de presidente da Rheem International Inc. e dirigente de um vasto complexo empresarial, dentre as quais a Moore McCormack, é membro do Conselho das Câmaras Internacionais de Comércio. Pretende expandir as atividades da Metalúrgica Rheem Ltda., do Brasil * Será instalada na segunda-feira, no Hotel Glória, a conferência de peritos internacionais sob o patrocínio da ONU, em busca de um aproveitamento da capacidade ociosa das indústrias com vistas à exportação.**

Financeiras saem mesmo do crédito a capital de giro

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, comentando ontem a apreensão dos empresários financeiros com o afastamento das financeiras do crédito ao capital de giro até o fim dêste ano disse que "as financeiras, por decisão do Govêrno, estão destinadas a financiar bens de consumo duráveis."

— Os recursos que estavam nas financeiras estão se transferindo, também, para outras instituições de crédito. De forma que não se está fazendo nenhuma mudança radical, a não ser uma modificação nas emprêsas que estão aplicando. Como as operações de capital de giro das financeiras sòmente são renovadas com os mesmos clientes e na mesma importância, alguns dêles começam a procurar os bancos, aumentando com isto a demanda de crédito no sistema bancário, afirmou o Ministro.

PURA SUPOSIÇÃO

Sôbre a informação de que as operações das financeiras para capital de giro totalizam aproximadamente NCr$ 2 bilhões, o Sr. Delfim Neto disse que o fato de "as financeiras atingirem NCr$ 2 bilhões é pura suposição e não provoca crise no sistema bancário, porque estamos simplesmente transferindo oferta e procura."

O Ministro da Fazenda disse ser uma brincadeira de empresários a notícia de que o Banco Central prorrogaria o prazo de liquidação pelas financeiras, do capital de giro.

Comentando o fechamento de casas de câmbio por irregularidades fiscais, em São Paulo, o Sr. Delfim Neto disse: "elas fecharam por decisão de seus proprietários, pois o que houve por parte do Ministério foi simplesmente uma operação fiscal que deverá prosseguir."

ALÍVIO ACENTUADO

Referindo-se às medidas que o Govêrno tomou para melhorar a liquidez bancária, o Ministro da Fazenda afirmou que: "já devem estar dando um alívio acentuado no sistema bancário. Por exemplo, neste fim de semana foram pagos NCr$ 100 milhões de despesas governamentais."

Reafirmou que não há crise de crédito, mas um processo de acomodação, que parece criar algumas dificuldades. Trata-se de uma simples transferência de crédito das financeiras para os bancos, o que dá a sensação de falta de crédito.

— Em segundo lugar as medidas tomadas pelo Govêrno aceleram a velocidade de circulação da moeda, o que certamente resolverá o problema, concluiu o Sr. Delfim Neto.

Aceites caíram no Rio e B. Horizonte

Na semana finda em 28-1-69 — quando eram mais sensíveis os efeitos da liquidação de quatro financeiras — os aceites cambiais do Rio e Belo Horizonte sofreram redução, mas em São Paulo e Pôrto Alegre prosseguiram em expansão, segundo informou ontem o Banco Central.

O saldo dessas operações em todo o país, naquela semana, sofreu uma queda de 0,1%. Em São Paulo e Pôrto Alegre houve elevação dos aceites na proporção de 0,4 e 1,5% respectivamente, enquanto no Rio e Belo Horizonte houve queda de 0,5 e 4,1%.

POSIÇÃO ATUAL

Em todo o país, segundo o Banco Central, os aceites cambiais totalizam agora NCr$.... 4 610,8 milhões, sendo a seguinte a distribuição pelas quatro principais praças financeiras do país (em NCr$ milhares):

São Paulo ...	1 149 409
Rio de Janeiro	678 907
Pôrto Alegre ..	235 791
Belo Horizonte	223 434

O total dessas quatro praças — NCr$ 2 287 541 mil — representa, segundo o Banco Central, 49,6% do volume total dêsses negócios em todo o país.

INDUSTRIA E COMERCIO

No cômputo nacional, o comércio recebe maior volume de financiamentos que a indústria, mas tanto no Rio, como em São Paulo e Belo Horizonte, a indústria recebe maior soma de recursos. Em Pôrto Alegre, em vista do grande incremento do crédito ao consumidor, o comércio recebe mais que o triplo do financiamento destinado à indústria

E a seguinte a distribuição para comércio e indústria, dos financiamentos feitos nas quatro principais praças do país, com recursos de aceites cambiais (em NCr$ milhares):

Praças	Com.	Ind.
S. Paulo	537 820	572 872
Rio	321 367	347 918
P. Alegre ...	173 213	50 485
B. Horizonte	109 557	113 877
Total	1 141 957	1 085 152

RECUPERAÇÃO

Segundo dirigentes da ADECIF, o mercado financeiro já está pràticamente normalizado, as letras de câmbio se processando em ritmo acelerado em tôdas as praças do país, uma vez que ficou confinado o episódio da liquidação das quatro financeiras.

O vice-presidente Francisco Pinto Jr. declarou que, em São Paulo as atividades do mercado financeiro são bastante animadoras, refletindo o desenvolvimento econômico do Estado que, segundo dados oficiais, bateu em janeiro novos recordes no consumo de energia elétrica, ofertas de emprêgo e exportações.

NO RIO

Segundo o diretor Everaldo Leite, no Rio também estão normalizadas as operações, plenamente restabelecida a confiança dos investidores neste título que é o de maior aceitação pela sua simplicidade e segurança, pois rendimento, datas e anonimato são garantidas ao comprador.

Quanto às emprêsas financiadas, confirmou que as demais financeiras estão procurando colaborar na solução dos problemas, tudo fazendo para que nenhum investidor tenha prejuízo.

Aumentou em 10 vêzes o movimento de ações

Algumas horas antes do encerramento do seu mandato como presidente do Conselho de Administração da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, o Sr. Marcelo Leite Barbosa afirmou que o movimento no negócio de ações é hoje quase dez vêzes maior do que a média registrada dois anos passados.

Salientou que o índice BV já supera a casa dos 300, "o que indica uma franca expansão do mercado. Estão criadas as condições legais e estruturais para que o crescimento acelerado e constante do mercado de ações seja uma realidade." O Sr. Leite Barbosa será substituído na Bôlsa pelo Sr. Luís Cabral de Meneses.

RETROSPECTO

Disse o Sr. Marcelo Leite Barbosa que quando de sua posse na presidência do Conselho de Administração da BVRJ, o mercado de ações se encontrava em verdadeiro ponto morto. "O movimento médio diário de nossa Bôlsa raramente alcançava a casa dos NCr$ 300 mil e o ingresso de novos investidores no mercado era desprezível. Hoje o nosso programa de atuação, longa e maduramente elaborado, nos proporciona a satisfação de assistir ao movimento diário da Bôlsa atingindo aos NCr$ 3 milhões.

Reportou-se à situação vigente em fins de 1966, destacando-se os seguintes pontos: a) Afastamento da Bôlsa das atividades proporcionais, enquanto o mercado financeiro, principalmente, o estruturado sôbre as letras de câmbio, se encontrava em franco desenvolvimento; b) Descontínuo e difícil diálogo da Bôlsa com as autoridades monetárias do país; c) A Bôlsa não ocupava a posição central que de direito lhe deveria caber no contexto geral dos mercados financeiros e de capitais; d) Falta de preparo humano e material para enfrentar os novos encargos então impostos pela legislação; e) Existência de pesados ônus financeiros decorrentes de indenizações a pagar aos antigos corretores e da obrigação de adquirir, em curto prazo, o contrôle acionário da Caixa de Registro e Liquidação; f) Problemas de ordem estrutural e financeira junto aos antigos membros da Bôlsa; g) Falta de preparo da Bôlsa para receber as 50 novas corretoras que então se apresentavam.

PROMOÇÃO

Disse ainda o Sr. Marcelo Leite Barbosa que, dentro dos objetivos prioritários do programa do seu mandato, se iniciou a efetivação de ampla e profunda campanha promocional do mercado de ações, da BVRJ e de seus membros.

— Além da realização de foruns de debates sôbre o mercado de capitais, em diferentes oportunidades, e de promover a III Reunião das Bôlsas e Mercados de Valôres das Américas, fizemos realizar 41 palestras em entidades de classe e agremiações sociais, atingindo diretamente mais de 4 000 pessoas, investidores potenciais do mercado de ações. Ao mesmo tempo, promovendo mais de 1 000 visitas de grupos sociais e econômicos os mais diversos à Bôlsa. Cêrca de 6 000 cidadãos residentes na Guanabara foram cadastrados, como resultado dos nossos anúncios, e seus nomes e endereços distribuídos a todos os membros da Bôlsa, para atendimento comercial

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,905

Venda 3,930

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade.

Moedas	Compra NCr$	Venda NCr$
Dólar	3,905	3,930
Dólar Can. ...	3,62579	3,66865

Marco Alem.	0,96980	0,97798	Franco Suíço	0,90409	0,91215	Xelim Austr.	0,150537	0,15346
Libra Ester. .	9,32326	9,40762	Lira	0,006238	0,006288	Escudo Port.	0,135500	0,13833
Florim	1,07621	1,08507	Coroa Din. ..	0,51866	0,52394	Peseta	Nominal	Nominal
Franco Belga	0,077787	0,078482	Coroa Nor. .	0,54525	0,55071	Pêso Arg. ...	0,010153	0,012300
Franco Franc.	0,78802	0,79503	Coroa Sueca .	0,75343	0,76021	Pêso Urug. ...	Nominal	Nominal

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações continuou em alta ontem, tendo o índice BV subido 5 pontos, ao fixar-se em 354,2 pontos. O volume de negócios em operações à vista, excluindo-se algumas operações diretas, atingiu a cifra de NCr$ 2 439 mil, correspondendo a 1 301 mil ações negociadas. No mercado a têrmo, negociaram-se 123 200 ações, na importância de NCr$ 225 mil. As ações mais negociadas foram as da Petrobrás, Brahma, Siderúrgica Nacional, Belgo-Mineira e América Fabril. Das que compõe o IBV, 9 estiveram em alta, 7 em baixa e 2 permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: Souza Cruz (+ 7,0), White Martins (+ 5,4), Banco do Brasil (+ 3,6), Lojas Americanas (+ 2,5) e Belgo-Mineira (+ 1,5). As que mais caíram: Brahma-ordinárias (— 5,9), Brahma-preferenciais (— 4,8), Siderúrgica Nacional-portador (— 2,3), Alpargatas (— 1,1) e Petrobrás-ordinárias (— 1,0).

MÉDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

28-02-69	27-02-69	21-02-69	14-02-69	Fevereiro de 1969
10832	10739	10918	10853	3138

ELABORADA PELA ORGANIZAÇÃO S. N. LTDA.

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição	Valor do Fundo
CRESCINCO	27-02-69	1.301	28-11-68 (0,038)	108 409 958,49
ATLANTICO	15-01-69	4,02	31-12-68 (0,020)	3 783 982,40
TAMOIO	25-02-69	1,05	31-01-69 (0,40)	1 506 753,02
SB SABBA	27-02-69	0,179	31-12-68 (0,005)	3 559 935,47
VERA CRUZ	23-02-69	8,11	31-12-68 (0,33)	3 254 298,24
SUL BRASIL	30-12-68	1,01	31-12-68 (0,20)	41 750,29
NORTEC	13-02-69	1,74	novembro (0,03)	129 626,23
AIMORÉ	01-02-69	1.308	31-03-68 (0,03)	2 499 583,93
IPIRANGA (157)	23-02-69	1,87	— —	3 346 989,14
FF CRESCINCO	21-02-69	1,54	— —	14 074 937,78
EGI (157)	26-02-69	1,84	— —	2 233 536,23
CARAVELLO FIC	27-02-69	1,50	— —	1 430 158,07
BOZANO SIMONSEN	04-02-69	1,109	31-12-68 (0,600)	5 112 634,36
BAHIA (157)	14-02-69	1,86	30-09-68 (0,08)	3 519 642,39
FEDERAL	24-02-69	2,073	dez.—68 (0,080)	20 095 347,00
BANKIVEST (157)	24-02-69	2,481	Jun.—68 (0,120)	22 076 551,00
CREFINAN (157)	05-02-69	15,175	31-01-69 (0,90)	3 320 558,60
BRAPTSA (157)	21-02-69	1,98	— —	1 901 423,94
HALLES	20-02-69	0,783	31-12-68 (0,05)	2 130 978,68
HALLES (157)	20-02-69	1,404	20-06-68 (0,09)	8 188 752,61
BIB (157)	23-02-69	1,92	15-04-68 (0,08)	20 721 769,93
COND. DELTEC	23-02-69	0,283	13-12-68 (0,044)	19 952 489,93
INVESTIBANCO (157)	25-02-69	1,33	— —	23 793 570,02
INVESTIBANCO	69-20-52	1,35	— —	320 024,00

Ações	Cot. Média	Quantidade
TITULOS DA UNIAO		
ORT. 2 anos, 3%, venc. 12/70	34,71	20 000
TITULOS DOS ESTADOS		
LEI 303	0,88	153
AÇOES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,23	1 000
A. VILLARES, Pref., Classe B	1,20	14 000
ALPARGATAS	2,75	5 000
AMERICA FABRIL	0,24	63 000
ANT. PAULISTA, C/Bon.	1,12	15 700
ARNO, C/42	1,30	10 500
B. ANDRADE ARNAUD	2,00	500
B. BOA VISTA ..	1,60	25 000
B. DO BRASIL, Dir. Subsc.	5,26	32 210
B. DO BRASIL, Ex/Subsc.	6,35	20 840

Ações	Cot. Média	Quantidade
B. DO BRASIL, C/Dir. Subsc.	11,30	8 610
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA	5,28	1 661
BELGO-MINEIRA .	0,66	164 900
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,79	7 400
BRAS. DE ROUPAS	0,50	13 200
BRAHMA, Pref. ...	2,56	144 300
BRAHMA, Ord. ...	2,40	56 300
CASA MASSON, Ord.	1,25	500
CIMENTO ARATU, Ex/Bon.	3,00	2 300
CIMENTO ITAU, Pref., Ex/Div., Ant.	5,70	8 400
D. DE SANTOS ..	1,37	38 300
D. ISABEL, Pref.	1,17	10 700
D. ISABEL, Ord.	1,00	2 000
EDITORA JOSÉ OLÍMPIO, Pref., Ant.	1,24	1 000
ESTRELA, Pref. ..	1,38	3 300
P. BRASILEIRO ..	2,47	11 600
FIAÇÃO E TECELAGEM D. ROSA, Ord.	1,11	900
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,72	7 600

Ações	Cot. Média	Quantidade
GLOBEX	0,80	200 000
IMP. MERC., Nom.	1,00	2 400
KIBON, Ex/Bon. ..	4,00	5 100
LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	0,83	5 390
L. AMERICANAS .	3,79	15 700
SIDER. MANNESMANN, Pref., Ex/Bon.	0,69	8 100
SIDER. MANNESMANN, Ord., Ex/Bon.	0,66	1 700
MESBLA, Pref., Novas	1,45	5 700
MESBLA, Ord., Novas	1,40	4 400
MESBLA, Pref., Ant.	1,47	15 000
MESBLA, Ord., Ant.	1,40	2 500
M. FLUMINENSE .	1,20	12 300
N. AMERICA, Ord., Port.	1,76	6 400
P. DE F. E LUZ	0,78	52 900
PETROBRAS, Pref.	1,35	56 253
PETROBRAS, Ord.	0,99	107 970
PETR. IPIRANGA, Pref., Ex/Dir. ..	1,90	1 200
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Dir. ..	1,70	7 000
REF. UNIAO, Pref.	1,60	1 200

Ações	Cot. Média	Quantidade
REF. UNIAO, Ord.	1,60	5 000
S B SABBA, Pref. Nom.	1,00	2 093
SAMITRI	1,07	12 300
SIDER. NACIONAL, Port.	0,85	101 000
S. CRUZ, C/Bon.	6,10	1 500
S. CRUZ, Ex/Bon.	5,08	59 700
S. CRUZ, Rec.	1,94	1 375
V. RIO DOCE, Port.	4,05	26 400
V. RIO DOCE, Nom.	3,00	1 499
VERBA, Ord., Nom.	2,52	300 000
WILLYS, Ord.	0,61	21 200
WHITE MARTINS, C/Div.	6,04	6 200
MERCADO A TÊRMO		
BELGO-MINEIRA (60 dias)	20 000	0,71
BRAHMA, Pref. (30 dias)	4 000	2,67
BRAHMA, Pref. (60 dias)	14 000	2,78
BRAHMA, Pref. (60 dias)	1 000	2,79
BRAHMA, Ord. (30 dias)	10 000	2,33
V. RIO DOCE, Port. (60 dias)	5 000	4,47

São Paulo (Sucursal) — Na última reunião da semana, o pregão de títulos continuou ontem apresentando boa agitação e animação, e as cotações mantiveram-se em alta. O índice Bovespa registrou uma elevação de 3,8 pontos (mais 1,34%) fixando-se em 287,9, sendo êsse o nôvo recorde. Das companhias que o compõem, 16 subiram, 7 baixaram e 7 permaneceram estáveis. O total negociado foi de NCr$ 2 065 525, com os papéis acionários participando com NCr$ 1 446 133, em 403 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 2 065 525, a quantidade de 723 444 títulos e a realização de 453 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares, ord. (mais 1,0); Aços Vilares, pref., classe A (mais 4,0); Brasmotor, pref., ex-div. (mais 2,2); Cimento Itaú, ord., nomin., ex-bonif. (mais 2,9); Cimento Itaú, pref., port., com bonif., ant. (mais 5,8); Cimento Itaú, pref., port., ant., ex-bonif. (mais 1,9); Cimento Itaú, pref., port., novas, com bonif. (mais 7,6); Cimento Itaú, pref., novas, ex-bonif. (mais 2,1); Indus. Vilares, pref., classe B (mais 1,1); Lojas Americanas (mais 2,0); Petróleo União, ord., nomin. (mais 2,8); Sousa Cruz, com bonif. (mais 4,2); Sousa Cruz, ex-bonif. (mais 4,1); Willys, pref., port., (mais 10,5). As que mais baixaram: Brasmotor, ord., cup. 39, com divid. (menos 2,7); Duratex, pref., direitos (menos 10,8); Moinho Santista, cupão 26 (menos 1,8).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Min.	Fin.	Varia.
30 INDUSTRIAIS	905,77	911,74	900,17	905,21	+ 2,48
20 FERROVIAS	255,07	256,59	252,80	253,63	— 1,52
15 CONCESSIONÁRIAS	132,70	133,35	131,45	132,57	— 0,18
65 AÇÕES	325,18	327,35	322,71	324,42	— 0,32

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 563 500. Ferrovias 60 000; Concessionárias Serviços Públicos 150 000. Total 778 500.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 139,41 (— 0,64).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	14—3/8	Chrysler	50—1/8	Int Tel & Tel	51—1/2	Rey Tob	41—3/4	U S Gypsum	82—7/8
Allied Chem ..	31—5/8	Col Gas	29—5/8	Johns Manville	77—3/8	Sears	63—7/8	U S Smelting	47
Allis Chal	29—3/8	Cont Can	64—7/8	Kennecott	47—1/8	Sinclair	106—5/8	Union Royal .	26—5/8
Am Can	54—1/8	Cord Pd	38—1/4	Kroger	35—1/4	Southern R ..	58—1/8	Warner Bros .	56—1/2
Am Met Cl ..	46	Crown Zell ..	59—3/8	Lehman	21—3/4	Std O Cal	66—1/2	Woolwth	30
Amer Std	39—5/8	Curtiss W ...	24—1/4	Lockheed	43—3/8	Std O Ind ..	55—1/2	Westg El	65—3/8
Amer Smel ..	71—3/4	Du Pont	155—3/8	Loews Thea ..	45	Std O N J ..	77—7/8	Allen Inc	70
Am T & T ...	51—7/8	East Air L ..	27—1/4	Lonestar Cem .	23	Std Brands ..	44—1/8	Ark La Gas ..	33—3/4
Amer Tob	37—7/8	Eastman	71—5/8	Mobil Oil	52—7/8	Stud Worth ..	53—1/4	Brit Am Oil .	20—3/8
Anaconda	52	Electron Spc .	22—7/8	Nat Cash R ..	103—7/8	Swift	29—3/4	Brit Pet	20—3/8
Armour	60—1/4	Ford	49—7/8	Nat Dist	40—3/8	Tech Mat	10—3/8	Creole P	38
Atlan Rich ..	101	Gen Ele	86—1/2	Nat Lead	67—3/4	Texaco	82	Espey Mfg ...	27—3/8
Atlas Sorp ..	6	Gen Foods ...	78—3/4	Otis Elev	46—5/8	Texas Gulf ...	31—1/4	Giant Yell ...	14—7/8
Bendix	42—3/8	Gen Motors ..	77—5/8	Pac G El	35—3/8	Textron	37	Home Oil A ..	38—1/8
Beth Stl	32—7/8	Gillette	54	Pan Am	24—3/8	Timken	37—1/2	Husky Oil	21
BGH	223—1/8	Goodyear	56—3/8	Penn N Y Cen	60—1/2	Un Carbide ...	42—1/4	Norf So Ry .	34—1/2
Can Pac	81—7/8	Grace W R ..	40	Phillips P	66	Union Pacific .	54—1/4	Seeman	13—1/4
Case J I	17—3/8	IBM	293—3/8	Pub S E G ..	33—3/4	Utd Aircr	74—5/8	Syntex	56
Cerro	36—1/2	Int Harv	34—1/8	RCA	43—3/4	Utd Fruit	59—1/2		
Ches & Oh ..	68—1/4	Int Nick	36—3/8	Rep Stl	44—7/8	U S Steel	43—5/8		

LONDRES

Londres (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres teve ontem uma sessão irregular, com os investidores ainda esperando os efeitos do aumento dos juros bancários, decretado quinta-feira, e a confirmação de rumôres sôbre novas medidas do Govêrno para restringir o consumo. Os títulos do Govêrno estiveram em baixa. Houve pouca procura dêsses papéis. Entre as industriais, tiveram pequenas baixas as ações da Unilever, Imperial Chemical e da Glaxo, e pequenas altas as da EMI, Rank e Turner and Newall. As ações da Fison subiram principalmente devido a compras especulativas. A Imperial Tobacco fechou em alta. Bancos e seguros entraram em baixa, depois das altas da sessão de quinta-feira. As ações da P. and O. foram as mais estáveis entre as companhias de navegação. Nas companhias de petróleo, as ações da Burmah e da British Petroleum continuaram em baixa, devido à tensão no Oriente Médio, mas a Universal, que anunciou grandes investimentos no Canadá, estêve em alta. As minas de ouro sul-africanas caíram e as australianas subiram.

O ouro foi vendido ontem a 42.775 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 8,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇUCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 7 000 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 5 000, ficando em estoque 24 863 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 160 fardos de São Paulo e 34 de Minas Gerais. Foram embarcados 200 e a existência é de 1 030 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem entre inalterado e 10 pontos de baixa, na Bôlsa de Nova Iorque, sem vendas. As cotações dos principais produtos no disponível foram as seguintes: Santos 3: 39,25 centavos de dólares a libra-pêso; Santos 5: 39,00. Colombianos Manizales: 44,00. Angolanos Ambriz número 2 BB: 34,00. Mexicanos Lavados Coatepec: 40,25.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou entre 57 e 85 pontos de baixa, na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 509 contratos. O Bahia fechou no disponível a 43,38 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 156 pontos. O Acra fechou a 45,33 centavos, com baixa de 86 pontos.

AÇUCAR—NOVA IORQUE — O açúcar mundial número 8 para entrega futura fechou ontem entre três e nove pontos de alta, com venda de 1 070 contratos. O nacional número 10 fechou inalterado e sem vendas.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre ... quatro pontos de baixa e 41 de alta na Bôlsa de Nova Iorque. O número ... fechou inalterado.

Costa e Silva viu primeiras imagens e se entusiasmou

— Mas isto é mesmo uma maravilha — disse ontem pela manhã o Presidente Costa e Silva, ao ver as primeiras imagens de televisão transmitidas ao vivo da Itália, como parte da programação oficial de inauguração da Estação Terrena de Comunicações via Satélite de Tanguá, em Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro.

O Presidente acabara de fazer discurso dando por inaugurada a Estação. Disse ser "uma verdadeira obra continental. Aqui estamos trabalhando persistentemente e corajosamente para vencer não só o clima hostil — referia-se ao forte calor — mas também àqueles que não querem compreender que êste país deve ser dentro em breve a maior nação do mundo."

A ESPERA

Desde as 9 horas da manhã a Estação de Comunicações via Satélite — que fica distante de Niterói cêrca de 40 minutos — começou a receber os convidados para a solenidade, que se iniciaria com a chegada do Presidente Costa e Silva, às 10h30m.

A maioria dêles era de pessoas ligadas às administrações federal, estadual e municipal, já que a entrada à Estação não foi franqueada ao público, que nem tentou se aproximar, a não ser alguns moradores da localidade de Tanguá.

Recepcionistas da Embratel se encarregavam de receber as mulheres dos convidados, às quais entregavam rosas vermelhas e davam as instruções sôbre os locais de onde deveriam assistir às transmissões — cada convidado recebeu um bilhete indicando uma sala onde deveriam ficar.

Aparelhos de televisão espalhados pelo prédio principal da Estação transmitiam desde cedo programas da Itália e da França, principalmente o encontro entre os Presidentes Charles De Gaulle e Richard Nixon. Não houve transmissão a côres, a não ser dos Estados Unidos, após a solenidade de inauguração e dentro da programação oficial.

O Governador Negrão de Lima chegou às 10h15m. O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, conversou longamente com o presidente do Banco do Estado da Guanabara, Sr. Carlos Alberto Vieira, sôbre o encontro dos Presidentes dos Estados Unidos e da França.

O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado de Simas, não ficou no prédio principal e sim um pouco afastado, juntamente com o presidente da Embratel, General Francisco Augusto Galvão, e alguns funcionários.

O helicóptero da FAB que trazia o Presidente Costa e Silva desceu próximo à antena da Estação de Comunicações, às 10h30m, pouco depois de a Banda do Corpo de Fuzileiros Navais tocar músicas populares de vários países, concluindo com **Cidade Maravilhosa** e a marcha **Ala-laô**, que diz num dos seus versos:

— Mas que calor, ô, ô, ô. Neste momento a temperatura local era de mais de 40 graus à sombra.

OS DISCURSOS

O presidente da Embratel, General Francisco Augusto Galvão, iniciou a solenidade. Disse em discurso que "a inauguração da Estação Terrena de Comunicações por Satélites adquire a expressão de um ato concreto com o qual o segundo Govêrno da Revolução prova a intenção prometida de fazer das comunicações uma das suas metas prioritárias."

— Demonstra, ainda — disse — a objetividade e grandeza com que exigia ver atendido um programa capaz de corresponder ao nível da ansiedade do nosso povo, além de auxiliar nosso país a cumprir a um só tempo as revoluções institucional, educacional e tecnológica que outras nações puderam realizar em etapas separadas.

Passamos do plano estático do papel para o setor dinâmico das realizações objetivas — acrescentou — traduzindo em atos e procedimentos eficazes o equacionamento dos problemas. Empreendimentos como a Estação Terrena de Satélites, construída em tempo inferior a um ano, valem por uma resposta aos descrentes. Ante a alternativa de um futuro provável, decidimos optar pela escolha do futuro possível.

Com a instalação dos centros de TV que se localizarão nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife e Fortaleza, possibilitaremos a cobertura por sinais de TV da região do território de maior densidade populacional. Com o funcionamento da estação hoje inaugurada o Govêrno brasileiro, através da Embratel, além de atender aos imperativos de segurança nacional, passa a executar diretamente o serviço internacional que o integra às demais nações pelas telecomunicações.

Respondendo ao panorama deprimente de uma estagnação de duas décadas que nos levou à vergonha de rivalizar aos países de piores comunicações do mundo, lança-se hoje o Brasil com desassombro, sem timidez, num dos ramos mais complexos e mais sofisticados da engenharia atual.

O PASSO

O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado de Simas, falou depois do vice-presidente da Hughes Comunications International Inc., Sr. Allen Packett, que voltou a afirmar ser o Brasil o próprio futuro e não o país do futuro.

Afirmou o Ministro Carlos Furtado de Simas que "o Brasil que anda, o Brasil que progride, o Brasil que se eleva e que penetra na era das comunicações via satélite é o Brasil do Govêrno Costa e Silva, êste Presidente simples, mas que a todos conduz com as diretrizes mais honestas, de melhor intenção, para que o nosso Brasil possa, como hoje acontece, apresentar-se perante o mundo como um país que trabalha para o futuro da humanidade.

— É esta Estação Terrena — prosseguiu — que permite ao Brasil de hoje, ao Brasil de depois da Revolução, estabelecer maior harmonia, fraternidade, maior troca de cultura com os demais países do mundo. Esta é a primeira grande realização do Ministério que dirijo.

O PRESIDENTE

Enquanto os oradores falavam, o Presidente Costa e Silva limpava o suor que corria pelo seu rosto. À sua frente estava a miniatura do satélite Intelsat-IV — a ser lançado ainda êste ano — que lhe seria entregue pelo vice-presidente da Hughes. O Presidente gostou muito do presente e quando se retirava recomendou:

— Olha a minha miniatura, não deixem que ela se perca.

— Eu creio que as palavras neste momento são inúteis — disse o Marechal Costa e Silva. — Os fatos estão aí. Eu quero destacar a importância dêste Ministério, criado no Govêrno da Revolução, pelo eminente Marechal Castelo Branco. Eu tive a honra de instalar êste Ministério, que surgia como uma grande esperança para o Brasil, mas, também, como uma necessidade premente.

Referiu-se à Estação Terrena de Comunicações quando afirmou:

— Aí está o quanto já fêz êste Ministério em dois anos, instalado, ou podemos mesmo dizer, acampado na área dos Ministérios, num cantinho por empréstimo. O Brasil era um verdadeiro arquipélago, com ilhotas separadas e sem comunicações, sem integração nacional.

O Marechal Costa e Silva, elogiou o trabalho de montagem da estação e ressaltou o papel que ela representará para o país "onde o Sul não fala com o Centro; o Centro não fala com o Norte e muito menos com o Oeste. Mas, agora vai falar. Novecentos e sessenta canais de comunicações estarão, em nosso Govêrno, comunicando o Norte com o Sul, o Sul com o Centro e o Centro com o Oeste."

CONTINENTAL

Prosseguiu o Presidente fazendo uma comparação da extensão do Brasil com os demais países. "Basta que se diga que a distância entre Pôrto Alegre e Salvador é maior que a Europa de Norte a Sul ou de Leste a Oeste. Estamos realizando uma verdadeira obra continental e isso é ainda mais importante quando está a cargo de um povo que vive num clima que está aqui demonstrado — passou o dedo na testa para retirar o suor — num clima que derrota e sacrifica o homem."

— Somos a maior civilização num clima como êsse — prosseguiu — e quando vemos uma cidade como Belém, a maior do mundo em regiões equatorianas, devemos nos orgulhar de sermos brasileiros.

E, aqui estamos, trabalhando persistentemente e corajosamente para vencer não só o clima hostil como também aquêles que não querem compreender que êste país deve ser dentro em breve a maior nação do mundo.

E, assim há de ser, porque como vencemos desde os primeiros tempos da nossa civilização as hostilidades climáticas, havemos de vencer a indiferença daqueles que não querem o progresso do Brasil.

— Havemos de impor àqueles que descrêem de um Brasil maior a crença num país grande, num Brasil grande, isto custe o que custar, porque estamos decididos a levar êste país para diante dentro dos prazos previstos para o nosso Govêrno, para dar aos vindouros as condições necessárias para desembocar em plataforma segura para um rápido progresso.

MENSAGEM

O Presidente Costa e Silva recebeu ontem à tarde o seguinte telegrama do Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré:

"Acabo de assistir emocionado e orgulhoso como brasileiro à grandiosa realização que incorpora nosso país à fascinante e vertiginosa tecnologia das comunicações espaciais, através da Estação Rastreadora de Itaboraí. O Brasil, com esta iniciativa do Govêrno de V. Exa., que queimou etapas de avanços tecnológicos, inaugura o mais poderoso e eficaz instrumento de integração nacional a serviço do desenvolvimento e da unidade política e cultural de nosso grande país."

QUESTÃO DE DETALHE

A mensagem de Paulo VI ao povo brasileiro foi prejudicada porque o microfone estava afastado

Programas da Itália e EUA chegaram nítidos

Com uma nitidez excelente e ótima qualidade de som, as primeiras imagens transmitidas diretamente da Itália e dos Estados Unidos via satélite, inaugurando a Estação Terrestre de Itaboraí foram vistas ontem por milhares de telespectadores de cinco Estados.

Entre as atrações da programação, os telespectadores da Guanabara, São Paulo, Minas, Espírito Santo e sul da Bahia assistiram a uma mensagem especial do Papa Paulo VI e ao vídeo-tape de um jôgo entre dois times italianos.

NOVA ERA

O programa especial comemorativo da inauguração da Estação de Itaboraí teve como prefixo a música-tema do filme 2 001, simbolizando a entrada do Brasil em uma nova era das telecomunicações. Foi transmitido por um **pool** formado pelas Emissoras Associadas e pela Rêde Globo de Televisão.

A transmissão começou às 11 horas, com a apresentação, pelo locutor Hilton Gomes, de várias vistas de Roma. O ponto culminante do programa foi a bênção do Papa, diretamente do seu gabinete no Vaticano.

Sem a granulação da imagem vinda da Itália, o Capitólio foi a primeira imagem a aparecer no vídeo vinda diretamente de Washington. Foi exibido ainda um filme feito pelo Conselho Mundial de Comunicações por Satélite (Comsat) mostrando a história das comunicações através dos tempos e explicando a ação dos satélites Intelsat, em órbita em tôrno da Terra.

O programa terminou com uma mensagem do presidente do Comsat congratulando-se com as autoridades brasileiras pela inauguração da 24.ª estação terrestre do mundo e a ser ligada ao sistema mundial de comunicações, via satélite afirmando que em um ano êsse número deverá ser dobrado.

A FALA DO PAPA

O Papa Paulo VI leu uma mensagem, em português, dirigida ao povo brasileiro. Lendo com muita dificuldade, apesar de falar lentamente, pronunciou algumas palavras incompreensíveis. **A leitura foi** prejudicada por estar o microfone muito afastado.

Com os claros das palavras não entendidas, é a seguinte a mensagem de Paulo VI, que a Nunciatura Apostólica ainda não havia recebido ontem:

"Saudamos-los, de todo o coração, diletos filhos do Brasil. Bendito seja Deus, e bem ajam os que, por significativa reverência para com o Vigário de Cristo, com essas maravilhosas conquistas da ciência, da técnica e da capacidade organizadora de nosso tempo, tornaram possível pôr a nossa voz, a nossa imagem ante o vosso olhar nesta hora, nesta imensa e longínqua nação, cheia de beleza e rica de promessas, para vós e para o mundo todo.

Tenho ainda lembrança da magnificência de vossas paisagens e dos gestos de bondade das diversas gentes que algum dia nos foi dado visitar. Acorda, no nosso espírito, a visão de um grande povo, debruçado sôbre o próprio progresso moral, cultural e econômico, que hoje é mais do que uma simples esperança.

Com tôda a nossa simpatia, o nosso afeto, daí para nós, neste momento, um voto ardente: que o desenvolvimento espiritual e material em marcha continue e se acelere, e tenha sempre aquêle clima que o propicie, isto é, aquêle clima de paz verdadeira e de serenidade e bem-estar de todos, bastante na verdade, na justiça e na liberdade.

E porque,... fé cristã,... sentimento de fraternidade,... o Senhor, junto do Pai que está nos Céus. É com êste sentimento... prêso ao Altíssimo, que vos queremos abençoar. Bendito seja o nome do Senhor. A nossa proteção está no nome do Senhor. Abençoai-nos, Deus Todo Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém."

Povo acompanhou transmissão surpreendido

— Como é que pode?

— Espetacular!

— Acho que tudo isso é truque dêsse pessoal.

— Tem alguma coisa por trás disso tudo...

Com surprêsa, admiração, incredulidade, desconfiança, mas principalmente curiosidade e atenção, milhares de pessoas assistiram ontem, a partir das 10 horas, à inauguração das transmissões da Estação de Itaboraí. Nas ruas do centro, grupos de 30, 50 e até 100 pessoas observavam as telas dos televisores das lojas de eletrodomésticos, atentas às cenas que chegavam de Roma e Washington.

INTERÊSSE MAIOR

No início das transmissões, apareceram nas telas cenas tomadas na Estação de Satélites: relógios, mostradores, luzes, fios, botões, comutadores e antenas. Os técnicos passavam em frente às câmaras com fones aos ouvidos. Vez por outra, repórteres e autoridades falavam.

Nas calçadas os grupos aumentavam, demonstrando interêsse comparável ao que se observa nas decisões da Copa do Mundo. Nas Ruas Uruguaiana, 7 de Setembro e Senador Dantas, havia trechos em que era difícil andar no passeio, por causa das aglomerações.

Os gerentes das lojas de eletrodomésticos passaram a diminuir o volume das vitrolas que tocavam discos e, às 11 horas, quando as primeiras cenas chegadas de Roma surgiram nas telas as vitrolas foram desligadas. Todos queriam ouvir os sons da Europa, transmitidos simultâneamente à produção.

OPINIÕES

— Que coisa, não é?

— Puxa vida, estou impressionado!

Os comentários variavam. Quando algumas imagens de um jôgo de futebol realizado na Itália foram mostradas, as opiniões foram unânimes:

— Que nitidez! Tomara que apareça logo um patrocinador para a transmissão da Copa.

— Eu nunca pensei que as imagens fôssem chegar assim, sem tremer nem nada.

Em frente a uma das lojas do Rei da Voz, na esquina da Rua Senador Dantas, um dos vendedores estava achando que tudo aquilo era "truque de fotografia, ou qualquer coisa assim."

Reparando nessa descrença, um rapaz que observava impressionado as cenas (agora já de Washington) comentou:

— Esse aí está que nem um roceiro lá de Itaperuna: quando eu estava escutando as notícias da morte do Getúlio, em 1954, pelo meu rádio de pilha, êle falou que não acreditava "muito nesse negócio de radinho de pilha."

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — A primeira transmissão intercontinental de televisão atraiu os paulistanos que passavam pelo centro da cidade para a frente das lojas comerciais que colocaram aparelhos receptores nas suas vitrinas. O comentário geral foi: "que imagem ótima". Mas da programação o que mais agradou foi a mensagem do Papa, tendo as demais apresentações sido criticadas por "uma certa falta de imaginação para uma transmissão de tamanha importância como esta."

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Grande parte da população desta capital ficou em casa durante a manhã para assistir às transmissões via satélite, que chegaram com excelente nitidez. Os bares que possuem televisões ficaram lotados, mas a maior aglomeração se formou diante do Café Palhares, no centro, onde o trânsito chegou a ser interrompido. Cem cidades do interior também captaram as imagens da TV Itacolomi, a única emissora que transmitiu tôda a programação.

Leia Editorial "Nova Era"

RAPIDEZ QUE SURPREENDE

O coronel Carlos Figueiras, o General Rubem Rosado e os Srs. Edward Call e Lowell Broomall ligaram o telex para Nova Iorque em apenas cinco segundos e logo depois transmitiam mensagem para Honolulu

O mundo é uma aldeia

Departamento de Pesquisa

O mundo se torna cada vez mais uma grande tribo, onde todos participam da vida de todos: é uma idéia de McLuhan. Agora, com a colocação em órbita do satélite Intelsat, o Brasil começa a participar dêsse processo de tribalização.

O jôgo entre Alemanha e Inglaterra, que decidiu a última Copa do Mundo, foi visto ao mesmo tempo — via satélite — por 500 milhões de pessoas; o entêrro do Presidente Kennedy foi acompanhado — através do Telstar — por mais de 500 milhões e o último carnaval carioca foi visto, simultâneamente, nas cidades de São Paulo e Rio. Amanhã, poderemos acompanhar o vôo da Apolo-9 ou a Copa do Mundo, no México.

Desde que foi lançado o satélite de comunicação, o mundo vem assistindo, ao vivo, a tudo o que acontece de importante: Jogos Olímpicos do Japão e do México, visita de Paulo VI à América do Sul, vôos espaciais. Estudantes de Medicina da Suíça puderam acompanhar inclusive um transplante de coração feito em Tems e houve até troca internacional de informações para a captura de criminosos.

A NOVA REVOLUÇÃO

O progresso nos meios de comunicação vai derrubando, aos poucos, as barreiras geográficas, unindo cidades, povos e continentes. Cada vez mais, o homem comum vive ao mesmo ritmo e momento.

Vivemos, hoje, segundo McLuhan, numa aldeia universal. Para êle, daqui para frente os homens não vão mais aprender a ler e a escrever, mas a falar e a pensar através de fitas magnéticas e da televisão.

Depois do ano 2000 o mundo será controlado pelos meios de comunicação de massas e pelas máquinas eletrônicas, tornando-se, então, uma grande tribo, onde todos participam da vida de todos.

DA FICÇÃO À REALIDADE

Partindo das previsões de McLuhan, imaginamos o mundo daqui a 50 anos: os automóveis desaparecerão dando lugar aos aviões supersônicos; as escolas também, pois em lugar das salas de aula fechadas as crianças ficarão confortàvelmente em suas casas vendo televisão; os teleguiados permitirão em pouco tempo fazer compras em Nova Iorque ou Rio. Os livros serão coisas do passado. Além disso, cada pessoa terá seu televisor: através dêle estará a par do que se passa na Europa, na Ásia, África ou América. Assim será o mundo visto por McLuhan. Suas teorias sôbre a história moderna dão a entender que o mundo de amanhã será uma aldeia, onde não haverá distância que não possa ser coberta pela comunicação: todos participarão da vida de todos, cada um dependerá de outro para o simples fato de sobreviver.

EXTENSÃO DO HOMEM

Baseando-se principalmente na psicologia da forma — gestalt — Marshall McLuhan chega à conclusão de que as técnicas são uma continuação do corpo do homem, tanto em relação aos sentidos como à sua forma: tudo o que os sentidos ou os movimentos não alcançam, os homens tentam apreender com os instrumentos técnicos.

Exemplo: a roda, desde o carro-de-boi até o avião a jato, é extensão de nossos pés; o telefone, o rádio, o cinema, a televisão, do nosso sistema nervoso.

A transformação principal será o aparecimento de uma "grande tribo mundial": uma humanidade menor, mais unida, universal.

Assim, num artigo de Revolução na Comunicação, *diz McLuhan:*

"Qualquer lanchonete de estrada de rodagem com seu aparelho de televisão, suas revistas e seus jornais, é tão cosmopolita quanto Nova Iorque ou Paris."

SONHO ÀS PORTAS DA REALIDADE

Se não concordamos totalmente com McLuhan, não podemos negar, no entanto, que seu sonho se transforma aos poucos numa realidade palpável: as técnicas eletrônicas de comunicação estão tornando o mundo menor, mais próximo.

Os acontecimentos mundiais começaram a ser acompanhados de perto desde dezembro de 1958, quando o primeiro satélite, denominado Score, transmitiu a mensagem de Natal gravada pelo Presidente Eisenhower. Seguiu-se o Echo-I, em agôsto de 1960: êle demonstrou que as comunicações poderiam ser conduzidas através de um refletor passivo em órbita. Dois meses mais tarde o satélite Courier comprovou serem possíveis as comunicações via satélite ativo de repetição.

A tecnologia de comunicações foi se desenvolvendo com o lançamento do Telstar-I e do Relay-I, em 1962. O grande passo foi dado, enfim, em julho de 63, com o lançamento do Syncom-II: primeiro satélite mundial síncrono a ser colocado em órbita.

Seguiu-se, em agôsto de 64, o lançamento do Syncom-III: êle realizou a primeira transmissão trans-Pacífico de televisão, durante os Jogos Olímpicos do Japão.

A grande vantagem do satélite síncrono em relação a seus predecessores é a sua visibilidade contínua sôbre um têrço da Terra. Além disso, êle permite cobrir tôda a Terra com a utilização de apenas três satélites.

O sucesso dos Syncoms possibilitou o lançamento do Early Bird, em abril de 65, sendo esta a primeira experiência nas comunicações espaciais, com um satélite para fins comerciais, feita pela Communication Satellite Corporation. Ao mesmo tempo, seguiu-se a série dos satélites Intelsat-II. Com isso, o sonho de alguns anos passados, de uma rêde comercial de comunicações espaciais, aberta a tôdas as nações, encontra-se pràticamente transformado em uma realidade.

Paralelamente, foram lançados dois satélites para estudos tecnológicos: o ATS-1 e o ATS-3. Trata-se de satélites experimentais especialmente projetados para transportar instrumentos científicos.

A VEZ DO BRASIL

Com a colocação em órbita do Intelsat-III, começará para a América Latina uma nova fase em seu sistema de comunicação: a era das transmissões via satélite. Para o Brasil isso significa a possibilidade — uma vez que a rêde nacional funcione a contento — de comunicações telefônicas diretas com os Estados Unidos, a Europa e a África, além de recepção de dois canais de televisão e dois de telex.

O Intelsat-III permitirá à América Latina a transmissão de 500 conversações simultâneas, e seus canais destinados às transmissões de televisão poderão receber imagens coloridas.

Para o presidente da CITEL, o argentino Oscar Dietrich, "a colocação em funcionamento do satélite nos fará alcançar a unidade cultural e econômica de nosso continente." O Brasil, enfim, juntamente com os demais países da América Latina, está participando do processo de tribalização de que fala McLuhan.

Os satélites de comunicações do Intelsat são do tipo síncrono, isto é, satélites colocados em órbita sôbre o Equador a uma altitude de aproximadamente 86 mil quilômetros, com uma velocidade angular igual à da Terra. O satélite permanece em posição quase estacionária em relação ao nosso planêta: o pequeno deslocamento residual que ocorre é corrigido periòdicamente através de comando emitido pelas estação de contrôle da Terra.

Os mecanismos de comando automático e contrôle, amplificadores paramétricos de baixo nível de ruído e seu sistema de alimentação, constituem os elementos mais críticos e dispendiosos da estação terrena, de custo superior a 1 milhão e 500 mil dólares.

Estação de telex permite que brasileiro fale para o exterior em poucos minutos

A partir de hoje, qualquer pessoa que procure o DCT ou qualquer emprêsa concessionária de canal de telex poderá se comunicar em poucos segundos, via satélite, com os Estados Unidos, Itália e Alemanha Ocidental.

Ao iniciar-se, o serviço internacional de telex via satélite foi inaugurado ontem pela manhã com uma troca de saudações entre o Chanceler Magalhães Pinto e o Cônsul-Geral do Brasil nos EUA, Sr. Lauro Soutelo Alves, e depois o Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, enviou uma mensagem ao Embaixador brasileiro nos Estados Unidos, Sr. Mário Gibson Barbosa. À tarde, houve uma cerimônia na sede do DCT.

DUAS MENSAGENS

Em sua mensagem ao Embaixador Mário Gibson Barbosa, transmitida diretamente da Estação Terrena de Comunicações Via Satélite, em Itaboraí, o Ministro Carlos Simas limitou-se a apresentar ao Embaixador "cumprimentos pela possibilidade que o evento oferece dessa comunicação direta do Brasil com os Estados Unidos."

Através do telex da Embaixada, em Washington, o Sr. Mário Gibson Barbosa agradeceu a mensagem e cumprimentou o Ministro "pela inauguração dêsse serviço, tão importante para nossas comunicações", aproveitando depois a oportunidade para informar que os membros de uma delegação do Ministério das Comunicações que se encontra nos Estados Unidos estão passando bem.

AVISOS RELIGIOSOS

ALVARO DA CAMARA CANTO

(FALECIMENTO)

✝ A família de ALVARO DA CAMARA CANTO cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 1.º, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 3, para o Cemitério de São João Batista. (P

C. F. MÉDICO REF.

DR. ANIBAL MAIA DE PÁDUA ANDRADE

(FALECIMENTO)

✝ A família de PÁDUA comunica o seu falecimento e convida demais parentes, colegas e amigos para o sepultamento hoje, sábado, dia 1.º às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 9), para o Cemitério de São João Batista. (P

FRANCELINA SCHIAVO

("FAQUICA")

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Schiavo Luiz Natalio, Alvize Schiavo, Heráclito Schiavo, Hidarneis Schiavo, Almicre Schiavo, Enzo Schiavo, Jorge Schiavo, irmãs, senhoras e filhos, agradecem penhorados as manifestações de pesar pelo falecimento de sua filha, irmã, cunhada e tia, e, convida para a missa de 30.º dia, que será celebrada às 9,30 horas na Matriz de São Sebastião (Capuchinhos) no próximo dia 3 de março, segunda-feira.

Heitor Eloy Alvim Pessoa

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família de HEITOR ELOY ALVIM PESSOA, agradece as manifestações de pesar, e convida parentes e amigos para a missa por sua alma, dia 4 de março às 8,00 horas na Igreja de N. S. do Parto.

INAH SOARES XAVIER

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Raul Xavier Nelly Soares Xavier Geraldina da Cruz Soares, Iára Soares, Araci Soares, Sila Soares, Ciro Soares, Creso Soares, Waldir Soares convidam parentes e amigos para a missa em sufrágio da alma de sua boníssima INAH, hoje, às 10,30 horas na Igreja N. S. Mãe dos Homens. Penhorados agradecem.

PEDRO CORRÊA DA SILVA FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família de PEDRO CORRÊA DA SILVA FILHO participa seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia a realizar-se no próximo dia 5 de março, quarta-feira, às 9 horas na Igreja de Santa Margarida Maria — Lagôa.

JORGE MELHEM BUMACHAR

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Georgette Bumachar e seus filhos Luiz Paulo e Terezinha, Antônio Wakim e espôsa, Alice Bumachar Neffa e filhos, Emílio Bumachar, espôsa e filhos, Alberto Bumachar, Dalel Bumachar, Jorge Bumachar, espôsa e filhos, Albert F. Bumachar e espôsa, Alfredo José Bumachar, espôsa e filhos, consternados com o falecimento do seu querido espôso, irmão, genro, cunhado e tio, JORGE MELHEM BUMACHAR, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, pelo descanso de sua boníssima alma, a realizar-se no próximo sábado, dia 1.º de março, às 11 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento (Av. Passos, esquina da Rua Buenos Aires). Agradecem aos que comparecerem ao sepultamento e, desde já, aos que assistirem a êste ato de fé cristã.

Marietta Guimarães Cordovil da Silveira

(FALECIMENTO)

✝ A família de MARIETTA GUIMARÃES CORDOVIL DA SILVEIRA cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 1.º, às 10 horas, saindo o féretro da Capela "H" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P

Professor em Minas pede salário-base

Belo Horizonte (Sucursal) — Os professôres secundários mineiros querem a adoção de um salário-aula base para a capital e outro para o interior do Estado, a fim de "evitar as distorções que ocorrem há muito tempo."

No dissídio coletivo que o sindicato dos professôres instaurou na Justiça do Trabalho, as reivindicações vão desde o aumento de 40% sôbre os níveis do acôrdo salarial anterior até a manutenção da gratuidade de ensino para filhos de professôres. Além disso, o presidente da entidade, professor Everton Passos, ofereceu à Sunab o auxílio do sindicato para a fiscalização dos colégios.

REIVINDICAÇÕES

O que os professôres mineiros pleiteiam através de dissídio coletivo é o seguinte: aumento geral de 40% sôbre os níveis do acôrdo de 1968; salário-aula base de NCr$ 3,40 para Belo Horizonte e de NCr$ 2,60 para o interior do Estado; adicional por tempo de serviço, de 5, 10, 15, 20 e 25% para os professôres que completarem respectivamente 5, 10, 15, 20 e 25 anos de magistério; gratuidade de ensino para os filhos de professôres concedida na forma estabelecida no acôrdo anterior; pagamento dos períodos de férias, exames e recesso escolar; obrigatoriedade de desconto em fôlha em favor do sindicato, no mês de abril, de importância correspondente a 20% sôbre o aumento concedido por fôrça do dissídio coletivo, quer o professor seja sindicalizado ou não e concessão de reajuste salarial e das vantagens pleiteadas no dissídio coletivo aos professôres contratados em 1969.

A São Judas Tadeu

Agradeço uma graça obtida.

ROSALVO

Bertini Ruas Travassos

(MISSA DE 1 ANO)

✝ Elisa Ruas Travassos e família convidam a todos parentes e amigos para a missa de 1 ano que será celebrada na Igreja de Santa Rita dos Impossíveis de Ramos, dia 1 de março, sábado, às 19,00 horas — Rua N. S. das Graças.

José Dufrayer de Oliveira

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Elza Dufrayer de Oliveira e filhos agradecem as manifestações de pesar e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar 2a.-feira, dia 3, às 10h30m na Igreja da Candelária.

ÚLTIMO RECURSO

O temporal pegou todo mundo em roupa de verão, sapato leve e miniblusa

Chuva de uma hora alaga ruas do Catete e tumultua trânsito no fim da tarde

Cêrca de uma hora de chuva, no fim da tarde de ontem, foi o suficiente para alagar diversas ruas da cidade, principalmente no Catete, onde a água invadiu residências e casas comerciais.

A chuva caiu no momento em que as pessoas deixavam os locais de trabalho, o que tumultuou o trânsito no centro da cidade. Um dos locais mais atingidos foi o Largo da Carioca, onde a Secretaria de Obras faz um pequeno parque. Tôda a terra amontoada foi levada para a rua e a lama impediu a passagem de veículos e pedestres.

TEMPO

O Escritório de Meteorologia prevê para hoje no Rio e em Niterói tempo bom com forte nebulosidade e instabilidade ocasional nas regiões litorâneas. A temperatura entrará em declínio no anoitecer e a visibilidade será moderada.

Previsores do Escritório de Meteorologia explicaram que a chuva de ontem foi provocada pela passagem de uma frente fria pelas regiões litorâneas. A temperatura máxima de ontem foi registrada na Penha (37,6 graus) e a mínima no Alto da Boa Vista (20,6 graus).

DESIDRATAÇÃO

Os principais hospitais cariocas atenderam ontem 229 crianças com desidratação não havendo nenhum caso fatal.

O mais solicitado foi o Hospital Salgado Filho, no Méier, com 93 atendimentos. Os outros foram: Centro de Reidratação Sales Neto, com 68; Miguel Couto, 23; Carlos Chagas, 23, e Sousa Aguiar, com 22 casos.

Assalto a Volks rende NCr$ 20 mil

Vestidos com roupas esportivas e armados de pistolas calibre 45, três mulatos assaltaram ontem de manhã o Volkswagen que transportava o dinheiro da firma Mercearias Nacionais e levaram NCr$ 20 mil.

O assalto foi praticado na porta do pôsto Bonsucesso, situado na Praça São Miguel, na presença de 20 pessoas, entre empregados e fregueses. A polícia tem uma pista para identificação do trio, que seria chefiado pelo assaltante conhecido por **Caveirinha**. O bandido seria autor também do assalto contra um carro da Coca-Cola, na Estrada do Barro Vermelho, há dois dias, de onde levou NCr$ 300,00.

Padilha andará hoje pela cidade tôda para impedir a volta do jôgo do bicho

Para neutralizar a tentativa de reinício intensivo do jôgo do bicho, anunciado para hoje por alguns contraventores, o delegado Deraldo Padilha vai realizar a partir das 9 horas uma *blitz* geral pela cidade.

O delegado Padilha convocou todos os seus auxiliares para um encontro na Secretaria de Segurança, de onde sairão principalmente para os subúrbios da zona norte, onde, segundo denúncias, é mais intenso o jôgo do bicho.

PRISÃO EXCLUSIVA

Os bicheiros que vierem a ser presos pela turma de Padilha serão encaminhados para a 31.ª Delegacia Distrital, em Ricardo de Albuquerque, colocada, pelo Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, à disposição do delegado exclusivamente para êsse tipo de contraventor.

Na 31.ª DD já se encontram Jorge Raimundo, que não concluiu sua viagem para a Ilha Grande, e os bicheiros presos anteontem em Botafogo: Alberto Dias Resende, na Rua Marquês de Abrantes, 26, e Eduardo Batista e Milton Brás do Carmo, que tinham um ponto na esquina das Ruas Sorocabana e Mena Barreto, onde foram apreendidos dois aparelhos telefônicos usados para apostas.

RG do Sul oferece arroz à Cacex

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Instituto Rio-Grandense do Arroz oferecerá à Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil as 15 mil toneladas de arroz remanescentes da safra passada, que não conseguiu colocar no estrangeiro em virtude de uma queda na cotação do produto.

A exportação dessa quota seria feita diretamente pela Cacex ou através de intermediários. A proposta está sendo examinada pelo Sr. Irga Ubirajara, da Cacex, que informou: "o Ministro Delfim Neto ordenou um estudo sôbre a elevação dos preços mínimos do arroz e disse que são boas as possibilidades da autarquia obter financiamento de NCr$ 60 milhões, para participar da comercialização na próxima safra." No ano passado êsse financiamento foi de NCr$ 40 milhões.

Unificação da fiscalização do INPS e inspeção do trabalho deverá ser extinta

O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, deverá extinguir, até o fim de março, a unificação da inspeção do trabalho e da fiscalização da Previdência Social — iniciada em caráter experimental no ano passado — por não ter apresentado resultados positivos.

A medida foi proposta ao Ministro por vários técnicos trabalhistas que concluíram ter a unificação pràticamente acabado com a inspeção do trabalho. Atualmente, cêrca de 500 inspetores do Ministério do Trabalho estão à disposição do INPS, fazendo, quase que exclusivamente, a fiscalização da contribuição das emprêsas para o Instituto.

EXPERIÊNCIA NEGATIVA

No mês de maio de 1968, o Ministro Jarbas Passarinho baixou portaria colocando a maioria dos inspetores do trabalho à disposição do INPS. Visava unificar a fiscalização, pensando em obter melhores resultados, pois o fiscal poderia, ao mesmo tempo, inspecionar a contribuição para o INPS e verificar o funcionamento das relações de trabalho.

Assembléia maranhense elege Mesa

São Luís (Correspondente) — Foi eleita a nova Mesa da Assembléia Legislativa, sob a presidência do General Artur Teixeira Carvalho, nela figurando apenas um representante do MDB.

Hoje será instalada a terceira sessão legislativa. A Câmara Municipal de São Luís reuniu-se ontem, por sua vez, a fim de eleger a nova Mesa, que terá como presidente o Sr. Válter Fontoura. Os trabalhos normais dos vereadores começarão segunda-feira, dia 3.

Mulher de capitão diz que seu filho de 3 anos matou sargento durante carnaval

Um menino de apenas três anos, filho do capitão-de-fragata Francisco Chagas Neves, residente em um apartamento duplex em Copacabana, foi apontado por sua mãe ontem como autor do disparo de revólver que matou, no carnaval, o sargento da Aeronáutica Gérson Bruno de Sousa.

A polícia considerou "infantil" a versão apresentada pela mãe do menino, Mirtes de Sousa Neves, e mantém como suspeitas ela e sua irmã, Gildizete, que na madrugada do crime foram a um baile no Nevada Clube, na Barra da Tijuca, em companhia do sargento morto. O marido de Mirtes, capitão Francisco Chagas Neves, alegou que não havia dormido em casa com raiva de sua mulher, que foi com a irmã e o sargento ao baile na Barra.

HISTÓRIA CONFUSA

A morte do sargento, que servia na Base Aérea dos Afonsos, foi considerada a princípio como suicídio. Coube aos legistas do IML constatarem o crime ao esclarecerem que o disparo fôra feito a mais de dois metros da vítima. A bala, de calibre 32, atingiu o sargento no pescoço e percorreu todo o seu tórax, em diagonal, até junto do abdome.

Com o laudo cadavérico, a mulher do oficial da Marinha — residente em um duplex na Av. N. S.ª de Copacabana, 793 — Mirtes de Sousa Neves, e sua irmã modificaram também suas declarações anteriores. Elas garantiram no dia da morte do sargento que êle estava embriagado e havia se suicidado. As mulheres disseram que o pequeno Rogério, filho do capitão, havia se apoderado da arma do sargento e a detonara acidentalmente. Esta versão foi considerada "infantil."

TODOS OUVIRAM, MENOS ELAS

No dia do crime, o capitão Francisco Chagas Neves não estava em casa, pois, segundo êle, ficara aborrecido porque sua mulher iria a um baile na Barra e dormiria na casa de um parente, no Lins de Vasconcelos.

Rogério, o menino acusado por sua mãe, e seus dois irmãos, o mais velho de 14 anos dormiram em casa sòzinhos. A mãe e a tia, que era noiva do sargento morto, voltaram do baile às 6 da manhã. Segundo elas, o militar, alcoolizado, resolveu ficar dormindo num sofá, na sala. Gildizete, sua noiva, diz que deitou-se no chão, ao lado, e só acordou às 8h, quando o militar agonizava.

Ainda em suas declarações falhas, Gildizete, de 21 anos, disse que não escutou o tiro, embora estivesse ao lado. Sua irmã, que dormia no andar superior do apartamento, disse também não ter ouvido o disparo. No entanto, os vizinhos de outros andares, muito mais longe, escutaram o tiro.

CONQUISTADOR

O sargento assassinado morava na Avenida Brás de Pina, 1 459, em Cordovil. Tinha 32 anos e era considerado conquistador de mulheres casadas. A versão de que êle estava bêbado ao chegar do baile, a polícia a mantém sob reservas, porque o militar estacionou corretamente seu Volkswagen na garagem do prédio.

Os detetives constataram ter sido impossível ao menino Rogério acionar o revólver da vítima, principalmente por causa da pressão do gatilho da arma.

Ratos mordem outra menina em Niterói e médico diz que não há ameaça de peste

Niterói (Sucursal) — Mais uma menina foi mordida ontem por um rato nesta capital. Tranqüilizando a população, o chefe do Serviço de Doenças Infecciosas e Parasitárias do Hospital Antônio Pedro, médico João José Pereira da Silva, afirmou que não há perigo de um surto de peste bubônica, "pois são rotina os casos de pessoas mordidas por ratos."

O Corpo de Bombeiros de Niterói, que pediu remédios ao Departamento Nacional de Endemias Rurais, dará combate aos ratos: uma turma de 80 soldados recebe treinamento do aspirante José Roberto Medina Figueiredo. Inicialmente, agirão contra os ratos das lixeiras dos prédios centrais da cidade, e, em seguida, a luta se estenderá aos esgotos.

EXPLICAÇÃO

Angela de Oliveira, de seis anos, foi a última vítima dos ratos, recebendo medicamentos no Hospital Antônio Pedro.

O Departamento Nacional de Endemias Rurais alega que está sem meios para combater os ratos que estão aparecendo na cidade. Para o DNERu, a situação é normal e as reclamações que surgem são por impaciência dos que solicitam os serviços do órgão para matar ratos em suas casas. O atendimento demora dois dias. Há falta de funcionários, veículos e veneno.

O serviço de desratização das residências é feito gratuitamente pelo DNERu e pode ser solicitado pelo telefone 51-74.

PROBLEMAS

O maior problema que os bombeiros enfrentarão na luta contra os ratos é o de conseguir o veneno necessário com o DNERu.

A Secretaria de Saúde está atenta ao problema, mas afirma que êle é da alçada federal, e que ela não dispõe de meios e recursos para fazer coisa alguma.

O conselho dos médicos aos que forem mordidos por ratos é o de procurar imediatamente o pronto-socorro. O Instituto Vital Brasil informa que está capacitado, caso haja necessidade, para fornecer vacinas em quantidade suficiente.

São Paulo fará pesquisa sôbre comportamento de hidrômetros para o BID

São Paulo (Sucursal) — A capital paulista é um dos quatro centros da América Latina escolhidos pelo BID para investigações sôbre utilização e comportamento de hidrômetros domiciliares, nos sistemas de abastecimento de água.

Essa pesquisa feita por solicitação do Banco Interamericano de Desenvolvimento, supervisionada pela Organização Pan-Americana da Saúde e conduzida por universidades latino-americanas. As despesas serão custeadas pelo BID.

FINALIDADE

Em São Paulo, a escolha da OPS recaiu sôbre a Faculdade de Higiene e Saúde Pública da USP, que contribui há tempos em programas de saúde e saneamento, no Brasil e em países vizinhos. Dos trabalhos a serem realizados nesta capital participará o Centro Tecnológico de Saneamento Básico (Cetesb), órgão da Secretaria de Obras do Estado que conduz estudos e pesquisas em todos os setores relacionados com o problema da água e esgôto.

Segundo a Secretaria de Obras, êsses estudos serão realizados também por universidades em Cidade do México, Bogotá e Guatemala, visando estabelecer a situação atual de uso e comportamento dos medidores, conhecimento do sistema de funcionamento dos ramais prediais, e conhecimento do comportamento dos diferentes tipos de medidores. Em São Paulo, parte dêsses estudos terão por base a prática e experiência desenvolvida no Departamento de Água e Esgotos (DAE).

O interêsse do BID nesses estudos prende-se ao fato de que o sucesso do programa de empréstimos feitos a numerosos países das Américas, para serviços de saneamento básico, depende em grande parte do binômio medição-tarifa, para o êxito administrativo e financeiro das autarquias ou emprêsas encarregadas dos serviços de água.

O BID considera o problema dos medidores domiciliares de água potável como um dos setores prioritários para estudos sôbre as anormalidades na aquisição dêsses aparelhos e nos métodos para sua instalação. Atualmente, para escolha dos interessados, há um vasto arsenal de medidores, que variam de preços e especificações.

Volta às aulas

Os colégios do Rio reabrem hoje para explicar aos alunos horários, turnos e turmas para o reinício das aulas, segunda-feira. Estudantes do primário, como fazem há quatro anos, organizarão patrulhas mirins de trânsito nas escolas, para orientar colegas ao atravessar as ruas. No MEC, o Ministro Tarso Dutra recebeu uma comissão de excedentes de Medicina de Niterói e prometeu fazer tudo para que êles sejam matriculados ainda êste ano.

UMA OPINIÃO

O professor Dumerval Trigueiro condenou na aula inaugural a tendência autoritária docente

DIÁLOGO DAS VAGAS

Tarso ouviu os excedentes de Medicina de Niterói e prometeu fazer tudo para que sejam matriculados

Primário da rêde oficial explica hoje aos alunos horários, turmas e turnos

Alunos de tôdas as escolas primárias do Estado comparecerão hoje, das 8 às 16 horas, a suas unidades, para tomar conhecimento de horários, turno e localização das salas. A medida, segundo a Secretaria de Educação, é para evitar confusão na segunda-feira.

A diretora do Departamento de Educação Primária, professôra Maria Siqueira, disse que as escolas estão preparadas para receber os alunos, já tendo terminado o processo de remoção de professôres e de integração das recém-formadas.

VAGAS NA CIDADE DE DEUS

Informou ainda a Secretaria de Educação que os moradores da ilha das Dragas, removidos para a Cidade de Deus, encontraram 1 360 vagas para seus filhos, em três escolas primárias. O esclarecimento foi motivado pelas notícias de que não havia escolas no local.

Segundo a professôra Maria Siqueira, as vagas estão distribuídas entre as escolas Professoranda Leila Barcelos de Carvalho (480), Escola Augusto Magne (240) e Escola Vertano Rocha (640 vagas).

— Além disso — afirmou — ainda temos um jardim-da-infância, o Monsenhor Cordieli, com 200 vagas. Isto quer dizer que podemos atender lá, crianças de 4 a 14 anos.

PATRULHAS MIRINS

Como acontece há quatro anos, as patrulhas mirins do trânsito, formadas por alunos das escolas primárias do Estado, começarão a trabalhar na próxima semana, orientando e coordenando o tráfego em frente a cada escola e ajudando seus colegas a atravessar a rua.

Os 35 policiais do trânsito — um da Guarda Civil e os restantes da PM —, que instruirão as patrulhas, receberam instruções ontem, no Curso de Reeducação do Departamento de Trânsito e, na próxima terça-feira, irão a 105 escolas, onde ensinarão as normas básicas do Código Nacional de Trânsito às professôras responsáveis pela formação dos grupos.

ALUNOS PODEM MULTAR

Cada patrulha é formada por 13 alunos. Um dêles — geralmente o mais destacado nos estudos — é o capitão, dois são tenentes, oito sinalizadores, e os dois restantes são volantes. Os policiais designados serão os monitores das patrulhas.

Os alunos poderão, inclusive, multar os motoristas infratores, anotando sua placa e entregando o número ao guarda monitor. A formação das patrulhas foi a única providência do Departamento de Trânsito para a volta às aulas, medida que tomou mais pela tradição e pela pressão da imprensa.

MEC diz que faz várias exigências para instalar sala-ambiente em colégio

Enquanto alguns colégios do Rio reclamam que o Govêrno nunca lhes ofereceu verba especial para instalar salas-ambiente, o Ministério da Educação esclareceu que as exigências para esta doação são grandes e nem todos os estabelecimentos estão à altura de cumpri-las.

Disse a professôra Maria Pereira, do Departamento de Ensino Médio do MEC, que é sua intenção acabar com a idéia de que os colégios religiosos são frequentados apenas por ricos, não necessitando por isso de aulas de artes aplicadas e industriais. Acha ela que, mesmo que assim fôsse, "são justamente os ricos que precisam receber lições de vida prática."

AS QUEIXAS

A Secretaria de Educação havia afirmado que os colégios particulares não pareciam mostrar-se interessados na verba de NCr$ 8 mil que o MEC daria para cada colégio particular que se mostrasse interessado na instalação de salas-ambiente (corte e costura, artes industriais, técnicas comerciais, etc...).

Ontem, entretanto, os colégios se queixaram de que o Ministério da Educação nunca lhes havia oferecido auxílio algum nesse sentido, não sabendo êles, sequer, da existência dessa verba e da disposição do do MEC de ajudá-los a instalar as salas-ambiente.

Lutando atualmente com os problemas de espaço, a maioria dos colégios está em reformas. As salas de que dispõem mal dão para comportar os atuais alunos, e os colégios religiosos encontram atualmente dificuldade para modernizar e dinamizar as aulas, antigamente chamadas de Trabalhos Manuais, embora considerem que o MEC tem tôda razão quando afirma que os cursos por êles ministrados são deficientes.

Explicando o problema, a professôra Maria Pereira disse ontem ao JB que não é qualquer colégio que recebe do MEC o auxílio para a instalação das salas-ambiente.

— Nós não oferecemos simplesmente o dinheiro. Antes de mais nada, fazemos três exigências: primeiro, o colégio necessita ter espaço suficiente, e temos várias medidas como base, para a instalação dessas salas-ambiente; segundo, é preciso que o estabelecimento tenha um ou mais professôres habilitados, com cursos de especialização ministrados pelo MEC e registrados e autorizados a lecionar aquela matéria; terceiro, o colégio precisa apresentar os planos do curso de Trabalhos Manuais, com uma filosofia que esteja dentro da orientação dos ginásios orientados para o trabalho.

Ora, nem todos os estabelecimentos do Rio podem cumprir essas exigências, por várias razões.

Dumerval Trigueiro abre ano letivo na UEG falando sôbre pesquisa a alunos

Na aula inaugural que deu ontem na UEG, assistida por poucos estudantes, o professor Dumerval Trigueiro falou da importância da pesquisa na cooperação e na utilização da capacidade criadora dos alunos, "que não deve ser abafada pela tendência autoritária docente."

Antes da aula inaugural, o Reitor João Lira Filho apresentou um relatório sôbre as atividades da UEG no ano passado, e falou da construção do nôvo conjunto da universidade, na área onde estava localizada a Favela do Esqueleto. Terá oito institutos básicos, o Colégio Universitário, Centro de Processamento de Dados, além de auditórios, concha acústica, teatro, restaurante e outras dependências.

HORA DA UNIVERSIDADE

Na sua aula inaugural, o professor Durmeval Trigueiro, da cadeira de Sociologia da Faculdade de Administração e Finanças, e membro do Conselho Federal de Educação, abordou o tema **A Hora da Universidade**.

Disse o professor Durmeval Trigueiro que, no Brasil, em matéria de educação, "sempre procura-se combater erros verdadeiros com verdades aparentes, porque permanecemos atados às estruturas que nos cercam." Acrescentou que "o número de pessoas que devem adquirir autonomia intelectual cresce à medida que a sociedade se democratiza", e que as nossas universidades "correspondem a exigências do passado." Segundo afirmou o professor Durmeval Trigueiro, a "função principal da universidade é aumentar e estimular a capacidade de auto-educação da sociedade".

Abordando a crise no setor de educação, disse que ela deve ser encarada verticalmente, e que "não adianta rearrumar os pedaços."

— O único instrumento apropriado para tratar de uma crise é a crítica, disse êle, e acrescentou que os mais recentes projetos de reforma universitária "constituem obra exemplar de competência."

— A educação do conformismo não pode produzir mentes criadoras. A universidade não deve abafar a criação dos alunos, mas canalizá-la, e imprimir ao ímpeto dos estudantes a nota de sobriedade.

Citando Sócrates como exemplo de um sistema de ensino, o professor Durmeval Trigueiro disse que "o método socrático significa pesquisa, que permite desenvolver o potencial criador dos alunos."

Continuando, acrescentou que "não se deve repelir contrastes ideológicos, mas raspar as ideologias como coágulos na corrente viva da cultura."

— A rigidez e o imobilismo são falsos, e o método pedagógico não se reduz a aulas, respostas e provas apressadas. Não há tempo para pensar nem articular um diálogo. Assim, os próprios professôres se enfraquecem, porque a conversação também lhes é necessária.

Na aula inaugural de ontem, realizada no auditório universitário, do Edifício Pedro Ernesto, em São Cristóvão, estiveram presentes o Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho, vice-chanceler da UEG, o Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, o Secretário de Ciência e Tecnologia, Sr. Arnaldo Niskier, também professor da UEG, e Sr. Favorino Mércio, representando o Ministro da Educação e o coronel O'Reilly.

UEG divulga relação dos que devem fazer Desenho

A Universidade do Estado da Guanabara divulgou ontem a relação dos candidatos aprovados no segundo vestibular para preenchimento de vagas em diversas faculdades e que deverão fazer prova de Desenho.

A prova é específica para os candidatos que se inscreveram nos cursos de Engenharia e Cartografia. Será realizada na segunda-feira, dia 3, às 17h 30m na Rua Fonseca Teles, 121, sede da Faculdade de Engenharia.

CHAMADOS

Os chamados, por número de inscrição, são os seguintes:

14001	14003	14004	14006	14007
14010	14012	14014	14026	14027
14032	14033	14036	14039	14040
14041	14043	14044	14048	14052
14055	14057	14061	14067	14068
14069	14070	14072	14074	14077
14078	14085	14088	14092	14093
14094	14095	14097	14100	14102
14104	14106	14113	14114	14119
14120	14121	14122	14124	14126
14127	14129	14133	14134	14136
14141	14142	14147	14148	14150
14152	14153	14154	14161	14165
14167	14190	14191	14199	14201
14203	14204	14207	14209	14211
14215	14220	14225	14227	14228
14229	14230	14238	14240	14241
14242	14248	14254	14255	14257
14259	14260	14266	14267	14272
14280	14283	14285	14287	14288
14289	14293	14295	14296	14297
14299	14300			
14302	14306	14309	14313	14315
14317	14319	14320	14322	14323
14329	14330	14333	14334	14336
14337				
14342	14343	14344	14346	14348
14349	14351	14353	14355	14356
14360	14366	14372	14374	14377
14380	14381	14383	14384	14385
14387	14392	14394	14397	14400
14402	14405	14409	14414	14418
14423	14425	14428	14432	14434
14436	14438	14440	14441	14445
14446	14458	14460	14464	14465
14467	14469	14477	14480	14486
14487	18002	18005	18006	18010
18015	18018	18023	18025	18033
18035	18038	18039	18040	18046
18047	18048	18049	18051	18055
18056	18057	18058	18063	18064
18069	18083	18084	18095	18101
18103	18106	18109	18111	18113
18117	18121	18122	18127	18128

Comissão pedirá mais verbas para expansão de matrículas

A comissão que trata das normas para a expansão das matrículas no ensino superior — mais 30 mil em 1969 — vai solicitar ao Ministro da Educação que seja aberto, imediatamente, um crédito suplementar de NCr$ 3 milhões, para atender às despesas necessárias. Atualmente os recursos para êsse fim são de apenas NCr$ 200 mil.

A informação é do presidente da comissão, professor Vandick Londres da Nóbrega, que revelou também já terem sido realizadas três reuniões, a primeira delas presidida pelo Ministro Tarso Dutra. Agora, a comissão estuda o seu regimento interno e normas de atendimento aos auxílios solicitados.

PRIORIDADES

A comissão, que foi instituída para executar as diretrizes da reforma universitária, no que se refere ao aumento de vagas no ensino superior, deverá divulgar, na próxima semana, o roteiro que as entidades interessadas em aumentar a sua capacidade deverão seguir, bem como os documentos necessários.

Os auxílios para as universidades e escolas aumentarem as suas vagas serão concedidos de acôrdo com a orientação aprovada, apenas para os setores de saúde, tecnologia e formação e aperfeiçoamento de professôres, considerados prioritários.

EXCEDENTES

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, se encontrará hoje em Brasília, com o Ministro da Saúde, Sr. Leonel de Miranda, para tratar do aproveitamento dos excedentes da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, utilizando hospitais federais.

Participará do encontro, segundo a informação de assessôres do Ministro Tarso Dutra, o diretor da Escola de Medicina e Cirurgia, professor Alberto Meireles.

MEDICINA DE NITERÓI

O Ministro recebeu ontem uma comissão de excedentes da Faculdade de Medicina Fluminense, e prometeu-lhes uma solução, "nem que para isso seja preciso vender os móveis do meu gabinete."

Os cinco estudantes que estiveram com o Ministro, acompanhados do subdiretor da Faculdade, professor Nélson Coelho de Oliveira, pediram o apoio do MEC para matricular 189 vestibulandos, dos quais só 50 alcançaram nota inferior a cinco no exame em que a média mínima foi quatro.

PROMESSA

O motivo do não aproveitamento dos estudantes foi a falta de capacidade do Hospital Estadual Antônio Pedro e, para que possam ser matriculados, deverá ser estabelecido um convênio com o Hospital Municipal de São Gonçalo. Para tratar do assunto, será constituída uma comissão, integrada de representantes do MEC, vestibulandos, Govêrno fluminense, Prefeitura de São Gonçalo e Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Depois de afirmar que "não é fácil, mas nós daremos um jeito, porque não podemos deixar êstes rapazes e môças sem estudar", o Ministro da Educação salientou a necessidade de ser elaborado, sem demora, um documento básico para atendimento da reivindicação.

Inicialmente, terá de ser votada uma verba extraordinária para matrícula dos excedentes no curso básico. A necessidade de utilização do hospital só ocorrerá dentro de dois anos, quando os estudantes atingirão a parte prática do curso.

Da comissão, deverão fazer parte, entre outros, o reitor da Universidade Federal Fluminense, professor Manuel Barreto, o diretor da Faculdade de Medicina, professor Aluísio Sales Fonseca, o prefeito de São Gonçalo, Sr. Osmar Leitão da Rosa, o diretor do Instituto Biomédico, professor Mário Viana Filho e o estudante Paulo da Rocha Lagoa, que foi o porta-voz da comissão.

USP só matricula quem tem nota superior a 4

São Paulo (Sucursal) — Vinte e nove candidatos aprovados no vestibular da Faculdade de Direito da USP souberam ontem, quando foram matricular-se na secretaria da Faculdade, que "infelizmente foram reprovados nos exames", pois, ao contrário do que fôra anunciado, serão inscritos apenas os que conseguiram notas superiores a quatro.

Em comunicado oficial divulgado na semana passada, a direção da Faculdade chegara a marcar datas para as inscrições dos candidatos aprovados com "notas inferiores a quatro e meio." Não ficou claro, porém, que os estudantes com notas inferiores a quatro não seriam matriculados.

MANDADO DE SEGURANÇA

Embora as notas dois e três, os 29 "aprovados" foram classificados, e, diante do engano da secretaria da Faculdade, passaram a se considerar "calouros." Agora, impedidos de se matricular, impetrarão mandado de segurança, e prometeram ir até ao Supremo se não forem atendidos na sua reivindicação.

— Esse engano vai nos custar um ano de estudos, pois não nos inscrevemos em outras Faculdades em que fomos aprovados — comentou um dos candidatos.

Uma comissão de pais de excedentes da Escola de Comunicações Culturais da USP estêve ontem na casa do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, para pedir-lhe apoio à sua reivindicação da criação de um curso noturno na Escola. Como o Ministro não estava, falaram com a sua mulher, Dona Edir, que agora é madrinha do movimento.

MEC reabre biblioteca após reforma de 6 meses

Será reaberta na próxima segunda-feira, depois de permanecer por mais de seis meses fechada para reforma, a Biblioteca Euclides da Cunha, do Instituto Nacional do Livro, situada no quarto andar do Palácio da Cultura.

Especializada em educação e estudos brasileiros, a biblioteca reúne mais de 50 mil volumes, sendo considerada pelos estudiosos como a mais completa no assunto. Através de um nôvo sistema de identificação, ela passará a emprestar suas obras.

REFORMAS

Depois da queda de suas prateleiras, há seis meses e meio, a biblioteca passou por profundas modificações. Uma reclassificação dos volumes e sua redistribuição foram, na parte administrativa, as principais modificações.

O fechamento da biblioteca ocorreu em virtude da sobrecarga das prateleiras e da falta de apoio. Em cada prateleira foi adaptado um par de escoras na base, a fim de evitar nova queda; os livros foram redistribuídos em cinco novas estantes metálicas adquiridas pelo MEC.

Não se sabe exatamente quanto custou essa reforma, e o INL informou ter sido tôda a despesa encaminhada ao Ministério da Educação, pois o Instituto funciona apenas como órgão administrativo da biblioteca, uma vez que ela foi adquirida pela Secretaria do Estado.

Desde que foi criada, em 1940, com apenas 10 mil volumes, a Biblioteca Euclides da Cunha é considerada excelente e completa pelos que a buscam. Aberta para o público em geral, é muito procurada, numa média de 15 mil retiradas mensais.

A partir de segunda-feira próxima, estarão funcionando, além da parte de consultas e de retiradas de volumes, um pequeno auditório — também no quarto andar do MEC — para onde estão programadas exibições de *slides* e conferências para pequeno público.

Francês pesquisa fadiga na escola

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris (Via Varig) — Pesquisa da seção de nutrição do Instituto Nacional de Saúde e de Pesquisa Médica, em colaboração com o centro de pesquisas médico-sociais de Marselha, revelou estarem os escolares franceses sofrendo de sérios sintomas de fadiga, consequência de certas falhas educacionais.

Analisados sob o ângulo de sua higiene de vida, 414 alunos (meninos e meninas) em nível de escola primária, através de suas respostas, conduziram os médicos Marcel Bresard e Christiane Chabert a publicar imediatamente um relatório preliminar no qual chamam a atenção para um certo número de problemas geradores da fadiga registrada.

POUCO SONO

Mais de um têrço dos alunos observados não ingerem (10 por cento), o café da manhã pois só dispõem de seis minutos em média para fazê-lo. Trata-se, diz o relatório, de lembrar que o hábito se constitui em êrro importante na medida em que a primeira refeição diária deve ser abundante, equilibrada e ingerida sob condições satisfatórias.

Poucas crianças francesas apreciam o leite, fonte incomparável de cálcio, e os únicos cujas quantidades pareceram convenientes são aquêles que ingerem o café da manhã. Um certo número de preconceitos ("alimento de bebê" ou "de velho") explicou parcialmente o fenômeno mais acentuado entre as meninas.

O consumo calorífico global mostrou-se satisfatório e bastante equilibrado entre os que se alimentam nas cantinas escolares. Entre as famílias numerosas, o regime comporta um excesso de massas, pão, feculentos e açúcares, em detrimento das carnes, peixes e dos legumes.

A duração média do sono (nove horas e 49 minutos entre os meninos, nove horas e 34 minutos entre as meninas, o que é nitidamente insuficiente) é mais fraca nas famílias de quatro filhos ou mais. A duração está em relação direta com a hora em que as luzes da casa se apagam que, por sua vez, está ligada ao tempo reservado à televisão.

NADA

Três quartos das crianças não lêem, nunca, na cama; a metade tem sérios problemas para despertar especialmente quando o lugar em que moram tem alto coeficiente de ruído.

Sessenta e quatro por cento dos meninos e 72 por cento das meninas assistem à televisão diàriamente durante uma hora ou mais. Esta duração supera duas horas para 24 meninos e 16 meninas.

A televisão vem, para as crianças observadas, em segundo lugar entre os "elementos de confôrto", após a geladeira e antes do banheiro, da máquina de lavar roupa, do automóvel, da casa de campo, do telefone e da ajuda doméstica (um por cento dos votos para êste último elemento).

Os escolares que indicam sua preferência, na lista dos "centros de interêsse", pela "leitura e o estudo" são aquêles que passam menos tempo a assistir televisão, mas a maioria dos votos relacionados a êstes "centros de interêsse" vai para os esportes-jogos entre os meninos, à leitura-estudo entre as meninas, ambos imediatamente seguidos pela rubrica "nada".

A equipe de Marselha assinala que 92 por cento das famílias modestas estudadas dispõem de uma geladeira, 76 por cento de televisão, 63 por cento de um carro. "É a defasagem existente entre o sucesso material e as heresias cometidas no plano da educação e do tipo de vida impôsto às crianças que justifica as graves advertências feitas constantemente por educadores, fisiologistas e associações de pais de alunos", concluem os especialistas franceses.

Binóculo

J. C. Moraes

Juan Amestelly, jóquei chileno que será contratado pelo Haras Vale da Boa Esperança, de propriedade do Sr. Júlio Cápua, ainda não tem data certa para se transferir definitivamente para o Brasil. Os profissionais Orellana e Gabriel Meneses estão aguardando um telegrama de Amestelly até amanhã.

Meneses teve oportunidade de afirmar que as suas melhores montarias para o fim de semana são Invitation, Happy Magnific e Happy Excellent. Disse que não conhece Iambo e que Xuqueza no GP Agricultura deve correr bastante.

PRELÚDIO COMPROU

O Stud Prelúdio adquiriu os animais Estissac, El Trovador e El Indio, já que Predominante e o inédito Dôcho foram devolvidos ao Sr. Antônio Pereira Dias, ingressando na cocheira de Altamir Vieira. Zilmar Guedes que cuidava dos cinco parelheiros, acabou ficando com os três do Prelúdio. A iniciativa da transação foi do Banco Mercantil de Minas Gerais, após comum acôrdo com o antigo proprietário dos animais, porque o Stud Fandango teve de optar pela rescisão do contrato.

"FORFAIT" CONHECIDO

Já é conhecida a deserção do cavalo Miraldo, que estava inscrito no último páreo da corrida de amanhã.

A égua Nolinka que estava aos cuidados de Expedito Coutinho, foi embarcada para Cidade Jardim, São Paulo.

CHANCE DE QUEIRÓS

José Queirós, campeão da temporada passada, mais animado com as últimas vitórias que obteve, destacou a chance de Pichuri e La Poupée, considerando Amargas como um bom placê.

LEILÃO DE ANIMAIS

A Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corridas está preparando o regulamento para os leilões que patrocinará no próximo mês de abril. As inscrições deverão ser encerradas no dia 11 de março, pela necessidade da entidade de enviar os catálogos para os clubes das capitais e interior, como Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais e Guanabara.

Sabe-se que as 14 éguas inglêsas adquiridas em Newmarket, estão sendo aguardadas nos próximos dias e que irão à licitação pública, com o regulamento estipulado que cada criador poderá comprar apenas um animal.

PÁREO DE ÉGUAS

O páreo de éguas clássicas, programado para amanhã em Cidade Jardim, no percurso de 1 609 metros, GP Nazareno de Assumpção, ficou formado com Bertha, J. R. Olguin, Girl, J. Fagundes, Inambu, E. le Mener Filho, Jupirc E. Araya, Osmina, K. Nakagami, Otona, D. Garcia, Que Carícia, J. M. Amorim, Ricaça, R. Machado e Tychê, J. P. Martins.

POSSIBILIDADES

La Poupée pode vencer com José Queirós

Hocó chega do Mondesir para Levi

Esclarecendo que a égua Hocó chegou em bom estado do Haras Mondesir, o seu treinador, Levi Ferreira, informou que pretende inscrevê-la nos 1 600 metros do Grande Prêmio Carlos Teles da Rocha Faria, marcado para o dia 13 de abril.

A filha de Mât de Cocagne — que passou mais de trinta dias naquele campo de criação, descansando — tentará alcançar na milha clássica o décimo triunfo de sua campanha, das mais elogiadas pelo preparador, que destacou as vitórias da neta de Vagabond II em sua rápida passagem pelas pistas — iniciou campanha em fins de 67 — a última das quais em um Handicap Especial realizado em dezembro do ano passado.

Com referência às suas inscrições para esta semana, disse esperar total reabilitação do cavalo Endyclod, pois o seu fracasso na última foi motivado pela pista, bastante pesada.

— Em pista leve o meu pensionista correrá tudo o que sabe e poderá perfeitamente ganhar a carreira.

Playboy reage ao tratamento

O supervisor do cavalo Playboy, Sr. José Carlos Aguiar, informou que se acha pràticamente encerrado o tratamento prescrito pelo veterinário José Mora — que veio da Argentina — e que o animal reagiu satisfatòriamente.

Playboy, que sofreu um derrame no tendão da mão direita, quando realizava um exercício na Gávea, após vencer o Grande Prêmio Ipiranga em S. Paulo, em 68, foi afastado imediatamente de treinamento, ficando em observação e iniciando o tratamento na primeira quinzena de dezembro.

ESPERANÇAS

Frisou o supervisor que a opinião de Mora é de que não sobreveio mal maior, sendo o derrame, embora sério, perfeitamente curável, dependendo a cura, como é lógico, de vários fatôres. Motivou a inflamação uma infiltração do líquido sinovial na bainha do tendão, dando-se à mesma o nome de tendi-sinovite. Playboy permanecerá em descanso até fins de março, quando será levado a iniciar os trabalhos de raia, suaves, segunda fase do seu trabalho de recuperação. A terceira e última etapa constará dos exercícios mais rigorosos, os quais darão a palavra final sôbre as condições do animal. José Carlos de Aguiar fêz questão de ressaltar que não há meio têrmo no processo de cura, isto é, Playboy ficará totalmente refeito ou então deixará as pistas.

Clementine e Xuqueza foram exercitadas pela manhã na pista de areia ainda leve

Clementine e Xuqueza, das concorrentes que participarão do GP Ministério da Agricultura na tarde de amanhã, foram as únicas que não deram um galope de reconhecimento na pista de grama, no Hipódromo da Gávea, tendo Clementine completado a partida de 600 metros em 36s, cravados.

Xuqueza deixou magnífica impressão no encerramento dos preparativos, melhorando para 35s 2/5, na direção de Gabriel Meneses, enquanto a favorita Oflage, na grama, desceu a reta em 36s, ao lado de Otaia, outra concorrente visada.

TOTIAN

Harari (J. Silva) desceu a reta em 38s, com sobras. Sândalo (J. Silva) os 700 em 45s 2/5, correndo com muita firmeza e sempre pelo caminho mais longo. Totian (C. A. Sousa) com alguma facilidade, desceu a reta em 37s 2/5 e Xenoso (O. Cardoso) aumentou para 40s, suavemente.

INVITATION

Invitation (G. Meneses) não se empregou nesta partida de 44s 2/5 os 700. Rema (D. Santos) aumentou para 45s, agradando muito e sempre pelo centro da pista. Urussaba (A. Ramos) a reta em 39s, à vontade. Holanda (A. Santos) os 700 em 47s, de galope largo e a pouco mais do centro da pista. Ésula (D. Muñoz) com algum rigor, assinalou 37s 4/5 para a reta e Aranée (P. Pinto) elevou para 38s, com algumas reservas.

GALARIPO

Good Loocking (J. Machado) os 700 em 43s 4/5, inteiramente à vontade pelo miolo da pista. Goiás (J. Borja) vindo de mais para mais chegou correndo muito em 21s 2/5 para os últimos 360. Don Rebimba (C. R. Carvalho) a reta em 38s, ajustado. Adelmo (A. Ramos) aumentou para 38s 2/5, deixando melhor impressão e Galaripo (H. Vasconcelos) na reta oposta assinalou 48s os 800, agradando muito.

ITARARÉ

Obstinê (M. Silva) os 700 em 46s 2/5, muito à vontade. Itabirito (H. Vasconcelos) a reta em 38s, com seu jóquei muito sereno. Haju (A. Santos) sem ser exigido em parte alguma e um pouco afastado da cêrca, registrou 44s 2/5 os 700. Lole (J. Pedro F.) a reta em 37s 2/5, algo ajustado. Itararé (J. Machado) entrando na reta colado à cêrca externa assinalou 35s 1/5, com alguma facilidade.

XUQUEZA

As concorrentes do Grande Prêmio Ministério da Agricultura deram galope de reconhecimento na grama encaminhando-se até a seta dos 1 000 metros e voltando, apenas duas potrancas aprontaram na areia, Clementine e Xuqueza. Oflage (P. Alves) vindo muito junto de Otaia (J. Portilho) desceu a reta na grama, em 36s, partindo e chegando agarrada. Iassy (D. Moreira) também no mesmo local, a princípio com Xogarina (D. Santos) os 400 metros iniciais registrou 36s2|5, com muito boa disposição. Clementine (A. Ramos) melhorou a marca para 36s, dominando com muita autoridade a um companheiro ainda inédito Xulimar (D. Muñoz) os 360 na grama, ao lado de Coaralinda (F. Estêves) registrou 20s Xuqueza (G. Meneses) deixou muito boa impressão nos 35s2|5 para a reta.

HAPPY EXCELLENT

Atomizada (F. Pereira F.º) desceu a reta em 37s2|5, desenvolvendo muito no final e Cascatinha (J. Garcia) igualou e chegou algo ajustada. Happy Excellent (B. Alves) chegou agarrada com Happy Magnific (G. Meneses) em 36s1|5, a reta. Jacá (J. Ramos) distanciou um companheiro em 38s2|5, para igual distância e Jovem (J. Ramos) levou a melhor sôbre Puck (A. Santos) em 22s2|5, os 360. Xarusca (J. Pinto) esperou por um companheiro na reta em 38s2|5. Xacy (D. Muñoz) os 360 em 22s2|5, agradando muito e Xicosa (J. Borja) a reta em 38s2|5, com algumas sobras.

CLINTON

Lugano (J. Machado) desceu a reta em 37s, agradando alguma coisa. Obelo (S. Silva) dominou com autoridade a uma outra em 22s os 360. Clássicus (J. Sousa) a reta em 38s 2/5, sem despertar muito interêsse. Xororó (M. Silva) melhorou para 38s, sem chamar a atenção. Lelé (J. Queirós) completou os 360 em 22s 2/5, correndo muito. Clinton (D. Muñoz) a reta em 36s, dominando com muita facilidade a um companheiro e Xodo Araby (L. Correia) não se empregou nesta partida de 39s 2/5 para igual distância.

SARAU

Blang (D. P. Silva) vindo de mais distância, completou os 360 em 25s, com algumas reservas, manheirando um pouco e Capivari (J. B. Paulielo) a reta em 41s 2/5, suavemente. Comodoro (J. Pinto) a reta em 38s, agradando muito. Sarau (C. R. Carvalho) chegou sobrando ao lado de Eremita (Lad.) em 36s 2/5 a reta. Fonfonelo (J. Borja) aumentou para 37s, com reservas e Louksor (D. Muñoz) vindo de mais distância, finalizou os 360 em 22s 1/5, sobrando ao lado de um companheiro.

Iuruá está cotada à tarde na Prova Especial de éguas

Iuruá reaparece na Prova Especial de hoje à tarde no Hipódromo da Gávea, bem enturmada, deslocando apenas 51 quilos, e amparada por excelente apronto realizado na quinta-feira, sob o govêrno do jóquei chileno Desidério Muñoz.

A descendente de Mât de Cocagne pode e deve influir no desenrolar da competição, embora Ruth K, Faraina, Butte e Ilusa também tenham seguras pretensões à vitória pela forma que atravessam no momento. Carreira equilibrada, dependendo muito da partida e do desenrolar dos 1 600 metros.

RETROSPECTO

Innsbruck é o retrospecto do primeiro páreo, credenciado pelo segundo lugar que obteve diante de El Tornado em sua última apresentação, na condução de D. F. Graça. Dupla com Hué, mais familiarizado com o percurso de 1 400 metros, Lightsome ou mesmo Xilindró, novamente muito falado nos bastidores.

UMAUA TEM CHANCE

Umauá deixou boa impressão na última vez em que foi à raia, no páreo levantado por Illuminata, e como adiantou na sua forma técnica, deve subir no marcador, sem qualquer surprêsa. O grande obstáculo da pensionista de João Emílio de Sousa é Macônia, égua atrevida que vem se colocando nos páreos de que participa. Haca, mesmo bastante irregular, não pode ser inteiramente esquecida e, La Poupée, pela facilidade com que venceu de Hué e Lightsome, poderá repetir. O melhor azar da competição é, indiscutivelmente, Orbeniz, que desencabulou e manteve a forma técnica.

RAIA FAVORECE

Levi Ferreira, veterano profissional, já afirmou que Endyclod correu pouco na última, porque estranhou a pista de areia bastante pesada. Na pista normal, se não chover, deve dar trabalho para ser alcançado. Medel sempre impressionando nos exercícios matinais, deve chegar colocado, dividindo com Rubem K., Paladin e Uxmal, a preferência dos observadores.

JANDUÍ EM PAUTA

Janduí se impôs a Imir e Baraçau na última, e como produziu um dos melhores apronto para a reunião de hoje, deve ser encarado como fortíssimo competidor. Iambo, mais ajuizado, na direção do jóquei Gabriel Meneses, veio de Petrópolis, preparado para dar trabalho ao provável favorito. Ipu é uma das fôrças do quarto páreo, na direção de Adálton Santos, devendo influir decisivamente no desenrolar da competição.

JOSABETH

Josabeth parece ter estranhado a luz artificial, não produzindo metade do que é capaz. Mais aguerrida, evidentemente, está sendo apontada como a provável ganhadora dos 1 300 metros do quinto páreo, com João Souza às costas. Dupla com Broadway, Laka Linda — pule bem alta — Courage, La Fusta — em páreo mais fraco — ou mesmo Nambrózia, beneficiada pela descarga de três quilos do aprendiz D. F. Graça.

PONTO DE ORACI

Oraci Cardoso deve marcar mais um ponto na estatística de jóqueis, por intermédio de Volnela, que vem de vitória e adiantou na sua forma técnica. Jaldessa é forte competidora, parecendo a dupla melhor do que a ponta. Cadirly, Nacota e Happy Acquittal, na expectativa, ainda com muitas possibilidades.

BASTA CONFIRMAR

Pichuri se confirmar a forma técnica que atravessa no momento e o segundo lugar obtido diante de Seu Nenê, é a melhor indicação do quilômetro do oitavo páreo. Dupla com Dunhill, El Clamor e Cadenero. Não será surprêsa que Cadenero de trabalho no desenrolar do páreo, embora tenha um retrospecto quase que sa que Cadenero dê trabalho no desenrolar do imprevisível, ora correndo bem, ora fracassando sem explicação.

Partida do GP será às 16h05m na grama

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00 — (Areia)

kg
1—1 Harari, J. Silva, ... 6 57
2—2 Sândalo, M. Silva, ... 3 57
3—3 Imbróglio, D. P. Silva, 2 57
4 Totian, C. A. Sousa, ... 4 57
4—5 Lord Zumbo, J. Pedro F.º, ... 5 57
6 Xenoso, O. Cardoso, .. 1 57

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00

kg:
1—1 Invitation, G. Meneses, 5 58
2—2 Elvette, J. B. Paulielo, 2 54
3 Rema, R. Carmo, ... 7 54
3—4 Urussaba, A. Ramos, . 6 54
5 Holanda, A. Santos, .. 3 54
4—6 Ésula, D. Moñoz, ... 4 58
7 Aranée, P. Pinto, ... 1 54

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

kg:
1—1 Good Loocking, J. Machado, ... 7 56
2 Royal Fox, M. Henrique 3 53
2—3 Goiás, J. Borja, ... 5 53
4 Don Rebimba, C. R. Carvalho, ... 8 53
3—5 Nointot, B. Santos, .. 2 55
6 Adelmo, A. Ramos, ... 1 55
4—7 Galaripo, H. Vasconcelos, ... 6 55
8 Rastro, M. Silva, ... 4 55

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00

kg:
1—1 Esplendor, D. Muñoz, . 4 54
2 Obstiñé, M. Silva, ... 5 54
2—3 Itabirito, H. Vasconcelos, ... 7 54
4 Tai-Pan, H. Ferreira, 1 54
3—5 Haju, A. Santos, ... 6 60
6 Impostor, J. Borja, .. 10 58
7 Lole, J. Pedro F.º, ... 2 54
4—8 Itararé, J. Machado, . 3 58
9 Irajá, J. Pinto, ... 8 54
10 Mandarim, J. B. Paulielo, ... 9 54

5.º PÁREO — Às 16h05m — 1 000 metros — (Grande Prêmio Ministério da Agricultura) — (Clássico) — NCr$ 12 000,00

kg:
1—1 Oflage, P. Alves, ... 8 55
2 Iassy, D. Moreira, ... 1 55
2—3 Clementine, A. Ramos, 5 55
4 Xulimar, D. Muñoz, .. 4 55
3—5 Otaia, J. Portilho, ... 3 55
6 Xuqueza, G. Meneses, 2 55
4—7 Xogarina, D. Santos, . 7 55
8 Coaralinda, F. Estêves, 6 55

6.º PÁREO — Às 16h40m — 1 000 metros - NCr$ 4 000,00 - (Betting)

kg:
1—1 Atomizada, F. Pereira F.º, ... 9 55
" Cascatinha, J. Garcia, 10 55
2 Xarmeuse, J. Machado, 2 55
2—3 Funga, J. Pedro F.º, . 11 55
4 Oaran, O. Cardoso, .. 3 55
5 Happy Excellent, G. Meneses, ... 7 55
3—6 Jacá, J. Ramos, ... 5 55
" Jovem, A. Santos, ... 1 55
7 Xarusca, J. Pinto, ... 13 55
4—8 Xacy, D. Muñoz, ... 6 55
9 Xicosa, J. Borja, ... 8 55
10 Amargas, J. Queirós, . 4 55
" Montesa, J. Reis, ... 12 55

7.º PÁREO — Às 17h15m — 1 000 metros - NCr$ 4 000,00 - (Betting)

kg:
1—1 Happy Magnific, G. Meneses, ... 11 54
2 Bang, J. Pedro F.º, . 5 54
3 Scorer, J. Borja, ... 9 54
2—4 Lugano, J. Machado, . 4 54
5 Puck, A. Santos, ... 10 54
6 Obelo, S. Silva, ... 12 54
3—7 Classicus, J. Sousa, .. 7 58
8 Xororó, M. Silva, ... 8 54
9 Lelé, J. Queirós, ... 2 54
4-10 Clinton, D. Muñoz, .. 3 54
11 Xodó Araby, L. Correia, ... 6 54
" Grillon, J. Pinto, ... 1 54

8.º PÁREO — Às 17h50m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — (Betting) — (Areia)

kg:
1—1 Ilota, A. Santos, ... 3 56
2 Peixe, P. Alves, ... 5 56
3 Cincerro, M. Silva, ... 11 56
2—4 Blang, D. P. Silva, ... 9 56
" Capivari, O. Cardoso, . 2 56
5 Combat, N. Correrá, . 10 56
3—6 Miraldo, J. Pedro F.º, 4 56
7 Comodoro, J. Pinto, .. 6 56
8 Sarau, C. R. Carvalho, 13 56
4—9 Nardil, A. Ramos, ... 8 56
10 Fonfonelo, J. Borja, .. 7 56
11 Louksor, D. Muñoz, .. 1 56
12 Reluz, J. Queirós, ... 12 56

Nossos palpites

1 — Innsbruck — Lightsome — Hué
2 — Umauá — Macônia — La Poupée
3 — Endyclod — Medel — Rubem K
4 — Janduí — Ipu — Iambo
5 — Josabeth — Broadway — Nambrózia
6 — Volnela — Jaldessa — Nacota
7 — Iuruá — Faraina — Ilusa
8 — Pichuri — El Clamor — Cadenero

Programa de hoje

Montarias	Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 400 m — NCr$ 2 500,00 — RECORDE: 1'24" — URGE								
1—1 Innsbruck	D. F. Graça	3	57	R. Carrapito	2.º El Tornado	1 500	AL	1'37"
2—2 Hué	J. Bafica	2	57	W. Aliano	2. La Poupée	1 500	AP	1'38"3
3 Fázio	L. Santos	7	57	J. E. Sousa	5.º La Poupée	1 500	AP	1'38"3
3—4 Lightsome	G. Meneses	6	57	L. A. Gomez	3.º La Poupée	1 500	AP	1'38"3
5 Ipê-Roxo	F. Pereira F.º	4	57	G. Feijó	6.º Il Perugino	1 400	AL	1'30"
4—6 Xilindró	P. Alves	1	57	A. Araújo	4.º La Poupée	1 500	AP	1'38"3
7 Rondante	O. Cardoso	5	57	J. C. Lima	4.º El Tornado	1 500	AL	1'37"
2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 400 m — NCr$ 2 500,00 — RECORDE: 1'24" — URGE								
1—1 Macônia	S. Silva	5	57	A. Araújo	2.º Illuminata	1 000	NP	1'03"2
2—2 Haca	A. Santos	6	57	M. Sousa	5.º Estonita	1 400	AL	1'30"
3 Algaroba	M. Silva	4	57	C. Rosa	4.º Intacta	1 200	AL	1'15"2
3—4 Umauá	L. Santos	7	57	J. E. Sousa	3.º Illuminata	1 000	NP	1'03"2
5 Fariska	A. Lins	1	57	R. Tripodi	7.º Pitis	1 500	AL	1'37"1
4—6 La Poupée	J. Queirós	2	57	M. Sales	1.º Hué	1 500	AP	1'38"3
7 Orbeniz	J. Tinoco	3	57	T. R. Gomes	1.º L. Zumbo	1 600	AL	1'45"
3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 300 m — NCr$ 3 500,00 — RECORDE: 1'19"2 — FARINELLI, ORTON e ESTRILO								
1—1 Rubem K	M. Alves	2	56	M. Mendes	2.º Ugly	1 200	AP	1'15"4
2—2 Paladin	J. Machado	3	56	F. P. Lavor	1.º Itan	1 300	AL	1'22"1
3—3 Endyclod	J. Reis	1	56	L. Ferreira	4.º Ugly	1 200	AP	1'15"4
4 Bom Sucesso	P. Alves	6	56	R. Silva	3.º Ugly	1 200	AP	1'15"4
4—5 Medel	A. Machado	4	56	S. Morales	5.º Fascínio	1 500	AL	1'35"
6 Uxmal	O. Cardoso	5	56	P. Morgado	1.º Capazul	1 200	AP	1'16"2
4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 300 m — NCr$ 3 500,00 — RECORDE: 1'19"2 — FARINELLI, ORTON e ESTRILO								
1—1 Janduí	J. Machado	6	56	E. Freitas	1.º Imir	1 300	AL	1'22"
2—2 Iambo	G. Meneses	4	56	M. Gil	9.º Intrépido	1 600	GL	1'35"1
3 Dogom	R. Penido	7	56	A. Araújo	5.º Happy Luck	1 300	AL	1'20"4
3—4 Baraçau	P. Alves	5	56	R. Silva	8.º Parnaso	1 400	AP	1'28"3
5 Bar Man	F. Pereira F.º	1	56	G. Feijó	1.º Endyclod	1 300	AL	1'21"3
4—6 Ipu	A. Santos	3	56	J. L. Pedrosa	2.º El Trovador	1 300	AL	1'20"1
" Igaraçu, não correrá		2	56	J. L. Pedrosa	3.º Ipu	1 300	AL	1'21"4
5.º PÁREO — A16h95m — 1 300 m — NCr$ 3 500,00 — RECORDE: 1'19"2 — FARINELLI, ORTON e ESTRILO								
1—1 Josabeth	J. Sousa	7	56	E. Freitas	7.º Endylde	1 000	AL	1'02"4
" Jouvence, não correrá		5	56	E. Freitas	3.º Volnela	1 300	AL	1'22"
2—2 Broadway	G. Meneses	4	56	S. d'Amore	2.º Concertina	1 200	AP	1'16"4
3 Laka Linda	O. Cardoso	8	56	M. Mendes	4.º Concertina	1 200	AP	1'16"4
3—4 La Fusta	F. Pereira F.º	6	56	G. Feijó	4.º Volnela	1 300	AL	1'22"
5 Courage	B. Santos	3	56	O. B. Lopes	6.º Apa	1 200	AL	1'13"3
4—6 Vorsitz	S. Silva	1	56	A. Araújo	3.º Cadirly	1 200	AP	1'17"1
" Nombrózia	D. F. Graça	2	56	A. Araújo	5.º Concertina	1 200	AP	1'16"4
6.º PÁREO — Às 16h40m — 1 300 m — NCr$ 3 500,00 — (Betting) — Rec. 1'19"2 — Farinelli, Orton, Estrilo								
1—1 Volnela	O. Cardoso	11	56	A. P. Silva	1.º Cadirly	1 300	AL	1'22"
" Ilama	J. B. Paulielo	2	56	A. P. Silva	6.º Endylde	1 200	AL	1'16"
—2 Nacota	J. Machado	10	56	A. Nahid	3.º Tepoty	1 300	AL	1'22"3
3 Cadirly	D. Muñoz	1	56	P. Morgado	1.º Jaldaia	1 200	AP	1'17"1
4 Vila Rica	J. Garcia	7	56	G. Morgado	5.º Lara	1 600	AP	1'42"1
3—5 Jaldessa	J. Sousa	5	56	E. Freitas	7.º Lara	1 600	AP	1'42"1
6 H. Acquittal	G. Meneses	4	56	R. A. Barbosa	7.º Sohen	1 400	AL	1'29"2
7 Fair Suprema	M. Silva	3	56	C. Rosa	8.º Endylde	1 200	AL	1'16"
4—8 Malya	J. Quintanilha	8	56	W. Freitas	4.º Tepoty	1 300	AL	1'22"3
9 Let's Kiss	A. Ramos	9	56	S. d'Amore	7.º Itaca	1 200	AP	1'16"
10 Sweet Lu	D. F. Graça	6	56	S. Morales	6.º Jelena	1 400	AL	1'30"1
7.º PÁREO — Às 17h15m — 1 600 m — NCr$ 3 500,00 — (BETTING) — RECORDE: 1'37"2 — FARINELLI								
1—1 Iuruá	D. Muñoz	1	51	J. S. Silva	4.º Jupira	1 600	GP	1'39"
2—2 Faraina	R. Penido	6	56	A. Araújo	3.º Françoise	1 400	AL	1'29"
3 Uvacha	J. Reis	4	53	C. Pereira	6.º G. Linda	1 600	AP	1'42"1
3—4 Butte	J. Queirós	5	55	F. P. Lavor	1.º Inédia	1 300	AL	1'22"3
5 Ruth K	M. Alves	7	54	M. Mendes	2.º Françoise	1 400	AL	1'29"
4—6 Ilusa	J. Sousa	2	51	G. L. Ferreira	4.º Nacota	1 400	AP	1'30"3
7 Boracéia	J. Pinto	3	55	A. P. Silva	1.º Invitation	1 400	AL	1'29"
8.º PÁREO — Às 17h50m — 1 000 m — NCr$ 2 000,00 — (BETTING) — RECORDE: 1'3/5 — BLAMELESS								
1—1 Pichuri	J. Queirós	10	54	J. L. Pedrosa	2.º Seu Nenê	1 300	AL	1'21"2
2 F. Boneca	M. Alves	8	56	J. Tinoco	1.º Ledermaus	1 200	AP	1'16"3
2—3 Cadenero	A. M. Caminha	5	57	J. Coutinho	8.º Seu Nenê	1 300	AL	1'21"2
4 Eglanta	M. Hévia	3	51	R. Morgado	5.º Alstonia	1 500	AP	1'37"
" Linda Ziga	J. Machado	2	52	R. Morgado	5.º Diamelita	1 000	AL	1'03"
3—5 Dunhill	G. Meneses	9	54	O. J. M. Dias	4.º Diabinho	1 200	AL	1'16"
6 Cativante	A. Marçal	4	55	J. W. Viana	1.º Dedal	1 000	AL	1'04"
7 Folgadão	O. F. Silva	11	55	Al. Rosa	8.º Querubim	1 000	NU	1'03"2
4—8 El Clamor	A. Lins	7	54	B. Ribeiro	3.º Guarujá	1 000	AL	1'02"
" Zaun	M. Henrique	1	54	B. Ribeiro	6.º Seu Nenê	1 300	AL	1'21"2
9 Allak	M. Nicleviscк	6	54	W. Pencias	10.º Querubim	1 200	AL	1'15"4

Comissão organizou sete páreos para a corrida de quinta-feira dia seis

A Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro formou ontem mais sete páreos para a próxima quinta-feira, à noite, colocando Aió, Vestal Boy, Maupassant, Dedal, Faulkner, Velvetta e Estratégia, como cabeças-de-chaves.

Faulkner enfrentará, na quinta carreira, em 1 300 metros, a Fluminense, Rei David, Dad-Girl, Fronton, Jerry Jack, Catatáu, Mister Mug, Loyal e Happy Jack. A dotação prevista atinge à importância de NCr$ 1 400,00.

O programa:

1.º PÁREO — Às 20h20m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

Kg
1—1 Aió 6 56
2 Miss Corintians 9 56
2—3 Tabaran 7 58
4 Mascotita 5 56
3—5 Honest Man 2 58
6 King's Ship 8 58
4—7 Anzio 3 58
8 Meia Lua 1 56
9 Angana 4 56

2.º PÁREO — Às 20h50m — 1 600 metros — NCr$ 1 400,00

Kg
1—1 Vestal Boy 6 58
2 Quaia 7 56
2—3 Samovar 1 56
4 D. Ernani 5 54
3—5 Dragão 4 58
6 Escatoleta 3 55
4—7 Vanloo 2 57
8 Fetiço da Vila 8 50

3.º PÁREO — Às 21h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 400,00

Kg
1—1 Maupassant 1 57
2 Rafles 9 53
2—3 Kopenick 7 53
4 Vanga 6 51
3—5 Muiraquitã 4 57
6 Molicho 5 49
4—7 A'Nordic 2 58
" Lady Fronteira 3 55
8 Depex 8 57

4.º PÁREO — Às 21h50m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

Kg
1—1 Dedal 6 53
2 Doutor Tito 2 58
2—3 Tanguary 8 54
4 Crazy Cat 9 55
3—5 Gê 1 58
6 Seu Ary 4 55
7 Toplita 3 53
4—8 Hanover 7 58
9 Gravatá 10 58
10 Ponteiro 5 56

5.º PÁREO — Às 22h25m — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00 (Betting)

Kg
1—1 Faulkner 5 53
2 Fluminense 10 53
2—3 Rei David 2 56
4 Bad-Girl 7 49
3—5 Fronton 8 56
6 Jerry Jack 1 57
7 Catatau 3 53
4—8 Mister Mug 9 52
9 Loyal 6 51
10 Happy Jack 4 56

6.º PÁREO — Às 23h10m — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00 (Betting)

Kg
1—1 Velvetta 7 56
2 Manield 6 56
3 Jacobéia .... 2 [illegible]
2—4 Rowdy 1 51
" Sebênico 4 54
5 Sotero 5 53
3—6 Desatino 10 57
" Rockmoy 12 52
7 Meia Noite 8 52
4—8 Repoty 11 53
9 Beaurevers 3 54
10 Legina .... 9 [illegible]

7.º PÁREO — Às 23h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 (Betting)

Kg
1—1 Estratégia .... 7 [illegible]
2 Florzinha .... 12 [illegible]
3 Luana .... 6 [illegible]
2—4 Avec Vous 2 57
5 Moira .... 5 [illegible]
6 Ajeitada .... 1 [illegible]
3—7 Blue Signal .... 9 [illegible]
8 Séstria .... 3 [illegible]
9 Lady Flicka .... 11 [illegible]
4-10 Jacama .... [illegible]
11 Quartinha 10 58
12 Doce Iracema 8 58

ATRÁS DE COMIDA

Os soviéticos chegaram em Belo Horizonte cansados e com fome e ràpidamente deixaram o aeroporto para irem almoçar no hotel

Samarone renova com o Flu recebendo por mês entre luvas e salários NCr$ 3 mil

Samarone, decidiu ontem, renovar seu contrato com o Fluminense por mais um ano, recebendo NCr$ 3 mil mensais entre luvas e salários, e hoje pela manhã, depois de assinar, segue para Petrópolis, a fim de jogar amanhã à tarde contra o América.

O atacante relutou muito em aceitar as bases propostas pelo clube, e para que isso acontecesse foi necessária uma reunião de meia hora com tôda a diretoria de futebol, que diz-se disposta a exigir muito dêle no próximo campeonato.

INSISTÊNCIA

Para que Samarone renovasse a tempo de voltar ao time amanhã, o diretor de futebol Teófilo da Silva Graça ficou o dia inteiro de ontem acompanhando o jogador. Até o ex-dirigente da gestão passada, Sr. Nazir Nassar, amigo pessoal de Samarone, telefonou para a Escola de Engenharia, onde êle fazia uma prova de segunda época, a fim de convencê-lo a assinar imediatamente o seu contrato. O atacante, então, decidiu renovar, e após treinar à tarde com Antônio Clemente foi para o departamento de futebol conversar com os dirigentes. Esses explicaram a Samarone a sua posição importante dentro do time do Fluminense e deixaram claro o quanto irão dêle exigir durante o campeonato.

— Não pense que você tem lugar garantido no time apenas pela sua condição de ídolo da torcida — explicou o vice-presidente João Boueri. Nós renovamos o seu contrato certo de que você é excelente jogador e pode ser útil ao Fluminense. Nosso conselho é que você se cuide muito fisicamente, porque não podemos manter um jogador que corra em campo apenas 45 minutos.

SEM ESTRÊLAS

O vice-presidente disse também não querer estrêlas na equipe do Fluminense, mas cada jogador atuando insistentemente para o time, soltando a bola de primeira, referindo-se com isso a característica individualista de Samarone.

O jogador ouviu tudo atentamente e respondeu que mais do que nunca está disposto a levar muito a sério sua carreira, explicando também que não andou tendo grandes atuações devido à própria condição do time, que passou por uma fase ruim. Samarone inclusive estava tranqüilo, porque tinha feito boa prova na Escola de Engenharia, e ficou mais satisfeito ao saber que segue ainda hoje para Petrópolis, a fim de integrar-se aos companheiros e jogar amanhã contra o América.

MENOS PROBLEMAS

Além de Samarone, o zagueiro Valtinho também renovou ontem por um ano, recebendo NCr$ 1 200,00 mensais, enquanto Severo deverá ser cedido na próxima semana ao América de São José do Rio Prêto, por NCr$ 20 mil. Ademar segue segunda-feira para o Paraná, a fim de integrar-se no Coritiba, enquanto o Campo Grande está interessado no empréstimo de Bauer, Sebastião Sérgio, Terziani e Márcio.

O presidente Francisco Laport foi empossado na noite de ontem, durante uma sessão solene do Conselho Deliberativo. O ex-presidente Luís Murgel despediu-se à tarde dos funcionários do Fluminense, oferecendo-lhes um coquetel na secretaria do clube.

Flu ainda não tem ataque para estréia

Petrópolis — Uma semana antes de estrear contra a Portuguêsa no Campeonato Carioca, o Fluminense ainda não tem um ataque definido, pois Evaristo não sabe se um dos pontas-de-lança será o juvenil Celso, ou se Lula II formará com Samarone a dupla de área.

— O ataque continua sendo o grande problema do Fluminense — afirmou Evaristo antes do treino de ontem, no campo do Petropolitano.

O técnico admite que a equipe não esteja em boa forma, mas, pelo menos, espera que os jogadores voltem ao Rio fisicamente bem.

DÚVIDA

A dúvida de Evaristo em relação a Celso está em que êste jogador, recentemente operado de amígdalas, gripou-se depois da operação e só agora está voltando aos treinos. Inclusive, o atacante não veio com os companheiros para Petrópolis, na semana passada, só chegando aqui alguns dias mais tarde. No treino de ontem, Celso não correspondeu.

— Tenho uma semana para novas tentativas. Se Celso não aprovar, ou se não entrar Lula II, talvez eu seja forçado a deslocar Lula para o meio. Pode parecer que mais lógico seria escalar Reinaldo ali, mantendo Lula em sua posição. Acontece que Reinaldo, franzino como é, não pode ser ponta-de-lança — explicou o técnico, para quem o ataque do Fluminense é de fato um problema.

A forma técnica da equipe — a julgar pelo amistoso com a seleção petropolitana — não é boa. O próprio Evaristo o admite, mostrando-se muito reservado em relação à campanha no Campeonato Carioca.

TREINO

O Fluminense realizou dois treinos, ontem, o primeiro pela manhã, constando de individual dirigido por Antônio Clemente. O segundo, à tarde, foi um coletivo de 50 minutos, no campo do Petropolitano, interrompido por causa da chuva e da cerração. O próprio Evaristo um jogador do Petroplitano e três soldados do Batalhão de Caçadores participaram do treino, completando assim as duas equipes:

Titulares — Peri, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Suingue e Denilson; Wilton, Celso, Lula II e Lula.

Reservas — Félix, Nélio, Silveira, Altair e Evaristo; Reinaldo e um dos soldados; Cafuringa, Paulo Silas (do Petropolitano) e os outros dois soldados do Batalhão de Caçadores.

Os titulares venceram por 3 a 1, gols de Celso, Lula II e Lula, marcando Reinaldo para os reservas.

Já está decidido que o Fluminense permanecerá aqui até sexta-feira, quando os jogadores seguirão diretamente para a concentração, no Rio, e lá ficarão até a partida com a Portuguêsa, sábado, nas Laranjeiras.

Edu engessou tornozelo direito e não joga contra Flu amanhã em Petrópolis

Petrópolis — Edu não poderá atuar amanhã contra o Fluminense, no campo do Petropolitano, porque sofreu uma torção no tornozelo direito, durante a partida em que o América derrotou o Palmeiras, desta cidade, por 4 a 0.

O atacante teve o local engessado ontem à tarde pelo médico Oscar Santamaria, devendo permanecer assim até amanhã à noite, quando iniciará um tratamento intensivo para poder enfrentar o Flamengo no dia 9, pela primeira rodada do campeonato carioca. No jôgo de amanhã, Joãozinho entrará na ponta direita, voltando Tadeu para o centro do ataque, no lugar de Edu.

EXPERIÊNCIA

Flávio ficou satisfeito principalmente com a experiência de colocar Tadeu na ponta direita, ajudando sempre o meio-campo no jôgo contra o Palmeiras, quando venceu de 1 a 0.

— Estou procurando aproveitar todos os jogadores de categoria que tenho no time — explicou o técnico — e por isso não posso deixar de fora elementos como Renato, Badeco e Tadeu. Consegui utilizar os três, lançando Tadeu, por ser o mais versátil, na ponta direita, e realmente deu certo. Pena que a contusão de Edu não me permita prosseguir com essa fórmula no jôgo contra o Fluminense.

Outro que agradou ao técnico foi Canhoteiro, que veio emprestado do Bahia e estreou bem, confirmando a fama de bom chutador, ao marcar dois gols de falta.

Os jogadores do América tiveram a manhã de ontem livre, permanecendo no hotel, a maioria na piscina. À tarde, foram para o campo do Batalhão de Caçadores, onde o preparador físico Melquisedec Santos dirigiu um individual, apesar do forte nevoeiro que cobria o campo.

O professor Melquisedec está achando muito proveitosa esta temporada na serra. Segundo êle, os treinos de manhã e à tarde não provocarão estafa nos jogadores.

— Temos procurado dosar bastante as energias da equipe — disse. Por exemplo, se dou um treino puxado pela manhã, o da tarde é mais leve, quase sempre recreativo. Entretanto, nunca misturo ginástica com recreação.

À exceção de Edu, Gilson e Tonel, todos os jogadores participaram do treino de ontem. Gilson tomou uma injeção no braço que não se dissolveu bem, provocando dores, enquanto que Tonel está com inflamação no ouvido.

Alex levou uma bolada no rosto durante o treino e feriu o supercílio. Apesar de sentir dores na cabeça, o estado do jogador não é grave, sendo certa a sua presença amanhã. O zagueiro estava satisfeito porque chegou finalmente do Rio Grande do Sul sua fôlha-corrida, único documento que faltava para a sua naturalização. Alex já arranjou um amigo para tratar do seu processo no Ministério da Justiça e espera que tudo esteja resolvido dentro de um mês.

Os jogadores farão um individual leve esta manhã, encerrando os preparativos para o jôgo contra o Fluminense.

DESFALQUE NA FRENTE

Edu não jogará e será substituído por Joãozinho

Katchalin acha o Atlético bem mais difícil que Vasco

Belo Horizonte (Sucursal) — Katchalin revelou ontem à noite, durante entrevista coletiva à imprensa, que considera o Atlético uma ameaça às seleções européias — referindo-se à vitória do time mineiro sôbre os iugoslavos por três a dois e ao empate diante dos húngaros por dois a dois — e, por isso, espera encontrar maior perigo do que diante do Vasco.

No desembarque da delegação russa à tarde no aeroporto da Pampulha, os jogadores surpreenderam a todos pela rapidez com que se dirigiram para o ônibus, oferecido pelo Atlético, mas o intérprete Alexei Jachikine esclareceu que êles ainda não haviam almoçado e estavam muito cansados da viagem e do jôgo contra o Vasco.

ÚNICO BENEFICIADO

Do adversário em Minas, o técnico russo conhece pouca coisa.

— Sei apenas que o Atlético possui boa disciplina tática, grande preparo físico, espírito de luta e, principalmente, não tem jogadores de nome, o que me faz temê-lo mais ainda, pois o time passa a ser o único beneficiado.

Katchalin declarou que no primeiro tempo da partida contra o Vasco seus jogadores usaram do individualismo, mas no segundo tempo conseguiu, com rápidas instruções, dar o equilíbrio necessário à equipe entre o futebol de conjunto e as jogadas individuais.

PROBLEMA COMUM

Quanto à copa de 70, no México, Katchalin acha que o problema maior e comum a tôdas as seleções será a altitude, "que causou em nossos jogadores nos primeiros dias de estada, muitos vômitos, insônia e falta de oxigênio, principalmente." Êle lembra que a seleção brasileira encontrará problema igual na Colômbia durante as eliminatórias, mas confia no maior talento e espírito inventivo dos brasileiros.

— O que os levará à vitória, caso consigam conciliar esta qualidade com um esquema rígido na defesa e, sobretudo, consciência de conjunto — frisou.

Para o técnico russo, o órgão humano que mais sente os efeitos maléficos da elevada altitude é o fígado, que merece cuidados especiais, visando evitar o agravamento de casos particularres.

— Na Rússia, os garotos que não têm a mesma facilidade de jogar futebol que os brasileiros, seguem determinações da administração, cursam o primário e têm programa educacional a cumprir. No Brasil, os meninos podem jogar até de noite. Mas, os técnicos não cuidam sèriamente do preparo físico dos seus jogadores, e julgo isso fundamental no futebol moderno.

— A teoria é importantíssima no futebol russo, pois temos de ensinar aos jogadores como e quando devem aplicar certos conhecimentos, o que não acontece aos treinadores brasileiros, que recebem os atletas prontos, já possuídos de vivência e malícia.

O time que joga amanhã contra o Atlético, em princípio é o mesmo que venceu o Vasco, mas deverão ocorrer várias modificações durante a partida, pois muitos jogadores estão levemente contundidos, e outros cansados pelo esfôrço dispendido no Maracanã.

Hoje à tarde, os russos irão ao estádio de Minas Gerais assistir o jôgo Cruzeiro X Formiga para observar o futebol de Tostão e Dirceu Lopes, de quem ouviram muitos elogios. Pela manhã, haverá reconhecimento do gramado, com ligeiro bate-bola, e ao meio-dia, os russos irão a um almôço oferecido pelo Atlético.

Setor técnico da CBB volta a tratar da implantação do minibasquetebol no Brasil

A implantação do minibasquetebol foi o principal assunto tratado pelo setor técnico da Confederação Brasileira de Basquetebol em sua reunião de ontem, sob a presidência do Sr. Gérson Silva.

O treinador Ari Vidal participou da reunião e foi convidado a integrar a comissão do minibasquetebol, devendo o convite ser estendido aos treinadores Paulo de Tarso e José Estêves, bem como aos Srs. Vlander Carneiro e Milton Montenegro, êste, diretor-técnico da CBB. Na oportunidade foi elaborada uma agenda, que será debatida em nova reunião, determinada para a próxima semana.

ESPANHA LIDERA

O minibasquetebol foi criado nos Estados Unidos, para incentivar o basquetebol entre crianças, a partir de oito anos, possuindo regras peculiares, apropriadas aos seus praticantes. No último Congresso da FIBA, realizado no México, paralelamente às Olimpíadas, estas regras foram oficializadas, estabelecendo-se os limites de idade de 8 a 12 anos, para meninos, e 9 a 13, para meninas, bem como fixou-se a altura máxima dos jogadores em 1,68m.

Embora idealizado nos Estados Unidos, o minibasquetebol difundiu-se em muitos países, cabendo atualmente à Espanha possuir o maior número de adeptos — mais de cem mil — como comprovou o Sr. José Cláudio Reis, dirigente da Federação Paulista e que de lá regressou há cêrca de uma semana. O Sr. Reis integrava a delegação de jogadores de seu Estado que ainda se encontra na Europa, fazendo uma série de jogos amistosos, dentro das regras do minibasquetebol.

O dirigente voltou impressionado com o entusiasmo que os espanhóis dedicam ao minibasquetebol, não só como fonte de renovação de valôres como, principalmente, um veículo para aprimorar a educação dos jovens, dando-lhes noção de esfôrço conjugado e disciplina coletiva, para o alcance de algum objetivo — no caso, a vitória desportiva.

Na grande área

Armando Nogueira

O pessoal de futebol tem também os seus truques: Katchalin passou a manhã do dia do jôgo, anteontem, falando maravilhas do 4-2-4, numa conversa comigo, e, de noite, sua sólida seleção exibia-se no Maracanã com líbero, quatro beques, dois médios e três atacantes, numa organização de jôgo das mais eficientes que tenho visto nos últimos internacionais.

Ao contrário, o time do Vasco da Gama, para ser fiel ao 4-2-4, manteve dois médios (Bougleux e Benetti), matou o fôlego dos dois em meia hora de jôgo e não alcançou jamais o poder ofensivo que faria supor a linha de quatro atacantes.

O COMPUTADOR SOVIÉTICO

A fórmula soviética não tem mistério: se o adversário usa quatro atacantes, Katchalin arma-se com cinco beques, sempre um na sobra. Mas, não é aquela sobra dos nossos campos em que o beque sem adversário direto acaba sem função na equipe e vira corpo estranho na dinâmica do jôgo. Na equipe soviética, anteontem, o homem da sobra era Chesterniev, um veterano. Não havia sombra de atacante perto dêle, mas êle trabalhou tanto ou mais que os outros beques porque marcava a bola, intervindo sempre para cobrir o colega envolvido numa ação de bola. Mas, nada de precipitação: se Nado, lá pela ponta direita, dribla o lateral que o marca, nem por isso, o líbero vai sair para socorrer o colega vencido. Nesse caso, a cobertura deve ser feita pelo jogador mais próximo, seja o beque interior esquerdo, seja um dos médios, reservando-se o líbero para a terceira etapa da ação, quando o rival tiver ultrapassado o último combatente do leque.

LUGAR PARA BALZAQUIANO

Daí, a minha impressão de que os jovens, os imaturos jamais poderão exercer o papel de líbero *numa grande equipe. Sei que o técnico João Saldanha tem planos de experimentar Brito em função semelhante na seleção. Duvido que a imaturidade de Brito (Brito não é um garôto; pior que isso, é um garotão) possa oferecer à defesa da seleção a tranqüilidade que um verdadeiro* líbero *deve oferecer No papel, sou mais Djalma Dias, se êle não quiser jogar bonitinho como é de seu feitio, às vêzes.*

Katchalin me dizia, na conversa que tivemos anteontem, que o mal dos times brasileiros é que "vocês não têm muita disciplina na linha de defesa." E fêz, a meu ver, o melhor diagnóstico do problema defensivo brasileiro, observando:

— Os brasileiros improvisam muito bem, devem continuar improvisando, mas no ataque, sempre longe da própria área. Sei que isso não é fácil porque a mentalidade do atacante contagia o defensor e os beques acabam querendo improvisar também. E, tenham paciência: na defesa, ninguém pode improvisar. Na defesa, a ordem é jogar disciplinadamente, nunca usar e muito menos abusar do drible. Defesa é conjunto, é sistema, é disciplina."

URSS CONSERVADORA

A organização defensiva da equipe soviética, que se apóia, claramente, numa condição física superior e num grande senso de responsabilidade, difere da alemã que vimos no Rio o ano passado num ponto: raramente, o bloco defensivo soviético se desfaz para converter-se em grupo ofensivo. Os alemães, pela qualidade individual dos jogadores, ousam mais, principalmente, projetando os laterais como pontas, coisa que os soviéticos só fazem excepcionalmente. Anteontem, só anotei duas ou três incursões de beques. Ao mesmo tempo, o *líbero* alemão, representado por Beckenbauer, não se limita a policiar e *paquerar* a própria área; o *líbero* alemão usa uma ampla liberdade de ataque, despregando-se em certos lances com a desenvoltura de um artilheiro. Os soviéticos, no caso, são mais, conservadores: Chesterniev não foi além da linha central uma única vez.

É evidente que a concentração de fôrça na entrada da área caracteriza a equipe nacional da URSS como defensiva. Katchalin não é favorável ao futebol defensivo e, segundo me confessa, as circunstâncias desfavoráveis é que determinam a inclinação defensiva. Falta ao futebol soviético atacante com poder de gol.

— Falta-me aquela fôrça impressionante que vi nos brasileiros de 50. Que fabulosa capacidade de fazer gols tinha a seleção do Brasil na Taça do Mundo de 58! — afirma o treinador Katchalin, lembrando que, na época, "todos nós da Europa tínhamos verdadeiro pavor de enfrentar os atacantes brasileiros!

* * *

E Katchalin toma liberdade para um conselho ao futebol brasileiro:

— Se vocês aparecerem no México jogando com quatro atacantes e não com três apenas, como têm jogado, é quase certo o sucesso brasileiro.

Confessa, porém, o brilhante treinador soviético que não considera o time do Brasil nem outro qualquer o primeiro perigo da Copa:

— O perigo número um da Copa do Mundo de 70, para todos os concorrentes, exceto o anfitrião, é a altitude. É um problema seriíssimo o da adaptação do jogador à rarefação do ar no México.

BOM COMÊÇO

SEGUNDO CLICHÊ

Apesar de parecer preocupado com o nôvo concorrente, Cao conversou com Ubirajara animadamente, antes do treino, e ambos se dizem velhos amigos

BOA AMIZADE

Por ser um dos mais alegres e acessíveis da delegação do Botafogo, Jairzinho está sempre cercado pelos filhos dos hóspedes do Hotel Sans Souci

Cao treinou mesmo machucado devido à forma de Ubirajara

Friburgo — A presença de Ubirajara fêz com que Cao fôsse um dos mais empenhados no treino que o Botafogo realizou, ontem, nesta cidade, não parecendo se importar com um princípio de estiramento muscular na coxa direita e uma ameaça nos ligamentos do joelho esquerdo, que o fazia mancar pesadamente. Cao treinou sem parar, durante uma hora.

Zagalo, que chegou do Rio à tarde, assistiu o treinamento e ficou contrariado em ver Cao, contundido como estava, se empenhando tanto, mas não quis afastar o goleiro dos treinamentos antes de conversar com o médico Lídio Toledo, que só chega hoje a Friburgo. Ubirajara treinou bem, demonstrando estar em boa forma e completamente entrosado com os novos companheiros.

Cao preocupado

Cao está com um estiramento muscular na coxa direita e com uma contusão séria no joelho esquerdo, inclusive sob a ameaça de ruptura de ligamentos, mas fêz absoluta questão de treinar. Após o individual, então, o goleiro impressionou a todos, pois, usando uma coxeira e uma joelheira e capengando visìvelmente, se empenhou ao máximo no bate-bola que se seguiu, chegando a assustar Zagalo, que chegava naquele momento do Rio.

O técnico, que chegou com sua mulher e filhos, ficou muito contrariado em ver Cao naquela atividade tôda, achando que, em vez de êle estar defendendo a sua posição de titular, a estava ameaçando, pois poderia agravar as contusões e ser obrigado a ficar inativo muito tempo. Hoje, quando o Dr. Lídio Toledo chegar a Friburgo, Zagalo vai conversar sèriamente com êle sôbre êste problema, acreditando que o médico dê ordens para que Cao entre imediatamente em regime de repouso e tratamento, pois quer vê-lo em boas condições para o Campeonato Carioca.

Ubirajara feliz

Ubirajara era uma outra pessoa, ontem, depois que sua mulher e seu filho chegaram para passar o fim de semana junto com êle. Além disso, o goleiro encontra-se bastante satisfeito no Botafogo, dando a impressão que já pertencia ao clube há muito mais tempo. Está constantemente brincando com todos, e sua conduta tem sido bastante elogiada.

Ontem, êle realizou o primeiro treino no seu nôvo clube, demonstrando estar em boa forma, tendo sido um dos mais esforçados no individual.

De todos, o que mais está impressionado com Ubirajara é o preparador físico Admildo Chirol, que não cansa de elogiá-lo.

— O Ubirajara me impressionou como homem e, sobretudo como atleta — comentou Chirol. Faz todos os exercícios sem se queixar e se empenha para valer. O Carlos Henrique, que tem pouco mais de vinte anos, tentou acompanhá-lo numa ginástica que êle fêz por conta própria, e está moído até agora.

Afonso contrariado

O mais preocupado de tôda a delegação é Afonsinho, que ainda não resolveu o seu problema de renovação de contrato. O médio continua firme no seu propósito de abandonar o Botafogo, pois considera que com Gérson no time êle se limitará a ser sempre um reserva, o que não aceita mais. Segundo declarou, a única coisa que o poderá fazer mudar de idéia será um contrato em bases bastante compensadoras.

— Mas não acredito que o Botafogo possa pagar o que eu quero — comentou Afonsinho. Para continuar como reserva, tenho que ter a compensação necessária para me fazer esquecer essa condição de reserva eterno que já não aguento mais. Dou por base o seguinte: o Fluminense me quis comprar, no ano passado por NCr$ 400 mil. Se essa transação fôsse concretizada eu calculo que ganharia perto de NCr$ 80 mil, entre os quinze por cento do passe e as luvas que o Fluminense me pagaria. Será que o Botafogo tem condições para me dar isso?

Embora o diretor de futebol Djalma Nogueira tenha chegado a afirmar, ontem, que Afonsinho renovaria o contrato ainda hoje, o jogador desmentiu qualquer entendimento, dizendo que, além de tudo, não resolve nada sem a presença do seu pai, que está na cidade paulista de Jaú, onde mora.

Os jogadores continuam bastante satisfeitos com a temporada que estão passando em Friburgo, e, segundo o dirigente Djalma Nogueira, há grandes possibilidades de o Botafogo repetir isso todos os anos, estando em estudos, inclusive, a construção de uma concentração nesta cidade.

Ontem pela manhã, todos se divertiram bastante no parque esportivo do hotel. Houve uma animada partida de voleibol, linha de passes, seguindo-se um banho de piscina, exercícios considerados bastante proveitosos por Chirol. "Enquanto brincam, os jogadores trabalham sem sentir, e me ajudam bastante."

Na parte da tarde, no campo do Fluminense, o preparador físico dirigiu um individual de cêrca de 30 minutos, sem a presença de Zé Carlos, que está sentindo uma pancada que recebeu na perna durante o jôgo da última quarta-feira. Enquanto os demais batiam bola, Moreira, Leônidas, Dimas, Valtencir e Carlos Roberto foram levados por Chirol a um canto do campo e fizeram mais 20 minutos de ginástica.

O secretário de turismo de Friburgo, Sr. Manuel Meneses estêve assistindo no treino, manifestando a sua alegria pelo sucesso que está conseguindo com a promoção da temporada do Botafogo.

— A nossa prefeitura não gastará um centavo com isso, pois tudo que o Botafogo está gastando com a sua estada aqui, será compensado pelas rendas dos amistosos — disse o secretário. O importante disso tudo é que todos os integrantes da delegação do Botafogo estão satisfeitos, e nós também, pois é considerável a propaganda que a nossa cidade está tendo.

Domingues falha num chute de Paô e o Flamengo perde para o Anápolis por 1 a 0

Goiânia (correspondente) — Um gol do zagueiro Paô aos 34 minutos do segundo tempo, ao bater uma falta, deu ontem ao Anápolis a vitória de 1 a 0 sôbre o Flamengo, numa partida em que a torcida daquela cidade ficou decepcionada com a equipe carioca.

O jôgo foi bastante movimentado e o gol da vitória nasceu de uma falta de fora da área, quando Paô chutou fraco e o goleiro Domingues saltou atrasado, deixando a bola entrar fàcilmente no canto. A renda somou cêrca de NCr$ 30 mil.

COMO FOI

Os times formaram com: Flamengo — Domingues, Marcos, Onça, Manicera e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Liminha; Garrincha, Dionísio, João Daniel (Reyes) e Zèzinho. Anápolis — Davi, Roberto, Paô, França e Sidnei; Zé e Eudécio (Genésio); Da Silva (Paulo Chôco), Fernandinho, Ildeu e Nélson Parrila. O jôgo havia despertado grande interêsse na cidade e por isso muita gente foi ao estádio para ver o Flamengo. No entanto, o time estêve ruim e só algumas jogadas de Garrincha agradaram aos torcedores.

No fim da partida, os jogadores do Flamengo mostravam-se cansados e lamentavam o resultado, dizendo que a viagem de avião no mesmo dia do jôgo tinha arrasado com os nervos da equipe. Por isso não houve ninguém que desse cinquenta por cento de suas fôrças. A delegação do Flamengo viajou em seguida para Brasília, onde jogará amanhã à tarde.

Derrota do Palmeiras hoje pode piorar crise que envolve Filpo e Gimenez

São Paulo (Sucursal) — Uma derrota no jôgo de hoje com a Portuguêsa de Desportos poderá aumentar ainda mais a crise surgida há uma semana no Palmeiras, envolvendo o técnico Filpo Nunes e o diretor de futebol Gimenez Lopes, que, desde ontem, proibiu os repórteres de ingressarem no campo e nos vestiários do Parque Antártica.

Depois de anunciar durante vários dias que iria escalar César ou Joaquinzinho para formar a dupla de área com Artime, o treinador do Palmeiras escolheu uma terceira solução, ao afirmar ontem que Cardoso será o titular na partida desta tarde. O goleiro Chicão, ainda não recuperado de uma contusão no braço direito, dará o lugar para o reserva Neuri.

RIGOR NA ENTRADA

Sob o argumento de que alguns jornais de São Paulo distorceram declarações que fêz anteontem, o diretor Gimenez Lopes impediu ontem pessoalmente, que os repórteres assistissem ao treino de dentro do campo e que entrassem nos vestiários para entrevistar os jogadores.

Além disso, o dirigente do Palmeiras instruiu o Departamento de Futebol do clube no sentido de divulgar diàriamente um boletim relatando em poucas palavras as atividades da equipe. Os jogadores foram advertidos de que serão punidos caso concedam entrevistas abordando problemas do time.

Conhecido pela frequência com que troca de técnico, o Palmeiras tem passado por várias crises nos últimos anos, causadas pela incompreensão de seus dirigentes, que não aceitam derrotas seguidas. Aimoré Moreira, em 67, e Alfredo Gonzalez, em 68, são alguns exemplos.

A atual crise começou nos primeiros dias de janeiro, quando o Departamento de Futebol do Palmeiras colocou a venda os passes de Ferrari, Servílio e Tupãzinho. A medida foi criticada por alguns conselheiros influentes no clube, que consideravam os três jogadores indispensáveis para a campanha da equipe no campeonato dêste ano.

Coutinho é dúvida na Portuguêsa

São Paulo (Sucursal) — A única dúvida do técnico Lula, da Portuguêsa de Desportos, para o jôgo de hoje à tarde, no Parque Antártica, contra o Palmeiras, é Coutinho, pois o jogador machucou-se no último coletivo, deixando o campo e não concluindo seus treinamentos.

Lula é de opinião que Coutinho poderá fazer boa estréia no campeonato, "pelo menos por 30 minutos", mas a última palavra é do médico, Dr. Armando Correia. Caso Coutinho não possa jogar, Ivair ocupará sua posição, deixando a ponta esquerda, como estava anteriormente previsto pelo técnico.

COLETIVO LEMBRADO

Embora os jogadores da Portuguêsa de Desportos tenham realizado apenas individual, ontem pela manhã, Lula lembrava muito do coletivo de um dia antes, quando o time mostrou-se entrosado e Coutinho estêve treinando com entusiasmo.

Mas Coutinho fêz apenas dois lances satisfatórios no coletivo: um passe para Leivinha fazer um gol e uma cabeçada por cima da trave, escorando um córner. Fora isso, a atuação de Coutinho estêve bem abaixo do que era esperado.

Segundo Lula, a Portuguêsa deverá formar com: Orlando, Zé Maria, Ulisses, Marinho e Geraldino; Lorico e Pais; Edu, Leivinha, Coutinho (Ivair) e Ivair (Gaspar).

NA CONCENTRAÇÃO

Além dêsses jogadores, Roque, Jorge, Américo, Maneco, Brasílio e Rodrigues concentraram-se ontem no Hotel Normandie.

O ponta-direita Ratinho mostrou melhoras, depois de sua operação dos meniscos do joelho esquerdo. Embora o jogador esteja bem, será necessário maior autoconfiança e perder uma ligeira atrofia na perna operada.

Orlando acerta com o Vasco para terminar onde começou

O Vasco acertou ontem com o zagueiro Orlando e vai alugar seu passe, já que êle está livre no Santos, pois o jogador declarou ao presidente Reinaldo Reis que queria terminar sua carreira no clube onde começou e o projetou.

Orlando está com 33 anos de idade e seu compromisso com o Santos terminava em junho, mas o jogador pediu para rescindir o contrato porque o técnico Antoninho não lhe dava mais oportunidade para entrar no quadro titular.

JOGA EM UBERLANDIA

Diante disso, os dirigentes do Santos concordaram e lhe entregaram o passe, pois Orlando já o tinha livre desde que saiu do Boca Juniors.

Ontem à tarde, na sede do Cineac, o quarto-zagueiro procurou o Sr. Reinaldo Reis e explicou sua decisão de voltar em definitivo para o Rio. O presidente do Vasco argumentou que não poderia comprar seu passe, mas o alugaria.

Orlando aceitou e ficou de resolver sôbre o assunto hoje com o Sr. Adriano Lamesa, que foi seu diretor de futebol quando juvenil do Vasco.

O Vasco acertou ontem sua excursão a Uberlândia. A delegação viajará amanhã pela manhã, jogará à tarde contra o Uberlândia e regressará ao Rio à noite. O empresário Daniel Pinto fretou um avião para o Vasco realizar esta partida e o clube receberá ainda NCr$ 15 mil de cota.

NEI ABORRECIDO

Os jogadores do Vasco se apresentarão hoje pela manhã e farão um individual com o professor Carlos Alberto Parreiras. Após o treino, Pinga formará a delegação, mas os jogadores Silvinho e Nei, que estão sem contrato, não deverão viajar.

O atacante Nei está inclusive aborrecido porque saiu no primeiro tempo da partida de anteontem. O jogador, contrariando a informação de Pinga, explicou que não estava contundido e não sabe por que foi substituído.

O zagueiro Ferreira continua contundido no dorso do pé e no joelho direito e não viajará para Uberlândia. O Sr. Adriano Lamesa será o chefe da delegação e deverão viajar os seguintes jogadores: Pedro Paulo, Valdir, Fidélis, Alcir, Benetti, Bougleux, Brito, Moacir, Fernando, Eberval, Nado, Valfrido, Luís Carlos, Acelino, Lourival, Adílson e Ari.

MALDADE COM PINGA

O Sr. Reinaldo Reis classificou "como uma verdadeira maldade" a campanha que determinadas pessoas estão fazendo contra o técnico Pinga.

— Eu sei muito bem de onde partem essas ondas mas enganam-se aquêles que pensam que o Vasco de hoje é igual a de uns anos atrás, quando se trocava de treinadores como se muda de camisa — frisou.

Para o presidente, Pinga está testando os novos jogadores e procurando formar um time. E explicou:

— Evidentemente, ninguém, nem eu, é estável dentro do Vasco. No entanto, se formos obrigados a mudar de técnico, o atual terá que nos provar por que não pode continuar na função.

A respeito das notícias de que o futuro substituto de Pinga poderia ser González ou Filpo Nunes, o Sr. Reinaldo Reis comentou:

— Muita gente tenta se promover numa hora dessas. Minha opinião sôbre técnicos no Vasco continua sendo a mesma: se Pinga sair, o que não acredito, seu substituto será um outro ex-jogador do clube.

Vasco leva Federação à Justiça

O Vasco entrou ontem com uma ação judicial contra a Federação Carioca de Futebol porque seu presidente, o Sr. Otávio Pinto Guimarães, tirou 5 por cento da renda da partida entre Vasco x seleção soviética.

O presidente Reinaldo Reis afirmou que considera ilegal ser obrigado a pagar bitributação, pois como o jôgo foi programado pela CBD e se tratava de uma partida internacional, o Vasco pagou a ela 10 por cento da renda como de direito.

ADEG E TRANSITO

— Não concordo em pagar os cinco por cento da FCF porque essa entidade nada teve a ver com essa partida. No entanto, ficarei conformado se a Justiça achar o contrário — argumentou o dirigente do Vasco.

O Dr. José Leopoldo, advogado do Vasco, foi quem entrou com a ação judicial e o Sr. Reinaldo Reis, também advogado, informou que não tem qualquer dúvida de que seu clube ganhará a questão e será reembolsado nos NCr$ 15 672,18.

O presidente Reinaldo Reis lamentou também a desorganização da Adeg e do Departamento de Trânsito, "que foram os principais responsáveis pela renda não ter atingido a NCr$ 400 mil."

O dirigente explicou que a Adeg deveria ter colocado postos-volantes para vender os ingressos com antecedência. Além disso, informou que só três bilheterias vendiam os ingressos no dia e muitos não puderam assistir ao jôgo, preferindo voltar para casa a permanecer em extensas filas.

— Por pouco não aconteceu o mesmo na partida de estréia de Garrincha no Flamengo — disse.

Quanto ao trânsito, que ficou inteiramente congestionado nas proximidades do Maracanã desde cedo, o Sr. Reinaldo Reis comentou que não houve um planejamento e havia poucos guardas para dirigi-lo.

Deduzidas tôdas as despesas com a seleção soviética e das taxas, o Vasco ganhou apenas pouco mais de NCr$ 166 mil da renda de NCr$ 313 433,75.

Pelé em grande dia marca 4 gols no treino do Santos para enfrentar o Paulista

São Paulo (Sucursal) — Com Pelé dando nôvo *show* de bola, marcando quatro gols, o Santos realizou, ontem seu último treinamento para o jôgo contra o Paulista, domingo às 16 horas, pelo Campeonato Paulista.

Clodoaldo foi o único poupado, mas na opinião do técnico Antoninho o jogador estará apto para o jôgo, devendo o Santos formar com seu time completo. Clodoaldo sofreu uma pancada no tornozelo, na última partida contra a Ferroviária, mas sua contusão é considerada leve pelo departamento médico.

TREINO BOM

Derrotando o time reserva por 5 a 1, com quatro gols de Pelé e um de Abel, assinalando Douglas o gol dos reservas, o coletivo do Santos foi considerado muito bom pelo técnico Antoninho e pelo preparador físico Júlio Mazzei, que deu, ontem, apenas 15 minutos de aquecimento.

Os times foram êstes: Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Negreiros e Lima; Manuel Maria, Toninho, Pelé e Edu (Abel). Reservas — Laércio, Oberdã, Paulo, Marçal e Turcão; Pitico (Mengálvio) e Verneck; Kaneko, Douglas, Patito e Abel (Beto).

O ponta-esquerda Edu deixou o campo na segunda fase, cedendo seu lugar a Abel, apenas para poupar-se, segundo informações do técnico.

O programa para hoje, às 9 horas, é treino recreativo, em Vila Belmiro, entrando os jogadores em regime de concentração às 22 horas, na Chácara Nicolau Moran. Na manhã de domingo, em ônibus especial, o Santos deixa a chácara, almoça no restaurante Lago Azul e segue para Jundiaí, local do jôgo.

Mini ou maxi? Quem determina que deve ser uma coisa ou outra? Para a mulher média, isto no fundo não tem muita importância, pois o problema é obedecer às regras do jôgo da moda da maneira mais cega que fôr possível.

MODA — EMANCIPAÇÃO E SUBMISSÃO DA MULHER

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

É dia de lançamento das novas coleções de alta costura. O acontecimento foi precedido por intensa publicidade através de todos os veículos de comunicação; agora, duques e princesas, estrêlas de cinema e milionários amontoam-se nos salões luxuosos aos quais só têm acesso uns poucos privilegiados; tão ou mais importantes que as coleções.

Para milhões de mulheres de todo o mundo, entretanto, os lançamentos são mais significativos que a viagem de Nixon à Europa. Mas nem assim as grandes vedetes do dia — os costureiros — estão contentes: "Não se consegue nunca ser realizado em uma profissão que nos coloca em xeque duas vêzes por ano" — diz Yves Saint-Laurent.

Os ciclos da moda

Apesar disso, a história continua. Há quem classifique a evolução da moda do pós-guerra em três ciclos: o Dior, o Chanel e o Courrèges, que estamos vivendo.

Em 1925, Chanel já criara o *tailleur* com o propósito de emancipar a mulher; mas foi o ciclo Dior, lançado em 1947, que maior impacto causou em todo o mundo. Enquanto as mulheres rasgavam a roupa do manequim aos gritos de "40 mil francos por um vestido e nossas crianças não têm leite", encompridavam-se as saias e arredondavam-se os ombros.

Na Inglaterra — onde as roupas ainda estavam racionadas — comentava-se que o Govêrno baixaria um decreto regulando o comprimento dos vestidos. Em Dalas, 1 330 mulheres formavam o comitê Um Pouco Abaixo do Joelho para protestar contra os caprichos de Paris. E uma leitora indignada escrevia ao *New Statesman*, argumentando que o *new look* "poderia aprofundar o fôsso entre as classes, neste período de escassez e privações."

Foi a revista *Life* quem primeiro chamou a nova moda de *new look*, nomenclatura logo adotada pela editôra da revista *Harper's Bazaar*, que exclamava, entusiasmada: "Ela preenche completamente as necessidades de nosso tempo. Depois de tanta austeridade, uma explosão de feminilidade e alegria. Exatamente o tipo de inspiração de que precisamos agora."

Dior teve sensibilidade para perceber que o povo não queria enlutar-se em tempo de crise; as mulheres queriam roupas românticas e que provocassem evasão, não roupas de combate. E as influências perduraram até 1956, quando se iniciou um nôvo ciclo.

O ciclo Chanel surgiu na mesma época em que as relações internacionais se distendiam e o degêlo sucedia à guerra fria. Moda baseada no equilíbrio e na tranqüilidade, Chanel entretanto já simbolizava e deixava aparecer o confôrto que iria obcecar os costureiros e as mulheres do estágio seguinte.

O ciclo Courrèges dos anos 60 revelou a mulher que reivindica independência intelectual e física, a mulher que contesta as imposições da sociedade repressiva; por isso, consagrou a juventude.

Linhas geométricas, silhuêta angulosa, Courrèges provocou uma onda de indignação. Sua moda, para mulheres menores de 25 anos, magras e altas, impõe a mulher-criança cujo símbolo máximo seria o manequim inglês Twiggy. O protesto, porém, não durou muito: bastou que alguns mitos — Jackie Kennedy, Lady Bird e outras — aparecessem com um vestido curto, botas e linhas geométricas, para que tôdas as mulheres do mundo passassem a usar a moda Courrèges.

Em 1966, um fenômeno muito importante ocorreu dentro do ciclo Courrèges: foi a invenção da mini-saia por Mary Quant, que trouxe imensas divisas para o Império Britânico em crise e fêz da Swinging London a maior atração da juventude mundial.

De lá para cá, deu-se o aparecimento simultâneo de muitos estilos — Cosmic Look, moda Mao, africana, indiana, *hippy* — a decadência da alta costura que insiste em sobreviver e a busca de novos materiais. As frenéticas mudanças, entretanto, não aconteciam por acaso; na sociedade de consumo, um tipo de roupa sai da moda quando todo mundo já comprou e o mercado precisa ser renovado.

As novas tendências

Os costureiros franceses compreenderam a transformação. Courrèges lançou a costura futurista, isto é, uma coleção de 12 ou 15 modelos repetidos em quatro ou sete côres diferentes, totalizando 80 possibilidades de compra, renovadas não ao ritmo das estações, mas ao da venda mais rápida. Enquanto isso, a alta costura tornava-se uma peça de laboratório, protótipo para ser testado pelo público através da grande imprensa.

Ao mesmo tempo, Cardin, Lanvin, Patou, Saint-Laurent e outros costureiros abrem *boutiques*, entendendo que o *prêt-à-porter* é mais rendoso do que os vestidos exclusivos.

O erotismo passa a ser veiculado pela moda, a exemplo do que sucedia com a publicidade há já algum tempo; as fazendas como o jérsei moldam o corpo da mulher e a audácia é cada vez maior. Mas a moda chega até a confundir-se com a escultura: em Paris, Paco Rabanne desfila seus modelos de metal, plástico e couro entre esculturas de arte cinética e sons de música eletrônica.

Entre os costureiros êle é dos mais lúcidos para compreender o que ocorre com a moda no mundo contemporâneo: "Estamos no fim de uma época na história da moda, à época do tecido. Sou um costureiro barroco; represento o exagêro de uma arte em decadência."

Paco acredita que a mulher da Antigüidade tinha muito mais liberdade e acusa o cristianismo de transformar o corpo da mulher em pecado. "As roupas passaram a torturar" — diz êle. "Agora estamos no fim de uma era cristã e início de um nôvo tempo, onde se vai viver o verdadeiro amor pregado por Cristo. O corpo será libertado nesta nova civilização, onde o costureiro passará para o papel a decisão da massa."

Parece realmente que as coisas caminham nesse sentido. Mary Quant explica que tradicionalmente quem lançava a moda era a gente rica, mas na Inglaterra é a classe conhecida como *establishment*. Agora, a moda é feita pelos vestidinhos baratos, usados diàriamente pelas comerciárias.

A massificação

Com o advento da industrialização e da massificação, a moda torna-se cada vez mais planejada. Produção em grande escala, tecnologia, comunicação de massas e sociedade de consumo são as raízes do fenômeno.

Todos os anos cria-se o rosto que será moda: Shrimpton, Twiggy, Veruschka. Enquanto a indústria de cosméticos elabora uma nova linha que dê à maioria das mulheres a sensação de tornarem-se parecidas com o rosto eleito, cabeleireiros e modistas também colaboram no esquema industrial.

Maimé Arnodin, chefe de um superescritório de planejamento de moda massificada, diz:

— Estamos entrando numa era em que a previsão e o processamento da moda não mais dependem da divina inspiração do *grand couturier*; moda é cada vez mais um fenômeno de massa, e, por isto, ciência do planejamento, produção e distribuição em série.

Seu estabelecimento trabalha baseado em técnicas de desenho industrial, pesquisas de mercado e análise de materiais, procurando determinar as novas tendências em comum acôrdo com os produtores de fio sintético, os industriais de tecido, os confeccionistas, a imprensa especializada e o sistema de distribuição das grandes cadeias de lojas.

Neste sentido foi fundada nos Estados Unidos a Parsons School of Design — escola para quem deseja lançar moda para as americanas. São três anos de estudo e de aulas de história da arte, teoria das côres e desenho; até mesmo noções de paginação são ensinadas por especialistas em mercados de massa.

Montado o esquema industrial, entram em cena as operações de lançamento, das quais a maxi-saia é um bom exemplo. Em junho de 67, exatamente depois que a mini já conquistara a maioria das mulheres, torna-se necessário desencadear uma ofensiva maxi, que tanto poderia chamar-se Grand Meaulnes como Rússia Branca.

Através da publicidade e dos veículos de comunicação, trata-se de seduzir, solicitar, violentar a consumidora para que ela adote o nôvo estilo e sinta necessidade dêle.

— Atualmente a moda não é mais um luxo; é uma necessidade, ou melhor, um dever — constata o estudo de um grupo de alunos da Escola de Altos Estudos Comerciais de Paris.

Por causa disso, em sete anos, o volume de vendas da *boutique* de Mary Quant ultrapassou a casa de 1 milhão de libras, enquanto suas criações eram postas à venda em 150 lojas inglêsas, 320 norte-americanas e muitas outras representantes na França, Itália, Suíça, Quênia, África do Sul, Austrália e Canadá.

A ordem é usar Y

Para tornar o consumo da moda tão inesgotável é preciso recorrer à imprensa especializada através de mistificação dos novos produtos. Torná-los um assunto importante é uma de suas principais tarefas, como ocorre com o seguinte texto do *Paris-Match*:

"A guerra das saias acabou. As coleções de 1968 preferem a coexistência pacífica entre o curto e o longo. O revisionista Balmain afirmou: 5cm abaixo do joelho. O revolucionário Courrèges permanece fiel à ortodoxia mini. Entre os dois, Cardin é o hábil político, usando todos os comprimentos."

Desconhecendo o processo, a mulher consome os novos modelos sem nem mesmo saber por que a moda mudou. Christine Guerre, leitora da *Elle* — a maior revista francesa do assunto — presta o seu depoimento:

— Comprando *Elle*, eu tenho a impressão de fazer parte de minha época, de ser uma mulher do meu tempo. É por isso que eu a compro, mas ao mesmo tempo irrito-me; sinto-me como um carneiro no rebanho, mas não posso deixar de fazê-lo.

Enquanto isso, terminam os desfiles das novas coleções, entre luzes, côres e comentários. Para o próximo ano, está determinado que o comprimento das saias será Y, que a côr da moda é X. Será que vai pegar?

Sentada em sua mesa de trabalho, entre gráficos de planejamento e croquis, Maimé Arnodin afirma: "Alta costura? Isto não existe mais, pelo menos em têrmos de conjunto."

José Carlos Oliveira

DOIS LIVROS

Os editôres Bloch estão divulgando no Brasil o que há de mais interessante no teatro norte-americano. Já li duas obras-primas de Eugene O'Neil e passei esta semana apreciando uma nova peça de Edward Albee — *Um Equilíbrio Delicado* — e *Dança Lenta no Local do Crime*, de William Hanley. Ambas muito bem traduzidas, a primeira por Sérgio Viotti e a segunda por João Bethencourt.

Albee nos introduz numa casa americana típica, sem nenhum problema financeiro, mas com uma porção de dificuldades psicológicas. A parte mais interessante da peça é quando surgem os vizinhos da família, Edna e Harry, que não eram esperados e que, no entanto, chegaram para ficar indefinidamente no lar alheio. A explicação dêles é de arrepiar:

— Pois é... nós estávamos em casa... sentados na sala... Bem... nós estávamos lá em casa... eu... nós pensamos em dar um pulinho até o clube... mas fica sempre tão cheio na sexta-feira... nós não queríamos ir até lá e eu... tenho andado cansado e... nós não queríamos ir até lá... então nós jantamos e resolvemos ficar e descansar. Nós estávamos sentados lá, e a Edna estava fazendo aquêle — aquêle painel que ela está fazendo... e eu estava lendo em francês; eu melhorei um bocado agora — o sotaque ainda não, mas... o vocabulário. Eu... eu não sei direito o que foi que aconteceu depois; nós... nós estávamos... estava tudo muito quieto e nós estávamos sòzinhos... e aí... não aconteceu nada, mas... nós... *nós ficamos com mêdo*... Ficamos assustados. Não estava acontecendo nada... mas nós ficamos muito assustados. Era como estar perdido. Criança de nôvo, no escuro, perdido. Não tinha nada de que sentir mêdo... mas... nós ficamos com mêdo...

A outra peça, *Dança Lenta no Local do Crime*, se passa numa loja de Brooklin, na noite seguinte ao enforcamento de Eichmann pelos israelenses. O dono da loja, Glas, é um alemão atormentado pelo remorso. Randall é um negro superinteligente que entra na loja com intenções aparentemente sinistras, e Rosie é uma adorável mocinha, sem nenhuma beleza física, que surge no fim do primeiro ato com esta pergunta genial: "Alguém pode me informar, pelo amor de Deus, onde é que enfiaram a Ponte de Brooklin?"

Os três personagens confessam os seus respectivos pecados e frustrações, mas no processo vão ficando amigos, de tal modo que o que parecia um drama sôbre o remorso termina por ser uma ilustração da legítima amizade que pode ligar os sêres humanos.

Clarice Lispector

A TÃO SENSÍVEL

Foi então que ela atravessou uma crise que nada parecia ter com a sua vida — uma crise de profunda piedade. A cabeça tão limitada, tão bem penteada, mal podia suportar perdoar tanto. Não podia olhar o rosto de um tenor enquanto êle cantava — virava o rosto magoada, insuportável, não tolerando a glória do cantor. E às vêzes comprimia o peito com as mãos bem enluvadas — assaltada de perdão. Sofria sem recompensa, sem mesmo a simpatia por si própria. Até que um dia se curou assim como uma ferida sêca.

Foi essa mesma senhora, que sofria de sensibilidade como de doença, que escolheu um domingo em que o marido viajava para procurar uma bordadeira. Era mais um passeio. Quanto a isso nada se podia dizer contra: ah ela sabia passear. Como se ainda fôsse uma menina que passeia na calçada. Sobretudo quando *sentia* que seu marido a enganava.

Assim foi procurar a bordadeira no domingo de manhã. Desceu uma rua cheia de lama, de galinhas, de crianças nuas. A bordadeira, na casa cheia de filhos em vias de fome, o marido tuberculoso — a bordadeira recusou-se a fazer a blusa porque não gostava de ponto de cruz!

Saiu afrontada e perplexa, com a liberdade da bordadeira. *Sentia-se* tão suja pelo calor da manhã. Um de seus prazeres era o de pensar que sempre, desde pequena, fôra muito limpa.

Em casa almoçou e deitou-se no quarto meio escurecido, cheia de pensamentos maduros e sem amargura. Oh por uma vez ao menos não *sentia* nada. Senão essa espera. Na meia escuridão.

A TRAMA

Quando êle diz que está perdendo tempo, os outros compreendem o que êle diz. Mas às vêzes sucede-lhe sentir que está perdendo tempo — e então êle nada dirá porque os outros não compreenderão. O dia de hoje passou, por exemplo. Sua surprêsa é como se não tivesse pensado no dia de hoje o pensamento que só no dia de hoje viria. O que êle teria pensado ou feito hoje não poderia ter pensado ou feito nem ontem nem amanhã, pois há um tempo de rosas, outro de melões, e não comereis morangos senão na época de morangos. Sentia que havia um tempo inadiável correspondente a cada momento. Todo o seu esfôrço era o de conseguir que essa espécie de hora correspondesse à própria hora que não se perca.

Aliás, percebendo que a expressão *perder tempo* não *explicava*, escolheu outra que por um instante correspondeu à verdade: *aproveitar a mocidade*. Mas só por um instante correspondeu à verdade. Depois *aproveitar a mocidade* começou a encher-se de um sentido próprio — e êle começou a aproveitar a mocidade, a modo dêle, que não era seu. E êle nunca conseguiu explicar de como se perdera em tal trama, a mocidade. A mocidade é mulheres? Não sei.

QUEM ESCREVEU ISTO?

Andei mexendo em papéis antigos e encontrei uma fôlha onde estavam escritas, entre aspas, algumas linhas em inglês. O que significa que eu copiei as linhas de tão belas que as achei. No entanto não estava anotado o nome do escritor, o que é imperdoável. Vou tentar traduzir e não sei se a tradução conservará êsse algo que me tocou tanto:

"Então por um momento os dois se apagaram na doce escuridão tão profunda que êles eram mais escuros que a escuridão, por uns instantes ambos eram mais escuros que as negras árvores, e depois tão escuro que, quando ela tentou erguer os olhos até êle, só pôde ver as ondas selvagens do universo acima dos ombros dêle, e então ela disse: "Sim, acho que eu também te amo."

FAUSTO CUNHA

LEDO IVO:

O jubileu de um jovem poeta

Em 1944 estreava Ledo Ivo com o livro de poemas **As Imaginações**. O autor mal completara 20 anos e algumas composições remontavam à sua adolescência. Ia começar um período de grande atividade literária por parte da gente nova, e sobretudo um período de grande prolução poética. Nos dez anos seguintes, a geração que seria depois conhecida como "de 45" (a designação foi cunhada por Domingos Carvalho da Silva) produziria numerosos livros e lançaria quase meia centena de revistas, algumas duradouras e influentes, outras efêmeras: **Joaquim, Orfeu, Revista Branca, Revista Brasileira de Poesia, Clã, Ensaio,** etc. Vencendo as barreiras iniciais, essa mesma geração terminaria dominando os suplementos literários do Rio, São Paulo e de outros Estados. Duas tônicas iriam servir de divisor de águas entre essa geração e as duas anteriores do modernismo: uma pesquisa formal cada vez mais rigorosa e a consciência crítica. Na sua recente **Antologia da Poesia Moderna**, o poeta e crítico Péricles Eugênio da Silva Ramos definiu bem essa fase, que êle prefere chamar de "construtivista" (**construtivismo** era um têrmo bastante usado, especialmente por Sérgio Milliet, para classificar poetas que tendiam à contenção formal); diz Péricles: "**Fase Construtivista.** Nessa fase se procurou dar maior nitidez e densidade à expressão poética, sem perda nenhuma das conquistas anteriores. É uma fase de ordenação, na qual se incentivaram as pesquisas formais e de expressão, os estudos de teoria e técnica literária, a reavaliação do nosso patrimônio literário."

Há, nessa fase, um vivo retôrno à rima e à métrica; aos poemas de forma fixa; ao sonêto. Nesse retôrno caberia um papel de vanguarda a Ledo Ivo. Em 1945, publicava **Ode e Elegia** logo seguido por três outros volumes: **Ode ao Crepúsculo, Acontecimento do Sonêto** e **Cântico.** Se a **Ode**, do primeiro, já constituía "um fato nôvo", como diz ainda Péricles Eugênio da Silva Ramos, o **Acontecimento do Sonêto** (datado de 1946) iria deflagrar uma revalorização do sonêto em tôdas as áreas da poesia moderna. É claro que o retôrno ao sonêto, ou mais exatamente ao **nôvo sonêto**, não foi determinado simplesmente pelo volume de Ledo Ivo. Diversos poetas jovens, particularmente os que iriam aglutinar-se em tôrno do grupo **Orfeu**, queriam libertar-se da influência de Mário de Andrade, Murilo Mendes, Jorge de Lima, Drummond e Schmidt, e ao mesmo tempo, pelos estudos escolares, estavam ainda próximos dos **mestres** da poesia parnasiana e dos **clássicos** da língua. Haviam descoberto a poesia de Fernando Pessoa, Camilo Peçanha, Sá Carneiro, Valéry, Miguel Hernández, Góngora, Neruda; haviam redescoberto Camões. Daí para a rima, a assonância, a forma fixa, o sonêto, seria um passo.

Depois da fase **polêmica e eliminatória**, essa nova geração se dedicou à elaboração de uma tábua de valôres estéticos despojada de alguns equívocos de primeira hora do modernismo de 22. Essa tomada de consciência formal não poderia ocorrer sem o conhecimento crítico da grande poesia estrangeira. Foi êsse conhecimento que deu uma orientação mais firme à poesia de João Cabral de Melo Neto, de Péricles Eugênio da Silva Ramos (cujo livro **Lamentação Floral** é da maior importância dentro dessa renovação estética), de Darci Damasceno e dos futuros concretistas: Décio Pignatari, Augusto de Campos e Haroldo de Campos. A posição de Ledo Ivo nesse quadro é, em certos momentos, contraditória: após o livro de estréia, cheio de influências óbvias, passa à vanguarda do que Tristão de Atayde chamava de neomodernismo; mas antes de terminar a década de 50, já estamos diante de um poeta **consagrado**, comprometido com a **poesia dominante**. Seus dois livros **Cântico** e **Linguagem**, sem embargo de sua alta qualidade literária, lembram as grandes asas que impedem o albatroz de caminhar. Surpreendentemente, Ledo Ivo parece um poeta realizado, sem necessidade de renovar-se formalmente. Essa renovação começaria em 1955 com **Um Brasileiro em Paris**, mas só se definiria plenamente em **Estação Central**, de 1964, a partir do título.

Dou aí, em linhas muito sumárias, a posição histórica do poeta. E sòmente do poeta, porque Ledo Ivo é também cientista e romancista, sem falar no fino ensaísta, que pode ser lido no recente **Poesia Observada.** A prosa de Ledo Ivo, uma das melhores dêste país, tem a mesma qualidade que se nota em suas poesias: a fluência verbal e o pleno domínio da língua. Numa terra onde em geral os escritores escrevem pèssimamente (até pouco tempo atrás era **bonito** não saber gramática), suponho que não se deve considerar negativa essa qualidade do poeta. Por maior que seja a minha boa vontade, não posso levar a sério a criação literária com erros de linguagem. A língua é o instrumento de comunicação de um povo, e como tal quem a maneja deve saber o que tem nas mãos.

Duas contribuições da **geração de 45**, ou do **construtivismo**, ou do **neomodernismo**, já são história, quero dizer, são contribuições definitivas e irreversíveis: o **concretismo** — a meu ver, uma **atualização** formal e ideológica mais importante, inclusive, do que o próprio modernismo — e a poesia de João Cabral de Melo Neto. Mas há outros nomes que estão esperando a hora e vez de seu reconhecimento. Entre êsses, Ledo Ivo. Há dez ou 15 anos, a colocação da causa teria sido irrisória: Ledo era um poeta **consagrado**. Mas consagrado **em relação a**, consagrado **desde que**, consagrado **por obra & graça de**. O que hoje se pergunta, depois de 25 anos de poesia, depois de uma obra literária que é das mais alentadas da nova geração, é se Ledo Ivo é ou não é um grande poeta. Não se trata de saber se êle é um poeta, um bom poeta. Poetas e bons poetas, há pelo menos 100 no Brasil de hoje.

É uma pergunta que já fiz várias vêzes a mim mesmo. A resposta não é uniforme. Creio, porém, que devo primeiro dar ao leitor uma idéia geral dessa poesia.

As Imaginações, de Ledo Ivo, é sabidamente um livro de meu agrado. Já escrevi que se êle tivesse morrido depois dêsse volume de estréia, não só o seu nome estaria assegurado (como estão o de Deolindo Tavares e o de Carlos Pena Filho, que deixou um admirável **Livro Geral**), como estaríamos lamentando a perda de um grande talento. Em **Uma Lira dos Vinte Anos** reuniu o poeta êsse livro, mais **Ode e Elegia, Acontecimento do Sonêto, Ode ao Crepúsculo, A Jaula** e **Ode à Noite.** São 200 páginas de poesia compacta, e no Brasil pouquíssimos poetas produziram tanto, de tão alta qualidade, em tão pouco tempo. O título contém uma temerária alusão a um dos raros gênios da poesia brasileira, Álvares de Azevedo. Apesar do sacrilégio, o título resiste.

Nada impede verificar que, apesar disso, **As Imaginações** traem o adolescente deslumbrado com a descoberta do mundo visível e incapaz de resistir ao vagalhão das influências. "Os poetas são os pianos do mundo", diz êle num verso que ficou famoso: o poeta é, pois, um ser passivo em cujo corpo se executam tôdas as melodias. Em outras palavras, era ainda um espírito virgem, um campo não arado, onde se podia plantar de tudo. Ledo Ivo nunca mais incorreria nessa passividade criadora. Daí por diante sua poesia é uma afirmação de dinamismo, de exaltação dionisíaca, de machismo até. (Eis um dos lados positivos de sua obra: a consciência de que o poeta é um homem com sexo).

Hoje é difícil saber que influências preponderavam nas **Imaginações.** As de Murilo Mendes e Jorge de Lima são óbvias. Penso que, direta ou indiretamente, a de Vinícius de Morais também. Os poemas de **Adriana** parecem copiados de Deolindo Tavares — influenciadíssimo por Jorge de Lima, por Murilo.

Mas é preciso ler e reler êsse livro porque nêle já se encontra o pensamento criador da poesia de Ledo Ivo: o lirismo mágico. Mesmo nas suas elegias, Ledo Ivo é predominantemente um lírico, apoiado em forte imaginação verbal. Nêle já se percebe o **caráter** que marcaria de mais a mais a sua criação: o individualismo, o poeta colocado como o centro do mundo, tudo fluindo dêle e para êle refluindo, o mundo e a vida como visão do poeta e existindo na medida em que são por êle apreendidos e nomeados.

Na **Justificação do Poeta** êle declara: "Sou um comício. Sou uma revolução." E no **Canto da Imaginária Janela Aberta** é peremptório: "Não quero ser o poeta menor da infância e das inexistentes alegrias perdidas / nem quero chorar os primeiros amôres, que só foram os melhores porque eu não tinha nenhuma experiência de amar." Êsses dois poemas são particularmente importantes porque nêles Ledo Ivo se anunciava a si mesmo como poeta do amor total e do "mundo nôvo":

> **Se vier um mundo nôvo, não o chamem de aurora. A aurora nasce todos os dias. Chamem-no de mundo nôvo, e que seja realmente nôvo.**

O **Acontecimento do Sonêto** seria, em grande parte, um exercício de maestria. Ledo Ivo nos dá nesse livro uma demonstração de seu virtuosismo poético. "E serei, mergulhado no passado, / cada vez mais moderno e mais antigo", nos diz êle, ao voltar ao jôgo um pouco parnasiano do poema sôbre o poema, do sonêto sôbre o sonêto: "catorze casas para nos conter." É um livro histórico; perdeu seu poder de impacto. Vive nalguns sonetos mais felizes e nalguns versos de uma fluência excepcional: material precioso para um estudo estilístico, com ilustração de rimas internas, assonâncias, aliterações, **calembours** (**Sonêto a Sônia**).

Ledo Ivo continuaria praticando o sonêto e um dêles, sôbre a bomba atômica, incluído no livro **Linguagem**, seria o primeiro em nossa literatura sôbre o tema.

Mas logo depois do **Acontecimento**, sairia um livro que era uma espécie de **summa** da primeira fase de Ledo Ivo: a **Ode ao Crepúsculo**, tumultuada, principiando como um forte eco de Rainer Maria Rilke, para depois se converter num **bric-à-brac** poético, num poema-comício. Essa **Ode** não tem sido devidamente considerada e por isso me deterei mais longamente sôbre ela no próximo artigo, antes de falar de **Cântico**, de **Linguagem** e da última fase do poeta, a de **Estação Central.**

ROYAL COURT | O TEATRO QUE TODOS PODEM VER

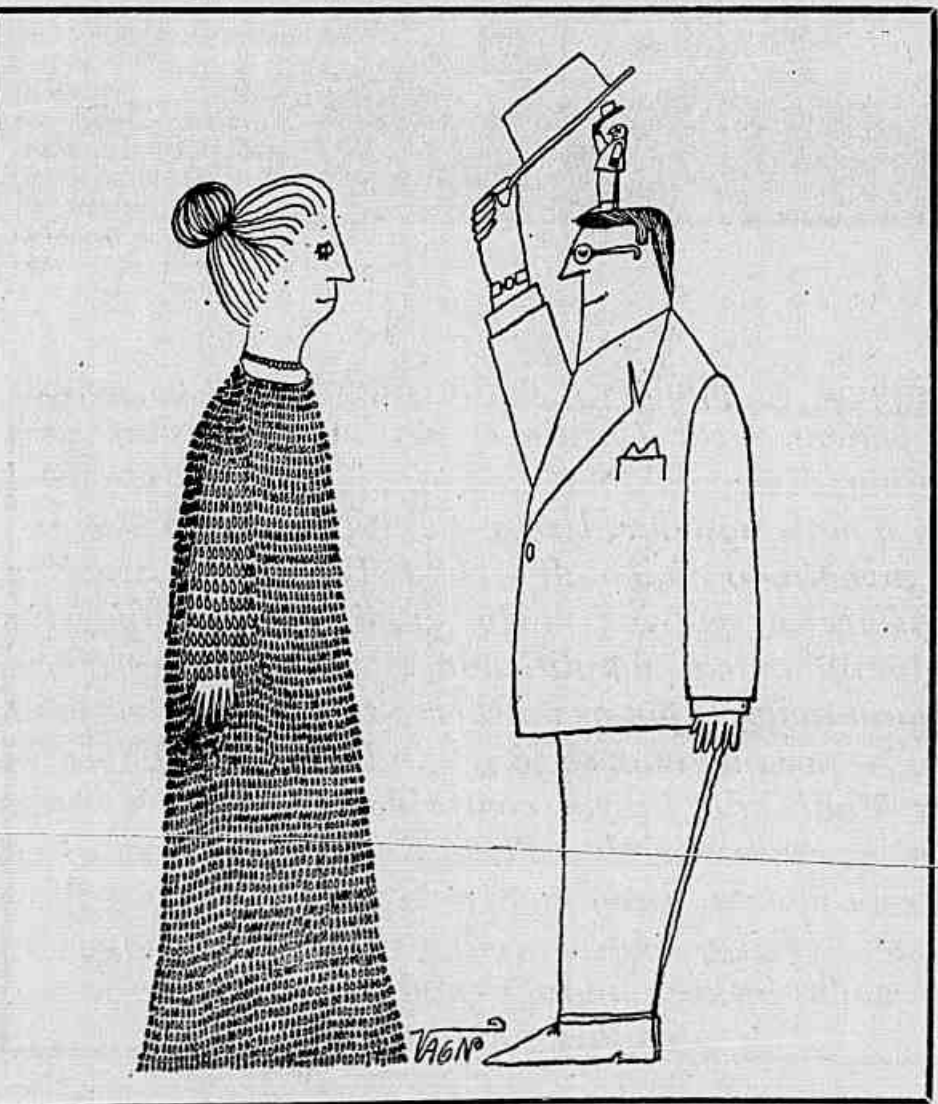
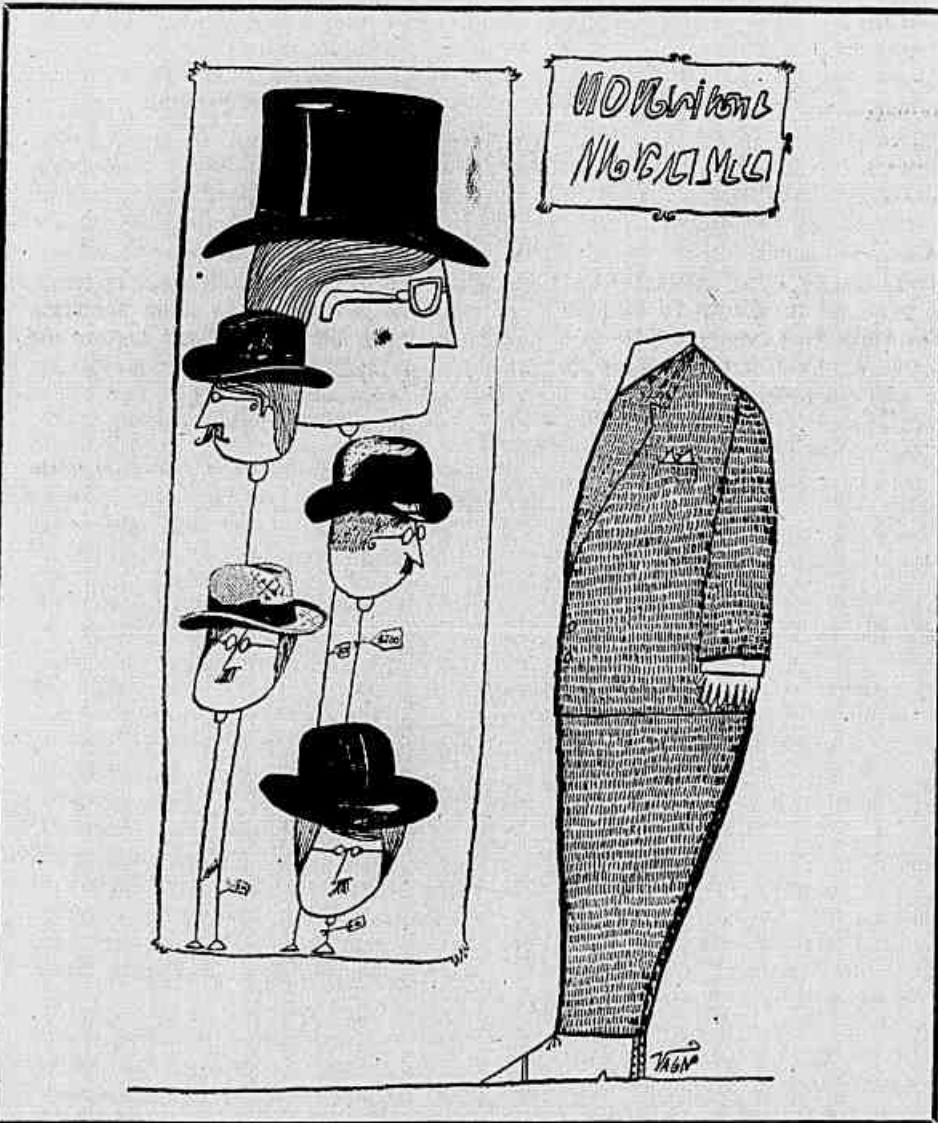
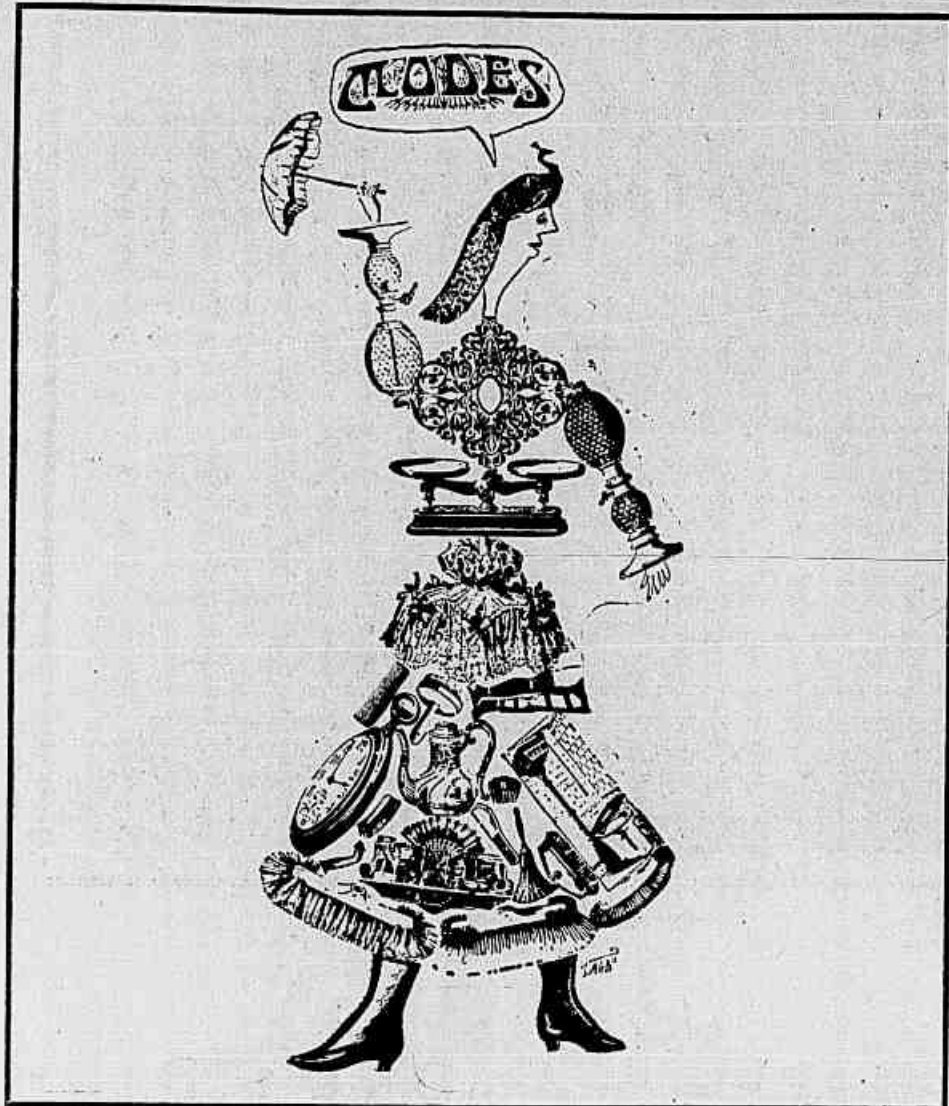
Londres (Do correspondente) — O Royal Court Theater em Sloane Square bem no centro de Chelsea é uma pequena e íntima sala de espetáculos, preocupado com as novas tendências da arte teatral. Mais vanguardista que experimental, ajudou a criar a fama de uma grande quantidade de jovens dramaturgos como **John Osborne** e **Arnold Wesker**, com a encenação de suas primeiras peças. Tôdas peças controvertidas. Está associado à geração de **angry young men** e à geração da **cozinha malcheirosa**, todos ligados ao diretor **George Devine**. **Sir Laurence Olivier**, há alguns anos, mostrou desejo de trabalhar com o Royal Court no papel de Archie na peça de John Osborne, **The Entertainer.** E êstes são apenas alguns dos atôres e autores que se utilizaram do Royal Court para dar uma vida nova à vida teatral da Inglaterra.

O CONSUMO MAIOR

Agora, o Royal Court lança-se em um plano ainda mais ambicioso para transformá-lo em um teatro livre, no qual todos os lugares não são vendidos, mas sim distribuídos gratuitamente. Em reunião de famosas personalidades do teatro na Inglaterra como William Gaskill, diretor artístico do Royal Court, **Dame Peggy Ashcroft, Jill Bennet, Jane Asher** e **Isabel Dean**, além de Lorde Snowdon, marido da Princesa Margareth, decidiu-se pela total gratuidade dos lugares, em caráter permanente. Isto recolocará a companhia que não mais vai depender da bilheteria para manter suas peças em cartaz. William Gaskill acrescenta:

— A vida teatral parecia morrer gradativamente porque as peças mais importantes não tinham possibilidade de chegar até aos palcos. E o público tem todo o direito de ver o que é nôvo.

A experiência foi um sucesso, quando mesmo em caráter experimental, foi posta em prática em janeiro, e apenas uma quinzena. Estas temporadas gratuitas serão financiadas pelas economias da programação normal do Royal Court, que continuará mantendo uma atividade de caráter comercial. Para a permanência desta gratuidade o Royal Court precisará ser ajudado, e o National Arts Council pretende aumentar sua contribuição, o que permitirá à companhia ter gradualmente aumentado o período gratuito em relação àquele em que o público pagará ingressos.

Para a programação de 1969 já estão incluídas peças de autores jovens e algumas montagens de textos antigos de Osborne (**The Entertainer**) e de Arnold Wesker (**The Kitchen**). Um Molière, **Don Juan** e uma versão musical de **Measure for Measure (Medida por Medida)** de Shakespeare. A primeira montagem do texto de Brecht, **Homem por Homem**, deverá ser mostrada no Royal Court, ainda nesta temporada. Em setembro deverá visitar o Royal Court o Drama Clube de Praga, enquanto a companhia inglêsa visitará a Tcheco-Eslováquia.

Zózimo

O OCASO DE UMA DIPLOMACIA

● *É indiscutível que nos últimos anos a política exterior da França, dirigida de maneira muito pessoal pelo General De Gaulle, vem arruinando a imagem de uma diplomacia que sempre fôra considerada uma das melhores do mundo, quando mais não fôsse pelas suas boas maneiras.*

● *Há quem atribua isto à idade avançada do General, que já deixou para trás, há muito, aquêles 75 anos que o Papa Paulo VI fixou como sendo o limite para a permanência dos prelados em atividade.*

● *Em agôsto de 67 foi a famosa visita ao Canadá, da qual resultou o maior escândalo da política internacional contemporânea com o espantoso brado do "Vive le Quebec Libre" e a súbita interrupção da viagem.*

● *De lá para cá foi o afastamento da OTAN, a reiterada oposição ao ingresso da Inglaterra no Mercado Comum Europeu, o embargo da remessa de armas para Israel sem a devolução do dinheiro já pago pelas mesmas.*

● *Falei acima das boas maneiras. Pois até estas estão desaparecendo. No dia 1.º de janeiro dêste ano, ao receber as saudações do Corpo Diplomático, De Gaulle censurou pùblicamente o Embaixador de Israel, contrariando tôdas as regras da cortesia diplomática.*

● *E o pior é que o General faz escola. Conta Michel Clerc, no número do dia 7 de* L'Aurore, *que, comparecendo a um jantar na Embaixada americana, o Ministro das Relações Exteriores, Michel Debré ficou sentado ao lado do famoso jornalista americano Sulzberger, redator-chefe do* New York Times. *E aproveitou a oportunidade para apostrofá-lo em tom acre pelos seus artigos, que seriam prejudiciais aos interêsses da França.*

● *Por tudo isto, outro jornal francês comentava depois que se as coisas continuarem como vão na diplomacia gaulesa, em breve se verá algum ministro degaullista atirar seu prato de sopa na cara do personagem sentado à sua frente no decorrer de algum banquete diplomático.*

Copacabana reabilitada

Poucos já se deram conta de que a movimentação que está sendo inteligentemente feita pelo cineasta Antônio Carlos Fontoura em tôrno de seu filme *Copacabana me Engana*, entre outras coisas, está servindo para restaurar o prestígio daquele bairro, que há muito havia perdido a liderança da zona sul para Ipanema.

— O próprio Antônio Carlos, consciente disso, costuma dizer que a verdade é que Ipanema está pouco a pouco saindo de moda. De seu filme, considerado muito bom pelos que já o viram, diz o diretor que se trata de "um oportuno retôrno ao convencional."

Ainda Veiga

Dizem os amigos mais chegados ao Sr. Veiga Brito que a sua melancólica saída da direção do Flamengo não deu para abalar sua fé numa futura reeleição a deputado. Só que agora o Sr. Veiga conta se reeleger com os votos... vascaínos...

Ociosidade integral

Um dos maiores obstáculos que está encontrando o Govêrno federal para promover a aposentadoria dos chamados ociosos do funcionalismo público é justamente a reação dos funcionários, que, embora sem fazer nada, *trabalham* (e recebem) em regime de tempo integral. A aposentadoria iria reduzir-lhes a menos da metade os vencimentos, daí sua recusa.

— No caso, virou realidade a piada do sujeito que era tão preguiçoso, mas tão preguiçoso, que acordava todo dia uma hora mais cedo para ficar mais tempo sem fazer nada.

Kluge no Rio

O brilho da representação da Alemanha no II Festival Internacional do Filme não se restringirá, apenas, aos nomes ontem divulgados por esta coluna. Estou sabendo que foi convidado, e deverá aceitar, integrar o júri de premiação um dos diretores de cinema mais premiados da Europa: Alexander Kluge, que arrebatou no ano passado o Leão de São Marcos do Festival de Veneza com um filme de título extremamente poético, *Na Cúpula do Circo: Os Artistas Desorientados*.

Salários

Uma recente pesquisa realizada nos Estados Unidos mostrou que nunca foram

Tânia Caldas, nem mais nem menos

tão altos naquele país como agora os níveis salariais. A tal ponto que um aluno que se forme em qualquer universidade da classe A, como Harvard, por exemplo, sai com seu diploma para receber salários nunca inferiores a quatro mil cruzeiros novos mensais.

— Aliás, a elevação dos níveis salariais em todo o país refletiu no próprio Presidente Nixon, que teve o salário presidencial aumentado de 100 para 200 mil dólares por ano.

— Mas em matéria de salário, o maior de todos percebido no ano passado foi o do Presidente da General Motors, Mr. Roche, que faturou 770 mil dólares. Isto trocado em miúdos, se é possível trocar tal soma em miúdos, dá cêrca de três milhões de cruzeiros novos, ou seja, mais ou menos 250 milhões de cruzeiros antigos por mês.

CSN

A próxima reunião do Conselho de Segurança Nacional ficou marcada impreterivelmente para quinta ou sexta-feira da semana que vem, em Brasília.

Feito significativo

A jovem e disposta equipe da MPM vive dias de grande euforia, por ter classificado um de seus filmes de TV entre os 20 melhores do mundo, apontados todos os anos pela Hollywood Radio and Television Society.

— A seleção final está marcada para o dia 11 de março, e o vencedor será anunciado durante um grande jantar de gala realizado no Century Plaza Hotel da Califórnia. A façanha, porém, está sendo grandemente comemorada pelo pessoal da emprêsa, de vez que concorreram mais de 1 500 filmes produzidos em 39 países.

Bom exemplo

O estatuto do pessoal civil do Poder Executivo do Estado da Guanabara, elaborado pelos técnicos da Secretaria de Administração e transformado em lei em dezembro de 1966, é considerado um dos mais adiantados trabalhos em seu gênero e está servindo de modêlo a estatutos semelhantes em vários Estados e inúmeros municípios do Brasil.

— Agora me chega às mãos o Boletim Oficial da Prefeitura Municipal de São João de Meriti, com a deliberação 354, de 14 de Junho de 1968, pela qual a Câmara Municipal, fazendo apenas as adaptações imprescindíveis, adota para os servidores daquele município o mesmo estatuto do funcionalismo carioca.

O jovem Pierre Barouh

Pierre Barouh, que está seguindo hoje de volta para Paris, foi recepcionado com um jantar brasileiro pelo Sr. Pedro Paulo Lomba, diretor da revista *Mundo Jovem*, que o convidou para diretor internacional da publicação, convite êste imediatamente aceito.

— Barouh ficará encarregado de todos os assuntos da revista ligados à Europa, principalmente contratos de direitos autorais firmados com publicações de outros países. A primeira sugestão do nôvo diretor foi a circulação, em tiragem limitada, de Mundo Jovem *em Paris.*

Filme científico

Está em fase de elaboração o regulamento de uma mostra internacional do filme científico, que será realizada em setembro vindouro no MAM, sob o patrocínio da Secretaria de Ciência e Tecnologia.

— Alguns cientistas de renome serão convidados para pronunciar conferências por ocasião da mostra, marcada, em princípio, para iniciar-se a 1.º de setembro. Poderão concorrer, inclusive, filmes de science fiction, *o que não deixa de ser uma medida acertada, sobretudo nos dias que correm, quando não se sabe mais onde acaba a ficção e começa a realidade e vice-versa.*

Ponto final

● *No dia 12, recebe para despedir o Embaixador e Sr.ª de Gimenez-Arnau, removidos para Lisboa, o Ministro José Luís Litago, que ficará como Encarregado de Negócios da Espanha no Brasil.*

● *O Sr. Miguel Jabala, Conselheiro Cultural daquela Embaixada, também vai para Lisboa acompanhando os Gimenez-Arnau.*

● *O casal Giuseppe di Lorenzo recebeu para jantar um grupo de amigos italianos que vieram ao Rio para o carnaval.*

● *Foi fundada no Rio a Sociedade Brasileira de Escritores Médicos, que tem hoje ramificações em todo o país. Até que se processem as eleições da diretoria, foi escolhido para vogal o Dr. Mateus Vasconcelos.*

● *No Rio a Sr.ª Fernanda Colagrossi, que encerra definitivamente a* salson *neste fim de semana.*

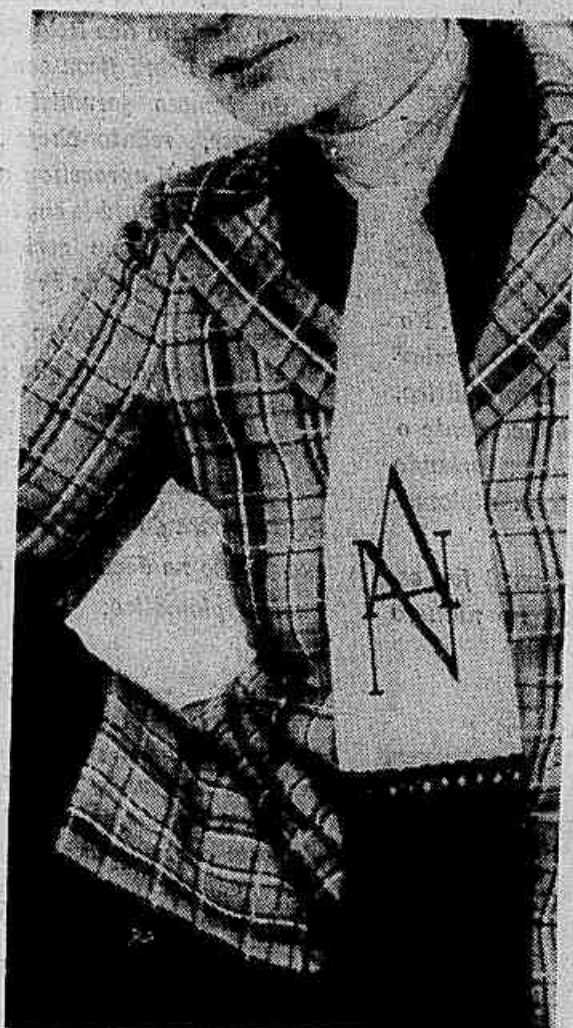
● *Dentro de alguns dias, 70 mil cartazes dos Mutantes serão espalhados nos postos de gasolina Shell de todo o país e nas lojas de discos. Os cartazes não são para comprar, mas para roubar.*

● *Saiu a revista* Tin Tin, *publicação de origem belgo-francesa que abriga os melhores desenhistas e cartunistas dos dois países. Impávida, em suas páginas, a figura divertida de Astérix,* le gaulois, *e seu amigo devorador de javalis Obélix.*

● *Di Cavalcânti driblou todos os seus amigos indo incógnito para Salvador. Mas já está de volta, tendo instalado seu quartel-general para assuntos gastronômicos no Mário, do Leblon.*

● *Movimentam-se nervosas as artistas em disponibilidade. O show de Pierre Barouh na Sucata, em maio, terá, como anunciei o nome de* Um Homem, Uma Mulher. *Quem será ela?*

● *Uma beleza o conto do pintor (ou escritor?) Roberto Magalhães na* Revista do Dinner's. *Seu título,* A Bola, *leva-nos até recordações teatrais bem longínquas.*

Zózimo Barrozo do Amaral

A écharpe: com tôdas as variações, é o best seller da moda dêste ano

Ektor sem balangandãs faz a moda (boa moda) da mulher de meia-idade

Paco Rabanne: genial na construção arquitetônica dos vestidos de noite, que são sólidos (de metal e plástico) na medida em que a mulher, hoje, precisa ser sólida

mulher

A PARTIR DE

Dior, Marc Bohan: um talento que constrói harmonias em tweed caramelo combinado ao branco, foulard com nó de gravata, uma linha près du corps

Courrèges: estagnado, sem nada de nôvo a dizer, ainda é um mestre da boa confecção — seus casacos são limpos, corretos, simples

Pierre Cardin, ainda o mais popular: porque faz uma moda fácil — fácil demais

Um dos últimos anacronismos que restam na área da alta moda, a moda aristocrática e fechada que tende a desaparecer: o dia 1.º de março é a data-chave para os costureiros de Paris, filiados à Câmara da Alta Costura Francesa, terem a permissão de divulgar os modelos que fizeram para o ano

Antes, o perigo da cópia e da reprodução em massa dos vestidos espreita cada casa de costura. A partir daqui, que copiem tôdas: confecções, costureiras, a mulher que faz a própria roupa. Que copiem bem: afinal, o criador de moda moderna só sobreviverá se a sua linha fôr usada nas ruas, nos cinemas, nos bares, restaurantes, nos ônibus, nos subúrbios e nos centros elegantes. Massificar a criação exclusivista é a palavra de ordem

Fiquem as plumas e os bordados para as poucas que podem. Usar Cardin e sua moda esburacada é melhor. Mais rápido, mais barato. Por isso, êle ainda é o mais popular. Use-se Saint-Laurent, o único que inventa, o único de real talento, o inventivo, o costureiro que faz moda inteligente: porque faz moda dinâmica, simplificada, sem supérfluos. Usem-se "pantalonas." Que as mulheres trabalhem de "pantalonas" – por que não, se já se pode freqüentar as universidades de calças compridas? À noite, a mulher entra na era espacial: é Paco Rabanne quem define a moda toalete. Uma tendência sólida (são produtos de metalúrgicas, placas, rodelas; plásticos; material da moda futura) para a mulher moderna: uma mulher sólida também.

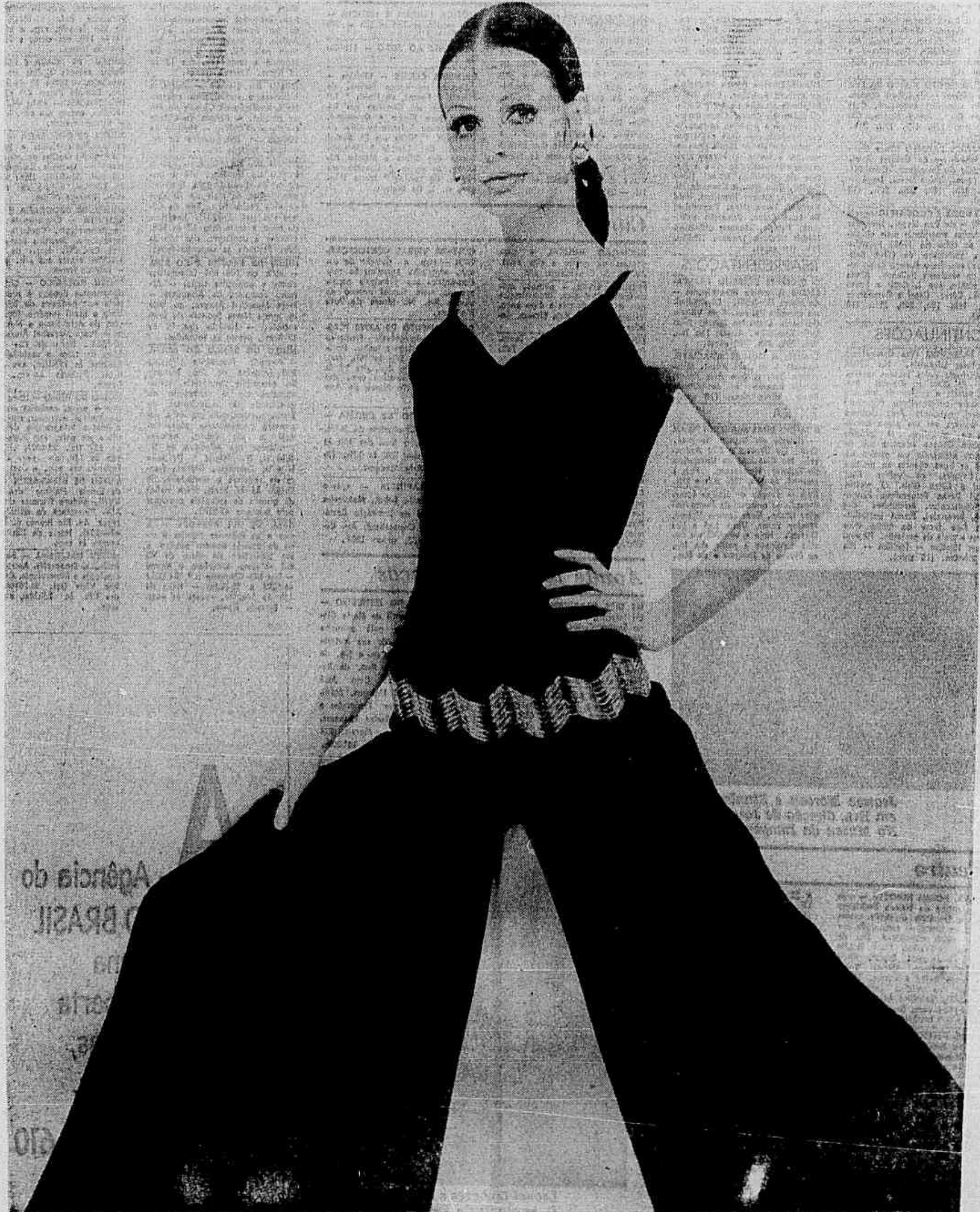
St.-Laurent: o gênio da moda esporte estimula a mulher a ser mais dinâmica, emancipada, livre de complexos — usando pantalonas em jérsei de lã, que é o tecido dêste inverno

St.-Laurent, um pouco ainda de luxo, de mito: os anos 30, as franjas de sêda, vermelhas e lilases, a écharpe de gaze

Dior muito feminino, embora a inspiração seja masculina

HOJE PODEMOS TÔDAS COPIAR

Ricci vai de turbante, de écharpe, de xantungue, de bege e de linha túnica: é uma etiquêta esforçada

Ficaram para trás Chanel, Patou, até Givenchy e Balenciaga — os dois primeiros faziam uma moda velha; os outros passaram ao "prêt-à-porter" para poderem sobreviver. Hoje, além de St.-Laurent, os grandes nomes e as grandes etiquêtas são Dior (ainda); Féraud (sua coleção já está vendida para as grandes fábricas paulistas); Ektor, o brasileiro, a curiosidade dêste ano. Lanvin rejuvenesceu e Nina Ricci, a custo, acompanha o ritmo da evolução do mundo e da moda.

Marc Bohan lança, em crepe prêto, a pantalona mais feminina da temporada: com pregas (duas em cada perna) costuradas até os quadris e depois batidas a ferro

O QUE HÁ PARA VER

Hoje e amanhã no Museu da Imagem e do Som, "Eva", um filme de Joseph Losey, com Jeanne Moreau e Stanley Baker. ● No Maracanãzinho, o Nôvo Festival Internacional de Circo, com artistas de vinte países. ● O Grupo Carrossel apresenta, no Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon, "Branca de Neve e os Sete Anõezinhos", direção de Roberto de Castro

Cinema

ESTRÉIAS

A NOITE DO MEU BEM — um filme sôbre a vida de Dolores Duran, produzido e dirigido por Jece Valadão. Com Joana Fomm, Carlos Eduardo Dolabella, Irma Alvarez e Édson Silva. No **Pathé, Scala, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Bruni-Botafogo, Bruni-Pirajá, Presidente, Rio Branco, Matilde, Alfa, Baronesa, São Pedro, Paratodos, Bruni-Grajaú, Mauá,** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h **Lagoa Drive-In:** 20h30m e 22h30m. (14 anos).

ESCALATION — direção de Roberto Faenza. Com Claudine Auger, Lino Capolicchio, Gabriele Ferzetti. No **Leblon:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

A VIDA PROVISÓRIA — primeiro filme de longa-metragem do crítico Maurício Gomes Leite, com Paulo José, Dina Sfat, José Lewgoy, Joana Fomm, Mário Lago e Márcia Rodrigues. No **Paissandu, Ópera e Tijuca Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

INSPETOR CLOUSEAU (Inspector Clouseau) — de Budd Yorkin. Personagem cômico criado por Blake Edwards, interpretado anteriormente por Peter Sellers, agora com nôvo intérprete, Alan Arkin. Côres. Produção americana. **São Luís:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

O GENTLEMAN (Fumo di Londra) — de Alberto Sordi. Comédia dirigida e interpretada pelo excelente cômico italiano. Com Fiona Lewis. **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote:** 14h, 16h, 18h e 22h. (18 anos).

O PRÍNCIPE E O MENDIGO (The Prince and the Pauper) — de Don Chaffey. Refilmagem de um sucesso de Erroll Flynn. Com Guy Williams, Laurence Naismith. **Color, Paris-Palace, Bruni-Copacabana.** (Livre).

GRINGO SELVAGEM (Savage Gringo) — de Antonio Romano — Western italiano, com Ken Clark e Ivonne Bastien. **Scala, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier.** (10 anos).

20 000 DÓLARES PARA GRINGO (20 000 Dolari sul 7) — de Albert Cardiff. Western italiano, com Jerry Wilson, Mike Anthony, Aurora Bautista.

SUGAR COLT (Sugar Colt) — de Franco Giraldi. Western italiano, com Hunt Power, Soledad Miranda. **Capitólio, Copacabana e Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O ASSOMBROSO MUNDO DA LUA (Countdown) — de Robert Altman. Ficção científica americana. Com James Caan, Joanna Moore. Côres. **Res:** 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

O ALEGRE PARAÍSO (Once Upon an Island) — de Gabriel Axel. Comédia dinamarquesa. Com Dirch Passer, Ghita Nordl. **Império:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MEU NOME É COOGAN (Coogan's Bluff) — de Don Siegel. Uma das produções americanas mais elogiadas da safra de 1968. Primeiro filme americano de Clint Eastwood, que ficou famoso com heróis westerns italianos. Ainda no elenco, Lee J. Cobb e Susan Clark. Côres. **Capri e Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

OS FARSANTES (The Comedians), de Peter Glenville. No Haiti aterrorizado pelos tontons macoutes de Duvalier, Richard Burton corteja a mulher de um embaixador sul-americano (Elizabeth Taylor), enquanto Alec Guiness se envolve em um plano quimérico de guerrilha. O próprio Graham Greene adaptou seu romance, assinando um roteiro no qual as boas chances se limitam a Guiness, os velhos Paul Ford e Lilian Gish. O mestre Henri Decae fotografou: Panavision-Metrocolor. **Roxy:** 14h — 16h30m — 19h — 21h40m. (18 anos).

REVANCHE SELVAGEM (The Scalphunters), de Sidney Pollack. O caçador de peles Burt Lancaster, roubado por seus amigos índios, persegue os caçadores profissionais de escalpos que se apropriaram da preciosa carga. Na aventura tratada com bom humor, destacam-se também o negro Ossie Davis (um escravo letrado), Shelley Winters (profissional do amor), Telly Savalas e Armando Sylvestre. De Luxe Color-Panavision. Prod. americana. **Odeon:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

SERVIÇO SECRETO À ITALIANA (Produção italiana), de Luigi Comencini. Comédia: italianos sem vocação para o serviço secreto, às voltas com a missão de liquidar um remanescente do nazismo. Com Nino Manfredi, Françoise Prevost, Clive Revill, Giorgia Moll, Gastone Moschin. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado,** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

COMO MATAR UMA BELA JOVEM (Tiro a Segno per Uccidere), de Manfred R. Koehler. Aventura com Stewart Granger, Karin Dor, Curd Juergens, Adolfo Celli. Eastmancolor, Cinemascope. Produção ítalo-alemã. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O PARAÍSO DAS SOLTEIRONAS (Brasileiro) — Comédia produzida e interpretada por Mazzaropi, em côres. Com Geny Prado, Átila Iório. **Bruni-Flamengo, Caruso, Copacabana, Rio, Rivoli, Bruni-Ipanema, Rio Branco, Paraíso.** (Livre).

ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR (Guess who's Coming to Dinner), de Stanley Kramer. O problema do racismo limitado ao dilema da proibição casamento de Katharine Houghton & Sidney Poitier, Spencer Tracy e Katherine Hepburn em últimas atuações. A Academia de Hollywood premiou Hepburn (melhor atriz) e William Rose (melhor roteiro). **Vitória:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michael Anderson. Versão do best seller de Morris West sôbre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa inaugural do **Metro-Boavista** (Cinelândia): 12h30m — 15h 30m — 18h30m — 21h30m. (Livre).

O HOMEM QUE ODIAVA AS MULHERES (The Boston Strangler), de Richard Fleischer. Bom filme. Excelente atuação de Tony Curtis, candidato ao Oscar. Treze mulheres abriram a porta ao estrangulador de Boston — onze casos que o promotor Henry Fonda deve investigar à frente do bureau especialmente constituído para a captura do criminoso sexual (Tony Curtis). Com George Kennedy, Mike Kellin, Murray Hamilton, Hurd Hatfield, Leora Dana. Panavision De Luxe Color. Produção americana. **Palácio, Miramar** (13h20m), **Madri:** 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE (L'Armata Brancaleone) — de Mario Monicelli. Farsa-comédia italiana. Com Vittorio Gassmann, Catherine Spaak, Folco Lulli. Tecnicolor. **Alaska:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

LAMIEL, A MULHER INSACIÁVEL (Lamiel) — de Jean Aurel. Melodrama francês, com Ana Karina, Robert Hossein e Jean-Claude Brialy. **Tijuca-Palace.** (18 anos).

EXTRA

QUANDO DUAS MULHERES PECAM — direção de Ingmar Bergman. Com Liv Ulmann e Bibi Andersson. No **Cine-Arte da Universidade Federal Fluminense.** Hoje e amanhã, às 16h, 18h, 20h e 22h.

EVA — direção de Joseph Losey. Baseado no romance de James Hadley Chase. Com Jeanne Moreau, Stanley Baker, Virna Lisi e Lisa Gastoni. Hoje e amanhã em sessões contínuas a partir das 16h, no **Museu da Imagem e do Som.**

Jeanne Moreau e Stanley Baker em Eva, direção de Joseph Losey. No Museu da Imagem e do Som

Teatro

VIÚVA, PORÉM HONESTA — uma peça antiga de Nelson Rodrigues — um frenético desabafo contra a crítica teatral — remontada por uma jovem companhia. Dir. de Álvaro Guimarães. Com Brigite Blair, Henriqueta Brieba, Maria Teresa Barroso, Carlos Prieto Fernando Resky e outros. **Sérgio Pôrto,** Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h. Curta temporada.

CRIME PERFEITO — Drama policial de Frederick Knott (o autor de **Black-out**) que já foi visto numa famosa versão cinematográfica sob o título de **Disque M para Matar.** Direção de Antônio de Cabo. Com Teresa Raquel, Rubens de Falco, Cécil Thiré, Alberto Perez e Ari Fontoura. **Teatro Santa Rosa,** Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

SARAVÁ MY DARLING — comédia musical de Luís Peixoto e José Vanderlei, com música de Roberto Veiga. Com Silva Filho, Elsa Gomes, Nilsa Magalhães e outros. **Carlos Gomes,** Praça Tiradentes (22-7581); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiproquós sentimentais, do jovem autor inglês Alan Ayckboum. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Meneses, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côrtes. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818, r. teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom. 17h.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht. As descobertas do genial sábio entram em choque com o sistema oficial do pensamento da época. Fascinante e complexo estudo das opções que se oferecem ao homem para definir seu comportamento moral, político e intelectual diante de pressões. Curta temporada carioca do Teatro Oficina, de São Paulo. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Cláudio Correia e Castro, Ítala Nandi, Renato Borghi, Renato Machado, Oton Bastos, Fernando Peixoto, Antônio Pedro e grande elenco. **Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h; sáb. 19h30m e 22h30m; vesp. 5a. e dom. 17h.

"Show"

GRANDE MÁGICO DE TÓQUIO — MUSICAL — direção de Tomoichi Iwane. Temporada de dez dias no **Teatro João Caetano.** Hoje, às 21h. Reservas e informações: 43-4276.

BADEN POWELL e MÁRCIA — De domingo a quinta-feira às 22h. Sexta e sábado às 21h30m e 24h. Vesperal: domingo às 17h30m. No **Teatro Casa Grande,** Av. Afrânio Melo Franco, 300.

NOITE DO CHÔRO — com Índio do Cavaquinho e seus convidados. No **Casa Grande.** Av. Afrânio Melo Franco, 300. Às segundas-feiras, às 21h30m.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CHICO ANÍSIO... SÓ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. Inauguração do nôvo **Teatro da Lagoa,** Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (27-3589); 3a. 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMY no **Katakombe. Galeria Alasca.**

BACOBUFO NO CATEREFOFO — com Cinara e Cibele e o MPB-4. Direção de João das Neves. No **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

DE CABRAL A SIMONAL — com texto de Oduvaldo Viana Filho e Arnaud Rodrigues. Direção de Osvaldo Loureiro. Com Wilson Simonal e o Som 3. No **Teatro Ginástico,** às 21h.

EU SOU GOSTOSO — com Grande Otelo, Vanda Moreno e As Gatas. No **Drink.** Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 57-7068.

O PAPO É SAMBA — com Ataulfo Alves, Trio Nagô, cantores e cantoras. Valdir Calmon toca para dançar. No **Sarau.**

UMA NOITE NA FOSSA — Weleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Lana Bittencourt e o grupo Resolução. Às segundas-feiras às 21h30m no **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon.**

ALELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro **shows.** Sextas e sábados, NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

CÉLIA PAIVA E MILTINHO — no **Chez Toi,** Rua Cinco de Julho, 312. Tel. 57-7006.

SAMBOLOJÁ — apresentação de ritmos e danças afro-brasileiras, como candomblé, frevo, batuque, lundu, capoeira. Hoje, às 22h, no **Teatro Carlos Gomes.**

JUAREZ e GLORINHA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora.** Rua Santa Clara, 292. Reservas 37-4210.

O SOM DA PILANTRAGEM — com Nonato Buzar e seu grupo. Na **Sucata.** Res.: 27-3589.

NÔVO FESTIVAL INTERNACIONAL DO CIRCO — artistas internacionais de 20 países. 50 animais. Direção: Orlando Orfei. Tôdas as noites (inclusive às 2a.-feiras), às 20h45m. Matinées: 5as., às 15h. Sábado, às 16h. Domingo, 3 sessões 10h, 15h, 19h. No **Maracanãzinho.**

QUAL É O TOM, MR. JOBIM? — show com músicas de Antônio Carlos e a participação da cantora Cláudia e do conjunto Samba 2 000. Hoje, às 22h, no **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon.** Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel.: 27-3122.

Rádio Jornal do Brasil

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura da ópera **Zampa,** de Hérold * **Poema,** de Fibich * 1.º movimento do **Concêrto em Dó Maior para Harpa e Orquestra,** do Boieldieu * **Irene no Céu,** de Guarnieri * **Valsa em Lá Bemol Maior,** de Chopin * **Minueto, Dança dos Silfos e Marcha Rákoczy,** da ópera **A Danação de Fausto,** de Berlioz * **Dança Húngara n. 1,** de Brahms.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de quatro e oito anos. Av. N. S. Copacabana, 435.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a doze anos. Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessoa, 492. Tel.: 47-0148.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schsimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

ATELIER DE GRAVURA — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agôsto-novembro). Responsável: Edite Behring.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No **Museu de Arte Moderna.,** Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do **meio formal** urbano do século XX. No **Museu de Arte Moderna.**

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS — responsável: Frederico Morais. De março a junho. Horário: 2as., das 17h às 19h, 4as., das 17h às 18h, 4as., das 18 às 19h. Visitas Guiadas: 6as., das 17h às 19h. No **Museu de Arte Moderna.**

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horário: 4as. e 5as., das 18h às 20h; sáb., das 15h às 17h. No **Museu de Arte Moderna.**

OBOÉ E CLARINETA — com o professor Paolo Nardi. Matrículas na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana, Av. Copacabana, 435, grupo 1207.

Aonde levar as crianças

OS TRÊS PORQUINHOS — musical infantil. Sáb. e dom., às 16h, no **Teatro Carioca,** Rua Senador Vergueiro, 238.

A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA — de Jair Pinheiro. Direção de Carlos Nobre. No **Teatro Sérgio Pôrto,** sáb. e dom., às 15h e 16h.

DIANA E A BORBOLETA — de Paulo Pessoa. Direção: Maria Teresa Amaral. Grupo CRT. No **Teatro Santa Teresinha.** (Entrada do Túnel Nôvo). Sábados e domingos, às 16h.

O APRENDIZ DO FEITICEIRO — Nova peça infantil de Maria Clara Machado, que pela primeira vez dirige obra de sua autoria fora do **Tablado.** Cen. e fig. de Maria Louise Néri, Mus. de Reginaldo Carvalho. Com José Steinberg, Lionel Linhares, Mônica Laport, Renato Fernandes e Sérgio Maron. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (47-9794); sáb. e dom., 16h30m.

CARNAVALÂNDIA — autor e direção: Carlos Nobre. Sáb. e dom., às 17h, com a presença do Papai Noel. No **Teatro Sérgio Pôrto,** Rua Miguel Lemos, 51-H.

BOLOTA CONTRA O BRUXO — musical infantil. Direção de J. Diniz. Com Valdir Maia. Sáb. e dom., às 16h. No **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon,** Av. Ataulfo de Paiva, 269-A. Res.: 27-3122.

PEDRO E O LÔBO — no **Teatro da Criança,** Praia de Botafogo, 266. Hoje, às 16h.

CHAPEUZINHO VERMELHO — nova montagem do grupo Carroussel. Adaptação e direção de Roberto de Castro. Com Susana de Castro, Joana D'Arc, Frimet Gasman, Paulo César, Antônio Miranda e Roberto de Castro. De têrça a sexta-feira, às 17h. No **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon.** Av. Ataulfo de Paiva, 269. Reservas: 27-3122.

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕEZINHOS — pelo grupo Carroussel. Adaptação e direção de Roberto de Castro. Com Susana de Castro, Antônio Miranda, Frimet Gasman, Lia Carvalho, Joana D'Arc. No **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon.** Av. Ataulfo de Paiva, 269. Res.: 27-3122. Sáb., às 17h e dom., às 16h30m.

Leonel Linhares e Mônica Laport em O Aprendiz de Feiticeiro, de Maria Clara Machado, no Teatro Ipanema

Artes plásticas

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca,** exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernanda Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Iitsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja I.

KENNEDY — tapeçaria. Na **Galeria Irlandini,** Rua Teixeira de Melo, 30-A.

CARTAZES JAPONÊSES — cartazes de cinema do Japão. Apresentada com a colaboração da Embaixada do Japão, fazendo parte da série de mostras gráficas organizadas periòdicamente pela Cinemateca. No terceiro andar do bloco do **Museu de Arte Moderna.**

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana,** Marquês de Valença, 74.

COLETIVA — pintura de Nei Tecídio, Hiran Ney, Finatti e Wanderlen. Na **Galeria Corredor,** Rua das Laranjeiras, 114.

NANÁ VIEGO — pintura. Na Rua México, 98-B, **Livraria Agir.**

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. das 9 às 17h30m, exceto às segs. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCr$ 0,50 crianças.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n. (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca de segunda a sexta-feira, de 9h40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes compõem o Museu — Rua São Clemente n.º 134 (tel.: 46-5293 e 26-2548) — Hor.: de 12h às 16h30m, exceto às segs. — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). Hor.: de 12h às 19h, seg. e sáb. De 14 às 19h, aos dom. e feriados. Entrada franca.

MUSEU DE CAÇA E PESCA — Reúne animais típicos da fauna brasileira — Praça 15 de Novembro, Edifício Pesca, 4.º andar — (tel. 31-2645). — Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras n. 6-B (tel. 52-4935). Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Avenida Pasteur 404 (tel. 26-0309). Hor.: de 12 às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil Colônia e Brasil Império. Ricas coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Âncora (tel.: 42-5367). Hor.: de 12h às 17h 15m, de têrça a sexta-feira. De 14h30m às 17h45m, aos sáb. e dom. Fechado às seg. Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos do país. Rua Mata Machado 127 (tel. 28-5806). Hor.: de 11h às 17h, de seg. a sexta. Fechado aos sáb. e dom.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Telas da Escola Italiana dos séculos XVIII, pintura francesa do século XIX. Pinacoteca de artistas brasileiros. Av. Rio Branco n. 199 (tel. 42-4354). Hor.: de 12h às 21h, exceto às segs.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. Quinta da Boa Vista (tel. 26-7010). Hor.: das 12h às 16h30m, exceto às segs.

VAMOS AO TEATRO

NÃO PERCAM A BRASILEIRÍSSIMA COMÉDIA MUSICAL

SARAVÁ, MY DARLING!

de Luiz Peixoto e José Wanderley. Música de Roberto Veiga Com SILVA FILHO, NILZA MAGALHÃES, ELZA GOMES (atriz convidade), Hugo Brando e grande elenco, incluindo bailarinas do Municipal, esculturais jambetes, ritmistas, côro e grande orquestra. Hoje, às 20 e 22 hs. — TEATRO CARLOS GOMES — Res.: 22-7581

ROBERTO COLOSSI apresenta hoje às 20 e 22,30

"DE CABRAL A SIMONAL" com SIMONAL E SOM-3

Dir.: Osvaldo Loureiro

TEATRO GINÁSTICO — Av. Graça Aranha, 187 — Res.: 42-4521 — Ar super-refrigerado

---

BRIGITTE BLAIR e MARIA TERESA BARROSO apresentam

"VIÚVA, PORÉM HONESTA"

de NELSON RODRIGUES

Jamais se viu no teatro brasileiro um espetáculo tão audacioso

Hoje, às 20,30 e 22,30

TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Miguel Lemos) — Rua Miguel Lemos, 51-H

Ar condicionado — Res.: 36-6343

Oscar Ornstein apresenta

TARCÍSIO MEIRA * GLÓRIA MENEZES
PAULO GRACINDO e YARA CÔRTES

na comédia de Alan Ayckbourn

"LINHAS CRUZADAS"

Dir. e trad. João Bethencourt. Figs. e cens.: Arlindo Rodrigues. — 3as., 4as. e 6as., às 21h30m — 5as., às 16h e 21h30m — Sábs., às 20h e 22h — Doms., às 17h e 21h30m

Reservas: 57-1818 (R. Teatro) — TEATRO COPACABANA

Hoje, às 19,30 em ponto e às 22-30 — 7 ÚLTIMOS DIAS

teatro OFICINA **"GALILEU GALILEI"**

de Brecht

Dir.: José Celso Martinez Corrêa

TEATRO MAISON DE FRANCE — Censura livre

Patrocínio C. E. T. — Cons. Estadual de Cult. Gov. Abreu Sodré

AR REFRIGERADO PERFEITO — Reservas 52-3456

Grupo Opinião — Roberto Colossi apresentam

BACOBUFO NO CATEREFOFO

com CYNARA, CYBELE e MPB-4

Texto e direção: JOÃO DAS NEVES

Hoje, às 20,30 e 22,30

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — RESERVAS: 36-3497

ÚLTIMAS SEMANAS

ROBERTO COLOSSI apresenta

Chico Anísio SÓ

DIREÇÃO DE OSWALDO LOUREIRO

Teatro da Lagoa

RES: 27-3589

CHICO ANISIO... SÓ

3as., 4as., 5as. e 6as., às 21,30 hs. — Sábs., às 20 e 22,30 — Doms., às 19h e 21h30m — Reservas e vendas das 14 às 20 horas.

TEATRO DA LAGOA — ao lado do Drive-In e Sucata — res: 27.3589

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

Pela 1.º vez na Guanabara

GRANDE MÁGICO DE TOKYO — MUSICAL (DAIMAO)

UM ESPETÁCULO PARA TÔDAS AS IDADES

Hoje, às 15 e 18hs.

TEATRO JOÃO CAETANO — Res. e inf.: 43-4276

TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 36-3724 — Ar refrigerado

Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam

PROCÓPIO FERREIRA

e grande elenco em

"O AVARENTO"

de Molière — Tradução de Pedro Veiga. Direção: Henri Doublier

PRÉ-ESTRÉIA DIA 4 — Clube Monte Líbano

Estréia dia 5, Benefício OBRA DO BERÇO

O CIRCO CHEGOU!!!

NO MARACANÃZINHO

NÔVO FESTIVAL INTERNACIONAL

DO CIRCO

Artistas internacionais de 20 países — 50 animais. Dir.: ORLANDO ORFEI (o grande domador). Tôdas as noites (inclusive 2as.-feiras), às 20,45 hs. Matinées: 5as. às 15 hs. — Sábados às 16 horas. — Domingos 3 sessões: às 10, às 15 e às 19 horas — Ingressos permitido para tôdas as idades.

BADEN POWELL e MÁRCIA no show

"É TEMPO DE VOLTAR"

HOJE ÀS 22 E 24 HS. — RES.: 47-7877 P/ FAVOR — CURTA TEMPORADA

Casa Grande — Av. Afrânio de Mello Franco, 300 — Leblon

Amplo estacionamento — Ar refrigerado

TEATRO STA. ROSA — Rua Vde. Pirajá, 22 — Res.: 47-8641

HOJE, ÀS 20 E 22,30

CRIME PERFEITO

COM TEREZA RACHEL E RUBENS DE FALCO

3.º MÊS DE SUCESSO — CURTA TEMPORADA

NÔVO TEATRO DE BÔLSO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269. Ar refrigerado. Filiado ao Diner's. Tel. 27-3122

Aurimar Rocha apresenta

QUAL É O TOM, MR. JOBIM?

Show com músicas de Antônio Carlos Jobim e participação da cantora CLÁUDIA e do conjunto EDSON FREDERICO TRIO

HOJE, ÀS 21 E 22,40 HS.

(Prêmio "Golfinho de Ouro 1968" — Melhor autor)

MARIA CLARA MACHADO escreveu e dirigiu

O APRENDIZ DE FEITICEIRO

Programação infantil do TEATRO IPANEMA

R. Prudente de Morais, 824 — Tel. 47-9794

Sábados e domingos às 16h30m

PERGUNTE AO JOÃO

MACHADO DE ASSIS

Ouvi falar que Machado de Assis escreveu também para o teatro.

Exatamente. Machado de Assis estreou como autor teatral a 8 de julho de 1861, com a peça *As Bôdas de Joaninha*, ópera cômica em um ato, representada no Ginásio Dramático. A música era assinada pelo maestro Martin Allina, e a área final era de Carlos Gomes. Além desta, Machado de Assis escreveu ainda: *O Caminho da Porta*, *Ateneu Dramático*, *O Protocolo* e outras. A última representação de uma de suas peças — *Não Consultes Médico* — ocorreu em agôsto de 1908, no Teatro da Exposição, na Praia Vermelha.

TANCA

É verdade que existe um tipo de poema chamado tanca?

Realmente. Na poesia japonêsa, trata-se de um curto poema, de 5 versos, não rimados, em que o 1.º e o 3.º versos têm cinco sílabas e os demais, sete. O tanca, que em sua estrutura assemelha-se a uma trova, na economia das palavras, tem sua origem no século VII de nossa era, tornando-se característico da poética japonêsa. Eis um exemplo de tanca:

Quisera que tua alma
se mesclasse com a minha,
qual na primavera
se liquefazem os gelos
não deixando rastro algum.

ÓPERAS/MUNICIPAL

Preciso saber quais as primeiras óperas de Wagner, Puccini, Massenet, Alberto Nepomuceno e Francisco Braga que o Municipal do Rio levou à cena.

Eis a relação das obras e datas em que foram encenadas pela primeira vez no Teatro Municipal do Rio de Janeiro: Wagner — **Valquíria** — em 1913. Puccini: **La Franciulla del West** — no ano de 1914. Massenet: **Le Jongleur de Notre Dame** — encenada em 1917. Alberto Nepomuceno: **Abul** — em 1913. E de Francisco Braga a primeira ópera cantada no Municipal foi **Jupira** — em 1923.

CONFERÊNCIA/ TEATRO MUNICIPAL

Ouvi dizer que as conferências de escritores, poetas e cientistas eram muito populares no Rio da bela época. Em que ano o Teatro Municipal apresentou, pela primeira vez, uma conferência?

A primeira conferência realizada no Teatro Municipal foi do poeta Olavo Bilac, antes de ser iniciado o espetáculo inaugural, na noite de 14 de julho de 1909. Bilac falou sôbre a evolução do Teatro e a importância dramática do prólogo, nas eras primitivas e antigas.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco 110, 3.º andar.**

Cotações JB

AS COTAÇÕES VARIAM DE ● A ★★★★★

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Míriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério Andrade	OPINIÃO MÉDIA
PERSONA (Ingmar Bergman)	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★	4,3
A VIDA PROVISÓRIA (Maurício Gomes Leite)	★★	★★★★		★★★		★★★	★★★		3
EVA (Joseph Losey)	★★				★★★★		●		2,3
O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE (Mário Monicelli)	★★★	★★★	★★★	★★★	●	★★★		★	2,2
SPARTACUS (Stanley Kubrick)	★★★	★		★	★		★★	★★★	2,1
O HOMEM QUE ODIAVA AS MULHERES (Richard Fleischer)	★★★	★	★★★	★★	★		★★	★★	2
REVANCHE SELVAGEM (Sidney Pollack)	★★			★					1,5
ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR (Stanley Kramer)	★★	★	★	●	●	★	●	★	1
OS FARSANTES (Peter Glenville)	★	●	●	★	★	★★	●	★★	0,8
AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (Michael Anderson)	★			●	●	★	●	★★	0,6
BARBARELLA (Roger Vadim)		★	★★	●	●	●	●	★	0,5
ELIMINATION (Tinto Brass)	●			●	●	●			●
COMO ROUBAR O MUNDO (Sutton Rolley)			●		●		●		●
O TESOURO DE ZAPATA (Adolpho Chadler)				●		●	●		●

O filme em questão:

"A VIDA PROVISÓRIA"

Direção e roteiro de Maurício Gomes Leite. Fotografia de Fernando Duarte. Montagem de Gianni Amico. Intérpretes: Paulo José (Estêvão), Dina Sfat (Paola), José Lewgoy (Homem da Capa), Joana Fomm (Lívia), Mário Lago (General Passos), Márcia Rodrigues (Márcia), José Wilker (Homem Magro), Hugo Carvana (Pedro Inácio), Paulo César Pereio (Paulo César), Jota d'Angelo (Marcos), José Marinho (Marinho) e com participação especial de Ferreira Gular (Secretário de Redação), Fernando Leite Mendes (Ministro de Assuntos Exteriores), Billy Davis (Secretário do Ministro), Narceu de Almeida (Horácio), Carlos Heitor Cony (O Assassino), Renata Sorrah, Geraldo Veloso Guará Rodrigues (os atôres do filme B). Produção de Tekla Filmes/Saga Filmes/Luís Carlos Barreto e J. P. de Carvalho. Distribuição da Difilm (Brasil, 1968). Primeiro longa-metragem de Maurício Gomes Leite. Um dos críticos das **Cotações JB**, Maurício realizou anteriormente um curta-metragem sôbre Oto Maria Carpeaux, **O Velho e o Nôvo**, e já prepara as filmagens de seu segundo filme longo, **O Jovem Cão**.

1. Maurício Gomes Leite fêz do cinema o seu mundo. No jornalismo, que exerce há mais de dez anos, a matéria está em tôdas as linhas de MGL, entranhada e essencial, como o ar que respira. Crítico, teve fases e influências diversas até chegar ao seu pensamento atual, no tempo de transformação e de obsessões de hoje — o cinema mudando, morrendo ou renascendo, em plena catarse.
2. Para quem, como Maurício, descobriu que o cinema era a própria vida ("... fui absorvido pelos duros golpes da maturidade numa cidade que me ensinou que o cinema, afinal, era a própria vida."), o ato de escrever teria que dar no ato de viver. E o companheiro daqui do lado foi, êle próprio, ilustrar suas idéias e personagens, o cinema tal como êle, atrevida e sinceramente, passou a sentir.
3. O cineasta Maurício Gomes Leite procura definir seu filme de estréia, *A Vida Provisória*, e lança no ar: "... é uma crítica filmada — ou um documentário sôbre as obsessões políticas, estéticas e particulares do seu autor." Não acreditamos na crítica filmada, mas acreditamos nas obsessões do cineasta. Ou melhor, o filme comportou exatamente o pensamento do autor, que fraciona poesia, política, sexo, arte, para compor um quadro dramático nem sempre compreensível, embora pretenda refletir um pedaço da realidade brasileira, aturdida e contraditória no escalonamento de valôres.
4. O diretor estreante arrumou para si alguns desafios. Um dos maiores: fazer do personagem principal um jornalista. Em mais da metade de nossas fitas, há um jornalista em cena e quase sempre é êle a própria essência do drama. E, na maioria das vêzes, o personagem desaba na má caracterização, no falsete, na pieguice. O Estêvão (Paulo José) de *A Vida Provisória*, porém, é personagem adulto, amadurecido e bem desenhado para as proposições do autor. Ao lado, outro desafio, a amante, Paola (Dina Sfat), também personagem difícil, freqüentemente à beira do abismo. Salva-se mais a atriz, excelente atriz, e menos a personagem, indecifrável, incompleta.
5. MGL cumpriu com razoável acêrto, em um filme discutível, sua travessia da crítica à criação cinematográfica. Fêz uma obra em cima de obsessões pessoais, de sua paixão, anotando um emaranhado de idéias, e querendo enfileirar-se junto do cinema jovem. *A Vida Provisória* é, entre erros e acertos, um filme sincero e coerente com o seu autor.

ALBERTO SHATOVSKY

Antecipando-se a seus críticos, Maurício Gomes Leite — que, para a felicidade geral, jamais deixará de ser crítico — já disse algumas coisas muito importantes a respeito de seu primeiro filme de longa metragem. Matreiramente, porém, não disse tudo, para não dar munição aos coleguinhas alienados e/ou mal intencionados.

No que me diz respeito, MGL já disse pràticamente tudo o que me interessava dizer, a esta altura, sôbre seu filme. E, assim, desarmado, só me resta constatar que, realmente, A Vida Provisória *é um filme muito pessoal, um filme que, apesar de feito no profissionalismo, guarda uma certa dose daquela espontaneidade capenga do amadorismo, onde o brilho intelectual de uma cena, a refinada sofisticação de um achado, não impede a intrusão, logo a seguir, da mais cândida bisonhice provinciana.*

Trata-se de um filme cheio de fantasmas: fantasmas do MGL crítico de cinema, do MGL mineiro, do MGL cidadão brasileiro, do MGL romântico. As influências são também claras, inequívocas. Em verdade, a presença de Godard é uma opção, não uma influência. Interessa-me, entretanto, o fato de MGL dar a suas anotações para um filme *um sentido não só pessoal, mas brasileiro, atuante, apaixonado. Interessa-me, principalmente, o fato de MGL estar tão por dentro do Brasil de hoje como por dentro do cinema moderno.*

A experiência é mais do que promissora. Fazendo um filme que conserva a candura do amadorismo, MGL evitou ao mesmo tempo os percalços do filme de estréia: A Vida Provisória *parece mais coisa de um veterano de muitos filmes.*

No momento, é só o que me cabe dizer. Mas, no futuro próximo, em artigos mais extensos — e em conversas com o próprio Maurício — certamente voltarei a esta corajosa e perturbadora saga de um jornalista do Terceiro Mundo.

ALEX VIANY

Em maior ou menor escala todos os filmes são autobiográficos na medida em que as experiências pessoais do realizador é que determinam direta ou indiretamente a criação das imagens, dos personagens e dos acontecimentos. Afirmar, no entanto, que *A Vida Provisória* é um filme autobiográfico é mais que apresentar uma característica que se pode estender a qualquer outro filme. É explicar sua estrutura, uma montagem de pedaços da vida de um jornalista que vive aqui e agora.

O que reforça a impressão de um filme autobiográfico em *A Vida Provisória* é uma ligação afetiva do realizador com os seus personagens, apresentados simplesmente ao espectador, sem qualquer julgamento sôbre sua conduta. Daí a imagem e a montagem claras, a simplicidade de todo o filme, colocado à disposição dos personagens. São êles que comandam o espetáculo.

Não importa saber se o personagem central é a imagem exata de Maurício ou se todos os fatos narrados no filme aconteceram realmente, mas é importante observar que os fatos políticos que marcaram o Brasil nos últimos anos estão colocados com maior ou menor destaque no filme. É importante observar que vivemos no mesmo cenário em que estão jogados os fragmentos biográficos de Estêvão, e que tais fragmentos, ao mesmo tempo em que se referem a experiências pessoais de Maurício, definem um comportamento romântico bastante característico do brasileiro médio.

Um filme autobiográfico, tôda a ação de *A Vida Provisória* é uma ação política. Mas apenas aparentemente os problemas políticos ocupam o primeiro plano. Não é sôbre êles que recai a atenção do diretor, e a trama política sobe a primeiro plano para servir como ponto de referência ao comportamento do personagem central, vítima de seu próprio romantismo, desarmado para enfrentar a vida graças à falta de uma consciência política, e ao excessivo sentimentalismo com que procura apreender o mundo.

Para Estêvão, que morre mais adiante com um tiro sêco de revólver, o Brasil é um país sentimental onde tudo se ajeita numa mesa de jantar. Para Estêvão, que é violentamente torturado adiante, as coisas ruins são provisórias e tudo vai passar, vencerão os que tiverem o coração simples. Diante de uma realidade dura e violenta Estêvão procura manter-se à parte, solitário, e *A Vida Provisória*, acompanhando seus passos cuidadosamente, procura ser uma demonstração da impossibilidade de um comportamento romântico na sociedade de hoje.

E é êste sentimento que aproxima o filme de Maurício do Godard de *O Pequeno Soldado*. O Brasil ou a Argélia em primeiro plano para destacar um personagem deslocado, pôsto à margem dos acontecimentos por seu sentimentalismo, querendo lutar sòzinho. Bruno Forestier ou Estêvão sonham com uma luta solitária a favor de alguma coisa e contra alguma coisa que não se define bem, e o sonho nasce depois de algumas frágeis certezas destruídas. Perdida a oportunidade de denunciar as negociatas feitas com os recursos minerais do Brasil, perdidos a amante e o político no Rio, perdidas a primeira namorada e o amigo em Belo Horizonte, surrado em Brasília, desmonta-se o mundo do pequeno soldado Estêvão: "Sou pessimista quanto ao meu futuro — afirma — mas otimista quanto às minhas idéias. Estou cansado, quero lutar só." O mesmo desejo de lutar só do francês Bruno Forestier, que perdido em Genebra sonhava em estar só no Rio de Janeiro, o mesmo sentimento de abandono total criado pela incapacidade de ver as coisas claramente.

Um filme autobiográfico, é a partir da reunião de uma série de fatos extraídos da memória que Maurício tenta chegar a um juízo crítico que seus personagens não possuem. *A Vida Provisória* se abre como um filme amador — e não é por acaso que tantas vêzes Maurício saiu em defesa da liberdade de ação do cinema amador — sôbre diversos problemas como se o realizador estivesse a se indagar a si próprio ao fazer o filme, uma obra aberta, um ponto de partida e de referência para os filmes que virão a seguir.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Depois de exercer durante tanto tempo uma profícua carreira de crítico, Maurício Gomes Leite atinge a direção. Saído da chamada "escola mineira", que tem formado um grande número de profissionais da crítica e do cinema, Maurício olhou em tôrno e descobriu que a própria sociedade em que vivia poderia lhe dar os elementos da trama que seria a base de seu filme. Sua experiência como jornalista, o dia-a-dia do jornal, muito contribuíram para o sucesso de seu primeiro longo, onde a figura central é justamente a de um jornalista acossado pela verdade dos fatos, sem poder fazer uso dela. E mais do que ninguém, Maurício sabe a importância da verdade para modificar a vida das pessoas. Ao mesmo tempo, A Vida Provisória *é o passado, um passado que deixou sombras, que se movimentam como assombrações, em casarões vazios, onde não há vida, onde não há luz, onde só existe sombra e a todo instante o vento frio da morte dá o seu sôpro. Seus personagens são sombras errantes que se movimentam neste palco cheio de poeira. Mas mesmo assim são corajosos, uma coragem que não se encontra a tôda hora nem todo o dia, uma coragem que falta nos principais momentos.* A Vida Provisória *pode ser de qualquer um. Todos nós temos a nossa vida provisória, que pode se extinguir a qualquer momento, assim como se extinguiu a vida de Estêvão. Mas terá mesmo se extinguido? Talvez não, talvez, nem tudo tenha sido provisório. Talvez seu esfôrço heróico não tenha sido em vão. Passaram sim, os que o cercavam. Êstes, seus algozes, acabarão no vazio. Dêles nada restará, nem sombras fantasmagóricas, nem pó! Em seu primeiro curto, Maurício ainda não estava definido como cineasta. Era difícil dizer que linha poderia se aproximar de seu trabalho. Agora, com* A Vida Provisória, *Maurício Gomes Leite, que tem em Godard o seu ídolo, cujas idéias e filmes defende incontestàvelmente, parece que acertou a meta. A influência de Godard é visível, sem entretanto deixar de ter muito do próprio Maurício, e da vida de um homem que vive cercado de dúvidas, angústias e temores. A dispersão se faz necessária, na história e no tempo, no filme e na vida.* A Vida Provisória *é um álbum cujos retratos já estão ficando amarelecidos pelo tempo. Não há ordem rígida na disposição das fotos, mas elas, mesmo um tanto desordenadamente, dão bem a idéia de uma trajetória cumprida por uma vida. Não há início nem fim, apenas uma página que se fecha.*

MÍRIAM ALENCAR

Existe para cada crítico implacável um pelourinho imaginário criado pelos recalques de seus leitores. *A Vida Provisória*, filme que marca a estréia de um crítico implacável, Maurício Gomes Leite, como cineasta, não é nem uma obra de gênio, nem um fracasso pelo qual deveriam estar torcendo os seus anônimos desafetos de leitura, como se todo crítico estivesse predestinado a replantar na tela as sementes do seu talento ou de sua mediocridade. *A Vida Provisória* é quase um filme autobiográfico, uma reflexão ordenada sôbre fatos mais ou menos ligados ao autor, um testemunho pessoal ao qual MGL aplicou algumas das virtudes que costumam caracterizar os seus artigos: honestidade, clareza e objetividade. Muito parcimonioso nos efeitos e *morceau de bravoure*, que, em geral, são a tábua de salvação dos rascunhos de cineastas debutantes, o filme de MGL é, quase sempre, um modêlo de adequação entre as idéias e a sua forma. Mesmo numa realidade tão metafórica quanto a de *Terra em Transe*, os incidentes e os personagens ganham vida própria porque são apresentados, explorados e confrontados de maneira franca, coerente e sem o golpe baixo das entrevistas *vérité*. Os encontros amorosos de Paulo José e Dina Sfat são longos demais para a deliberada fugacidade dos acontecimentos que tornam provisória a vida em comum dos dois personagens, mas não há dúvida de que Maurício é um cineasta com o qual podemos contar: êle não faz protestos gratuitos, confusos e mal alinhavados.

SÉRGIO AUGUSTO

PAOLA E ESTÊVÃO (OS PASSAGEIROS)

MAURÍCIO GOMES LEITE

Entre a idéia de um filme e a existência do próprio filme correm muitas águas: a idéia que tenho de **A Vida Provisória** é a de uma análise simples, rápida e objetiva de dois ou três fatos que se cruzam, sem atingir nenhum ponto definitivo. Todo o filme segue, bem ou mal, essa orientação, e os personagens nunca deixam de estar suspensos sôbre um instante qualquer da vida brasileira.

É um filme aberto: o autor depõe na primeira pessoa (do plural), os gêneros se misturam — amor, política, violência — as cidades aparecem segundo seu caráter especial. Um filme lento e rápido, otimista e pessimista, lírico e cruel. Catalogar **A Vida Provisória** de acôrdo com os últimos boletins cinematográficos, teóricos ou práticos, me parece uma tarefa impossível. Quis falar sôbre o transitório, o passageiro — a tristeza de um tempo detido entre a ação e o desejo.

Estêvão deseja Paola, deseja ser útil e cumprir seu destino do momento. Tôda a história é uma espécie de vôo cego (via VASP) entre o passado e o futuro, entre a realidade e a fantasia. Trata-se de um filme (que Estêvão faria) dentro de outro filme, de personagens dentro de outros personagens. Não é por acaso que Estêvão sempre volta ao passado quando está dentro de um avião: êle tem o mesmo nome de um personagem de James Joyce, Estêvão Dedalus, e se comporta como um dédalo moderno que tenta uma proeza para a qual não estava preparado. Segundo os versos de Horácio (não o marido de Paola, mas o poeta mesmo) êle tenta o ar vago com asas não dadas ao homem. Da impossibilidade de voltar ao passado até o cêrco que sofre do presente, Estêvão retira as últimas lições de uma matéria difícil, a vida.

Nenhum simbolismo, nenhuma afetação, nenhum jôgo de lentes para acentuar o dramático ou o poético. Só acredito num cinema direto, imediato, ficção e documentário unidos pelo diálogo permanente entre a imagem e o som. **A Vida Provisória** mereceu um trabalho cuidadoso não só no instante de rodar os planos, mas principalmente na montagem e na mixagem. Foi muito difícil, na moviola, encontrar um ponto de contato entre a música de Prokofiev (**Ivã, o Terrível**) e a abertura do tema **Paola**, e mais difícil ainda unir êsse tema (derramadamente sentimental) às imagens de helicóptero sôbre Copacabana, marcadas por tambores africanos. Mas acho que essa proposição, que devo ao montador (Gianni Amico) acabou sendo a proposição do filme inteiro, já que **A Vida** está sempre dividido entre o sentimento e o tumulto, entre o piano calmo de Vila-Lôbos e a missa de réquiem do padre José Maurício.

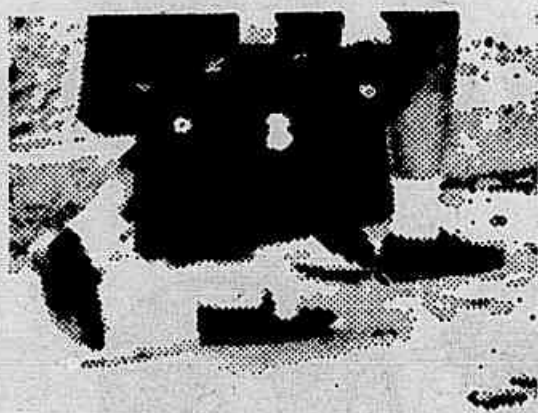
As primeiras observações sôbre **A Vida Provisória** falam (setor negativo) em manias literárias, manias confessionais, manias de Jean-Luc Godard. Falso. Os diálogos são indignos de Joyce, Franz Kafka ou William Faulkner, porque são diálogos essencialmente brasileiros, do Rio a Brasília; o tom pessoal do filme não se fecha nos problemas exclusivos do autor, porque as questões levantadas são problemas de todos nós e quem viu apenas Godard na construção narrativa da história precisa urgentemente ver (ou rever) Bernardo Bertolucci (**Prima della Rivoluzione**), Nicholas Ray (**Amargo Triunfo**), Gláuber Rocha (**Terra em Transe**), Sergei M. Eisenstein (**O Prado de Bejine**), Fritz Lang (obra americana), Paulo César Saraceni (**O Desafio**), Luís Buñuel (**Os Ambiciosos**), Roberto Rossellini (**Vanina Vanini**), Alain Rernais (**La Guerre est Finie**), passando ainda pelo extraordinário Humberto Mauro da fase mineira, ou seja, de Louis Lumière ao último Orson Welles.

A Vida Provisória não deve sua existência sòmente ao cinema, pois sua origem mais profunda está numa constante espectadora (de cinema) a quem dei o nome da Paola.

volta às aulas

Suplemento do LIVRO

N.º 31 □ JORNAL DO BRASIL □ 1.º DE MARÇO DE 1969 □ SAI NO TERCEIRO SÁBADO DE CADA MÊS

Tôdas as novidades no campo editorial do livro didático estão hoje no SUPLEMENTO DO LIVRO, que divulga os lançamentos das principais editôras do país para o ano letivo de 1969. Novos padrões gráficos e revolucionários métodos de ensino para as crianças são os pontos de destaque dos livros, que êste ano estão mais bonitos e atraentes

MELHORAMENTOS

objetivo é reformular

São Paulo (Sucursal) — A Editôra Melhoramentos, que se dedica à publicações destinadas ao curso primário, estuda atualmente um programa de novos lançamentos, tendo em vista a reformulação dos programas escolares e o nôvo sentido dado à orientação pedagógica.

No campo do livro didático, as Edições Melhoramentos editam as tradicionais cartilhas, cada uma com seu método próprio de alfabetização, a fim de possibilitar ao professor uma iniciação de acôrdo com seu programa específico de ensino, segundo as condições sociais e ambientais dos alunos.

ALFABETIZAÇÃO É O PRINCIPAL

As cartilhas que a Melhoramentos tem apresentado são *Cartilha das Crianças*, de Clari Galvão; *Cartilha do Povo*, de Lourenço Filho; *Ensino Rápido da Leitura*, de Mariano de Oliveira, e *Brincar de Ler*, de Renato Sêneca Fleuri.

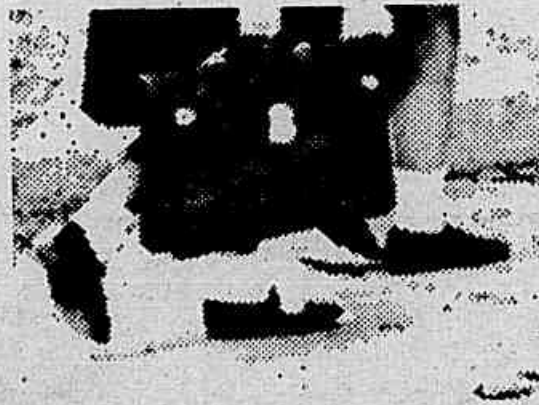
Juntam-se às cartilhas os livros suplementares que se destinam ao reconhecimento das letras do alfabeto, com a associação destas com gravuras a côres: *O ABC dos Animais, Meu ABC e ABC das Aves.*

Nas séries de livros de leitura, está a Série de Leitura Graduada — *Pedrinho*. Organizada para as escolas primárias, formada de quatro livros e de uma cartilha, atendendo às exigências da evolução psicológica da criança e aos objetivos dos programas de ensino, estimula o desejo de ler. E' a primeira série de leitura escolar a cuidar dos problemas das relações humanas no lar, na escola, na vida social.

Para a complementação da leitura da série graduada *Pedrinho* a Melhoramentos apresenta *O Livro do Aluno*, de uso individual, para aprendizagem simultânea da escrita, "não se tratando apenas de um simples caderno de caligrafia, mas de um livro mediante o qual cada um associará suas próprias atividades livres à aprendizagem sistemática na classe, fornecendo material básico para o ensino ativo da leitura e da escrita."

Além do *Livro do Aluno*, a Companhia Melhoramentos editou *Guias dos Mestres*, uma obra de interêsse de diretores, inspetores e orientadores de ensino, normalistas e alunos dos cursos de capacitação para professôres leigos. Também para o curso primário, destaca-se a série *O Patinho*, de Cecília Bueno dos Reis Amoroso. São livros de leitura em classe, adaptados às exigências e normas modernas da educação da infância, destinados a vitalizar na alma da criança, através do bom exemplo, o culto à verdade. Para complementação da série *O Patinho*, existe o *Guia do Professor*, contendo inúmeras informações, orientando o professor, de modo que êste possa tirar o máximo aproveitamento das lições contidas nos livros que compõem a série *O Patinho*, a partir da cartilha até o livro *Que Serei?*, para o quarto ano.

ESCOLA MODERNA

A Companhia Melhoramentos lançará proximamente uma série de livros de acôrdo com as normas do ensino renovado, abrangendo vários assuntos. A tradução e a adaptação foi confiada à professôra Maria Brás. Os volumes são ricamente ilustrados com gravuras a côres. Conhecimentos gerais, escrita, aritmética, leitura e outros tipos de ensinamentos são encontrados nos livros *Brincando com os Dedos*, livro que deve ser usado desde os últimos estágios do pré-primário, porque possibilita, ao mesmo tempo, a leitura incidental e o brinquedo dramatizado; *Animais de Estimação*, um livro no qual as crianças terão oportunidade de pôr-se em contato com muitos animais, aquêles animais que gostariam de possuir. Êsse livro, a par dos conhecimentos que dará à criança, servirá para desenvolver a habilidade da leitura. *Aí Vem a Primavera*, como o anterior, tem a finalidade de enriquecer as experiências infantis, chamando a atenção da criança para as transformações que ocorrem na primavera, despertando-lhe o gôsto pela natureza, suas formas e sua beleza. *Côres*, livro para ser usado nas primeiras séries do curso primário, onde a criança encontrará sugestões interessantes para suas atividades. *Brinquedos para Construir*, apresentando sugestões para diferentes atividades e confecções, como jogos e brinquedos. E *Filhotes de Aves*, livro que proporcionará às crianças um conhecimento geral sôbre aves.

BLOCH

inglês agora é fácil

Também a Editôra Bloch lança êste ano uma série de livros didáticos, dedicados, não apenas aos estudantes do segundo ciclo, mas também aos universitários.

O *English Test for Modern Youth*, de Eva Jurkeinscy, é um dêles. Adaptado para brasileiros, o livro vem renovar o método de aprendizagem através de textos de autores modernos da língua inglêsa. É excelente para a conversação e de efeitos audiovisuais fora do comum.

MESMO ESTILO

Le Français au Second Siècle, de Blanche Jacobina, obedece ao mesmo estilo do livro de Inglês. A autora deu preferência ao aproveitamento dos textos modernos, num francês acessível, fácil de aprender e igualmente dando importância à parte de conversação, que geralmente deixa a desejar nas demais publicações.

O aspecto gráfico dêsses dois novos lançamentos da Editôra Bloch, traz uma apresentação gráfica de primeiro nível, incluindo a reprodução de obras de arte famosas de todos os tempos.

Para os estudantes de curso universitário a Bloch lançará publicações sôbre *Sociologia, Psicologia, História do Brasil, História da Civilização* e até um *Dicionário de Economia*.

As publicações sôbre Sociologia incluem *O Homem e a Sociedade; A Criança na Sociedade; Perspectivas Sociológicas; Uma Nova Era para a Educação e Autoridade e Liberdade na Educação*, todos êles de famosos autores estrangeiros, e ainda *Classe e Sociedade* e *Uma Nova Teoria da Aprendizagem*.

Elementos de Psiquiatria Social é um dos grandes lançamentos da Bloch no campo da Psicologia. Do autor alemão Hans Strotzka, o livro é uma profunda apreciação dos problemas psiquiátricos na sociedade atual.

Ainda nesse campo, a Bloch preparou o *Psicologia da Juventude, Educação para um Aluno Lento* e *Psicologia na Escola*, todos êles de grande utilidade tanto para estudantes quanto para professôres.

O *Dicionário de Economia*, também a ser lançado pela Bloch, é o único no gênero em circulação no país. São dois volumes atualizados e fáceis de entender. *Gerência Empresarial* — *Métodos Modernos* e *Desenvolvimento Econômico* são dois outros lançamentos da Bloch e desenvolvem uma apreciação dos problemas educacionais brasileiros em face do desenvolvimento da Nação. Útil a alunos e mestres.

A História do Brasil Através dos Textos, de Roberto Acióli e Alfredo Taunay, são os dois lançamentos da Bloch no campo da História. No livro, alunos e mestres encontrarão um grande estudo de determinados fatos que mais se destacaram no país, a fim de que o aluno aprenda a julgá-los.

Seguidos dêsse, virão a *História Crítica do Romance Brasileiro* e *O Romance Brasileiro de 30* dedicados, especialmente, aos estudantes de literatura.

FTD

apresentação vem com bossa

A Editôra FTD, dos Irmãos Maristas, começa o ano de 1969 com o lançamento de livros didáticos para o primário, o ginásio e o colegial. Para o curso universitário não houve novidades.

Como tôdas as grandes editôras, a FTD partiu para a dinamização da apresentação gráfica, saindo um pouco do conservadorismo que a caracterizava. Dentro dêsse esquema ela surge, na faixa primária, com uma coleção de exercícios de Linguagem, de autoria de Maria de Lourdes Gastal, colorido e em quatro volumes, um para cada série.

A NOVIDADE

Acompanhando ê s s e s, vêm os quatro volumes de Leitura, também um para cada série: **Três Histórias; História de um Lar Feliz; Na Cidade e no Campo; Prosa e Verso.** A novidade nesses novos lançamentos da FTD é que, após cada leitura, há um exercício de interpretação. As gravuras são coloridas, desenvolvimento p a r a l e lamente à capacidade de visualização do aluno.

Para o ginásio, a FTD lançou a complementação de **Matemática Moderna** (2 volumes), de Castruccy Bóscoli. É uma edição atualizada para tôdas as quatro séries.

Português Moderno, também para as quatro séries, com farta apresentação em côres; leitura e exercícios, é um outro lançamento da Editôra no campo de Linguagem.

Um lançamento que deverá marcar época é o **Questões de Matemática**, de Homero Pinto, especialmente para alunos do científico e dos cursos pré-vestibulares. Êle apresenta as questões, com as devidas respostas, de todos os vestibulares de Engenharia, Filosofia, Medicina, etc., realizados em todo o país durante os últimos anos.

É um excelente material para aquêles que pretendem ter uma noção das perguntas, respostas e segrêdos dos exames vestibulares das principais universidades do Brasil.

CIVILIZAÇÃO

novidades em 3 lançamentos

A Civilização Brasileira entra em 1969 com três lançamentos didáticos, todos êles de autoria do professor Tito Avilez: *Cadernos de Prova de Português; Caderno de Português-Morfologia* e *Leituras Intermediárias.*

T o d o s êles procuram a. alfabetização funcional, aproveitando a vivência da própria criança dentro da comunidade em que vive. Farta ilustração, método moderno de aprendizagem. A leitura é apresentada desde a simples identificação da palavra até uma completa interpretação das situações erradas.

LICEU

forma e côr é nova revolução

Em vigorosa arrancada, a Editôra Liceu (Expressão e Cultura) acaba de lançar uma série de livros didáticos para estudantes de ensino médio, começando pela série Ciências Naturais, com oito volumes em luxuosa e colorida encadernação, acompanhada de ilustrações revolucionárias na apresentação e nas côres.

As séries são **Plantas com Flor** (dois volumes); **Aves; Répteis; Anfíbios; Peixes; Invertebrados; Plantas sem Flor; Rochas** e **Minerais.** Para breve está previsto o lançamento de **História da Terra** e **Fenômenos Geológicos**, todos êles adaptados de originais franceses pelo brasileiro J. A. Leite.

MAIS NOVIDADES

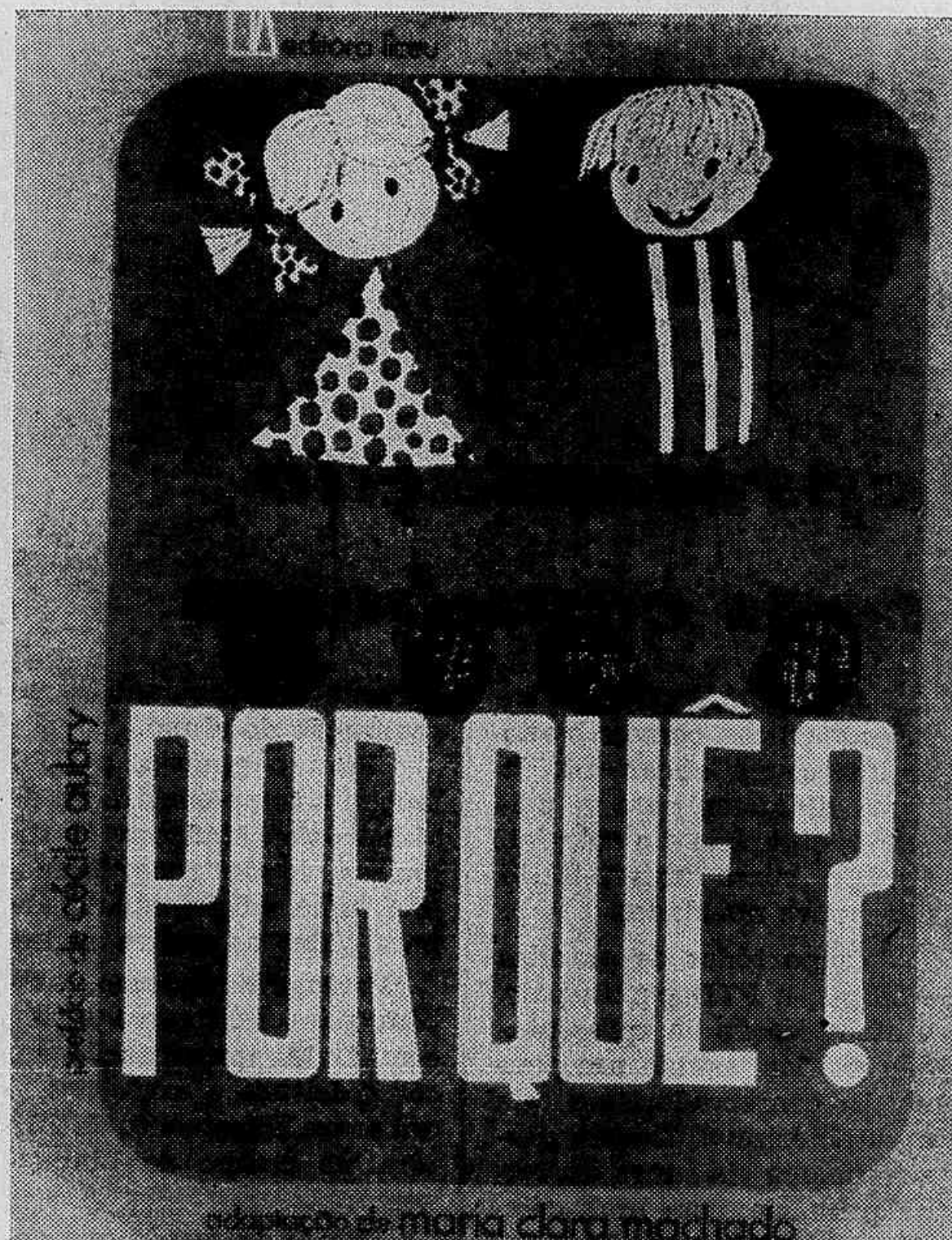
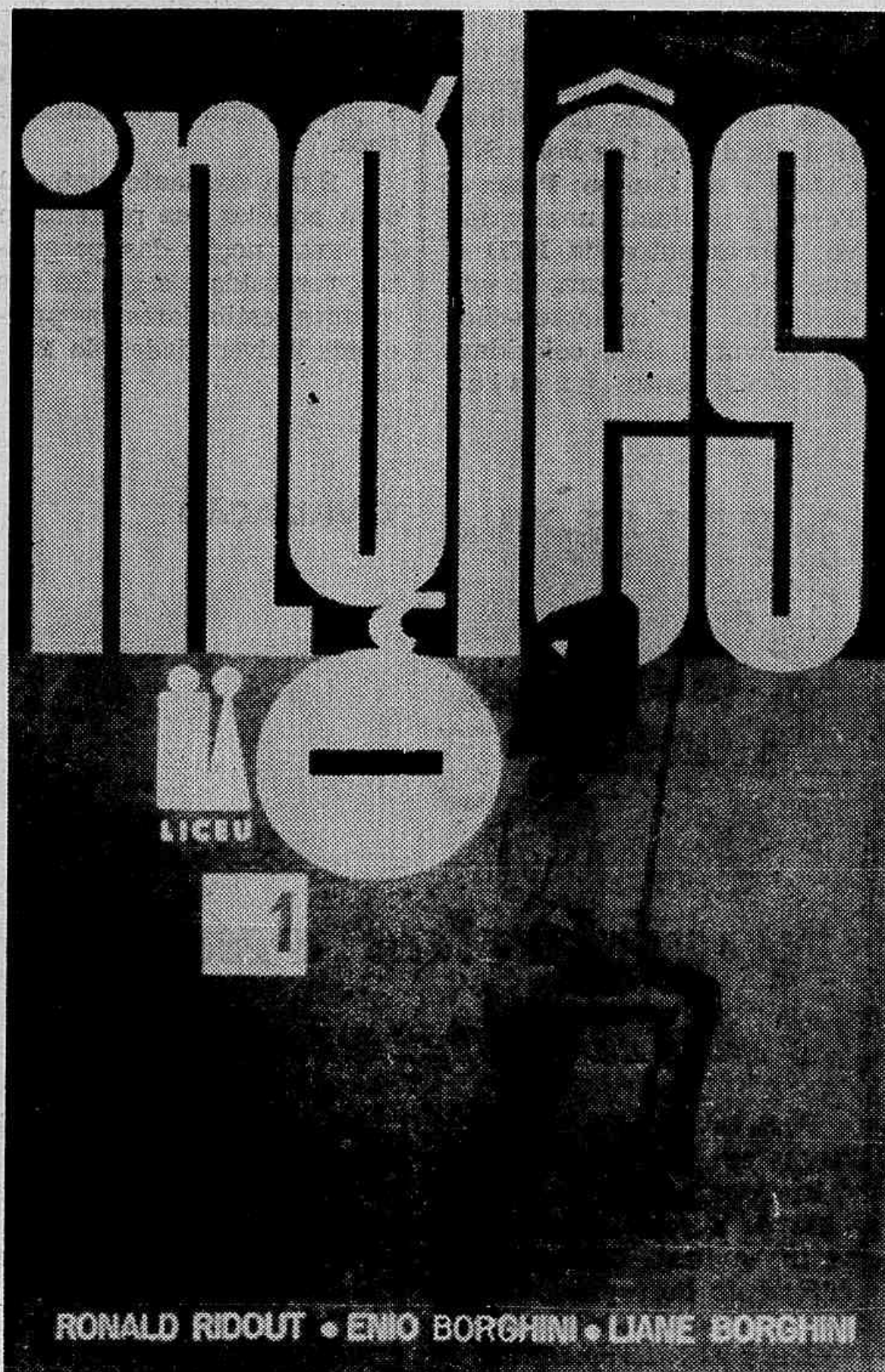
Outros grandes lançamentos da Liceu são a **Geografia**, realizado dentro de um espírito moderno e vibrante, do professor Nilo Bernardes, catedrático da PUC e do Pedro II. São quatro volumes complementados por um Atlas Contemporâneo que apresenta inúmeras novidades, entre elas a classificação do Brasil através de regiões, de recursos vegetais, animais, clima, atividades agrícolas, industriais, comerciais e ainda atualizado com as principais estradas e aeroportos, podendo servir até como guia turístico.

O livro de Português da Liceu, de autoria dos professôres Domício Proença Filho e Maria Helena Marques, tem por base um estreito relacionamento entre Literatura, Língua e Cultura. São ao todo quatro volumes, sendo que os outros três serão lançados ainda êste ano. A característica principal dêste primeiro volume é a modernização do tema, através de textos dos mais conhecidos escritores brasileiros, entre êles Carlos Drummond de Andrade, cujo poema **Canção Amiga** ilustra a capa do livro.

O livro compõe-se de 20 capítulos, divididos em cinco partes cada. Completa o volume um vocabulário que visa habituar os alunos na consulta de dicionários. A apresentação gráfica é de primeira qualidade com 200 fotografias em alto contraste.

NOVA ATRAÇÃO

Matemática, volume I e II, é uma das grandes atrações da Editôra Liceu. A edição é moderna, no mesmo gênero do livro de Português. Há uma evidente intenção da Editôra de "arrumar a casa", examinando conceitos e definições e tirando dos tradicionais programas de Matemática muitas noções já consideradas de pouco valor funcional.

O livro de Inglês da Liceu é uma adaptação de um original também francês, dos professôres brasileiros Ennio Borghini e Liane Borghini Silva. Êle apresenta como novidade uma série de frases para repetição em côro, o que irá desinibir o aluno, ao mesmo tempo em que lhe dá excelente prática de pronúncia. No livro é empregado o mais moderno recurso gráfico, com mais de 100 fotos a côres e em prêto e branco, além do aproveitamento das mais evoluídas técnicas de comunicação visual.

Nada fica sem resposta

Capa moderna, uma bossa

Por quê?

Maria Clara Machado surge, pela segunda vez, no mundo dos livros didáticos, com a adaptação para o Brasil do livro *Por Quê?*, dos autores franceses Marcellin Traverse e Georges Montau. As crianças encontrarão nêle as respostas para tôdas as suas perguntas, em excelente encadernação e apresentação gráfica.

— Não se pode obrigar a beber um animal que não tem sêde, mas nas escolas obrigamos as crianças a engolir doses maciças e mal preparadas de conhecimento, em relação às quais elas não sentem nenhuma "sêde de saber" — afirma Maria Clara Machado ao comentar e justificar o mais recente lançamento da Editôra Liceu no campo dos livros didáticos.

PORQUE

— A criança só aprende realmente quado recebe resposta a um dos seus "por quê? como? para quê?", e quando esta resposta realmente a satisfaz, abrindo novos horizontes para a sua curiosidade — afirma a escritora.

— Um dos grandes problemas da educação intelectual é conseguir bem responder às perguntas infantis. O interêsse da criança deve vir de seu íntimo: ela deve buscar o conhecimento que necessita e que está, portanto, apta a receber. O máximo que o adulto pode fazer é ativar com cuidado tal interêsse.

Por que a criança pergunta tanto e tudo quer saber?

Segundo Maria Clara, a ciência é uma resposta ao adulto capaz de se espantar diante da natureza e de a interrogar. "Em qualquer criança esta capacidade de inquirir adultos aparece como curiosidade, flor delicada que cabe ao educador preservar."

— Neste livro — reafirma Maria Clara — procurou-se pôr em prática estas idéias, muito conhecidas e pouco realizadas. Achamos muito boa a orientação de dar a cada pergunta duas respostas, uma sempre mais extensa que a outra, procurando servir às crianças maiores ou mesmo aos pais que quiseram utilizar o livro para estabelecer um diálogo, revivendo com os filhos a alegria das primeiras descobertas.

Maria Clara Machado

mais que lembrança

□ REJANE MACHADO DE FREITAS CASTRO

Autor: José Mauro de Vasconcelos. Título: **Meu Pé de Laranja-Lima**. Editôra Melhoramentos. São Paulo.

Já nos seus livros anteriores, especialmente em **Rosinha, Minha Canoa,** José Mauro de Vasconcelos dá um **show** — se assim podemos dizer — de transcendência. Mestre sem igual na transposição de planos mentais, sem quebra da unidade preciosa e indispensável, a par da singeleza de expressão, brinda-nos êle agora com êste delicioso **Meu Pé de Laranja-Lima** que, mais do que reminiscência, é um mergulho consciente no passado, fazendo o adulto, olhos perdidos nos caminhos percorridos, a análise das causas e consequências — um apêlo ao mundo imaginário e no entanto real, perpassando todos os escaninhos sombrios, esclarecendo-os com a luz da compreensão do adulto que se põe a recordar não meramente recordando apenas, mas estabelecendo uma ponte entre a realidade e a fantasia num esquema de não ficção que se projeta muito além dos limites atingíveis pelo pensamento.

O pé de laranja, a árvore da infância (mundo imaginário e fabuloso, vasto e imensurável, onde a imaginação se solta e cria) — o pé de laranja-lima a que nem todos têm direito. Só aos bem-aventurados em sua pobreza é concedida a posse de uma árvore. E mais: — o espinho no pé, os pés descalços, o pão dormido, a caneca de café (sem leite), a roupa remendada, são outras experiências marcantes que dão vivência ao menino de cinco anos que aprendeu a ler sòzinho e que imaginava sempre "uma rosa na mesa da professôra", môça feia e triste, mesa sem flor, onde uma flor imaginária era renovada a cada manhã, pois ela proibira o menino de roubar nos alheios jardins.

Êle sabe contar como ninguém, sôbre a amizade funda e valiosa com o dono do "carro mais bonito do mundo" — os momentos mais líricos do livro: "Portuga, por que você não me leva para ser seu filhinho?" — o trem assassino "mais veloz e importante do mundo", que matou seu amigo e destruiu o belo carro onde êle passeava. As intermináveis conversas com a àrvorezinha, os primeiros botões perfumados; "Minguinho" "todo ajaezado" (que palavra mais bonita, meu Deus!) de chapinhas brilhantes, oferecendo um cavalinho mais macio que o **Raio de Luar** dos filmes de Buck Jones. E que gostoso cavalgar assim tão acima do chão, o vento revolvendo os cabelos do **Gato Russo**, os amigos imaginários à volta: Tom Mix, Hopalong, os índios. Índios!

Só quem já recolheu uns sapatos vazios numa noite de Natal poderá avaliar a tristeza do menino Zezé, que todos julgavam tão ruim, que "para mim, só nasce o menino-diabo."

Um dos momentos mais difíceis de suportar, do livro: quando o pai ouve o desabafo do menino pequeno: "é tão ruim ter pai desempregado" — e não ter ceia de Natal como os outros, e presentes, bicicletas...

É assim, o livro de José Mauro de Vasconcelos, um belo livro, bem construído, cheio de emoção e ternura.

Natural e espontâneo como as crianças. E que ninguém poderá ler sem sentir no mais íntimo da sua alma aquêle nó, aquela coisa que prenuncia emoção (e quantos de nós serão poupados? Até que ponto somos responsáveis por fatos dessa natureza? Que podemos fazer pelos inúmeros Zezés que andam de pé no chão, que tomam café sem leite, que têm pais desempregados?)

Nenhum de nós se furtará à responsabilidade. E duvido que alguém resista, impávido, olhos enxutos até o fim. Somos levados à participação. Ninguém se furtará à ternura que o menino Zezé sabe inspirar.

P.S. — Recado para o menino Zezé: — seu pé de laranja-lima não foi sacrificado. Êle floriu, sabe? E eu tenho uma florinha dêle no meu quintal. O vento a trouxe de tão longe, dos longes da sua e minha infância. O mesmo vento que levará para outros quintais as demais florinhas. O perfume e a brancura se conservam conosco e nos dão um pouco da sua inocência e da pureza do seu coração.

livro, velho problema

O estudante brasileiro que pretender deixar a Universidade com bom nível de conhecimento, especialmente em cursos técnicos — Medicina, Engenharia, Física, Química e Matemática — enfrenta, cada vez mais, dois graves problemas: a dificuldade de livros especializados em português — o que o obriga a tornar-se quase um poliglota — e o preço exorbitante das obras importadas.

Êste ano, e como já é praxe, os livros didáticos sofreram um aumento de 25 a 30%. A êste problema veio juntar-se um outro, desta vez para os livreiros: os colégios particulares transformaram-se em concorrentes dos comerciantes porque estão adquirindo livros a preço de custo e revendendo-os ao preço das livrarias, sem pagar impostos.

As dificuldades

A opinião da maioria dos livreiros do Rio é unânime: os alunos de cursos técnicos, principalmente, são obrigados a conhecer bem outros idiomas, principalmente inglês e francês e, mais recentemente, alemão.

Não há, pràticamente, livros especiais e técnicos editados em português e os poucos existentes são edições que datam de há 10 anos e que até hoje não sofreram nenhuma atualização.

O aluno de uma Faculdade de Engenharia, qualquer que seja ela, ur ı vez que nesse setor as variações são mínimas, precisa de no mínimo oito livros por ano. Na primeira série quase todos os livros são em português e o estudante gasta uma média de NCr$ 150,00 a 300,00 com todos êles.

A didática impossível

O livro didático no Brasil tem sido alvo de inúmeros encontros realizados quase que anualmente entre as principais editôras do país. A população escolar deverá crescer nos próximos 10 anos mais ràpidamente que a população total do país e, dêsse modo, haverá aumento crescente nas necessidades de livros, estimado na base de 20% anuais. É uma cifra que corresponde à combinação do aumento do número de estudantes com maior taxa de estudantes servidos em cada escola.

Enquanto as necessidades de livros didáticos para os níveis elementar, médio e superior, são calculadas em cêrca de 30 milhões de unidades, dentro de cinco anos êsse total deverá elevar-se para 46 milhões e para mais de 95 milhões no último ano do Plano Decenal do Ministério do Planejamento, em 1976.

Uma queixa muito comum, especialmente entre aquêles que têm filhos estudantes de nível elementar ou médio, é contra a pluralidade dos livros didáticos, com cada professor adotando um e mudando de ano para ano. A maioria dos editôres parece achar essa pluralidade benéfica, além de irremediável.

Para êles, de um lado o conhecimento humano entrou em tal fase de aceleração que os livros se desatualizam ràpidamente. O problema dos que não podem comprar livros, entretanto, preocupa os editôres, que vêem com bastante otimismo os acôrdos firmados entre o Ministério da Educação e a Aliança para o Progresso. Alguns, no entanto, não escondem o temor de que êsses acôrdos, no campo do ensino, sirvam mais a interêsses políticos do que à cultura pròpriamente dita.

Embaraços

Mas as queixas não partem apenas dos estudantes. As dificuldades que os livreiros encontram para importar um livro e em seguida traduzi-lo são várias: o editor leva dois meses para encomendar uma edição de livros técnicos. O problema levantado pela Alfândega é eterno e, segundo opinião da maioria dos livreiros, irremediável.

A seleção do livro traz uma série de dificuldades, porque o editor corre o risco de não vender. A emprêsa é obrigada a comprar uma variedade dêles, e nem sempre o livro famoso é o mais bem aceito pela população escolar.

É sempre arriscado editar livros técnicos de autôres nacionais, mas mesmo assim os editôres procuram sempre prestigiá-los. O problema é que a edição, por exemplo, do livro de Medicina de um autor nacional está custando mais de NCr$ 100 mil. E' um verdadeiro jôgo no qual os livreiros levam a pior, segundo afirmações de alguns.

Livros especializados, como o de *Patologia do Ôlho*, estão sendo vendidos a NCr$ 900,00, cada um. Para minorar a situação do estudante da classe média, o maior consumidor, já que os demais utilizam-se das apostilhas e das deficientes bibliotecas, estão vendendo à prestação.

De acôrdo com o material adquirido, o estudante pode fazer o pagamento em cinco e até 10 vêzes. De um modo geral os livreiros fazem um desconto de 20 por cento para os estudantes que apresentem suas carteirinhas da faculdade. Algumas universidades, como a PUC, realizam convênios com as livrarias o que já torna o acesso aos livros bem mais fácil.

A defesa

Os editôres defendem o alto custo do livro didático:

— Mais caro é o feijão, cara é a roupa, cara é a condução, caro é o futebol, caro é a diversão, o ensino e o jornal. Cara é a vida brasileira sob qualquer aspecto. Por que, pois, há de ser o livro, dentro do complexo das leis econômicas, a única mercadoria barata?

— O livro é feito com papel, tinta, cola, barbante, máquinas caríssimas e hoje em más condições de rendimento porque já estão velhas e cansadas. Para fazer um livro são necessários tipógrafos, impressores, encadernadores, revisores e outros técnicos. Tudo isso custa dinheiro, o mesmo dinheiro pago por qualquer outra indústria para sua produção.

— O preço de um livro é igual ao custo de produção, mais custo de distribuição, mais lucro do industrial, e êsse lucro, especialmente em têrmos brasileiros, é ridículo. Enquanto no Brasil um carro custa o dôbro do preço médio internacional, o livro custa a metade do preço médio internacional.

— A situação melhoraria se o Govêrno considerasse a produção de livros didáticos como indústria de base nacional. Lidamos com uma série de dificuldades, como uma distribuição de livros deficiente. O livreiro do interior nem sempre pode receber nossos livros, mesmo porque o índice de procura é baixo, desestimulando o comércio.

Outro problema que os editôres enfrentam é o das gráficas, que estão superlotadas de trabalho. Um livro para chegar às mãos de um estudante em 1971, deverá começar a ser produzido, agora, em 1969. Uma grande e quase insolúvel dificuldade é a das grandes tiragens: quanto maior a tiragem, menor o preço unitário do livro e, conseqüentemente, maior número de estudantes podem adquiri-lo.

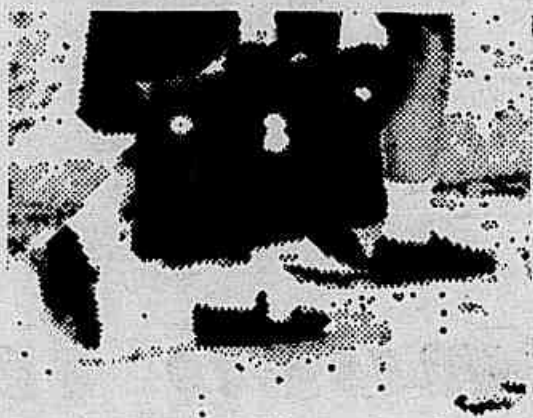
A produção de livros didáticos aumenta ou diminui de acôrdo com os níveis de ensino a que é destinado. A tiragem média de curso primário é de 50 a 70 mil exemplares. Para o curso secundário, varia de 40 a 50 mil, baixando no curso superior, que é de 5 a 10 mil exemplares.

Ajuda oficial

O Ministério da Educação e Cultura está procurando resolver o problema do livro didático no Brasil através da Colted (Comissão do Livro Técnico e Didático).

Segundo o programa do MEC, deverão estar disponíveis nos próximos três anos, 51 milhões de livros técnicos e didáticos. Essa distribuição será feita com a ajuda da USAID, através do tão célebre e discutido acôrdo MEC-USAID, em que a agência norte-americana daria um auxílio de NCr$ 30 milhões.

Dos NCr$ 30 milhões oferecidos pelo Govêrno norte-americano, 15 já foram empregados na primeira etapa do programa: a formação de bibliotecas em diversos Estados. Já tendo sido organizadas 7 475 bibliotecas de nível elementar e 530 de nível superior. As bibliotecas estão sendo instaladas nos colégios estaduais e cada livro deverá ter 30 cópias para atender à necessidade de um maior número de estudantes.

O programa da Colted prevê ainda a distribuição de 22 milhões livros didáticos agora em 1969 e 27 milhões em 1970.

qualidade, nôvo avanço

São Paulo (Sucursal) — O professor Aroldo de Azevedo, autor de vários livros de Geografia no Brasil, disse que "o livro didático brasileiro já pode ser comparado aos melhores existentes na Europa e nos Estados Unidos quanto à qualidade do texto ou à metodologia que adotam."

— No ponto-de-vista gráfico, porém, ainda não conseguimos alcançá-los, em particular no que se refere à qualidade do papel e das ilustrações. E isto acontece não porque nossas emprêsas gráficas não tenham capacidade para editar livros materialmente bem feitos, mas porque as tiragens, relativamente pequenas, não comportam o luxo com que são apresentados os livros estrangeiros, sob pena de serem vendidos por preços inacessíveis à bôlsa da esmagadora maioria de nossos estudantes — afirmou.

Dificuldade

— E' tão difícil escrever uma Geografia do Brasil como uma Geografia Geral, destinadas ao ensino do grau médio. Mas as dificuldades a vencer são de natureza diferente. No caso da Geografia do Brasil, luta-se com a falta de atualização de dados estatísticos, da mesma forma que com a dificuldade de se obter fotografias expressivas e adequadas, num país que é tão vasto como um continente. Por outro lado, em virtude dessa mesma vastidão territorial e do escasso número de verdadeiros geógrafos, extensas áreas do Brasil estão ainda para serem analisadas sob o ponto-de-vista da Geografia pura — disse o professor Aroldo de Azevedo.

Na opinião do professor "no que se refere à Geografia Geral, forçosamente temos que utilizar material de segunda mão (quanto ao conteúdo e às ilustrações), porque raríssimos são os geógrafos brasileiros que já tiveram oportunidades de realizar pesquisas próprias fora de nossas fronteiras, mesmo em relação às regiões da América e da Europa, e naturalmente, com muito maior razão no referente às terras da África, Ásia e Oceania."

Como escrever um livro didático

— Tenho conseguido escrever um livro didático e preparar as correspondentes ilustrações em cêrca de seis meses, trabalhando de cinco a seis horas por dia, em média, excluídos naturalmente os domingos e feriados. Não constitui uma tarefa fácil. Um livro didático resulta, antes de tudo, de conhecimentos e de experiências acumuladas no decorrer de muitos anos. Com êsse cabedal, necessita-se consultar obras recentes e cotejá-las com o que já se conhece. Em seguida, cumpre planejar o conjunto do livro, e depois, cada um dos capítulos que deverão constituí-lo — afirmou.

— Vem, então, a principal tarefa: escrever com simplicidade, em linguagem acessível ao leitor, dentro de um rigoroso espírito de síntese e sem esquecer o indispensável equilíbrio que deve existir entre um capítulo e outro ou entre as parte de um mesmo capítulo. Os espíritos analíticos, por mais sábios que sejam, dificilmente poderão escrever um bom livro didático — explicou o professor Aroldo de Azevedo.

Segundo êle "se um livro didático fica concluído no primeiro semestre, normalmente é publicado um ano depois. Daí decorre a dificuldade existente quanto à atualização dos dados, em particular os estatísticos. Um exemplo concreto: se um autor escreve um livro didático no primeiro semestre de 1969, é óbvio que utilizará dados referentes a 1968, na melhor das hipóteses, embora quase sempre só possa contar dados concernentes a 1967. Ora, dentro da regra geral, o livro só será entregue ao público no primeiro semestre de 1970. Por conseguinte, na prática, há sempre uma defasagem de dois anos, no mínimo.

Língua dificulta

Para o professor Aroldo de Azevedo "o generalizado desconhecimento de nossa língua representa um sério impecilho para a divulgação de nossos livros no exterior, como é bem sabido. Ignoro se meus livros referentes à Geografia do Brasil sejam bem conhecidos em Portugal. Sei, apenas, que em duas ou três universidades dos Estados Unidos, pelo menos, foram adotados como texto nos cursos de estudos brasileiros."

Na opinião dêle, o destino dos que escrevem livros didáticos é permanecer na obscuridade. Todos sabem que Joaquim Manuel de Macedo escreveu *A Moreninha*, mas acredito que muitos ignorem que êle escreveu um compêndio de Geografia. O grande mestre Delgado de Carvalho, em sua longa e trabalhosa existência, não recebeu as homenagens que tem direito pela obra que produziu.

— Tem sido sempre assim. Os autores de livros didáticos assemelham-se aos operários que constroem os arranha-céus: quem sabe os seus nomes? Os que se dedicam a essa nobre tarefa não costumam ser incluídos entre os homens de letras, embora passem a vida a lidar com elas, a criar algo de nôvo e útil — afirmou o professor Aroldo de Azevedo.

Para êle êsse fato é curioso e corresponde a uma realidade. Um romancista cria seus personagens, tirando-os da vida real, construindo tipos humanos com as parcelas de muitos outros, que realmente conheceu. Um autor de livro didático faz coisa parecida, dentro da modéstia de sua especialidade. O primeiro é por todos considerado um homem de letras. O segundo, quando muito, pertence ao terceiro time dêsse grupo selecionado e nunca passa disso.

A sedução da história

— Nunca escrevi romances, nem tenho vocação para isso. Quando deixo o campo da Geografia, penetro no da História, que também muito me seduz. Dois estudos biográficos de minha autoria fazem parte da coleção *Brasiliana*, da Editôra Nacional — constituindo para mim uma grande honra. O mais recente foi lançado em novembro último, com o nome *Arnolfo Azevedo, Parlamentar da Primeira República* — afirmou.

— Um dos momentos mais comoventes de minha vida aconteceu quando recebi uma carta procedente de Santa Vitória do Palmar, no Rio Grande do Sul. No ano passado recebi mensagens afetuosas de classes inteiras de determinado colégio do interior de São Paulo, manifestando seus agradecimentos pelos meus livros.

— Em julho de 1953, meus colegas da Associação dos Geógrafos Brasileiros entregaram-me com certa solenidade uma fôlha amassada e enlameada de um dos meus compêndios: quando em trabalho de campo, haviam-na encontrado numa estrada de Mato Grosso, nas proximidades do divisor de águas entre as bacias Amazônica e Platina — disse.

Prazer de escrever

— Escrevi meu primeiro livro didático em 1933 e tive a grande alegria de vê-lo impresso em 1934, pela Editôra Nacional. Tinha apenas 24 anos. De bacharel em Direito transformei-me em professor do ensino médio. Já escrevi mais de 20 livros, sem levar em conta alguns sem nenhum caráter didático.

— Para mim, embora aposentado no serviço público, continuo escrevendo, sinto prazer nisso: o prazer de repartir com os outros o pouco que sei.

— De meus antigos colegas conservo a excelente impressão marcada pelo contato permanente, pela dedicação ao ensino e à pesquisa, pelo espírito de equipe. De meus antigos alunos guardo lembranças inesquecíveis, que guardo no fundo de meu coração já um tanto envelhecido — concluiu o professor Aroldo de Azevedo.

escritor nôvo luta

— Ganhei dois prêmios no último concurso Walmap, o quarto lugar, com **Deus de Caim** e outro com **Figueira Mãe**. Se mesmo depois dos prêmios ainda foi difícil publicar, antes nem se fala. Publiquei **Deus de Caim** numa pequena editôra aqui do Rio. Dinheiro mesmo até agora não vi nenhum. Parece que o livro não vende."

Ricardo Guilherme Dicke, funcionário aposentado do Impôsto de Renda, que agora escreve seu quinto romance, aplaudido por críticos como Leo Gilson Ribeiro e Assis Brasil, mas desconhecido do público, conta a triste sina do escritor nôvo no Brasil.

Por que literatura não dá dinheiro?

Alguns escritores dizem que a culpa é dos editôres, que fazem edições pequenas e não pagam. Os editôres dizem que a culpa é dos livreiros, que não se interessam pelo autor nacional. Os livreiros dizem que a culpa é do público, que não compra. E o público não compra porque não conhece, não há publicidade. As pequenas editôras — as únicas que publicam autor nacional — dizem que não podem investir em publicidade. A roda se fecha.

Carlos Heitor Cony diz que o problema é infra-estrutural.

— O Brasil é um país com 50% de analfabetos, e do resto, 30 milhões ganham salário mínimo. Com NCr$ 120,00 por mês ninguém paga NCr$ 8,00 por um livro. Quem compra livro é uma minoria, nas cidades, estudantes, classe média.

Mas os **best sellers** estrangeiros saem em edições de 15 mil exemplares e se esgotam, enquanto os escritores brasileiros, novos ou não, fazem pequenas edições que se amontoam nas prateleiras das editôras e livrarias.

A maioria conclui que só com apoio e legislação protecionista do Govêrno a indústria da literatura brasileira pode crescer, ou antes, nascer, como nasceu o cinema brasileiro, que já inicia a conquista dos mercados europeu e americano.

Boicote

Segundo o crítico e romancista Assis Brasil, vencedor do primeiro prêmio Walmap com **Beira Rio — Beira Vida**, as editôras de nível industrial no Brasil, que são poucas — Melhoramentos, Difusão Européia do Livro e Editôra Nacional — simplesmente se recusam a publicar autor nacional, nôvo ou não.

"Porque são indústrias, não fazem pequenas edições, e para grandes edições preferem o livro de fácil aceitação no mercado, o autor estrangeiro conhecido, o livro didático ou alguns autores clássicos brasileiros."

Os únicos que publicam os novos são os editôres médios e pequenos. Alguns ainda recebem dinheiro do autor para publicar, principalmente poesia "que não se faz de outra forma, porque não vende." Mesmo êsses, quando publicam — contos ou romance — a tiragem não passa de dois mil exemplares e é feita "como propaganda da editôra, sabendo que vai encalhar."

— Primeiro você pensa no livro, depois escreve, o dia que publica é que começa a se chatear. Além de publicar e não ganhar nada, o editor acha que o autor é que tem que promover o livro. Geralmente eu brigo com meus editôres. A divulgação do livro é feita na base de notinhas aos jornais, escritas pelo próprio autor — diz o novelista José Louseiro, de **Judas, o Arrependido**.

João Medeiros Filho, diretor da José Álvaro Editor, diz que não há outra maneira.

"Não posso concorrer com as grandes editôras, que pagam boa centimetragem de jornal para anunciar **best sellers** estrangeiros e tiram 15 mil exemplares. O livro estrangeiro já vem com boa propaganda através da imprensa e dos filmes, os escritores são bem promovidos no exterior, e nós consumimos."

— No Brasil não se anuncia livro, diz José Louzeiro.

— A Casa da Banha anuncia até arroz, mas o editor não anuncia seu produto. Por isso o público não conhece, não compra, o editor não publica, o livreiro não quer. A maior parte das livrarias pede um só exemplar, para não ficar mal, quando o autor é desconhecido, e nem o expõe nas prateleiras.

João Medeiros Filho diz que 90% dos livros publicados em sua editôra são de autores brasileiros.

— E o editor só ganha de cinco a 7% em cada livro. Se eu quisesse ganhar dinheiro, editava **best sellers**.

E cita o caso de **O Mistério do Coelho Pensante**, livro infantil, premiado, de Clarice Lispector, autora mais do que conhecida.

— Fiz um investimento de NCr$ 15 milhões, e o livro foi rifado, nunca parou nas mãos dos livreiros. Os livreiros são despreparados, não conhecem um palmo além do óbvio. Não se preocupam com a categoria do livro, mas com o imediatismo: vender James Bond & Cia.

Produção

Mesmo assim o número de escritores novos continua a crescer. João Medeiros Filho confessa que recebe pilhas de originais pelo correio, principalmente de poesia, do Nordeste, "sempre com influência de João Cabral de Melo Neto, ou de Minas, com influência de Drummond, mas é impossível publicar poesia." E os concursos de romances e contos têm 400 ou mais concorrentes.

Para Assis Brasil, os concursos são um bom comêço.

— Apesar de ser impossível a um júri de cinco pessoas ler 400 romances em um mês. Quase por coincidência, os concursos Walmap e Govêrno do Paraná, de contos, nos últimos anos, têm revelado grandes autores.

E mais que isso, os autores premiados em concursos, pela promoção que recebem, conseguem vender bem, ao menos durante as primeiras semanas após a publicação quando seus nomes ainda estão frescos na memória do público.

— **Beira Rio — Beira Vida** foi o único dos meus romances que vendeu bem, porque foi premiado. Os dois outros, **Filha de Meio-Quilo** e **O Cavalo Cobridor**, publicados depois, venderam muito menos — diz Assis Brasil.

Mas Ricardo Guilherme Dicke, que teve o 4.º prêmio no último concurso Walmap, publicou seu romance **Deus de Caim** numa pequena editôra do Rio e confessa:

— Vender não vende e se vende eu não vejo o dinheiro. Até agora só recebi NCr$ 200,00 na editôra, porque fui lá pedir emprestado — emprestado, atente bem. E além disso, quase reescreveram meu livro. Tinha mil páginas, saiu como está."

— Tiraram capítulos inteiros, principalmente os mais fortes, para o livro ficar mais ameno. Reclamar eu reclamei, mas não adianta ficar batendo em ponta de faca. Êsse policiamento é absurdo. Quando a gente escreve sabe o que deve ficar ou sair. Não é um sujeito de fora, que não tem nada a ver com o livro, que vai decidir."

— Porque além de remansear e embromar o escritor nôvo, antes de publicar, as editôras ainda têm o hábito de impor sua influência sôbre aquilo que é escrito — diz José Louzeiro. O autor fica limitado ou se deixa influenciar pela linha da editôra, que vai desde o esquerdismo fanático até o sexualismo. Aí o autor deixa de escrever o que gosta para se enquadrar na linha."

José Louzeiro diz que há três tipos de editôres no Brasil: "O que paga uma vez e não paga nunca mais, o que promete pagar, e o que nem fala em pagamento. Para êste é uma obrigação o autor escrever e ir procurá-lo."

— Mas no meio da bagunça, ainda existem exceções. Algumas editôras, como a Civilização Brasileira, a José Olímpio e a Martins, de São Paulo, fazem um bom trabalho, afirma Louzeiro.

Assis Brasil cita também o caso da Edições Bloch, sob a direção do escritor Macedo Miranda, que tem editado os autores ganhadores do concurso Walmap.

—Na Bloch, a metade do que cabe ao escritor — 10%

mesmo com prêmio

Assis Brasil

do preço de capa — é paga na hora da publicação, e o resto, parcelado sôbre as vendas. Êste processo devia ser adotado por tôdas as editôras, como acontece em outros países. Pois o escritor não tem culpa se o livro vende ou não. Isso é problema do editor e dos vendedores."

Um passo

Um progresso reconhecido é o da nova linha do Instituto Nacional do Livro. O Instituto tem uma verba anual para a aquisição de livros de autores brasileiros nas várias editôras, e no ano passado, além da aquisição, foi criado o compromisso de compra do livro do autor ainda no original.

Assis Brasil explica:

— O INL recebe originais em três vias, do autor, de qualquer gênero: romance, contos ou poesia. Os originais são encaminhados a uma comissão de leitores que dá seu parecer. Se o livro é aprovado, o INL faz um contrato com o autor para a aquisição de 300 exemplares, o que abre ao escritor o caminho da editôra.

João Medeiros Filho — José Álvaro Editor — por exemplo, publicou, no ano passado, três livros patrocinados pelo INL: **Judas, o Arrependido,** de José Louzeiro, **Ode Órfica,** do poeta alagoano Santo e Sousa, e **Estação da Morte,** de José Alcides Pinto, e declara: — É uma saída para os autores novos. O INL financia 30% da edição na compra dos 300 exemplares. Tenho indicado êste processo a todos os autores que me aparecem com originais que mereçam atenção."

Mas João Medeiros acha que o INL apoiaria as edições sem ônus maior, se fôsse criada uma lei que obrigasse todos os municípios, com mais de 30 mil habitantes — são cêrca de dois mil — a ter uma biblioteca atualizada.

— Os próprios municípios pagariam pelos livros, pois ganham o bastante com o ICM, e os dois mil volumes vendidos, de saída, permitiriam aos editôres uma tiragem maior."

Segundo êle, esta sugestão não tem nada de extraordinário.

— O que é extraordinário é o caso de municípios sem uma biblioteca, ou com uma biblioteca desatualizadíssima, como é a de Juiz de Fora, numa cidade com 12 mil estudantes e universitários."

— E pelos 300 exemplares que o INL compra o escritor recebe, mas é só isso e é pouco. Por um livro de NCr$ 8,00, preço de capa, o autor recebe NCr$ 2,40. Os outros livros vão-se empoeirar nas prateleiras da editôra, que não consegue distribuir — diz José Louzeiro.

Dois passos

Para defender os direitos dos escritores há a União Brasileira de Escritores, que só existe no papel, segundo Assis Brasil.

— A União não faz nada e é dominada por um grupo de burocratas acomodados, como qualquer das outras entidades do gênero, de músicos, dramaturgos e outras artes.

— Para nós só havia duas soluções: tentar chegar à direção da Ubes, ou criar uma entidade paralela. Optamos pela segunda alternativa e estamos começando a organizar a Associação Brasileira de Escritores, que não terá objetivos políticos, mas se encarregará do apoio jurídico aos escritores, nos casos de direitos autorais, e também, na promoção da nova literatura brasileira — diz Assis Brasil.

A Associação já conta com o apoio dos melhores entre os novos escritores, como Maura Lopes Cançado, autora de **Hospício é Deus,** Inácio de Loiola, de **Bebel, A Garôta que a Cidade Comeu,** José Alcides Pinto, Jorge Mautner, José Louzeiro, Paulo Jacob — de Manaus, 2.º lugar no Prêmio Walmap — Ricardo Hoffman — romancista de Santa Catarina que estreou com **A Superfície,** com uma tiragem de só mil exemplares — e Tânia Jamargo, do Rio Grande do Sul, que já publicou duas novelas pela Editôra Globo e acabou desistindo de lançar, porque não houve interêsse comercial.

Êsses e outros nomes, como o contista Samuel Rawet — para Assis Brasil, um dos marcos na evolução do conto brasileiro, com seus contos de flagrante — são considerados, em têrmos de criação e pesquisa formal, escritores que estarão ao lado de Clarice Lispector, Guimarães Rosa e Autran Dourado, como a vanguarda da década de 60.

— Mas para isso seria preciso uma mudança em regra no panorama, que por hora é bastante sombrio, dizem os escritores.

— Uma das coisas fundamentais seria a criação de uma legislação que protegesse o escritor brasileiro, a exemplo do que já existe em relação ao cinema, com a obrigatoriedade, para as grandes editôras, de publicarem dois títulos brasileiros para cada seis estrangeiros, por exemplo.

— As editôras Melhoramentos, Nacional e Difusão Européia do Livro, funcionando industrialmente, que têm distribuição nacional e não publicam nenhum escritor brasileiro, e outras menores, mas também tècnicamente organizadas, poderiam dar à literatura brasileira o lugar a que ela tem direito — acha Assis Brasil.

Outro problema que estará na agenda da Associação é o do pagamento. No mundo inteiro o escritor recebe 10% sôbre o total da edição, no preço de capa. No Brasil esta porcentagem nunca é paga e os editôres justificam dizendo que os livros não estão vendendo.

— Mas o escritor não é responsável pela venda. A única editôra que paga corretamente é a Bloch. Seu processo deveria ser obrigatório por lei, acrescenta Assis Brasil.

Promoção

Outro aspecto importante é o da promoção, e para isso a Associação pretende manter ligações com os centros universitários e professôres, promover conferências nas universidades de todos os Estados e montar **stands** para a venda de livros nas faculdades.

— O universitário brasileiro não conhece literatura brasileira; só lê autores estrangeiros: franceses e americanos, que são traduzidos pelas editôras existentes, acrescenta José Louzeiro.

E as medidas governamentais que têm sido tomadas para incrementar a compra de livros, segundo o editor João Medeiros, têm um caráter irrealista.

— Êsse negócio de vender livro em farmácia, por exemplo. O dono de farmácia no Brasil, para não falar no livreiro, não tem a mínima idéia do que seja o comércio de livros. Como vai-se interessar em vender algo que não conhece?

E cita um caso acontecido com êle numa livraria em Copacabana, quando tentava comprar **A Luta Corporal,** livro de poesia de Ferreira Gular, e o vendedor levou-o à prateleira de judô — jiu-jitsu, onde estava exposto o livro.

reavaliação de george orwell

ESTRANGEIROS □ LUIZ ORLANDO CARNEIRO

George Orwell (cujo nome verdadeiro era Eric Blair) ficou conhecido a partir de 1945, com a publicação de *Animal Farm*. Quatro anos depois, aparecia *1984*, a brilhante sátira futurológica político-social, em que o humano Winston Smith se via às voltas com a engrenagem fria de um mundo totalitário dividido entre três grandes continentes, perpetuamente em guerra, e com o domínio absoluto de um Partido único antropofágico, que tudo via, tudo sabia, tudo pressentia, tudo exigia.

Assim é que Orwell, depois de sua morte, em 1950, passou para os anais da Literatura do Século XX, pràticamente, como um inteligente autor de dois livros: uma fábula satírica e uma sátira fabulosa.

Embora êsses dois livros *fizessem* qualquer escritor, e sejam verdadeiras obras-primas de criação e estilo, Orwell estava a merecer um inventário completo de todos os *bens* literários que deixou dispersos, em forma de ensaios, artigos e cartas, em papéis, jornais, revistas e emissões de rádio.

Sônia Orwell, sua viúva, e Ian Angus foram os inventariantes dêsse espólio, que ocupa agora quatro volumes, num total de 2 041 páginas, ao preço total de US$ 34.80: The Collected Essays, Journalism and Letters of George Orwell (Harcourt, Brace & World). Trata-se da obra não publicada em livro do escritor e jornalista inglês, de 1920 a 1950. Trocando em miúdos, são ao todo 28 ensaios, 66 *reviews*, numerosas colunas de jornais, emissões radiofônicas na BBC, e 232 cartas. Há ainda um número importante de diários e notas não publicadas, entre as quais suas *Notas sôbre as Milícias Espanholas*, escritas em 1939, e que complementam o seu livro *Homage to Catalonia*, publicado em .. 1938.

A coleção da obra dispersa de Orwell é dominada, como não podia deixar de ser, pela ameaçadora política totalitária do nazismo e do comunismo, liderada por dois indigestos contemporâneos do autor — Hitler e Stalin — cuja presença está bem marcada nos porcos de *Animal Farm*, e na onipresente máquina partidária de .. *1984*.

Para Hilton Kramer, um dos editôres do *New York Times*, entre os escritores ingleses de sua geração, "nenhum foi mais alerta às pressões externas da História do que George Orwell, e nenhum conseguiu criar uma obra que, em substância, fôsse um virtual léxico dessas pressões e, em estilo, um antídoto tão efetivo contra o seu poder desmoralizante."

Ainda, segundo Kramer, a coleção pacientemente organizada por Ian Angus e Sônia, coloca Orwell na posição de "o maior ensaísta que a Inglaterra produziu desde Hazlitt, e certamente no mesmo plano dêle."

"DOWN, IN SOUTH AMERICA"

Robert Wool, 34 anos, ex-editor das revistas *Look* e *Show*, é um escritor norte-americano engajado num programa de intercâmbio cultural entre os Estados Unidos e a América Latina — a *Inter-American Foundation for the Arts*. Da experiência que recolheu, viajando pela América Latina, com os olhos de repórter e a imaginação do romancista, fatalmente teria de surgir um romance. *A Ceremony of Innocence* (The World Publishing Co., US$ 5.95) é uma novela que, fatalmente, traz à mente *The Ugly American* e as novelas de *flavour* latino-americano de Graham Greene. Ingredientes: Latifúndia, um país sul-americano; Demasiado, o Presidente; Aspinwall, o Embaixador americano; CIA tensões nacionalistas; a Casa Azul (Casa Rosada?), o palácio presidencial; Hidalgos, Ibañez, etc.; Nueva Plata (Brasília?), uma nova capital a ser erguida a oitocentas milhas da costa...

Para Carlos Fuentes, no romance de Wool, "a relação entre gringo e latino, geralmente afogada na anedota, torna-se finalmente ficção criativa."

LINGUOLOGIA

Título: *La Langue et la Cuite (A Língua Fresca e a Cozida)*.

Subtítulo: *Une étude gastrophonique sur la marmytheologie musiculinaire, linguephilée par Asger Jorn, linguophagée et postpharyngée par Noel Arnaud (Um estudo gastrofônico sôbre a panelologia musiculinária, linguofilado por Asger Jorn, linguofagiado e pósfaringeado por Noel Arnaud)*.

Trata-se, segundo os críticos, da mais monumental e delirante homenagem prestada a um dos nossos órgãos essenciais — a língua. E a língua, como se sabe, (cf. Aurélio Buarque de Holanda) é um "órgão muscular situado na cavidade bucal, a cuja parede inferior está prêsa pela base, e que serve para a degustação, para a deglutição e para a fala."

Pois é exatamente a essas funções da língua que o livro — cuja apresentação, sem dúvida, atrairia, pelo menos, Alfred Jarry e James Joyce — é dedicado.

A originalidade da obra é que a língua-linguagem, com seus neologismos, é empregada em função da língua-órgão, com seus gostos, num tratado alucinante de linguologia. Acompanham o livro reproduções de obras artísticas célebres em que a língua (músculo) está presente. (Ed. Pauvert, 345 pp., 315 ilustrações, 89 F).

a obra de arte é aberta

□ EDUARDO PORTELLA

Autor: Umberto Eco. Título: Obra Aberta. Editôra Perspectiva. São Paulo.

Embora razoàvelmente conhecido no Brasil, graças sobretudo ao trabalho do grupo concreto de São Paulo, sòmente agora aparece em língua portuguêsa o discutido livro de Umberto Eco, *Obra Aberta*. A categoria "obra aberta" foi revitalizada por Eco e colocada no centro de um fascinante debate sôbre o fenômeno artístico da nossa era. A idéia da obra de arte como um processo dinâmico e polissêmico não chega a ser uma teoria estética precisamente nova. Nova é a sua aplicação, o seu acoplamento com a problemática do fazer artístico numa sociedade industrial ou tecnológica.

O próprio Umberto Eco faz questão de advertir "que a abertura, entendida como ambigüidade fundamental da mensagem artística, é uma constante de qualquer obra em qualquer tempo" (p. 25). A proposição de Eco se individualiza quando elabora um "modêlo fruitivo", calcado na teoria da probabilidade. Porque êsse modêlo, dotado de uma deliberada flexibilidade, é capaz de acompanhar tôda a movimentação estrutural da obra de arte. Êle recebe novos apoios dos métodos informacionais e recusa sistemàticamente o ideal de uma poética "perfeita", "acabada", "definida."

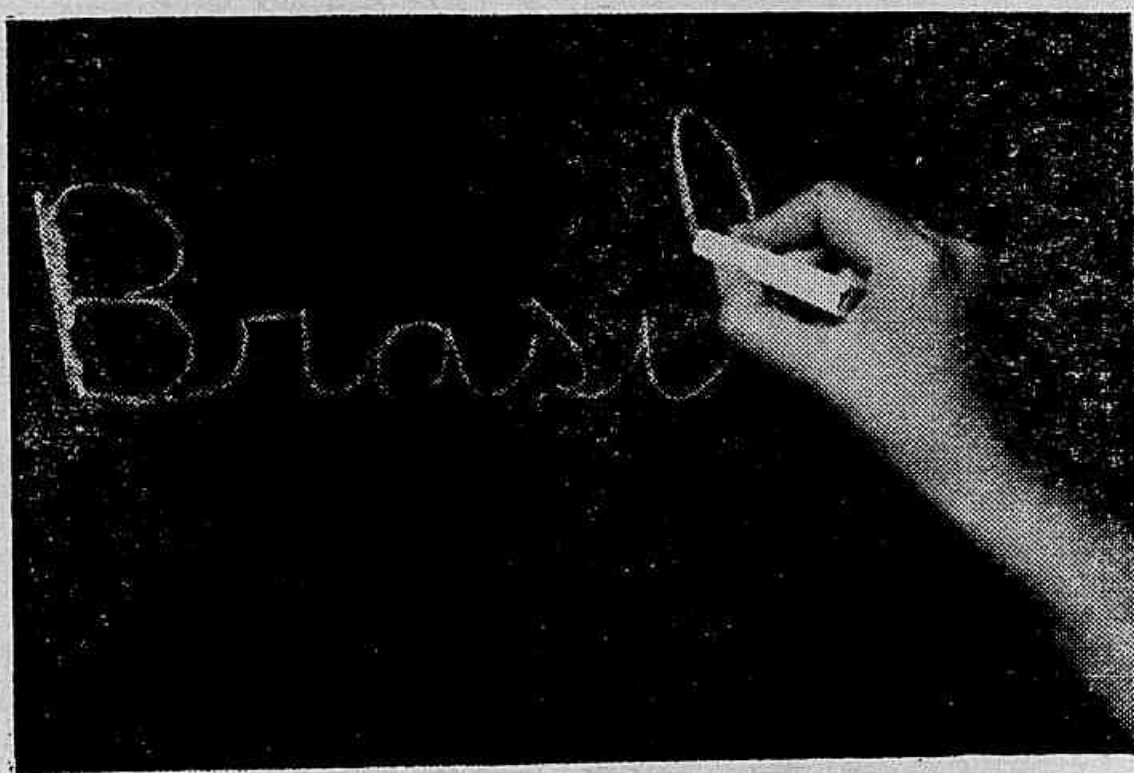
Umberto Eco fala especificamente de uma "recusa das definições estáveis e catedráticas" (p. 16) e pretende a apreensão do fenômeno no seu mecanismo permanente de constituição. O poema não existe antes do poema; o filme não é anterior a si mesmo. Jean-Luc Godard pode perfeitamente representar êsse dinamismo constitutivo do discurso artístico. *La Chinoise* começa com uma frase que torna bastante claro êsse nôvo compromisso: "um filme se fazendo." Isto quer dizer que aquela obra não está de posse de uma estrutura preestabelecida, não quer ser a objetivação de uma verdade intocável. Pelo contrário, quer ser um questionamento da linguagem ao nível da linguagem.

Isto quer dizer ainda que a forma da obra de arte não é uma fôrma; é um processo, um "modêlo hipotético", um projeto. O filme de Jean-Luc Godard, o romance de Clarice Lispector, o poema de João Cabral, são representações constantes dessa *abertura* a que se refere Eco. E por isso não devem ser observados ao nível de uma pura significação. A ambigüidade congênita da obra de arte diz de uma "pluralidade de significados que convivem em um só significante" (p. 22).

Umberto Eco não consegue escapar ao quadro de culpa do intelectual num contexto ativista. E se pergunta, justamente numa introdução reveladora escrita para esta edição brasileira, sôbre a utilidade atual de um discurso a propósito da arte contemporânea. Essa inquietação *fechada* do autor da *Obra Aberta* é logo respondida com uma formulação lúcida sôbre o relacionamento da arte com a realidade.

A arte não é apenas um reflexo da realidade, uma fotografia implacável do drama cotidiano. Êsse entendimento simplificado esconderia o traço essencial da arte, o seu caráter fundador. No comportamento contestativo da arte de vanguarda, Eco observa uma antecipação que se estendeu a setores convulsionados da sociedade atual. De qualquer modo, essa compreensão da arte como invenção, como fundação a realidade, essa mimese redimida, é a pedra de toque de uma estética integrada. E êsse saber integrado, não setorial, ancora num culturalismo *localizado*, que permite a caracterização indeterminada das poéticas contemporâneas, sem anular a sua percepção do homem de hoje e o horizonte do seu desempenho. A obra de arte, embora autônoma, não é uma simples abstração, já que recebe o sôpro vitalizador daqueles elementos que configuram o dinamismo do imaginário.

O livro de Umberto Eco não é evidentemente um trabalho sistemático. E' antes obra problemática que, no lugar de oferecer uma "lição", pretende suscitar uma "discussão." Por isso mesmo, nenhum livro de "estética teórica", de "história da cultura" ou de "história das poéticas", possui esta vibração reflexiva. A sua tradução é oportuna e necessária.

êste anúncio é dirigido à mulher que tornou possível a leitura de todos os anúncios:

a professôra.

No momento em que se reabrem as salas de aula em todo o País, confessamos nossa gratidão à Professôra Primária. Fomos alunos. E sabemos o quanto devemos àquela que nos ensinou a ler, a fazer contas, a conhecer e amar o Brasil. Somos pais. E sabemos o quanto continuaremos a dever àquela que fará por nossos filhos o que fêz por nós. Por tudo isso, resolvemos ir além da simples homenagem. Decidimos colaborar com a nobre tarefa da Professôra Primária. Já apresentamos ao público as grandes telas dos gênios da pintura. Esclarecemos noções básicas de medicina e saúde. Publicamos uma enciclopédia para os que anseiam conhecer. Reproduzimos as obras clássicas dos grandes compositores. Agora, damos o passo mais importante: lançamos livros didáticos para o primário. Livros modernos, alegres, coloridos. Pesquisados e aperfeiçoados durante anos para estimular o entusiasmo de quem ensina, a alegria de quem aprende. Livros fáceis de comprar: custam pouco, muito pouco. Livros fáceis de encontrar: estão à venda em tôdas as bancas de jornais e revistas do Brasil. É a nossa maneira de participarmos da grandiosa missão do ensino primário. Pois é ela — a Professôra — quem orienta os primeiros passos de todos no infinito caminho da cultura. Sem ela não haveria leitores. Nem livros. Nem jornais. Nem êste anúncio.

Livros didáticos para o primário:
"Alegria de Ler" - "Higiene e Saúde" - "Ciências"
"Estudos Sociais" - "Matemática Moderna"

o artista explica sua criação

□ JORGE AMADO

Autor: Mário Cravo. Título: **Do Desenho à Escultura**. Editôra IOB. Salvador.

Louve-se, antes de tudo, a iniciativa do Sr. Junot Silveira, jornalista de ampla presença na vida cultural baiana, criando a Coleção Plásticos da Bahia, com três álbuns já publicados — Carybé, Mário Cravo, Jenner Augusto — e anunciando os de Genaro de Carvalho e de Carlos Bastos. A publicação dêsses primeiros álbuns, permitindo ao grande público um conhecimento e um contato maiores com o trabalho dos cinco grandes da arte baiana, dos mestres pioneiros que abriram os caminhos, romperam com os cânones acadêmicos e venceram os preconceitos do meio ambiente impondo uma revolução artística; essa publicação por si só representará uma realização de indiscutível importância, distante de qualquer espírito grupista sempre a ameaçar e a degradar projetos dêsse tipo. O Sr. Junot Silveira está de parabéns e seu exemplo bem poderia ser imitado pelas Imprensas Oficiais de outros Estados.

O álbum de Mário Cravo reproduz desenhos e esculturas do mestre do Rio Vermelho, além de algumas fotos do material de trabalho (sucata) e do artista a transformar êsse material — um ferreiro de gênio, saído das profundas dos infernos com sua ânsia infinita, sua ambição criadora sem limites, seu hálito de fogo, sua livre gargalhada. Trata-se de um belo álbum, de boa realização gráfica. Dá-nos uma idéia da obra do escultor, se bem limitada pois o álbum não se destina a expor, numa espécie de retrospectiva, o caminho do artista desde o despertar de sua ideclinável vocação, suas primeiras experiências, seu encontro com os materiais, as diversas fases de sua criação, até os dias de agora quando peças monumentais como as da nova sede do Banco do Brasil, em Salvador, ou a **Fonte de Oxalá**, na Bolandeira, situam Mário Cravo numa posição única e maior na escultura brasileira contemporânea.

Não houve tal intenção: em seu álbum propôs-se Mário a nos dar, isso sim, uma explicação de sua arte, de seu trabalho, de sua criação. Em Mário Cravo, ao lado do artista prodigioso, do puro criador que é uma fôrça da natureza desatada num **atelier** sempre pequeno para contê-la, há um homem inquieto, sensível, polêmico (por vêzes carismático), que ama discutir, aprofundar, analisar, compreender e explicar os fenômenos artísticos de seu tempo, de sua terra e de sua própria condição. **Do Desenho à Escultura**, eis o título dado por êle ao álbum, revelador daquilo a que o artista se propôs e nos propõe: trazer-nos para a intimidade de sua criação, fazendo-nos compreendê-la e dela participar. Para isso, Mário parte do começo da escultura ou seja do desenho: "O desenho é estrutura, é síntese, é idéia fundamental em plástica", escreve êle, acrescentando: "Na **caligrafia** do artista está sob a forma do desenho sua síntese estilística."

Vamos, através as páginas do álbum, seguindo e percebendo, numa percepção de conhecimento, o mistério da criação e o árduo artesanato do escultor. Tomamos consciência de sua busca interna revelada primeiro no desenho; de sua condição baiana e brasileira e sua fome e sêde de Brasil reveladas no conteúdo mais profundo, no cerne de sua obra; de sua lírica, de sua condição poética: o álbum é uma aula apaixonante, e leva-nos à completa identificação e e m o c i o n a d a solidariedade com o artista e sua obra. Admirável trabalho didático que é ao mesmo tempo, como já disse antes, excelente álbum de desenhos e esculturas.

Tenho uma convivência fraternal com Mário Cravo, longa intimidade, somos vizinhos nêsse mar do Rio Vermelho, e nesse mistério quotidiano da Bahia, alguma coisa temos realizados juntos em função da grandeza de nossa terra; posso testemunhar sôbre o meu amigo. Tenho ouvido Mário falar horas a fio sôbre arte, êle ama fazê-lo — não há nesse artista e nesse homem (homem e artista indissoluvelmente unidos num único ser) nada de artificial, de falso, nenhuma representação. Tive ocasião de ler alguns trabalhos de Mário sôbre arte, sérios e pensados. Ainda não há muito, mostrou-me êle extenso ensaio sôbre a arte moderna baiana, seus começos, suas lutas, suas esperanças, suas vitórias, numa verdade nua e crua.

Aproveito assim a publicação dêsse álbum de Mário Cravo para lhe cobrar o livro que prometeu publicar sôbre tais problemas que são seu dia-a-dia e sôbre a arte da Bahia que é sua realidade, livro onde reunisse antigos e novos escritos. Promessa feita a alguns amigos queridos mas feita tabém a Lúcia, ou seja: promessa sagrada.

a propósito de...

□ OTTO MARIA CARPEAUX

Autor: Maurício Rocha e Silva. Título: **Ciência e Humanismo**. Editôra: Edart. São Paulo.

Da minha parte não posso confirmar as periódicas reclamações de leitores sôbre o funcionamento insatisfatório do Departamento de Correios e Telégrafos. Quanto aos telegramas, é possível que os de felicitações para o casamento cheguem às vêzes a tempo para o nascimento do primeiro filho. Mas as cartas e os embrulhos não demoram demais. Recebo-os regularmente: volumes de ficção e sobretudo volumes de poesia. Dêsse modo fico informado que a literatura brasileira existe.

Entre os remetentes há muitos talentos. Há mais nomes dignos de ser citados do que consigo abrigar neste espaço à minha disposição. Realmente, a literatura brasileira existe. No entanto, ela às vêzes parece existir fora do Brasil e fora dêste tempo. Não me refiro à temática: as poesias, os contos, os romances são quase sempre de corajosa atualidade. Mas não é igualmente atual a mentalidade. Há exceções e entre estas gostaria de citar — é só para citar pelo menos um nome — o jovem poeta baiano Ildásio Tavares. Mas em geral, os nossos novos cedem a novidade formal e emocional da *pop art* e semelhantes brincadeiras importadas. No resto, revoltam-se assim como se fizeram revoluções poéticas no século passado ou antes de 1914 ou antes de 1922: como se não existissem o avião e os computadores. Como se a revolução tecnológica não tivesse fundamente modificado o homem contemporâneo. Mas, na realidade, modificou-o fundamente. E é êste o ponto de partida do livro de Maurício Rocha e Silva: *Ciência e Humanismo*. Prefácio de Osmar Pimentel. Edart — São Paulo Livraria Editôra 1969. 139 páginas.

O livro trata da História Universal e do caso Galileu, do materialismo e de Newton, da tecnologia e da dialética, da teoria da relatividade e da reforma universitária, enfim, como diziam os escolásticos, *de omnibus rebus et quibusdam aliis*, de tôdas as coisas e mais algumas outras, e tudo isso em apenas 139 páginas. Mas essas 139 páginas bastam para organizar tão múltipla matéria em tôrno de um centro, de uma idéia diretriz. Essa idéia não é, como veremos, mas parece ser a das duas culturas.

Osmar Pimentel, em seu lúcido prefácio, adverte-nos oportunamente: para não filiar o livro apenas ao ruidoso debate sôbre as duas culturas que despertou há alguns anos a Inglaterra, entre o físico e romancista Snow, defendendo a necessidade de cultura científico-técnica dos literatos, e o crítico literário Leavis, denunciando a falta de cultura humanística dos técnicos. Certo. O alcance do livro de Maurício Rocha e Silva é maior. Sua exposição da cultura técnica e das revoluções que ela causou, poderia levar, como epígrafe, as palavras de Pavese: "La cultura deve cominciare dal contemporaneo e documentale, dal reale, per salire — se è il caso — ai classici."

Convém sublinhar: "— se è il caso", isto é, se existem hoje elementos "clássicos" capazes de resistir ao "reale" dos nossos dias. Pois o "reale", isto é, a ciência e a técnica no mais amplo sentido dessas palavras (inclusive a técnica política, a técnica militar, a técnica social, a técnica econômica) já chegaram a "subverter" os valôres tidos como "clássicos" da nossa vida. Obedecendo a motivação racional não citarei as páginas 87-89 do livro em que o autor fala da "grande subversão" que é irresistível e que, modificando as bases técnicas da convivência humana, não deixará em pé nenhuma das estruturas herdadas de outros tempos.

Haverá muito chôro e ranger de dentes. Pergunta-se apenas: por que e de quem. Trata-se de dar por perdido o que não vale a pena defender, mas salvar o homem e seu humanismo. E' êste o tema central de Maurício Rocha e Silva. Desmentindo o anti-humanismo leviano dos nossos heideggerianos e o anti-humanismo petulante dos nossos estruturalistas, o autor não assume o papel de salva-vida de um obsoleto humanismo por assim dizer escolar, *"qui nie ce qui est et explique ce qui n'est pas."* Não defende o pseudo-humanismo que cultiva, no dizer de Yeats, *"imaginary gardens with real toads in them."* Êste já morreu e alguém devia informá-lo do seu falecimento. Maurício Rocha e Silva nos informa a respeito. Mas o anúncio fúnebre não deve transformar-se em elogio dos sapos.

O perigo é bilateral. Lembrando-me da célebre frase de Clémenceau sôbre a guerra, "que é negócio sério demais para ser confiado aos generais", dir-se-ia que a literatura é séria demais para continuar confiada aos técnicos.

Não deve, não deve... Não tenho ilusões. A literatura e tôda a cultura filosófico-histórica ficarão o que são: literatura; e a técnica continuará sendo o que é: técnica — enquanto não surgir o nôvo humanismo, que sabemos, para superar a dupla alienação e reconciliá-los. Pois sem êsse humanismo a própria técnica seria capaz de deixar de funcionar e haveria chôro e ranger de dentes. Mas a esperança é a última que morre, legando ao anti-humanismo, a *"bestia trionfant"* (Giordano Bruno), a herança do chôro e do ranger de dentes *"dei tempi nostri."*

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 1-3-69 Parte inseparável do Jornal

AVISO — Um juiz da Vara Criminal estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua Dom Manuel, 15, para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo
Lapa — Avenida Mem de Sá n.º 147 — Tel.: 25-0571
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 6 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 81

HORÁRIO

As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo), Cascadura (Av. Suburbana, 10 136), Penha (Rua Plínio de Oliveira, 44 — M) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

NOTAS SOCIAIS

Envie para o Departamento de Classificados do JB, Avenida Rio Branco, 110 (sobreloja), suas notas de aniversário, nascimento, batizado, formatura, noivado, casamento e festas.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria fraca no litoral da Guanabara, deslocando-se lentamente para o mar. Sôbre o Continente a frente retorna como quente, devendo provocar trovoadas nos Estados da Guanabara, Estado do Rio, São Paulo e Paraná. Anticiclone polar com centro de 1016 MB à leste do Rio Grande do Sul com tendência a deslocar-se totalmente para o oceano. Anticiclone tropical com centro de 1016 MB à leste da Bahia com tendência a enfraquecer-se.

NO RIO

BOM, INSTABILIDADE OCASIONAL
MÁXIMA: 37.6
MÍNIMA: 20.6

O SOL

NASC.: 5h49m
OCASO: 18h22m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

SUL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 2h/1,2m e 13h30m/1,2m
BAIXA-MAR: 8h20m/0,5m e 20h25m/0,1m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre Pará — Tempo: nublado com pancadas locais esparsas. Temp.: estável. **Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas** — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: estável.

Sergipe — Bahia — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: em elevação.

Minas Gerais — Tempo: bom com nebulosidade. Trovoadas locais no sul do Estado. Temp.: em elevação.

Espírito Santo — Tempo: bom, aumentando a nebulosidade no período. Temp.: em elevação.

Rio de Janeiro — Tempo: instável no litoral. Nublado no interior. Névoa sêca. Temp.: em declínio.

Guanabara — Tempo: bom com forte nebulosidade. Instabilidade ocasional no litoral. Temperatura: em declínio.

Goiás — Mato Grosso — Tempo: bom com nebulosidade. — Temp.: em elevação.

São Paulo — Paraná — Tempo: instável no litoral. Nublado com trovoadas locais no interior. Temp.: em declínio.

Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: estável.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 29º5, nublado; Bariloche, 19º1 bom; Santiago, 19º8, bom; Montevidéu, 27º, claro; Lima, 21º2, nublado; Bogotá, 16º4, sol; Caracas, 22º, chuva. México, 19º, nublado; San Juan, PR 26º7, nublado; Kingston (Jamaica), 26º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 26º, nublado; Nova Iorque, 2º, nublado; Miami, 22º, encoberto; Chicago 1º1, nublado; Los Angeles, 19º, encoberto; Londres, 2º, nublado; Paris, 7º, encoberto; Berlim, 2º, encoberto; Moscou, 5º, sol; Roma, 14º, nublado; Lisboa, 9º, chuva; Montreal, 2º, nublado; Quebec, 2º, nublado; Tóquio, 4º, encoberto; Televiv, 18º, nublado; Beirute 17º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO PRONTO — Nôvo, vazio, frente, sala e quarto separados, c| depend. somente 3 por andar. Ver no local c| porteiro à Rua Moncorvo Filho, 95, ap. 303. Tratar c| JULIO BOGORICIN, à Rua Barata Ribeiro, 586 Lj., até às 21 horas. Telefones: 56-9396 e 56-9397 — CRECI 95.

APARTAMENTO — R. Riachuelo — Vendo c| 2 qts. Ótimo estado. Vazio. A vista ou facilitado. Almir 42-2598 e 48-7621 — CRECI .. 1 308.

ATENÇÃO — Centro — Vdo. ap. de sla. sl. e qt. separado, coz., despensa, banh. Sinal 10 000 saldo em 60 meses a NCr$ 333,60. Entrega vazio. Ver R. do Resende, 46, ap. 204. Tratar Org. Daniel Ferreira. R. 7 Setembro 88, 2.º. Tels. 32-3638 e 42-0975 CRECI 236.

APARTAMENTO — Centro, sala, 3 quartos e dependências. Vendo NCr$ 60.000, c| 50% entrada. Praça Floriano, 55, Gr. 301. CRECI 1223 — Tel. 32-6264.

APARTAMENTO VAZIO — Vendo 2 qts., sl., gde. área, sinteco. Prox. Cinelândia. 15 mil. R. Riachuelo, 32, ap. 217.

CENTRO — Casa vazia, c| 3 qts., sala, copa, coz., banh., área e varanda. Vende-se Rua André Cavalcanti, 173, casa 28. Preço 32 mil. Ent. 15 mil, prest. 250 s|j. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. — Av. Bras de Pina, 96, loja — Penha. Telefones 30-5489, 30-7558 e 91-2335 —. (CRECI 1 273).

CENTRO — Vdo. ap. frente, vazio, sla., qt. separados, coz., banh., varanda. 12 entr., 500 mens. R. Carlos Carvalho 246|803 — BONI. CRECI 1566. Cor. local.

CENTRO — Garagem Automática Ideal, situada à R. Teófilo Otoni, 89 (a melhor e mais funcional). Vendo e alugo mensalmente os últimos boxes disponíveis. Tratar c| o proprietário. Rua Teófilo Otoni, 15 s| 713, tels. 43-8141 e 23-3259.

CENTRO — Rara oportunidade para realizar um bom negócio. R. do Resende, 56 — em pleno centro da cidade. Edifício com apenas 5 apartamentos por andar. Sala e quarto se-pa-ra-dos, cozinha, banheiro e dependências. — Facilitado plano de pagamento: — Entrada de 750,00 (mesmo) e mensalidades de 120,00 — sem juros e sem correção monetária. Vá hoje mesmo ao local. Construção aprimorada de Marcos Esquenazi — uma real garantia. Informações no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios. Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels. 32-3428, 22-8346, ... 22-2793 e 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95. (B

CENTRO — Vende-se ap. saleta, sala, 2 qts., demais dep. com telefone. Edifício misto. R. Pedro I. 7-707. Tratar com Clovis — 43-5224. Base 75 mil.

CENTRO — Ubaldino Amaral n. 80 — por estarmos tècnicamente aparelhados estamos vendendo em tempo recorde todos os aptos. de 1 e 2 qts., c|s| garagem. Local Sr. Catão — Tr. BRILHANTE — H. Gouveia, 66 — 516. 57-5187 e 57-6809. Leo. CRECI 243.

CENTRO — R. Frei Caneca, 148. Vende-se aps. 505 e 1107 conjugados — Ver local chaves c| porteiro, tratar Av. Pres. Ant. Carlos, 615, gr. 404 das 13 às 15 horas. Tel. 42-9214.

CENTRO — Vende-se ap. vazio na Rua Regente Feijó, 91, ap. 505 — Tratar Rua Assembléia, n. 104. Bar Mug c| Sr. Isac.

CENTRO — Vendo o apto. n.º 1 810 da Rua Santana n. 73, — com 2 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, área com tanque, jardim de inverno e sinteco. Tratar com o proprietário pelo telefone 38-3209.

BATIMA D. Seb. Leme V. urg. lindo ap. frente sinteco novo garag. escritura qto. sala sep. coz. banh. compl. tanq. merece ser visto 24 mil facilito 42-6755 CRECI 590.

GARAGEM automática — Garagem pronta, financiada em 12 meses sem juros. Facilidades impares de entrada e saída de veículos. Recebemos até 18 veículos simultâneamente. Sistema PIGEON HOLLE. Chame o nosso vendedor ao seu escritório, pelos telefones 31-1895 — 42-2407 — 22-0729 — 52-1804 — 22-0859 — CRECI J 160.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Ótimo apartamento de sala e quarto separados e dependências. Av. Mem de Sá, 247 apartamento 401. Tratar com H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Rua Buenos Aires 68, 21.º andar telefone 31-1895 — 42-2407 — 22-0729 — 52-1804 — 22-0859 — CRECI J-160.

PRESIDENTE VARGAS e um Riachuelo, apto. de 1 e 2 qts., sl. deps., vazio — NCr$ 17 000. Tr. BRILHANTE — H. Gouveia, 66| 516 — 57-5187 e 57-6809 — Leo — CRECI 243.

RUA SANTANA, 178 — Vende-se ap. 210 c| sl., qt. seps., todo pintado de nôvo e c| sinteco. 18 milh. à vista. Chaves c| porteiro. Trat. 48-6368 — CRECI 1 473.

RUA RIACHUELO, 171 — Vendo ap. 41 frente, vazio, c/ 2 qts., sl., etc. c| 19 000 entr. rest. em prest. de 778,00 — Ver no local. Tratar c| o propr. Tel. 26-1731 ou 22-9389 — Av. R. Branco, 185 s| 315 — Dadinha.

VENDE-SE ótimos aps. preço a partir 12 mil, 1a. locação. Rua Riachuelo, 81 edf. Rei da Voz. Tratar local. Arantes.

VENDE-SE ap. s. q. c. b. jard. inv. Rua do Senado 230. NCr$ 8 000, facilita-se. Tratar c| proprio. Danilo depois 14h. Tel. .. 52-6484.

VENDE-SE ap. de frente, saleta, dois quartos, kitch, banh., à vista 13 500, 17 a combinar. Rua Ubaldino do Amaral, 41, ap. 904.

VENDO apto. todo frente, 3 qtos., 1 salão, copa, coz., deps. empr. R. Francisco Muratori, 5 apto. 305. Tratar 28-6950.

VENDE-SE um ap. quarto, sala, banheiro, cozinha. Rua Riachuelo n.º 119, ap. 718. Informações no local.

VENDO ótimo ap. 905. Rua Santana, 77, vazio, saleta, salão, 2 quartos. Benfeitorias, 61m2.

APARTAMENTO — Vende-se el. sl. 2 qtos., coz. banh. em cor e deps. completas empr. Visitas de 10 as 16 hs. Aceita ofertas R. Augusto Severo, 264 ap. 112 — Tel. 22-4978.

BENJAMIM CONSTANT — Apto. c| ampla sala, 2 gdes. qtos. e dependências completas. 65 mil, c| parte em 30 meses. Fernando Di Tommaso. Catete 310|310. Tel. 45-0445 — CRECI 796.

GLÓRIA — Vendo pequena cobertura, sala, 2 quartos, dependências completas, amplo terraço com vista. Preço 65 mil, 50% a vista, restante a combinar. Informações tel. 31-0998. Sr. Curt.

GLÓRIA — Vendo ap. novo, 2 qts., sl., dep. emp. NCr$ 18 000,00 ent. restante como aluguel — Ver na Rua Candido mendes, 236, ap. 606 — Tels. 32-1142 — 42-2744 e 52-9980.

GLÓRIA — Vende-se o ap. 603 da Rua Candido Mendes, 236. Novo, sala dupla, 2 quartos. Entrada de NCr$ 20 000,00 facilitada e o restante financiado pela Copeg. Chaves por favor no ap. 415, bloco B.

GLÓRIA — Vendo ap. luxo, sinteco, arms embs., 2 qts., 2 sls., 2 banhs, socs., dep. emp., copa-coz. 70 mil. Ver 15 às 18. Trat. Muller. 54-4640. CRECI 744.

GLÓRIA — Rua Candido Mendes n.º 215 ap. 405. Vendo, passo com 6 peças tôdas claras. Vista para o mar, sinteco, pintura nova, edifício residencial. A vista 28 mil, ou com 18 de entrada, restante como aluguel. Tel. — 42-3196.

GLÓRIA — Vendo ap. conjugado na Rua da Glória, 228|703. Ver no local com o zelador. Informações Av. Amaral Peixoto 84, sala 702. Tel.: 2-2631 (Niterói) — CRECI 690.

SANTA TERESA — Ap. com 3 quartos, sala, dependências completas, lavanderia e grande área. Entrada NCr$ 20 000,00 e restante a combinar. Rua Almirante Alexandrino, 200. térreo 201

SANTA TERESA urgente vendo ap. vazio 91 m2 sl. 2 qtos. c| arms. embs. banh. luxo deps. garage. Vista p| mar. Preço barato. R. Sta. Cristina 144-409 esq. C. Mendes. CRECI 1 073.

SANTA TERESA — Vende-se ótimo apartamento c| 2 quartos, grande sala, varanda e dependências. Clima de montanha e linda vista da cidade. Ver no local com o porteiro do edifício.

SANTA TERESA — Largo França. Vende-se ap. sala, dois quartos, J. inv., área c| tanq., s| condom. fac. Ver Rua Prefeito João Felipe, 571|301. Sr. Dacy.

VENDO linda residência, nova, vazia, num so andar, terreno plano, 6 qts. 2 sls. 2 b. garagem, varandas grandes, 20 fruteiras. NCr$ 180 00 a R. Oriente, 393. Chaves em frente na padaria.

VENDO ap. vazio, de frente, com sala e quarto sep., dep. emp. gar. Ver Benjamin Constant, 167|401 Tel. 36-2838. NCr$ 35 000 financ.

VENDE-SE casa em Santa Tereza, Rua Almirante Alexandrino, 767, casa 32. Sala, quarto, demais dependências. Não é vila, lugar aprastivel. Chaves no local com Tibúrcio.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ATENÇÃO Santa Teresa — Vendo na Vista Alegre, magnifico ap. térreo, de 2 salas, com 32 m2, 3 ótimos quartos, varanda com linda vista, banh. social completo, deps. compls. Ver na Rua Almte. Alexandrino, 490, ap. 101, das 9 às 11 ou 17h30m às 19h. NCr$ 35, de sinal e o saldo a combinar. UNIL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 2.º pav. Tels. 32-8858 e 27-7223 — Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

ALMIRANTE ALEXANDRINO, 767 — Vdo. casa duplex com 2 qtes. 1 sala, salão no terraço, sinteco banh. quintal. Entr. 15 mil. Chaves c| o Sr. Tiburcio. Tratar c| L. de Miranda — CRECI 932 — Tel. 52-1217.

ATENÇÃO Glória — Vendo na Rua Benjamim Constant, em terreno de 8 x 37, ed. de 3 pavimentos com 29 qts. NCr$ 300. Aceito ap. como parte de pagamento, Tels. 32-8858 e 27-7223. Corretor resp. José Mauricio Ribeiro. CRECI 194.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Vdo, R. Silveira Martins, 156|801, 3 qts., salão c/ lustres cristal, var., banh. c| arm. emb, ampla coz., área, dep. emp, bem arejado. SENDA IMOB. 31-0531 — CRECI J-226. E. Silva.

APARTAMENTO — Vdo salão, qt., coz., banh. R. Buarque Macedo, 46|401. A vista 31 mil, ou 35 mil financ. SENDA IMOB. — 31-0531. CRECI J-226-E. Silva.

A VENDA — Rua Marquês de Abrantes, 119 ap. com salão, 3 qts., deps. stapetado. Aceito C. B. Brasil na port. com Brasil. Creci RJ-453.

ATENÇÃO — Bom ap. c/ 2 qts., depas., arm. embut., pint. oleo, area 25 m2 em caco ceramica — Ver R. S. Salvador, 85/102 — Inf. 32-6006 — CRECI 1439.

APARTAMENTO de luxo, vazio, vendo com vista praia do Flamengo. Av. Rui Barbosa, 60 apto. 1101 c| 4 qts., 2 salas, 2 banheiros socs., copa-coz., lavanderia, dep. de empreg. elev. priv. etc. P. 180 mil, facilit. — Ver no local de 9 as 19 horas Tel 57-3554 e 37-2676 — CRECI 613.

CATETE — Vendo apartamento térreo, de sala, quarto, cozinha, banheiro e dependências. Preço: NCr$ 32 000,00. Ver à Rua Andrade Pertence, 42, ap. 103, Chaves c| zelador. Tratar: telefone: 27-2999.

CATETE — V. ap. de fret. c| 2 qts. s| banh. area 32 mil a comb. R. Tavares Bastos, 29 ap. 1. No local Pinto 43-9677.

CATETE — Vende-se ap. conjugado, sala, varanda, área, kitnette Rua Pedro Américo 224 — 204. Ver 8 às 11, local, hoje. Mário.

CATETE — Vende-se R. Bento Lisboa, 76 ap. 509 c| grande sala, coz., banh., comp. com azulejo até o teto e armários. preço 20 000,00 c| 10 000,00 à vista, saldo a combinar, aceito propostas à vista. Visitas Sábado e domingo das 10 às 17 horas, dias úteis depois das 18hs., maiores detalhes tel.: 38-5665 c| Tavares ou 52-9772 c| Dr. Walter.

COMPRO — Flamengo aps. 2 e 3 qts., p| clientes selecionados. Infs. s| compromisso Muller — 54-4640. CRECI 744.

COMPRO Catete-Flamengo. ap. quarto, sl., ent. 11 000, resto comb. Tel. 45-6557.

CATETE — Rua Silveira Martins n.º 164, ap. 101. Vende-se com 2 quartos grandes, armário embutido, maravilhosa sala grande, dependência de empregada completa, 3 janelas de frente. NCr$ 20 000 entrada, resto facilitado. Ver qualquer hora, entrega imediata. Tratar c| Vanderlei. 42-4266. CRECI 655.

FLAMENGO — Vendo ap., 3 qts., 2 sl., 1 var., jardim de inverno, banheiro, cozinha e dependências completas de empregada, sito à Rua Machado de Assis, 16 ap. 21, próximo a praia.

FLAMENGO — Aps. para entrega em 90 dias, financiados pela Copeg em 12 anos. Não deixe passar esta oportunidade. Vá hoje mesmo à R. Correia Dutra, 119, reservar o seu ap. de sala, 1 ou 2 qts., banh., cozinha e deps. p| empregada. Prestações inferiores a um aluguel. Obra c| sêlo de garantia SERVENCO. — Vendas Pan-Imóveis. Rua México, n. 119, gr. 801. — Tels.: 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

FLAMENGO — Vende-se ótimo apto. qto. e sala separ. de frente. banh. compl., kitch., jardim inverno, estado de nôvo. Rua Buarque Macedo, 71 apto. 701. NCr$ 32.000. Tel. 46-2851.

FLAMENGO — R. Marques de Abrantes, ótimo ap. 3 qts., salão, dep. Entrada 40 000. Facilito. — Saldo já fin. p| Cx. Fone: .... 45-8243.

FLAMENGO — Último ap. pronto, de luxo, c| grande living, 3 grandes qts., 2 banhs. em côr, c| piso de mármore, copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis, apenas 2 aps. p| andar, todos de frente, c| ótima vista para o mar. Preço e condições excepcionais. Ver à Rua Cruz Lima, 20. — Tratar Pan-Imóveis. Rua México, 119, gr. 801. — Tels. 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

FLAMENGO — Vende-se à Rua Paissandu, 162 o ap. 915 com sala e quarto conj., coz. e banheiro. Preço NCr$ 25 000 com .. 15 000 vista, restante 1 ano. Chaves c| porteiro. Tratar Rua B. Aires, 90 s| 707, tel. 52-7344 c| proprietário.

FLAMENGO — Dois aptos. grandes, na Praia do Flamengo, 194, todo 10.º andar e 386 apto. 401. Ver hoje, tel. 32-0861 — LUIS BABO — CRECI 466.

FLAMENGO — Dois aptos., Rua Sen. Vergueiro, 56 apto. 101, de 3 qtos., etc. p|70 m., e Sen. Vergueiro, 218 apto. 1114. Tel. 32-0861 — L. BABO — CRECI 466.

FLAMENGO — Confortáveis aps. prontos, de 2 salas, 3 grandes qts., 2 banhs., copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio em centro de terreno, apenas 2 aps. por andar, descortinando uma bela vista. Preços e condições excepcionais. Ver à Rua São Salvador, esq. c| Rua Ipiranga. — Pan-Imóveis. Rua México, n. 119, gr. 801. — Tels.: 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

FLAMENGO — Cobertura, vista panorâmica aterro. Hall, sl., qto., banh., coz., tôda pintada, sinteco, iluminário, garagem, grande terraço, podendo construir, 140m2. — Apenas 20 mil entrada, saldo em 3 anos. Ver Rua 2 Dezembro, 73, c| Corretor ou porteiro. PS IMÓVEIS LTDA. — Tel. 32-1016. Rua Miguel Couto, 23, s| 203. CRECI J—325.

FLAMENGO — Vendo aps. ed. em pilotis c| garagem, 3 qts., amplas salas, Inf. e visita Mulled .... 54-4640. CRECI 744.

FLAMENGO — Vende-se ap. na Av. Osvaldo Cruz, 86, ap. 1001 c| 3 qts., salão, 2 banhs., copa-cozinha, dep. emp., de frente, c| garagem, edf. luxo, 2 aps. p|andar. Ver c| corretor Horta no local a partir das 10 horas. Tratar Imob. Góes. R. Alcindo Guanabara, 24, gr. 1214. Tel. 22-0020 e 22-7812. CRECI 202.

FLAMENGO — Vende-se 25 mil de ent. R. Sen. Vergueiro, 118 ap. 202, 3 qts. sl. dps. compl. de frente c| garagem vazio. Inf. tel. 31-3632. William Nadruz. CRECI 1403.

FLAMENGO — Vendo NCr$ .... 80 000,00, luxuosíssimo apartamento, com 3 quartos grandes, com armário embutido, 1 salão de jantar, 1 sala de estar, tôdas as peças atapetadas, banheiro em côr com azulejos até o teto, cozinha azulejada até o teto, dependências de criados etc. Grande facilidade de pagamento. Ver na Rua Silveira Martins, 164, ap. 603. Tratar Theophilo da Silva Graça. CRECI 101. Av. Copacabana, 1085, sala 301. Tels.: 56-3590 e 37-7709.

FLAMENGO — Vende-se luxuoso ap. de frente, c| vista p| mar, R. Russel, 710 9.º pav., um por andar, c| galeria espelhada, grande salão, varanda arco abatido, 4 quartos, grande sala de jantar, copa, cozinha, dep. empregada, dois banheiros, garagem única no prédio c| 108 m2, quarto de empregada independente no 11.º and., e uma cobertura de 50 m2. Ver no local c| porteiro Sr. Rosário, tratar c/ D. Chiara no ap. 1 001.

FLAMENGO — Raríssima oportunidade, vende-se os aps. 208 e 304 c| sala, quarto, coz., banh., quarto e banh. p| empregada e garagem. Entrada 12 mil, saldo em 8 anos. Ver diàriamente na Rua Correia Dutra, 59. Tratar em Sobral e Sobral S|A. Tel. 57-5845 e 57-9133. CRECI J-259.

FLAMENGO — Vendo, Rua 2 Dezembro, 22|409, ap. conjugado, grande pintura óleo, sancas etc. Urgente com ou sem móveis — Ver todos os dias — Djalma.

FLAMENGO — Belo apto. na R. Paissandu n. 177 — 801 — Luxo com 4 qts., living, 3 banhs. soc. copa, coz., área, 2 qts., de empreg. e garagem, um por andar em 1a. locação, 330 m2. Ver c| o Sr. Perez — BRILHANTE — H. Gouveia n. 66 — 516. 57-5187 e 57-6809 — Leo. CRECI 243.

FLAMENGO — Vende-se ap. com sala, 2 quartos e dependências completas. Rua Honório de Barros, 27, ap. 301 — 65 000 à vista ou 35 000 entrada e saldo em 10 anos. Tel. 25-9454 c/ proprietário.

FLAMENGO — Vende-se em edifício nôvo (4 anos), na R. Dois de Dezembro, 62, ap. 206, ap. de 2 q., com armários embutidos, sala, cozinha com exaustor Náutilus, banheiro, dependências de empregada, área, todo pintado de nôvo, sinteco novo. Preço 48 000, entrada 25 000, restante financiado — Chaves com o porteiro. Tratar a R. Soares Cabral, 21, ap. 508 — Laranjeiras, nos dias úteis depois, das 20 horas — Sábados e domingos, depois das 14 horas.

FLAMENGO — Vende-se ap. luxo, 1 por andar, c/ living, corredor, 3 qts., 3 banheiros marmore, instalação ar condicionado central etc., garagem — Ver R. Barão Icaraí, 12, ap. 701 — Tel. 56-2696.

FLAMENGO — Vendo sal c| sala, 3 qts. etc. Tel. 42-2744. CRECI 784.

FLAMENGO — M. Abrantes. Vendo sala, 3 qts., arms. embs., dep. e garagem. Parte já fin. Cx. Ec. Inf. 45-8243.

FLAMENGO — Oportunidade. — Vdo., de frente, vazio, excel. ap. 2 qts. sala, jard. inv. copa, coz. banh. soc. dep. comp. emp. e garagem. Ver de 9 às 19 h. na Rua São Salvador, 59, ap. 502. Cor. resp. Horacio V. da Rocha Filho. Rua 1.º de Março, 17, 2.º andar, salas 3 e 4. Tels. 31-3651 e .... 31-2580. CRECI 1198.

FLAMENGO — Últimos apartamentos, 4 quartos, com armários embutidos, living, 2 salas, ampla galeria, 4 banheiros sociais, 2 quartos de empregada, 2 vagas de garagem. Acabamento luxuoso. Pilotis e fachada em mármore. Esquadrias de alumínio. Vista excepcional. Ver o apartamento 201. Mais detalhes, meio e condições com H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar tels. 31-1895 — 42-2407 — 22-0729 — 52-1804 — 22-0859 — CRECI J 160.

LARGO MACHADO — C| 5 000,00 sinal, parte na escritura. Saldo igual aluguel. Vendo ap. frente. Vazio c| sl., qt., kitch. e banh. Servindo p| comercio ou residência. R. Catete, 310, ap. 507, das 11 às 17 hs. N. B.: seja um dos primeiros, faça um bom negócio. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA., R. Dias da Cruz, 127 — 6.º andar. Meier — Sede própria. Telefones: 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvarado. CRECI 1 214.

LARGO DO MACHADO — Excelente ap. duas frentes, sala, qt., sep., banh. em côr, c| duchas, coz. arms. ar cond., gelad., persianas, otimamente mobiliado. Apenas 20 mil ent., peq. saldo a combinar. Ver Rua Bento Lisboa, 184, ap. 101 com Sr. Cardoso — PS IMÓVEIS LTDA. Tel. 32-1016, Rua Miguel Couto, 23, s| 203. CRECI J—325.

PRAIA DO FLAMENGO: Ponto privilegiado. Em frente ao parque do Flamengo. Visite hoje a Praia do Flamengo, 328 o seu apartamento de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, dependências completas e garagem. Prédio em real fase de acabamento com fachada em mármore, esquadrias de alumínio e elevadores Otis. Ar condicionado, telefone interno. Pilotis ajardinados darão um toque de requinte a sua nova residência. Entrada facilitada. Grande parte financiada após a entrega das chaves. Informações no local das 9 às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156 s| 801. Tels. 32-3428, 22-8346, 22-2793 e 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95. (B

OTIMO — Apto. esq. c. praia — Vende-se à R. Barão do Flamengo, 4, ap. 806, c| 2 quartos amplos, c| finos armários, 2 banheiros sociais, copa, coz., área serviço, dep. empr. e garagem.

PAISSANDU n.º 274, casa c| linda fachada colonial de 2 pavimentos sem precisar de reformas, servindo p| residência ou comércio, c| 220 m2. Preço NCr$ 115 000,00. Plantas, hora p/ visitas: Pompeia Corretora de Imóveis. Av. Rio Branco, 123, cj. 1110. Telefones 31-0844 e 31-2344 — CRECI J-340 e 268.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se vazio, na Rua Paissandu, 41, ap. 801, c| 3 qts., sala, depend. completa empregada, 1a. locação, 2 por andar, de frente, c| vista p| o mar. Preço 85 mil, entr. 45 mil, saldo 24 meses. Ver chaves no local c| Jaime, sábado e domingo, das 10 às 17h. Tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda 20, sala 101 — 31-0804 e 31-0994 — (CRECI 232).

RUA DO CATETE, 90 — Cobert. Veja hoje. Vdo. vazio, de frente, sala e qt. separado, banh. coz., terraço. 30 mil financ. Chaves na port. Inf. 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480.

RUA 2 DE DEZEMBRO, 73 — Cobert. 01. Veja hoje. Vdo. vazio, de frente, qt. e sala separ. banh., coz., terraço, garagem, área 140 m2. Chaves na port. Inf. Orbiplan 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480.

RUA SENADOR Vergueiro 197 ap. 1202 c| 250m2 salão sala 3 q. cop. coz. terraço garagem, armario, ar condicionado atapetado etc. Chaves c/ porteiro. Ent. 60 mil rest. a combinar. T. R. Gonçalves Dias, 89 s/ 709. 22-8730. 49-4252. Sr. Gilberto. CRECI ... 950.

VENDE-SE — Ap. 1301. Av. Rui Barbosa, 480, alto luxo final de construção p| entrega em abril 69 fino acabamento. Área 300m2 chaves c| porteiro. Tratar c| Rene. Tels. escr. 42-0040, 42-8939. Res. 25-4492.

VENDO conj. Rua Almirante Tamandaré, 41, ap. 1 011. Chaves e inf. porteiro José.

VENDE-SE apto., qto., sala, seps, dep. de emp., garagem, R. Senador Vergueiro, 448, ap. 705. Tel.: 26-2425, das 8|16 hs. Sr. A. Aum[illegible].

VENDO [illegible] frente, qt. sl. sep., cozinha, compl. Silveira Martins, 14 401. NCr$ 35 000,00 à vista. 45-8402.

VENDE-SE apartamento, Rua Paissandu, grande e com garage. Informações pela manhã 45-4555.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — Vende-se ap. luxo. 3 qts., c/ armários embutidos, 3 salas, j. de inverno, 2 banhs. social, copa, cozinha, área, depend. de emp. e garagem — R. Laranjeiras, 83, ap. 204, sábados e domingos das 2 às 5h. com o Sr. Constantino na portaria.

CASA ESTILO COLONIAL — 2 pavs. centro terreno em acabamento. R. Mauriti Santos, 229. Cosme Velho. NCr$ 85 000 fac. Tratar c| prop. Newton ou Hugo — 45-6612 p| manhã.

COBERTURA — Laranjeiras — 300 m2 1a. locação. Junto ao Fluminense 3 qts., salão, 2 banh. soc., copa, coz., garagem e grande terraço. Pagamento facilitado. Tratar hoje até 18 hs. Sérgio Castro Imóveis. R. Barata Ribeiro, 396 s|loja 208. Tels.: 37-9352 e 56-3768. CRECI 22.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. sala, 2 qts., cozinha, banheiro, dep. empreg. e garagem. Rua das Laranjeiras, c| parte facilitada — Tratar Locadora Nacional Ltda. — Av. R. Branco, 106, s| 1111 — Tel. 42-3437 e 22-8275 — CRECI 185.

LARANJEIRAS — Casa em terreno c| duas frentes 15,00 e 33,50. R. Leite Leal, 56. Preço NCr$ .... 280,00 com financiamento rato. NCr$ 80 000,00 de entrada, saldo em 24 meses. POMPEIA CORRETORA DE IMÓVEIS. Av. Rio Branco, 123 s| 1 110. Fones 31-2344 e 31-0844 — CRECI J-340 e 268.

LARANJEIRAS — Ap. nôvo, moderno, luxuoso, decorado, c| 238 m2, junto Fluminense. (Rua P. Machado). Só para famílias fino gôsto. Propr. vende mot. viagem. Pagto. até 25 meses ou p| melhor proposta à vista. Tel. 45-1227.

LARANJEIRAS — Vendo os aps. 803 e 806 da Rua das Laranjeiras, 115, alugados sem contrato, NCr$ 45.000,00 cada. 50% de entrada, saldo a combinar. Ver no local. Tratar na ORG. ROMANO, à Av. Pres. Vargas, 290, s| 712 — J. 290 — CRECI 1006.

LARANJEIRAS — Terreno c| 600 m2. Vende-se preço excepcional. Rua Alice NCr$ 20 000 a vista. Tratar na Rua da Quitanda n.º 30, 2.º andar, sala 209. Tel. ... 52-2899, 22-1207 com sFrnandes. CRECI 400.

LARANJEIRAS — Vendo ou alugo com ou sem moveis o ap. 204 da Rua General Glicerio 486 de sala, três quartos, dep. garagem. E' de esquina e está vago. Chaves na portaria.

LARANJEIRAS — Ap. recém-construído, grande salão, 3 qts., 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dep. empregadas, armarios embutidos, sinteco. Vendo NCr$ ... 120 000,00, setenta à vista, restante 12 anos. Rua Coelho Neto, 5, ap. 401.

LARANJEIRAS — Vendo casa em vila dois pavimentos, com sala, saleta, quarto e cozinha e quintal no primeiro pavimento, no segundo, três quartos e banheiro. NCr$ 50 000,00 — Informações: Tel. 48-1974.

PRAÇA SÃO SALVADOR, 59 804 — Vendo, vazio, 2 qts., salão, jardim inverno, garagem, 96 m2, Parte em 15 a. p|INPS. 47-4138.

RUA LARANJEIRAS, 226, ap. 702, Frente, 3 qts., 2 sls., dependências. 45-9351.

SOARES CABRAL, 21| 503 vd. ap. fte., 3 qts., salão, arm. emb., dep. emp., 2 banheiros sociais, Ent. 55 mil, estudo prop. L. DE MIRANDA, CRECI 932. Av. Erasmo Braga, 255 gr. 401. Tels.: 52-1217.

VENDO terreno de 12x40m na R. Alice ao lado da água mineral. Aceito troca p| imóvel mesmo alugado. F. 36-6409.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — Praia de Botafogo, 360, apto. 522, sala, 2 qtos. e dependências. 50% fin. em 3 anos. Ver de 10 às 17 hs Fernando Di Tommaso, Catete 310|310. Tel.: 45-0445. C. 796.

APARTAMENTO — Praia Botafogo 324|808, final construção, vendo tel. 46-3327.

APARTAMENTO — Vendo apartamento de 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Somente à vista — NCr$ 40 000. Rua Voluntários da Pátria, 98, ap. 505. Ver somente sábado e domingo.

ATENÇÃO — BOTAFOGO — Vendemos ótimo apto. com 2 quartos, sala, coz., banh. e deps. completas para empregada, NCr$ 15 000,00 de entrada e o saldo em 3 anos, em prestações de NCr$ 597,00, s|juros e sem correção. Ver somente sábado das 15 às 18 horas, por gentileza do inquilino na Rua Voluntários da Patria n. 357, apto. 804 e tratar na CURVELO S. A. na Av. Graça Aranha n. 174 — sala 917 e 918 — Tels. 32-7711 ou 52-6285 — CRECI 1 268.

APARTAMENTO — Vendo excelente, 2 salas, 2 qtos., deps. compl., gar., R. Clarisse Indio do Brasil, 8 apto. 401 de 2 às 5 hs. Tratar c|Silva, 45-2077.

A VENDA, R. G en. Severiano, 180|910 ap. sl. e qt. c| varand. Financ. p| Caixa a 7. Chav. port. T. 52-8551 52-0982. CRECI 1294. Dr. Lisboa

APARTAMENTO nôvo, vazio, 1 sala, 3 qts., garagem, etc., linda vista. Ver 15 às 17. Rua Gen. Polidoro, 152, ap. 804 — KFVRI — 26-0076 — CRECI 681.

APARTAMENTO — Vende 20 mil rest. em 5 anos. Av. São Sebastião 2 aps. 304. Tratar A. T. Escudine. Tel. 42-3827. Rua das Marrecas 36|406 16 às 18 hs. CRECI resp. 1475.

APARTAMENTOS — Em final de construção, Rua Humaitá n.º 71 vende ótimos de frente, sala, 2 quartos, dep. empr. garagem — Entrada de NCr$ 13 000,00 parte facilitada e NCr$ 821,00 mensais — Informa-se no local sábado e domingo ou Brizon Engenharia — Avenida Rio Branco, 257, sala 712 CRECI 1016.

APTOS. DE COBERTURA — Rua Barão de Itambi, 55 — Vendemos 2 ótimas coberturas de salão, 3 quartos, todas as dependências, terraço e direito a vaga de garagem. Ver no local e tratar à Av. Nilo Peçanha, 155, s| 603, diretamente com o proprietário ou pelo tel. 52-9212 ou 32-9720.

APARTAMENTO pronto para morar (recém-construído) — Edifício Dom Américo, à Rua São Clemente, 482, sala, living, três ótimos quartos (sendo um com banheiro privativo) — Banheiro social de luxo, ótima copa-cozinha. Edifício com acabamento de luxo, esquadrias de alumínio, vidros ray-ban, todo pintado a óleo, sinteco, magnífico jardim interno e ampla garagem. Preço: NCr$ 160 000,00 financiados em cinco anos. Ver no local, sábado e domingo, com o Sr. Queiroz, das 9 às 18 horas — Durante a semana pelos telefones 32-9191 — 22-5458 — 52-4115.

APARTAMENTO — Rui Barbosa — Vendo com 4 quartos, duas salas, 3 banhs., [illegible] 2 deps. emp. 1 por andar. Alto. Indevassável. NCr$ 220 mil p/ financ. telefone 22-3720 (Das 15 às 19 hs.)

BOTAFOGO — Rua Maria Eugênia n.º 20. Veja hoje. Vdo. ap. de frente c| 2 salas, 3 qts., c| arm., dep. de empr. garagem — Chaves na port. Inf. Orloplan 22-0922 e 22-1837. CRECI 480.

BOTAFOGO — Últimas unidades — Três quartos, sala, 2 banheiros, dep. de serviço, dependências completas de empregada — garagem pronta entrega. Entrada facilitada. Saldo em 10 anos. Stand no local, aberto das 8.30 às 20 horas. Ver. Rua Marquês de Olinda, 61. Informações com H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Rua Buenos Aires, 68 21.º an. Tel. 31-1895 — 42-2407 — 22-0729 — 52-1804 — 22-0859 — CRECI J 160.

BOTAFOGO — Vendo ap. frente c| 3 qts. arms. emb. grd. sl. banh. copa coz. deps. e garagem. Financiado em 36 meses. Ver R. Voluntários Pátria, 177/704. Tratar c| Otto na R. México, 164 10.º Tel. 42-9988 e 45-6951 noite. CRECI 587 J. 135.

BOTAFOGO — Vendo ap. 3 qts., s., e depend compl. Wenceslau Braz. Financ. 25-6900.

BOTAFOGO — Vende-se R. Gen. Severiano, 40, ap. 823-B, sala e qto. separados, coz., banh., dependências compl., jardim inv., vista p| mar. arm. embt. Inf. tel. 31-3632. WILLIAM NADRUZ — CRECI 1.403.

BOTAFOGO — Rua Barão de Itambi, 55 — 1a. transversal da R. Farani. Vendemos aps. prontos com garagem, de sala e quarto e de 2 quartos. Ver no local e tratar diretamente com a Construtora à Av. Nilo Peçanha, 155 s| 603. Tel. 52-9212 ou 32-3380. Aceita-se financiamento.

BOTAFOGO — Vendo ap., s., 2 qts., dep. compl. Vol. Pátria, 95 — 46-5123.

BOTAFOGO — Terreno na Rua [illegible]

BOTAFOGO — [illegible]

BOTAFOGO — Vendo ap. pimentel [illegible]

BOTAFOGO — Na Rua Lauro Muller, 56. Apartamentos com 2 quartos (com armários embutidos), sala, todos os cômodos são de frente (sociais), banheiro social e cozinha são de azulejos de côr até o teto rebaixado, dependências completas de empregada. Construção em centro de terreno, obra sôbre pilotis, c| jardim e garagem. Financiamento BNH plano "A". Ver e tratar no local ou na Imobiliária Nova York S.A. Rua Sete de Setembro, 61. Tel. 31-0060 — CRECI 3. (B

BOTAFOGO — 1.ª locação — [illegible]

BOTAFOGO — Urgente — LUIS BABO [illegible]

BOTAFOGO — Vendo apto. conj. Praia de Botafogo [illegible]

BOTAFOGO — Financiamento após as chaves. — Apartamentos quase prontos de sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Prédio sôbre pilotis. — Av. Venceslau Brás, 14 (em frente ao Iate Clube) com vista para o mar. Sinal facilitado. Mensais 550,00. Atendimento no local, ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels. 32-3428 — 22-8346 — 22-2793 e 52-8774. Julio Bogoricin. CRECI 95.

BOTAFOGO — Vendo ap. Av. Rui Barbosa [illegible]

BOTAFOGO — [illegible]

BOTAFOGO — Vendo na Rua Marquês de Olinda [illegible]

BOTAFOGO — V. 2 aptos. de 2 qts. [illegible] BRILHANTE — H. Gouveia n. 66 — 516 — 57-5187 e 57-6809 — Leo — CRECI 243.

BOTAFOGO — Praia. Vendemos [illegible]

BOTAFOGO — Vendo (vazio) [illegible]

BOTAFOGO — Ultimas unidades [illegible]

BOTAFOGO — Vendo na Rua Lauro Muller, 46 aptos. prontos, todos de frente, vista permanente baía Guanabara. Indevassáveis, c| sala, quarto separado, cozinha e banheiro em côr, quarto empregada e garagem. Entrega imediata. Sinal de NCr$ 15 mil e saldo a combinar ou pela Caixa Econômica. Ver no local e tratar c| proprietário na Av. Churchill, 129, conj. 1 001. — Tel. 42-9774.

BOTAFOGO — Ap. de sala, qto., dep. completas e gar. 23 mil de entr. e o saldo em 36 meses. Inf. Fernando Di Tommaso. Catete, 310/110. Tel. 45-0045. C. 796.

BOTAFOGO — Vdo. ap. c| s. c| q| separados, banh. e coz., garagem [illegible] Prédio novo, junto ao Iate Clube. 37 000 c| 17 500 entr. Ver Av. Venceslau Brás, 18 ap. 205 c| porteiro. Tel. 42-5248 e 42-8412.

DOIS APS. prontos, 1a. locação [illegible]

HUMAITÁ — Vendo ap. 3 qts. [illegible]

MORRO DA VIUVA — Vendo ap. [illegible]

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se [illegible]

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo [illegible]

PRAIA DE BOTAFOGO, 324 — O melhor ponto do bairro. — Vendemos excelentes apartamentos de sala, quarto separado, copa - cozinha, banheiro social com box, dependências completas de empregada e área de serviço. Peças amplas. Garagem. — Financiamento após a entrega das chaves. Obra em alvenaria, já entrando em revestimento. Prestações de NCr$ 373,00. Informações diàriamente no local até às 22 horas. Garantia da CIA. CONSTRUTORA SOCICO. Av. Churchill, 129, 11.º andar. Tels. 32-7807 e 52-7724. Vendas: Paula Cavina (Creci 1 169).

RUA LAURO MULLER, 46 [illegible]

RUA D. MARIANA, 172, ap. 103. Vendo ocupado com sala, dois quartos, dependências completas. NCr$ 45 000,00 facilitado. Tratar tel. 32-6454 com o procurador.

URCA — [illegible]

URCA — [illegible]

VOLUNTÁRIOS PÁTRIA [illegible]

LEME — COPACABANA

[illegible]

APARTAMENTOS prontos e novos com sala, 3 quartos, 2 banheiros em côr à Rua 5 de Julho, 388. Escritura imediata com entrada desde NCr$ 35 000,00 (fa-ci-li-ta-da). Financiamento em até 10 anos. Ver e tratar no local ou à Rua do Ouvidor, 104, 2.º and. Tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

ATENÇÃO — Vendo, frente, vazio, Hilário de Gouveia, 95|802, c| 2 salas, conj., 2 qts., banh., coz., área c| tanque. Dep. compl. emp. Somente à vista. Ver no local. Chaves com porteiro. Tratar tel. 36-5171.

AVENIDA ATLANTICA, 360 — Ap. 701 c| 220m2, final construção, faltando apenas ca. 4 meses. Preço fixo e irreajustável NCr$ ... 265 000, luxuoso acabamento com salão, 11m frente para mar, sala jantar, 3 amplos quartos para R. Gustavo Sampaio, banheiros, toalete, cozinha, etc. Ver na obra. Outros detalhes diretamente com proprietário, Sr. Hans, 23-2115 — 23-2258 e 43-9024. Av. Rio Branco, 37, 20.º andar.

ACEITO TROCA — Pôsto 3, ap. 250 m2 frente, novo, 6.º andar, rua calma, 3 qts., 3 salas, 2 banhs. sociais, 2 qts. empr., copa, coz., 2 vagas garagem, decoração, mármores, cortinas, tapetes, arm. emb. Troco por ap. pequenos ou lojas. Tratar pessoalmente hoje até 18 hs. Sérgio Castro Imóveis. R. Barata Ribeiro, 396 s| loja 208. Tels. 37-9352 e 56-3768. CRECI 22.

APARTAMENTO — Passo c| financiamento Caixa (400 mensais) 2 sls., 2 qts., dep. Com 70 facilitados. Ver Barata Ribeiro, 14|701. De 10 às 13 horas.

ACEITO TROCA — P. Isabel. Ap. nôvo, 2 qts., sala, coz. sem dep. 15 mil entr. 670 p| mês. A vista 38 mil. Tratar hoje até 18 hs. Sérgio Castro Imóveis R. Barata Ribeiro, 396 s|loja 208. Tel. — 37-9352 e 56-3768. CRECI 22.

ATENÇÃO com todos requintes de luxo vendo 250 m2, nôvo, 1.ª locação, c| vista p| mar, vazio, Rua Aires Saldanha. Temos outro na mesma rua, c| 220 m2, vazio, c| salões, todo em mármore italiano. Chaves tel. 56-3554 — CRECI 1 334.

ATENÇÃO 200 m2, facilito pagamento em 3 anos. 1 p| andar, à Rua Miguel de Lemos. Marcar hora p| tel. 56-3554 — CRECI .. 1 334.

ATENÇÃO — Leme. C| vista p| montanha, rua Gal. Ribeiro da Costa, vendo ap. c| sala dormit. banh., coz., área serviço, vazio. Chaves tel. 56-3554. N.B. Só vendo p| pagamento à vista — CRECI 1 334.

ATENÇÃO — Duplex-cobertura c| vista p| mar no Pôsto 6, na Rua Júlio de Castilho, 350 m2 de terraços, 3 sls., 4 qts., arms., 5 banhs., 3 qts. empreg., garagem. N.B.: Inst. c| aparelho p| ar condicionado central. Preço de ocasião. Marcar hora tel. 56-3554 — CRECI 1 334.

APARTAMENTO — 250 m2 - um por andar, 3 salas, 3 qtos., 3 banheiros sociais, copa, coz., 2 qts. de empreg. e garagem — Pôsto 2. Visitas, tel. 37-2168 — CRECI 1 235.

APARTAMENTO na Praça Eugênio Jardim, super luxo, 300 m2 — salão, 2 salas 4 qts., 3 banhs. sociais, copa, coz., dep. empr. e garagem. Visitas tel. 37-2168 — CRECI 1 235.

ATENÇÃO — Pôsto 4 1/2 — Luxo. Vdo. belo apto. de fte., com garagem, 3 qtos., sala, saleta, j. de inv., banh. em cor, copa-coz., depds. de empregada. Pintado de novo. Preço de 120 financ. e combinar. Tel. ...... 56-9886 — CRECI 1 387.

APARTAMENTO de luxo, novo, 1 sala, 3 quartos, 2 banhs. sociais, coz., dep. de empreg. e garagem. Entrada facilitada, o rest. financ. em 115 meses. Ver na Rua Cinco de Julho n. 336|703 — Chaves porteiro. Tratar telefone 37-2168 — CRECI 1235.

APARTAMENTO perto do Castelinho na Rua Joaquim Nabuco, super luxo, 400 m2, salão, sala, 4 qtos., 3 banhs. sociais, copa, coz., 2 quartos de empreg. e garagem — Visitas tel. 37-2168 — CRECI 1 235.

AMBIENTE FINO — Lado sombra, [illegible] frente, sala qt. sep., vendo facilitado. Ver R. Barata Ribeiro, [illegible]705, c| porteiro.

APARTAMENTOS prontos. Rua Bulhões de Carvalho, super luxo, 1a. locação. Um por andar, área de 320 m2, salão, 4 quartos, 2 banhs soc., dep. de empr. e garagem. NCr$ 280 000,00 em excepcionais condições de financiamento. Tel. 57-5703 — CRECI [illegible]

ATENÇÃO — Pôsto 4. Vendo ótimo ap. p| res. ou comércio c/ 2 [illegible] sala, coz., boxe, gel., arms. embutidos. Preço 50 c/ 25 saldo [illegible],00 — p| mês. Tel. 56-9886 — CRECI 1 387.

AVENIDA Copacabana, 1141, ap. [illegible] ft., qt., sl., sep., banh., coz., [illegible] emb., atap.. Vdo. resid. [illegible] com 40 milhões. Sinal 20, [illegible] comb. Trat. loc. prop.

ATENÇÃO — Vendo no Pôsto 4 [illegible] Av. Copacabana, no Ed. Ru[illegible] (misto), sala e qto. seps [illegible] NCr$ 30.000 ou sala e 2 [illegible] NCr$ 42.000. Ocupados sem contrato. UNIL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pavto. Tels. 32-8858 e 27-7223. Corretor José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

ATENÇÃO! — Leme — Vendo de frente, ótimo apto. c|sala de [illegible] 2, 3 bons qtos., deps. compl. gar., NCr$ 105 mil. UNIL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º [illegible] Tels. 32-8858 e 27-7223. Corretor responsável José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

AVENIDA RAINHA ELIZABETE, [illegible] ap. 604 — Vendo c| 3 qts., [illegible] armários, 2 salas, banh., coz., [illegible] emp. e garagem. Ver no local.

[illegible] na R. Duvivier a 40m da [illegible] Vdo. belo ap. c| 3 qts., [illegible] e dep. 2 por and. c/ 2 elev. [illegible] 115m. entrada 40 000 e o [illegible] em 24 prest. Inf. hoje c| [illegible] Araújo — CRECI 1055 — Tel. [illegible]721.

ALDO MOURA LTDA vende ap. [illegible] vista p| Av. Atlântica. Indevassável. Av. Cop. 1145. Vazio, [illegible] mobiliado, c| geladeira nova etc. Sala, qts., coz., NCr$ [illegible],00 a combinar s| juros. [illegible] no local. Infs. Seção de Vendas Av. Cop. 583, 8.º and. Tel. [illegible]471. CRECI 353.

APARTAMENTOS de cobertura com piscina em prédio de 4 pavimentos com salão, 4 quartos, 4 banheiros em côr, na R. Maestro Francisco Braga, 175. Escritura imediata com entrada desde NCr$ 50 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA) — Financiamento em até 10 anos. Ver e tratar no local ou na Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e .. 31-1721. Creci 193. (B

APARTAMENTO 10.º and. 2 qts., [illegible] banheiro e coz. NCr$ ..... [illegible] c| fac. em 3 anos. Mar. visitas no hor. com. Tel. ... [illegible] CRECI 1193.

AVENIDA N. S. COPACABANA, 1206, 4 qts., 2 salas, 2 banhs., [illegible] 180m2. varand. P. 105 mil [illegible], sinteco, ar condic. Tel. [illegible]57. Hugo. CRECI 824.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dependências de empregada e garagem. Sinal NCr$ 5 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à R. Francisco Otaviano, 11, esq. de Avenida Atlântica — CONSTRUTORA TUIUTI S. A. — Av. Barão de Teffé, 7, 3.º andar. Tels. 23-8676 e .. 43-3959 — Creci 30.

APARTAMENTO — Nôvo, frente, [illegible] sala, dep. garagem. Rua [illegible], prontinho para morar — [illegible] c/ corretor. Tel. 36-3250.

APARTAMENTO luxo novo 300m2 [illegible] Sá Ferreira, 134 6.º and. [illegible] 56-7529. 56-5105. CRECI ..

ANITA GARIBALDI — Vendo ótimo ap. térreo, moradia ou co[illegible], melhor oferta/r. Tratar [illegible] Gouveia, 66, sala 416 ou tel. [illegible]09.

ATENÇÃO — Temos aptos. na zona sul conjugado, qt. sala, 2 qts. 3 qts. em ótimas ruas. Financiamos. Tratar Av. Copacabana 613 g. 509. CRECI 590.

ATENÇÃO posto 5 vendo ótimo apto. vazio 2 salas 3 qts., dep. garagem edifício 2 por andar preço 110 mil facilitado aceito propos. a vista ver Rua Leopoldo Miguez n.º 144 ap. 602. Informações. Tel. 36-2680 e .... 57-6651 c. 1222.

ATENÇÃO Srs. proprietários para servir a cliente precisamos de apts. conjugados, qt. sala 2 qt.| sala 3 qts.|sala c| ou s| garagem Solução rápida. Inf. Av. Copacabana 613 g. 509. 57-5239. CRECI 590.

APARTAMENTO sala, 2 qtos. banh. cor, dep. emp. garagem. Bairro Peixoto. Entrada 23 500, facilitados. Rest. fin. 115 meses. Rua Décio Vilares 335-103. Tratar tel. 37-2168. CRECI 1235.

APARTAMENTO, final de construção, chaves em julho, sala, 2 qtos., banh., dep. emp. Rua Antonio Parreiras. Posto 6. 23 500 de entrada. Rest. fin. Telefone 37-2168. CRECI 1235.

ATENÇÃO — Vendo R. Barata Ribeiro, 533, casa 1, vazia, 2 andares, precis. pintura, terreno 10x 14. Local para autos. Varanda, saleta, sala, despensa, 4 quartos, toilete, banh. coz. depend. empr grande area. 110 mil com 60 de entr. saldo a combinar. Ver no local sab. e dom. das 9 às 13 hs. Inf. c| propriet. Sr. Vicente tel. 34-1762 p| favor.

AVENIDA ATLANTICA negocio raro. Casal que se retira Rio, vende espetacular ap. um por andar, alto, living, 50 m2 envidraçado de 12 m dando para o mar esquina, posto 6, 3 qts. 2 banhs. sociais em cor, copa cozinha e dependencias emp. banh. privativo. Garagem nível calçada. Inclui-se na venda todo mobiliário Tenreiro, cortinas, quadros adornos em biscuit e porcelanas antigas. Aparelho Rosenthal e objetos prata. Todo ap. parquet fino gosto. E atenção é todo coberto com tapetes orientais legítimos. O ap. está adaptado para uso casal de alto luxo. Porém, não convindo entrega-se no estado original. Interessado deve identificar-se aguardando hora será marcada. Preço NCr$ ...... 300 000,00. Tel. 43-3632, 43-2526 Severino.

ATENÇÃO — Copacabana. No Bairro do Peixoto, vendemos maravilhoso ap. vazio. de frente, novíssimo c| sala grande, banh. soc. cozinha, sinteco novo e pintura novíssima. Entrada 15 mil, restante em prestações de 444,80, sem parcelas intermediárias. Ver à Rua Maestro Francisco Braga n. 184 ap. 107, no horário de 9,00 às 17,00 horas — Maiores infs. na FRISA S.A. Tels. 22-0087 e 32-8803. CRECI 205 e J. 263.

BARATA RIBEIRO, 13, ap. 1 202 fte. qt. c| ótimo arm. sala c| grande j. inverno, banh. social, coz. azulejos até o teto dep. empregada completas. Preço 45 000 c| 20 000 saldo até 30 meses. — Inf. 56-8973 — CRECI 41.

BARATA RIBEIRO — Pôsto 2, ap. de sala, quarto, banh., coz., etc. 30 mil, financ. Inf. 57-4381 — CRECI 758.

BELO ap. fundos, indevassável, pilotis. Tôdas as peças amplas e claras. Garagem de aluguel. 80 mil c| 50% em 2 anos. Sala, 2 qts., coz., banh. demais deps. 37-4990 — CRECI 552. R. Barão Ipanema.

BAIRRO PEIXOTO — Vendo nôvo ap. luxo sala, 3 qts., 2 banhs. sociais e garagem financiado c| 30 000 entrada. 57-0134.

BARATA RIBEIRO 681, quase esquina Barão Ipanema. Vendo 2 quartos, sala, nôvo, 1a. locação, acab. luxo, demais dependências completas, garagem. Tel. 56-8973 — CRECI 41.

COPACABANA — Lindo ap. atapetado, quarto e sala separados, banheiro de luxo e cozinha e área. Rua Barata Ribeiro, 292 ap. 904. Ver diretam. das 10 às 15 horas. 35 mil com 27 a vista. Tel. 32-6556, 52-5239 ou 47-5346. CRECI 1330.

COPACABANA — P. 6 — Rua Cons. Lafaiete, salão, 3 qts., dep. comp. fundos 1.º and. ótimo ap. tratar 55-0601, 57-5976.

COPACABANA — Luxo — 4 quartos, living, sala de jantar, vestíbulo, 3 banheiros sociais, 2 quartos e banheiro de empregada, vagas de garagem. Um único apartamento por andar. Ver o n.º 401 da Rua Conrado Niemeier, 12. Informações com H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Rua Buenos Aires, 68 21.º andar, tel. 31-1895 — 42-2407 — 22-0729 — 52-1804 — 22-0859. CRECI J 160.

COPACABANA — Tijuca e adjacências, compro casas, terrenos e aps. m. alugados, tel. 49-9156 — Osvaldo, Av. Mal. Floriano, 143, sala 902 — Centro.

COPACABANA — Duplex — Vendo, nôvo, último andar, c| ótimo terraço, 2 livings, 3 qts., 3 banhs. sociais, dep. completas e garagem. Entrega em maio. R. Santa Clara, 372. Sábado e domingo das 10 às 18h. e dias úteis, das 9 às 12h Sr. Celso — CRECI 818.

COPACABANA — Apto. de 2 qtos., 2 salas, deps. empr., banheiro compl. c|ducha, etc., de frente, junto ao Cine Metro, à Av. Copacabana, 759 apto. 403, vazio. Aceita-se aptos pequenos como parte pagam. e parte em dinheiro. Tel. hoje: 36-7548 — IMOB. LUIS BABO — R. Figueiredo Magalhães, 319 apto. 908. Tel. 37-0128 — CRECI 466.

COPACABANA — Duplex — 4 qts., sala, etc. Av. Copacabana n.º 793 apto. 1202, c|telefone 36-2275 (hoje), p|90 m. c|35 m. entr., rest. muito financ. Vazio. Ver hoje. Tel. seg.-feira 32-0841 ou 37-0128 — CRECI 466 — LUIS BABO.

COPACABANA — Vista para o mar, sala, 2 quartos, depend. completas, novo. Ver no local à Rua Ministro Viveiros de Castro 18, ap. 605. Tratar c| JULIO BOGORICIM, à Rua Barata Ribeiro n. 586, Lj., até às 21 horas. Tels.: 56-9396 e 56-9397. CRECI 95.

COPACABANA — Entrega em 60 dias, frente, vista para o mar, 2 salas, 3 quartos c| armários, 2 banhs. sociais e depend. completas. 220 m2. Tratar c| JULIO BOGORICIN, à Rua Barata Ribeiro n. 586, Lj., até às 21 horas. Tels. 56-9396 e 56-9397. CRECI 95.

COPACABANA — Praça Eugênio Jardim, Av. Henrique Dodsworth n. 13, ap. 402 e 502. Vendo apartamento de frente, alto luxo, com 280 m2, ar condicionado, 4 quartos, 2 salões, 3 banheiros sociais, garagem e dependências completas. Ver no local e tratar à Rua Alvaro Alvim n. 31, 19.º andar, sl 1901, com a proprietária.

COPACABANA — Fig. Magalhães, 304, ap. 203, luxo, 3 qts., deps. completas, garagem escritura. Tratar no local. Preço 120 mil. CRECI 340.

COPACABANA — Mude-se hoje para o seu apartamento! — Edifício recém-construído. Com todo o confôrto exigido para o bem morar. Vá hoje na Rua Barata Ribeiro, 311 — esquina de Paula Freitas — conhecer os apartamentos de sala, 3 quartos, 2 banheiros em côr, dependências de empregada e garagem; e mais: prédio sôbre pilotis. Entrada social em mármore. Sinal de 13 250,00 e mensalidades de 791,63. Financiamento em 10 anos — Informações no local ou diretamente em nossos escritórios na Av. R. Branco, 156, Gr. 801. — Tels.: 32-3428, 22-8346, 22-2793 e 52-8774. — JULIO BOGORICIN. Creci 95.

COPACABANA — Lido 55 m2 espetacular qt. e sl. separados de frente, 11.º andar, grande varanda, 3 arm. embutidos. Boa cozinha. Não tem deps. de emp. Junto a praia, 43 mil com 20 num ano. 37-4807. CRECI J 698.

COPACABANA — 647 gr. 305 — frente — vazia — saleta de entrada e 2 salas conjs. banh. e coz. luxo c| grdes. melhoramentos, inclusive tapetes, lustres e arms. Sinal a comb. Saldo 2 anos — C. 165 — Tratar 36-4006 — 57-2508.

COMPRO apto. com qto. sal. sep. coz. area de serviço com o proprio a vista 21 mil crz. novos. Tel. 57-9286 Copacabana.

COPACABANA — R. Const. Ramos, 2a. q. praia, frente, salão, c| 38 m2, 3 qts. c| arms. embs, banh. luxo todo atap. muito bom ap. 120 mil a comb. Trat. .... 57-5976, 56-0501. C. 910.

COPACABANA — Vendo R. Xavier Silveira, 15|201 sala 2 qts. deps. emprg. area serv. frente, q. praia, ver local c| prop. tratar 57-5976, 55-0501. C. 910.

MARIO PEREIRA ——

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez, 29 c| 02. Vendo ap. cobert. luxo c| 2 salas. 3 qts. c| arm. emb., banh. em cor, copa, coz., etc. Terraço c| 60 m2, 2 vagas garagem escrit. Tapetes, cortinas, telefone, 2 aps. ar cond. etc. Tel. 42-2744 ou 52-9980. CRECI 784.

COPACABANA — Negócio de ocasião, na quadra da praia. Passo cota de terreno em prédio, 1 p| andar c| 210 m2. Construção já iniciada. Detalhes c| proprietário pelos tels. 32-0318, 22-7020 e 32-9506.

COPACABANA — Rua Paula Freitas, 44 ap. 402. Vendo 2 salas, conj. 3 qts. c| armarios, 2 banheiros, cozinha, dep. empregada, garagem, no condomínio. Preço 90 000,00 a vista ou 120 000,00 a combinar. Tratar a Rua Hilário Gouveia, 66 loja interna 101. Tel. 55-2453. Costa Carvalho. CRECI 285.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. de sala e quarto separados, cozinha e banheiro completo. Localizado à Av. Copacabana, ... 1 145. Chaves com o porteiro. Tratar tels.: 43-1853 e 43-9334.

COPACABANA — Sta. Clara, qda. praia vend. ap. 180 m2, fte. 3 qts., c/ arm., 2 sls., conj., jd. inv. 1 salão de banh., copa, coz. azulejo teto ampls. deps. garagem cond. Pço. 120 000 à vista estuda proposta a prazo. Tratar CIRAL R. B. Ribeiro, 428 lj. tels. 36-6303 e 56-8440 até 21h — Corretor resp. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo Rua Toneleros, 59, ap. 901 luxo, 1 p/ and. 1a. locação, salão, 4 qtos., c| arm. 2 banhs. soc., deps. copa, coz. ampls. deps. garag. Pço. 180 000 a comb. Tratar CIRAL — R. B. Ribeiro, 428, lj. Tels.: 36-6303 e 56-8440 até 21h — Corretor resp. CRECI 896.

COPACABANA — Fig. Magalhães vend. ót. ap. 160m2, prédio luxo, 2 p/ and., 3 qts., c/ arm. emb. sl., saleta, 2 banhs. soc. copa, coz., tel. interc. ampls. deps. garagem. Pço. e cond. a comb. Tratar CIRAL R. B. Ribeiro, 428, lj. tels.: 36-6303 e 56-8440 até 21h — Corretor resp. CRECI 896.

COPACABANA — Alto luxo. Ap. com 272 m2 (trecho exclusivamente residencial) entre Copacabana e Ipanema, à R. Sousa Lima, 254 com 4 amplos quartos, living-sala de jantar, hall interno, toilette, sala de almôço, copa-cozinha, 2 qtos. de empr. com banheiros e 2 vagas de garagem. Informações no local ou na IMOBILIARIA NOVA YORK S. A., Rua Sete de Setembro, 61. Tel. 31-0060. — Creci 3. (B

COPACABANA — Cons. Lafayete vend. ap. cobert. alto luxo, 350 m2, 4 qts., c| arm. emb. 2 suites, 4 banhs. soc., 2 living, sl. jantar, 3 qts. emp. refrig. aquec. central tel. interc. 2 terraços, copa, coz., ampla, deps. garagem. Pço. 320 000 a comb. — Tratar CIRAL R. B. Ribeiro, 428, lj. tels.: 36-6303 e 56-8440 até 21h. Corretor resp. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo ap. nôvo c| sala, qt. separado, cozinha, banh. c| boxe, dep. compl. p| empregada, área etc. 48 mil novos a comb. Trat. c/ O. V. Ribas — Hil. Gouveia, 66|716 — Tel. 57-2023 — 36-3138 — CRECI .. 1100.

COPACABANA — Ap. Vendo hoje 2 quartos, sala ban. social e ban. emp. cozinha área c/ tanque ocasião. Fone 56-8175. CRECI 340.

COPACABANA — Ap. vendo hoje quarto, sala, separado, cozinha ban. frente. Dias da Rocha c/ Bta. Ribeiro. Fone 56-8175. CRECI 340.

COPACABANA — Ap. Vendo 2 salas, 3 quartos, dependencias ocasião, area const. 130 m2. Edif. não tem elevador. Posto 6. 75 c/ 50% 2 anos. F. 56-8175 — CRECI 340.

COPACABANA — Vdo. ótimo ap. qt. sl. financiado em 3 anos. Ver N. S. Copacabana, 793 ap. 404 — CRECI 85.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. sala e quarto separados, boa divisão, B. Ribeiro. Tratar c| propriet. 57-2263. 50% fac.

COPACABANA — Av. Princesa Isabel 300-B, ap. 203, vendo grande ap. com 2 quartos, sala, cozinha e garagem. Entrega imediata. Preço 45 000 com 30 000, restante em 1 ano. Ver e tratar no local com o próprio. Não tem intermediário.

COPACABANA — Cobertura — Pronto — 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, terraço com 100 m2, q. dep. emp., área de serviço. Ver Rua Belfort Roxo, 161. Tratar 22-2421 e 42-8957 — Entrega imediata.

COPACABANA — Vendo urgente em edifício de apenas seis por andar, excelente apartamento, de frente. Boa saleta, ampla sala, quarto, banheiro social c| box e kitch. NCr$ 35 mil (sinal: NCr$ 20 mil e o restante 15 meses T. P.). Av. N. S. Copacabana n.º 1 137, ap. 702 — 56-5981 e ... 54-2446.

COPACABANA — Pôsto 4 — Quadra da praia — Vendo apartamento, sala dupla, 3 quartos c| armários, 2 banheiros sociais, garagem. Construção de Canadá — Tratar com o proprietário, Sr. Garcia, tels. 48-6344 — 28-0798 — 34-0305 — Horário comercial e 37-0310 sábados e domingos — NCr$ 190 000,00 facilitados.

COPACABANA — Nôvo, 1.ª locação, salão, sala de jantar, 3 banheiros em côr, 3 ou 4 quartos c| armários, 2 quartos de empregada e garagem. Duplex. Ver no local à Rua Bolivar, 168 ap. 201. Tratar c| JULIO BOGORICIN, à Rua Barata Ribeiro, 586 até às 21 horas. Tels. 56-9396 e .... 56-9397 — CRECI 95.

COPACABANA — Santa Clara — Vendo ap. conjugado c| garagem 650 m2. Capac. 31 carros escritura, preço: 280 mil facilitados, tratar Santa Clara, 115 s| 305 — 56-8175 — CRECI 340.

CINCO DE JULHO — Sem correção monetária. Nôvo c| 3 qts., c| arm., sala, coz. e dep. comp. de serv. NCr$ 85 000,00 c| fac. em 2 anos sem juros. Marcar visitas no hor. com. Telefone certo: 56-7895 — CRECI 1 193.

COPACABANA — Vende-se Rua Siqueira Campos, 18 — Conjugado, ocup. s|contrato, frente, alto. NCr$ 30.000 em 1 ano. Tel. 52-0383.

CONJUGADOS — Renda ou moradia, vendo andar alto, vazio vista p'o mar. Outro com garagem no prédio. Tel. 37-0851 — CRECI 1544.

COPACABANA — P. 6. Vend. ót. ap. cobert. 155m2, 3 qts., c/ arm. embut., sl., 1 banh. soc., terraço ampls. deps. garage. Pço. 150 000 a comb. Tratar CIRAL. R. B. Ribeiro, 428, lj. Tels. 36-6303 e 56-8440, até 21 hs. Corretor resp. CRECI 896.

COPACABANA — Pompeu Loureiro. Vend. ót. ap., sl., 3 qts. ampls., deps., garage. Pço. ... 95 000, 50% 2 anos. Tratar CIRAL. R. B. Ribeiro, 428, lj. Tels. 36-6303 e 56-8440, até 21hs. Corretor resp. CRECI 896.

COPACABANA — P. 6. Vend. ót. ap., 1 p| and., 3 qts., sl., c| arm., sl., 1 banh. soc., ampls. deps., garage. Pço. 130 000, a comb. Tratar CIRAL. R. B. Ribeiro, 428, lj. Tels. 36-6303 e .... 56-8440, até 21 hs. Corretor resp. CRECI 896.

COPACABANA — Paula Freitas — Vend. ót. ap. 35 m2., fte., qt., sl., banh., coz., compls., 5.º and. Pço 30 000 a comb. Tratar CIRAL. R. B. Ribeiro, 428, lj. Telefones 36-6303 e 56-8440, até 21 hs. — Corretor resp. CRECI 896.

COPACABANA — Toneleros, [illegible] ap., 180m2, salão, 4 qts., c| arm. 2 banhs. socs., ampls. deps., garage. Pço. 160 000, 50% 2 anos. Tratar CIRAL, R. B. Ribeiro, 428, lj. Tels. 36-6303 e 56-8440, até 21 hs. Corretor resp. CRECI 896.

COPACABANA — Miguel Lemos. Vendo ót. ap. 280m2, 3 qts., c| arm., salão, sl. jantar, 3 banhs. socs., ampla, depends. garagem. Pço. 250 000 a comb. Tratar CIRAL. R. B. Ribeiro, 428, lj. Tels. 36-6303 e 56-8440, até 21 hs. — Corretor resp. CRECI 896.

COPACABANA — Urgente — Vendo ap. peq. nôvo, todo de frente, mobil. Tel., Ar Cond. — Base NCr$ 30 mil de sinal e 20 a comb. Ver no local c| o porteiro Lima. R. Paula Freitas, n.º 78. (B

COPACABANA — Souza Lima. — Vend. ap. 250m2, 4 qts., 2 sls., 2 banhs. socs., ampls. deps., garage, 1 p| and. Pço. 160 000, 50% a comb. Tratar CIRAL. R. B. Ribeiro, 428, lj. Tels. 36-6303 e .. 56-8440, até 21 hs. Corretor resp. CRECI 896.

COPACABANA — Vend. Domingos Ferreira, ót. ap.| 80m2., 1 qt., 2 sls, fte., ampls. deps emp. Pço. 70 000 a comb. Tratar CIRAL. R. B. Ribeiro, 428, lj. Tels. 36-6303 e 56-8440 até 21 hs. Corretor resp. CRECI 896.

COPACABANA — E' uma sopa. Ap. conj. 7 de ent. e 160 p| mes. R. Sá Ferreira, 228 ap. 739. Ver local. Tel. 52-5918. — CRECI 1026.

COPACABANA — R. Siqueira Campos 18, ap. 810 — Vendemos ap. de quarto, kitinete, banheiro. Tratar pelo tel. 22-1314. IMOBILIARIA VELASQUES LTDA. — CRECI J-291.

COPACABANA — Vende-se Rua Djalma Ulrich, 271, alugado, preço reduzido, 2 qts., sala, deps. compl., 2 jardins inv., frente. — Infs. tel. 31-3632. WILLIAM NADRUZ — CRECI 1.403.

COPACABANA — Vendo vazio, ap. frente, sala, quarto conj. c| arm. emb., ed. luxo, 5 p| andar. Ver Figueiredo Magalhães, 226, ap. 602, esquina Av. Copac. Tratar 22-2376. CRECI 902.

CONJUGADO — Pintado, banheiro completo, kit. Av. Copacabana n. 1.032, ap. 1.115, 1 às 5 horas. 300,00. Tel. 57-2752.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vende-se quarto, sala com ou sem mobília, 30 mil financ. Tratar .. 47-2111 ou 56-8108.

COPACABANA — P. 4 — Vend. ót. ap. 1a. locação, sl., 2 qts., ampls. deps. garagem. Pço. .. 25 000 ent. saldo financ. 10 anos — Tratar CIRAL — R. B. Ribeiro, 428 lj. tels.: 36-6303 — 56-8440 até 21h — Corretor resp. CRECI 896.

COPACABANA 872, ap. 102 térreo fundos c| área descoberta de 150 m2, salão, 3 qts., e dep. completas. Chaves c/ porteiro Amancio. Preço c/ I. Pedroza Joppert. N. S. Copacabana, 664 gr. 204 — T. 57-5044 e 36-5488 — CRECI 799.

COPACABANA — 793 — Ap. 610 — Transfiro finc. IPEG. Saleta, sala e quarto separados, varanda, banh. e coz., peças grandes, todo reformado. I. Pedroza Joppert — N. S. Copacabana, 664 — gr. 204 — T. 57-5044 e 36-5488 — CRECI 799.

COPACABANA — 550m2 — Preço 330 m, financ. Tel. 37-0128. Carlos Reis, Tel. 37-0128. IMOB. LUIS BABO — CRECI 466.

COPACABANA — Ap. nôvo — Vende-se, living, sala jantar, 3 qts., 2 banhs. sociais, cozinha e área de serviço azulej. até o teto, dep. completas e garagem. NCr$ 35 mil de entrada. Entregas em Maio. Preço fixo. R. Santa Clara, 372. Sábado e domingo das 10 às 18 hs. Dias úteis das 9 às 12 hs. Sr. Celso — CRECI 818.

COBERTURA de frente. Sala, quarto, cozinha, banheiro completo. Todo pintado. Decorado. Av. Copacabana 610. C-07. Ver todos os dias.

COPACABANA, 782 ap. 605 com 1 qt., 1 sala, banh., coz., j. inverno, a vista, 28 000 ou 35 000 com 20 000, saldo 1 ano.

COPACABANA — Negócio rara oportunidade. Vendo ap. 3 quartos, 2 salas e dependências completas de frente, N. S. Copacabana com Duvivier. Fones: 32-7445 e 32-0568. Consulte-nos e comprovem um negócio caído do céu. Av. 13 de Maio 45 G. 602. Creci 1 187.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. na Rua Inhangá, de frente, 200 m2, com garagem, entrega imediata. Preço convidativo facilitado. Aceito apt. menor como parte pagamento. Tratar fones 32-7445 e 32-0568 — Celso Andrade — Imoveis. Av. 13 de Maio 45 G. 602. Creci 1 187.

COPACABANA — Rodolfo Dantas — Vendo ap. NCr$ 75 000 a combinar. Sala, 3 quartos e dependências. Telef. 57-2544.

COPACABANA — Ap. junto à praia, conjugado c| banheiro, cozinha, armário embutido, de frente. Av. Prado Junior, 145, ap. 204. Vazio e em condições de ser habitado imediatamente. Ver sábado e domingo, das 12 às 16 horas. Tratar: 52-7783. CRECI 488.

COPACABANA — Compro conju. ou qt. sala separados. Resolvo em 48 hs. Roberto ou Calado (CRECI 142 e 383. Tel. 37-9352.

COMPRO ap. com qt., sl., coz. e área de serviço nos bairros: Copa., Bot., Ip. Direto com o proprietário. Tel. 57-9286.

COPACABANA — Vendo apartamento de 1 quarto, 1 sala, banheiro e kitch, na Av. Copacabana, 1085, próprio para renda. Facilito pagamento. Tratar Theophilo da Silva Graça — CRECI 101. Av. Copacabana, 1085 sala 301. Tels. 56-3590 e 37-7709.

COPACABANA — Vendo NCr$ .. 25 000,00, no Pôsto 5, apartamento 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha. Facilito pagamento. Ver Rua Sá Ferreira, n.º 138, ap. 301. Tratar Theophilo da Silva Graça. CRECI 101. Av. Copacabana, 1085, sala 301. Tels.: 56-3590 e 37-7709.

COPACABANA — Vendo luxuosíssimo apartamento, de 1 quarto, 1 sala, banheiro e cozinha, preço NCr$ 27 000,00. Ver na Av. Princesa Isabel, 134, ap. 1206. Chaves com o porteiro. — Tratar Theophilo da Silva Graça, CRECI 101. Av. Copacabana, 1085, sala 301. Tels. 56-3590 e 37-7709.

COPACABANA — Ap. vende-se frente, qt. sala, banheiro, cozinha, varanda, armário embutido. Ver e tratar local. R. General Azevedo Pimentel, 7-1001.

COPACABANA — B. Peixoto. Vende-se ap. sl. e 2 quartos, dep. emp., garagem, 1a. locação. Preço 62 000,00. Ent. 15 000. Ver R. Maestro Francisco Braga, 181, ap. 203. Tratar 2a.-feira, telefone: 57-2686.

COPACABANA — Vendo ap. de luxo, c| salão, sl., jantar, 2 qts. c/ arms. embs., banh. soc. em côr, coz., área e dep. p| emp. Todo atapetado, teto rebaixado, lambris, máximo bom gôsto. De frente, 4.º and. NCr$ 110 mil c| 50% em 2 anos. Tel. 22-7311 — A. S. Sobrinho — CRECI 1 549.

COPACABANA — Aps. quase prontos, de salão, 3 qts. e demais dependências. De frente, acabamento de 1a. Preços a partir de 86 000,00 c| 30 000,00 de entrada e o saldo em 40 meses. Ver na Min. Viveiros de Castro, 33. Construção c| o sêlo de garantia SERVENCO. — Vendas: Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. Telefones 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

COPACABANA — Vendo ap. de saleta, qto., banheiro, kitch, Av. N. S. Copacabana 610, ap. 422. Negócio urgente. Preço NCr$ 14 mil à vista ou facilito c| 10 000 de sinal, resto a combinar. Tratar com o proprietário Av. Copacabana, 387 ap. 201. Hoje o dia todo — Mesquita.

COPACABANA — Ótimo para renda — Vendo apto. de frente por NCr$ 25.000 facilitados. Alugado por NCr$ 367. Sala e qto. grandes e separados, jardim inverno, banh. e coz. Apto. 541 R. Barata Ribeiro, 200. Tel. proprietário 26-9763 para visitar.

COPACABANA — R. Fig. Magalhães, ap. nôvo, de frente, com sala, 2 qts., c| arm., depend. compl. et. 60 mil financ. Inf. 57-4381 — CRECI 758.

COPACABANA — Rua Prado Junior, 281 — Vende-se 203, qt., sl. sep., ótimo ponto, vazio — NCr$ 15 000,00 entrada, restant. facilitado — Ver c| porteiro e tratar na IMOB. CARTAGO. Rua Sta. Luzia, 799. s|loja — Telefone 32-5390 e 42-5889.

COPACABANA — V. aptos. de vários tamanhos, frente, vazios, a saber: 1.º) dois conjugados, Postos 3 e 5, por NCr$ 18 000 cada; 2.º) — 3 qts., salão, deps. garagem, Rua Barata Ribeiro, 299-702; 3.º) — três aptos. de 4 qts., 2 sls., 2 banhs., garagem, etc. No Pôsto 3, próximo praia — 4.º) excelentes qts., sl., sep. coz., banh. etc. frente com o porteiro. Av. Copacabana n. 115 — 201 — Vários outros, chaves na BRILHANTE — H. Gouveia n. 66 — 516 — 57-5187 e 57-6809. Leo — CRECI 243.

DUPLEX notável com 540 m2 e ap. 301 com 300 m2 na Sá Ferreira 134, novíssimo com financ. em 4 anos. FRANCISCO TORRES 61-5783 e 52-4133. CRECI 26.

DOMINGOS FERREIRA — Luxo, 1 p| andar, 2 salas grandes, s. jantar, 3 ótimos qts. com arms., 2 banhs. em côres, copa, coz., gde. área serv. c| 2 tanq., 2 qts. e banh. empr., garagem. — Entrada também p| Av. Atlântica. Todo pintado óleo, excelente estado, prédio nôvo. Preço base 250 mil, c| 50% fac. Marcar visita tels. 35-5695, 46-6957 e 32-1016. — PS IMOVEIS LTDA — CRECI J-325.

DJALMA ULRICH com sala, 2 qts., banheiro em côr, dep. 10.º nôvo. 57-9209.

ENTREGA IMEDIATA — 2 salas, 3 quartos c| armários, vazio, frente. Aceito ap. pequeno como parte de pagamento. Ver no local à Rua Gustavo Sampaio, 358, ap. 801, c| corretor. Tratar c| JULIO BOGORICIN, à Rua Barata Ribeiro n. 586, Lj., tels. 56-9396 e 56-9397. CRECI 95.

FIGUEIREDO MAGALHAES, bom ap. frente, sala, 2 qts. e dep. completas. Tratar I. Pedroza Joppert, N. S. Copacabana, 664 gr. 204. T. 57-5044 e 36-5488 — CRECI 799.

IMOVEL — Vendo o magnífico apartamento n.º 801 da Rua Bulhões de Carvalho, 356, um por andar, composto de living, suntuoso salão, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, magnífica área de serviço, 2 quartos de empregada com armários, luz direta em todas as dependências do apartamento; aquecimento central, telefone interno, garagem, construção Baerlein. Ver no local, tratar na Imóvil Ltda. Av. Pres. Vargas 417-A grupos 1101-3 telefone 43-8092. CRECI 517.

LEME — Vende-se ótimo apartamento de 2 quartos, sala, jardim de inverno, cozinha, dependência de empregada. Todo atapetado e pintado de nôvo. Tratar diretamente com o proprietário na Rua Gustavo Sampaio, 528, ap. 1 203 — Entrega imediata.

LEME — Jardim de inverno, 2 salas, toalete, 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, 2 quartos de empregada, garagem, etc. Nôvo, um por andar, duas frentes. Vende-se, Rua Gustavo Sampaio, 336, 3.º andar. Chaves no 6.º andar.

LEME — Vendo vazio ap. c| sala, 3 qts. c| arm. emb. 2 bans. soc., copa coz., demais deps. e garagem. Entrada 45 mil (facilitados) saldo financ. Inf. e visitas p| tel. 52-3678 c| Marcelo. Próprio.

LEME — Vende-se em edifício já com habite-se, ap. luxo com duas salas conjugadas, 3 qts., com armários embutidos. 2 banheiros sociais, 2 qts. emp., garagem e demais dependências. Construção de primeira ordem e local residencial. Base NCr$ 160 000 financiados. Tels.: 32-7102 e ... 43-9016.

LEME — Vende-se ap. 703, Rua Gen. Ribeiro da Costa, n.º 38. Sala, quarto e dependências. — NCr$ 30 000,00 à vista. Chaves com porteiro, Sr. Manoel. Informações: 57-8870, 12 às 18 horas.

LEME — Ap. vazio de frente, 3 qts., gr. sala, dependências completas. Ver c| o porteiro Sr. Orlando na R. Gustavo Sampaio, 811 ap. 203 — Base NCr$ 90.000.

LIDO — Apto. vazio, frente, 2 qtos., 2 sls., coz., banh. cores, sinteco, 60 000. R. Viveiros de Castro, 32, apto. 1201. Chav. porteiro dir. prop. Dr. Mario.

MUDE para Copacabana — Vendo em rua residencial, sossegada, bem no coração do bairro, primeira locação, apenas 3 por and., de sala, j. inver., 2 qts., 1 e 2 banhs. sociais, dep. emp. e garagem opcional. Ver à R. Edmundo Lins, 26, das 9 às 21 hs. Telefones 42-5837 e 52-7669 c| Lopes de Castro — CRECI 330.

NOVO, frente, ambiente fino c| apenas 3 aps. conjug. p| andar. Sinal NCr$ 12 000 e 580 mensal. Ver R. Bulhões de Carvalho, 530 c| porteiro.

OPORTUNIDADE — 50 mil a vista. Frente e vazio. Sala, 2 dormit, ban, coz. area e dp. emp. R. Figueiredo Magalhães 1003 — Corretor no local das 10 às 18 hs. IMOB. LONDON LTDA. .... 57-2555 e 36-4767. CRECI .... 1394.

OPORTUNIDADE — Salão, 3 quartos c| armários, 2 banhs. sociais, depend. completas. Vazio, novo, somente 2 por andar, condições excepcionais. Chaves e mais informações c| JULIO BOGORICIN, à Rua Barata Ribeiro 586, Lj., Tels. 56-9396 e 56-9397. CRECI 95.

POSTO 5 vdo. excelente ap. [illegible] arejado silencioso, c| ótimo [illegible] renda qto. grande saleta, banh. coz. c| gelad. finamente mob. ótimo p. renda. Ver 10 às 15 hs. Av. Copacabana 1003 ap. 1009.

PANORAMICO na Av. Atlantica — FRANCISCO TORRES 61-5783 — CRECI 26.

PRAÇA EUGENIO JARDIM — Oportunidade — Final construção p/ entrega em maio 69 — 9.º and, ótimo apartamento com sala, 3 quartos, banh. deps. compl. e garagem. Preço 100 mil com 50 mil em 1 ano e o saldo c/ financ. da COPEG — Ver com a PLANEJA IMOBILIARIA, à Rua Farme de Amoedo 55, Ipan. — 27-7596 — 27-2855. (J-269 — CRECI 153).

POSTO 4 1/2 — Vendo ap. vestíbulo mármore, gde. living, 3 qts., arms. emb., banh., cozinha, dep. comp. e garagem. Preço .. 120,00 a combinar. Fone 57-4992.

POSTO 5 — Vende-se ap. c| [illegible] sls, banh., kitch. 50% financiados. Garagem a parte. Tel. ... 56-3498.

POSTO 6 — Vende-se apto. 180m2 c|2 salas, 3 qtos., 2 banhs., área, copa, coz., deps. empr., gar. Preço base à vista NCr$ 150 mil. R. Francisco Sá, 18 apto. 201.

POSTO 6 — Entrega em 60 dias, sala e quarto separados c| dependências de empregada e garagem. Plantas, visitas e informações c| JULIO BOGORICIM, à Rua Barata Ribeiro 586, Lj., até às 21 horas. Tels. 56-9396 e 56-9397 — CRECI 95.

POSTO 6 — Super luxo, 1 por andar, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 quartos emp., garagem. Tel. 57-3879.

PRAÇA CARDEAL ARCOVERDE — Sala, 3 qts., banh., coz., dep. empreg., garagem na escritura. 85 000 c| 50% fin. Tel. 56-7360. Sábado e domingo com o prop. Ary. Até 17 horas.

RUA SANTA CLARA — Vendo ap. s| 2 qts. dep. emp. tapetado preço 54 mil sinal 27, mil resto em 2 anos. Tel. 52-4263. CRECI . 1293.

RUA FIGUEIREDO MAGALHAES quase esq. Barata Ribeiro, alto luxo 8.º, salão 66m2, 3 amplos qts., um duplo c/ banheiro privativo e closet piso de mármore outro c| ducha, sala íntima, cop., coz., 2 qts. emp. ótima garagem, diver. arm. de luxo, tapetado, 5 aparelhos ar condicionado, cortinas, estante decorativa c| bar. Preço 270 000 fac. e financ. Visitas c| hora marcada inf. 56-8973 — CRECI 41.

REPUBLICA DO PERU — Bom ap. frente, 2 p| andar, sala, 3 qts., e dep. completas. Rara oportunidade NCr$ 65 000 c| 50% entrada, o saldo 24 meses s| juros. — I. Pedroza Joppert — N. S. Copacabana, 664, gr. 204 — T. 36-5488 e 57-5044 — CRECI 799.

RUA BELFORD ROXO, 351, ap. 102 — Vende-se c| sala, 3 qts., depend. completa de empreg., garagem. Cond.: preço 85 mil, entr. 40 mil, saldo 30 meses s|j. Ver no local sábado e domingo com Odilon, das 10 às 17h. Tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda, 20, sl. 101 — 31-0994 e 31-0804 (CRECI 232).

RUA DIAS DA ROCHA, 24 — Ap. novo, 300 m2, salão, 3 quartos e demais dependências. Acabamento de luxo. Preço NCr$ .. 250 000,00 sendo 50% à vista e saldo em 18 meses. Diretamente com proprietário. Chaves porteiro Sr. Inácio.

RUA RAUL POMPEIA, 131/801 — Vendo ótimo ap. frente, entr., sala, quarto, j. inv., banh., coz., dep. empr., área serv. com tanque, fechada com basculante e garagem, NCr$ 55 000, a combinar, ou mobiliado especialmente para êste ap., com telefone, geladeira, ar condicionado americano e atapetado, por NCr$ 70 000,00. Para ver 22-5924 ou 27-7604, Lara.

SIQUEIRA CAMPOS — Vdo., vazio, 45 m2, fte., 7.º, saleta, coz., banh., área c| tanque, sala, qt. sep., c| jacarandá. NCr$ 20 entr. 10 a combinar, resto 105 mensais (Cx. Econ.). Visitar 45-0259. — CRECI 709.

SA' FERREIRA, 63, ap. 1003. Veja hoje, vdo. c| 380 m2, 1 por andar, 3 salões, 3 qts., 2 banhs., 2 qts. empr., garagem. 200 mil financ. Inf. 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480.

TROCO apto. salão, 3 qtos. e deps. por aptos. pequenos, mesmo alugados em Copacabana. Tel. 37-0851 — CRECI 1544.

TROCO ap. ou casa de avenida só serve quem é proprietário por motivo de doença. Av. Prado Júnior, 63 ap. 908 falar com Sr. Ezio o porteiro serve Catete, Laranjeiras, Largo Machado ap. fica beira mar.

VENDE-SE — Apartamento de frente 2 q. 1 sala, demais dependências. Rua Aires Saldanha, 13 ap. 501. Chaves porteiro. Tratar proprietário 23-1000|23-2151 Sr. Silvio Pacheco.

VENDO ou alugo ap. frente, sala, 2 qts., dependências Carvalho Mendonça, 24, ap. 904. NCr$ .. 38 000 à vista, NCr$ 42 000 à prazo. 45-4050 e 36-3947.

VENDE-SE ap. 2 qts., sala, jardim inverno etc., garagem, vazio. Preço ocasião facilita-se parte — BASIMAR. Tels. 36-2972 e 36-3822 — CRECI 1375.

VENDE-SE ap. 201, Rua Souza Lima, 51, um por andar. Preço ... NCr$ 170 000. Tratar c| proprietário. 56-9053. Ver c| porteiro.

VENDE-SE apto. 901 da R. Toneleros, 131 esq. da R. Hilário Gouveia, pronto e desocupado. Construção de Costa Pereira Bokel Eng. e Construções S. A., acabamento de luxo, com 2 salas, 3 qtos., vestíbulo, copa-coz., banheiro de côr, deps. de empr. Chaves c|o porteiro. Tratar diretamente c|o proprietário Sr. Frederico Bokel Neto, tel. 31-0190.

VENDE-SE ap. Barata Ribeiro 135, ap. 213. Sl., qt. sep., banh. em cor, coz. ampla, todo novo. — S. 21.000, rest. 30 m.

VENDE-SE ótimo ap. 101, Rua Barata Ribeiro, 499, um por andar, preço ocasião, com salão, 4 qts., 2 banh. sociais; preço ocasião, aceitando oferta de acordo maneira de pagamento. Chaves com porteiro. Tratar administradora Coimbra Mascarenhas. CRECI 495. Av. Franklin Roosevelt, 194 s| 1.204. Fone 22-7169.

VENDE-SE ap. duas salas, dois quartos amplos, banheiro social e dep. emp. completas. Frente ao Hotel Copacabana. Dois p| andar NCr$ 90.000,00. Tratar tel. 36-1652 c| prop.

VENDO apartamento Copacabana. Tel. 76-0438.

VENDE-SE ap. Rua Sta. Clara, 115-503, sala, quarto, coz., banheiro, de frente. Ver e tratar no local. Preço 35 000. Tel.: 37-1692.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO luxo, vende-se, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependências completas, salão de festas, garagem. Ver diàriamente, segunda a sexta, 16 às 19 horas com proprietário Av. Ataulpho de Paiva, 368, 3.º andar.

APARTAMENTOS prontos e novos em prédio de 4 pavimentos com sala, 3 quartos, 2 banheiros em côr, na Rua Farme de Amoedo, 146. Escritura imediata com entrada desde NCr$ ..... 40 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA). Financiamento em até 10 anos. Ver e tratar no local ou na Rua do Ouvidor, 104 2.º andar. Tels. 31-1091 e .. 31-1721. Creci 193. (B

APARTAMENTOS prontos e novos em prédio de luxo com 4 pavimentos. Fachada de mármore, vidros Rayban, com 2 salas, 4 quartos, 4 banheiros em côr, à Av. Delfim Moreira, 906. — Praia do Leblon. Escritura imediata com sinal desde NCr$ 75 000,00. Financiamento em até 18 meses. Ver e tratar no local ou à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-1721 Creci 193. (B

APARTAMENTO em 1a. locação — super luxo, salão, 3 qtos., 2 banhs. em cor, coz., e garagem — Deslumbrante vista Rua Timóteo da Costa n. 151|905. Chaves na portaria — Tratar telefone 37-2168 — CRECI 1 235.

APARTAMENTO em 1a. locação, sala, 2 qts., banh. em cor, dep. de emp. e garagem. Entrada de 23 500 a curto prazo e o rest. financ. em 115 meses. Ver na Rua Nascimento Silva n.º 97 — Chaves porteiro. Tratar tel. 37-2168 — CRECI 1 235.

ATENÇÃO — 4 meses p| entregar na Praia de Ipanema — Ap. c| 400 m2 c| todos os requintes de alto luxo. Marcar entrevista p| tel. 56-3554. Temos vários. CRECI 1334.

ATENÇÃO — Vazio, frente ap. sala, 2 qts., coz., banh., área. Entrada 17 mil. Ver Av. Bartolomeu Mitre, 621 — Leblon — Vendas PACHECO IMOVEIS — Telefone: 32-5382 — CRECI 635.

APARTAMENTOS prontos e novos em prédio de luxo com 4 pavimentos. Fachada de mármore, vidros rayban. Sala dupla, 3 quartos, 3 banheiros em côr, a Av. Epitácio Pessoa, 758, de fte. para a Lagoa, c| sinal desde NCr$ 45 000. Financiamento em até 5 anos. Ver e tratar no local ou a Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels.: 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

ARPOADOR — Vendo apartamento — sala quarto conj. saleta — varanda banheiro cozinha. Tratar c| proprietário. Tel. 27-2007 — 52-9605.

APARTAMENTO — Sal. 3 qts. 7 arm. emb. decorado coz. banh. cz. cor. Alberto Campos 60 401. Aceita-se ofertas.

APARTAMENTO PRONTO — Salão, sala de jantar, 3 quartos c| armários, 2 banheiros sociais, dep. completas de empregada e garagem. Acabamento de luxo. — Ver no local c| corretor à Rua Sadock de Sá n. 40. Tratar com JULIO BOGORICIN, à Rua Barata Ribeiro, 586, loja, até às 21 horas — Tels. 56-9396 e 56-9397 — CRECI 95.

ATENÇÃO — Temos casas luxuosas na zona sul. Ipanema, Leblon e Copacabana. Inf. Av. Copa., 613| 509. T. 57-5239. CRECI 590.

BELO ap. de frente c| garagem, grande sala, qt. c| armário embutido, cozinha e banheiro azulejados até o teto. Todo pintado a óleo. 37 mil a vista. 37-4990. — CRECI 552. Vale a pena ver.

COMPRO em Ipanema ou Leblon, apto. de sala e 3 qts. ou 2 salas e 2 qts., deps. de empr. e gar. dando como entrada sítio c| casa nova, mob. Valor de NCr$ 30 mil, saldo a combinar. Tratar Rua Djalma Ulrich, 217, ap. 401.

COBERTURA — Em prédio de 4 pavimentos, c| 2 salas, 2 quartos c| armários e garagem. Vista para a Lagoa e finamente decorado. Ver no local à Rua Sadock de Sá n. 40. Tratar c| JULIO BOGORICIN, à Rua Barata Ribeiro n.º 586, até às 21 horas. Telefones 56-9396 e 56-9397. CRECI 95.

COBERTURA em Ipanema — Vende-se com ótima vista para a Lagoa, em edifício de 4 pavimentos, jardim de inverno, grande salão, 3 quartos c| arm. embutidos, 2 banheiros, garagem e dependências. Negócio direto. Preço 300 mil cruzeiros novos, Telefone .. 27-1281.

CASA na Avenida Niemeier, 550, à 3 minutos do Leblon, vendo em final de acabamento, com 2 salões, 5 quartos, 4 banheiros, lavanderia, garagem, piscina, dep. empregadas. Magnífica vista panorâmica. 450 m2, por NCr$ .. 260 000. Informações 47-1713.

FINAL de construção — Obra em acabamento. Vendemos magníficos aps. c| boa sala, 3 bons quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, dependências completas de empregada e garagem — Elevadores Atlas. Prédio s| pilotis c| vista para o mar e lagoa. — Preço: 80 000,00 c| 20 000,00 de entrada e restante em 5 anos s| juros e sem correção monetária. Ver à Rua Nascimento Silva, 7, das 9 às 21 horas com o corretor. Tratar na Predial Aquarela — Rua México n. 11, 12.º andar. — Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. — Corretor responsável S. SABAH. Creci 258. (B

GARCIA DAVILA, 26 — No melhor ponto de Ipanema, bem junto à praia, vendem-se apartamentos e cobertura de 4 quartos e demais dependências, 2 vagas de garagem etc., em prédio de acabamento de luxo. Ver e tratar c| proprietário no local.

IPANEMA — Ótimo ponto vende-se um apartamento super luxo 1a. locação, todo pintado a óleo, com 4 quartos, salão, 2 banhs. sociais, 2 dependências, garagem, armários embutidos em todos os quartos. Tratar c| Sr. Antonio ou Paulo pelo telefone 56-3560. CRECI n. 1141.

IPANEMA — Ap. de sala, 2 qts. c| arms. banh., coz., deps. e garagem. Acabamento de alto luxo. Preço e condições excepcionais. Ver a Rua Barão da Torre 615. Pan Imoveis. R. Mexico, 119, gr. 801. Tels. 52-5256, ... 22-3032. CRECI J-308.

IPANEMA — Último ap. de salão, 3 qts., c| arms., 2 banhs., cozinha, deps. e 2 vagas de garagem. Prédio de fino acabamento e muito bom gosto. Preço e condições excepcionais. Ver a Rua Barão da Torre, 615. Pan-Imoveis. R. Mexico, 119 gr. 801. Tels. ... 52-5256, 22-3032. CRECI J. 308.

IPANEMA — Vendo R. Visc. Pirajá, 1a. locação, salão 50m2. 4 qts. 2 b. sociais cor 2 qts. emp. garagem, frente c| v. p| mar. 250 mil c| 50% 24 m. Tratar 57-5976 56-0501. C. 910.

IPANEMA — Visconde de Pirajá. Vendo ap. de frente c| 3 qts., sala, dep., garagem, próximo Praça Gen. Osório. Preço 120 mil c| 50% fret. c| Havel. Tel. ... 22-6783. CRECI 1246.

IPANEMA — Gomes Carneiro — Vendo ap. c/ qt., sala, dep. Preço 38 mil a vista. C| Havel. Tel. 22-6783.

IPANEMA — Novo luxo, um p| and., 400 m2, living, sala de jantar, 4 qts. c| arm. 3 banhs., copa-coz., área de serviço, 2 qts., e dep. comp. de empreg., garagem p| 2 carros. R. Prudente de Morais, 348.

IPANEMA — Oportunidade única na quadra mais valorizada da zona sul. (Av. Vieira Souto, entre as Ruas Montenegro e Farme de Amoedo). Adquira o ap. que representa o máximo em conforto e bom gosto, com 400 m2, em fase de acabamento. — Maiores detalhes c| proprietário pelos tels. 32-0318, 22-7020 e 32-9506.

IPANEMA — 3 qts., salão, 2 banhs., garage, área 120m2. Ver Rua Nascimento Silva, 36|401. — Tel. 52-3457. Hugo. CRECI 824.

IPANEMA — Gomes Carneiro, — Vend. ót. ap. 85m2., 2 qts., sl., fte. ampls., deps emp. Pço .... 75 000 a comb. Tratar CIRAL. R. B. Ribeiro, 428, lj. Tels. 36-6303 e 56-8440, até 21 hs. Corretor resp. CRECI 896.

IPANEMA — Vend. ap. fte., sl., jd. inv., 3 qts., sl., c| arm., 2 banhs., socs. ampls., deps., garage. Pço. 100 000 à vista. Tratar CIRAL. R. B. Ribeiro, 428, lj. Tels. 36-6303 e 56-8440, até 21 hs. Corretor resp. CRECI 896.

IPANEMA — Joaquim Nabuco, — Vend. ap. luxo, 155m2., 3 qts., c| arm. embut., sl., [illegible], copa, coz., 2 banhs. socs., deps. emp., garage. Pço. 130 000, a comb. Tratar CIRAL. R. B. Ribeiro, 428, lj. Tels. 36-6303 e .... 56-8440, até 21 hs. Corretor resp. CRECI 896.

IPANEMA — Novo — No melhor prédio da Avenida Rainha Elizabeth. Magnífico apartamento com salão sala de jantar, sala de estar, 4 quartos com lindos arms. embut. 3 banh. copa-cozinha, 2 quartos, empregada e 2 vagas na garage — 400 mil a combinar — Ver na PLANEJA IMOBILIARIA — Rua Farme de Amoedo 55, Ipan. 27-7596 — 27-2855 (J-269 CRECI 153).

IPANEMA — 100 meses para pagar, sem correção monetária, sala, 2 quartos, sendo um reversível, banheiro completo, cozinha e dependência de empregada e garagem. — Vendemos magníficos apartamentos em prédio sôbre pilotis com linda vista para o mar e lagoa. Sinal de 1 800,00 e o restante em 100 meses s| correção monetária. Ver diàriamente na Rua Alberto de Campos n. 10, de 9 às 22 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA. R. México, 11, 12.º andar. Tels. 52-3612 e 42-6874 Primeira classe no ramo imobiliário. — Corretor responsável: Sr. Sabah. Creci 258. (B

IPANEMA — Vazio, frente, Vista panorâmica maravilhosa — De luxo, garagem, andar alto. Vendo à Av. Epitácio Pessoa, 784 (próx. Rua Montenegro), belíssimo ap. atapetado, armários embutidos com salão, living, hall, 4 qts., 2 banhs., copa, coz., dep. empreg., etc. Pço. 220 mil. Condições a combinar. Veja hoje, chaves e inf. na port. ou 22-5814 ou 32-5735 Adm. Bens Pedro de Silveira —. CRECI 1 336.

IPANEMA — Prudente Morais — Vend. ap. luxo, 220m2, 1a. locação, 2 p| and. 2 sls., 4 qts., c/ arm. 2 banhs. soc., ampls. deps. 2 vgs., garagem. Pço. .. 230 000 a comb. Ac. ap. menor parte pagt. Tratar CIRAL — R. B. Ribeiro, 428 lj. Tels.: 36-6303 e 56-8440 até 21h. Corretor resp. CRECI 896.

IPANEMA — Gomes Carneiro, 124, ap. 803. Vende-se ótimo ap. sala e quarto sep. banh. completo, cozinha, área de serviço e dep. depend. Ver no local, diàriamente. Romulo Meleder. 52-9020. 7 de Setembro, 88 s| 411. CRECI 147.

IPANEMA — Quer trocar seu ap. de 2 ou 3 quartos, por uma casa na Rua Prudente de Morais de 4 pavimentos? Preço bases 140 mil. Ligue para 32-7445 e 32-0568 e se certifique. Achremos uma solução. Av. 13 de Maio n.º 45, gr. 602 — CRECI 1 197.

IPANEMA — Junto da Praça General Osório — Vendem-se em edifício de luxo prontos p| morar, belíssimos apartamentos c| hall social privativo, salão, sala de almoço, 3 e 4 quartos c| armários embutidos, 3 banheiros sociais copa-cozinha, dois qts. e banheiro de empreg., área serviço com tanque, duas vagas garagem. Edifício s| pilotis, 4 andares, 2 aps por andar, servidos por 3 elevadores. Fachada em mármore. Rua Prudente de Morais n. 301. Tratar c| Construtora JOÃO FORTES ENGENHARIA S.A. Rua México n. 21, 2.º andar, grupo 202 — Tels.: 22-2215, 32-3929 e 52-3504 — CRECI J-311.

IPANEMA — Urgente, vendo ap. sala, 3 qts., 2 banhs. e dep. de emp. Peq. entr., rest. longo prazo sem juros. Tel. 27-2795.

IPANEMA — Vende-se ap. c| sala, dois quartos, dependências completas, banheiro em cor, acabamento de luxo. Rua Barão da Torre, 481|304. Tratar no local à tarde.

IPANEMA — Próximo Castelinho, Rua Antônio Parreiras, 126. Vendo um ou dois aps. de fundos ou troco p| 3 quartos, sábado das 10 às 12 horas. Tel. 47-7073.

IPANEMA — Vende-se ap. pronta entrega na Rua Redentor c| salão grande, 3 quartos, hall, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências de empregada, área de serviço, garagem, frente, só 1 ap. por andar, luxo. Ver planta e tratar na IMOBILIARIA GOES — Rua Alcindo Guanabara, 24, grupo 1 214 — Tels. 22-0020, 22-7812. CRECI 202.

IPANEMA — No mais aprazível e seleto bairro da Zona Sul. Oferecemos à Rua Visconde de Pirajá, 517, excelentes apartamentos de sala e quarto separados, mais um quarto reversível, copa-cozinha, banheiro social completo, dependências, área de serviço, play-ground suspenso e garagem. — Apenas 4 apartamentos por andar. Sinal de 2 500,00 sem juros e sem correção monetária. Grande procura devido à ótima planta. Obra a cargo da Cia. Construtora SOCICO — Uma real garantia. Informações no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 s| 801, telefones: 32-3428 — 22-8346 — 22-2793 — 52-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95. (B

IPANEMA — Cobertura c| 160 m2, vendo com ou sem móveis, salão, 4 qts., armários, 2 banhs. sociais e cozinha c| azulejos até o teto, dep. empregada, vaga garagem. Vista panorâmica p| Lagoa, 150 mil e rest. a combinar. Ver depois das 12h, na Rua Visconde Pirajá, 514, ap. C-01, c| o proprietário.

IPANEMA — Vendo apartamento de luxo, com majestoso living, hall de entrada, sala de jantar, três quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências de empregada, 2 vagas de garagem, um quarto privativo na garagem e amplo terraço privativo. Área total de 350 metros quadrados. Preço NCr$ 350.000,00. Ver à Rua Barão da Torre, 303. Chaves com o porteiro ou no apartamento 402.

IPANEMA — Visconde Pirajá 592| 801. Vdo. confortável, luxo. 4 qts. c| arm., 2 banhs., 2 qts. emp. salão, 1a. loc., fte., vista mar. Ver local 10|12 e 14|18. Telefone 47-0321 — SOARES. CRECI 978.

IPANEMA — Ap. luxo, todo and., frente, atapetado, decorado, refrig. 300 m. Tel. 37-0128. C.466.

IPANEMA — Vende-se ótimo ap. novo, 2 q., s., dep., gar. Apenas NCr$ 10 sinal. Entrega imediata. Ver no local. Rua Nascimento Silva, 97/305, das 10 às 16 hs. Sr. Silva. CRECI 132.

IPANEMA — Apto luxo, [illegible]m2 quase pronto, 4 quartos, salão, 3 banheiros, 2 vagas de garagem. Financiado 34 meses. 25-5156.

IPANEMA — Vende-se ótimo apartamento c| quarto e sala, dependências e área. Ver no local de 15 às 18 horas. R. Prudente Morais 730|102

IPANEMA — Vendo excelente ap. um por andar em prédio de 4 pavts. com hall, salão, 3 qts. c| armários, corredor c| armários, 2 banheiros, copa, cozinha, dep. compl. e [illegible]. Todas as peças são de frente. Área construída 210 m2. Acabamento de super-luxo. Cortinas duplas, ar. cond., vidros ray-ban Belga, pisos em mármore e friso parquet, armários embutidos, portas e caixões em jacarandá. Bancas de granito. Ver à Av. Henrique Dumont, 148, ap. 101. Tratar diretamente c| o proprietário pelos tels. 42-5826 ou 22-6167 — Favor marcar hora p| visita.

IPANEMA — Vendo na R. Visc. Pirajá, ap. térreo, c| 2 salas, 3 qts. c. arms., 2 banhs., área serv. Garg. e jardim gramado c| 300m2. 130 mil a combinar. — 52-4233 — 37-3076 — Dutra — CRECI 105.

LEBLON — Nvo, frente, luxo, vista panorâmica s| Jóquei, Lagoa e Ipanema. Salão, sl., 3 qts. com arms., 3 banhs. copa-coz., 2 qts. e banh. empr., garagem. Apenas 220 mil c| 50% financ. Ver com porteiro. Rua Artur Araripe, 1, ap. 1 102 (esq. Visc. Albuquerque). — PS IMOVEIS LTDA. — Telefones 32-1016 e 46-6957. CRECI J—325.

LEBLON — Rua Gen. Urquiza, 98, ap. 507. Nôvo, salão, 3 bons qts., arm., 2 banhs., dep. compl. empreg., área serv., garagem. Preço base 130 mil c| 50% em 18 meses. Corretor no local. PS IMOVEIS LTDA. — Tels. 32-1016 e 46-6957. — CRECI J—325.

LEBLON — O máximo em residência. Rua Carlos Góis, 64, esquina da praia. Edifício sôbre pilotis em centro de jardins. Salas com 10m de frente, 4 ou 3 quartos, 2 vagas na garagem. Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes. Entrega em 14 meses. Informações no local das 9 às 21 hs. ou com a LAR LTDA., na Rua Debret, 23, 8.º andar. Telefone 42-9444 e 32-0875. — Corr. resp. S. M. LEVY — Creci 1464.

LEBLON — Dois aps. Timoteo da Costa, 541, aps. 309|10. Baratíssimo. Infs. tel. 32-0861. IMOB. C 466. LUIZ BABO.

LEBLON — Vendo NCr$ 70.000,00, na Rua Timóteo da Costa, próximo à Av. Visconde de Albuquerque, terreno medindo 20x40 zona de edifício de apartamentos. Facilito pagamento. Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA. CRECI 101 — Av. Copacabana, 1085, sala 301. Tels. 56-3590 e 37-7709.

LEBLON — Vende-se ap. com 3 quartos, sala, banheiro, coz., deps. completas, armarios embutidos c| 120 m2, de área. Preço NCr$ 90 000 com parte financiada. Ver na Rua Artur Araripe 7 ap. 402 (esq. da Av. Visconde de Albuquerque). — Chaves no ap. 301.

LEBLON — Vende-se 1 ap., 2 qts., 2 salas, banh., coz., dep. emp. 60 mil c| 30 entr., resto finan. 1 ano. Tel. 32-2190 — CRECI 1 243.

LEBLON — Edificio Serramar — Prédio nôvo. Vendo os aps. 504, 802 e 1 602, de frente, c| vista p| o mar. 2 salões, 3 qtos., 2 banheiros, copa, cozinha, dependencias de empregada, garagem e piscina. Financiados em 24 meses. Ver no local na Rua General Urquiza, 169. Tratar tel. 42-6974. CRECI J-326. BENEDETTI

LEBLON — 8.º andar — Frente — Excelente apartamento com salão sala de jantar, 4 quartos, 3 banheiros, deps. empr. e garagem — O que voce precisa, ainda ao seu alcance por apenas 200 mil em 2 anos. Ver com a PLANEJA IMOBILIARIA à Rua Farme de Amoedo 55, Ipan. 27-7596 27-2855 (J-269 — CRECI 153).

LEBLON — Quadra da praia — Otimo apartamento com sala, 3 quartos, banh. e deps. c| mol. — Preço p| venda, logo: 110 mil a comb. Ver com a PLANEJA IMOBILIARIA à Rua Farme de Amoedo 55 Ipan. 27-7596 — 27-2855 (J-269 — CRECI 153).

LEBLON — Gen. Rabelo. Vend. ot. ap. 110m2, 1a. locação, 3 qts., sl., 1 banh. soc. ampls. deps., garage. Pço. 90 000 a comb. Tratar CIRAL, R. B. Ribeiro, 428, li. Tels. 36-6303 e 36-8440, até 21 hs. Corretor resp. CRECI 896.

LEBLON — Vendo 3 qts., salão, 2 banhs., deps. emp. luxo, 1a. loc., garagem. Ent. fac., rest. longo financ. Ver Rua Gen. Urquiza, 204. Parte tarde. CRECI 511.

VENDO — Ap. linda vista, salão, 3 qts. banh. cor, dep. compl. garagem. NCr$ 110,00 1 ano. Fone 46-8400.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA — Vendo lote próximo da praia, 50% finan., compre antes do plano urbanístico, depois pagará 2 vêzes mais caro. Tratar na Rio-Santos n.º 35, na Rua do Avião (placa escrita terrenos), com Abreu. Fone 37-1386. CRECI 784.

BARRA — Vendo lote de 20x70, 1 400m2, finan. 30 meses e área 10 000m2, frente para Rio-Santos. Tratar na Rio-Santos n.º 35, na Rua do Avião (placa escrita terrenos) com Abreu, Fone 37-1386. CRECI 784.

BARRA — Vendo ap. de frente p/ o mar. Av. Sernambetiba. Preço 40 mil a vista c/ Havel, 22-6783. CRECI 1246.

BARRA DA TIJUCA — Vendo J. Oceânico lote c| 779 m2 proximo Flamingo. Preço 75 000,00. Financio Tel. 28-6790.

BARRA DA TIJUCA — Apartamentos e lojas, de frente para o mar no seu melhor ponto comercial à Av. Sernambetiba. Tratar na Rua Olegario Maciel, 440; ou na IMOBILIARIA NOVA YORK S|A, Rua Sete de Setembro, 61. Tel. ... 31-0060. Creci 3. (B

BARRA DA TIJUCA — Terreno residencial, 3 000 m2 (26x105 m). — Vendo próx. ao Itanhangá (Jardim da Barra) ótimo lote na Rua Prof. Dulcídio Pereira, lote 42, (junto ao prédio n.º 43). Veja hoje. Acesso: c| estr. da Barra, n.º 2 005. Pço.: 40 mil. Condições a combinar. Inf.: 22-5914 e 32-5735, Adm. Bens Pedro da Silveira — CRECI 1 336.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se em frente ao Itanhangá um terreno maravilhoso. Telefone para .... 27-2695.

BARRA DA TIJUCA — Apartamentos e lojas no melhor ponto comercial. Tratar na Rua Olegário Maciel, 440 ou na IMOBILIARIA NOVA YORK, S|A, Rua Sete de Setembro, 61, Tel. 31-0060. — Creci 3. (B

BARRA — Vendo area 10 000m2 na Rio-Santos, tratar financ. 30 meses, tratar na Rio-Santos n. 35 na Rua do Avião (placa escrita terrenos) com Abreu fone 37-1386 — CRECI 784.

BARRA DA TIJUCA — Vendo excelente cobertura, novo, com terraço, living, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto empregada, garagem, à Rua Olegário Maciel n. 36. Chaves com porteiro. Tratar à Rua Alvaro Alvim, 31, 19.º andar, sala 1901, com a proprietária.

BARRA TIJUCA — Tijucamar — Gal. Guedes da Fontoura em frente a escola 12x37. Vendo por 70 milhões. ADRIANO. 22-0225.

BARRA DA TIJUCA — Atenção: Aproveitem única oportunidade de adquirir os últimos lotes de praia, em 4 anos a partir de ... NCr$ 350,00. Av. Sernambetiba n. 4 650, entre os clubes Oasis e Marapendi.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

AO LADO do Mercado. Vendo predio industrial, 2 pavimentos, c| terreno 1 800 m2 e 1 200 m2 de construção, 18 m de frente p| Rua Marechal Aguiar. Valor 500 mil em 2a. Inf. 52-8551 e 52-0982. CRECI 1294. Dr. Lisboa.

TIJUCA — Apartamento de luxo, frente, 1a. locação, 1 salão, 3 q., copa, cozinha, garagem etc. esquadria em alumínio, entrada social toda em marmore, habite-se em março. Vendo NCr$ 120 mil a combinar. Ver R. São Francisco Xavier, 118, 6.º. Tratar R. Alfândega 309, ou R. Uruguai 533|702. Sr. Moisés.

TIJUCA — Av. Maracanã, 3200. Vendo apartamento luxo, living, salão, 3 qts., 2 banhs. sociais c| azulejos de côr até o teto, pintura a óleo, dep. emp., garagem. Final de construção. Preço 83 000. Tel. 27-5800. (Ir pela Conde Bonfim, depois Cia. S. Cruz, entra São Rafael). (B

TIJUCA — Vendo ap. ot. amplo sl. sep., coz., banh. 28 mil comb. Chave port. Dudu. Tratar Muller 54-4640. CRECI 744.

Agenda

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 3 na região salineira fluminense: tempo de um modo geral bom, sujeito a instabilidade nas primeiras 24 horas. Condições de evaporação boas. Região salineira nordestina, tempo bom com nebulosidade variável, entre Salvador e São Luís. Condições de evaporação boas.

PAGAMENTOS — O Banco do Estado da Guanabara credita segunda-feira, em suas agências, os vencimentos do Hospital da Polícia Militar; Ministério da Educação e Cultura — lotes 3 e 4; Diretoria da Despesa Pública — Pensionistas do 5.º dia e grupo 11 dos seguintes: servidores do Estado; Tribunal de Justiça; Tribunal de Contas; Assembléia Legislativa; DER; Sursan e Fundação Leão XIII.

EMPREGOS — Os estabelecimentos comerciais e industriais da Guanabara colocaram 1 450 vagas para trabalhadores de diversas categorias profissionais à disposição da Agência de Colocação do andar térreo do Ministério do Trabalho. As vagas de hoje são as seguintes: ajud. diversos 21; — aprendiz 3; aux. div. 30; aux. escrit. 2; acabador 7; atendente 21; balconista 4; bombeiro hid. 35; costureira 14; carpint. d. 5; chapeador ferro 26; cozinheiro 3; canalizador 30; caldereiro 38; desenhista 8; datilógrafos 28; eletricista 51; estucador 52; encarregado de obras 4; fresador 25; ferramenteiro 8; fundidor 45; inspetor qualidade 10; lubrificador 18; lanterneiro 6; maçariqueiro 30; marceneiro 20; mestre-de-obra 3; mecânico div. 96; montador 17; motorista 54; niquelador 5; pintor div. 52; pedreiro 82; plainador 21; serventes 122; serralheiro 77; soldador 38; arquivista 1; borrachetiro 2; eletrônico 2; de-38; arquivista 1; borracheiro 1; forjador 65; instrumentista 1; guarda 197; pelotão prova 2; passadeira 2; polidor 7; retificador 12; telefonista 3; torneiro 1; tecelão 13; enrolador mot. 20; encarregado produção 1; encarreg. mecânico 1.

LÍNGUAS — O Centro Pro Deo iniciará a 10 de março um curso audiovisual de línguas. Informações pelo telefone 52-7166 — O Instituto Cultural Brasil-Rússia informa seus alunos de que as aulas do curso básico da língua russa começarão hoje. Informações pelo telefone 22-9409.

LUZ — Hoje, sábado, faltará luz nos logradouros seguintes: Zona Norte — **Na Gamboa e Caju**, entre 11 e 15 horas, Ruas da América, Cardoso Marinho, Santo Cristo, Mendonça, Vidal Negreiros, Rêgo Barros, Nabuco de Freitas, Carmo Neto, Marquês de Sapucaí, Comandante Mauriti, do Pinto, Barão da Gamboa, Bento Teixeira, União, Comendador Leonardo, Gamboa, Comendador Evora, Emborino Uruguai, Carlos Gomes, General Sampaio, do Caju, General Gurjão, Monsenhor Samuel Gomes, Carlos Leal, Tavares Guerra e Praia do Caju; Travessa São Diogo; Becos Escadinhas do Oliveira e Guapi; Praça Santo Cristo. **Em Vila Isabel**, entre 6h30m e 17 horas, Ruas Gonzaga Bastos, Teodoro da Silva, Visconde Abaeté, Artidoro da Costa, Piza e Almeida, Padre Francisco Lana, Pereira Nunes, Tomás Coelho, Baltasar Lisboa, Costa Pereira, Ribeiro Guimarães e Padre Champagnat; Praça Irmã Paula... — **Guadalupe** — Entre 7 e 12 horas, Ruas Jornalista Hermano Requião, Ariosto Espinheira, Professor Rodrigues Vale, Roberto Constatinescu, Ildefonso Albano, Argemiro Hungria Machado, Comandante Domingos de Morais, Professor Melo de Morais, Jornalista Severino Correia, Engenheiro Magno de Carvalho, "B", "C", "D", "A", Luís Coutinho Cavalcânti, Três, Cinco, "16", "18", "20", "22", Homero Prates, João de Sousa Carvalho, Sete, Nove, "11", Nei Vidal e Basílio de Magalhães; Avenida Brasil... — Subúrbios da Central — **No Engenho de Dentro e Encantado**, entre 6 e 17 horas, Ruas Maria Paula, Camarista Méier, Catulo Cearense, Mapuari, Venâncio Ribeiro, Borja Reis, Adolfo Bergamini, Particular, Jaime Benévolo, Vereador Iglésias, Vítor Pentagna, Washington da Mota, "A", General Antônio Cerqueira, Teles Viana e "I". **Em Jacarepaguá**, entre 6 e 17 horas, Ruas Ataíde Aguiar, "D", "H", "G", "C", "E", "I", "A", "F", Professor Gomes de Sousa, "B", Ipadu, Professor Cristóvão Gaspar, Projetada, Alberto Nepumuceno e Sem Nome; Avenida Cinco e dos Mananciais; Estradas da Ligação, Carumaú, Outeiro Santo, Meringuava, do Engenho Velho, Boiúna, Pau da Fome, do Rio Pequeno, do Rio Grande e dos Teixeiras; Largo do Rio Grande; Praça Luís Dantas. **Em Campo Grande**, entre 6 e 17 horas, Ruas Lameira Bittencourt, Herculano Júnior, Ismael Néri, Marizol, Leite, Renato Travassos, Lucília, Santa Branca, Miguel Calmon, Uchôa Cavalcânti, Pracinha Álvares Sobrinho, "A", "B", Carlos Teixeira, Visconde Goiana, Murilo de Carvalho, Duarte Nunes e Ascenso Ferreira; Avenidas Cesário de Melo, Joaquim de Magalhães e Santa Cruz; Estrada da Caroba; Caminho do Carneiro. **Em Santa Cruz**, entre 6 e 16 horas, Ruas Francisco Belisário, Onze, Nove, Três, Projetada Sales e outras; Estrada Morro do Ar; Praças Sena Madureira, Ruão e do Gado; Beco do Prado; Avenida João XXIII... — Subúrbios da Leopoldina. — **Em Bonsucesso**, entre 6 e 17 horas, Ruas Sete de Março, da Proclamação, 29 de Julho, Flávia Farnese, 17 de Fevereiro e Paraibuna; Avenida Brasil; entre 11 e 17 horas, Rua Teixeira Ribeiro.

MÚSICA — Dois compositores do nosso tempo serão focalizados hoje, às 22h05m, na Rádio MEC, em seu programa **A Música e o Tempo**: Ernesto Bloch e Bohuslav Martinu. Do primeiro será apresentado o **Concêrto Grosso n.º 1**, para piano e orquestra de cordas, na execução da Orquestra Sinfônica Eastmann-Rochester, sob a direção do maestro Hanson. De Martinu, os ouvintes terão o **1.º Quarteto**, para piano, com Alexandre Schneider ao violino, Milton Katims, na viola, Franck Miller, violoncelo e Miecilasw Horozowski ao piano. Geni Marcondes comentará a obra dos dois autores.

CÓPIAS — O IPEG comunica aos interessados que acaba de adquirir uma nova duplicadora de cópia Xerox 720, com a qual qualquer pessoa poderá obter cópias de documentos mais ràpidamente e por preços mais baratos, ou seja, NCr$ 0,60 por face e já autenticadas. A máquina funciona no 14.º andar do prédio, na Avenida Presidente Vargas, n.º 670.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: — designando o capitão-de-corveta Mário Glauco de Melo e Silva Conde para servir na Comissão Naval Brasileira em Washington, EUA.; — redistribuindo no Quadro de Pessoal — Parte Especial — do Ministério da Saúde, com os respectivos cargos do Quadro de Pessoal Parte Suplementar do Ministério dos Transportes, os servidores autárquicos Clemildo Alves de Santana, José de Oliveira e José Veloso de Oliveira, originários do extinto Lóide Brasileiro e Roque Machado Rodrigues e Adailto Lopes da Silva, da extinta Companhia Nacional de Navegação Costeira; e, transferido para a reserva remunerada da Marinha, o capitão-de-mar-e-guerra, Euclides Quandt de Oliveira.

REALENGO — V. luxuosa casa nova, garagem, ter. 9 x 27. 2 qts., sl., coz. cop. banh. t. laje. 2 minutos a pé condução, preço barato 22 c| 8 500 e 250 p| mês. Tratar Rua Carolina Machado 32 c| Abreu. Creci 1304. Telefone 29-9976.

RUA MARANHÃO, 442, c| 8, laje, 2 qts., sl., coz., área, vdo. 20 mil ent. 6 mil 250 p| mes c| proprietário.

RIACHUELO — — Financiamento a longo prazo — E. Pena Rubi. Rua 24 de Maio, 394. Dois qts., sala, banheiro, cozinha, área de serviço c| tanque, quarto e dep. de empregada. Apenas 4 apartamentos por andar. Preço fixo. Entrega em 6 meses. Visitas no local até às 22 horas diàriamente. Vendas: Jayme Farbiarz e João Breves. (Creci ns. 255 e 1 397). Av. Rio Branco, 151, s| loja. — Tels. .. 31-0881 e 31-0342. (B

REALENGO — Terrenos longo prazo p/ pagar 70 meses sem juros, pronto para construir, plantas de casas aprovadas sem correção, entrada apenas 500,00 mensal: 125,00, ótimo local. Rua do Governo 1 040, ônibus na porta junto ao comércio escola etc. — Tratar no local ou na Av. Rio Branco, 108, s/ 1 309 — CRECI n.º 132.

VILA DA PENHA — Vdo. casa 3 qts. vazia coz. banh. cor, ent. p| carro terr. 12 x c| 20 ent. 500 p| mes s|j. Rua Tejupa 708 91-1687 — C. 714.

VILA DA PENHA — Vdo. ap. 2 qts. banh. coz. em sancas, florões sinteco c| 9 250 — p| mes. Tr. Rua Trab. 441 sala 202. 91-1687 — C. 714.

VILA DA PENHA — Vdo. ap. 2 qts. banh. coz. em cor cas, florões sinteco garagem autos c| 12 ent. 300 p| mes cilita-se a ent. Tr. Rua Trab. n.º 441 s| 202 — 91-1687 — CRECI 714.

AUXILIAR e RIO DOURO

A. CARVALHO vende em Colégio ótima casa c/ 2 qts., sala, copa, coz., 2 banhs. e sinteco. Entr. NCr$ 10 000, prest. 300 — Tratar Av. Edgar Romero, 236, s/ 201. CRECI 610 — Diariamente.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende Pilares, Av. João Ribeiro, 623, ót. aps. 2 qts. etc. Aceita Cx. ou COPEG. 52-4211. CRECI 781.

ATENÇÃO — Rocha Miranda, casa, qto., sl., coz., banh., varanda, e área. Vendo de laje, entr. 4 500 prest. 150 Trat. R. São João Gualberto, 14-B. Lgo. Bicão. V. Penha, CRECI J-268. Bebiano, hoje e amanhã.

ATENÇÃO CAVALCANTI — Vendemos vazio, otimo apartamento tipo casa com 2 quartos, sala e dependencias completas e quintal, por apenas 10 000, com 5 000,00 de sinal e o restante em prestações de 111,20, sem correção monetaria. Ver na Rua Antônio Saraiva n. 294. Chaves com Dona Maria na local. Tratar na Av. Rio Branco, 183, grupo 1 007 — Tel. 42-3067. S. Soichet — CRECI 1 175.

ATENÇÃO — PILARES — Vende-se ou aluga-se casa e apartamento. Tratar com o proprietario à Rua Silva Vale n. 125 — Cavalcânti.

ATENÇÃO — Terra Nova — Vendo linda casa, c| 2 qts., sala, copa, sl. jantar, varanda em tôda volta da casa, 2 banhs. em terreno 12 x 65, o mais dep. empregada compl. entr. 19 000, prest. 500 s|j. Ver à Rua Luís de Castro, [illegible]

VAZ LOBO — Vendo casa c| qt. sl. saleta, coz. ban. grd. área. NCr$ 8 000 de entr. saldo já financ. NCr$ 140 mensais. Tratar Av. Braz de Pina, 110 loja R. Penha. Tel. 30-0739. CRECI 1534 — Ivan ou Alzeir.

VILA KOSMOS — Otima resid. Vendo c| 3 qts., sl., coz., copa, garagem, jardim, etc. NCr$ 20. de entr. saldo já financ. NCr$ 490 mensais. Tratar Av. Braz de Pina, 110 loja R. Penha. Tel. ... 30-0739. CRECI 1176. Alzeir ou Ivan.

VICENTE DE CARVALHO — A 500 mts. da Standard Eléctric, próximo da condução, comércio, escolas, feira-livre, linha da CETEL, ruas calçadas, água, luz, esgoto, força. Preços a partir de NCr$ 7.000, fac., sem juros. Ver c| CAMILLO, à R. Jornalista Mário Galvão, 185, esquina da R. Alera. Tratar c| LOPES, CRECI 330 — Tels. 42-5837 e 52-7669.

VENDO 2 casas grandes com 2 quartos cada com sala, cozinha e banheiro completo, gás da rua em terreno 11 x 40 com entr. carro. Tratar c/ o proprietário — Rua Assis Vasconcelos, 138 — Pilares.

VENDE-SE uma casa com duas salas, dois quartos, duas cozinhas e dois banheiros à Rua Licínio Barcelos, 702, Irajá.

VENDE-SE viagem, 1 casa c| 1 sala, 2 quartos, coz., banh., área de fundos e terreno de frente. Rua Apurinãs, 113, casa 1. Turiaçu, Estr. do Otaviano.

VENDE-SE uma casa sala, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, Vila Cândida n.º 74, Irajá, entrada da vila, Rua Capitão Aliatar Martins, [illegible]

VAZ LOBO — Pronto entrega. Ap. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço com tanque. O banheiro e a cozinha são azulejados até o teto. Financiamento pelo BNH. Tratar na IMOBILIARIA NOVA YORK S|A. Rua Sete de Setembro, 61. — Tel. 31-0060. Creci 3. (B

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se os melhores ap. da Ilha c| salão, saleta, 3 qts., b. privativo e social, terraço c| 70 m2, copa, cozinha e dep. completas e ap. de salão, 2 qts., copa, cozinha, dep. completas. Todos os aps. com azulejos em cor até ao teto, sancas, florões, garagem, etc. Alto luxo. Ver na Rua Colina 175.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se residência nova de luxo, salão, 4 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros, Varandas e dependências empregada. Garagem 2 autos e quintal. Base: 130 milhões. Rua Ituá n.º 192.

ILHA DO GOVERNADOR — Vdo. belo lote terreno Rua Auvernia, Est. Dendê, lado par, 10x30. Base 11|12 mil, parte facilit. 42-8891 e 52-5551. Gomes Filho. CRECI 1437.

ILHA DO GOVERNADOR — J. Ipitanga — Vendem-se aps. em final de construção com 2 qts., sl., coz., banh., dep. compl. de empreg. e garagem. Sinal apenas cinco mil, saldo a longo prazo - Ver na Estrada Tubiacanga n. 195. Informações com ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA — Rua da Quitanda n. 20, sala 101. — Telefones 31-0994 e 31-0804. — CRECI 232.

J. IPITANGAS — Ilha, vende-se ap. terreo, c| 2 qtos. pint a oleo, sinteco. R. Princesa 75. Inf. obra ao lado.

J. GUANABARA — Terr. no alto, v. mar, vendo. Infs. Rua Barreiros 522 — Ramos.

JARDIM GUANABARA — Luxuosa residencia nova, 2 pavts. 350 m2 const. ent. 50 mil saldo bem financiado. R. Jaime Ovalle, 180 [illegible]

IAPC, ap. 3 quartos, sala, ... lha, área, garagem, tudo grande, entrada independente, todo mobiliado recentemente. 14 000,00 à vista ou troca-se por Kombi ou taxi, o restante em 15 anos. Mensalidade de 44,00. Tratar no local. Rua Joaquim Loureiro, 181| 104.

IRAJÁ — Zona comercial. Vendo ótima casa terreno grande, esquina, 3 quartos, sala, 2 garagens, 2 varandas, etc. Av. Monsenhor Félix, 693.

IRAJÁ — Vendo ap. sala, 2 qts. coz., banh., dep. comp. emp. e garagem. R. Gustavo de Andrade, 198 ap. 101.

INHAUMA — Estrada Velha da Pavuna, 1 413. Vendem-se aps. prontos com habite-se, de sala, dois quartos, cozinha, banheiro e área c| tanque. Preços a partir de NCr$ 26 287,56. Entrada de NCr$ 2 628,00 e prestações de NCr$ .. 318,00 em 15 anos, plano "A", pela Caixa Econômica Federal. Tôdas as despesas de aquisição, inclusive o impôsto de transmissão e cartório são adiantadas pela firma vendedora e sua devolução facilitada em 10 prestações. Informações e vendas no local ou à Rua São José, 90, s| 1 206. Tels. 52-0275 e 52-0795. Creci 612. (B

INHAUMA — Vendo ou alugo p| 250,00 ap. 2 quartos c| garagem. Rua Moreia, 135|301.

IRAJÁ — Vendo casa 2 q. dep., entr. 5 mil, prest. 200. Av. Braz Pina 59 s| 205. Penha. Telefone: 30-8874. CRECI 340.

OTIMA oportunidade. Vende-se uma casa de vila em construção. Tratar à Rua Palas n.º 887, Pavuna. Sr. Antonio.

PAVUNA — Terrenos de 10 x 30 m e 8 x 20 m com 300 mil de sinal e NCr$ 100,00 mensal. Pode construir de imediato. Ver na Estrada do Pau, junto e de- [illegible]

... em centro de terreno, à Rua Adelaide Alambari, 251. Preço NCr$ 60.000. Tratar tel. 38-1954.

CASA 3 qts., sl., cop.-coz., banh. côr. varandas, ter. arbor., dep. emp. Vendo, troco ap. cobert. 80 facilit. ac. proposta. Est. Tubiacanga, 450. Jardim Ipitangas.

COCOTA, ótimo ap. prédio sob pilotis, com 3 qts., sala, copa-coz., garagem, dep. emp. 1a. loc. Preço 50 000 c| 20 000, rets. como aluguel. Tratar c| André R. Cap. Barbosa n.º 711 s| 212. CRECI 1 176 — Alzeir.

ESTRADA DO GALEÃO — Terreno — Particular vende de esquina com projeto aprovado para 8 excelentes apartamentos de 2 qts. e dependencias completas. Ricardo — Tel. 26-6782.

FREGUESIA — Vendo terreno de 10x50. Rua Marau, 107. NCr$ 15 000,00 a combinar. Sr. Lara 22-5924 e 27-7604.

GOVERNADOR — Vendo juntos ou separados, apto. sala, 3 qtos. e deps. de frente e 1 loja de 49m2 c|área nos fundos. Ver diàriamente. Praia do Zumbi, 127. Tel. 34-6986.

GOVERNADOR — Freguesia. Vende-se excelente ap. nôvo, de quarto, sala, deps. Financiado. Ver na Rua Magno Martins, 74, ap. 209. Tratar tel. 32-4049.

GOVERNADOR — Proprietario vende casa 3 qts., 2 sls., quintal no Tauá. Vende ap. 2 qts. 1 sl. etc. na Av. Paranapuan, 603 — Tel. 96-0776 ou 36-4704. Aceito troca ap. ou casa vila zona sul.

ILHA — Casa mot. mudança - Vendo. Est. Porteira, 1260. Proprietário.

ILHA DO GOVERNADOR — Vdo. terreno 14 x 48, c| frente p| duas ruas, no Jardim Guanabara. Preço 25 000, ent. 12 000 — Tratar Av. Bras de Pina, 1767 — Tel. 91-1626.

ILHA — Freguesia. Vendo 3 aps. de frentes, 1a. locação garagem, 2 qts, sala e deps. 35 mil a combinar. Ver das 9 às 13 h. Rua Jucipé, 80. Tel. 32-5560. E. Bonfim. CRECI 1561.

ILHA DO GOVERNADOR — Bairro Moneró, a 50 metros praia do Dendê, p. final ônibus 696. Vendo ap. de luxo, c| sala, 2 qts., cop.-coz., banh. soc. em côr, azulejos até o teto, arm. emb., dep. c| emp., sinteco, garagem, lustres de luxo, fogão, ed. s| pilotis, c| 118 000,00, 60 x NCr$ 570,00 e 9 x 840,00 semestral, sem juros, sem correção. Ver c| próprio. Rua Princesa, 199, — ap. 103.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ATENÇÃO — Vende-se conj. 3 casas ótimas cond. Preço 100 mil. Av. Rui Barbosa, 377, Saco de S. Fco., Niterói. Inf. 42-4665, Dolores. Aceitamos prop.

BAIRRO FONSECA, Niterói — Vende-se o conjunto de 4 casas em terreno de 400 m2. Rua Riodades, 424. Preço 40 000 à vista ou 45 000 c| 12 000 de entr., restante em 30 prestações. Tratar PREDIAL VILA RICA. Corretor responsável R. Netto — CRECI .. 1 593. Av. Rio Branco, 185 s| 1 023, tel.: 22-1067.

ICARAI — Sala, quarto separados, banheiro, cozinha. Sinal 5 mil. Chaves Rua Gavião Peixoto, 71| 77. Vendas ORCAL IMOVEIS. Av. Amaral Peixoto, 334, conj. 505. Tels. 2-1987 e 2-8845. Niterói. Crecierj 42.

ICARAI — Vende-se apartamento forrado com vulatex mural ampla sala, 3 quartos e demais dependencias com 50% financiado. Av. Estacio de Sá, 404/102.

ICARAI — Luxo Icarai — Ap. salão, 4 quartos, 3 banheiros, dep. Praia de Icarai, 307. Visitas no local. — Vendas ORCAL IMOVEIS — Av. Amaral Peixoto, 334, conj. 505. Tels. 2-1987 e 2-8845. Niterói. Crecirj 42.

ICARAI — Casa venda, 2 a quadra praia lado de sombra, varan- [illegible]

Militares

EXÉRCITO

FESTEJOS — A 1a. Cia. de Intendência, aquartelada na Vila Militar, festejou o seu Jubileu de Prata com um grande programa festivo.

POSTO — O chefe do PCIP informa aos Inativos e Pensionistas a ela vinculados que, a partir do dia 3 de março vindouro, funcionará um pôsto de atendimento para preenchimento de declaração de renda, na Biblioteca do Exército, no horário de 12h30m às 17 horas.

PECÚLIO — A diretoria executiva da Previmil chama a atenção dos associados inscritos nos seus grupos de pecúlio, sôbre as disposições referentes à contribuição mensal para o Plano-Saúde, os quais serão compulsòriamente inscritos na Carteira de Serviços-Médicos (Sempre), se até 30 de abril deixarem de optar por escrito pelo Pecúlio-Saúde, cuja vigência deverá ter início a partir de 1.º de maio próximo. Os remanescentes do extinto Seguro-em-Grupo poderão igualmente, dentro desse prazo, confirmar a sua inscrição na Sempre, mediante inspeção médica.

AERONÁUTICA

COMEMORAÇÕES — Regressou de Lisboa parte da comitiva da Aeronáutica chefiada pelo tenente-brig. Armando Serra de Menezes, comandante do Comando Geral do Ar, que representou o Ministro Márcio de Sousa e Melo nas comemorações do 1.º centenário de nascimento do Alm. português Gago Coutinho. Realizou-se uma parada aérea em Lisboa, tomando parte as aeronaves da FAB, P-15 do 1.º/7.º Grupo de Aviação e P-16 do navio-aeródromo Minas Gerais. O Grupo de Vôo era constituído de 3 P-15 e 1 Hércules C-130 para apoio de manutenção e suprimento; comandados pelo Brig. Alberto Costa Matos, Cmt. do Comando Aerotático Naval. Além de estreitar os laços de amizade entre as duas nações irmãs, os aviões P-15 fizeram durante todo o percurso de 13 000 milhas exercícios de seu programa de instrução, na rota Salvador, Recife, Ascensão, Luanda, Monróvia, Las Palmas e Lisboa. No regresso, partindo de Lisboa, pousaram em Las Palmas, Ilha do Sal e Salvador. A viagem foi muito proveitosa como vôo de instrução e não houve nenhum problema de manutenção durante tôda a missão. Pela primeira vez aviões da FAB aterraram em solo angolês e, em Luanda foram oferecidos pelos oficiais da FAB os Brasões do CAT-NAV e do 1.º/7.º Esquadrão de Patrulha aos coirmãos da Fôrça Aérea Portuguêsa.

PAGAMENTO — A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica iniciou pelas Agências do Banco do Estado da Guanabara, o pagamento do corrente mês, e, a partir de 3 de março, pelas Agências da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, o pagamento de pensões, proventos e salário família; e, pelo Guichê da Pagadoria, no dia 5 de março.

TRANSFERÊNCIA — O diretor-geral do Pessoal transferiu, para a Diretoria de Engenharia, o cap.-int. José Pinto Cabral, da Base Aérea de Fortaleza; para a Base Aérea de Fortaleza, o capitão-int. Luthgarde de Sousa Matos, do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis; para o Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, o cap.-int. Evandro Alessio Ferreira Abreu, do Destacamento de Base Aérea de Campo Grande; para a Base Aérea de Santa Cruz, o 1.º ten.-farm. Samir Neder, do Parque de Aeronáutica dos Afonsos; e, para o Centro Técnico de Aeronáutica, o cap.-farm. Valdemar dos Santos Vaz. Adições: Passaram a adidos, ao 1.º Grupo de Aviação de Caça, os 2os. tens.-avs. Alexandre Bulcovius, Alsério Barillari de Barros, Maurício Andrade Correia da Silva, Mauro Flávio Gomes Berto, Luís Fernando Póvoas da Silva, Virgílio Américo Generoso Pôrto, Araquem Hipólito da Costa, Túlio Silviano Brandão, José Reginaldo Bastos, Ademar Luís Barbosa Pinto, Sérgio Dário Daemon de Oliveira e Marco Antônio Silveira de Sousa; ao 1.º/14.º Grupo de Aviação, os segundos tens.-avs. José Orlando Belon, César Costa, Luís Carlos Rodrigues, João Bôsco Augusto Corrêa de Oliveira, Norberto Antônio Cecconi, José Maurão Filho e José Barbosa de Medeiros Neto; e, à Diretoria do Pessoal, o maj.-int. Humberto Lessa de Vesconcelos Filho, da Diretoria de Engenharia.

DECLARAÇÃO — Tendo em vista a obrigatoriedade do preenchimento da declaração de Impôsto de Renda das pessoas físicas, e a necessidade da respectiva orientação, vão realizar um estágio no Centro de Treinamento do Ministério da Fazenda, os seguintes servidores civis e militares de diversas unidades da FAB: Geraldo de Carvalho, Sebastião Jorge Moisés, Joaquim Vitorino de Sousa, Tácito Lobato Duarte, Ricardo Azevedo, Isidoro Milton Janoscky, Vicente de Paulo Alves, Nélson Gomes Sanromã, Agmar Moreira Martins, Washington Trajano de Oliveira, Elídio Rodrigues, Raimundo Azevedo Leal, Benjamim Marques de Carvalho Silveira, Maurício César de Figueiredo Brito, Nilton Domingos de Sousa, Maria de Lourdes Rabelo de Figueiredo Carvalho, Jaci Conde, Jadir Cardoso, Maria Lia Lucia de Faria, Maria Helena Martiniano Assis, Zélino Rosa Guilherme, Plínio de Sousa, Freds Manuel Pereira, Hélio Almeida, Nélson Soares; 1.º sargento Djalma Vieira Serpa, segundos sargentos Lourenço Pires de Azevedo, Benedito Fernandes Saraiva, Ubirani Duarte dos Santos; terceiro sargento, Mário Costa da Silva e cabo Luís Gonzaga.

MARINHA

MOVIMENTAÇÃO — O diretor-geral do Pessoal da Marinha assinou atos, designando os capitães-de-fragata José Carlos Quaresma e Valdir Barroso Filho para o Estado-Maior da Armada; o capitão-de-fragata Hamilton O'Dwyer para a Diretoria de Hidrografia e Navegação; o capitão-de-fragata Eldir Damásio Saramago para a Diretoria do Armamento da Marinha; os capitães-de-fragata Hilton Tupi Carvalho de Mendonça, Agnelo de Carvalho e Fábio Augusto Ferreira Stuart para a Diretoria do Pessoal da Marinha; o capitão-de-fragata Hélio Verdussen de Andrade para a Diretoria de Portos e Costas; o capitão-de-fragata Roberto Gomes Cândido para o Estado-Maior da Armada; o capitão-de-fragata Murilo Cruz Guimarães de Sousa Lima para a Escola de Guerra Naval, o capitão-de-fragata Aluísio Sérgio Tôrres para o Estado-Maior da Armada, o capitão-de-fragata Renato de Miranda Monteiro para a Escola de Guerra Naval, os capitães-de-fragata Jorge Sérgio Filho dos Guaranis, Newton Ferreira Campos Júnior, Maurício Henrique Bittencourt de Carvalho e Nuno Marques Pilar para a Diretoria do Pessoal da Marinha; o capitão-de-fragata Manuel José dos Passos Fernandes para o Estado-Maior da Armada, o capitão-de-corveta Alenedi Sales Páscoa para a Fôrça de Transporte da Marinha (Navio-Escola Custódio de Melo), o capitão-de-corveta (IM) Adelmo Martins Laje para o Centro de Contrôle de Estoque de Material, o capitão-tenente Adalberto Nunes Neto para a Diretoria do Pessoal da Marinha; os capitães-tenentes Maurício Magarinos de Sousa Leão, Rogério Vieira Neves, Carlos Fernando Marins Pamplona e Marcio Edmundo Silva Sales para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

PLANETÁRIO — O planetário da Escola Naval iniciou suas atividades do corrente ano. Todos os órgãos, navios e estabelecimentos que estiverem interessados deverão entrar em contato com a Escola Naval através do telefone 42-9680. O planetário encontra-se também à disposição de todos os estabelecimentos de ensino de níveis superior, científico, ginasial e primário, devendo os responsáveis utilizar o telefone acima para marcarem suas visitas com antecedência de quinze dias.

APERFEIÇOAMENTO — Terão início no dia 3 de março do corrente ano, às 13 horas, as aulas dos Cursos de Aperfeiçoamento para capitão-de-longo-curso, capitão-de-cabotagem, primeiro-pilôto, primeiro maquinista-motorista e segundo maquinista-motorista.

Cruzadas

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — diabo; de grande cauda; 6 — mau cheiro; 9 — chamamento; convite; 10 — cheiro; 11 — propriedade de produzir sons; 13 — escolha; 14 — diminuição da hemoglobina do sangue circulante; 15 — rótulas do joelho; 17 — teixo; 18 — fala; 19 — junco com que se entretecem assentos de cadeiras, etc.; 22 — positivo; terminante; 24 — suaves; 25 — remediar; atalhar; 27 — nome de um pássaro fissirostro; 28 — transtorne; entonteça; 29 — merendas (nas igrejas e mosteiros).

VERTICAIS — 1 — nivelar; igualar; 2 — arruma; hospeda; 3 — homem erudito; 4 — singular; único; 5 — espécie de sorgo ou de milho da Índia (pl.); 6 — respeitante aos tempos primitivos; 7 — coligido; 8 — superfície plana delimitada; 12 — composição poética; 12 — partícula negativa; 16 — irritar; 19 — inventário; 20 — gênero de plantas proteáceas; 21 — corça grande da América (pl.); 22 — corte, principalmente com os dentes, numa col; 23 — adoidado; maluco; 26 — parte do exército.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — cabelo; asa; abano; alar; tinoca; el; ata; afemia; rala; anafo; digem; nit; cadavérico; atômica; podar; moda; are; atesar. Verticais — catar; abitada; banalidade; eno; loca; alemânicos, salificada; ar; afamem; en; aoto; ágata; Évora; capa; rime; or; ar.

Sociais

● **ANIVERSARIAM HOJE, DIA 1.º DE MARÇO**

JOSÉ SALES DE CARVALHO — Sócio da firma Gabriel Jabur e Cia., nasceu em Barreiros, no Estado de São Paulo. Filho de José Barcelos Quintino de Carvalho e Cornélia Sales de Carvalho. Casado com a Senhora Rosa Garcia de Carvalho. Pai de José Antônio, Beatriz Cornélia e Rosângela. Estudou no Ginásio Estadual de Barretos. Exerceu a atividade de comerciante na cidade de Riolândia.

ALBERTO VILAC — Administrador das firmas: Cornélio Pertica Camps. S. A.; Indústria e Comércio Arcasa S. A.; diretor-administrativo da Micropla S. A.; Embalagens, Indústria, Comércio e Pavimentadora Central S. A.; diretor técnico da Chele do Brasil S. A.; sócio-gerente da Protoplástica Indústria e Comércio de Produtos Plásticos Ltda. e sócio fundador da Artema — Artefatos de Madeira Ltda. Nasceu em São Paulo. Casado com a Sra. Miriam de Oliveira Freire Vilac. É pai de Maria Beatriz, Maria Marta e Maria Célia. Estudou no Colégio São Luís e University of Miami. Foi encarregado do Departamento de Custos Industriais, Contrôle e Planejamento de Produção, da Batador Brasileira Fornecedora Escolar S. A. Também exerceu o cargo de contador da Ford Motor do Brasil S. A.

FUAD LUTFALLA JÚNIOR — Diretor-superintendente da Fábrica de Fiação e Tecelagem Lutfalla S. A., desde 1963. Industrial e comerciante. Nasceu em São Paulo. Filho de Fuad Lutfalla e Alexandra Assad Lutfalla. Primo de Nestor Raul Matar Lutfalla. É pai de Fernando e Caio. Estudou no Instituto Mackenzie e Nichols Júnior College. Exerce também o cargo de diretor-superintendente da Fazenda Boa Vista S. A. Agrícola e Pecuária. Pertence ao Sindicato de Fiação e Tecelagem de São Paulo.

● **OUTROS ANIVERSARIANTES** — Major-Brigadeiro Dr. Benedito Péricles Fleuri; Almirante Aluísio Galvão Antunes; escritor Mário Palhério; João Agripino; Dr. Artur de Carvalho Azevedo; escritor Joaquim Tomás; Domingos de Pontes Vieira; Neusa Maria dos Santos; Sueli N. Bergami; Francisco Alves Farias; Higino Guimarães.

● **ANIVERSARIAM AMANHÃ** — Sr. José Colombo de Sousa; jornalista Antônio Bento; Dr. Jacó Bergstein; Marina do Nascimento.

● **NOTAS:**

NASCIMENTO — Rosângela Vieira dos Santos, filha do casal Antônio Valdemar e Enedina Vieira dos Santos, nasceu no dia 18 de fevereiro.

CASAMENTO — Srta. Helena Trota e o Sr. Líbero Cassono, casam-se no dia 2 de março próximo, às 17 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Nôvo.

COMEMORAÇÃO — Comemora-se hoje o 78.º aniversário de fundação do Supremo Tribunal Federal.

Notícias de aniversários, festividades, falecimentos, homenagens, casamentos, etc, devem ser enviadas à Seção Sociais do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n. 110, sobreloja.

Clubes

FLORESTA — No encerramento das festividades do 8.º aniversário do clube e 1.º de gestão de marcial diretoria, o Floresta realizará dia 8 de março a festa de comemoração. Começará com um drink às 20 horas, seguindo-se o jantar dirigido pelo cozinheiro internacional Chico Writh. Durante o jantar serão projetados vistas sôbre a história do clube, ao som da música paraguaia, executada pelo Trio Paraguaio. Depois, Carminha Mascarenhas e Gasolina, no show No Floresta se Improvisa, estarão em contato direto com o público num duelo de memória e conhecimento musical. O conjunto de Moacir Max estará presente na esticada até às 4 horas.

MONTE LÍBANO — O clube patrocinará a avant-première da peça de Molière O Avarento, dia 4, têrça-feira, às 21 horas, no Teatro Princesa Isabel. Além de Procópio Ferreira, estão no elenco: Isolda Cresta, Paulo Padilha, Jorge Chaia, Nélson Mariani. A direção do espetáculo está a cargo de Henri Doublier. Os convites para o espetáculo podem ser procurados desde já na sede do Monte Líbano. — O Grupo de Teatro Infantil apresenta a peça de autoria de Carvalhinho Reinado da Alegria, com sete personagens, destacando-se vários artistas da TV Globo.

AERONÁUTICA — Dia 8 de março, desfile das fantasias vencedoras do carnaval.

CASA-DE-TRÁS-OS-MONTES — Hoje, 23 horas, Grande Baile da Vitória. Conjunto Gilberto e seu RCG 7. Os sócios das Casas Co-Irmãs terão entrada franca. O Reino Encantado da Folia, sua decoração, obteve o 2.º lugar entre os clubes da Tijuca.

ASSOCIAÇÃO MACROBIÓTICA — (Rua do Rezende n.º 21, ap. 209) — Almôço (11h30m às 14h30m) e jantar (17h30m às 19h30m) diàriamente.

TIJUCA TÊNIS — Hoje, às 21 horas, desfile das fantasias vencedoras no carnaval.

O boletim mensal de cada clube deve ser enviado à Seção Clubes do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco n.º 110, sobreloja.

ICARAÍ — Ap. luxo. Salão, 3 quartos, 2 banheiros, dep. completas, garagem. Esquadrias alumínio. Fachada mármore. Sinal 60 mil. Chaves: ORCAL IMÓVEIS. Av. Amaral Peixoto, 334, conj. 505. Tels. 2-1987 e 2-8845. Niterói. Crecirj 42.

INGÁ — Rua Nilo Peçanha, 95. Sala, 3 quartos. Pronta entrega. Sinal 15 mil facilitado. — Vendas ORCAL IMÓVEIS. — Tels. 2-1987 e 2-8845 — Niterói — Crecirj 42.

MUDE-SE para Niterói em 18 meses e pague em 12 anos após as chaves: em predio de esquina, sôbre pilotis suspenso e em centro de terreno, na Rua Marechal Deodoro, 295 (200 metros das barcas), sala, 1 ou 2 dormit. dep. compl. inclusive p/ empreg., garagem. Durante a construção você pagará sòmente o terreno (18 meses). Sinal de NCr$ 2 330,00, 18 prest. de NCr$ 300,00 sem juros e sem correção monetária, e mais três prestações semestrais de NCr$ 350,00, ficando a parte da construção totalmente financ. em 10 ou 12 anos após a entrega das chaves. Tratar com Dr. Nilo Paiva. CRECI 145. Av. Amar. Peixoto, 286 s/loja. 102. Tel. 3275. Niterói.

NITERÓI — Centro. Vendo prédio esquina c/ 2 lojas e ótimo sobrado vazio. Tratar na Rua Conselheiro Zacarias, 18, Rio.

NITERÓI — Vendo ót. casa, Saco S. Francisco, (200 m da praia), 3 qts., 2 sls., copa-coz., banh. soc. grande, ap. compl. nos fundos, dep. compl. p/ 2 emps. Lavand., gar., quintal com árvores frutíferas, fte. ajardinada. Ver e tratar no local R. Gen. Rondon, 160 — Tel. Niterói 2-5628.

PARAISO — Vende-se ótima casa qt. s. coz. ban. 1 loja preço 20 mil c/ 10 mil ent. saldo 400 mensal. Ver no local. Inf. Tel. 32-2190 CRECI 1243.

PRAIA DE ICARAÍ, 291 ap. 1 103 — Av. Atlântica de Niterói. Vende-se linda vista para o mar, 1 salão, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, todo pintado à óleo e dependência de emp. preço NCr$ 100 000,00 c/ 50%. Tratar no local c/ o proprietário.

PRAIA SÃO FRANCISCO — Vende-se ap. sala, cozinha, banheiro, armário embutido, ar refrigerado, 5 000 entrada. Tel. 28-8613, Rio.

SÃO GONÇALO — Pôrto Nôvo — Vende-se casa c/ 3 qts. sala coz. ban. varanda copa quintal preço à vista até 15 000 mil ver no local. Tel. 32-2190 CRECI 1243.

VENDE-SE terreno São Gonçalo 360m2, desembaraçado por NCr$ .... 000,00 de entrada e NCr$ .... 000,00 em 22 meses. Tratar telefone 36-2167.

VENDO — Rua Soares de Miranda, 117 (Niterói — Fonseca), casa, 2 qts., 2 salas, copa, cozinha, banheiro, grande quintal. Entrego vazia. Ver sábados das 9 às 12h. Tratar Av. Amaral Peixoto, 36, ap. 1 209. Dr. Morgan, depois 16h.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CENTRO de S. J. Meriti e Pavuna — Vende-se casas de 2 qts., s. b. varanda, sinteco, vazia, ent. 5 000,00, preço 25 000,00 e 2 qts., s. c. b. entr. 8 000,00. Outro predio de alto e baixo dois banheiros em cores, garag. Terreno 13x30. Preço 30 000,00, ent. 8 000,00. Casas de 2 qts., e qts. s. c. b. Entr. 3 500,00. Faltando um pequeno acabamento. Tratar Rua Cícero 105, s/ 202. Pavuna.

GRAMACHA — Caxias — Vende-se uma casa. Rua Gramadim n. 2 quartos, sala, cozinha banheiro varanda. Trata com Tha Av. Brigadeiro Lima e Sil n. 1269 sala 111. CRECI 636.

SÃO JOÃO — Caxias. Vendo área 360m2 no Vilar dos Teles. Fi... Tel. 25-6900.

VENDO terreno esq., 360m2, Parque Barão Pilar. Campos Elíseos à vista. 42-6657.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASA no centro de Nova Iguaçu — Vendo urgente por motivo de viagem. Tratar na Rua Gov. Portela 1298 Nova Iguaçu — Planalto S.A. CRECI 272.

CASA — Nova Iguaçu — Vendo no centro, 2 qts., sala, banh. coz. —NCr$ 18 000 com NCr$ 6 000 de entrada. Saldo a combinar. — Tratar Av. Nilo Peçanha, 12, 3.º andar, sala, 33, N. Iguaçu. M. P. Siqueira Campos. CRECI 338.

NILÓPOLIS — Vendo 2 casas — Uma com 2 quartos s. c. b. outra, taq. e laje, vazia, a 2a. com 3 q., s., c., b., Terreno 12,50 x 50 — Todo murado, esquina. Rua Baladares, 143. T. Praça P. Frontin 26 Nil. CCNI 28.

NOVA IGUAÇU — Casas e lotes com água e luz, com entr. a partir de 120,00, prest. de 40 — Casas — entr. 1 300, prest. de 100 — Cond. na porta p/ Nova Iguaçu — Praça Mauá, tratar Trav. Reinaldo Martins 6, s/406. Nova Iguaçu c/ Miguel — CRECI 388.

NOVA IGUAÇU — Juscelino. Vende-se 4 1/2 águas, vazias, à vista 7 000, a prazo 12 000 e terreno na Pedra de Mangaratiba. Tratar Marechal Floriano Peixoto, 1 612, N. Iguaçu, Sr. ...

NOVA IGUAÇU — Vende-se uma casa 2 qts., sl., cozinha, banheiro. Ver no local. Rua Vitor Américo 18 — Jardim Alvorada.

NOVA IGUAÇU — Vendo 4 casas, 2 sl., cozinha, banh., area, taq. queada, água, luz, ônibus, Av. Amaral Peixoto, 350, s/12 N. Iguaçu.

TERRENO — Vende-se um c/ 1 000 m2 em local aprazivel e ótimo para fazer condomínio c/ piscina, bar, restaurante, campos de esportes, salão, snooker e muitos outros divertimentos. O máximo de fim de semana. Água e luz. Preço barato, Est. Madureira, 680, km 2, antiga Est. Rio—São Paulo. Inf. Jorge, 48-1663.

TERRENO 12x30, perto tôda cond. Vendo barato à vista ou facilito, Rua Joaquim Nabuco, 93, Vila Nova, Est. Juscelino, tratar Francisco.

VENDE-SE casa, Bairro Andrades de Araújo, Município de Nova Iguaçu — Quarto, sala, cozinha e banheiro — Terreno 12 x 30 metros. Preço NCr$ 5 000,00 à vista. Aceita-se proposta, telefone 25-6290.

VENDO terreno 12x30m e casa com 2 quartos, cozinha, banheiro, água, luz, NCr$ 5 000,00 — Rua Cel. Tavares de Melo, 67, N. Iguaçu. Tratar fone 28-2340.

VENDEM-SE 4 casas, 2 vazias, em terreno de 12 x 50, em Nilópolis, Rua D. Olga, 1 353. Tratar no local. Facilita-se.

VENDE-SE avenida c/ 4 casas e 8 quartos NCr$ 20 000,00 facilitados. R. Maracanã, lote 88, Bairro Flores — Morro Agudo, N. Iguaçu.

VENDO 2 terrenos com casa de frente à Rua Comendador Alberto Rodrigues, 33, Jardim Tropical — Nova Iguaçu. Tratar pelo tel. 47-3002.

VENDE-SE terreno Nova Iguaçu — 12x20. Luz e água. Tel. 96-1632.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

AVENIDA 15 DE NOVEMBRO n.º 1 060/1 066, vendo prédio sólido construção de dois pavimentos no melhor ponto comercial da cidade (zona de 13 andares) próprio para banco, lanchonete ou qualquer comércio de gabarito, entrego imediatamente, vazio tratar c/ proprietário Eduardo. Tels. 37-59, 30-79 e 28-65.

APARTAMENTOS pronta entrega, 5 000,00 de entrada e os restantes em 18 meses. Ver na R. Washington Luís, 103. Chaves no local sala 114. Tratar tels. 37-59 e 2865 — Eduardo.

ALTO TERESÓPOLIS — Luxuosa casa de campo em excelente localização com magnífica vista. Área construída 220 m2 em terreno ajardinado de 800 m2. Chaves com Hermogenio na portaria Clube Lucas. Infs. 57-9372.

ATENÇÃO — Ótima oportunidade. Vendo ou troco por apartamento em Copacabana, confortável casa de campo, com 3 quartos, sala, varanda, 2 banheiros, água, luz, gás e demais dependências. Lindo pomar em terreno de 54,00 x 90,00. Ônibus direto Praça Mauá—Santa Cruz da Serra, saltar no ponto final. Ver na Rua "J", uma quadra após a propriedade Sonho Azul. Facilita-se o pagamento. Ver no local e tratar com o Sr. Cavalcânti pelo tel. 23-4573 (km 19 da Rio Petrópolis). Parque Equitativa — CRECI 1 419.

BARATO ap. 305 Av. Alberto Tôrres, 200 Teres. nôvo a óleo azl. côr até teto. Sala, 2 qts., etc., qt. e WC emp e garagem. Ver local. Inf. GB 29-7589 — 31-0547 e 58-5923 C. 953.

CORREAS vendo 1 área de .... 6 000 m2 1 de 10 000 m2 agua luz proximo ao asfalto preço ocasião 26-4789.

CORREAS — Petrópolis — Casa c/ salão, lareira, 2 quartos e dependências, piscina concretada, rua calçada, luz, terreno 1.250m2. Rua 15, n. 91, Castelo S. Manoel (esta rua fica lado esquerdo do castelo). Inf. 57-3782. Sr. Pires. Ver sábado e domingo.

FRIBURGO — Vendo no km 50, casa mobiliada, c/ gel. f. e gás etc. ter. de 1 440 m2, ótima localização e bem tratado. Base 12 m aceito ter. na I. Gov. Tr. Tel. 45-2951.

GUAPIMIRIM, no km 40/41 da Estrada Rio—Teresópolis, casa confortável, 3 qts., sala, c/ var, saleta, coz., banh., varanda c/ 6 metros nos fundos. Água, luz, terreno com 800 m2 m/m c/ muro de pedra e portão de acesso ao Rio soberbo. Cobertura para carro, junto ao comércio, rua sossegada. Base NCr$ 25 000, aceito carro e estudo financiamento. Ver Rua 11, s/n.º, lotes 2 e 3. Tratar no Rio c/ Gustavo. Tel. 54-3345 e 48-4861.

FAZENDA DA GRAMA — Vende-se ótima e confortável casa, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e grande varanda envidraçada com bela vista, tôda mobiliada, armários embutidos e geladeira, inclusive um título de sócio do Clube Fazenda da Grama. Tudo por NCr$ 14 000,00 — Entrada de NCr$ 8 000,00 e NCr$ 6 000,00 em 12 meses. Informações pelo telefone 37-5866.

GRANDE oportunidade. Vendo apartamento em Teresópolis no Higino Hotel, sala, quarto e demais dependências, mobiliado, c/ geladeira. Tratar R. México, 21, 7.º andar.

ITAIPAVA — Vende-se luxuoso e amplo ap. 70 m2, 2 q., sala, copa, demais dependencias completas, totalmente mobiliado — Gel. aquec. gas, sinteco, próx. Hotel Sta. Monica e Itaipava C. Clube, Piscina, sauna — Ver com Luís, porteiro — Tratar Tel. 30-0299 — Antonio — Preço base NCr$ .... 20 000. Facilita-se. Aceitam-se ofertas. Rara oportunidade, ap. 305.

ITAIPAVA — Vendo, no Rib. Grande, casa mobiliada c/ salão, 3 qts. etc. em lindo terreno de 3 600m2, gramado e arborizado, c/ tel. 70 mil — 28-3256.

ITAIPAVA — Casa c/ living, 3 q., 2 wc, copa-coz., dep. empregado, terreno 1 420m2, ajardinados, benfeitorias, junto Hotel e Clube (Tênis, sauna, piscina). Vendo ou troco imóvel GB. Ver Estrada da Pedra Negra, 50, S. Mônica. Tratar tel. 45-8831.

PETRÓPOLIS — No Jardim Florido de 160 mil m2 aonde o Touring está por inaugurar o 1.º Motel. Vendo uma linda propriedade com 50 mil m2 palmo a palmo plantada com flores. Obras ornamentais como piscina quadra tenis tamanho internacional. Vestiários para ambos, linda casa estilo colonial mexicano mobiliada. Está sobre colchão de hortencias, Estradas roseiral e local pomar. Terreno todo plano. Preço NCr$ 250 000. Menos que o preço de terreno agreste na localidade. Loteamento Tirol. Após 50 km Estrada Contorno. Tel. 43-2526, 43-3632.

PETRÓPOLIS — Casa. Vende-se, 2 qts., sala, cozinha, banh., depend., jardim, quintal. NCr$ 40 000, facilitados ou NCr$ 35 000, à vista. Ver no local, Rua São Sebastião, 309, Indaiá, a partir das 13 horas.

PETRÓPOLIS — Vale das Videiras. Vendem-se dois lotes c/ 3 700m2. Tratar 27-1338.

PETRÓPOLIS — Área de terreno a 12 minutos do centro. Facilita-se, Tel. 22-0347.

PETRÓPOLIS — Vendo terreno de 2 800 mts. Loteamento. Vale das Videiras, 4.º Distrito — NCr$ .. 6 000. Tel. 57-9269.

PEDRO DO RIO — Vendo a 20 minutos de Petrópolis. Área c/ 685 mil m2, frente p/ asfalto. Água, luz, telefone e prédio c/ 12 aps. e salões todo mobiliado. Tratar diretamente c/ proprietário. Tel. 42-1154.

PETRÓPOLIS — Vende-se casa na Rua D. Pedro, 486, Petrópolis, RJ, com 3 qts., 2 salas. Tratar no local.

PETRÓPOLIS — Vende-se Samambaia residência grande c/ 5 qts., 3 banhs., 2 salas, sl. jantar, 2 coz., lav. playromm e piscina crianças c/ tel. e água própria. Tel.: 5799.

PETRÓPOLIS — Valparaíso. Vende-se magnífica casa na Trav. Prof. José Maria de Melo, 131, com jardim de inverno, salão, 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros, copa-cozinha, garagem, dependências de empregados com 2 quartos, banheiro e cozinha. Aceita-se oferta. Informações e chaves na Rua Olavo Bilac, 506. Tel. 4915 — Tratar na Rua Gonçalves Dias, 89, sobreloja, grupo 205 — Tel. 52-4759. Navarro. CRECI 1465.

QUITANDINHA — Vendo terreno esq. R. Colombia c/ Venezuela. Pronto p/ const. 900m. NCr$ ... 12 000 facil. Tratar sab. dom. R. Bolivia, 101 ou no Rio. 37-5856.

RUA LUCERNE 201 — Morin — Bairro Helvetia. Vendo casa 2 s., lareira, 3 qts., varandas, copa, cozinha, garagem, depend. Telefone 57-9851.

TERESÓPOLIS — Vende-se ap. pronto e lojas, barato Feliciano Sodré, 396. Chaves com Paulo — Feliciano Sodré, 680. Telefone 37-5181.

TERESÓPOLIS — Vdo. no alto, ap. mobiliado, c/ sala, 2 qtos., banh., coz. Rua Oliveira Botelho, 9/202. Inf. 27-1025. QUEIROZ. CRECI 1249.

TERESÓPOLIS — Parque Residencial Quinta da Barra. Terrenos para construção imediata. Urbanização pronta. Piscina em funcionamento. Belas construções. Muitos moradores. Rápida valorização. Grande facilidade de pagamento. Bem no centro da Várzea — Av. Pres. Roosevelt, 460. Inf. no Rio Av. Pres. Vargas 583, sl. 803 — Tel.: 23-9109.

TERESÓPOLIS — Vendo casa mobiliada, três quartos, 3 banheiros salão sala jantar telefone 3594. Segunda-feira. Rio 56-3400.

TERESÓPOLIS — Bom Retiro. Vendo terreno plano todo cercado, tratar com o proprietario, telefone 3179.

TERESÓPOLIS — Vdo. casa constr. recente, sla., lareira, lambris, 2 qts., armários, 2 banhs., cozinha, qto. empreg. Ferragens "LA FONTE", azulejos até o teto. — NCr$ 45 000. Estr. da Posse, parada ônibus do Hotel Dêdo de Deus, lote 3. Inf. no local, J. MALAFAIA, 43-9195. — CRECI 546.

TERESÓPOLIS — Vendo ap. 84 m. confortável, salão, 2 qtos., dep. p/ emp., etc. fin. s/ juros, 3 planos. Inf. diàriam. no local. Ed. Banco Predial. Apto. 204.

TERESÓPOLIS — Vende-se excelente apartamento, de frente, 2 qts., sala, área envidraçada, cozinha, banheiro com água quente e fria, garagem, excelente localização. Rua Melo Franco 681, ap. 302, alto. Ver com o zelador. Tratar com o proprietário, 52-0928. Preço, 20 mil à vista e 20 mil facilitados.

TERESÓPOLIS — Casa c/ piscina por 50% valor real prop. vende c/ todos móveis e decor. Motivo regresso definit. EE.UU. Centro de parque. Chaves Av. Delfim Moreira, 118, Teres.

TERESÓPOLIS — Linda casa nova, c/ piscina natural, vendo NCr$ 60. Financ. no trecho mais fino da cidade. Jardim plano, vista linda. Chaves Av. Delfim Moreira, 118 — Teres.

TERESÓPOLIS — ALTO — Vendo ou alugo casa, 3 qts., 2 salas, dep. completas. Rua Meriti, 185. Chaves n. 163, tel. 2193.

TERESÓPOLIS — Vendo casa perto Centro (Várzea), 2 salas, 3 qts., 2 banhs. sociais etc. NCr$ 60 000 ou troco por ap. Zona Sul, tel. proprietário 37-8997.

TERRENOS na Rio—Petrópolis — Friburgo etc. Tr. BRILHANTE — H. Gouveia, 66 — 516. 57-5187 e 57-6809 — Leo — CRECI 243.

TERESÓPOLIS — Vendo ótima resid. c/2 qtos., sala, coz., banh. compl., entr. p/carro, terr. 10x40, caseiro. Entr. 12 mil, saldo combinar. Ver R. 1.º de Agosto, lote 33 — Jardim Tabajara — c/ D. Diva. Tratar Estr. Vicente Carvalho, 1568 — Praça Carmo. Tel. 30-3056.

TERESÓPOLIS — Vendo confortável res. 5 min. do Centro, c/3 qtos., sala, coz., banh., área 7.000 m2, todo arborizado e ajardinado. Serve p/clube, casa de saúde, ou veraneio. Ver R. Dona Cândida, 250 — Bom Retiro, c/ caseiro. Trat. Estr. Vicente Carvalho, 1568, Tel. 30-3056 — Praça Carmo.

TERESÓPOLIS — Vendo casa na Rua Parnaíba, 1 625, Cascata dos Amores. Ver no local Tratar Catete, 344-102. Freire. 25-7296 — CRECI 125.

TERRENOS DE PRAIA — Vendo e compro Piratininga Itaipu. Sr. Gonçalves. Tel. 52-8770, das 7 às 9 da manhã.

TERESÓPOLIS — Casas no Vale São Fernando. (Albuquerque - km 4 da Rodovia Teresópolis-Friburgo, junto e antes do Teresópolis Country Club). Dois e três quartos, centro de gramado, estilo Bavaro. Venda com financiamento de dez anos pela CREFISUL. Preço a partir 45 000,00 — Entrega imediata. Tratar no local ou telefone 2585 com o proprietário.

TERESÓPOLIS — Casa Rua Prefeito Monte, var., living, s/ jantar, jardim inv., quatro qts., três banhs. área serv., garagem, dep. empregados. Tratar prop. tel. 3028.

TERESÓPOLIS — Vdo. residência tipo chalet suíço, 3 qts., 2 sls., dep. emp., 2 varandas, rua calçada, luz e água, Sr. Batinho, depósito ultragás. Rua Tietê, 53/54. Tel. 3335, B. Fátima.

TERESÓPOLIS — Vende-se ap. nôvo no Ed. Interlagos, de 1 sala, 2 quartos e demais dependências, no aprazível bairro Fazenda Boa Fé, junto à sede, em local privilegiado e de grande beleza. Base NCr$ 35,00 financiados. Tratar tels. 32-7102 e 43-9016.

TERESÓPOLIS — Vendo ap. s. qt. separados e mobiliados. Facilitado. Ver Rua Cel. Santiago, 65, ap. 111. Tratar 22-3544 e 38-6427.

TERESÓPOLIS — Vende-se ap. mobiliado, 2 s. e 2 qts., conjs., q. de empr. Rua Rua Barbarás, 575/111 — 20 milhões facilitados. Aceito Volks. Gordini como parte pagto. Tels. 34-1142 e 25-0469.

TERESÓPOLIS — Vendo terreno no Clube do Lago, 500 m., por NCr$ 5 000,00, c/ título de sócio do clube inclusive. Tel. 47-9902. Rara oportunidade, dou projeto completo da casa.

TERESÓPOLIS — Vale das Iúcas — Imponente casa acabada de construir, no melhor ponto do vale, cercada por jardins, c/ vista deslumbrante, contendo: salões, 3 dorms. c/ banhs. sociais, garagem ampla, adega, dependências de caseiro. POMPEIA CORRETORA DE IMÓVEIS, Av. Rio Branco, 123, cj. 1 110. Fones 31-0844 e 31-2344 — CRECI J-340 e 268.

TERESÓPOLIS — Yucas — Vendemos ótima casa, 2 pavtos., c/ 2 sls., 3 qts., 2 banhs. socs. deps. terr. 17,50x45. 95 000, c/ 50% a combinar. Tratar CIRAL — Rua Barata Ribeiro, 428 loja. Telefone 36-6303, 56-8440 — CRECI 896.

TERESÓPOLIS — Apartamentos de 1 e 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço, dep. de empregada, e garagem. Entrega em 8 meses, obra na massa branca. — Construção de Méson Eng. — Sinal NCr$ 1 894,00 e o saldo financiado em dez anos pela Crefisul agente financeiro do BNH em mensalidades de NCr$ 350,00 — Ver no local à Avenida Feliciano Sodré n.º 770 na reta defronte ao Cine Alvorada ou no Rio à Rua 7 de Setembro 44 sob. loja. Tel. 42-5136 — CRECI 903.

VENDO apart. prox. ao centro, parc. mobiliado. — 1 salão, 2 q. arm. emb. banheiro comp. cozinha e dep. emp., area de serviço, jardim, play-ground, garagem 15 000,00, de entrada. Vários planos a combinar. Tel. .. 6013.

VENDO casa em centro de jardim, 2 qts., 2 salas, sendo uma independente, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada, garagem, lavanderia — Inf. tel. 56-2680.

VENDE-SE ou troca-se por Imóvel no Rio, casa em Friburgo, sita à Rua Eduardo Salusse — Tratar Tel. 61-3666.

VENDE-SE — Km 14, Rio—Petrópolis — Casa semi construída, com 4 dependências prontas, 5 minutos da condução, podendo residir, tôda murada, terreno 15x21. NCr$ 10 000,00 à vista. Tratar tel.: 43-9149, Mário.

VENDE-SE — Bonclima — Petrópolis — Entrada para promenade Hotel (Nacuzira) próximo Clube Campestre n.º 266, ótima casa sob pilotis c/ 4 grandes qts., armários embutidos, 2 banheiros sociais, sala ampla, 90 m2 envidraçada, instalações de gás/luz, geladeira, casa caseiro, pomar, área 4 000 m2, abrigo 8 carros NCr$ 200 000,00 facilitados. Ver c/ caseiro. Tratar ACIR. Telefone: 32-9738.

VENDE-SE no Hotel Quitandinha ap., grande, coz. completa, mobiliado de luxo com tel. NCr$ .. 25 000,00. Tel. 25-1817 — Petrópolis.

R. MANGARATIBA

ITAGUAÍ — Terreno 1,5 km2 NCr$ 4 m. Inf. 46-7847 Auricéa após 14hs.

ILHA DE ITACURUÇA — Vendo casa na praia, mobiliada com 2 qts., sala etc., 2 canoas de pesca. Preço de NCr$ 30 000,00 parte financiada. Tel. 56-4454.

MURIQUI — Ap. Vendo c/ 7 mil de entrada, c/ 300 mensais. Qt., sala separados, c/ banh. completo. 3 m. praia. Mobiliado. Telefone: 61-1172 Sr. Pimentel.

MURIQUI — Vendo casa tipo ap. com móveis inclusive geladeira. R. Rio Grande do Norte n. 412 c/ 7. Tratar com Capichaba ou 48-5359.

PRAIA — Ilha da Madeira Itaguaí ter. fte. p/ o mar 12 x 28,50. NCr$ 3 500,00. R. Bonsucesso 244. Sab. e dom. no local c/ Cardoso.

VENDO 12 apartamentos novos, na Rua Curvelo Cavalcanti n.º 32, na Praça. Ver e tratar no local com o Sr. Wanderley.

OUTRAS CIDADES

VASSOURAS — Vendo casas confortáveis, à vista ou a prazo — 28-7309.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

AVES E OVOS — Vende-se grande movimento. Rua Capitão Couto Meneses n. 9 — Madureira — Tratar Sr. Fernando.

ABATEDOURO — Vende-se Rua Visc. de Santa Izabel, 85.

ATENÇÃO — Bar, vendo urgente. F. 12 tem chop, instalações novas. Vendo barato. Tratar à R. Luiz Barbosa, 43 — Sr. Mário.

AÇOUGUE — Passa-se por motivo de viagem, bem localizado, boa féria, documentos em dia, instal. moderna. Tratar no local, Av. N. Iorque, 115 — Bonsucesso.

ATENÇÃO — Baratíssimo — Vendo ótimo bar na Tijuca. Ideal para quem gosta de ganhar dinheiro. Duvidamos que o Sr. não goste. Facilito pagamento em longo prazo. Trate c/ Bueno Machado, Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986. Funcionamos hoje até 19 horas.

ALFAIATARIA — Passa-se antiga no ramo. Rua Sidônio Pais, 65 — Cascadura.

AÇOUGUE — Vende-se Av. Suburbana, esq. R. Atílio Milano n. 9 — Del Castillo, instalações novas e modernas, contrato nôvo, al. 120,00 estimativa 384,00, 1 500 k. p/ semana, preço a comb. Entrada facilitada, aceita-se um sócio.

AÇOUGUE — Vende-se o mais bonito da Guanabara na Rua São Francisco Xavier, n. 175. Ver no local.

AÇOUGUE — Vendo barato por motivo de doença, inscrito na SUNAB, 5 anos de contrato. — NCr$ 20,00 aluguel — R. Goiás n. 572.

AÇOUGUE — Vende-se motivo de viagem. Rua São Clemente n. 355. Botafogo. Feria boa tel. ... 25-1981.

ARMAZÉM — Passa-se o contrato com moradia, pouco estoque, serve para qualquer ramo. Av. Suburbana, 7695, Abolição.

AÇOUGUE — Vendo por motivo de não puder trabalhar — Rua Leonídia, 42-B ou Rua Uranos n.º 1237, fundos.

ADEGA E LANCHONETE, vende-se barato por não ter quem tome conta, casa típica — Ver Rua Lucídio Lago, 325 — Méier.

ATENÇÃO — Cabeleireiros, vendo salão c/ freguesia. Hoje, ent. 500, prest. 200. Ver R. Albino Paiva, 238. S. Camará. Tratar R. Américo Brasiliense, 193, ap. 309 — Madureira.

AÇOUGUE — Vende-se por motivo dois dono não tem quem toma conta é um dos melhores do bairro, vendo muita carne e miúdos, contrato a começar. Base de quilos por semana 2 600 kg. Padre Miguel, Rua Chaburgo n. 133-A.

AVIÁRIO em Humaitá, único no ponto, c/ alvará também p/ prod. limpeza, tel. 46-0989 — Preço. 15 000 à vista.

AVIÁRIO. Vende-se Aviário Cavalcanti, casa de grande movimento. Motivo viagem. Rua Laurindo Filho, 58 — Cavalcânti. Guanabara.

ATENÇÃO — Loja de material de limpeza. Vendo Rua Conde de Agrolongo, 1034 LC. Penha. Tratar aos sáb. e dom.

ATENÇÃO, pra comprar casas comerciais de qualquer ramo, tais como bares, lanchonetes, açougues padarias etc., não perca tempo, procure o Lopes, que no subúrbio é o que mais casas vende, e ainda empresta dinheiro para ajuda da compra, faça-nos uma visita sem compromisso na Av. Braz de Pina, 3354-A.

ARMARINHO — Vende-se ou troca-se por casa, em Madureira, na Rua Capitão Couto Menezes, 2 loja 1.

AÇOUGUE — Vende-se em São João de Miriti no Jardim Paraíso por NCr$ 7 500,00 com NCr$ ... 2 500,00 de entrada ou troca por automóvel. Tratar Rua Plínio Barreto, 71. Jardim América.

ATENÇÃO — Vende-se café e bar por não poder estar a testa do serviço — Na Rua Pedro de Aquino, 17 — Tel. 30-3559. Higienópolis.

AÇOUGUE — Vende-se, negócio de ocasião. Av. Petúlio de Moura 188. Olinda E. do Rio. Tratar na R. Expedicionários n.º 982 — Nilópolis.

ARMARINHO — Bom estoque — Ótimo ponto, Único no local — Vendo por doença, contr. 5 anos — Facil. a conversar. Rua das Rosas 1081-A. Vila Valqueire.

AÇOUGUE — Vende-se 3 motores comp. G.E. 3 balanças, 1 Registradora Hugin 2 picadores, 1 cofre, serpentina, marmores vidros tudo em bom estado. Telefone — 49-7631.

AVIÁRIO — Vende-se na Rua Miguel Ângelo 479 — Maria da Graça.

BAZAR c/ ferragens, material elétrico louças, armarinho em geral. Vendo por mot. doença. Rua Piraquara, 186-A — Realengo.

BAR — Vende-se boa casa, ótimo ponto, motivo descanso. Estrada Intendente Magalhães 845.

BAR — V. Caxambi. F. 10 milhões, feita c/ chopp e salgadinhos, contrato bom, aluguel 70 recebe 40, vendo por motivo de operação. Miguel Angelo, 356. Vendo pelo preço que comprei.

BARZINHO no melhor ponto de Senador Vergueiro, 218, loja 5 urgente por motivo de viagem cont. c/ inst. 22 mil c/ 8 ent.

BAR MERCEARIA — Vendo com moradia, horario comercial, contrato e aluguel a combinar. Rua Pompílio de Albuquerque n. 321. Encantado.

BAR — Vaz Lobo. Av. Monsenhor Felix 265, feria 4 500. Cont. 9 anos, ponto excepcional, mal trabalhado. Preço 33 c/ 13 e letra a comb. Trt. Rua Carolina Machado 32 c/ Abreu. Creci 1304.

BAR — Vendo 30 mil, com 17 de entrada. Aceito oferta à vista, Rua Pedro Américo, 348. Angelo Ramos.

BAR E RESTAURANTE — Vende-se à Rodovia Presidente Dutra, Km 5 1/2.

BONSUCESSO — Vende-se loja, bazar e armarinho Rua da Proclamação, 486.

BAR — Mer. otimo ponto fér. 10 ent. 12 c/ moradia conj. 5 alug. 120 não dá comida gde. copa. Tr. R. Silvana, 107. Piedade. Salgado.

BAR — Merc. fer. 6 vdo. c/ predio 2 lojas e gde. moradia terreno 10x40 vdo. c/ 20 ent. Tr. R. Silvana, 107. Piedade. Salgado.

BAR — Vdo. ótimo ponto, prédio nôvo f. 5,5. Não dá comida. Preço 35 entrada combinar. R. Maia Lacerda, 263.

BAR — Vende-se em Ramos, R. Barreiro, 397-A, contrato nôvo, edifício nôvo, aluguel 90 cruzeiros. Boa féria horário comercial.

BAR — Centro S. J. Meriti, féria 5 000 à 8 000, aceito casas ou carros c/ entrada. R. Ramiro Gonçalves, 64 — S. J. Meriti.

BAR NO LINS, fér. 7 entr. 20 facilitados, Santo Cristo, fér. 8, entr. 25 na Gávea, fér. 20, entr. 60. Cavalcânti, fér. 5, entr. 12. Tijuca, fér. 5, entr. 18. Abolição, fér. 7 500, entr. 20. Bonsucesso, fér. 4, entr. 7, bons contratos, aluguéis baratos. Inf. Rua Mayrink Veiga, 11 s/ 603, Rodrigues, financia grande parte da entrada.

BAR — Vende-se ponto bom — tem 2 moradias, bairro Madureira. Tratar no local Rua D. Clara n.º 192.

BAR, LANCHONETE — Vende-se. Rua da Lapa, 120-C. Motivo dois negócios, e viagem de um sócio, horário comercial. Loja própria.

BAR E LANCHONETE — Próximo à Praça Saens Pena. Rua Major Avila, 455 L. 20 Vende-se barato. Ver e tratar no local. Horário comercial.

BAR — Vende-se féria 2 800, à vista 4 500, contrato nôvo. Tratar Av. Santa Cruz. 1 909 — Bangu.

BAR — Vende-se na Estrada Vicente de Carvalho n. 1 443 — Praça do Carmo, por motivo de doença.

BAR com moradia — Vende-se, contrato 5 anos. Barato, ótimas férias. Estr. Intendente Magalhães n. 381-C — Campinho.

BAR LANCHONETE — Vende-se, féria 12 000,00. Entrada e combinar. Tratar na Rua Silva Pinto, 68, com o proprietário.

BAR — Eng. Nôvo, vendo, féria 8 contrato 7, não paga aluguel, recebe 80, boa copa, motivo doença. Rua Barão do Bom Retiro, 307.

BAR para abrir, contrato nôvo. Passa-se bom negócio. Rua Pereira Nunes, 381-C.

BORRACHEIRO — Eletricista. Vendo Av. Suburbana, ótimo ponto Abolição. Aluguel barato. Tem telefone. Contrato 5 anos. Rua Borda do Mato, 134, ap. 303 — Sr. Silva — Tel. 38-1755.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se bar e restaurante 27-8072 — Teixeira.

BAR — Vende-se ponto ônibus — boa féria, sem comida, na Av. Suburbana n. 8 632-A — Piedade.

BARZINHO — Urgente por motivo de viagem no melhor ponto de S. Vergueiro, 22 mil com 8 de entrada — Fone 46-3073.

BAR NA BARRA DA TIJUCA — Vendo, com telefone, tem ótimo ap. para residência, aluguel barato, excelente movimento. Outros detalhes pelo tel. 38-2702. Abrahão Coelho. CRECI 746.

BAR E MERCEARIA — Vdo. por 13 0000,00. Motivo doença. Contrato nôvo 7 anos, tem moradia grande c/ garagem tudo amplo. Condições a combinar. Alug. ... 130,00. Rua Oscar Bueno, 1 245 — Rocha Sobrinho.

BAR com moradia — Vende-se — Contr. novo. Alug. barato. Facilita-se o pagamento — Estrada Pôrto Velho n. 29 — Cordovil — T. no local.

BAZAR — Artigos p/ presente — Instalação nova, loja e contrato novo. Negócio de oportunidade, facilitado. Rua Cardoso de Moraes em Ramos. Inf. TUDIMOVEIS — Trav. Etelvina n. 2-F — 30-6964 e 30-6050.

BAR — Vendo barato, boa féria, com residencia, otimo para casal. Rua Pinto Teles. 401 — Campinho c/ proprio.

BAR RESTAURANTE BOITE — Famoso em Copacabana com boas férias, vendo facilitado ou procuro sócio impossibilitado tomar conta sòzinho contrato nôvo. tel. 56-6588.

BAR — Vende-se na Rua Sanatório n. 75-A — Cascadura. Tratar no local.

BAR — Vendo, motivo não ser do ramo, ótimo ponto, c/ tel. Contrato nôvo, aluguel barato. R. Lôbo Júnior, 2 078 — P. Circular.

BAR — Vende-se urgente, c/ 3 500 de entrada, alug. 80,00. Rua Barão de Melgaço, 642-A — Cordovil.

BAZAR e Papelaria, negócio do momento, loja nova com 100m2, só usamos metade, dá atacado e varejo, tem um bom quarto, preço barato, pouca entrada, des. entre sócios, não atendo pelo tel. R. Santana, 227-A.

BAR E MERCEARIA — Vende-se, contrato nôvo, aluguel barato, bom movimento, tel., boa moradia. Rua Amália n. 72 — Quintino.

BAR em Teresópolis, Est. do Rio. Vendo um bem instalado, tudo moderno, um dos melhores bares no centro, boa féria, contrato nôvo 5 anos, motivo dono não trabalha no ramo, está na mão de empregado. Preço 22 000, bem financiado. Troca também por qualquer carro nacional. Tratar todos os dias no local com Sr. Cecílio, na parte da tarde, Av. Lúcio Meira, 528, Bar Granado, perto da Rodoviária.

BAR — Vende-se, boa casa, bom ponto comercial, contrato direto, tem chope da Brahma, Rua do Matoso n.º 208.

BARES — Vendo ou aceito socio. Bares, varejos, lanchonete, padarias, etc., bem financiadas. Bernardino M. Sá. Av. Nilo Peçanha, 38 sala 5 Nova Iguaçu.

BAR — Vende-se em frente à estação da Pavuna, na Av. Automóvel Clube n. 5 336 — Preço de ocasião.

COMESTÍVEIS FINOS — Vendemos, ótima féria, fornecemos refeições quentinha, contrato nôvo, 5 anos. Aluguel 3 salários mínimos. Ver e tratar Rua General Venâncio Flôres, 300-B. Leblon.

CHURRASCARIA de luxo preço 210 m. grande facilidade. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350, sl. 12 — Nova Iguaçu.

CABELEIREIRO na Av. Copacabana, em espetacular sobreloja, de frente, com 50m2, luxuosa decoração, servindo também para outro ramo, fino. Vende-se, bem facilitado. Av. Nossa Senhora Copacabana, 1017, sala 204, em cima Casa Tavares.

CASAS COMERCIAIS — Bares, restaurantes e lanchonetes. Oportunidades — BRILHANTE — H. Gouveia, 66 — 516 — 57-5187 e 57-6809 — Leo. CRECI 243.

CAIPIRA em Olaria — Inst. mod. lage, otima feria, cont. na hora. Ent. 9 000. Rua André Azevedo, n.º 29.

CABELEIREIRO — Vende-se uma parte, motivo tenho outro negócio, Rua Visconde Cairu, n.º 26, L. B, esquina de Mariz e Barros.

CAFÉ BAR — V. uma part. facil. ou v. um bar todo por não poder tomar conta dos dois. Ver tr. Voluntários da Pátria, 329, loja D.

CASA DE ACCESSORIOS e Peças para automóveis — Vendo uma ou duas das mais conceituadas da zona sul, com um crédito fabuloso e grande movimento o motivo não é finanças, porque nada temos em atraso com qualquer praça do Brasil, o motivo se dirá ao comprador. Tratar pessoalmente à Rua Vitório da Costa, 34.

CAFÉ E BAR — Féria 11,60, contrato 7 anos. Al. 150. Por 70 c/ 30. Tratar c/ Sr. Amadeu, Rua Antônio João, 10, em frente estação Cordovil.

CAFÉ E BAR — Vende-se. Trav. 13 de Março, 136, N. Iguaçu, em frente ao Rodov. Getúlio Moura, motivo viagem.

CASA comercial em Bonsucesso — Instalada para vários ramos, com alvará de ferragens, passo contrato 2 000 de entrada — Tratar 37-7622, das 9 às 13 horas — Plínio.

CAIPIRA — Vendo, esq. otimo ponto, féria 16 chopp e salgad. tudo em pé. Cont. 5 anos, alug. 200. Negocio de oportunidade. Tratar Trav. Almerinda Freitas 25 s/ 304 com Henriques. Creci 1409.

CASA PEÇAS — Não perca esta chance, c/ 7 anos, alug. 80 mil, base estoque 50 mil, ótimo escritório c/ tel., não tem dívidas. Vendo portas a dentro 35 mil, financiado, ajudo na compra. Tr. R. Plínio de Oliveira, 103, 1.º and. Penha, c/ João. Tel. 30-9037.

ESTÁCIO por motivo de doença — Vendo armazém tem boa copa por 10 000 com 4 000 de entrada. Rua São Carlos, 235.

FARMÁCIA — Vendo 30 000 entr. 2 000, está variada. Resid. Ponto central. Aluguel 80,00. Av. Brás de Pina, 675. Penha.

FARMÁCIA — Vende-se bem localizada e ótimo estoque. Tratar R. José Bonifácio, 593 — Todos os Santos.

FARMÁCIAS-DROGARIAS — Quer vender ou comprar? Visite MINERVINO, especializado — 14 às 17 horas. 22-8801. Av. Rio Branco, 108 s/ 603. CRECI 78.

GRANDE ARMAZÉM — Vende-se ótimo armazém com área de 3 200 m2, situado, Av. Venezuela, Zona Cais do Pôrto, com ponte rolante, luz, fôrça, elevador de carga, caixa forte, escritório e mesa telefônica. Pronto para ser ocupado. A tratar Tels. 23-2110, 23-5262 e 43-9745.

IPANEMA — Vendo perfumaria, podendo mudar de ramo, contrato 5 anos. Aluguel 300,00. Falar Sr. João. R. Montenegro, 99.

IRAJÁ — Bar-merc. Vendo urgente por não poder tomar conta. Casa de grande futuro. Não tem concorrente. Boa moradia. Dá para organização. Ver Cel. Vieira, 340.

LANCHONETE — Instalações modernas contrato novo com movimento freguezia selecionada, horario comercial. Vendo Av. Mirandela 249. Centro de Nilópolis.

LANCHONETE e imovel — Vende 40 mil — R. Visc. Pirajá 630 lojas 18/21. Ipanema — Tratar de 2a. a sabado no local.

LOJA — Vendo em ponto ótimo uma loja com toda aparelhagem de eletricista de automóvel. Avenida Nélson Cardoso, 1 031 — Taquara — Jacarepaguá.

LANCHONETE — Vende-se motivo não poder estar no negócio ver e tratar com o proprietário à Rua Miguel Angelo n.º 414. Maria da Graça.

LOJA — Passa-se loja vazia ou com estoque de papelaria e bazar. Rua Resende, 34 contrato 5 anos. Tratar local.

LOJA — Vidraceiro e acessórios de automoveis vende-se ou passa-se o contrato loja grande serve para outro ramo negocio no melhor ponto da Praça do Carmo. Tratar Estrada Vicente de Carvalho, 1553-A. Sr. Julio.

LOJA — Maison estilo suíço NCr$ 800 aluguel, 3 qts., 2 sls. garagem quintal tel. 7 maq. japonesas confecção firma clientela vendemos, arrendamos pequeno capital. 46-3875. 27-0602.

LANCHONETE — Vende-se parte ou toda. A mais bem montada de Copacabana, recem inaugurada. 37-0749 c/ Machado ou José.

LANCHONETE — Vendo proximo Central. Otima feria, bom contrato, motivo doença proprietario. ALMIR 42-2598 e 48-7621. Creci 1 308.

LANCHONETE — Vende-se uma com otima instalação, boa freguezia, otimo ponto, tem moradia e um salão anexo, bem localizada, com dois ginasios em frente e grande sortimento. Motivo: explica-se pessoalmente. Tratar à Rua Eduardo Souto n.º 54 — Vila Kennedy.

LANCHONETE s/ comida esq. fér. 12 m. entr. 30 m. facilito entr. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto 350, sl. 12. Nova Iguaçu.

LOJA FERRAGENS — Vende-se oportunidade única. 29-4603.

LANCHONETE E CHURRASQUETO — Por já possuir negócio do ramo distinto, o qual me ocupa durante todo o horário funcional, e por não ter sócio, vendo em ótimo ponto (entre uma Escola Normal e um Clube), sito à Rua Conde de Agrolongo n. 420-D. Tratar no n. 245 desta mesma rua. Sr. Nogueira.

LOJA NA TIJUCA — Calçados e Bôlsas — Vendo a melhor casa do local, podendo adicionar modas e representações. Contrato nôvo de cinco anos. Estoque e balanço, sem passivo. Ver e tratar à Rua Major Avila n. 195. Ponto movimentadíssimo. Sr. Rudy ou Sr. Renato.

LOJA Boutique — Galeria Condor — Lgo. Machado, passa-se loja c/ jirau, contrato 5 anos. Instalação colonial, lj. 34.

MERCEARIA — Laticínios, casa especializada em massas frescas, boa féria. Vendo Rua Constança Barbosa, 140-B.

MERCEARIA c/ copa. Muita bebida lugar de futuro. Contrato nôvo não perca, oportunidade. Vendo barato. Ver e tratar Av. Meriti, 3 129 — esq. de Rogério Cardoso, Vila Alegre.

MERCEARIA — Vende-se. — Rua Maia Lacerda, 335 — Tem moradia. Tel. 32-4785 — Bom contrato.

MERCEARIA — Vende-se boa para dois sócios. Motivo ter, padaria. Ver Rua Sta. Mariana, 151-A.

MERCEARIA — Vendo uma bem afreguesada, com moradia, ponto de esquina, vende muito leite no balcão, 4 carroças, vendendo leite na rua, bastante estoque, motivo o dono querer descansar. Ver e tratar Estrada dos Teixeira 4 600 Jardim Novo Realengo. Ônibus 744.

MERCEARIA — Vendo à R. Jorge Rudge, 28 por motivo de outros negócios. Serve para qualquer ramo. Ver e tratar no local.

MERCEARIAS — Vendo em Realengo, Rocha Miranda com moradia. Boa feria. Cont. novo. Alug. barato. Romeu — Est. Portela, 29 s/ 314. 90-2110 — Creci 523.

MERCEARIA — Passo contrato novo — Vendo maquinas, parte a vista, o resto facilito — Tratar Sr. João — Rua Feliciano de Aguiar, 335 — Maria da Graça.

MERCEARIA E BAR — Vende-se fazendo boa feria, contrato novo, com uma boa moradia, Rua Dr. Luís Bicalho 398.

NILÓPOLIS vendo uma loja ferragem com bom estoque p. 15 000 aceita como sinal carro. Rua G. M. Barreto. Ponto com. cont. novo. T. P. Paulo de Frontin 26 CCNI 28.

NOVA IGUAÇU — Vende-se pequena lanchonete no centro comercial Av. Governador Amaral Peixoto n. 34 loja 10. Tratar c/ proprietario dia 1 e 2 Av. Getulio de Moura n.º 611. Olinda — Est. do Rio.

OLARIA — Vendo pôsto, c/ féria de 60 000 preço 150, c/ 55, lucro 8 000, galonagem 160 000 litros. Tratar R. Dr. Alfredo Barcelos, 546 s/ 202, Estação Olaria. Ajudo compra.

OFICINA de Volks. Vende-se à Rua Carlos de Carvalho, 51, Centro — Praça Cruz Vermelha.

PASSO contrato s/l. com 80 m2, 2 salas, 1 tem varejo calçado, 1 vazia. Bar. Ribeiro, 411 s/l. 202. Tel. 56-8704.

POSTO DE GASOLINA — Vendo no centro de Petrópolis. Telefone 4901. Samuel.

PASSA-SE rapido ponto central do bairro, entrada NCr$ 5 000,00 resto a combinar, contrato novo. Ver e tratar Avenida General Osvaldo Cordeiro de Faria, n. 84-B Marechal Hermes.

PENSÃO — Vende-se no Centro, c/boa féria, bom ponto, a mais bem montada do Rio. Tratar sábado e domingo — S. Bento, 24 1.º andar.

POSTO DE GASOLINA ESSO — Vendo por motivo de dissolvição de sócios, na Estrada do Quitungo n. 1 610 — Vila da Penha.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se pôsto - lanchonete, borracharia e duas lojas vazias na Avenida Brasil, km 14. Lucas — Junto do conjunto residencial de Cordovil (mais de 5.000 apartamentos a ser inaugurado breve). Litros — 80 000 — Gerais — 150. Lanchonete, féria NCr$ 10 000. Estoque 20 000, contrato de 2 anos. Vendo tudo por .. NCr$ 110 000 à vista.

PRAÇA SAENS PENA — Loja c/ sob, funciona lanchonete, Transfiro contrato. Facilito. ALMIR — 42-2598 e 48-7621. Creci 1 308.

PADARIA — Vendo cont. na hora, boa féria, instalações novas. — Tratar na Rua Plínio Casado n. 1 390 — N. Iguaçu — Manolo.

PADARIA — Esq. fer. b. 21 m. Entr. 50 m. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350,6 sl. 12 — Nova Iguaçu.

PADARIA — Fer. 17 m. c/ 14 m. bal. entr. 40 m. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12. Nova Iguaçu.

PADARIA — Esq. nova, fér. 8 m. Entr. 18 m. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350, sl. 12 — Nova Iguaçu.

PADARIA — Vende-se Jacarepaguá, Realengo, E. do Rio, Centro, Tijuca, Copacabana, Martin Escobar, R. Marquês Pombal, 41A — Centro. Tel. 43-0048, diàriamente.

PADARIA — Vende-se diversas. Forno a lenha, Bons pontos, Rua Martin Escobar. Marquês de Pombal, 41-A — Centro. Telefone 43-0048.

PADARIA Bangu, fér. 16, entr. 45. Piedade, fér. 12, entr. 40. Quintino, fér. 22, entr. 70. Conts. 5 e 7 anos, fora lenha, empresta-se uma parte de entr. Inf. Rua Mayrink Veiga, 11 s. 603. Rodrigues.

POSTO DE GASOLINA — Vdo. à R. Ferreira de Andrade c/ 36 mil litros, 4 bombas, 2 box, vaga p/ 30 carros. 200 mil entr. 50%, rest. 50 meses s/j. Ver e tratar Rua Fred. Meier, 15 s/ 304. 49-8633 — CRECI 1531 — Dias.

PADARIA — Vende-se parte de sócio. Preço base à vista NCr$ 25 000,00. Tratar c/ Sr. Manuel Av. Guilherme Maxwell, 319-A, após 13h.

PADARIA — Vendo ou rendo, mov. 12 000. Ver Marques de Sapucaí, 40.

PASSA-SE uma Quitanda e Mercearia à Av. Sérgio de Moura Pinto, 8. Preço bom, a combinar. Ônibus Araruama.

PADARIA — Ilha do Governador. F. 23 m. Deixa-se 10 m s/juros. Tratar tel. 52-5918. CRECI 1036 — Miguel.

POSTO DE GASOLINA — Restaurante lanchonete, bem montados, estacionamento magnífico a 50 ... km do Rio, na estrada, contrato longo. Aluguel barato. Vende ou admite sócio. Dr. Mario. Av. Nilo Peçanha, 26/915 das 9 às 11 horas.

PASSA-SE agência empregos, melhor ponto de Copacabana. Av. Copacabana, 605/1 202 — Tel. .. 37-9936.

PADARIA e Confeitaria — Av. N. S. Penha n. 409 bom negócio — Trat. Estr. Portinho, 53 em Irajá — Tel. 91-0323.

PADARIA — Vendo em Ramos. Casa ampla, forno francês do Silva, tratar à Rua Felisbelo Freire, 727, ap. 201, com Sr. João das 12 às 16 horas.

POSTOS de gasolina vdo. os melhores da zona Leopoldina. Visite-nos s/ compromisso. Trat. diàriamente à R. Nicarágua, 175 loja I. Penha. Tel.: 30-4047 — CRECI J. 294.

PASSA-SE o varejo da estação do Magé, grande movimento, Facilito 50%. Tratar e ver no local.

POSTO GASOLINA — Local de grande futuro, deverá dobrar as vendas logo que termine as obras do mesmo. Vendo c/ ou sem propriedade. Av. Mons. Felix, 1062 — Irajá.

POSTO GASOLINA via Dutra. — Vendo, incluindo prédios, bar, rest. e área 2 600m2, inst. móveis, utens., 6 bombas gás e óleo. NCr$ 180 000. Tel. 57-8265.

PADARIAS CONFEITARIAS — No centro, sem copa, sem rua, sem cigarros, feria 22 000,00 preço — 200 000,00 aceito proposta. Tenho outras bem como bares, varejos, lanchonetes etc. bem financiadas. Bernardino M. Sá — Av. Nilo Peçanha 38 sala 5 — Nova Iguaçu.

PAPELARIA vende-se no centro bom estoque s/ passivo urgente telefone 22-7957.

PADARIA — C. da Penha, única no local, mal trabalhada, fér. 16 000, pode fazer 20 ou mais de um só dono — Lucro de 6 000. Pço. 150 c/ 55. Tratar R. Dr. Alfredo Barcelos, 546 s/ 202. Estação Olaria.

PENHA — Vendo urgente bar p/ motivo o dono estar doente, na Estrada José Rouces, 387-A, antiga Estrada do Saco, próximo ao Largo da Penha.

PASSA-SE oficina mecânica ou aceita-se sócio, R. Van Erven, 96, Catumbi.

PILARES — Vendo um bar peq., fazendo boa féria mensal Inf. 29-6801. Av. João Ribeiro, 61-B. Maurício. CRECI 1569.

SAPATARIA c/ estoque ou sem, com moradia junto a estação (Engenho de Dentro) tratar Av. Amaro Cavalcanti, 1871 1.º andar. Tel. 29-4322.

SALÃO CABELEIREIRO — Montagem ultra moderna, Vendo com 3 000,00 saldo a combinar. Por não ser do ramo. Rua Prof. Oscar Clark, 425, esq. Rua São Félix — Vista Alegre.

SAPATARIA — Vendo s/l., 2 salas 80 m2 Tem varejo e dá para fabrico. Barata Ribeiro, 411 s/l. 202. Tel. 56-8704.

SAPATARIA CONSERTOS — Vendo, ponto bom, facilita-se, Ver e tratar: Estrada do Quitungo 1 475 — Vila da Penha.

SÃO CRISTÓVÃO — Bar, Rua Benedito Otoni, 89-B. Trat. no local.

SORVETERIA — Vende-se, motivo de não poder tomar conta. Preço muito barato, legalizada. Olaria, Rua Delfim Carlos, 77, loja B. 1.

SALÃO DE CABELEIREIRO. — Vendo bem montado, ótima freguesia, aluguel barato, contrato novo na Rua Moreira n. 18-C — Abolição — Tratar Dona Elza.

SAPATARIA Consertos, vende-se com bastante freguesia, contrato 5 anos — Aluguel barato, na Rua Ligia, 202-B — Ramos.

UMBANDA — Vende-se loja do ramo, em Botafogo. Otimo cadastro e boas vendas. Tel. .... 26-6392.

URGENTE — Passa-se uma peixaria ou loja vazia. Bom preço. Av. Democrático, 600 — Bonsucesso.

VENDE-SE 1 mercearia c/ moradia, b. frigorífico, geladeira, bem sortida, boa féria. Tratar na Rua Sapopemba, 906 — B. Ribeiro.

VENDO uma quitanda e mercearia bom neg. vde muita bebida c/ moradia, boa copa. Est. Rio Pau 21-A, Praça Anchieta, GB.

VENDO bar à Rua Clarimundo de Melo 339, ótimo ponto por motivo de viagem, preço 35 a vista ou 50 a combinar.

VENDE-SE barato bar e mercearia com moradia, boa feria, na Rua Moreira 235, tel. 29-4251.

VENDO quitanda e mercearia com moradia Rua Maria Amalia 17-A. Tel. 38-2929 Tijuca.

VENDE-SE um salão de cabeleireiro senhoras ou passa-se a loja, serve para qualquer negócio, tem moradia nos fundos, 8 às 19 horas. Rua Enes Filho, 398-B.

VENDE-SE bar com moradia Av. Arapogi, 577. Brás de Pina. Tel. 30-2205.

VENDE-SE por motivo de viagem. Mercearia e bar com residência — Rua João Silva, 102. Ramos.

VENDE-SE café e bar com 2 moradias, contrato novo — Estrada Vicente de Carvalho, 1640 — Praça do Carmo.

VENDE-SE sorveteria nova — Faz picolé — Tratar Rua Cordovil n.º 936 — Parada de Lucas.

VENDE-SE oficina equipada com luz e fôrça e telefone. Rua Elias da Silva n. 13. F. Tratar com Sr. Celso.

VENDO uma mercearia na Rua Vilela Tavares, 374. Lins de Vasconcelos. Ótimo ponto. Contrato 5 anos.

VENDE-SE padaria com copa na Rua Arquias Cordeiro 962, contrato novo, negocio direto.

VENDO ponto local excepcional, eletricista, baterias, troca de óleos venda peças. Com ou sem merc. Inf. Tel. 48-1197 c/ José Maria.

VENDE-SE pensão aluguel 70,00 dois salões, 4 quartos, tudo em bons condições. Preço de ocasião. Tratar com Arnaldo R. Sotero dos Reis, 8 São Cristovão.

VENDE-SE uma lanchonete facilita-se motivo ter outra Av. Pasteur n.º 184 I. B Botafogo.

VENDE-SE uma sorveteria. Aceita-se ofertas. Rua Maria Augusta, 61 — S. João de Meriti.

VENDE-SE uma loja de bolsas, cintos e cipenil com telefone e o devido estoque base 8 mil Rua Sr. dos Passos 87 sobrado. Sr. Glailton entre 13 às 14.

VENDE-SE um açougue na Rua São Clemente, n. 429. Bom ponto com boa moradia e telefone. Urgente. Motivo viagem. (B

VENDE-SE uma lanchonete de luxo. Tratar na Rua Felipe Cardoso n.º 235 — S. Cruz. Sr. Antonio — T. 95-0161.

VENDE-SE bar e lanchonete. Tratar à Rua Belkis, 15 — Coelho da Rocha com o Sr. Nino.

VENDO ótima lanchonete, ótimo preço, boa féria. Tratar com proprietário à R. Cambauba, 1 387-A — Ilha do Governador.

VENDE-SE um açougue — Rua Carlina, 190-H — Olaria.

VENDO — Mercearia e quitanda com moradia à vista. 9 000 ou ap. 5 500 — R. Borja Reis, 899 — Encantado.

VENDE-SE um bar à Rua Lins Vasconcelos, 310.

VENDE-SE — Bar e Restaurante ou admite-se sócio. Bom negócio, ótima oportunidade. Praça da Bandeira. Rua Ceará n.º 87.

VENDO salão cabeleireiro em H. Gurgel, único no bairro ou troco carro nacional. Tr. R. Maria Freitas 42 s/ 209 — Madureira.

VENDE-SE urgente uma Quitanda. Tratar no local. Rua Itaim n.º 436 — Colégio.

VENDO uma quitanda com moradia, vazia contrato novo motivo outro negocio, urgente. Av. Monsenhor Félix, n.º 97-A.

VENDE-SE bar, boa feria, à Rua Professor Costa Ribeiro n. 510. J. America p/f. 906.

VENDE-SE depósito de frutas à Rua Georges Bizete, 563 o melhor ponto do Jardim America c/ 9 portas de esquina e um caminhão Chevrolet 42 e um Morris Minor 50. Preço de ocasião e quem tem visão comercial tratar no local acima.

VENDE-SE uma oficina completa para consertos de rádio e televisão. Tratar à Rua Tembés n.º 161. Vila Kosmos.

VENDE-SE — Café e Bar. Rua Campos da Paz, 54, com contrato nôvo e telefone. Sr. Alvarim.

VENDE-SE um café e bar, bom ponto e boa féria no centro de São João, também se troca por casas de moradia. Ver e tratar na R. Amazonas, 395 — São João de Meriti.

VENDO Bar ótimo ponto, féria 8 mil, Rua Ferreira Cantão, 432-B.

VENDO Bar ótimo ponto, féria 4,5 mil, Av. Brás de Pina, n.º 2 043-A.

VENDE-SE loja material elétrico, chaveiro, limpeza e consertos. Av. N. S. Copacabana, 360, loja 5.

VENDE-SE — Quitanda, mercearia, copa com grande sobrado. Rua Maia de Lacerda, 366, Estácio de Sá. Tratar no local.

VENDE-SE um bar. Avenida Santa Cruz, 220 — Realengo.

VAREJO na Estação de Mal. Hermes, na Rua Carolina Machado, 1 967 — Vende-se por motivo de não poder estar à testa do negócio, Tratar entre às 12h, com Sr. Francisco.

VENDE-SE bar e restaurante, Rua Haddock Lôbo, 320 — Tijuca.

VENDO restaurante fino, Tijuca, chope Brahma, contrato nôvo, aluguel antigo, pronto para reabrir. Tel. 34-5142.

VENDE-SE café e bar bem situado, Avenida Salvador de Sá n.º 119-B.

VENDE-SE — Auto peças e acessórios, em ponto privilegiado c/ estacionamento interno, servindo para agência ou oficina. O proprietário retira-se por motivo de doença. Tratar no local na Rua Senador Bernardo Monteiro n.º 70 A. B. Benfica — São Cristóvão.

VENDE-SE um bar barato na Rua Aristides Lôbo, 225 — Rio Comprido.

VENDE-SE um ferro velho com oficina automóveis, mecânica, Estrada Intendente Magalhães, 431 — Campinho. Tratar com Ivo.

VENDE-SE mercearia, casa de esquina, c/5 anos de contrato. Não paga aluguel, c/grande facilidade de pagamento. Infs. telefone 38-4421 — Sr. Brandão.

VENDO loja de bebidas com licença de mercearia, frutas, na Rua Clarimundo de Melo n. .. 1 149 — Cascadura.

VILA ISABEL — Vende-se urgente mercearia e bar, motivo outro negócio, contr. 6 anos. Alug. 45,00. Rua Jorge Rudge, 80-A.

VENDO um açougue. Base 850 a 900kg. Av. Fluminense 1 021-B. Vila Rosali, São João de Meriti. Tratar no local aos domingos. Só até as 12 horas.

VENDO por motivo de viagem um bar e restaurante, mesmo no centro do Méier que dá para qualquer negocio que queira botar — Falar com o proprio, Sr. Sá — Rua Cônego Tobias n. 13 — Méier.

VENDO bar e sobrado grande. R. Alexandre Mackenzie n. 99-A — Centro.

VENDE-SE urgente por motivo de viagem, pensão no centro, horário comercial, Rua Alcântara Machado n.º 33, sob.

VENDE-SE bar urgente. Motivo viagem Europa, contrato novo, livre desembaraçado. Av. João Ribeiro, 414. Tel. 34-0564.

VENDE-SE uma carvoaria instalada num grande galpão, tem moradia. NCr$ 20 000, entrada e prestações a combinar. Contrato de 5 anos. Aluguel NCr$ 200. — Tratar Estrada do Porto Velho, 739, Cordovil.

VENDE-SE uma mercearia com muito estoque com duas moradias, no melhor ponto da Abolição — Av. Suburbana n. 7 856 — Abolição.

VENDE-SE café e bar, boa féria, contrato nôvo, aluguel 50,00. R. Goiás n. 644 — Est. Piedade.

VENDE-SE — Bar caldo de cana, salgadinhos, motivo doença, c/ 5 anos, casa mal trabalhada com grande salão, não dá comida, casa de futuro. Rua São Luís Gonzaga, 64, Cancela, São Cristóvão.

VENDE-SE uma mercearia com contrato, com boa moradia, casa de esquina com grande salão, bom ponto à Rua Barão Bom Retiro, 490.

VENDE-SE uma ótica ou passa-se uma loja, Rua Antonio José Bittencourt n.º 33. Tratar Rua Nicolau Cabelas n.º 175, antiga Trav. São Mateus — Nilópolis.

VENDE-SE café e bar, motivo divergência. Rua Caetano da Silva 393, esq. Rua Cerqueira Daltro — Cascadura.

VENDE-SE um bar à Rua Conde de Bonfim, 1 387, motivo desentendimento de sócios ou a parte de um sócio. Tel. 38-3693.

VENDE-SE bar e mercearia, boa copa, com residência. Urgente — Tratar no local à Rua Alfenas, 600 — B. Ribeiro, Largo do Respeito.

VENDE-SE um açougue à Rua Vaz de Toledo, 456-B, Eng. Novo.

VENDE-SE café e bar na Tijuca. Preço de ocasião, pelo motivo de doença, Telefone 34-3850.

VENDE-SE uma mercearia no Bairro das Laranjeiras, R. Aparição Borges, 2 — Tel. 25-3034.

INDÚSTRIAS

A. CARVALHO vende galpão com 250 m2, no centro de Bonsucesso, vazio, c/ residência de 2 qts., 2 salas, banh., coz., zona ind. — Ent. 35 000 e saldo a comb. — Tratar Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 201, Bonsucesso. CRECI 590 — Inclusive domingos.

CONFECÇÕES — Fábrica de calças com loja, tôda aparelhada, ótimo negócio. Rua Rocha Fragoso, 12, Ver no local. Facilita-se.

GALPÃO — Grande oferta — Vendo na Rua Sotero dos Reis n. 77 (junto à Praça da Bandeira em frente a Ultima Hora), galpão c/ estrutura metálica. Preço e condições excepcionais. Tratar no local das 8 às 18 horas ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, s/ 801. Tels. 32-3428 — 22-8346 — 22-2798 e 52-8774. Júlio Bogoricin. CRECI 95. (B

GALPÃO tipo loja, nôvo, fino acabamento. Vendo, Rua Paim Pamplona, 656. 100 mil, 50% facilitado. Tels. 61-5657, 61-6911 e 61-2808 — Sr. Andrade.

INDUSTRIA EQUIPO AUTO PRODUTO — Patenteado em todo território nacional. Vendo barato, por falta capital ou aceito sócio. Produto ótima aceitação na praça livre e desembaraçado. Trt. R. José Maurício, 101 sala 212. Tel. 30-1336, c/ Salgado — CRECI 1 306 — Corretora Suburbana.

INDUSTRIAL — Vdo. prédio vazio, c/ ter. ao lado na R. Vde. de Niterói, 316, ótimo ponto p/ com. ou industria. Tr. c/ J. T. Vieira. Av. G. Aranha, 81, s/ 1204. Tel. 22-1512, das 16 às 18. CRECI 155.

PENHA — Pça. Portugal, 31 — Vendo galpão c/ loja ap. em cima, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, vazio, fôrça ligada. NCr$ 120 000,00 c/ NCr$ 90 000,00 entrada, rest. a combinar. Tratar c/ Sr. Miguel, Tel. 30-9320 — Pode ser visto hoje.

TIPOGRAFIA — Vende-se equipada com maquinas de corte — grampeadeira, picotadeira, duas impressoras Minerva, tipos, material branco, numeradoras etc. — Rua Sidonio Pais n. 172-B — Cascadura.

VENDO — Indústria de esquadrias de alumínio. Instalações comerciais, janelas, portas de boxe, varandas, etc. Anodização moderna própria. Funcionando e já com grande clientela, stand de exposição e vendas no Shopping Center Méier, telefone, área 600m2 e perto de Madureira e a 5 minutos da Av. Brasil — Tratar — 23-0004 (9 às 12h) — com Sr. Miguel ou 49-1816 — Sr. Darcy.

VENDE-SE um galpão todo construído de cimento armado com laje 11 por 28. Praça da Bandeira. Tratar na Auto Mecânica São Jorge, Km 86 — Araruama — (vinte cinco milhões).

VENDO — Gráfica funcionando — Tipos novos. Tem freguesia. Tel. 36-7416.

VIA PRESIDENTE DUTRA — km 5 — Vendo area para indústria ao lado do Hotel Avenida Tel. .. 29-7205 ou 52-0816 — ... ANTONIO.

VENDE-SE uma loja de consertos de sapatos. Motivo viagem. Aceita-se melhor oferta — Tratar Rua Barão de Bom Retiro n.º 1 184-D.

VENDE-SE uma pequena fábrica de doces à Rua Figueiredo Magalhães, 870 loja 1. Tratar no local das 15 às 18.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA CENTRAL — Vendo 1 grupo desocupado no 25.º andar — duas entradas independentes. Finamente instalado e mobiliado com cofre e telefone. Tratar e ver no local com o proprietário em dias úteis das 13 às 17 horas ou pelo telefone 52-5605.

ATENÇÃO — Vendemos pavimento c/ 10 salas na Cinelândia, com 250m2, 13.º pav., ocupado, sem contrato. NCr$ 180,00. UNIL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pavto. Tels. 32-8858 ou 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

CENTRO andar inteiro — Para escritório de grande emprêsa, vendemos pavimento de 443 m2 em edifício novo. Três elevadores, 3 vagas para carro em garagem automática anexa. Entrega imediata. Ar condicionado central. Edifício de categoria. Informações com H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Rua Buenos Aires, 68 21.º andar. Tel. 31-1895 — 42-2407 — 22-0729 — 52-1804. 22-0859 — CRECI J-160.

CONJUNTO salas e garagem automática, Rua Senador Dantas — Edifício Henry Ford. Vende-se. Facilita-se. Tel. 57-6798. D. Lúcia.

CENTRO — Preço fixo — Sem juros — Amplas salas comerciais, em prédio com apenas 6 salas por and., tôdas de frente, excelente sala, saleta, banheiro privativo e kitch. Condições especiais para grupos de salas. Otimas localizações. Av. Passos, 122, esquina da Marechal Floriano em frente ao Colégio Pedro II. Edifício quase pronto. Atuante comércio no local. Construção a cargo da Cia. Construtora Socico. Informações no local até às 20 horas ou em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, s/ 801. Tels. 32-3428 — 22-8346 — 22-2793 e 52-8774. Júlio Bogoricin — CRECI 95. (B

IMOVIL — Vende o último andar do Edifício Central, sito na Av. Pres. Vargas, 417-A. Tratar na Imovil Ltda. Av. Pres. Vargas n.º 417-A, s/ 1103/3 — Chaves c/ o porteiro — CRECI 517.

LOJA — Centro. Passa-se contrato novo, aluguel NCr$ 100, para qualquer ramo. Av. Gomes Freire, 55-F. Tel. 42-2460.

LOJAS — Centro e Tijuca. Vendo c/ 20m2 e 70m2. Roberto ou Caio (CRECI 142 e 383). Telefone 37-1352.

RUA SENADOR DANTAS, 76, gr. 5 sls., ns. 903/907 c/ fôrça e tel. Local muito valorizado. Ver com porteiro. Trat. 48-6368. CRECI n.º 19473.

SALA — V. Rua Gonçalves Dias n.º 89, de frente, c/ banheiro, 30 m2, somente a vista, 27 mil c. novos. Tratar sala 709 Sr. Gilberto. CRECI 950, 14 às 16 horas.

SOBRELOJA — Av. Rio Branco — Entre 7 de Setembro e Ouvidor. Passa-se o contrato de uma sobreloja de 120m2 de área útil, tôda atapetada, com geladeira, aparelhos de ar condicionado, 5 telefones, mesa telefônica. Tudo a preço de custo. Ver e tratar à Av. Rio Branco, 108 sl. 109 a 113. Tels. 42-4920 e 42-0611. SOCCAL Imóveis Ltda. CRECI — 597.

VENDO escritório no edifício Rex com 2 saletas e banheiro por NCr$ 28 000 condições a combinar, tratar segunda-feira pela manhã. Av. Augusto Severo, 106. Tel. 52-9127.

VENDEM-SE duas salas com sanitário com 87 m2 à Rua Visconde de Inhaúma 134, 13.º — Base 70 milhões. Tel. 47-3416 segunda-feira.

ZONA SUL

ATENÇÃO — Passa-se contrato de loja e sobreloja na Rua Barata Ribeiro n. 560, esq. de Raimundo Correia. Tratar telefone 37-2168 — CRECI 1 235.

AVENIDA COPACABANA, 1183, loja (180 m2), com sobreloja. (160 m2 e sobre-lojas. Preços fixos, irreajustáveis, pagamento em 30 meses. Corretores no local de 9 às 22 horas. Incorporação, Construção e venda da CONSTRUTORA SANTA ISABEL — Av. Graça Aranha, 326 — 11.º (sede própria) Tels. 42-0923 e 52-9929 — (CRECI: 384).

AVENIDA COPACABANA, 1183. Os melhores conjuntos comerciais de sala, salão, banheiro e cozinha com 60 m2 — Edifício de alta categoria com fachada em pastilhas de cerâmica, esquadrias de alumínio e apenas 4 p/ andar. Entrada: NCr$ 300,00, mensal ... Corretores no local de 9 às 22 horas. Incorporação ... e venda da CONSTRUTORA SANTA ISABEL — Av. Graça Aranha, 326 — 11.º (sede própria) — Tels.: 42-0923 e 52-9929 — (CRECI 384).

COPACABANA — Vendo sala no Posto 6. Esperando habite-se. — 25-6900.

CONSULTÓRIO MÉDICO — Vendo luxuosamente montado com ar condicionado e tel. Av. Copacabana, 542/408 — Tratar telefone 37-4316.

FLAMENGO — Catete — Loja — Vazia — Vdo. com 25m de frente, esquina (Rua do Catete com Praça José de Alencar) — 220 m2 excelente ponto p/ bancos, casas de cereais, etc. (um dos melhores da GB). Inf. 22-5814 e 32-5735 Adm. Bens Pedro da Silveira — CRECI 1336.

IPANEMA — Loja — Vendo ou alugo excelente loja c/ 480 m2. Ver na Rua Visconde de Pirajá n. 240. Tratar diretamente c/ o proprietário na Av. Erasmo Braga n. 27, s/ 606 a 608. Tels. 42-5826 ou 22-6167. Dias úteis. Horário comercial.

LOJA NO CATETE — Passo contrato comercial com instalações de luxo, móveis jacarandá, vitrina, servindo p/ boutique etc. Contrato comercial nôvo, aluguel barato, ótimo ponto, sem estoque — Entrada 5 000 novos, restante a combinar. Ver à Rua do Catete n. 214, loja n. 5. Maiores infs. na PRISA S.A. Tels. 22-0087 e 32-8803. CRECI 205 e J. 263.

LOJA — BOTAFOGO — 136 m2 — Própria para bancos, agência de automóveis, supermercados - Passo. Ver Vol. da Pátria, n.º 374-B.

LOJA COPACABANA — Vende-se loja N da Av. Prado Júnior, 281, completamente montada e decorada. Chaves na loja P com Santana. Tratar com D. Regina à noite. Tel. 25-8269.

SALAS no edifício Comercial de Copacabana. Vendem-se duas vazias de frente c/ área 80 m2. Preço 37 000, entr. 21 000, prest. 500 s/j. Ver e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA IMÓVEIS, Rua Quitanda, 20, s/ 101. 31-0994 e 31-0804 — CRECI 237.

ZONA NORTE

COPA — Vende-se, Rua Paraná n.º 234-A. Preço de ocasião, motivo doença.

LOJAS — Oportunidade — Rua Barão de Mesquita. Praça Sachet. — Vendo 3 lojas que se comunicam com 270m2 e um sobrado p/ moradia com sala, 4 qts. etc. Ocupado, parte sem contrato. — NCr$ 100 — UNIL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pavto. Tels. 32-8858 e 27-7223. Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

LOJA — Vende-se loja vazia, bom ponto, à Rua Bernardo Vasconcelos n. 8 — Realengo. Chaves no n. 12.

LOJAS — Pilares, Av. João Ribeiro, 623, vendemos duas, 40 e 44 m2. Ver no local, financio boa parte. 52-4211 CRECI 781.

MEIER — Vende-se loja c/ 100 m2 junto a nova ponte, Rua Constança Barbosa 45 chaves n/ 65 Sr. Jorge, 65 milh. à vista. Trat. 48-6368. Crecl 1473.

PENHA — Loja. Vendo c/ 2 portas. R. Aimoré. NCr$ 6 000 de entr. saldo NCr$ 300 mensais s/ juros. Tratar Av. Braz de Pina, 110 loja R. Penha. Tel. 30-0739 — CRECI 1176. Alzeir ou Ivan.

PASSA-SE contrato de loja, melhor ponto. Av. 28 de Setembro, 290 A e B. Tratar local, com Sr. Antônio. Contrato bom, área de 150 m2.

PASSA-SE loja com residência — Avenida João Ribeiro, 196 — Pilares.

PASSA-SE o contrato de uma loja em Madureira na Rua Almerinda Freitas n.º 36, ao lado da Casa Cruz.

PASSA-SE o contrato de uma loja de esquina com telefone. Facilita-se, bom contrato e aluguel pequeno, serve para qualquer ramo, Campos da Paz, 131, Rio Comprido.

TIJUCA — LOJAS — Rua Conde de Bonfim, 142. Vendemos magníficas lojas prontas, para qualquer ramo de negócio. Prestações mensais NCr$ 250,00. Informações no local diàriamente até às 20 horas. Vendas — PAULO CAVINA — CRECI 1 169 — Travessa Ouvidor, 21/604. Tel. 42-3966.

VENDE-SE os grupos de salas 301/2 e 303/4, c/ banheiro privativo, frente. NCr$ 20 000 cada grupo 10 000 entr., restante 1 ano. — Tratar na PREDIAL VILA RICA LTDA. Corretor responsável R. Netto — CRECI 1 593. Av. Rio Branco, 185 s/ 1 023, telefone: 22-1067.

DIVERSOS

VENDE-SE uma loja centro de Niterói com 217m2. Tratar à Avenida Amaral Peixoto n. 171-A, sala 805-A. CRECI 128.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

ACEITO sítio ou terreno na GB, em troca de loja de artigos da Umbanda e Flôres c/ telefone em São Cristóvão. Bom estoque. Inf. 42-5248 e 42-8412.

ATENÇÃO — Frente para Rio—Teresópolis (Serra), lado direito Km 44 e 45. Vendo 10 000m2 ou área maior. Informações com Sr. Naninho, Pôsto Texaco, Parada Modêlo ou c/ Sr. Araújo. 25-2499 Rio. (Marcar entrevistas).

ÁREA terreno p/ sítio, 3 500m2, água nasc. enc., luz Light, junto outros sítios, clima via Dutra. — NCr$ 3 mil. Tel. 57-8265.

CIDADE MENINOS vdo. pequena granja c/ boa casa, 2 galpões novos b/ terreno c/ água luz. Preço 25 c/ 8. Trat. R. Nicarágua, 175 loja 1. Penha. Tel. ... 30-4047. CRECI J. 294.

CACHOEIRA, Macabu vdo. sítio c/ 4 alqueires c/ 4 400 p/ laranja, lima e tangerina, 21 p. de abacaxi, mil aipim e outras frutas variadas. Preço 30 c/ 15. Trat. R. Nicarágua, 175, loja 1. Penha. Tel. 30-4047. CRECI J. 294.

CHÁCARA c/ casa 70m2, 70 fruteiras, 2 000m aprox., distante das rodovias 800m. Ver com Francisco ao lado do Frango Dourado, Rodovia Rio Petrópolis, km 17. Base 15 000. Facilita.

FRIBURGO — Mury — Vendem-se sítio c/ casa 3 quartos, varanda, amplas dependências, terreno .... 40.000 m2, nascentes, pomar produzindo. Barato — 43-5781 — Dr. RUBIM.

FRIBURGO — Sítio, 7 1/2, alq., pastos, capineiras, canaviais, todo cercado, muita água, gado Hol., uma Rural e reboque. Vendo, troco ap. Rio. Tel. 49-7977.

FAZENDINHA — Pedro Rio — Petrópolis. 13 alq. geom. Muita água, 2 casas, Luz própria, pomar, piscina. Tel. 28-3839.

FAZENDA MATO GROSSO, 7 000 alqueires. Grande oportunidade. Tr. BRILHANTE — H. Gouveia n. 66 — 516 — 57-5187 e 57-6809 — Leo.. CRECI 243.

GRANJA — Vendem-se 2 mil frangos de corte por mês, água, gerador, residência, 25 000m2, Estrada Rio—Teresópolis, km 13, entrar Est. Rudymayer, Parque Pedro II, procurar Sr. Jorge.

JACAREPAGUÁ — Estr. dos Bandeirantes, km 23. Vdo. ótimo sítio c/ 20 375 m2, c/ 80 metros de frente para Estr. Bandeirantes, c/ água, luz e condução à porta, casa c/ varanda, 2 qts., sl., coz., banh. completo, armários embutidos, tôda mobiliada, casa caseiro, 2 vacas, um bezerro, criação de coelhos, marrecos de pequim, lavoura, fruteira, 2 galpões, sendo um nôvo c/ 210m2. Preço 80 mil, c/ 40 de entr., aceita-se permuta. Tr. c/ Armando. Telefone 29-4200. Atende-se até às 22 horas — CRECI 1 206.

JACAREPAGUÁ — Sítio, casa com 4 qts., sala, salão, piscina, diversas benfeitorias, serve para uma clínica de repouso, colégio, clube — Estrada da Soca, 461, Taquara, área 6 000m2.

PARATI — Fazenda c/ 500 hects., ótimo ponto turismo, terras de 1a., madeiras de lei, muitas cachoeiras, 20 mil bananeiras, próximo ou cortada pela BR-1, ótimo preço. Aceito ap. no Rio, base de troca — Cartas p/ M. Kasseb — R. Manduri, 144 — São Paulo.

PASSO sítio beira asfalto, 4 alq. Km 18, Rio-Frib., boa água, plantações etc., e 2 lotes de .. 12x30 em Jaconé. Tr. R. Barão do Serro Largo, 49 — Irajá.

SÍTIO vendo urgente — Motivo mudança do Brasil 170 000 m2. Água de nascente. Construções de 230 m2 mobiliadas; criações, 25 espécies de frutas, 3 000 bananeiras. Altitude 250 metros. Km. 57 Rio—S. Paulo, 90 minutos da zona sul. Preço de ocasião: NCr$ 55 000,00 a combinar. Tel. 46-9241.

SÍTIO c/ casa nova, ampla sala, varanda, 2 qts., c/ caseiro, garage, luz, light, gás, local clima via Dutra. NCr$ 26 000. Vale a pena ver. Tel. 57-8265.

SÍTIO — Sepetiba — Vendo ou troco por carro com 28 mil m2 Engenheiro Moreira Lima 15 ap. 202. Pça. do Carmo Penha — Sr. Osvaldo.

SANTA CRUZ — Sítio de cidade. Frutas variadas, boa casa, água, luz, deps. empr. indep. Título prop. def. Venda facilit. sítio. Ver Rua Primeira, 126. Tel. ... 43-6491. Mello. CRECI 1111.

SÍTIO MAGÉ c/ casa 2 qts., plantado vendo por preço barato. Tratar Rua Eng. Oscar Weinchenk, 10 Vila da Penha.

SÍTIO — Perto da praia Mauá — Vende-se ou troca-se p/ casa na GB. 10 mil m2. 1 casa e uma loja e casa de caseiro. Bananal e outras plantações Inf. p/ telefone 38-9066, José Sobrinho.

SÍTIO — Passa Três — Localizado no centro da cidade, área 70 000 m2. Casa ampla e totalmente mobiliada, piscina, árvores frutíferas, casa do caseiro, água em abundância c/ nascente própria. Luz da Light. Tratar com Sr. Hamilton na Cooperativa Agrícola local ou tel. 36-3406.

SÍTIO ou fazenda — Troco ou vendo na Ilha do Governador apartamento de 2 quartos, sala e dep. de empregada, varanda e garagem, perto de praia, por sítio ou fazenda. Tel. 22-2323 c/ próprio — Helsio. Base NCr$ .. 35 000.

SÍTIO — Vende-se em Campo Grande, zona rural, caminho Fazenda 138, com casa grande e galpões, dois salões, sendo um de 10m x 8m e outro de 80m x 14m, 16 banheiros, dep. empregados com 3 pav., serve para colégio, hospital e clube. Facilita-se parte do pag. Base: 200 000,00. Inf. Dr. Ary — Tel. 31-1340.

SÍTIO EM PETRÓPOLIS — Vende-se na Estrada do Contôrno, km 58,5 entrada Rincão Sta. Cruz Sítio Nossa Casinha. Tels. 56-0034 — 43-6731, em Petrópolis 41-18.

TAQUARA — Vende-se arborizado sítio, c/ três casas modestas, melhor ponto Jacarepaguá. Ver e tratar com a proprietária Arlete ou Dona Maria Serápio no local Av. dos Mananciais, ao lado do n. 347, entrada pela esquina do Caminho da Soquinha até o riacho. Tels. 90-1303 e 42-6340.

TERESÓPOLIS — Vendo em Pacequeiros, distante 14km, est. ótimo sítio, 180 mil m2, privilegiada conformação tográfica, modesta casa, luz, fôrça, 8 nasc., 2 mil fruteiras, 2 piscinas rústicas, água corrente. Base 100 mil cruz. novos, facilitado. Prop. Telefone 3475.

VENDE-SE uma granja a 40 m. da Guan. em ótimo funcionamento urgente motivo de viagem negócio rápido. Tratar hoje na Rua Paulo Fernandes n.º 17 Praça da Bandeira com o proprietário das 12 horas em diante Sr. Ramiro.

VENDE-SE um sítio com 700 000 m2 na serra das Araras — Município de Piraí — Est. do Rio. Tratar com o proprietário telefone 30-5651.

VENDE-SE uma granja com .... 15 650m2, água, luz e fôrça. Estrada do Mendanha, 2 406, Campo Grande.

PRAIAS E VERANEIO

ARARUAMA — Frente Lagoa, casa espetacular, vendo, km 93, entrar Rua Alegrete até praia, casa rosa à direita.

ARARUAMA — Casa veraneio — Vende-se tôda mobiliada, preço de ocasião. Tel. 45-3633, de 1 às 6 da tarde.

ARARUAMA — Vendo terreno c/ água e luz, de frente, a quinze metros da praia com 900 metros quadrados na pontinha, lote 2 da quadra B. Tratar à noite pelo telefone 45-7393 com Dr. Hervoy.

ARARUAMA — Vende-se um terreno de esquina, medindo 360 m2 situado no ponto dos leites a 200 ms da Lagoa. Com a entrada de NCr$ 1 500,00 e o restante em 48 meses em prestações de NCr$ 50,00. Tratar na Rua Santa Clara, 90, casa 5, em Copacabana.

CABO FRIO — Espetacular casa, moderna c/ 120 m2 na Estrada da Gamboa (reta que leva a Ogiva) modernamente mobiliada, amplo salão, living c/ lareira, 3 dorms. c/ armários, 2 banhs. sociais em côr, copa, cozinha, garagem, jardim dando para a lagoa c/ grama e coqueiros. Excelente negócio! NCr$ 40 000,00 c/ 50% à vista, saldo em 18 meses. POMPÉIA CORRETORA DE IMÓVEIS, Av. Rio Branco 123 cj. 1 110 — Fones: 31-0844 e 31-2344 — CRECI J-340 e 268.

CABO FRIO — Praia do Peró — Vendemos um terreno de frente para o mar. Pompéia Corretora de Imóveis. Av. Rio Branco, 123, cj. 1110. Tels. 31-0844 e 31-2344 — CRECI J-340 e 268.

COMPRO — Vivenda mesmo modesta zona de veraneio, construção próxima. Entrada 5 000,00, resto combinar. Tel.: 47-9942.

CASIA EM SAQUAREMA — Est. Rio — Vendo em frente à praia c/ 2 quartos, sala, banheiro, coz., 24 m2 varanda sobre-pilotis, terreno 15 x 30 — Tratar Rua Petrocochino, 16, ap. 202.

PEDRA GUARATIBA — Vendo casa mobiliada — Entrada 10 000, saldo combinar tel. 54-0517.

SAQUAREMA — Vendo a prazo, lotes planos com vista espetacular, ônibus, luz, água na porta. Ouvidor, 130 s/ 507. Telefone 52-2252. RUY ALMEIDA. C. 909.

SEPETIBA — GB — Vende-se uma casa com sala, 2 quartos, cozinha, copa, banheiro completo e varandas. Tratar no local, Rua Gen. Mendes de Moraes, 1174.

SEPETIBA — Vende-se casa nova, 2 pavimentos, vazia, 50m praia — Rua Maria Fernandes, 56, facilito. Tratar Sr. Calado, 22-9033.

TERRENOS — Vendo 3 lotes, sendo 2 em Araruama, em frente da praia e 1 na localidade de Monjolos em S. Gonçalo. Preço total 8 000,00 a combinar c/ D. Edna pelo tel. 52-7291, durante a semana das 10 às 17 horas.

VENDO — 4 lotes na Praia de Mauá, separados. Engenheiro Moreira Lima, 15 ap. 202 Pça. do Carmo. Penha. Sr. Osvaldo.

VENDO casa e terreno em área de 3 330 m2, na Praia de Mauá, procurar telefone 42-7474 a partir de segunda-feira.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Ap. vazio. Sala e qt. conj. arm. emb. banh. cozinha pintura nova, sinteco, andar alto todo claro, 10 mil à vista, e o saldo a 120,00 mensais. ... 26-6631. CRECI 248. Estudo proposta.

VENDE-SE 25,7 hectares de terra em Monjope. Beneficiada com o Rio Pitanga e dista 30 km da cidade do Recife. Tratar das 10 às 12 horas de manhã na R. Desemb. Góis Cavalcanti, 12 ... rela — Pernambuco.

NO FLAMENGO...

GRANDE FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES

Rua Conde de Baependi, 124 — Ed. Pena Colorado
Edifício residencial — Dois quartos, sala, dependências de empregada, etc. — Garagem
Obra já na estrutura — Preço fixo
Mais um empreendimento da

20 anos de tradição
Visitas no local, diàriamente, até as 22 horas
VENDAS: Jayme Farbiarz e João Breves
(Creci 255 e 1397)
Av. Rio Branco, 151, s/loja 210
Tels. 31-0881 e 31-0342

Memorial registrado sob o n.º 359 no 9.º Ofício do R.G.I. às fls. 140 do Livro 8-U, em 10-9-68. (P

VENDE-SE CHALET DE VERANEIO

Estilo europeu, com jardim e piscina, situado entre duas ruas perto do Itanhangá Golf Club (Barra da Tijuca): sala, 3 quartos, jardim de inverno, varanda em redor da casa, duas garagens e moradia para caseiro. Tendo um apartamento independente para hóspedes com banheiro e varanda envidraçada. Lavandaria, canil. Tudo em boas condições. Água em abundância. Luz elétrica. Livre e desembaraçado, podendo ser habitado imediatamente.

Para ver e tratar com a proprietária, sábados e domingos, das 9 às 17 horas, à Rua Sérgio de Carvalho, 240 (Quadra E, Lote 5) — começando na Rua Itália Fausta.

Barbeiro

Vende-se com ar refrigerado, música funcional, bom contrato no centro da cidade. Tratar pelo telefone 26-7974.

Brasília

Para compra ou venda de imóveis em Brasília. Tratar com D. Elizabeth. Tel. 42-6402.

Cerâmica

Vendo com grandes facilidades de pagamento. Máquinas modernas. Estrada Rio—Niterói. Tratar com Galvão, 23-1565.

Casa — Vende-se

Casa c/ 2 grandes salas, 3 quartos grandes, 2 varandas ... etc. Pronta. Pequena entrada, saldo financiado. Estr. Rio—Petrópolis, Km 14,5, junto ao asfalto. Inf. tel. 47-7159.

Grande área — Inhaúma

Vende-se área de aproximadamente 5 000 m2 na Avenida Automóvel Club. Informações com Otávio, Av. Almirante Barroso, 6, grupo 705.

Pedreira

Vende-se ou arrenda-se grande produção, na Guanabara, licenciada para o corrente ano. Tratar tel. 29-9239 — Sr. Antonio.

Área Méier

Vende-se 13 x 66 — 858m2. P.A. 38 aps. serve para vários ramos. Rua Coração de Maria. Infs. seg.-feira de 15 às 19 hs. Tel. 38-3622. Santarém.

Andar inteiro

Vendemos com 50% financiado, 422 m2 e 5.º andar do edifício recém-construído. Av. Marechal Floriano, 199 — Tel. 23-9564, Sr. Carvalho ou Luiz Carlos.

Centro – Prédio comercial

Vendo prédio comercial com 5 500 m2 em final de construção. Esquadrias de alumínio, vidro rayban, ar condicionado central. Acabamento nobre.

Negócio direto sem intermediário.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 407815.

Bairro de Fátima "Edifício Cantone"

Vendem-se aptos. de 2 qtos., sala, ótima coz., banh., área de serv. c/ tanq. c/ ou sem qto. de emp., à Rua Riachuelo, 313, em frente à Beneficência Hespanhola, a 200 m da Igreja de N. S. de Fátima — Edifício de 11 andares, 4 aptos. p/ and., 2 elevadores, obra já na 10.ª laje em ritmo acelerado, entrega em 18 meses, escritura imediata. Preços a partir de NCr$ 46.000,00 entrada de NCr$ 4.600,00 parte facilitada durante a construção e 60 prest. iguais de NCr$ 544,00 p/ mês.

INCORPORAÇÃO DE PAOLO TASSINARI

Portanto não perca essa oportunidade, venha o quanto antes reservar o seu apto.

Ver no local, tratar à Rua Pedro Lessa, 35, s/ 907/8. Tel. 42-1347 c/ EXPEDITO VILAR — CRECI 1314.

Andar no Centro

Conjunto de salas 210 m2, andar corrido, sendo 3 salas de frente e 3 salas de fundos, 4 banheiros, prédio nôvo, elevadores eletrônicos. Preço: NCr$ 225 000,00. Sinal de NCr$ 100 000,00 e saldo a combinar.

Informações em ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 156 — 23.º andar — s/ 2318 — Telefones: 32-7164, 32-6128 ou 32-0510 — Creci 128. (P

Estrêla do Oriente

Vendo uma das duas boutiques mais bonitas do Rio ou troco por automóveis ou residência. Com urgência por motivo de doença.

Rua Uruguai, 226 e Pereira Nunes 44. Facilito.

Av. Suburbana 1.300 m2

Terreno comercial e industrial 35 m frente junto 5577 em frente Indústrias Klabin vende-se 160 000,00 sem juros. Props. 43-1759 e 43-9023.

Vendo

RUA DA UNIÃO, 44-46

RUA VISC. RIO BRANCO, 65

Vendo estas 3 propriedades pela melhor oferta, inventário concluído. Todos ocupados contrato comercial. Tratar com o procurador do herdeiro, Dr. Manuel Rodrigues, tels. 32-6454 e 32-3375. (P

PETRÓPOLIS

Apartamentos prontos, com piscina — Valparaiso — 1 ampla sala, 3 dormitórios, copa e cozinha, quarto e dependências completas para empregada. Garagem. Sinal de NCr$ 5 000,00, contra entrega das chaves. Restante facilitado, sem juros e sem CORREÇÃO MONETÁRIA.

Ver à Rua Visconde do Uruguai, 2.

Corretores no local.

Vendas exclusivas

OM

Av. Rio Branco, 156 — 23.º and., s/ 2318
Telefones: 32-7164 — 32-6128 e 32-0510

IMÓVEIS – ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE quartos de frente a casais sem filhos. Praça Tiradentes n. 87, 1.º andar.

ALUGO Av. Mem de Sá, 253, ap. 708, com 1 quarto, 1 sala, coz. e banh. comp. Chaves p/ favor Sr. Manoel na portaria e tratar tel. 42-0337.

ALUGA-SE quarto pequeno para senhora que trabalhe fora. Ver e tratar na Rua Riachuelo, 221, ap. 513.

ALUGA-SE um apto. à R. do Pinto, 79 fundos, com 3 qtos. e sala e mais dependências. Santo Cristo.

ALUGO qt. mob. p/ casal sem filho que trab. fora — Rua Pres. Barroso n. 82, ap. 403 (Salv. de Sá).

ALUGA-SE no centro ótima vaga mobiliada para rapaz. Pedem-se referências. Tel. 42-4284.

ALUGA-SE vagas com refeições a rapazes. Rua da Carioca, 43-2.º.

ALUGA-SE qto. ou vaga a rapaz. R. Riachuelo, 224.

ALUGA-SE apto. 704, R. Costa Bastos, 8 — Sala, qto. conjugados, mais qto. separado, coz., banh., sinteco, NCr$ 380 mais condomínio. Fone 43-7299.

ALUGO ót. ap. s. 2 qts., dep. emp., etc., frente, sint. 500,00. Av. Mem de Sá, 174/301. Chave: 401.

ALUGA-SE vaga em casa de família, a môça que trabalhe fora — Rua do Senado, 149 c/ 6 — Centro.

ALUGO sobrado para residência ou comércio, c/ salão, 4 qts., e deps. Rua Machado Coelho 93, Estácio. Ver das 7 às 11 horas.

ALUGA-SE 1 quarto de frente para 2 môças ou 2 rapazes. Rua Frei Caneca, 386. Sobrado.

ALUGAM-SE quartos, Rua Resende, 139 e Rua Riachuelo, 66, Centro. Tratar pelo telefone 45-9845.

ALUGA-SE uma sala e 1 quarto, a rapazes na Rua Mesquita Júnior n. 26 — Ponte Marinheiros.

ALUGA-SE ap. 6 peças, Rua Sousa Neves, 30 ap. 203, Estácio. Tel.: 56-3934, de manhã até 1 da tarde.

ATENÇÃO — Centro — Aluga-se ou vende-se ótimo apartamento de frente, assim dividido: hall, espaçosos, quarto e sala separadas, cozinha, banheiro e varanda. Ver na Praça da República, 93, ap. 202, junto ao HPS — Preço baratíssimo, sendo parte financiada. Tratar na Av. Rio Branco, 39, 18.º andar, s/ 1 804 — Sr. Cavalcânti. CRECI 1 419.

ALUGA-SE quarto mob. p/ rapaz que trab. fora c/ ref. Tel. 52-7894 — Centro.

ALUGA-SE quarto p/ senhor ou dois rapazes, Rua do Senado, 181, ap. 501.

ALUGO qto. Rua Francisco Muratori, 26/301, quase esq. Riachuelo. Pode lav. e coz. p/ moças rapazes ou casal que trab. fora.

ALUGA-SE quarto mob., independente, Av. Gomes Freire, 474, 2.º andar, ap. 19.

ALUGO qto. pequeno com telef. independ. Rua Riachuelo, 221, ap. 716 — Tel. 52-9856.

ALUGAM-SE duas vagas a rapazes de bons costumes que trabalhem fora. Pedem-se referências. — Rua Costa Bastos, 8, ap. 603. — Bairro de Fátima.

ALUGA-SE um quarto com móveis ou sem móveis a uma senhora só, casa de família, na R. Pereira Franco n. 62 — Estácio, tem telefone.

ALUGA-SE casa, c/ 2 quartos, sala e coz. p/ casal ou rapazes solteiros. Rua S. Roberto, 122 — Estácio.

ALUGA-SE um quarto — Aluguel 120,00 e uma vaga 40,00. Rua General Pedra, 124 — Centro.

ALUGA-SE quarto grande, móveis modernos, cama de casal, cavalheiro ou casal que esteja no Rio e queira por temporada. Exijo referências, único inquilino, tel. 42-9440 — Centro.

ALUGA-SE quarto a rapazes. Rua São Carlos, 242 — Centro.

ALUGA-SE um quarto para môças. Rua Pedro Alves n. 5, ap. 3 — Santo Cristo.

ALUGA-SE apartamento c/ 1 qt., 1 sl., cozinha e banheiro, na Rua do Riachuelo, 70/705. Ver hoje, de 9 às 12 horas. Tratar no local.

ALUGA-SE Centro, ap. Tijuca, esc. Adv. Rua da Conceição n.º 105, s/ 205. Fil.

ALUGO vaga no Centro, de frente, em edif. nôvo, só moça que trabalhe fora. NCr$ 60. R. Gen. Caldwell, 187 apto. 1101.

ALUGO qt. tipo ap. independente, cavalheiros, e salas p/ escritórios, desde 110,00. Rua Washington Luís, 125 — Centro.

ALUGO quarto tipo ap. independente, cavalheiros, desde 100,00. Rua Monte Alegre, 224. Centro. — B. Fátima.

ALUGA-SE confortável casa. Rua Presidente Barroso, 144, 10 às 17 horas. Estácio de Sá.

ALUGO ap. conj. Rua Irineu Marinho, 30. Ver local. Chaves portaria.

A ORDEM TERCEIRA dos Mínimos de São Francisco de Paula recebe propostas para alugar o terreno de sua propriedade, na Rua Conselheiro Zacarias ns. 52 e 54. O imóvel serve à instalação de atividades comerciais e industriais. Dirigir-se à Secretaria da Ordem, Igreja São Francisco de Paula, diàriamente, menos aos sábados, das 12 às 16 horas. A Ordem recebe igualmente propostas para alugar os prédios da Av. Presidente Vargas n. 2834 (térreo) e 2 788, não servindo para fins residenciais.

ALUGA-SE na Rua André Cavalcânti n.º 175, aps. de 1 e 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Ver no local e tratar na Rua Álvaro Alvim, 27/112. Tel. 42-5016, com Sr. Sebastião.

ATENÇÃO — Estácio. Aluga-se ap. de frente, c/ sala, 2 qts., banh., coz., área c/ tanque. Pça. D. Antônia, 12, ap. 3. Chaves no ap. 4. Tratar na CIPA S. A. Rua México, 41, s/loja. Tel. 22-8441.

ATENÇÃO — Centro. Aluga-se ap. c/ sala, qto., banh., kit. Rua André Cavalcânti, 13, ap. 903. Chaves c/ porteiro. Tratar na CIPA S. A., Rua México, 41, s/loja. — Tel. 22-8441.

ALUGO ap. 507, Rua Santana, 77, sl., qt., dependências. NCr$ .... 260,00, mais taxas. Chaves na portaria. Tratar ORG. ROMANO — Av. Pres. Vargas, 290, s/ 712 — J. 290 — CRECI 1 006.

ALUGO ap. 1 003. Rua do Resende, 99, sla., qt., dependências. — Chaves na portaria, NCr$ 280,00 e taxas. Tratar ORG. ROMANO — Av. Pres. Vargas, 290, s/ 712 — J—290. — CRECI 1 006.

ALUGA-SE um quarto de frente para rapazes ou para uma senhora que trabalhe fora. Rua Joaquim Silva 57 ap. 501.

ALUGA-SE quarto p/ casal ou 3 rapazes, Rua Resende 21 ap. 301.

ALUGA quarto para rapaz. Rua Presidente Vargas 2007 ap. 509. Centro.

ALUGA-SE vaga rapaz de respeito, 40 cr. novos, c/ roupa de cama. Rua dos Inválidos 67 sobr. Centro.

ALUGA-SE sobrado Av. Salvador de Sá, 173. Tratar tel. 34-4175.

ALUGA-SE quartos a 2 ou 3 rapazes desde NCr$ 80,00. Rua Francisco Muratório 108. Centro.

APARTAMENTO — Aluga-se, ver Rua Evaristo da Veiga, 21, sala, 17.

ALUGA-SE vagas cavalheiros, com ou sem refeições, ótimos preços. Rua Miguel Couto, 109, 2.º andar.

APARTAMENTO — Aluga-se sala, quarto, banheiro e cozinha. Av. Rodrigo Otávio, 226, com o porteiro.

ALUGO — Uma vaga a senhor ou rapaz. Rua Aníbal Benévolo, 330. Ap. 302. (N. B. esta rua é transversal à Salvador de Sá).

ALUGO quarto à Rua São Diniz, 8, p/ casal. Ver c. D. Julieta.

ALUGO apto. 507 da Rua Gomes Freire, 740, c/ quarto, sala sep., coz., dep. emp., área c/ tanque. Chav. c. port. Tratar 2.a-feira tel. 42-0337 — base 350.

ALUGA-SE ap. sala e quarto separado, alug. 300. R. Riachuelo 325, ap. 1 001. Chaves c/ porteiro. Tel. 42-4819.

ALUGO apto. 708 na Av. Mem de Sá, 253, de quarto, sala separados, coz., banh comp. Chav. na port. Sr. Manoel. Tratar 2.a-feira tel. 42-0337 — base 270.

ALUGA-SE uma casa grande, com todo confôrto. Ladeira João Homem n. 23, perto da Praça Mauá.

AVENIDA HENRIQUE VALADARES, 148-C, ap. 203 — Sala, saleta, 3 quartos, banh., coz., dep. emp., área. Chaves com porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

ALUGA-SE quarto a 2 ou 3 rapazes de respeito e vagas. Rua Washington Luís, 24/802.

ALUGA-SE ap. 1 108, R. Riachuelo, 70, c/ qt., sala conj., banh., coz., chav. c/ port. Tratar Auxiliadora Predial S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 7. R. Carlos de Carvalho, 12 c/ sl., 2 qts., banh., coz., var., área c/ tanque. Chav. ap. 8. Tratar Auxiliadora Predial S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º andar, de 12/17 hs. Telefone 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 202, R. Gal. Caldwell, 187, c/ sl., qto. coz., banh. Tratar Auxiliadora Predial S/A. — CRECI 253. Tr. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE prédio na Av. Rodrigues Alves, 143, em frente ao armazém 2 do Cais do Pôrto, c/ 3 pavimentos, c/ área total de 1 500 m2. Tratar Auxiliadora Predial S/A. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 hs. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECI 253-4.

ALUGA-SE 1 porão pequeno de fundos e 2 vagas para môças c/ ou s/ pensão. Travessa Barros Sobrinho, 18. Sto. Cristo.

ALUGAM-SE ótimas vagas c/ ou s/ refeições, ambiente familiar. R. dos Andradas, 59, 1.º, esq. de Alfândega.

ALUGA-SE um quarto a um senhor. Rua Aníbal Benévolo, 129 — Estácio.

ALUGUEL barato — R. André Cavalcante (180,00) sem fiador — Inf. grátis. R. Carioca, 53, sob. ou R. Eng. Nôvo, 378 — 61-1298 — 22-4183 c/ Jair.

ALUGA-SE quarto na R. General Pedra, 20, sobrado, c/ depósito só para rapazes. Ver no 22, Sr. Pernambuco. Tratar 48-5234. — Sr. Carlos.

BAIRRO FÁTIMA — Alugo ap. 201. R. Aguirre Cerda, 47, conjugado. Chaves ap. 207. Tratar: Rua Teófilo Otoni, 117 — 3.º — Tel. 43-8132 — Proprietário.

CINELÂNDIA — Aluga-se ótimo ap. 405 — Rua Evaristo da Veiga, 45 — De frente para resid., escrit., etc. Alug. NCr$ 300. Chaves c/ porteiro — Tratar Lowndes E Sons — Av. Pres. Vargas, 290, 2.º — 23-9525 — CRECI 204.

CENTRO — Aluga-se um 1.º andar para residência, comércio ou pequena indústria. Ver na Rua Riachuelo, 230.

CENTRO — Aluga-se uma casa de 2 qts., sala, coz., banh. na Ladeira do Faria. Travessa D. Lúcia n. 1. Aluguel 190,00.

CENTRO — Riachuelo — Alugo ótimo ap. c/ 2 qts., (350,00) sem fiador c/ 1 mes depósito. Tel. 42-8535. Trat. hoje R. da Carioca, 53, sob (7 às 19hs).

CENTRO — Alugo ap. novo, Rua Carlos de Sampaio, (200,00) — Tratar R. Carioca, 53, sob. (Hoje 7 às 17hs). 42-8527, c/ 1 mês depósito.

CENTRO — Aluga-se um qto. de frente mob., com roupa de cama e pensão a um sr. de trato, único inquilino. Preço NCr$ 300. Tel. 32-9171.

CENTRO — Alugam-se ótimos quartos, baratos, na Rua do Propósito n. 36, próx. à Praça Mauá.

CENTRO — Aluga-se quarto mobiliado a cavalheiro distinto em casa de família de respeito, não falta água, Rua da Lapa n. 251, apto. 62, esquina da Glória.

CENTRO — Aluga-se vaga para moça distinta na Rua Tenente Possolo n. 18, ap. 501. Cruz Vermelha.

CENTRO — Aluga-se o apto. 502 da Rua Washington Luís 50 com quarto, sala conj., coz. e banh. Tratar c/ procurador. Telefone 52-1123.

CENTRO — Rapaz c/ apto. conj. mobiliado, procura outro para dividir despesas. Ver sábado e domingo na Rua Sacadura Cabral n. 117, ap. 712 — Sr. Iran.

CENTRO — Aluga-se ap. de quarto, banheiro, cozinha. Rua Camerino 89. Chaves no ap. 12. Tratar com Sr. Rubem, Rua Visc. Inhaúma, 89 loja dias úteis.

CENTRO — Alugo ou vendo prédio vazio, loja e 2 andares — Rua Pedro Alves, zona comercial, portuária, industrial, bancária etc. — Av. Graça Aranha n.º 174, s/ 807. Tel. 42-0789, Sr. Antônio Cépeda. — CRECI 106.

CENTRO — Alugo ou vendo ap. 202, Rua Francisco Muratori, 6, sala, 2 quartos, área c/ tanque etc.

CENTRO — Quartos, alugam-se p/ casais e solteiros, pode lavar e cozinhar, Rua do Riachuelo, 207.

CENTRO — Aluga-se vaga para rapaz. Av. Gomes Freire, 764-A.

CENTRO — Aluga-se sala grande, frente, p/ 2 rapazes, mobiliada. Informações Rua Carlos Carvalho, 90 — 2.º andar.

CASTELO — Aluga-se quarto de frente, mobiliado, senhora ou môça que trabalhe fora, ou não, única inquilina. Tel. 72-0766.

CENTRO — Aluga-se um quarto mobiliado à Rua Riachuelo, 368, só para solteiros. Tel. 42-4793. Benício ou Marnes.

CENTRO — Aluga-se amplo primeiro andar da Rua Francisco Muratori n. 52, com quatro quartos, duas salas, dependências completas de empregada e grande varanda.

CENTRO — Aluga-se qto. ricamente mobiliado a casal sem filhos. Av. Pres. Antônio Carlos n. 51 apto. 1006. Tratar das 20 às 22 hs. com o Sr. Gilberto.

CENTRO — Aluga-se um ótimo quarto arejado à 2 rapazes ou senhor de responsabilidade. Rua General Caldwell, 257 3.º andar, ap. 3.

CENTRO — Aluga-se uma vaga a rapaz distinto trabalhe fora, Avenida Beira Mar 216, ap. 501.

CENTRO — Aluga-se ap. 610 de frente, Rua Leandro Martins 22. Sala e quarto conjugados. Chaves com o porteiro do edifício, tratar 58-3311.

CENTRO — Aluga-se vaga de garagem na Rua da Quitanda n. 199. Visitas no local e informações na Travessa do Ouvidor 21, sl. 603. Tel. 42-0454. Unidade Administração de Imoveis Ltda.

CENTRO — Aluga-se ap. com quarto, sala, cozinha e banheiro Av. Mem de Sá, 253, ap. 406. Chaves com porteiro. Tratar telefone 32-4598.

CENTRO — Aluga-se o ap. 503 da Rua Irineu Marinho, 30, de sala e quarto conjugado, kitch. e banheiro. Ver no local com o porteiro e tratar na Rua Miguel Couto n. 105, sala 212 c/ Antonino.

CENTRO — Aluga-se em apartamento, quarto mobiliado a um senhor ou rapaz que trabalhe fora. Ver e tratar na R. Carlos de Carvalho, 60, ap. 1 016.

CENTRO — Alugamos ap. de qt., sala, frente, banh., kitch. à Rua Carlos de Carvalho, 34 ap. 815. Chaves c/ porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. largo da Carioca, 5 s/ 401-2. Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

CENTRO — Apartamento, sala, quarto. Riachuelo, 70 ap. 1 002. Chaves Riachuelo 99, c/01. Tratar 52-7470 a partir de seg.-feira.

CENTRO — Aluga-se vaga mobiliada p/ rapaz c/ ou s/ refeições, colchão de mola. Todos de frente. Pça. João Pessoa n.º 10. Tel. 22-5778.

CENTRO — Alugo vaga para môça. Rua Joaquim Silva, 73-A. Casa 4.

Falecimentos/Missas

DESEMBARGADOR FLORÊNCIO DE ABREU — Sua família agradece a todos os que compareceram à missa de 7.º dia, mandada rezar ontem. O desembargador Florêncio foi presidente do IBGE e consultor jurídico da Cia. Bras. de Petróleo Ipiranga.

DEPUTADA VELINDA MAURÍCIO DA FONSECA — Missa hoje, às 11h, na Basílica do Imaculado Coração de Maria, no Méier. Foi autora do projeto de construção do Viaduto Castro Alves, recém-inaugurado no Méier.

ÍTALO ROSARNI — Missa de ano hoje, às 9h, na igreja São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. Era filho do casal Albino Rosarni.

JOSÉ VASCO, ELISABETE GOMES e ANDRÉ LUÍS MOTA CAVALCANTI — Missa de 7.º dia, hoje, às 10h30m, no convento de Santo Antônio, Largo da Carioca.

OSVALDO FERNANDES DA COSTA BRAGA — Missa de 7.º dia, hoje, às 9h, na igreja de N. S. do Carmo na Rua 1o. de Março.

RODOLFO STEFANINI — Missa de 7.º dia, hoje, às 11h, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

MARIA DE NAZARÉ BOCATER — Missa de 7.º dia, hoje, às 9h30m, na igreja de Santa Mônica (Av. Ataulfo de Paiva, esquina de José Linhares-Leblon). Era mãe da Sr.ª Adélia Bocater.

OTACÍLIO TERRA URURAI FILHO — Missa de mês, hoje, às 8h30m, na igreja do Santo Sepulcro, na Rua Sanatório 310, Cascadura.

ERNESTINA RIBEIRO BASTOS — Missa de 7.º dia, hoje, às 17h, na igreja da Casa de São Luís na Rua General Gurjão, 533.

OSCAR MOREIRA PEIXOTO — Missa de mês hoje, às 10h, na matriz de N. S. da Paz, Ipanema. Era casado com a Sr.ª Isaltina da Cunha Peixoto e pai de Araci e Oscar da Cunha Peixoto.

CORONEL LUÍS SPENCER GALVÃO — Missa de mês, hoje, às 10h30m, na igreja de São Francisco Xavier na Rua São Francisco Xavier, Engenho Velho.

ISMAEL GUARISCH FILHO — Missa de 7.º dia, hoje, às 10h, na igreja N. S. do Carmo.

INA SOARES XAVIER — Missa de 7.º dia, hoje, às 10h30m, na igreja de N. S. Mãe dos Homens, na Rua da Alfândega, 54.

CISPLATINA AMERICANA GOMES CARUSO — Missa de 7.º dia, hoje, às 10h, na matriz de Dom Bosco (Salesiano), na Rua Luís Zanchetta, 134, Jacaré.

JOSÉ LOURENÇO BARREIRA VIANA — Missa de 7.º dia, hoje, às 10h30m, na matriz de N. S. da Paz, em Ipanema.

JÚLIA NASSER DABUL — Missa de mês, hoje, às 9h, na igreja dos Sagrados Corações, na Rua Conde de Bonfim. A Sr.ª Júlia Nasser Dabul era viúva do Sr. Antônio Jorge Dabul.

ORFEU BELLUOMINI — Missa de 7.º dia, hoje, às 11h30m, na igreja de São José.

DR. CARLOS DA GAMA FILHO — Missa de ano, hoje, às 11h, na Catedral Metropolitana, Praça XV de Novembro.

MARTA ARNOUK — Missa de 7.º dia, hoje, às 10h, na igreja de São Nicolau, na Av. Gomes Freire, 569.

AURÉLIA HECKCHER BORGERTH — Missa de 7.º dia, hoje, às 8h30m, na igreja da Candelária. A Sr.ª Aurélia Heckcher Borgerth era professôra jubilada.

DR. ARMANDO COSTA PERRY — Missa de quatro anos, hoje, às 8h30m, na igreja de São Paulo Apóstolo — Copacabana.

GUIOMAR VEREZA — Missa de ano, hoje, às 10h, no altar-mor da igreja da Candelária.

CAROLINA SONDERMANN DE MATOS — Missa de 7.º dia, hoje, às 9h30m, na igreja Mãe dos Homens, na Rua da Alfândega, 54.

ALDA DE AZEVEDO PIRES — Missa de 7.º dia, hoje, às 9h30m, na capela de N. S. das Vitórias, na igreja de S. Fco. de Paula.

ISAURA DAVID NASSER — Missa de 7.º dia, hoje, às 11h, na igreja de Santo Antônio dos Pobres, na Rua dos Inválidos esquina da Rua do Senado.

ANA GRIMMER DE MAGALHÃES — Missa de 7.º dia, dia 3 de março, às 11h30m, na igreja N. S. da Conceição, na Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco.

REGINA HONOLD HERNANDEZ — Sua família agradece as manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento e missa de 7.º dia. A Sr.ª Regina Hernandez era casada com o Sr. Gerardo Hernandez, e mãe de Luís Honold Reis.

DR. SEVERINO MOZART CORREIA DE MELO — Sua família agradece a todos que compareceram à sua missa. O Dr. Severino era casado com a Sra. Ivone Carneiro Correia de Melo.

DR. CIVIS MULLER DA SILVA PEREIRA — Sua família agradece as manifestações de pesar por seu falecimento.

GENERAL-DE-DIVISÃO ANTÔNIO TAVARES DE LIMA (RRm) — Sua família comunica o seu sepultamento, ontem, no cemitério de São Francisco Xavier.

ANTÔNIO JOSÉ DE SCHUELER — Sua família comunica o seu sepultamento, ontem, no cemitério do Saco de São Francisco — Niterói.

OSVALDO GONÇALVES RAMOS LIMA — Sua família comunica seu sepultamento, ontem, no cemitério de São Francisco Xavier (Caju).

SILVANO SANTOS CARDOSO — Sua família agradece a todos que compareceram à missa de ano, ontem. O Sr. Silvano era funcionário da Mesbla S.A.

SEPULTADOS ONTEM:

SÃO FRANCISCO XAVIER (Caju) — Rogério Alves de Araújo, Alexandrina Caputo, Rosa Ribeiro, Luís Cláudio Vicente dos Santos, Luísa Rosa Proença, Belmiro Ribeiro da Silva, Ana Paula Silva Valente, Joaquim da Silva Machado, Atílio Bhering, Geraldino José de Oliveira, Áurea Rafael de Oliveira, Francisco Bezerra de Oliveira, Galdina Francisca das Dores, Maria Inês Pedro da Silva, Maria Cecília de Oliveira, Argemiro Pedro da Silva, Durval Olímpio de Lima, Bruno da Silva, Irani Correia de Araújo, José Trigueiro de Carvalho, Adalberto da Silva Pedruco, Rosângela Maria Alexandre, Regina Célia, Flávio Félix da Silva, Marivalda Silva Santos, Gilson José Piqueiro.

SÃO JOÃO BATISTA — Gabriela Mendonça Oliveira Pereira, Aníbal Maia de Pádua Andrade, Eunice Cristina Batista, Nikolaus Worobjon, Daniel Rodrigues Ribeiro, Ana Guerra Ramos, Maria Heloísa de Madeiros, José Alves, Elodi Veloso, Francisco Alves Fontes, Antônio Pinto Magalhães, Lénine Gilaberth.

INHAÚMA — Paulo Henrique Soares Paladino, Roberto Carlos da Silva.

CARMO — Maria Eugênia.

JACAREPAGUÁ — Antenor Lopes da Cruz.

MURUNDU — Vera Cristina das Neves Sousa.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Edgar Cândido Barbosa.

Notícias de falecimento e missas fúnebres devem ser enviadas para a coluna Falecimentos/Missas do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, na Av. Rio Branco, 110-sobrelojas.

ARPOADOR — Alugo qt., sl. sep., coz. ampla, grande área serv. Ver c/ zelador ap. 206 — R. Francisco Otaviano, 240 — NCr$ 490,00.

ARPOADOR — Aluga-se ampla ap. 3 quartos e demais dependências, aquecimento central. Ver e tratar no local, Rua Cons. Lafaiete, 41/304.

ALUGA-SE mobiliado quarto a 2 rapazes de trato. Tel. 47-9438.

ALUGA-SE à Rua Maria Quitéria, 121, ap. 302 em edifício rigorosamente familiar ap. de frente, de quarto, saleta, banheiro, kitch. e varanda. Ver no local com o porteiro. Tratar à Av. Presidente Vargas, 417, sala 902.

ALUGA-SE quarto mobiliado, casa familiar, pessoas que trabalhem fora. Rua Alberto de Campos, 83 ap. 7 — segunda escada, Ipanema pela manhã.

ATENÇÃO — Leblon, aluga-se ap. frente c/ sala, qto. conj., banh., kit., qto. c/ armários embutidos. Rua Aristides Espínola, 88, ap. 405. Chaves c/ porteiro. Tratar na CIPA S. A. Rua México, 41, s/loja — Tel. 22-8441.

ALUGO vaga, 80 cruzeiros, a senhora respeito, todos os direitos. Inf. Rua Visconde de Pirajá, 152, ap. 2 — Ipanema.

ALUGA-SE ótimo quarto de frente com ou sem mob. a casal ou rapazes educados, c/ direitos — R. Barão da Tôrre, 81/401.

ALUGA-SE na Rua Farme de Amoedo, 111, ap. 2, com 2 qts., sl., coz. e banh. Ver no local.

ALUGO quarto a uma ou 2 senhoras distintas. Nascimento Silva, 276, ap. 201.

ALUGA-SE ap. 701 R. Visc. de Pirajá, 25, c/ sla., 2 qts., coz., banh., dep. empr., área serv. — Tratar Auxiliadora Predial S/A. — CRECI 253 — Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGAMOS p/ pessoa só ou casal, luxuoso ap. decorado, mobil. ar condic. vitrola, geladeira, televisão, etc. sala, quarto, girau, banh. e cozinha, 700 novos e taxas. Aristides Espínola 59 ap. 402. Tratar IMOBILIÁRIA LONDON, Tels. 57-2555, 36-4767 — CRECI 1394, das 13 às 17 hs.

CASTELINHO — Aluga-se p/ temporada ap. sal., qt., banh., coz., mob. 500. R. Gomes Carneiro, 130, ap. 202 — Ch. 401.

CASTELINHO — Salão, saleta, cozinha e banheiro completo. Frente mar e praça — Mobiliado — R. Jangadeiros, 40/302 (depois das 10 hs.).

CASTELINHO — Ap. com móveis, tel., gelad., 3 qts., sala, amplas dep. Mínimo 6 meses. R. Bulhões Carvalho, 409/201 — 47-9942.

DIPLOMATA al. ap. mob., 2 qts., 1 sala, dep. empr., gar., máq. lav., gelad. Henrique Dumont, 68/704 — Junto à praia, 850,00. Telefone 42-1208.

IPANEMA — Aluga-se casa c/ 2 pav., sala, 3 qts., cozinha e demais dependências. Rua Redentor, 191, casa 4. Chaves na casa 189. Tratar Locadora Nacional Ltda. — Av. R. Branco, 103, s/ 1111. Tel. 42-3437 — 22-8275 — CRECI 185.

IPANEMA — Aluga-se ap. quarto e sala separados, banheiro, cozinha — Rua Barão da Torre n. 213 ap. 303. Chaves c/ porteiro. Tratar Carlos. Tel.: 32-6361.

IPANEMA — Alugo finamente mobiliado, 3 quartos, 2 banheiros sociais, telefone, ar refrigerado, garagem etc. Rua Barão da Tôrre, 116, ap. 204 — Chaves com o porteiro.

IPANEMA — Aluga-se Rua Prudente Morais, 276, ap. 402, frente, c/ 3 qts., pintado, 2 banheiros sociais e dep. completas, vaga garagem. NCr$ 1 250,00 mais taxas. — Chaves porteiro. Tratar ACIR, Administração. Tel. 32-9738.

IPANEMA — 1a. locação, qt., sala separados, Paul Redufern, 52, [illegible]

[illegible] 650,00 mais taxas e condomínio. Chaves com o porteiro. Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — CRECI 101 — Av. Copacabana n. 1 085, sala 301. Tels. 56-3590 e 37-7709.

LEBLON — Aluga-se ap. 301 — Rua Rainha Guilhermina, 6, com vista para o mar. Tratar na Rua Sete de Setembro, 58, 2.º — Tel. 52-6065 — Chaves no local.

LEBLON — Aluga-se próx. praia, pintado, c/sinteco, à R. Cupertino Durão, 25 o apto. 102, salão, 3 qtos., coz., banh. compl., área, deps. empr. e gar. Aluguel NCr$ 1.000. Chaves c/porteiro. Tratar R. B. Aires, 90 s/707. Tel. 52-7344.

LEBLON — Aluga-se, pintado, c/ sinteco, à Av. Ataulfo de Paiva n.º 1260 o apto. 203, 2 qtos., coz., banh., área e deps. empregada. Aluguel NCr$ 750,00. Chaves c/porteiro. Tratar R. Buenos Aires, 90 s/707. Tel. 52-7344.

LEBLON — Aluga-se sala, dois quartos, dep. de empregada — Quadra da praia, c/ vista para o mar — Alm. Guilhem, 55 — 403.

QUARTO de frente c/ móveis, alugo a senhor que trabalhe fora — Av. Henrique Dumont, 112, ap. 301 — Bar 20.

QUARTO — Alugo peq. a moça ou senhora c/ trabalho fora. Visconde de Pirajá, 525, ap. 515 — Ipanema.

RUA GAL. VENANCIO FLORES, 564, ap. 306 — Em edifício isolado, na quadra do colégio Americano, c/ 3 quartos, armários embutidos, escritório c/ estante de jacarandá, saleta e sala (30m2), coz. c/ arm. em fórmica, dep. emp. e garagem. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA DIAS FERREIRA, 309, ap. 203 — Aluga-se c/ sala, 2 quartos, banh., coz., dep. emp., área e garagem. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA CARLOS GÓIS, 390, ap. 403 — Aluga-se com sala, quarto, banheiro, coz., chaves com o porteiro. — Administradora Nacional, na Av. Pres. Antonio Carlos 615, 2.º pav. — Tel: 42-1314.

RUA ANTONIO PARREIRAS, 60 ap. 506 — Aluga-se c/ sala, jard. inv., 2 quartos, banh., coz., dep. emp. e área. Chaves c/ zelador. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

SENHORA aceita em seu ap. 2 môças que trabalhem fora. Visconde de Pirajá, 111, ap. 816, Ipanema.

TEMPORADA — Ipanema. Aluga-se ap. kittinete. Tratar Uruguaiana n. 85 sl. 115. Tel. 43-3176.

VAGA para moças em apartamento familiar. Rua Visconde Pirajá, 151/202 — 27-7369.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE um quarto independente a uma ou duas moças, na Rua Jardim Botanico, 632, c/1.

ALUGO — Ap. quarto, sala, varanda e depend., atapetado e mobiliado por 425 e taxas na Praça Pio II n.º 20 e outro sem mobília por 325 e taxas.

ALUGA-SE ap. 603 R. Von Martius 325, c/ sla. 3 qts. 2 banhs. soc. dep. emp. área serv. chav. c/ port. Tratar AUXILILADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Trav. Ouvidor, 32 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGO quarto para casal ou 2 pessoas que trabalhe fora, casa de família. Rua Oitis, 19. Gávea — (Lopes).

BELO, confortável apto. 301 — R. Maria Angélica, 443 c/2 salas, jardim inv., mármore, 2 qto., dependências completas, garagem. Ver das 15 às 18 horas.

CASA — Procura-se para alugar com 5 ou 6 dormitórios, 3 banheiros, demais dependências e piscina, na Gávea, Jardim Bot., Ipanema ou Leblon. Tratar pelo telefone 22-9165 no horário comercial.

CASA — J. Bot. — NCr$ 800,00. 3 qts., sla., garagem, quintal, c/ ou s/ telefone, 3 meses depósito. Tapetes. 46-3875 — 27-0602.

GAVEA — Aluga-se em frente ao Jóquei Clube, Pr. Santos Dumont, 140, ap. 502, com garagem, salão, três qts., qt. e depend. para criada. NCr$ 850,00. Inform. José port.

JARDIM BOTANICO — Alugo ap. frente c/ sl., saleta, 3 qts., e depend. compl., com garagem. Aluguel total 625 mil. Ver R. Araucária, 141 ap. 201, das 13 às 16 horas. Tratar prop. tel. 27-1225.

JARDIM BOTANICO — Vende-se terreno 12x40 — Rua Marquês de Sabará, junto ao edifício n.º 98 — 40 000 à vista. T. 26-6804.

JARDIM BOTANICO — Alugo ap. tipo casa, c/ 3 qts., nôvo, vaga p/ carro. Linda vista para Lagoa. R. Faro, 43.fds., ap. 201. Marcar hora para visita — 46-9249.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Aluga-se de frente para a praia, em centro de jardim, casa, com varanda, salão, quarto, bar, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garagem, ar refrigerado, água quente, telefone. Inteiramente mobiliado. Tratar pelo telefone 26-5798.

BARRA DA TIJUCA — Aluga-se, 1.ª locação, frente, à R. Prof. Ferreira Rosa, 195 o apto. 301, sala, 3 qtos., coz., banh. e área. Chaves c/porteiro. Tratar R. Buenos Aires, 90 s/707. Tel. 52-7344.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE casa 3 quartos — 2 salas cozinha banheiro, dependencias Rua Tuiuti 246 — fone 27-8463.

ALUGAM-SE qtos. e vagas em pensão familiar. Ambiente tudo nôvo. Preço NCr$ 150,00. R. Pará, 305 casa 6 — Praça Bandeira. Tel. 34-0564.

ALUGAM-SE 2 quartos para rapazes solteiros, à Rua Prefeito Olímpio de Melo, 2 065 — Benfica.

APARTAMENTO frc., 3 qts., sem condomínio, Rua Vigário Morato, 177, entrar Dias da Silva, princ. Ana Néri. — Chaves armazém, c/ Reginaldo. Tel. 48-8804.

ALUGO ap. 403 de frente, sala, quarto, cozinha, banheiro. R. Moriz e Barros, 1 083 — Tel. 37-1246 das 4 às 11 — Custódio. Chaves c/ o porteiro.

ALUGO casa à Rua Coronel Bran[illegible]

[illegible] c/ proprietário.

PENSIONATO — Alugo vagas p/ moças e senhoras c/ refeição, pode lavar e passar. R. Pedro Guedes, 15. Tel. 34-7725. D. Edu.

PRAÇA DA BANDEIRA n.º 141 apto. 604 — Alugo sl., grande qto., banh., coz., área, sinteco — Chaves com o porteiro.

PRAÇA DA BANDEIRA, 109 ap. 505. Aluga-se apartamento com sala, 2 quartos, jardim de inverno e demais dependências. Chaves na portaria. Tratar Rua México, 21, 7.º andar.

QUARTO — Aluga-se casa de família, para uma pessoa, Rua Barão de Iguatemi, 298, ap. 301 — Praça da Bandeira.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se para um senhor de trato um ótimo quarto. Tel. 34-7777.

SÃO CRISTOVÃO — Alugamos ap. de 2 qts., sala, coz., banh. à Rua Frolick, 280 ap. 101. Chaves prédio da esquina. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5 s/ 401-2. Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

SÃO CRISTOVÃO — Casa, aluga-se, com 2 quartos, 2 salas, demais dependências. Rua Antunes Maciel n. 457. Chaves no n. 463. Tratar no Banco do Intercâmbio. Rua 1.º de Março, 18, 2.º andar. Sr. Paulo. Tel. 31-2145.

SÃO CRISTOVÃO — Casa, aluga-se, com 2 quartos, sala e demais dependências. Rua Antunes Maciel n. 453. Chaves no n. 535 sobrado. Tratar no Banco Intercâmbio. Rua 1.º de Março n. 18, 2.º andar. Tel. 31-2145 Sr. Paulo.

SÃO CRISTOVÃO — Alugase ap. salão, 2 qts., banh. completo, coz., entrada de serv. e área com tanque. Aluguel 290,00. Ver no local, de 9 às 12 horas. Rua Senador Bernardo Monteiro, 215, ap. 206. Tel. 54-4708.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se ap. de 2 quartos, sala e demais dependências. Rua Chaves Faria, n. 330, ap. 204.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se apartamento, com sala, três quartos e dependências de empregada, à Rua Lopes Trovão n. 90, ap. 404. Chaves no apartamento 301.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo casa qt., sl., coz., banh., p/ casal s/ filhos, lugar agradável c/ muita água — Ana Néri, 169.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo ap. c/ qt., sala e dep. Contrato c/ fiador. Ver e tratar na R. General Argolo, 72.

VAGAS mobiliadas a rapazes, preços módicos, Rua Dr. Rodrigues Sta. Ana, 59. Benfica.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE em ap. quarto mob. a moça ou senhora que trabalhe fora. Tratar pelo tel. 38-1419.

ALUGA-SE ap. c/ 3 qts., 1 sl., qt. empr. frente Conde Bonfim. Tratar Rua Sgt. Carolina n. 8 — Usina da Tijuca.

ACOMODAÇÕES para moças. Rua Dr. Satamini, 49. Tel. 28-8509.

ALUGA-SE quarto. Av. Maracanã, 1 302 — Tijuca.

ALUGO ót. ap. frente, térreo, s/ 2 qts., dep. emp., área, etc., 380,00 — R. Barão Itapagipe, 386 C-2.

ALUGA-SE quarto a rapazes na Rua Desembargador Isidro n. 31 — Pr. Saens Pena — Tijuca.

ALUGO quarto c/ móveis, colchão de molas para 2 rapazes em c/ de família c/ entr. independente. Rua Uruguai 530-A, c/ 3 Tijuca.

ALUGA-SE um quarto e uma sala em ótimo apartamento, Rua Morais e Silva, 138, ap. 301 — Tijuca.

ALUGA-SE ótimo ap. de sala e quarto separados, cozinha e banheiro na Rua Henry Ford, 27, ap. 306, perto do Tijuca Tenis Clube. Chaves na portaria e tratar na Av. Rio Branco, 185, s/ 316. Tel. 42-9691 — CRECI 1 441. AR.

ALUGAM-SE — Vagas p/ senhores e rapazes c/ refeição completa. Pedem-se referências. R. Visconde de Figueiredo, 93 Tijuca, tel: 48-2843.

ALUGA-SE — Rua da Cascata, 30, ap. 302, 3 qts., sala conjugada, depend. compl. Ver no local — Tratar Rio Branco, 37, sala 910, das 10 às 12 horas.

ALUGO R. Joaquim Palhares, 293 apto. 405 ap. pintado de luxo c.arm., estante, salão, 2 qtos., coz., banh., deps. compl. Chaves port. Tel.: 52-8551 e 52-0982 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

ALUGO o ap. 101 da Rua João Alfredo n. 57, com dois quartos, sala e dependências de empregada. Ver no local com Lúcio.

ALUGO ap. R. Barão de Itapagipe, 465, ap. 1-01, por NCr$ 250,00 e taxas, c/ quarto, saleta e kit. Ver de 2a. a sábado, com o porteiro Sr. José.

ALUGA-SE na Rua São Miguel, 185, ap. 102, com 2 qts., sala, arm. emb., qto. e banh. emp. — Chaves c/ porteiro.

ALUGA-SE casa n. 1 142 Rua Itapiru, c/ 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, coz. lavanderia. Chaves c/ Sr. Cabral, no local, ou no bar ao lado. Ver das 7 às 16 horas. Tratar tel. 52-8684.

ALUGA-SE ótima casa de frente, com 2 qts., 2 salas, c/ sinteco, copa, cozinha, banheiro e área, aluguel NCr$ 400, contrato 2 anos — Rua Pereira Nunes n. 306, próximo Praça Saens Pena.

ALUGA-SE ap. tipo casa, 2 salas, 2 quartos, depend. empr., área. R. Santa Alexandrina, 996 — 350. Não tem condomínio. Tel. 28-8613.

ALUGA-SE ótima casa 2 andares. Rua Deputado Soares Filho, 137 — Ver no local.

APARTAMENTO, 3 quartos, 1 armário embutido, 2 salas, 2 varandas, ampla copa, banheiro de luxo em prédio pequeno sem despesas de condomínio só tem vizinho em baixo, linda vista, rua aristocrática especialmente para quem gosta de sossego, estrangeiro ou brasileiro de bom gôsto, aluga-se, preço módico pessoa de fino trato. R. Henrique Fleiuss n. 277, ap. 301. Tel. 54-0518.

ALUGA-SE quarto à môça que trabalhe fora. R. Henri Ford, 27, ap. 111 — Tijuca.

ALUGA-SE um quarto de frente para rapazes do comércio em casa de família, Rua dos Araújos, 48 — Tijuca.

ALUGA-SE ap. 804 — Rua Felix da Cunha, 4, esquina C. Bonfim, 3 qts., sala, copa, tapetes, cortinas, armários, banh. emp. Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE 1 quarto c/ lavatório p/ pessoa de tratamento e que trabalhe fora. Rua Alfredo Pinto, 60, próximo ao Largo da 2a. Feira — Tijuca.

ALUGA-SE quarto, Rua Barão de Itapagipe, 16 — Rio Comprido. Tel. 28-6719.

ALUGA-SE sala e quarto casal sem filhos direito cozinhar, lavar, Rua Icó, 22 — 28-1538 — Almeida — CRECI 1064.

ALUGA-SE vaga de garagem. R. Henri Ford, 107 — Tratar com porteiro ou Tel. 34-0370.

ALUGO — Saens Pena. R. Conde Bonfim, ap. c/ 1 mês depósito. NCr$ 200, 240, 270, 300, 350, 400, 450 — R. Dias da Cruz, 148 s/ 204 — Méier.

ALUGA-SE casa com sala, 2 quartos. Rua Azevedo Lima, 191. — Ver sábado e domingo. — Rio Comprido.

ALUGO quartos c/ direito(s) 3 meses em depósito à R. Aristides Lôbo, 167 e R. Nogueira da Gama, 18 (S. Cristóvão).

ALUGA-SE a casa n.º 2, Rua Doutor Lagden n.º 49, em Catumbi, com 2 quartos, 2 salas e demais dependências por NCr$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros novos) mensais. Chaves e informações na casa 1, por favor.

ALUGA-SE o sobrado da Av. Paulo de Frontin, 118 c/ 3 qts., 3 salas, varanda e dep. de empregada, por NCr$ 600,00 e taxas.

ALUGA-SE ap. 103, Rua Amaro Costa, 305, ônibus Muda 413 à porta, 2 qts., 1 sl., banh., coz., dep. compl. empr. NCr$ 380 — Tel.: 45-2924.

ALUGA-SE quarto mobiliado para casal com tôdas as refeições, Rua Visconde de Cabo Frio, 10. Tijuca.

ALUGA-SE 1 qt. grande c/ sinteco pode lavar e cozinhar em casa de família, único inquilino, 1 mês adiantado. R. Barão de Mesquita n.º 752, ap. 401.

ALUGA-SE vagas a môças que trabalhe fora. Matoso, 253/102.

ALUGA-SE ap. 101 R. Dr. Satamini n.º 78, c/ sla., 3 qts., coz., copa, dep. emp., quintal. Chav. ap. 201. Tratar Auxiliadora Predial S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor n.º 32, 2.º, de 12/17 hs. Telefone 52-5007. Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE ou vende-se ap. 201 R. Haddock Lôbo, 400, c/ hall ent. sla., conj., 2 qts., copa, coz., ban., dep. emp., área serv., c/ tanque, varda., de frente. Chav. no local. Tratar Auxiliadora Predial S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor n.º 32, 2.º, de 12/17 hs. Telefone 52-5007. Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE — Apto. Rua Mariz e Barros, 1 025, bloco de frente com dois quartos, sala e dependências de empregada. Tratar com proprietário, pelo tel: 61-7069.

ALUGA-SE — P/ casal, apto. 105, Rua Barão de Mesquita, 591, com sl. e qto. e dep. Chaves no ap. 805.

ALUGA-SE ap. 203 R. Delgado de Carvalho, 75, c/ sla. 3 qts. coz. banh. dep. emp. chav. c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253, Tv. Ouvidor, 32 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra CRECI 4.

ALUGA-SE quarto mobiliado, com roupa de cama para 1 ou 2 rapazes, com direitos e telefone. — 190,00, em casa de família. Rua do Bispo, 30 c/ 1 ap. 201.

ALUGA-SE em casa de família um quarto a dois rapazes, mobiliado, por 120 cada, com o café da manhã. Ver todos os dias com o Sr. José de Paula. Rua Silva Teles, 74 ,ap. 102 — Tijuca.

BARÃO MESQUITA, 796, ap. 206, c/ qts., sala, dep. emp. Ver c/ porteiro. Inf. 52-7684.

CATUMBI — Aluga-se quarto independente a pessoas de respeito. R. Itapiru, 774, sob.

CATUMBI — Aluga-se ótima vaga com roupa de cama a môça que trabalhe fora. Pedem-se referências. Rua Padre Miquelinho, n. 6.

CATUMBI — Aluga-se ótimo quarto, de frente, a casal que trabalhe fora. Pedem-se referências, R. Padre Miquelinho n. 6.

CATUMBI — Aluga-se uma casa, de 3 quartos, sala, saleta e dependencias, na Rua Carolina Reydner n. 15-A — Tel. 32-9418 — Amadeu.

FAMILIA aluga pequeno quarto mobiliado para rapaz do comércio. Preço 60,00, Rua Haddock Lôbo, 321, tel. 28-4592.

EDIFICIO c/ 67 aps. mobiliados, vazios e outras acomodações, alugo só p/ casa de saúde, contr. 5 anos — 46-4919.

GARAGEM — Vaga — Tijuca, R. Delgado de Carvalho. Aluga-se por NCr$ 50,00. Tel. 42-0789. — Sr. Antônio José Cepeda.

ITAPIRU — Alugo sobrado esquina, c/ 5 quartos, sala etc. Rua Eliseu Visconti, 101. Chaves na 101-A e 119, c/ 1 — Cruz.

PENSIONATO — Ótima vaga para môça com refeição, 90,00. Av. Paulo de Frontin, 384. Tel. 28-6341 — Tijuca.

PRAÇA SAENS PENA — Ap. sala, 2 quartos, dep. p/ empreg., área com tanque. Aluguel NCr$ 550,00. Ver na Rua Desembargador Isidro n. 4, ap. 504 — Tratar SACI-Imóveis Ltda. — R. Alvaro Alvim, 27, gr. 113. CRECI 292.

QUARTOS — Alugam-se a casais sem filhos, pode lavar e cozinhar, depósito 2 meses. Rua Conde Bonfim, 845 — Muda.

QUARTO — Aluga-se a cavalheiro de todo respeito em casa de família, único inquilino, Rua Pereira Nunes, 192 c/ 4 — Tijuca.

QUARTO com móveis, aluga-se a casal ou duas moças trabalhem fora. R. Campos Sales, 111 c/2, apto. 201 — Tijuca.

RUA ALZIRA BRANDÃO, 98, ap. 102 — Sala, 3 quartos, com arm. emb., demais deps. e garagem. Chaves com o porteiro. Administradora Nacional, na Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. — Tel: 42-1314.

RUA SENADOR FURTADO, 45-A, ap. 402 — Aluga-se com sala, 3 quartos, banheiro, coz., etc. — Chaves com o zelador. — Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel: 42-1314.

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 388 ap. 201. Frente, 2 salas, 3 quartos, banh., coz., dep. emp., etc. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA SAMPAIO VIANA, 240 ap. 403 — Aluga-se c/ sala, 2 quartos, banh., coz., dep. emp., área. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA VISCONDE DE ITAMARATI, 77 ap. 104 — Sala, 2 quartos, banh., coz., dep. emp., área c/ tanque. Chaves c/ zelador. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA CONDE DE BONFIM, 1 112, ap. 304 — Hall, sala, 2 quartos, banh., coz., área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

SAENS PENA — Alugo quarto c/ banheiro e entrada independente a moça que trabalhe fora. Rua General Roca, 413 c/ 9.

TIJUCA — Rio Comprido, c/ apenas 1 mês depósito, alugo aps. novos — NCr$ 200, 240, 250, 280, 300, 350, 400 — R. Uruguaiana, 86, sl. 115.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 601 da Praça Saens Pena, 55, c/ 2 qts., sala, garagem e dep. completas. Chaves c/ porteiro. Tel.: 42-3373.

TIJUCA — Alugo amplo apartamento, 3 quartos, armários embutidos, terraço privativo, demais dependências. R. Ferdinando Laboriau, 158, ap. 302. Tel. 37-9406.

TIJUCA — Aluga-se ap. de frente, 1a. locação, c/ sala, quarto indep. Rua do Matoso n.º 125, ap. 332. Ver no local das 9 às 12 horas.

TIJUCA — Aluga-se magnífico imóvel na Rua Uruguai, 302, ap. 708, com sala, dois quartos, coz., banheiro e dependências empregada. Ver no local e tratar na Predial México Ltda. na Rua Francisco Serrador, 90, gr. 1 102 — Tel.: 22-8337. CRECI 1 582.

TIJUCA — Aluga-se qt. mobiliado a rapazes que trabalham fora. Ver e tratar na Rua Campos Sales n. 10, ap. 201. Tel. 28-2376.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 705 da R. Haddock Lôbo, 145, c/ sala, 2 qts, coz., banh. e dep. compl. empregada. Chaves c/ porteiro. — Tratar na ADALMA — Av. Almte. Barroso ,90 s/ 610. Tel. 22-0798 — CRECI J-262.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 205 da R. Haddock Lôbo, 145, c/ sala, 2 qts., banh., coz., dep. compl. empregada. Chaves c/ porteiro. Tratar na ADALMA — Av. Almte. Barroso, 90 s/ 610. Tel. 22-0798 — CRECI J-262.

TIJUCA — Aluga-se ótimos apt. 101, 202, com sala, 2 ou 3 qts. e dep. R. São Miguel, 552. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194 s/l 204 fone 22-7169. Administradora Coimbra ou Dr. Mascarenhas, Creci 495.

TIJUCA — Aluga-se cobertura, sala, 3 quartos, 2 banhs. sociais, 2 terraços, depend. empregada, garagem. R. Afonso Pena, 67, ap. 505.

TIJUCA — Matoso, 182, ap. 403, sala, quarto separado, coz., banheiro — Aluga-se NCr$ 300,00, preferência desconto em fôlha. — Ver e tratar no local. Corretor Lupercino — CRECI 345.

TIJUCA — Aluga-se casa tipo ap. c/ 3 grandes qts., sala, saleta, área e dependências de empregados. Ver à Rua Prof. Gabizo, 217, casa 11. Tratar c/ Sr. Haroldo pelo tel. 54-3510.

TIJUCA — Aluga-se um quarto a 2 moças que trabalhem fora, com café e jantar. Rua Uruguai. Tel.: 58-8799.

TIJUCA — Aluga-se quarto e cozinha e quarto para rapaz, na Rua São Miguel, 318, casa 95.

TIJUCA — Aluga-se ap. 510, Camaragibe, 9, c/ sl., qt., coz., arm. emb., ótimo estado. Ver hoje e amanhã. Chave n/ local — Tratar Adm. Imóveis Provincial, Alfândega, 8, 8.º and. — Tel. 43-4898.

TIJUCA — Pça. S. Pena. Aluga-se apartamento. Rua Padre Champagnat, 42-102 — Sala, 2 qts., dep., sancas, arms. emb.

TIJUCA — Quarto alugo em casa de família a pessoas de tratamento que trabalhe fora ou estude e dê referência. Tel. 34-7862 — Alzira Brandão, 304.

TIJUCA — Aluga-se apartamento 102 — Térreo. R. Maria Amália, 302 parte plana sala, 2 qts., saleta, jard. inv., 2 gr. áreas. Dep. comp. Ver local. Tel. 43-0005.

TIJUCA — Aluga-se um bom qt. em c/ família p/ 1 ou 2 rapazes — NCr$ 90,00. Rua Joaquim Palhares, 149 c/ 11 — Tel. 54-4112.

TIJUCA — Aluga-se apartamento c/ sala indevassável, 3 qts., amplos, copa, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Ver c/ port. Rua Uruguai, 234/505. Tratar João Fortes Engenharia S/A. Rua México, 21-202. Tels. 22-2215 e 32-3929 — CRECI J-311.

TIJUCA — Aluga-se ap. cobertura c/ salão, banh., e kit. p/ casal sem filhos. Ver e tratar na R. Pontes Correia, 239, c/ zelador.

TIJUCA — Aluga-se apartamento de luxo de 3 quartos, sala, com tôda dependência com garagem. Rua São Francisco Xavier, 175, ap. 701, esq. Professor Lafaiete Côrtes, 35, chaves com porteiro Nazário. Aluguel 700,00 novos.

TIJUCA — Rua Antônio Basílio, 130/C-01, cobertura c/ 2 terraços, sala, qto, c. arm, emb., banh., cozinha, qt. e dep. de empregada, garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar Av. Rio Branco n. 156/1 403, tel. 22-0192. Das 14 às 16 horas.

TIJUCA — Alugo c/ sala, quarto, coz., banh., área t. sinteco, R. Campos Sales, 37, ap. 404-B.

TIJUCA — Aluga-se um quarto a um cavalheiro de tratamento. Rua Marquês de Valença, 69, ap. 302.

TIJUCA — Aluga-se Rua Silva Guimarães n.º 17, ap. 201, qto. e sala, dep. empregados. Aluguel NCr$ 350,00 e taxas. Ver local. — Tratar "ACIR" Administração. Tel. 32-9738.

TIJUCA — Muda — Aluga-se ap. de luxo com 2 qts., sala, cozinha e dependências de empregada, à Rua Guajaratuba n. 44, ap. 402. Preço 400,00.

TIJUCA — Aluga-se ap. 705, R. Haddock Lôbo, 17, c/ garagem, 2 quartos, sala, banheiro social, dep. de empregada, tudo grande, a óleo.

TIJUCA — Aluga-se casa com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, e demais dependencias — Ver e tratar na Rua Uruguai n. 215, sábado e domingo das 15 às 18 horas.

TIJUCA — Alugo o apto. 101 da Rua Maria Amélia n. 237 — 3 quartos, salão, banheiro, copa-cozinha, depend. de empreg. e área c/ tanque. Chaves no local — Infs. p/ telefone 52-4133. — Carlos Vaz.

TIJUCA — Alugo ótimo quarto, a moça ou senhora com refs. — Tratar tel. 58-3666.

TIJUCA — Aluga-se ap. c/ 3 amplos qts., 2 amplas salas, deps. comp., gar. R. Lúcio de Mendonça, 34/204. Trans. Mariz e Barros. Ver 12 às 17h.

TIJUCA — Aluga-se ótimo apartamento, com dois quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Tratar no local. R. Visconde de Figueiredo n. 41, ap. 102. Chaves no ap. 101. Dona Dulce.

TIJUCA — Alugo, frente, sala, 3 qts., deps. completas, garagem, Rua Ladislau Neto, 65, ap. 301. Chaves c/ porteiro. Tratar 56-4002.

TIJUCA — Alugo 450,00, inclusive taxas e condomínio, ap. 307, R. Joaquim Palhares, 293 ou Paulo de Frontin, 99, c/ sala, 2 qts. e dependências, Chaves no local. — Tratar KAIC — Tel. 32-1774.

TIJUCA — Aluga-se na Rua Caruso, 64, casa c/ 3 qts., 2 salas, coz., 2 banhs. e deps. compl. c/ quintal. Chaves no local. Aluguel NCr$ 700,00. Tratar na Imobiliária MARVIL Ltda. — Av. Rio Branco n. 37, gr. 407/9. Tels. 23-5310 e 43-7142 — J-321.

TIJUCA — Aluga-se ap. sala, 2 qts., coz., banh. compl., qt. e W.C. emp., área. R. Amaral, 15, ap. 201-F. Chaves: R. Barão Mesquita, 524.

TIJUCA — Alugam-se apartamentos com 1 e 2 qts., sala e dep. Contrato com fiador. Ver e tratar na Rua Conde de Bonfim, 59.

TIJUCA — Alugo ap. 303, General Silva Pessoa, 21, c/ 2 qts., dependências, copa, banheiro empregada, armários embutidos. — Ver local, 14/17 hs.

TIJUCA — Aluga-se ap. 101, Rua Jacumã, 47, c/ sla., 3 qts., amplos, banh., coz., dep. empr., área serv., área ext., v. garagem. Chav. n.º 36 da mesma rua. Tratar Auxiliadora Predial S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 hs. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Aluga-se apartamento frente, Barão de São Francisco, 126. Telefone 38-3729.

ALUGA-SE R. Canavieiras, 735, ap. 201, sala, 2 quartos, quarto emp. etc. Base 2,70 S. M. — Tratar Av. Júlio Furtado, 205 — Telefone 38-4037, de tarde.

ALUGA-SE o imóvel da Rua Carvalho Alvim 151 térreo. Aluguel NCr$ 480,00. Ver no local das 8 às 16 horas.

ALUGA-SE c/ 731 da Rua Barão des Mesquita c/ sla., 5 quartos, banh. soc., copa, coz., dep. de empreg., gde. área coberta, quintal, sinteco, pint. nova. — Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. — CRECI 253. Trav. do Ouvidor n. 32, 2.º, de 12 às 17 horas. Tel. 52-5007.

ALUGA-SE o apto. 102 da Rua Rosa e Silva n. 119-A — Grajaú, com 2 quartos, sala e dependencias. Chaves no apto. 101. Tratar na Rua São Francisco Xavier n. 224.

ALUGO — Grajaú, aptos. e casas, NCr$ 190, 230, 250, 280, 300, 350 e 400, com um mês em depósito. Contrato gratis, à Rua Dias da Cruz n. 148, sala 204 — Méier.

ANDARAÍ — Aluga-se na Rua Araripe Júnior, 19, ap. 301, com sala, 2 qts., qto. empregada, área serviço c/ tanque etc. Ver no local e tratar Rua Buenos Aires, 41, 2.º — Tel. 43-8134, com Fernando Motta. Aluguel NCr$ 400,00.

ALUGA-SE apartamento, sala, 3 quartos, cozinha, dependência empregada, Rua Lucio de Mendonça n. 36. Chaves c/ porteiro.

ALUGA-SE apartamento, de frente, com 2 quartos, sala e demais dependências, Rua Grão Pará, 295, ap. 201. Tratar no mesmo endereço ap. 204.

ALUGA-SE casa 2 qts., sala e dependências. NCr$ 240. Ver tratar R. Alfredo Pujol, 214. Tel. — 38-0539.

ALUGA-SE ap. sala, quarto c/ armário embutido, banheiro completo, cozinha e área, Rua dos Artistas, 263 térreo — Vila Isabel.

ALUGA-SE um quarto. Rua Dona Maria, 95, sob. Vila Isabel.

ALUGA-SE — V. Isabel ap. sala, quarto, coz., banh. por 200 e txs. R. Barão Bom Retiro, 1588-204 ou vendo.

ALUGA-SE um quarto para senhora que trabalhe fora. Rua Felipe Camarão, 157 — Vila Isabel.

ALUGO ap. 1a. locação, 2 salas, 2 qts., coz., banh., área, sinteco, sancas. Alug. 400 — Fiador ou desc. em fôlha. Rua Barão de Mesquita, 678, casa 2, ap. 201 — Ver todos os dias de 9 às 2h — T. 38-4190.

ALUGA-SE para família alto tratamento, casa altos e baixos com 4 qtos., 2 salas, banh., copa, coz. Deps. empr., gar., bom quintal, R. Santa Luísa, 126 — Maracanã. Ver hoje 9 às 16 horas.

ALUGA-SE a casa da Rua Caruaru, 50. Tratar no local, das 10h em diante.

ALUGA-SE uma casa c/ 3 quartos, uma sala e porão. NCr$ 350,00 na R. Ferreira Pontes, n.º 688 c. 18. Grajaú.

ATENÇÃO — Andaraí, aluga-se ap. de frente c/ sala, 2 qts., banh., coz., dep. p/ a empreg., área c/ tanque, Rua Rosa e Silva, 19, ap. 101. Tratar na CIPA S. A., Rua México, 41, s/loja. Tel. 22-8441.

ALUGO o ap. 201 da Casa XVI com sala, 2 quartos e dep. completas. Preço 350,00 na Rua Oito de Dezembro n. 238. V. Isabel. Ver no local.

ALUGA-SE casa. NCr$ 600,00 ou vende-se, 4 qts., sala, saleta, garagem, terraço. Rua S. Francisco Xavier n. 686-A — V. Isabel. Tel. 58-4131.

ALUGO — Grajaú e Andaraí, 2 casas, NCr$ 220,00, 260,00 e 3 apts. NCr$ 250,00, 300,00, c/ 1 mês depósito. Contrato gratis. R. Uruguaiana 86, sl. 115.

ALUGAM-SE em primeira locação ótimos aps., c/ salão, 2 qts., e deps. compl. de empreg. Ver e tratar na Rua Maxwell, 168.

ANDARAÍ — Alugamos ap. de 1 qt., sala, coz., banh. na Rua Andaraí, 146 fds. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5 s/ 401-2. Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

APARTAMENTO — Alugo c/ 3 qts., Rua Petrocochino n. 67-A, casa 8, ap. 101. Vila Isabel.

ALUGO apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 350,00 — Ver das 10 às 16 horas. Rua Santa Luiza n.º 6/302. Maracanã.

ALUGA-SE casa 105 R. Jerônimo Lemos c/ 2 sls. 5 qts. banh. coz. dep. emp. jard. quintal, ent. p/ auto. Chav. Tel. 37-8116. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 301 R. Sá Viana, 41, c/ sla. 3 qts. coz. 2 banhs. dep. emp. área serv. garagem. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253, Tv. Ouvidor, 32 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra CRECI 4.

ESTUDANTE de medicina aluga vaga em seu qto. Av. Maracanã n.º 427. Tel. 28-4922.

GRAJAÚ — Rua Visc. de Santa Isabel, 559, ap. 401 — Frente, hall, sala, saleta, 2 quartos, banheiro, coz., NCr$ 350,00 — Chaves c/ o zelador. — Administradora Nacional, na Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314.

GRAJAÚ — Aluga-se apartamento conjugado Av. Engenheiro Richard, 260/608, fone. 42-2237. Preço 220,00.

GRAJAÚ — Barão do Bom Retiro, 967, b. 5, ap. 201 Chaves no b. 4 ap. 101, c/ 2 qts., e demais deps. Inf. tel. 22-0489. Dr. Alfredo — CRECI 696.

GRAJAÚ — Aluga-se um quarto com todo confôrto e telefone. — Alexandre Calaza n. 246. — Sr. Benedito.

GRAJAÚ — Aluga-se parte de uma casa com todo confôrto e telefone. Alexandre Calaza n.º 246. Sr. Benedito.

GRAJAÚ — Alugo o apto. 202 da R. Itabaiana, 269 com 2 qtos., salão, deps. empr. por NCr$ 430. Ver no local com Sr. Manuel.

GRAJAÚ — Aluga-se casa. Oliveira Lima, 16-A, 2 qts., sl., dependências e quintal.

GRAJAÚ — Aluga-se na Rua Barão do Bom Retiro, 1 023, c/ 23, ap. 201, com 3 qts., s., e deps. Ver no local e tratar pelo telefone 54-4827.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. c/ living, 2 quartos, armários embutidos, banheiro em côr, sinteco — Acabamento luxo, R. Grajaú 22, ap. 202. Moacir ou Lowndes & Sons. Av. Pres. Vargas 290, 2.º.

GRAJAU — Aluga-se apartamento c/ sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo. Varandas de frente e lateral. Ver Rua Itabaiana, 250. Chaves no local. Tratar João Fortes Engenharia S/A. Rua México, 21/202. Tels. 22-2215 e 32-3929 — CRECI J-311.

GRAJAÚ — Aluga-se o apto. 105 da Rua Rosa e Silva n. 19 em estado de novo, sala, j. de inv., 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dep. de empregada e ótima area. Chaves com o porteiro — Preço de NCr$ ..... 350,00 mais taxas. Tratar pelos telefones 28-0331 — 22-5510.

GRAJAÚ — Aluga-se casa 2 qts., sala, coz., área e quintal. Aluguel 324,00 — Rua Assaré, 106 fds. Tel. 58-2574.

QUARTO GRANDE c/ pia, tanque e entr. ind. Alugo c/ 2 meses em dep. Pode lavar e coz. Rua Senador Nabuco, 22, V. Isabel.

QUARTO — Aluga-se um grande, e um pequeno, pode lavar e cozinhar. Dois meses em depósito. R. Visconde Santa Isabel, 542 — Grajaú.

VILA ISABEL — Aluga-se à Rua Gonzaga Bastos, 351, apto. 301, apartamento com salão, 3 quartos, dep. empregada. NCr$ 500,00 e taxas. Chaves no ap. 204. Tel. 34-5169.

VILA ISABEL — Rua Sousa Franco, 215 ap. 107, sala, 2 quartos e dependências completas. Ver das 9 às 17 hs., com porteiro. Tratar seg.-feira das 11 às 13 horas. Tel. 52-3115.

VILA ISABEL — Aluga-se apart. sala, quarto e peq. cozinha. — Rua dos Artistas, 314-202. Tratar sábado, depois 12h e domingo até 12h.

VILA ISABEL — Alg. ap. 401, fte. Eng. Gama Lôbo, 414, c/ 2 qts., salão, varanda, banh., coz., área, dep. comp. emp., cômodos grd. Chaves ap. 101 — Tratar 36-3394 — 23-4147 — Rezende.

VILA ISABEL — Aluga-se casa, apartamento, sala, 3 quartos, dependências, qto. empregada, quintal, entrada para automóvel. Ver Rua Tôrres Homem, 638, telefone 23-5866.

VILA ISABEL — Aluga-se para casal o apto. 301 à R. 8 de Dezembro, 656 sala, 2 qtos., banh. compl. e área. Aluguel NCr$ 300 e encargos. Com gar., NCr$ 350. Chaves c/zelador. Tratar Rua B. Aires, 90 s/707. Tel. 52-7344.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. c/ sala, 2 quartos c/ armários embutidos, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada. Amplo play-ground e garagem. Ver Rua Torres Homem, 710/116. Chaves c/ porteiro. Tratar João Fortes Engenharia S/A. Rua México, 21-202. Tels. 22-2215 e 32-3929 — CRECI J-311.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. 102, R. Conselheiro Octaviano, 43 sala, 2 qts., coz., banh., área de serv. Aluguel 300,00 mais taxas. Tratar Banco Auxiliar de Produção S/A. Trav. Ouvidor, 12 tel. 52-2220.

VILA ISABEL — Alugo sala quarto coz. em casa antiga aluguel 120. Rua Senador Nabuco, 248/casa 2.

VILA ISABEL — Aluga-se ou vende-se ótimo apartamento tipo casa com quintal, 5 quartos, banheiro moderno e demais dependências. Ver Rua Visconde Santa Isabel, 152/201 — Chaves no ap. 101 — Tratar tel. 56-2997.

VILA ISABEL — Aluga-se na R. Engenheiro Gama Lobo n. 16 — ap. 202, c/ 3 quartos, sala, deps. completas, varanda. NCr$ 495,00 mais taxas. Chaves no apto. 402. Tratar na ACIR ADMINISTRAÇÃO — Telefone .... 32-9738.

VILA ISABEL — Apto. 302 da Rua Teodoro da Silva n. 567 — Sala, 2 quartos, dep. de empr. NCr$ 300,00 — Chaves com o zelador ou apto. 204.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE magnífico ap. no melhor ponto do Lins, 2 quartos e garagem. Tratar no local. Rua Cesar Zama, 106, c/ 11, ap. 202.

ALUGO quarto sala, cozinha, banheiro na Rua Grosiras n. 30, f. Entre Grajaú e Engenho Nôvo, subir a Rua Leopoldina Bastos.

ALUGA-SE 1 qto. a moço ou senhor. R. Cabuçu, 19 — Lins.

ALUGA-SE apartamento com 2 quartos, sala, dependencias na R. Vilela Tavares 374 c/ 4 ap. 102, Lins Vasconcelos, Chaves com o zelador.

ALUGO — Lins. Boca do Mato. — Meier, Aps. novos c/ 1, 2 qts., NCr$ 200, 150, 280, 300, 350 c/ 1 mês depósito, Rua Uruguaiana n.º 86 sala 115.

ALUGA-SE — Ap. 2 quartos e demais dependências, aluguel 250 cruzeiros novos, incluídas todas as taxas, a Rua Maria Luiza, 72 tel: 29-4189, Lins.

ALUGO ótimos aps. novos, 2 q., s., c., área, tanque, sinteco, c., b., emp., p. f. ônibus 230 — 231. R. Maranhão, 520 ap. 101 c/ proprietário. 49-4942. 300 mil. Lins.

LINS — Aluga-se. Rua Dona Francisca n. 388 ap. 302, de frente, 2 qts., sala, copa-coz., área, banheiro, varanda. NCr$ 265,00.

LINS VASCONCELOS — Aluga-se modesta casa, Rua Sargento Jupir n. 2, antiga Travessa Dona Francisca.

LINS — Alugo casa peq., modesta, cimento, 100 cruz., depósito 3 meses. R. —Araújo Leitão n.º 1 035, casa 14.

LINS — Alugo ap. sl., qt. seps., deps. Ver sábado e domingo até 13 horas na Rua Pedro Calazans, 26, ap. S-102 — (C. Araújo Leitão). Tel. 54-3325.

PADRE ROMA 365 ap. 202 vazio frente varanda 2 grandes qts. ótima sala, dops. emp. banheiro azul. Aluga-se ou vende-se. Tratar .... 47-0848 diretamente chaves no 302.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE ótimo apartamento c/ todo confôrto, quarto de empregada, garagem. Tratar na Rua Xingu n.º 386, Largo de Freguesia. Jacarepaguá.

ALUGA-SE casa c/2 qtos., sala, quintal ,varanda e demais deps. R. Araguaia, 1636 — Jacarepaguá. Tel. 34-6794.

ALUGO casas em Jacarepaguá — 90,00, tel. 49-4605. Tratar à Rua Dr. Padilha, 362 — Nistor.

ALUGO casa, q., s., c., b., v., NCr$ 160, fiador ou depósito. Rua Pinto Teles, 1 047 — Jacarepaguá.

ALUGA-SE apartamento, 2 quartos e dependências, Rua Cândido Benício, 2411, ap. 105. Chaves com o porteiro. Praça Sêca.

ALUGA-SE casa de frente, varanda, sala, quarto, cozinha. Rua Marechal José Bevilaqua, 568 — Próx. a Estr. Tindiba, 1 286 — Base 180,00 e taxas.

ALUGA-SE ap. 203 R. Jerônimo Pinto, 131, c. sla., 2 qts., coz., banh., dep. de empr. Chav. c/ port. — Tratar Auxiliadora Predial S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 hs. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra, CRECI 4.

ALUGO — Casa 1 sl. 2 qs. banh. copa-coz. arm. emb. jardim, quintal, NCr$ 250. Ver Rua Urucuia, 40 c/ 3, Jacarepaguá.

ALUGA-SE uma casa de 5 cômodos. Rua Capitão Meneses, 1 495 c/ 9 NCr$ 200,00.

ALUGA-SE um apartamento, à Rua Japurá, 528, esq. da Rua Capitão Machado, c/ qto., sala, coz., banh. completo, aluguel 200,00 — Praça Sêca.

ALUGO casa p/ casal, Rua Jacinto, 8, começo Estr. Fontinha, 276 — Valqueire. Desconto em fôlha.

CANDIDO BENICIO — Alugo ótimo ap. sem fiador c/ 1 mês de depósito (260,00). Contrato 1 ou 2 anos. 42-8535. Trat. 7 às 7. R. Carioca, 53, sob.

FREGUESIA — Aluga-se na Rua Teodomiro Pereira, 119, o ap. 201, de sala, 2 quartos e dependências. Chaves na casa 7 c/ Dona Suzana e tratar na Rua Miguel Couto n.º 105, sala 212, c/ Antonino.

JACAREPAGUA — Aluga-se o ap. 201, na Rua Serra Negra, 25, junto Av. Geremário Dantas e Colégio Pio X.

JACAREPAGUÁ — Aluga casas e aptos. Jacarepaguá, Vila Valqueire. NCr$ 120, 150, 180, 200, 250, 300 c/1 mês depósito. R. Dias da Cruz. 148 s/ 204 — Méier.

JACAREPAGUÁ' — Aluga-se, Retiro dos Artistas, 155, c/ 5 — Telefone 49-3033.

JACAREPAGUA — Alugamos ap. de 1 qt. e 1 sala separados, banheiro, área, coz., na R. Cândido Benício, 1 684, ap. 404. Chaves c/ Sr. Amaral zelador. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5 s/ 401-2. Tel. 42-0072. CRECI 1 238.

JACAREPAGUÁ' — Aluga-se ap. de luxo, 2 quartos, sala, banh., área, coz. Ver e tratar Rua Comendador Siqueira n. 67. Chaves no ap. 201.

JACAREPAGUÁ' — Praça Sêca — Aluga-se amplo apartamento, à Rua Barão, 1 564.

PRAÇA SECA — Aluga-se ou vende-se ap. novo 1.a locação fino acabamento. Qt., sl., coz., banh. área com tanque. Ver Rua Florianopolis n. 1528 casa 7, ap. 102.

QUARTO — Aluga-se, independente, c/ móveis, banheiro, NCr$ 50,00, a rapaz ou moça — Est. Campo d'Areia, 182 — Jacarepaguá.

VILA VALQUEIRE — Rua das Rosas, 107, ônibus 285, Praça 15 na porta, alugo ótima casa centro terreno ampla sala, 3 qts., copa, cozinha com 21 m2, 3 varandas, quintal com fruteiras. Ver no local e tratar 57-8845 — CRECI 337 — Aluguel 450 mil.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se uma casa, com 2 quartos, sala, varanda, cozinha e banheiro — NCr$ 185,00, desconto em fôlha. R. Cairussu, 534, esquina Alves do Vale. Tratar Rua Haddock Lôbo, 309, bloco 8, ap. 805. Tel. 28-5775.

CENTRAL

ALUGA-SE uma casa, dois quartos, sala, cozinha, copa, banheiro, garagem, Rua Basílio de Brito, 171, Caxambi.

AMPLO apartamento, aluga-se na R. Carlos Xavier, 490 (apto. 402). Chaves c/ porteiro. Tratar domingo c/ Sr. Olímpio, no local.

ALUGO apto. à Rua São Francisco Xavier, 903, apto. 201, frente, 2 qts., sala, coz., área, chav. c/ port. no local. Tratar tel. 42-0337.

ALUGO — Meier — Em frente à Igreja Coração de Maria, apto. 402 da R. Visc. Tocantins, 35 — Sala, 2 qtos., deps. Alug. 350. Chaves port. Tels. 52-0982 e 52-8551 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

ALUGA-SE um apto. de luxo — tipo casa, de quarto e sala, dependencias, na Rua Catulo Cearense n. 199 — Chave do Ouro.

ALUGA-SE moradia para casal — Rua Macedo Júnior n. 3, próximo à estação de Realengo — Preço NCr$ 80,00.

ALUGA-SE casa todo confôrto p/ pequena família, aluguel 190,00. Av. Salgado Filho, 281. Tratar na casa 4 — Olinda.

ALUGA-SE casa — Av. Marechal Rondon, 1 193 — Rocha, 2 quartos, grande sala, saleta, jardim inverno, quarto empregada, área.

ALUGA-SE 2 c., quarto, sala, c., banh., aluguel 100 — 125, R. Pequi, 61 — Piedade, depósito ou desconto em fôlha, tel. 61-0137, das 12 às 16h.

ALUGA-SE ap. de frente, c/ 2 qts., sala etc., pintado c/ sinteco e vulcapiso. Ver à Rua Paes de Andrade n. 23, ap. 101. Sampaio — Hoje até às 17h.

ALUGA-SE casa, sala, qto., coz., banh. Aluguel 80,00, Rua Figueiredo Pimentel, 118, c/ 10 — Abolição.

ALUGA-SE um quarto com direito a lavar e cozinhar. Rua Garcia Pires, 87 — Quintino.

ALUGA-SE c/ fr. R. Bráulio Muniz n. 307. Abolição.

ALUGA-SE 1 quarto. R. Clarimundo de Melo, 469 c/2.

ALUGO ap. de frente c/ 3 qts., sala e dep. Av. Marechal Rondon 2021, apto. 101. Tratar no local.

ALUGA-SE — A Rua Dorotéia, 204 em Olaria uma casa com sala, três quartos, cozinha e banheiro. Chave no local.

ALUGA-SE uma casa, Rua João Barbalho, 622, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda e quintal. Tratar Rua Olina, 12 — Maria.

ALUGA-SE kitchnette, quarto, cozinha, banheiro. Rua Piauí n. 265-F — 150,00.

ALUGO uma casa, com 2 qts., sl., coz., banh. NCr$ 150,00. R. Inharé, 121. Entrada pela Rua Iguaiba — Cascadura.

ALUGO ótimo ap. bons quartos, grande sala, banh. compl., coz., gás rua, c/ sancas, florões e sinteco. NCr$ 320,00, Rua Cel. Cunha Leal, 15/201, transv. Piauí.

ALUGA-SE casa 3 qts., 2 salas, varanda e dependências. Rua Isolina, 296. NCr$ 400,00 — Telefone 29-8314.

ALUGA-SE ap. Rua Major Mascarenhas, 35 — Tel. 61-5010.

ALUGA-SE casa à R. Manuel Vitorino c/sala, qto., banh., coz. e área. Tratar à R. Goiás, 896 c/2, com o Sr. Mota.

ALUGA-SE espaçoso qto. para um ou dois rapazes. Rua Manoela Barbosa, 31 — Estação Méier.

ALUGA-SE a casa 11 da vila da Rua Vital, 247, Quintino Bocaiuva — 2 qtos., sala, coz., banh. completo. Chaves no loial.

ALUGA-SE qto. e sala de frente c/sinteco, a moças que trabalhem fora, com ou sem mobília. Rua Araujo Leitão, 55 — E. Nôvo.

ALUGA-SE qto., sala, coz., Rua Alm. Calheiros Graça, 55 — Todos os Santos.

ABOLIÇÃO — Pilares, alugo 2 casas, NCr$ 135, 150, 160 e de 2 qtos., NCr$ 200, 220 c/1 mês depósito. R. Dias da Cruz, 148 s/206 — Méier.

ALUGA-SE ótima casa c/2 amplos qtos. R. Tavares Ferreira, 45-B — Estação do Rocha.

ALUGA-SE ótima casa de qto. e sala e demais depends., 1.ª locação. R. Dois de Maio, 725-F — Largo do Jacaré.

ALUGO Ind, casas, ap. do Rocha a Austin, Triagem a Caxias 1, 2 qts. de 100, 150, 180, 250 mil s/ fiador, R. Lucídio Lago, 138 s/ 4 — Méier, hoje e dom. até 13h.

ALUGA-SE quarto, R. Venceslau, 2 (casa 2) — ap. 201. Méier.

ALUGA-SE ap. frente, c/ 2 salas, 2 qts., banh., coz., área c/ tanque. Rua Clapp Filho, 105, ap. 201 — HARPARI — Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGO ap. 201, à Rua Bento Gonçalves n. 256, c/ 12, com sala, 2 quartos, saleta, varanda e outras.

ALUGA-SE quarto independente preferência a casal ou rapazes que desconte em folha. Rua 24 de Maio, 398 c/ 6 fundos.

ALUGA-SE 1 quarto a 1 moço — Rua Miguel Cervante, 90 — Cachambi — Méier.

ALUGA-SE 1 quarto a 2 moças ou senhoras mobiliado com direito gás e luz. Preço 150 mês depósito. Rua 24 de Maio. Tratar telefone 29-2098.

ALUGA-SE uma casa à Rua Coronel Genserico de Vasconcelos n.º 35 c/ 7. Engenho Nôvo ao lado da Igreja N. Senhora da Conceição. Ver diariamente.

ABOLIÇÃO — Aluga-se ap. com 2 qts., coz., banh. completo e qt. de empregada. R. Mário Carpenter, 140, ap. 303 — Ver no local das 9 às 12h. Tratar na R. Lôbo Júnior, 1 036 — Penha.

ALUGA-SE ap. 302, Rua Columbia n. 20 — Quintino, sala, dois quartos, varanda, área coberta — 300,00. Chaves no bar da esquina.

ALUGA-SE ap. 2 qts., sala, coz., tudo grande. Trt. sábado e domingo, após às 13h. R. Olívia Maia, 144, ap. 102 — Madureira.

ALUGA-SE uma casa, 2 qts., sala, coz., banh., vrda. Rua Pirai, 218 — Marechal Hermes.

ALUGA-SE um apartamento, local: Rua Barão de Bom Retiro n.º 606, ap. 604, Engenho Nôvo. Tratar no local, das 16 às 18 horas.

ATENÇÃO — Méier, aluga-se ap. frente, c/ sala, 2 qts., banh., coz., dep. p/ empr., área c/ tanque. Pça. Itapevi, 19, ap. 105. Chaves com o porteiro. Tratar na CIPA S. A. Rua México, 41, s/loja. Tel. 22-8441.

AGUA SANTA — Aluga-se ap. 101 Rua Fontoura Chaves, 83, casa 10, de quarto, sala, banh. e coz. Ver local. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194, s/l. 204. Fone 22-7169. Dr. Mascarenhas. Creci 495.

ALUGA-SE ótimo ap. em ambiente de absoluto respeito. Com 3 qts., sala etc. Rua Visconde de Santa Cruz, 128 ap. 102. Engenho Nôvo.

ALUGA-SE casa quarto, sl., coz., banh. Rua Lemos Brito, 687 — Quintino.

ALUGA-SE — Ótima casa, c/ dois quartos, duas salas, porão e mais dependências, grande quintal. — Rua Domingos Freire n.º 102. Todos os Santos.

ABOLIÇÃO — Aluga-se casa com 2 qts., sl., coz., banh., quintal. NCr$ 150. Monteiro Vieira, 65. Tratar R. Miguel Couto, 35 sala 405, segunda-feira tarde.

ALUGA-SE casa terreno 15x25, c/ tel., sala, quarto, cozinha, banheiro, varanda, garagem e área coberta. NCr$ 200,00. R. Olímpio de Azevedo, 184. Campinho. Esta Rua começa na Estr. Intendente Magalhães, 412. Tratar 32-1269, Sr. Francisco.

ABOLIÇÃO — Aluga-se casa, Rua Bráulio Muniz, 363, c/ quarto, sala, cozinha, banheiro e área. Tratar no local.

ABOLIÇÃO — Eng. de Dentro — Alugo casa pequena de sala, qt., cozinha, banheiro e área— NCr$ 130,00. Rua Mário Carpenter n.º 363-A, c/ 11 — Chaves no local com o proprietário.

ALUGA-SE — Casa de família unico inquilino, bom quarto mobiliado para 2 rapazes ou casal c/ ou s/ refeições. R. Pedro de Carvalho, 97, frente condução a porta. Esq. Dias da Cruz.

ALUGO — Bom quarto, Rua Gregorio Neves, 311/301. E. Novo.

ALUGO uma casa nova c/ 2 qts., sala, copa coz., R. Murundu, 56, Padre Miguel. Alug. 250 c/ desc. em folha, a 200 ms. da estação.

ALUGA-SE quarto independente — desconto em fôlha. Ministro Edgar Romero, 496 — Madureira.

ALUGA-SE casa. Rua Lopes da Cruz, 165 c/ 3. s. 2 q., c., b. completa. Méier.

ALUGO pequena residência, 120,00 na Rua Vereador Iglesias, 33 — Final dos ônibus C. Méier.

ALUGAM-SE aps. 201/3 e 301 R. Firmino Fragoso, 15, c/ sla. slta. 2 qts. coz. ban. área c/ tanque. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 402 R. Dias da Cruz, 568 c/ sla. 3 qts. coz. banh. dep. emp. Chav. c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253, Tv. Ouvidor, 32 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra CRECI 4.

ALUGA-SE casa de sala, 2 quartos e dependências. Rua Montoiro da Luz, 129, c/ 4.

ANCHIETA — Aluga-se casa nova, 2 qts., 1 sl., cozinha, banh., área. Rua Sargento Aires Dias, 143. Combinar no local das 13 às 16 hs. Tel.: 22-4203. Preço NCr$ 160,00.

ALUGA-SE ap. 303, R. Dias da Cruz, 74, c/ sl., 2 qts., coz., banh. dep. emp. Chav. c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. — Trav. Ouvidor, 32, 2.º — CRECI 253 de 12/17 hs. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 307, R. Costa Filho, Q. 13, bl. 6, c/ sl., 2 qts., coz., banh., área serv. Chav. no n.º 308 Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

AGUA SANTA — Encantado — Quintino (alugo 2 casas e 4 aps.) 300 — 160 — 280 — 250 — 230 — 160,00. Inf. hoje 61-1297 — 42-8535. R. Eng. Nôvo, 378, ou R. Carioca, 53, sob. (CRECI 743). Sòmente c/ depósito de 1 mês e nada mais.

ALUGO casa, Rua Joaquim Martins, 247 — Encantado, c/ 2 qts., 2 salas, coz. c/ fogão a gás, da rua. Al. 220,00.

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro. Travessa Bitencourt n. 26 — Quintino, próx. Av. Suburbana.

ALUGAM-SE duas casas na Rua Ladgero Pinho, 178 — Bento Ribeiro. Tratar R. Turiaçu, 60 — Tiriaçu.

BANGU — Aluga-se ap. q. s. coz. e mais depend. Aluguel 1 salário mínimo. Fiador ou depósito. Tratar R. Rio da Prata, 1070.

BANGU — Aluga-se o ap. 306 da Av. Cônego de Vasconcelos, 54, c/ sala, 2 qts., banh., coz. e área de serviço. Chaves c/ porteiro — Aluguel: NCr$ 250,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1 714. Tel. 52-5917 — CRECI J-328 (M-253).

BENTO RIBEIRO — Alugo casa nova, 2 qts., sl., coz., banh., tôda gradeada, sinteco. Ver R. Marina, 83 hoje e amanhã o dia todo.

BENTO RIBEIRO — Alugo 2 ótimos quartos independentes. Preferência a militar solteiro — Rua Caiêna, 295.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se casa 2 qts., 1 sl., demais dependências. R. Camoropim, 189, sai na R. Picuí, Chaves no local ou no 197 — Fiador proprietário. — Aluguel 180,00.

BANGU — Alugo casa, c/ sala, qto., cozinha, peq., quintal e área, à R. Tibagi 935, NCr$ .... 130,00 — Fiador ou desconto.

CASCADURA em frente as Casas da Banha, cedo contrato de grande loja, tôda decorada, cofre, 2 salões, luminoso, aluguel antigo. Av. Suburbana, 10 002-A EMANOEL.

CACHAMBI — Aluga-se o ap. 101 da R. Meneses Vieira, 243, c/ sala e quarto separados, banh., coz. e área de serviço. Chaves c/ porteiro. Aluguel: NCr$ 200,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. — Tratar c/ ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1 714, telefone 52-5917 — CRECI J-328 (A-57).

CAMPO GRANDE — Jardim Pedregoso — R. Xique Xique n. 50, casa frente, sl., q., banh., coz., alug. 120,00. Ver local domingo. Inf. Dr. J. Ribeiro, 52-8601 e 32-8313.

CASA — Alugo — Av. Mal. Rondon — S. Fco. Xavier, 3 qts., sala, dep. garagem, jardim. Tel. 25-0105.

CONFORTAVEL — Ap. no Rocha, alugo ap. 608. Salão, 3 quartos, área, dep. empregada, garagem na Rua Dr. Garnier, 720. Chaves c/ zelador Odecir. Tratar na Rua da Quitanda, 20, s/ 306. Tel. 31-0823.

CASCADURA — Aluga-se na Rua Emberê n.º 64, casa de quarto, sala, cozinha e banheiro. Ver no local e tratar pelo tel.: 42-5315, c/ Sr. Sebastião.

CASA — Aluga-se no Rocha, dois quartos, sala. Rua Henrique Dias, 50-B, casa 9.

CAXAMBI — Alugam-se aps. de sala, 2 qts., demais dependências, c/ dep. emp. e s/ dep. emp. Ver à Rua Estevão Silva, 160. Transversal Av. Suburbana, em frente à Klabin. Chaves ao lado n.º 150, c/ Sr. Albino. — Aluguel NCr$ 246,30 ou NCr$ .. 220,30 mais cond. e taxas. Tratar pelos tels. 32-0274, 32-9720 ou Av. Nilo Peçanha, 155, s/s 601-606. Exige-se fiador e depósito.

CASCADURA — Alugo casas NCr$ 120, 140, 150 e de 2 qtos. NCr$ 190, 210, 220 c/1 mês depósito. R. Dias da Cruz, 148 s/ 206 — Méier.

CASCADURA — Alugo uma casa à Rua Sidonio Paes, 138, c/ 2 qts., 1 salas, copa, cozinha. Tratar no local, das 9 às 12h, ou a qualquer hora, na Av. Ministro E. Romero, 577.

CASCADURA — Aluga-se uma vaga p/ môça que trabalhe fora — Rua Falício n. 36, casa 13, ap. 101.

CASCADURA — Aluga-se apto. c/3 qtos. amplos, sala, etc. R. Manoel Murtinho, 219 c/4. Aluguel 260/260.

CAMPO GRANDE — Aluga-se 2 casas, sl., 2 qts., dependências. Ver e tratar Estr. Caroba, 494 — Tel.: 298.

CASCADURA — Alugo ampla resid. com 2 qts., sala, copa-coz. banh. compl., gde. área. Ver por trás do BEG — Rua Luis Delfino n. 79, c/ 4 — Aluguel NCr$ 270,00 — Fiador ou deposito — Tratar na Av. N. Iorque n. 71 — Tel. 30-5724 — Bonsucesso. — CRECI 1 085.

CENTRAL — Alugo ap. 2 qts., sala etc. NCr$ 300, c/ 1 mês depósito. Rua Camarista Méier. Tratar L. S. Francisco, 26, ap. 1 119. (hoje). 23-2232.

CASA NOVA — Aluga-se 2 grandes quartos, sala coz. banh. área c/ tanque, varand. teto laje. Olinda, R. João Pessoa, 609 desc. fl. fiador 160,00.

CACHAMBI — Aluga-se ótimos ap. na Rua Americana n. 52, preço 250,00 e 200,00. Ver no local.

CAMPO DOS AFONSOS — Alugam-se aptos. 2 q. s. c. b. e dep. emp. c/ garagem à Rua Mario Barbedo n.º 111. Ver no local, tratar R. Ouvidor n.º 130, sl. 903. Tel.: 42-4546 — Sr. Nelson.

CENTRAL — Alugo ap. NCr$ 230, c/ 1 mês depósito. Rua Dagmar da Fonseca Tratar R. Carioca, 53, sob. (hoje 7 às 19). 22-4183.

CASCADURA — Precisa-se com urgência de imóvel em Cascadura, Madureira ou Quintino, para instalação de ambulatório médico. Tratar tels. 42-6573 ou 42-9493. Eduardo ou Mário.

DEODORO — Guadalupe. Alugo 2 ótimas casas de qto., sala, coz. e quintal. R. Torquato Tapajós, 144. Ver sábado e domingo.

ENCANTADO — Alugo 1 casa — NCr$ 250,00. R. José Domingues, 417, c/ 13. Ver, diàriamente, de 9 às 16h., 2 qts., 2 salas, coz., banh.

ENGENHO NOVO — Lado do Jacaré. Aluga-se à Rua Cristóvão Colombo, 181 c/ 7, casa com 2 quartos, sala, copa, cozinha, área, tôda pintada. Fiador proprietário. Ver no local, tratar 46-9104.

ENGENHO DE DENTRO — Fim da Camarista Méier — Rua Eng.º Oscar da Costa, 18, c/ 11. — Aluga-se com sala, 2 quartos, banheiro, coz., e área. NCr$ 200,00. Chaves na casa 1. — Administradora Nacional S. A. — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. — Tel: 42-1314.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se ap. sala, quarto, cozinha, banheiro e área. R. Daniel Carneiro, 211.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se uma casa à Rua General Clarindo, 156, dois quartos e dependências e garagem, tel: 29-4432.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ap. s/ 101 da Rua Aibú, 12, qt. e sl. e demais dependências. Chaves no ap. 103. Alug. 180,00. Fiador ou depósito. Tratar 32-3431.

ENGENHO DENTRO — Alugo 2 casas e 2 aptos. NCr$ 135, 150, 160, 200, 230, 250, 300 c/1 mês depósito. R. Dias da Cruz, 148 s/206 — Méier.

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Aluga-se ap. de frente com 3 quartos e mais dependências e 1 de sala, quarto. Rua Filgueiras Lima, 59. Chaves na 59-A — 3.º andar, diàriamente.

ENGENHO NOVO — Alugo ap. 2 quartos, sala, dep. emp. Ver Rua Barão Bom Retiro, 901, ap. 601.

ENGENHO DENTRO — Aluga-se R. Mário Calderaro, 664 o apto. 201, sala, 2 qtos., coz., banh. e área c/tanque. Aluguel NCr$ 280. Chaves p/favor apto. s/201, Dona Irene. Tratar R. B. Aires, 90 s/707. Tel. 52-7344.

ESTAÇÃO RIACHUELO — Aluga-se o prédio da Rua 24 de Maio, 532, reformado, com 4 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, com piso de cerâmica, quintal, por NCr$ 360,00 mensais, fiador proprietário. Tratar no mesmo, sábado e domingo, das 9 às 10h.

ENCANTADO — Quarto pequeno para depósito, alugo Rua Goiás, 414, c/ 1, ap. 102. Indep.

ENGENHO NOVO — Aluga-se o apto. 503 de sl., 2 qts., dependencias. Rua Barão de Bom Retiro n. 158. Ver no local. Tratar tel. 57-8624 — Jacob.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo casa com quarto, sala e dependencias completas, na Rua Dona Eugenia n. 96.

ENCANTADO — Aluga-se R. Pernambuco, 1192 c. 8, 2 qts., sala, coz., banh., área, Chaves c. 11 — NCr$ 246,24 — Tel. 42-4546.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo o 150 m2 400. Rua Dr. Padilha, Sala dupla, 36 sj, área, dep. emp., 150 m2 400. Rua Dr. Padilha, 463 ap. 201. Tel. 26-1918 — Cruz. CRECI 1 053.

ENGENHO NOVO — Casa c/ 2 qts., demais dep. Rua Antônio Portela, 30, casa 3. Aluguel 350 mil. Visitas das 9 às 12h. Inf. 52-7684.

JACAREZINHO — Aluga-se à R. Guararu, 104, ap. de qto., sl., kitch., banheiro, área c/ tanque. NCr$ 120,00. Chaves no 58.

MADUREIRA — Alugo 3 casas — NCr$ 120, 140, 150 de 2 qts., NCr$ 190, 210 c/ 1 mês depósito. R. Dias da Cruz, 148, s/ 206 — Méier.

MADUREIRA — Aluga-se o ap. 411 da Rua Carvalho de Sousa, 137, c/ 2 qts., sala e dep. Chaves c/ porteiro. Tel. 42-3373.

MARECHAL HERMES — Aluga-se o ap. 102 da Rua Guatambu, 114, c/ qto., sala e dep. Tel. 42-3373.

MADUREIRA — Aluga-se uma casa, com três quartos, na Rua Américo Brasiliense, 112, c/ 1.

MADUREIRA — Alg. ótim. ap. de frente, 2 qts., grd. sl., dem. dep. R. Dagmar da Fonseca, 131. Trat. local ou 57-0794.

MEIER — Rua Padre Ildefonso Penalba, 161, ap. 308 — Sala, 2 quartos, banh., coz., dep. emp. NCr$ 280,00. Chaves com o porteiro — Administradora Nacional, na Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. — Tel: 42-1314.

MADUREIRA — Aluga-se um ap. 1a. loc., s., 2 q., garagem e dep. Av. Ministro Edgar Romero, 785, ap. 203. Ver e tratar no local hoje.

MADUREIRA. Alugo casa R. Dr. Joviniano, 398, chaves no 395 — trat. R. Maria Freitas n. 42, sala 309.

MADUREIRA, Alugo aptos. c/ 1 e 2 q. e garagem, chaves Rua Itaubá, 312, trat. R. Maria Freitas, 42, s/ 309.

MARECHAL HERMES — Alugo por NCr$ 200,00, casa gde. com 2 qts., sl., coz., banh. e área. Rua Coruripe, 628 — ônibus Engenho Novo (650).

MEIER — Alugo excelente ap. 201 um só por andar, R. Capitão Resende, 205, prédio 37, c/ 3 quartos grandes, sala, dependências necessárias. Ver no local e tratar R. Frederico Méier, 15, sala 201, c/ Dr. Sousa.

MEIER — Aluga-se ou vende-se casa grande em zona industrial com fôrça, luz e tel. c/ 372m2, de área construída, servindo p/ alojamento, indústria ou colégio. — Maiores inf. Sr. Joaquim. Tel. .. 61-4853 — 31-2251 ou 31-1305.

MEIER — Aluga-se o ap. 201 da R. Castro Alves, 127, c/ sala, 3 qts., coz., banh. social, e de empregada, área e varanda. Chaves c/ zelador. Tratar na ADALMA — Av. Almte. Barroso, 90 s/ 610. Tel. 22-0798 — CRECI J-262.

MEIER — Alugamos ap. 2 qts., sala, coz., banh., área, deps. empregada, na Rua Padre Ild. Penalba, 151, ap. 419. Chaves portaria e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sl. 401-2. — Tel. 42-0072 — CRECI 1 238.

MEIER — Aluga-se apartamento com sala, dois quartos e dependências de empregada, Rua Capitão Rezende, 560.

MEIER — Alugo aptos. c/1, 2 qtos. R. Dias da Cruz, NCr$ 200, 250, 270, 300, 350, 400, 450 c/1 mês depósito. R. Dias da Cruz n.º 148 s/204 — Méier.

MADUREIRA — Aluga-se 1 quarto mobiliado, à marinheiros, Rua Doutor Passos n. 26.

MEIER — Aluga-se. R. Miguel Fernandes, 626 ap. 102, frente, c/ var., sl., 2 qts., dep. emp., c/ sint. Tratar R. Relação, 15.

MAGALHÃES BASTOS — Aluga-se casa com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área c/ tanque. Ver na Rua General Canrobert Pereira, 810 Chaves ao lado. Tratar João Fortes Engenharia S/A. Rua México, 21-202. Tels. 22-2215 e... 32-3929 — CRECI J-311.

MEIER — Aluga-se na R. Magalhães Couto, 100, ap. 302. Quarto, sala, saleta, coz., área c/ tanque. Chaves no N. 83-A. Tratar tel. 26-9756. Aluguel NCr$ 280,00.

MEIER — Aluga-se ap. novo tipo casa de 2 qts., sala, coz., banh., área ladrilhada, na R. Fábio da Luz, 344, casa 14, ap. 201. V. local e telef. domingo p/ .... 29-5637.

MADUREIRA — Sala, 2 qts., pintado ótimo estado, R. D. Clara, 209 c/ 3. Chaves c/2. Tratar R. Quitanda, 30, gr. 808. Tel. — 52-2809 e 52-8251, CRECI 577. A.M.C.

MADUREIRA — Alugo ap. 2 qts., sala ,copa-coz., banh., área, à Av. Min. Edgard Romero, 176, ap. 504. NCr$ 250,00.

MEIER — Aluga-se ap. grande de 3 quartos, sala e dep. de empregada. Por NCr$ 320,00. Ver na Rua Joaquim Méier n. 426, ap. 404 c/ o zelador e tratar diàriamente pelo Tel. 49-8160, até 12 hs. c/ José.

MEIER — Aluga-se ap. 201, bloco B. Rua Ferreira Andrade, 528 — Preço NCr$ 280,00. Chaves Sr. Mário, local.

MARECHAL HERMES — Alugo casa c/ 2 q., 1 s. e depd. Chaves à Rua Piracaia, 459.

MARECHAL HERMES — Alugo ap. com quarto, sala e dependências à Rua Iatu n. 94.

MADUREIRA — Aluga-se na Rua Maria Freitas n. 110, ap. 305 c/ 2 qtos., sala, cozinha, área c/ armario embutido, persianas e sinteco. Aluguel NCr$ 300,00. — Chaves com o porteiro. Tratar na ACIR ADMINISTRAÇÃO - Tel. 32-9738.

MEIER — Alugo apto. grande de frente, quarto, sala, coz., banh. e área — NCr$ 180,00 na Rua Vítor Pentagna n. 61. Ônibus 247 — Ver sábado e domingo — Tratar 46-8631.

MEIER — Aluga-se aps. Rua Ten. Costa, 117, c/ sala, um ou 2 qts., dep. empreg. a partir de NCr$ 220,00. Ver c/ zelador. — Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290 — 23-9525 — CRECI 204.

MEIER — Aluga-se apto. 3 qtos., copa, coz., sala grande, banh. social, sinteco, banh. empr., área c/tenque, gar., quintal. R. Engenheiro Gastão Lobão, 40 esquina R. Miguel Fernandes. Tratar n.º 50 com Hélio.

MEIER — Aps. 302 e 404 na Rua Cônego Tobias n. 158, c/ dependência de emp. NCr$ 330,00 e taxas. Tel. 36-1873 e 52-7498 — Chaves c/ porteiro.

MEIER — Aluga-se o ap. 403 da R. José Veríssimo, 18, c/ sala, 2 qts., coz., banh., dep. empregada. Chaves c/ porteiro. Aluguel: NCr$ 350,00. Estuda-se oferta, Proposta gratis. Tratar c/ ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1 714. Tel. 32-1603. CRECI J-328. .... (A-141).

OLINDA — Aluga-se 2 casas. Rua Dr. Manoel Reis n. 498, tel: .. 29-7158.

PIEDADE — Boa casa c/ 2 qts., sala, coz., banh., quintal. Rua Margarida Andrade, 20, fundos. Aluguel barato. Tel. 58-8255, Luiz.

PIEDADE — Rua Teixeira de Pinho, 187. Alugamos ap. de sala, quarto e demais dependências — Chaves no local. Tratar à Rua Buenos Aires, 247, 1.º, c/ Adalberto. Próprio.

PIEDADE — Alugo ap. 201, Av. Suburbana, 8 985, casa 56, Ed. Anita, Chaves e informações ap. 302.

PIEDADE — Encantado — Alugo 3 casas, NCr$ 130, 150, 160 de 2 qtos., NCr$ 195, 210, 230 c/1 mês depósito. R. Dias da Cruz n.º 148 s/206 — Méier.

PIEDADE — Aluga-se uma casa, de sala, quarto, cozinha, banheiro. R. Manoel Murtinho, 220, subsolo c/ 1. Prs. s/ taxas 140,00, preferência a casal sem filhos.

PIEDADE — Alugo ap. quarto, sala, Rua Goiás, 878, ap. 206. Chaves c/ síndico. Tratar 23-5700, segunda-feira.

PIEDADE — Aluga-se o apto. 101 da Rua Xavier dos Pássaros n. 148, 2 qtos., sala, qto. de empreg., copa e cozinha, NCr$ 300,00 mais taxas. Ver no local — Tratar ACIR — Tel. 32-9738.

PIEDADE — Aluga-se uma casa com boa sala, 2 quartos, banh. completo e cozinha na Rua João Pinheiro n. 93, casa 1. Tem 2 entradas com uma área que pode servir de garagem. Preço de NCr$ 300 cruzeiros novos, livre de impostos. Ver hoje das 10 às 11 horas e tratar com o Dr. João Luís Vergueiro na Avenida 13 de Maio n. 23, sala 917, de 17 às 18 horas.

QUARTO — Cascadura — Alugo mobiliado a 1 ou 2 rapazes, em casa de conforto. NCr$ 120,00 — Rua Florentina n. 12, casa 6.

QUARTOS e sala aluga-se a Rua Monsenhor Jerônimo, 164 ap. 205, Engenho de Dentro junto a Estação.

QUARTO — Aluga-se de frente a senhor de responsabilidade. Rua Clarimundo de Melo, 116 — Encantado, por 80 cr. novos, com depósito.

QUARTO E SALAS — Alugam-se diversos, pode lavar e cozinhar com dois meses em depósito na Rua São Francisco Xavier n. 520

RUA ALZIRA VALDETARO, 98, ap. 201 — Frente, sala, 2 quartos, banh., copa, coz., dep. emp. Chaves no ap. 101. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA FERREIRA DE ANDRADE, 114 (ao lado da Igreja N. S. Aparecida) — Alugam-se aps. c/ sala, 2 e 3 quartos, banh., coz. e sinteco, a partir de NCr$ 350,00. Chaves c/ zelador. Administradora Nacional S. A. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Telefone 42-1314.

RIACHUELO — Aluga-se quartos. Tratar R. Magalhães Castro, 251. Sábados e domingos das 9 às 18 horas. Segundas à sexta-feira, 18 às 21 horas.

RUA PAIM PAMPLONA n. 325 — Fdos., apto. 201 — Apto. de 3 qts., 1 sl., Alugo NCr$ 300,00 e taxes com sinteco. Chaves no 101 — Sampaio.

REALENGO — Bairro da Água Branca — Aluga-se uma casa em estado de nova, para ver e tratar na Ladeira do Faria n. 94 — Centro, perto da Central. Constantino.

ROCHA — Alugam-se apartamentos de 1 qt. e sala NCr$ 160,00 a 180,00 2 qts. e sala NCr$ .... 220,00 mais taxas. Contrato, c/ fiador. Ver e tratar na R. Barbosa da Silva 95 proximo a R. Ana Neri.

SAMPAIO — Riachuelo — Alugo ap. contrato 2 anos c/ 1 mês adiantado, sem fiador. Hoje ... 61-1298 — 29-5624. Trat. R. Eng. Nôvo, 378 (350 — 300 — 250 — 200 — 180 — 155,00).

SAMPAIO — Aluga-se ap. 2 qts., qto., banh. empr. Rua Paim Pamplona. 616, ap. 302 — Telefone 61-5481.

SAMPAIO — Aluga-se quarto grande, pode lavar e cozinhar — NCr$ 110,00 — com 2 meses em depósito — Rua Alzira Valdetaro n. 173.

TODOS OS SANTOS — Alugo apto. jardim, 3 qtos., sala, 2 banheiros, 3 áreas. R. Honório, 316. Tel. 49-8125.

TODOS OS SANTOS — Rua José Bonifácio n. 379. Alugo casa, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal. NCr$ 320,00 mais taxas. Fiador idôneo. Ver local. Tratar: Rua Dias da Cruz, 155/511. 8 às 11 e 14 às 18hs.

TODOS OS SANTOS — Rua Piauí 375, apto. 301. Frente, sala, 2 quartos, coz., banh., área c/ tanque, NCr$ 280,00. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional. — Av. Pres. Antonio Carlos, 615. 2.º pav. Tel.: 42-1314.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE — Vista Alegre — Casa, qto., sala, coz., banh., boas acomodações, bem independente, farta condução à Cidade. Ver Rua Criciuma, 63, fundos.

ALUGO apto. 102, R. Granada n.º 79 — Vigário Geral — Perto da Engefusa. Chaves no botequim c/Dona Idalina.

ALUGA-SE casa, 2 quartos, sala, jardim e área ,Rua Antônio João n. 35 — Estação de Cordovil.

ALUGA-SE — Bonsucesso — R. 24 de Fevereiro n. 15 ap. 101, ap. tipo casa com quintal grande, sala 2 quartos, cozinha e banheiro completo, área com tanque coberto, perto do IAPTEC — Alug. .. 270,00.

ALUGA-SE casa varanda, sala, 2 quartos, cozinha, quintal, aluguel NCr$ 250,00, Rua Tiboiro, 673, esquina da Rua Cuba. Brás de Pina. Tratar Kosmos Administração, Rua Carmo, 27, esquina 7 Setembro.

ALUGA-SE casa R. Idumé. Tratar n.º 272 — Brás de Pina.

ALUGO grande qto. independente. Pode lavar e cozinhar. Tejupá, 200 — Vila da Penha.

ALUGA-SE casa. Preço NCr$ 200. Tratar domingo até 12 horas. Rua Irapuá, 250 apto. 102 — Praça do Carmo.

IMÓVEIS — ALUGUEL

LOJA — Passa-se contrato 5 anos — Aluguel NCr$ 45,00. Ver e tratar, das 9 às 12 horas e das 15 às 17 horas. Av. Suburbana, 7 942 — Abolição.

LOJA c| moradia. Alugo à Rua Ana Quintão, 194-B c/ 70 metros quadrados, Piedade — NCr$ .... 200,00 — Tel. 29-3186.

LOJA — Rua Barão de Mesquita, 796-D — Passo o contrato c| 4 anos c/ telefone 38-8263.

LOJA — Aluga-se em Bento Ribeiro à Rua Américo da Rocha, 1160 — Tratar na Rua Dias da Cruz, 10-A — Méier.

LOJA — Alugo ótimo sobrado para fins comerciais, 80 metros, área útil. Tratar Rua Antunes Maciel, 342, São Cristóvão.

LOJA MONTADA — Alugo — Tratar Av. 28 de Setembro, 234-C. Vila Isabel. 58-9231 — Glória.

LOJA com 26m2, com luz e fôrça ligados. Aluga-se na Rua Ministro Moreira de Abreu n. 404 L-B. — Chaves ao lado. Tratar tel. .... 28-2585.

LOJA c| galpão — Aluga-se, tem fôrça. Estr. do Rio Grande. Rua Szenilópolis, 72-B — Taquara — Trt. no local.

LOJAS — Alugam-se à Rua Conde de Bonfim, 28. Diretamente com proprietário no local. Diàriamente das 9h às 12h.

LOJA — 5x15. Quintino, passo contrato, ponto ótimo para qualquer ramo comércio. R. Nerval de Gouveia n. 5.

LOJA — Aluga-se c| 120 m2. Rua Barão de Mesquita, 1 021-A. Tel. 58-4758 — Juntinho ao Verdun.

LOJA — Aluga-se, com moradia contrato nôvo, 5 anos. Rua Azevedo Lima n. 66-A. (Rio Comprido).

LOJA — Praça Saens Pena. Passo contrato no melhor ponto da R. Conde Bonfim, 446-A. Aluguel 6 salários. Contrato nôvo.

MARECHAL HERMES. Loja. Aluga-se uma, Rua Cirici, 544-A — Tratar telefone 28-9043. Serve tinturaria 3 tanques.

MADUREIRA — Sala — Passa-se c| armações novas e cofre, Rua Maria Freitas, 133, s| 308, contr. nôvo. Al. 140,00. Tr. R. Maria Freitas, 110 Loja H. Galeria Avatar, Sr. Válter.

MEIER — Loja — Aluga-se para qualquer ramo de negócio R. Camarista Méier, 460-A. Chaves ap. 101 — Tel. 57-7255.

PENHA — Aluga-se loja com residência à Rua Califórnia n. 238-A na Praça Vera Cruz.

PASSO contrato de uma loja no Lgo. do Pedregulho. Aluguel barato, ponto exc. para qualquer ramo. Rua Ana Neri, 35-A.

PENHA — Alugo loja com moradia, Rua Dionísio, 36-D.

PIEDADE — Loja — Aluga-se à Rua Clarimundo de Melo, 351. Ver e tratar no local com o Sr. Flávio.

PASSA-SE — Sala comercial, Centro Praça Saens Pena, com vitrinas no passeio e ótima clientela, conhecida há dez anos com modas para senhoras. Tratar com Sr. Aluízio, horário comercial à Rua Dias da Cruz, 111-B, Méier.

PENHA — Lojas. Aluga-se bem localizadas e novas a 200 metros do Largo da Penha, na Av. N. S. da Penha, 325 — Tratar no local.

PASSO contrato nôvo 5 anos — Loja ampla p| fins industriais ou depósito c| tel e instalações, tratar e ver na R. Barão de Mesquita, 746 — Andaraí — Tel.: 38-6533 — Sr. Boris. (Horário comercial).

RUA VIUVA CLAUDIO, 270 — Ampla loja de esquina c| sobreloja independente. Área 180 m2. Pode ser visitada. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

RAMOS — Alugo loja para depósito, indústria ou emprêsa de transportes, na Rua Tambaú, n.º 574-A. Tratar com Sr. Carneiro — Tel. 43-2207.

TRANSFERE-SE contrato de loja à Rua dos Coqueiros, saída do Túnel Catumbi—Laranjeiras. Tratar Sr. Décio. Tel. 28-7433.

TIJUCA — Aluga-se loja, faço contrato nôvo de 5 anos, totalmente instalada com jirau e telefone, servindo para boutique, farmácia, papelaria, importadora, perfumaria ou qualquer outro ramo fino de negócio, tem instalação de luz, gás e fôrça, banheiro próprio. Ver .. Rua Conde de Bonfim, 214, loja 4, (Galeria do Cinema Tijuca-Palace). — Tratar pelos telefones 48-8742 ou .... 27-7451 ou 57-9873.

VILA ISABEL — Loja, passa-se com montada: vitrine, armações e cofe. Rua Pereira Nunes, 381-B — Tratar no local.

VISTA ALEGRE — Alugam-se 2 lojas na Rua Pedro Teixeira n.º 338, uma com 150,00m2, ótima para depósito e a outra com .. 40,00m2.

DIVERSOS

ALUGAM-SE 3 (três) lojas na Rua Antônio José Bittencourt n. 472 em Nilópolis. Tratar com o Sr. Virgílio.

LOJA — Passa-se contrato no melhor ponto de N. Iguaçu. Tratar na Av. Marechal Floriano Peixoto, 1 824, na Farmácia Unica. Tel. 2495 — N. Iguaçu.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIO

ARARUAMA — Aluga-se casa centro terreno, vista para mar, mobiliada, água, luz, geladeira, fogão a gás, 3 qts., salão, varanda, dep., qt. e deps. empreg. Telefone 26-1045.

CABO FRIO — Alugo temp. ap. de frente mobiliado c/ geladeira. Junto a praia. Tel. 49-7187.

CAXAMBU — Veraneio, descanso, alugo magnífica residência mobiliada c| garagem. 20 p/ dia. T. 45-8425.

CABO FRIO — Alugo confortáveis residências. 37-5893.

SÃO LOURENÇO — Aluga-se ap. mobiliado com geladeira e bem confortável 28-7309.

Duque de Caxias

ALUGA-SE

Uma loja no Centro c| 600m2 no melhor ponto comercial. — Rua Manoel Correia n. 30. Ver e tratar c| o proprietário, na mesma Rua n. 52-A, Sr. Roberto.

Galpão

Alugo para depósito ou pequena indústria c| 100 m2, pé direito de 6. Ver na R. Barbosa da Silva, 95, Rocha. Tratar p| tel. 34-2175 das 16 às 18 hs.

Loja no Centro

(excelente)

400 m2, 14 metros de frente, prédio concreto. Aluguel NCr$ 500,00. Passa-se contrato comercial nôvo. 42-7673, Arnaldo.

Loja nova no Centro

Aluga-se c| 3 pavimentos, fôrça ligada, área 350 m2 na Rua Constituição, 13. Tratar Rua Constituição, 65, das 15 às 18h. c| Sr. Manoel.

Maracanã

Aluga-se apartamento 303 da Rua Santa Luiz, 167, em primeira locação, com dois quartos, sala e dependências de empregada, chaves por favor apartamento 202.

Méier

Aluga-se sala de frente, bom ponto comercial e residencial, à Rua Dias da Cruz, 163, sala 203.

Passa-se

Um contrato de uma sala vazia de 9m x 5m, com uma grande área, uma parte coberta, serve para qualquer ramo comercial.

Tratar na Rua Bernardo Guimarães, 125, c| 1, Quintino. Com Sra. Martha.

Sobreloja

Aluga-se sobreloja bem no centro do Méier. Ver Rua Constança Barbosa, 140 — Sobreloja "B". Chaves na loja "B".

Terreno de 1.100 m2

TIJUCA

ALUGO na Rua São Francisco Xavier, 127|9, c| pequenas construções. Tratar Rua Debret, n. 79, s| 908.

Andares inteiros

ALUGAM-SE salas, conjuntos, andares, sobrelojas e lojas primeira locação Rua Alfândega esquina Avenida Passos. Ver das 9 às 11 horas ou das 14 às 17 horas. NACIFE.

Copacabana — Leblon

Cia. estrangeira deseja alugar amplos aps. de frente, do 4.º andar em diante, perto da praia, com 2, 3, 4 quartos e demais dep. Não serve ruas ruidosas. Contrato 1 ano. Aluguel máximo para o tipo maior 2 000.

Ofertas pelo tel. 45-1323 sábado e domingo qualquer hora. De 2a. a 6a.-feira sòmente depois das 17,30 horas.

Loja Castelo

Alugo conjunto de loja com sub-solo com área total de 320 m2 à Av. Mal. Câmara — Castelo, próprio para Banco, Emprêsa de Aviação etc. Tratar com Sr. Arthur, 42-3193, 42-8751 e 27-5245.

Procura-se

Área no centro ou zona sul para depósito de móveis. Área aproximada de 500 m2. Maiores informações telefone 52-8055, ramal 434 — Sr. Avelino, das 8,30 às 17,30 de segunda a sexta-feira.

ZONA NORTE

ALUGAM-SE lojas C e D R. Henri Ford, 107 quase esq. Conde Bonfim, 507. Tratar 34-0370, Odete ou 56-6994, Zacarias.

ALUGA-SE consultorio dentario dias pares — Praça Saenz Pena — Tel. 32-4557 — Alberto.

ALUGO — Loja e oficina para Volks. Rua Goiás, 380, Encantado, tratar 22-1734, Sr. Geraldo — CRECI 1 115.

ALUGA-SE um salão para indústria, comércio ou escritório, Rua Barão de Iguatemi, 408-A. Chaves no 350, casa 1. Pça. da Bandeira.

ALUGA-SE loja c| boa residência, Estrada do Sapé, 631-A — Rocha Miranda — Das 8 às 12 horas.

ALUGAM-SE salas comerciais para escritório, depósito etc. à Rua São Luiz Gonzaga, 1115 — Pôsto Esso.

ALUGAM-SE duas salas 401 e 402. Rua Escobar, 75. Ver das 11 às 16 aos sábados ou das 9 às 12 — Domingo. Tratar c| Sr. Julio — Tel. 28-5712.

ALUGA-SE — Loja com telefone e fôrça, e gás, com residência nos fundos, ver e tratar a Rua Dr. Leal, 368-B. Eng. Dentro.

ALUGO loja, Rua General Roca, 531, Praça Saenz Pena, Tijuca, c| telefone, luz, fôrça e gás da rua. Tratar no local todos os dias, até 16 horas.

ALUGA-SE R. Ten. Pimentel, 140 boxes 29, 56, 65, 78, 81, 83, 84, 89, 90 e 36, p/ fins comerciais. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S. A. — CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12|17 hs. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECI 4. Chaves no local.

ALUGA-SE sls. 801 R. Conde de Bonfim, 275, p/ fins comerciais. Chav. c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Tv.º Ouvidor, 32 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra CRECI 4.

ALUGAM-SE salas para escritórios, consultórios para todos ramos de comércio, cada uma banheiro completo, dentro Suburbana, 7 240, tel. 49-6400.

BONSUCESSO — Passa-se contrato grande loja à R. da Proclamação, 486 própria para bar, restaurante e lanchonete, junto a diversas indústrias. Tratar telefone 30-2474.

BANGU — Loja ampla — Aluga-se na Rua Boibi, esquina Tecelões. — Tratar 52-7200, Dr. José Inácio.

CAMPINHO — casa nova, 2 qts. sl., coz., banh. R. Anália Franco 460, P. 220,00 — Desc. fôlha ou fiador.

HIGIENOPOLIS — Loja — Aluga-se, c| 30 metros q., c| armações que dá para diversos negócios, até para pequena indústria. Rua Santa Mariana n. 296-B. Tratar no local.

GALPÃO — Aluga-se, próximo à Av. Brasil com telefone. Rua Capitão Carlos, 140 — Bonsucesso. Tel.: 30-6150.

GALPÃO — Aluga-se. Rua Cardoso Quintão, 921, com fôrça — Tomaz Coelho.

CENTRO — Aluga-se sl. 1511 — Av. Rio Branco, 185 p| fins comerciais c| 35 m2 — Ver marcar hora p| tel. 52-5007 — Tratar AUXILIADORA PREDIAL S|A. CRECI 253 — Tv. Ouvidor, 32-2.º de 12|17h — Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA, 1 174, s|lojas: 11 e 14 — Alugam-se amplas sobrelojas com banheiro privativo. Podem ser visitadas. — Administradora Nacional, na Av. Pres. Antônio Carlos 615 — 2.º pav. — Tel: 42-1314.

BEM NO CENTRO DE

MADUREIRA

VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA SEU CLASSIFICADO

Rua João Vicente — estação — Rua Carolina Machado — Av. Edgar Romero — Rua Dagmar Fonseca — Rua C. Sousa — Estr. do Portela

ESTRADA DO PORTELA, 29 LOJA—E

DAS 8 30 ÀS 17,30 · SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS

ALUGA-SE EXCELENTE AREA COBERTA

400 M2 COM TELEFONE

Praça da República — Com entrada também pela Rua do Senado.

Informações — Av. Rio Branco, 80 — 12.º andar. Sr. MASCARENHAS — Telefones: 23-8219 e 23-8210. (P

SAPATEIROS

SAPATEIROS — Precisa-se de oficiais para social e um para consêrto. Rua São Francisco Xavier n.º 2.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRA para crianças e bebês durante à noite, Rua Gustavo Sampaio, 358 ap. 902. Tratar das 8 às 11 e das 20 às 21 horas.

MOÇA — Precisa-se p/ casa de saude na Tijuca c/ prática de enfermagem. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 horas.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTA de cozinheira — Precisa-se, à Rua do Rosário, 74, que de referências.

AUX. COZINHA — Homens — R. Carolina Méier 72. Churrascaria.

BAR — Preciso de 2 gaçons que saiba fazer minutas. Trav. Jacaré, n. 2. Sr. Gil.

BALCONISTA — Môça, precisa-se com pratica para bar. Rua da Quitanda, 184.

COPEIRO — Garçom, precisa-se na Princezinha dos Lanches, Praça S. Salvador, Catete.

COZINHEIRA — Para restaurante, preciso Av. Amaro Cavalcante, n. 2 091.

COZINHEIRA — Precisa-se para restaurante em Copacabana, Av. Prado Junior 238 loja 11. Copacabana. Sr. Nailton.

COZINHEIRA ou ajudante de cozinha para bar, horario da manhã. Folga domingos. Av. Suburbana 5 303 em frente ao Ciabim.

COPEIRO p/ café e bar com pratica e referencias. Tratar na Rua Washington Luís n. 51-B.

COPEIRO com pratica. Exigem-se referencias. Parte da manhã. Rua Riachuelo 26 — Centro.

CHURRASQUEIRO — Precisa-se c/ prática para trabalhar sábado e domingo. Tratar Av. Rio Branco, 134, s/ 402.

COZINHEIRO — Precisa-se um peão com bastante prática. Restaurante Tupan. Rua Mayrink Veiga n. 30.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ botequim c/ pratica. R. Fonte da Saudade, 241-B. Lagoa.

COPEIRO para bar. Precisa-se — Rua Gérson Ferreira, 78. Ramos.

COZINHEIRA — Para bar, preciso, Rua Leopoldo, 112. Andaraí.

COPEIRA — Preciso p/ pensão. Tem dormida, bom ordenado, folga domingos. Só serve tendo prática ramo. R. Santo Cristo, 99.

COZINHEIRO com prática de salgadinhos. Precisa-se para bar — Av. Braz de Pina 17-A — Penha.

COPEIRO para trabalhar em lanchonete. Rua Almirante Gonçalves 29-A, Copacabana, Pôsto 5.

COPEIRO com alguma prática de garçom. Precisa-se na Av. Paulo Frontin, 516 loja F.

COPEIRO — Rest. lanch. necessita 1 com pratica. Av. do Exército n. 17-C. Campo S. Cristóvão.

EMPREGADO — Precisa-se c/ prática e responsabilidade p/ botequim. R. Fonte da Saudade, n.º 241-B — Lagoa.

GARÇOM — P/ Bar e restaurante. Precisa-se. Tratar Rua Gen. Cordeiro de Farias, 589, ap. 201, 16 às 18 horas, São Cristóvão.

GARÇONS — Precisam-se 3. Exigem-se referência de bom comportamento. Hotel Restaurante Lido — Ilha de Paquetá.

LANCHONETE — Precisa-se de uma môça com boa aparência e com muita prática de café em pé, que more no Centro. Rua Visconde de Inhaúma n. 38 — Loja F.

LANCHONETE — Preciso um cozinheiro com prática. Rua do Rezende, 53.

MOÇA para cafèzinho c/ prática. Precisa-se. Tratar Rua da Assembléia n. 15.

OFERECE — Garção menu a la carte. Copa, cozinha, salão, Marco. Rua Duvivier, 18, apto. 604.

PRECISA-SE cozinheiro na Rua do Carmo n.º 6.

PRECISA-SE — Um copeiro com prática e referências, Rua Conde de Bonfim, n.º 528-B — Tijuca.

PRECISA-SE de um garçom para trabalhar em lanchonete. — Tratar Rua Cardoso de Morais 61 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de um garçom com prática de lanchonete. Tratar Rua Teófilo Otoni, n.º 113-B.

PRECISA-SE de um garçom com alguma prática de copeiro, solteiro, com boa aparencia, para trabalhar em hotel restaurante em Cabo Frio. Damos moradia. Telef. 47-4980.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro de boa aparência, com menos de 40 anos, com muita prática em cozinha de hotel e restaurante, para trabalhar em Cabo Frio. Casa, ordenado e comissão. Favor não se apresentar caso não preencha as exigências. — Telefonar para 47-4980.

PRECISA-SE — De empregado com prática para trabalhar no Bar, Rua General Severiano n. 56 Botafogo c/ Sr. João.

PRECISA-SE — Um lancheiro, Av. Pasteur, n. 184-L-B. Botafogo.

PRECISA-SE — De um copeiro com prática, de lanchonete a Praça Bandeira, n. 91.

PRECISA-SE — Copeiro com prática à Praça da Bandeira, 209.

PRECISA-SE — Copeiro e Lancheiro de Lanchonete, Av. 28 Setembro, 50-A.

PRECISA-SE de cozinheira para restaurante, Rua Barão São Felix n.º 42.

PRECISA-SE lavador de talheres com pratica em casa de petisqueiras. Rua Senhor dos Passos, 121. Centro.

PRECISO um copeiro com pratica de bar e restaurante. Avenida Rio Branco 49.

PRECISA-SE de uma copeira para café na Rua do Catete n. 21.

PRECISA-SE de lancheira para lanchonete. Rua Francisco Otaviano 67, loja G.

PRECISA-SE um cozinheiro com pratica e referências na Rua da Passagem n. 21.

PRECISA-SE cozinheiro(a) com pratica restaurante e salgadinhos. Horario depois 14 hs. Voluntarios da Pátria 329 loja N. O.

PRECISA-SE — De garçonetes com prática. Rua Adolfo Bergamini, n. 562. Eng. de Dentro.

PRECISA-SE de rapazes e môças para lanchonete. Rua Padre Nóbrega, 16-A.

PRECISO de uma lancheira com bastante prática pago bem — Av. 13 de Maio, n. 23 loja N-1. — Centro.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática — Tratar na Rua Teófilo Otoni, 134.

PRECISA-SE 1 copeiro, 1 ajudante de cozinha. Rua Senador Dantas 33, sobrado.

PRECISA-SE um terceiro de cozinha. Restaurante Timpanas. São José 36.

PRECISA-SE de um cozinheiro com prática de cozinha e lanches Av. Amaro Cavalcante, 2660 — Encantado.

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de copa. Palmira Sanches. Av. Graça Aranha, 174-B.

PRECISA-SE de copeiro para bar munido de documentos à Rua Conde de Bonfim, 155-A.

PRECISA-SE rapaz para copa de bar com pratica. R. Jardim Botânico, 601.

PRECISO cozinheiro com prática, p/ pequeno pensionato. Pago bem. Rua Pedro Guedes 15. D. Edu.

PRECISA-SE — De uma môça com boas referências e prática de balcão, restaurante Itahy, Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 Loja.

PRECISA-SE — De garçom com prática e boas referências, restaurante Itahy. Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 Loja.

PRECISA-SE — Cozinheira de fôrno e fogão na Rua Paissandu, 23. Procurar D. Eda, de 10 horas em diante.

PRECISA-SE de cozinheira para bar e restaurante c/ prát. no ramo. Rua do Matoso, 206, L. A.

PRECISA-SE de cozinheira com prática para restaurante. Rua do Rosário n. 57.

PRECISA-SE de um cozinheiro com prática e dois copeiros, Rua Conde de Baependi n. 6. Praça José de Alencar.

PRECISA-SE de copeiro e lancheiro. Rua Figueiredo Magalhães n. 741. Lanchonete Peixoto.

CHOFERES

CHOFER — De boa aparência que tenha paciência com crianças. Preferência morando na Zona Sul. Praia do Flamengo, 98 apto. 1 001. Telefone: 45-5112.

CHOFER — Precisa-se com experiência e referências, à Av. João Luís Alves, 150. Tratar 2a.-feira, das 10 horas em diante.

MOTORISTA precisa-se caminhão trat. Rua Professor Oliveira Meneses, 72. Rocha com Sr. Jorge.

MOTORISTA — Precisa-se, particular, com prática de 3 ou 4 anos, devidamente legalizado, salário 200 cruzs. novos. Tratar na Rua Belfort Roxo, 271 apto. 501.

MOTORISTA — Para carro particular procura-se, idade, mínima 35 anos, morando perto Zona Sul, referências. Apresentar-se com documentos entre 9 às 11 hs. Aires Saldanha, 127 ap. 1 201.

MOTORISTA — Precisa-se de um para trabalhar em colégio que tenha curso primário e traga referências. Apresentar-se com documentos, à Rua das Laranjeiras, 13.

MOTORISTAS — Precisa-se, c/ mais de 5 anos de habilitação para trabalhar em caminhão "Mercedez Benz" e outros. Tratar, Rua Thomáz Gonzaga n. 41. Jacaré.

MOTORISTA particular — Precisa-se, exige-se referencias e 10 anos de pratica. Tratar na Av. Rio Branco, 133, sala 502.

MOTORISTA — Precisa-se para casa particular com referencias de mais de 1 ano de emprego, meia idade, boa aparencia, Rua Toneleros 180 ap. 1003. Tel. 36-6527.

MOTORISTA — Precisa-se para casa particular, bem habilitado, boa apresentação e dando referencias. Rua Francisco Sá, 5, portaria. Telefone 27-5074, até às 12 horas.

NECESSITAMOS chofer para caminhão de entregas com conhecimentos de mecânica. Apresentar-se c/ documentos no local de trabalho na Rua 14 n. 1 906. S. João de Meriti — Fábrica da Temporal, dia 3 das 7 às 10 horas.

PRECISA-SE — De motorista com prática e referências. R. Passagem, 98.

PRECISA-SE chofer vendedor. Ordenado e comissão. Rapaz solteiro — Pedem-se referências — Rua Conde Leopoldina, 445 — São Cristóvão.

PRECISA-SE motorista com prática de entregas no Est. da Guanabara. Pedem-se referências. Rua Pedro Ernesto n. 43, 2a. loja.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA — Precisa-se de um completo em instalações de automóveis, que coloque radios. Av. Eng. Richard n. 4-A. Grajaú.

LANTERNEIROS — Oficiais. Precisam-se à Rua Barão de Petrópolis n. 417. Rio Comprido.

LANTERNEIRO automovel, ord. ou conta propria se tiver freguesia. Aceito mecanico conta propria. R. Alberto de Campos, 2. Ipanema.

MECANICO — Precisa-se c/ prática de F.N.M. comprovada em carteira e com referências. Tratar na 2a.-feira na Av. Rio de Janeiro, 2 302. (Depósito da Shell) — Caju.

MECANICO — Precisa-se oficial competente com prática em caminhões a óleo e a gasolina. Oficina Penha. Pedem-se referências. Rua Gen. Polidoro n.º 30 — Botafogo.

MECANICO para Volkswagen — Precisa-se. Rua Leite Leal, 32 — Laranjeiras.

NECESSITA-SE mecânico especializado em carro de passeio. Oficina Botafogo — Rua Assunção n. 326, galpão 6, fundos.

PRECISO de um lanterneiro para trabalhar em qualquer tipo de automóvel. Procurar o Sr. Pimentel na Rua Dom João VI, n. 145. N. Iguaçu, Bairro Vila Nova, por trás da Fábrica de Perfume Bedram.

PRECISA-SE de lanterneiro e lubrificador. Rua Luís Delfino, 170.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se de um cortador e desossador, Rua Licínio Cardoso, 300.

AÇOUGUE — Precisa-se desossador. Rua Barão do B. Retiro, 1195.

AJUDANTE de forno com prática. Precisa-se à Rua Domingos Ferreira, 210-A — Copacabana.

CICLISTA — Precisa-se com pratica para entrega de bebidas em geral. Rua do Lavradio, 116 — Sobrado.

CONFEITEIRO com muita prática Padaria Brasil. Rua Visconde Pirajá, 162.

FAXINEIRO — Precisa-se um. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 156 ap. 1 002.

FAXINEIRO — Preciso de um, até 25 anos, c/ prática e referências do serviço. Dorme fora. Ord. NCr$ 129,00. Tratar na Rua Mendes Tavares, 13 — Vila Isabel.

JARDINEIRO — Precisa-se elemento com prática em plantio e conservação de jardins. Tratar sábado e domingo à Rua Ituverava, 634 — Freguesia — Jacarepaguá.

LAVADOR — Precisa-se à Rua Bonfim, 258. São Cristovão.

LAVADOR E LUBRIFICADOR — Precisa-se de lavador e lubrificador de automóveis. Tratar Rua Gago Coutinho, 56, fundos. Sr. Zequinha.

MOÇA — Precisa-se p/ Casa de Saúde na Tijuca c/ prática de enfermagem. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 horas.

OPERADOR escavadeira. Precisa-se. Rua do Acre, 55, s/ 1101, depois das 14 horas ou Estr. Velha Pavuna, 1 357.

Emprêsa Brasileira de Telecomunicações — EMBRATEL

EDITAL

A Emprêsa Brasileira de Telecomunicações realizará exame de seleção para o cargo de Auxiliar Técnico de Telecomunicações, Nível 1, que obedecerá às seguintes prescrições:

— **Condições Mínimas para Recrutamento**
— Curso Primário Completo.
— Idade: De 18 a 30 anos.
— Noções de Eletrotécnica e Eletrônica.

— **Oferecemos**
— Os aprovados serão admitidos como empregados da Emprêsa.

— **Inscrições**
— De 04-03-69 a 07-03-69, de 8 às 12 horas e de 14 às 16 horas, à Avenida Rio Branco, 39 — 15.º andar.

— **Documentos**
— Certificado de conclusão do Curso Primário.
— Certificado de Reservista.
— Título de Eleitor.
— 2 fotografias 3x4.

— **Exame**
— 19 de março de 1969.
— A hora e local serão notificados no ato das inscrições. (P

INDÚSTRIA VILLARES S.A.

(DIVISÃO ELEVADORES)

PROCURA:

CORRESPONDENTE

Com experiência anteriores, datilógrafo, redação própria. Boa aparência, Curso Secundário, Idade entre 18 e 30 anos.

A EMPRÊSA PROPORCIONA:

- Ampla possibilidade de progresso.
- Ambiente sadio e agradável.
- Ampla e completa assistência Médica, extensiva aos familiares.

Os candidatos deverão se apresentar na Avenida N. S. Fátima, 25 — Bairro de Fátima, nos dias 3, 4 e 5/3/69, no horário de 8 às 18 horas. (P

PRECISA-SE — Faxineiro de preferência português. Av. N. S. de Fátima, 50 sub síndico.

PADARIA — Precisa-se de um mestrinho na Av. Salvador de Sá n.º 194.

PRECISA-SE porteiro, horario 17 h às 22 h. Rua Viana Drumond, 55 — Vila Isabel.

PRECISA-SE de um rapaz de maior idade c/ referências e instrução primária, para serviço de entrega e limpeza Tapeçaria Copacabana. Av. Copacabana, 471, que resida na zona sul.

PRECISA-SE ajudante confeiteiro. Rua Carvalho de Mendonça n. 29-A, Copacabana.

PADARIA — Precisa-se de ciclista Rua Real Grandeza 265.

PRECISA-SE um açougueiro com boa prática, tratar com Arlindo na R. Saldanha Marinho n. 1 — Santo Cristo.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar. Atende-se segunda-feira, Rua Voluntários da Pátria, 98, ap. 401.

PRECISA-SE de jovem com curso Científico ou técnico, para trabalhar na fabricação de espuma plástica. Local de trabalho e entrevista: Rua 14, n. 1 906 — Vila Rosali — São João de Meriti. Procurar o Eng. Luís Celso, (de 14 às 17 horas).

PRECISA-SE — De faxineiro, exige-se referência R. Figueiredo Magalhães, 121.

RAPAZ 17, próximo serviço militar ou senhor aposentado, precisa-se para serviço limpo educado bem apresentado. Rua da Quitanda n. 30, sala 209.

RETOCADOR — Negativo — Precisa-se de competente. Tratar Praça Saens Pena, 65, tel. 48-0035 — Foto Perez.

SERVENTES — Precisa-se para serviço pesado. Tratar na administração da CERES. Parque do Flamengo, em frente ao Hotel Glória.

SENHORA — Oferece-se p/ arrematar costuras c/ perfeição, tel. 34-9925 — Entrega rápido.

SERVENTE — Precisa-se para entrega de bebidas em geral. Rua do Lavradio, 116 — Sobrado.

Mecânico de automóvel

Precisa-se de bons, para trabalhar em oficina de agência de automóveis. Paga-se bem. Apresentar-se com carteira profissional na Rua Voluntários da Pátria, 323 — Botafogo.

Aux. de escritório

Precisa-se de um, com boa apresentação, datilógrafo, boa caligrafia, e que tenha noções de cobrança. Apresentar-se à Rua Alcindo Guanabara, 24, sobreloja — Sala 211 — Das 9 às 12 horas, procurar o Sr. Silva.

FATURISTA

(MÔÇA)

Dispomos de vagas para datilógrafas faturistas:

OFERECEMOS:	EXIGIMOS:
● Semana de cinco dias.	● Curso ginasial
● Salários de NCr$ 270,00 mensais.	● Experiência em serviços de datilografia.

As candidatas deverão se apresentar **hoje, sábado,** das 9,00 às 12,00 horas, à

RUA DO OUVIDOR, 132 — SR. PAULO. (P

GERENTE DE ÁREA

BRASIL

para

IMPORTANTE EMPRÊSA AMERICANA EM ELETRÔNICA

Precisa-se de uma pessoa com mais de 35 anos, brasileiro, com antecedentes pessoais destacados, capacidade dinâmica para manter contatos de alto nível em vendas técnicas e com conhecimentos em Eletrônica. Com conhecimentos em Inglês desde que será necessário fazer cursos de treinamento nos Estados Unidos e manter contactos com diretores da Emprêsa neste país. É imprescindível que tenha experiência em "Marketing" e capacidade de administrar atividades de venda. A pessoa em referência deverá estar disposta a viajar periòdicamente pelo Brasil e exterior. Oferece-se uma posição de hierarquia, amplas possibilidades e remuneração de acôrdo com o cargo.

Enviar "Curriculum Vitae" de preferência em Inglês, indicando nome, endereço completo e telefone, para a portaria dêste Jornal, sob o número 82 069.

As entrevistas com os interessados serão realizadas na primeira semana de março.

Garantimos absoluto sigilo.

Assessor de vendas

PARA REPARTIÇÕES PÚBLICAS E SOC. DE ECONOMIA MISTA

Tradicional emprêsa metalúrgica, com ótima penetração no setor, procura elemento idôneo e dinâmico para êste departamento. O candidato deverá possuir excelente prática de vendas, e idade na faixa de 30/45 anos. Cartas com fotografia para a portaria dêste Jornal sob o n.º 302202.

Arrumadeira

Precisa-se, de preferência portuguêsa, para família de alto tratamento, que costure um pouco e que tenha referências de casa de tratamento ou Embaixada, onde tenha trabalhado no mínimo dois anos.

Inútil se apresentar sem as referências exigidas. Ordenado NCr$ 200,00. Tratar na Avenida Vieira Souto, 402, ap. 201, ou pelo telefone 27-4249 entre 15 e 19 horas.

Cobradores

Emprêsa editôra com sede nesta praça precisa de cobradores com prática para serviços na Guanabara e no interior. Preferência aposentados.

Os candidatos devem apresentar-se à Av. Venezuela, 131/904, das 9,00 às 11,30 e das 14,00 às 17,00 horas, com o Sr. NIVALDO.

Desenhistas e projetistas

Firma de projetos de Engenharia, no Rio de Janeiro, necessita de desenhistas e projetistas de estruturas, preferivelmente com experiência em aproveitamentos hidrelétricos. Ótimo ambiente de trabalho com expediente de segunda a sexta-feira.

Os candidatos deverão se apresentar munidos da necessária documentação na Av. Presidente Vargas 502 — 6.º andar. (P

Ex-diretor de emprêsa

Com amplos conhecimentos de marketing, budget e estatísticas, oferece seus serviços para gerenciar vendas. Favor marcar entrevista pelo tel. 47-1130.

Eletricista

Precisa-se com prática em instalações industriais, de preferência que entenda de enrolamentos de motores. Semana de 5 dias.

CONFECÇÕES CHESTER S/A

Rua Antunes Maciel, 313 — SÃO CRISTÓVÃO. (P

Faxineiros ou serventes

Precisa-se para trabalhar das 18 às 23 horas, salário NCr$ 0,54 à hora. Os interessados queiram apresentar-se à Av. Beira Mar n.º 406 — grupo 204 — dia 1.º de Março, das 8 hs. às 12 horas, munidos dos documentos discriminados:

Carteira Profissional
Certificado de Reservista
Carta de Recomendação do último emprêgo
3 fotografias de 3x4
Carteira de saúde ou abreugrafia com Atestado Médico
Atestado de Bons Antecedentes

Marketing

Company expanding in basic industry in Rio market area requires marketing specialist to plan and carry out sales and distribution programs.

Candidates must have specialized education and experience and must be bilingual, from 30 to 45 years of age.

Salary commensurate with qualifications. Applications will be held in strict confidence. Reply to box 257 c/o this paper. (P

Otto Deutz S/A.

Procura para administração da sua filial no Rio de Janeiro, pessoa com conhecimentos de contabilidade, leis trabalhistas e importação, de preferência com conhecimentos da língua alemã.

Pede-se aos interessados enviar curriculum vitae com pretensões para Av. Rio Branco, 4, s/ 1501/3 — Rio de Janeiro — GB.

Químico diplomado

Renomada indústria de cosméticos em fase de expansão precisa de químico qualificado no ramo. Salário em aberto. — Cartas, com curriculum detalhado, para a portaria dêste Jornal sob o n. 303 078. Estrito sigilo.

Precisa-se

Lanterneiros e ajudantes para trabalhar em Volkswagen, precisa-se, tratar à Rua Uruguai, 148 — Tijuca.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

PARA ADMINISTRAÇÃO "UNIÃO" Associação Beneficente Israelita precisa de pessoa competente c/ conhecimentos de Leis Trabalhistas e Fiscais, habilitado para assinar balanços. Tempo integral. — Cartas com referências e pretensões para à Rua Santa Alexandrina, 434 — Rio Comprido.

VENDE-SE motor e caneta para protético marca Nevoni, Rua Hilário de Gouveia, 77/504.

Desenhista de concreto armado

Firma de Engenharia necessita desenhista com experiência em detalhes de concreto armado.

Tratar na Av. Rio Branco n.º 103 — 18.º andar, das 9 às 18 horas.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 60, 61, 62, 63 e 67 — 1 290,00 varias cores, novissimos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. Bandeira e Rua Conde Bonfim, 40. Tijuca.

AERO 62, 65 — Ót. estado 100% mec. lat. c/ peq. ent., saldo até 21 meses. Rua São Fco. Xavier n.º 318-B.

AERO 60 a 66. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

AERO 65 — Exc. estado. Vendo, troco e fin. em 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A, tel. 34-9909.

AERO WILLYS 64 — Ótimo estado. Vendo à vista, troco e fac. até 24 meses c/ 1 900 entr. Rua Barão de Mesquita, 116. Tel.: ... 34-5197.

AUTOS USADOS — Volks 63, 64, 65 e 67, Vemaguet 63 e 64, Gordini 64 e 66, e Esplanada 67, rigorosamente revisados, desde .. 1 400, de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas, Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS 1969 — OK. Concessionário Rio, c/ todas as garentias, bom preço a vista. NCr$ 17 500. Vendo ou troco menor valor, financio. R. Barão de Mesquita, 131.

AERO 61 — Cinza e perola — Ótimo estado. Entrada 1 500,00, saldo em 24 meses. Rua Uruguai 297.

AERO 61 — Lindo carro, trocamos e financiamos o saldo em 24 meses. Rua Uruguai, 297.

AERO WILLYS 65/67 — 2 690,00 quase novos, superequip. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros 821.

AUTO Volks. OK 69 — Pronta entrega, várias côres. Desde 2 500 e financ. desde 350,00. Troca-se, pagando o máximo. Traga s/ plano e sairá motorizado. R. Djalma Ulrich 23 (esq. Av. Atlântica) — Pôsto 5. NOVA TEXAS, até 21h.

AUTOMOVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Pólux (ex-Texas) ao comprar ou trocar s/ carro usado. Aero Willys 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Volkswagen 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68 e 69 Ok. Kombi 61, 64, 65, 66. Vemaguet 63, 64 e 65. Dauphine 62 e 63. Gordini 64 e 65. Itamaraty 66. Jeep 60. Simca Chambord 60, 61, 62 e 63. Karmann Ghia 65 e 67 e muitos outros c/ entr. a partir 690,00. Trocamos. Saldo a comb. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 63 e 65 — Lindos carros. Inteiramente revisados, estado excepcional. Equipados. R. Barão de Mesquita n.º 174-B.

AERO WILLYS 65 — Castor, ótimo estado, particular vende por 9 milhões a vista. Tels.: 56-1982 e 42-9867.

AERO WILLYS 1965 — 4 marchas, forração Itamaraty. Pintura nova, 1 carburador. NCr$ 8 000 à vista. Dr. Nilson. 54-1868.

AERO WILLYS 1965 em belíssimo estado. Vendo, troco e facilito. — Rua Conde de Bonfim, 55-A.

AERO — Compro urgente a vista também precisando reparos, 60 a ... 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 5 500, 64 a 6 400, 65 a 8 000. Rua 24 de Maio, 332. Telefone 61-8008, Sr. King. (B

AERO WILLYS 62 — Ótimo, 4 100, c/ rádio, capas, pneus novos, licença 69. pg. Vendo urgente R. Justiniano da Rocha, 77. Tel. 34-9908.

AERO 65 — 5 marchas, excelente estado. Facilito 3 500 14 x 550. R. Montevidéu, 1150. Penha — A vista 8 400. Sebastião meio-dia.

AERO-WILLYS 62, pintura, pneus, motor tudo novo. 4 600. Rua do Amparo, 505. Cascadura.

AERO WILLYS 63: Estado de novo, equipado, côr grená. Vendo por NCr$ 5 400 00. Rua São João Batista, 329. São João de Meriti — Sr. Thomaz.

ALUGA-SE Volks. Mod. 68 — Com motorista p/ excursões, passeios, e pequenas entregas de mercadorias, locais e estaduais, dia e noite. NCr$ 5,00 a hora. Tratar pelo tel. 61-7766.

AERO 60/1. Ver hoje e domingo. Em ótimo estado troco facilito até 20 meses. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

AERO 62 linda cor 100% de tudo troco menor valor. Av. Meriti, 2410. L. Bicão. Vila da Penha.

AERO 68, único dono. Vendo — 36-3204.

AERO 62 — Vendo em perfeito estado equipado, côr gêlo. Rua Bulhões de Carvalho, 537, ap. 904 — Copacabana.

AERO 64 — Bom estado. Equipado. Sábado. Rua Lôbo Júnior, n. 1494 — Domingo Tiboim, 533.

AERO 62 — Grená, excelente estado, mecanica a tôda prova. Capas, rádio, cromados etc. 4 680. R. Uruguai, 272 ap. 603. Tijuca.

AERO 65 — Côr azul céu, único dono, 5 marchas, pneus, rádio, pintura, tudo 100% à vista. NCr$ 8 500,00, fac. com NCr$ 3 500,00 saldo NCr$ 406,00 p/ mês. Agência Nelson. Est. do Galeão, 1 670 — Ilha.

AERO WILLYS 1965 — Azul, última série, superequipado, tuxo do ferreiro. A vista, troco e financio. São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

AERO 66 — Pneus novos, equipado, bordeaux e branco. NCr$ 9.900,00. Dr. Joari. R. Bento Lisboa 140/802.

AERO 65 — 5 marchas, novo, vendo melhor oferta. Base NCr$ ... 9.200,00, aceito troca caminhoneta aberta de menor valor. Rua das Camélias, 259-B. V. Valqueire.

AERO ITAMARATY 66 — Ótimo estado, pneus b. b. novos, suspensão, João Ferreira — Ver Rua das Laranjeiras, 251, com o porteiro joão.

AERO WILLYS — 1968, todo equipado, radio Motorola, calhas, pneus banda branca, calotas raiadas, proteção nos pára-choques, estabilizador, côr verde mazorca, sem nenhum arranhão, único dono — Ver e tratar na Rua Pedro Teles, 612 — Praça Seca, domingo das 8 as 12 ou pelo Telefone 90-0710.

AERO 1965 — Ótimo estado de conservação. Preço de ocasião — Rua Uruguai, 511, ap. 303 — Falar com o porteiro.

AERO 65. Vendo em estado de nôvo, preço de ocasião e facilitado. Tratar no Tel. 47-2849.

AERO 63. Vendo perfeito estado, rádio c/ alto falante, equipado, licenciado, segurado, extintor, máquina 100%. Rua Macapuri, 15, Penha. Preço NCr$ 6 000.

AERO 62 — Vende-se um Aero 62, equipado, com rádio, pneus banda branca. Tratar com o proprietário, sábado a partir de 12 horas e domingo o dia todo na Av. Salvador de Sá, 64.

AERO 63 — Vendo c/ rádio, pneus b. b. mecanica excepcional. Facilito. R. Eduarda de Sá, 79 — Higienópolis. Tel.: 30-4214.

AERO 64 — Grafite no est. nôvo 6 200, aceito troca menor valor. Rua Sen. Bernardo Monteiro, 35 — Benfica.

AERO 64, mec. excelente, pneus novos. Vendo c/ 2 000,00 de entr. Saldo até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

AUTOMOVEIS — Vendo, troco e financio Volks 60 a 64. Karmann-Ghia 59 e 67, Dauphine 63, Jeep DKW 59. Simca Tufão 64. Chambord 63. Chevrolet 46 a 57. Dodge 49. Morris 51. Lincoln 54. Consul 52. Oldsmobile 55. Pontiac 47 a 51. Pick-ups Ford F-100. International 57. (Agência Realengo). Estr. Intendente Magalhães n.º 3 459.

AERO 1965 — Vende-se estado de nôvo, bem calçado, bordo, teto branco, 8 400. Rua Dois de Maio, 374 — Jacaré.

AERO WILLYS 1966 — Superequipado, estado de novo. Vendo a vista, troco, facilito, R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

AERO WILLYS 1967 — Estado de 0 km. Vendo a vista, troco, facilito, R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

AERO WILLYS FORD 69 — Zero km, pronta entrega com 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — Aceitamos troca — DELSUL — Revendedor Willys, na Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 27-6340.

AERO WILLYS 66 segunda série, verde garrafa, vendo à vista. Tratar à Rua Clarimundo de Melo, 758 ou pelo telefone 29-8862.

AERO WILLYS 64 — Ótimo estado, equipado, posso facilitar, ver Rua Teodoro da Silva, 950 apto. 104.

AERO 63 — Gêlo — Nôvo — Volks 59, cereja, ótimo — Simca 63, verde, 61, verde, branco, lindas — Dauphine 61, grená, equipado — Rural 61, Pick-Up International 48, ótimas. Troco, facil. Rua Sen. Bernardo Monteiro, 35 — Benfica — Tel.: 34-3925.

AERO 63 — Grená, em ótimo estado, vendo, troco e fac. até 24 meses. Rua C. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

AERO WILLYS 1965. Vendo, troco e fac. c/ 3 000 de ent., rest. até 24 meses. R. C. Bonfim n.º 577-A — Tel.: 58-3822.

AERO WILLYS 64, ótimo estado. Tratar c/ Sr. Mário. Rua São Cristóvão, 770, Pôsto Shell.

AUSTIN 52 A 40, empl. 69, mec. 100%. Vendo ou tr. Base ... 1 330,00. R. Barão de Mesquita, 562.

AERO 65 — Todo revisado — Apenas NCr$ 1 800, o rest. até 24 m. pelo crédito direto — Rua São Fco. Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

AUSTIN 51, ótimo estado, todo original, mecan. ok, lic. e seg. 69, uma jóia — Rua Barão Mesquita, 562.

AERO WILLYS 64 e 65 novos, revisados. Facilito longo prazo. Ver Rua Visconde de Cairu, 75. Sr. Maia 48-0616.

AERO 65 — Estado de nôvo com mecanica garantida. Entrada NCr$ 2 500,00. Rua São Francisco Xavier, 189.

AERO 62 — Muito bom de mecanica, equipado, ótima apresentação, facilita-se com NCr$ 1 500,00 de entrada, Rua São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 1964 — Vendo placa milhar 7074, pneus novos e vários melhoramentos 6 550. R. Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

AERO 64, nôvo, único dono. Entrada 1 870. S. Fco. Xavier 102.

AERO 63 — Grená, o mais bonito do Rio, desafio encontrar outro igual, à vista, troco ou facilito. R. 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

AUSTIN A-40, ano 51, em ótimo estado — NCr$ 1 200,00 à vista. R. Haddock Lobo, 419-A, s/ 21.

AERO WILLYS 64, ótimo estado, c/ Sr. Mário. Rua São Cristóvão, 770.

AERO 65, 5 marchas, supereq. Un. dono, nunca bateu, excepcional estado a vista. Troco, facilito, c/ 3 800 Ent., rest. 470 — R. Felipe Camarão, 138. Telefone 48-0962.

AERO WILLYS 65, 5 marchas, revisado em n. oficinas, ult. série. Aceito troca e vendo c/ pequena entrada saldo até em 24 meses. Tânia S.A. — Praia do Flamengo 180-B 45-2044.

AERO 1965 e 1963, ambos em perfeito estado. Vendo a vista ou troco por carro de menor valor. Ver na Rua Teodoro da Silva, 947. Tel. 38-8885.

ALFA ROMEO JK 61 — Carroçaria modificada para o Timb, cor cinza-plata, estado excelente. Ver Alm. Guilhem 262, tel.: 47-9902. NCr$ 6 500,00.

AERO 65, 63 e 62, em ótimo estado geral, a toda prova, vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9 932 — Cascadura.

AERO WILLYS 62 Táxi, de autônomo para autônomo, emplacado e aferido p/ 69. Ver Av. Santa Cruz, 4 790. Pôsto Tânia.

AERO 62 superequip. em est. de nôvo a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 200 ent., saldo em 24 suaves prestações. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

AERO 61 — Equip. em excepcional est. de conservação a tôda prova à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo em 24 suaves prestações. R. S. Fco. Xavier, n.º 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 63 — Equip. em excepcional est. de conservação a tôda prova à vista 5 000 troco e fac. c/ 2 400 ent. saldo em 24 suaves prestações. R. S. Fco. Xavier, n.º 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 65 — 5 marchas, 2 lindas cores, ótimo estado. 8 100 ou troco, fac. c/ 3 000. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

AERO WILLYS 66, superconservado, 21 000 km reais. Estado de nôvo. Vende-se à vista. Rua da Abolição, 626.

AERO WILLYS 1963 — Vendo. — Ver e tratar na Rua Dias Ferreira, 617, ap. 102 — Leblon.

ALFA ROMEO 68 (JK) — Excepcional estado de zero. 4 500, saldo em 24 meses. Alm. Cochrane, 173 — Tel. 48-2003.

AERO 67 — Espetacular, superequipado, c/ toca-fita etc. 3 300, saldo em 24 meses Alm. Cochrane, 173 — Tel. 48-2003.

AERO 61, 62, 65 e 68, todos equipados a qualquer prova — Vendo, troco e facilito com ent. a partir de 1 500, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254. — Tel. 48-0987.

AERO WILLYS 1960 — Mod. 61, novíssimo de tudo, equipado, único dono. Sòmente à particular. Rua Amália, 11 apt. 102. Quintino B.

AERO 63 — Azul, mecânica tôda prova, facilito ou troco. Av. Suburbana, 2 725.

AERO 62 e 63 enxutos, vendo ent. 2 000, rest. 24 mes. Gonzaga Bastos, 166-B. Esq. B. Mesquita. 28-0934.

AERO 61 — Azul, equipado, emp. e seg., ent. 1 500, troco Gordini, Dauphine. Dias da Cruz, 335.

AERO 63 máq. retif. suspensão nova, pintura, pneus, forração novas, rádio etc. 2 500 ent. R. S. Francisco Xavier, 860.

AERO WILLYS 63 — A tôda prova, NCr$ 2 500,00 entrada; R. Barão Bom Retiro, 75 E. Nôvo.

AERO WILLYS 65 — Duas lindas côres, NCr$ 3 000,00 entrada, troco R. Barão Bom Retiro, 75 E. Nôvo.

AERO WILLYS 61 — Excelente estado, NCr$ 1 600,00 entrada R. Barão Bom Retiro, 75, E. Nôvo.

AERO WILLYS 60 — Igual a zero quilômetro, empl. 69 NCr$ ... 1 600,00 entrada R. 24 Maio, 316 M. Riachuelo.

AERO WILLYS 64 — Estado de nôvo, carro a tôda prova de fino trato, vendo a vista 6 400 ou troc, Travessa dos Cardosos, 114, Cascadura, tel: 29-9989.

AERO WILLYS 64 — Est. geral de 0 km, urgente m. proposta, aceito c/ menor valor parte pagamento. Rua Maria Lopes, 425, junto Viaduto Madureira.

AERO 63 — Melhor oferta a vista motivo, viagem, urgente Av. Democráticos, n.º 700, ap. 201. Sr. Welter.

AERO WILLYS 64 — Troco, vendo, financ. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A/B. Tel: 52-8484 e 52-7937.

AERO WILLYS 64 — Vende-se em perfeito estado, equipado. Tratar com Sr. Carlos Alberto, rua Pinheiro Machado, 147, apt. 402, parte da tarde.

AERO 60, impecavel estado de conservação. Não tem podres e nunca bateu, superequipado. Entrada NCr$ 1 500,00 saldo até 24 meses, garantia total de 3 meses. Rua Marques de Valença, 130. Tijuca. Inf. tel. 34-1683. Sabola.

AERO 66 — Estado excepcional, único dono, equipado posso contrato. Entrada 6 000, 12 x 485 — Araujo Lima, 47.

AERO WILLYS 67 amarelo Acapulco, c/ radio, calhas, um só proprietario, facilito, Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS 68/ 67/ 66, todos equipados, revisados, c/ garantia, faço troca e facilito, Rua Haddock Lobo, 335, A/B.

AERO WILLYS 65 — Vende-se por motivo de compra de carro maior, 5 marchas, estofamento de couro, 100% de lataria e máquina, Preço 8 700. Tratar Rua Real Grandeza, 66-204. Botafogo.

AERO 64 — Estado impecável. Vendo ao primeiro que chegar. Sujeito a qualquer prova. R. General Belford, 190-C. Est. da Rocha.

AERO 65 vermelho branco, equipado, nôvo, unico dono, 5 m. urg. 8 100 mil. Ver após 14hs. R. Pompeu Loureiro, 138. Porteiro.

AERO — Pago mesmo prec. rep. — 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 5 500, 64 a 6 400, 65 a 8 000. R. Vol. Pátria, 416-B.

AERO WILLYS 66, equip. estado nova, financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, lojas 1 e 2. Aberto até 21h.

AERO WILLYS 64, 65, 67 — diversos, vendo à vista, troco e facilito longo prazo — Rua do Russel, 32/A. Largo da Glória. Até 18 horas.

AERO 1964 E OUTRO 1965 troca e fac., até 20 meses. Rua Maria Barros, 1061 Adriano.

AERO 64 estado de nôvo equipado, mec. excelente, fac. peq. ent., Mariz e Barros, 1 061 fundos — Leonel.

AERO 62 lataria impecável mec. a qualquer prova, fac. peq. ent., Mariz e Barros, 1 061 fundos Leonel.

AERO WILLYS 66 — Equipado, rádio, tranca, vermelho e branco, empl. 69. Vendo ou troco carro menor valor. Humaitá, 58. Sr. Eloy.

AERO 66 — Ótimo estado, único dono, bom preço à vista, Estrada do Galeão, 2 920 — P. Tesato.

AERO WILLYS 60 — Vendo, estado de novo, só a particular. Rua São Luis Gonzaga, 341. Tel 28-4177.

AERO 61, últ. série, equipado, motor 100%. Vendo barato. R. Martins Pena, 66. Tel.: 28-2324.

AERO WILLYS 63, ENXUTO, mecanica ótima, troco, financio. R. Azevedo Lima, 49 ap. 301. Rio Comprido.

AERO 63 — Excelente, todo nôvo e revisado. Mec. à qualquer prova. A vista, troco e fac. c/ 2 500 saldo 290 p/m. Crédito na hora. 24 Maio, 415.

AERO 66 — Excep. est. conservação, carro para pessoa exigente suf. a qualquer prova. Tudo pago, troco menor valor, fac. 24 Maio, 415 — 61-3407.

CIDADE/Serviço

ASFALTO PARA A RUA URUCUIA — O Sr. Pedro Paulo Carvalho de Sousa, morador em Jacarepaguá, escreve para a Coluna **Cidade-Serviço** solicitando que seja publicado seu pedido: "que a Administração Regional ou o Departamento de Obras mande manilhar uma vala e asfaltar a Rua Urucuia."

— Êsse pedido é feito em meu nome e no de centenas de pessoas que moram nessas redondezas — diz o Sr. Pedro Paulo Carvalho de Sousa em sua carta, lembrando que a Rua Urucuia fica perpendicular à Rua Luís Beltrão, próxima à Praça Sêca.

"Quando chove — continua o leitor — a rua fica intransitável. No calor há mau cheiro e mosquitos para maior tormento dos moradores.

Existem alguns fatos curiosos — conta ainda o Sr. Pedro Paulo — aqui porque as ruas secundárias, que desembocam na Rua Urucuia, são tôdas calçadas e nelas moram alguns líderes políticos. Será por isso? Não sei. O que sei é que do jeito que está a Rua Urucuia é um horror.

E fala-se e escreve-se que o Rio está tomando um banho de asfalto..." conclui o leitor residente em Jacarepaguá.

Embora a Rua Urucuia ainda não faça parte do Plano Especial de Pavimentação da Secretaria de Obras, o Sr. Gilvá Rodrigues tomou nota do apêlo feito pelo leitor do JB, Sr. Pedro Paulo Carvalho de Sousa.

Ainda não podemos garantir nada — disse o funcionário — mas providenciaremos assim que seja possível a ida de uma equipe até a Rua Urucuia a fim de deliberar o que de melhor deve ser feito ali.

INFORMAÇÃO — A IV Região Administrativa informou, através de ofício, que enviou ofício à Fundação Leão XIII solicitando providências no sentido de verificar a denúncia do leitor R. Simas Filho, morador na Rua das Laranjeiras n.º 251, sôbre o aparecimento de mais uma favela atrás do Instituto Nacional de Educação de Surdos.

O assistente do administrador, Sr. Marcílio Beviláqua, informou ainda que as Administrações Regionais não dispõem de recursos para efetuar remoções, ainda que pequenas, atribuições estas de competência exclusiva da Fundação Leão XIII, órgão do Estado que atua em estreita ligação com o CHISAM."

A correspondência para esta Coluna deve ser enviada para Maria Helena Leitão, Avenida Rio Branco n.º 110, 3.º andar.

Trabalho

MUDANÇAS — O Ministério do Trabalho informa que não há qualquer portaria do Ministro Jarbas Passarinho, determinando a mudança das Confederações Nacionais, a curto ou a longo prazo, para Brasília. A mesma fonte esclarece que, por imperativo legal, as Confederações Nacionais devem ter sua sede na Capital da República.

PAPEL — No processo em que são partes o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel e Papelão de São Gonçalo, no Estado do Rio, e a Cia. Fluminense Industrial, o Departamento Nacional de Salário informou que o aumento devido aos funcionários da mencionada emprêsa é de 48,80% incidindo sôbre os salários vigentes em janeiro de 1967. O Tribunal Regional do Trabalho fixará a data de vigência do nôvo reajuste.

ELEIÇÕES — A eleição da representação classista para a Junta de Recursos da Previdência Social na Guanabara, será realizada no dia 5 de março, no Ministério do Trabalho. O delegado regional do Trabalho, Sr. João Mário Medeiros, lembra as entidades sindicais que terão de eleger os delegados-eleitores **até o dia 3 próximo.**

COMERCIÁRIOS — O Departamento Nacional de Salário informou à Presidência do Tribunal Regional do Trabalho que o aumento para os comerciários do setor do comércio atacadista de carnes frescas e congeladas, na Guanabara, é de 22,81%, com retroatividade ao dia 19 de setembro de 1968. A Tribunal solicitara ao DNS que informasse o aumento salarial para aquela categoria, com atualizações até a presente data. O DNS entende que, em virtude da edição do Decreto-Lei 424-68, determinando que a vigência dos reajustes salariais, é a partir do término de vigência do acôrdo ou sentença revisada no caso em análise o aumento retroagirá até o dia 19 de setembro de 1968.

PESSOAL — Os funcionários da Associação dos Servidores Civis do Brasil, representados pelo Sindicato dos Empregados em Atividades Culturais da Guanabara, terão aumento de 20,63%. A informação foi prestada à Presidência do Tribunal do Trabalho, que fixará a data de vigência do reajuste.

DESENHISTA — O diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, professor Ildélio Martins, determinou o arquivamento do processo em que o Sindicato dos Empregados Desenhistas Técnicos, Artísticos Industriais, Copistas, Projetistas Técnicos Auxiliares dos Estados da Guabara, Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul pretendiam impedir a criação do Sindicato de igual denominação no Estado de São Paulo. O Sindicato dos Desenhistas apontava os seguintes argumentos: 1) não provou a entidade pretendente à investidura sindical, em São Paulo, reunir um têrço da categoria profissional; 2) os dirigentes da mesma entidade reununciaram aos cargos de delegados do sindicato interestadual, estando impedidos, portanto, pelo prazo de cinco anos, de exercício de mandato sindical; 3) não foi o postulante ouvido a respeito do seu desdobramento. O despacho do professor Ildélio Martins refuta os fundamentos mencionados, da seguinte forma: 1) a dispensa da prova de representatividade do têrço dos integrantes da categoria tem arrimo no Artigo 515, § único, da Consolidação das Leis do Trabalho, visto ter sido evidenciada a impossibilidade material de tal prova; 2) os dirigentes da Associação Profissional não abonaram os cargos de delegados do Sindicato, mas renunciaram, formalmente, o que lhes é facultado por lei, inexistindo, assim, o alegado abonado; a audiência da entidade a ser desmembrada é facultativa à autoridade, que poderá da mesma prescindir, quando julgar desnecessária.

PADEIROS — Os trabalhadores nas indústrias de panificação, produtos de cacau, balas, moagem e torrefação de café de Duque de Caxias, no Estado do Rio, fazem jus ao aumento de 25%, a partir do dia 1.º dêste mês. A informação foi prestada pelo DNS ao Sindicato representativo da mencionada categoria profissional.

BOLETIM — O Boletim do PEBE, que circula pela primeira vez desde que aquêle órgão foi criado, informa que é de sessenta dias o prazo para que os sindicatos recorram ao Conselho Administrativo quanto aos pagamentos das parcelas de bôlsas-de-estudo. O prazo começa a contar da data em que receberam os avisos de crédito e listagem de pagamento, remetidos pelo Banco do Brasil. Lembra aquela publicação que os sindicatos deverão enviar, junto com o recurso, o original do aviso bancário ou cópia autenticada pela presidente da entidade.

CHEVROLET IMPALA 1964 — 6 cil. mecânico, 4 portas, s/ coluna, vidros ray-ban, doc. 4a. via. Vendo ou troco menor valor. Financio R. Barão de Mesquita, 131.

CAMINHÕES e Utilitários Chevrolet 1969, zero km a óleo e gasolina. Não perca tempo e dinheiro!!! POLUX — representante GMB — lhe oferece à vista ou a prazo os melhores preços! Trocamos p/ qualquer marca ou ano! Plantões sábados e domingos. R. Mariz e Barros, 821 e 72 e Rua Conde Bonfim, 40-A (Tijuca). (B

CHEVROLET 47 — 2 portas, vendo, êste carro está todo nôvo. Rio Branco, 131, 4.º Wilson — 42-7040.

CONSÓRCIO DO CORCEL — Plano de 36 meses — saíram 6 carros em 3 meses. 1 240,15. Paguei 811,00. Quero 600,00; o comprador dá 600,00 mais 428,53 (da 3a.) 1 028,53, lucra 211-62. Tratar Rua Turf Club, 12, ap. 705, Maracanã, das 13 às 15 horas.

CHEVROLET Belair 56. Enxuto NCr$ 3 000. Ver e tratar Av. Geremário Dantas, 229. Jacarepaguá.

CAMINHÃO CHEVROLET 51 — Ótimo estado NCr$ 2 750,00. Praça Botafogo, Inhaúma, ponto de caminhão c. Jair.

CHEVROLET 57 — Caminhão carroceria fechada. Vende-se NCr$ 3 800 na Rua Mariz e Barros, 1061. Box 2.

CITROEN 51 — Vende-se 11L motor 100%, pintura e pneus novos. Tratar Rua Constante Ramos, 167/303. 1 400 à vista. Sr. Otávio.

CAMINHÕES — Vendem-se Chevrolet 48 e Ford 350-60. Tratar com Espanhol Rua Antunes Maciel, 42.

CAVALO e Carreta de 2 eixos, 3 FNM e Mercedes 331. Vendo ou troco por carro Passeio. Caminhão pequeno à óleo. Tratar Sr. Zézinho. Av. Brasil — Mercado São Sebastião, Rua Um n. 104 s/ 204. Tel. 34-8070 — Ramal 332.

CAMIONETA Chevrolet 1961, Bel-Air, 3 bancos, 6 cil., mecânica, direção hidráulica, estado zero km Av. Brasil, esq. Rua Bonfim (depósito de óleos da Texaco). São Cristóvão. Ver e tratar a partir de 2a.-feira com Amauri. Somente no horário comercial.

CHEVROLET 54 — Mecânico 4 portas, 6 cilindros, Ver Rua Mário Calderaro, 513. Fones: 49-4241 — 49-9164. Eng. Dentro.

CHEVROLET 58 — 6 cilindros mecânico em estado de novo. Ver Av. João Ribeiro, 814.

CHEVROLET de luxo 51. Mecânico, 4 portas, máquina nova, segurado e emplacado 69. NCr$ 3 200 ou melhor oferta. Rua Barbosa, 276, ap. 202. Cascadura.

CORCEL 69, equipado, tirado no Cons. Nac. Vendo c/ 8 000 ou transf. outro carnê, barato. Tel. 25-9491.

CAMIONETE DODGE 46 "Furgão" máquina 100%. Serve para sítio, feira etc. Base NCr$ 1 500,00 — Vendo Rua Senador Vergueiro, 57. Sr. Antônio.

CADILLAC 53 — Ótimo estado, aceito a melhor oferta. Ver e tratar à Rua do Couto, 329 — Penha.

CAMINHÃO CHEVROLET — Vende-se dois Chevrolet, barato, em ótimo estado, sendo um ano 46 e outro 54. Rua Ibiapaba, 131 — Engenho da Rainha.

CAMINHÃO vendo um Chevrolet 63 ver e tratar diariamente e E. Vicente de Carvalho n.º 1325. Praça Marco Aurélio n. 4-A. Bittequim.

Máquina retificada, fazendo féria líquida de NCr$ 1 200 mensal. Não precisa ajudante. Henrique. Rua Moreira, 72. Abolição. Tel. 29-2482.

CAMINHÃO — Bedford, máquina retífica, pneus bons, estado, venda pela melhor oferta; Citroen 11 ligeiro, bom para tôda prova ano 52; Austin 52 bom estado pneus novos, vendo troca facilito, ver sábado e domingo com Rubem, Rua da Matriz, 3 323, Coelho da Rocha.

CHEVROLET 56 — Motor retif. hidram., rev., pneus novos. Aceito oferta. Base: 4 500 — R. Maria Amália, 382 — (esq. Uruguai). Valente.

CAMINHÃO Chevrolet 60 e 65 em ótimo estado. Vende-se — Rua Ferreira Pontes, 539.

CONSÓRCIO CRYSLER, 23 pagas — Vendo a combinar. Telefone: 28-5832 — 54-4505 28-4718.

CORCEL — 69 — Linda cor superequip., pouco rodado, à vista, troco, facilito, prest. 670. rest. 6 000 — R. Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

CAMINHÕES usados — Atenção!!! Seu dinheiro custa a ganhar! POLUX — revendedor GMB lhe oferece revisados e prontos p/ trabalhar: — Mercedes Benz L-321 62 e 64 — Chevrolet 57, 59, 61, 63, 64, 65 e 67 — Ford F-600 63 e 65 — GMC 57 — International 60 — Magirus Deutz 54 — Fargo 52 e 54 — Dodge 63 e muitos outros c/ entrada a partir NCr$ 980,00. Saldo a longo prazo dentro de suas condições. Trocamos p/ qualquer marca. R. Mariz e Barros, 821. (B

CHEVROLET Corvair, 61 muito bonito, vermelho, estofamento de luxo, equipado, Rua São Januário, 116 tel.: 48-9354.

CHEVROLET Impala 60 — 4 portas, estado de novo, estofamento original de fábrica, Rua Aires Saldanha, 71, apto. 52. Copa.

CHEVROLET 56, coupê, hidram., 8 cil., excelente estado. Ver Av. Santa Cruz, 4 790. Pôsto Tânia.

CAMINHÃO CHEVROLET 54, vende-se um com motor retificado, pintura e carroçeria nova. Pode trazer mecânico. Rua Bela, 795 — Tels. 38-9418 e 28-3407, só à vista. NCr$ 5 000,00.

CHEVROLET 53 — Vendo barato, 2 portas, bom de mecânica. Av. Suburbana, 9 942.

CAMINHÃO — Vendo Chevrolet 51, bom de tudo e bonito pode trazer mecânico. Ver à Rua Silva Braga, 42. Piedade.

CORCEL 69 — Zero Km. c/ tôdas as garantias. Vendo, troco e facilito em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

CADILLAC 53 — Coupê Deville estado e mecânica 100%, vendo urgente, Rua do Russel 32-A Largo da Glória.

CORCEL — 1969 zero, gêlo, vendo e troco. R. Barão de Mesquita, 1 079, dia todo.

CHEVROLET — Brasil — Pick-up. Vendo pela melhor oferta. Todo original. Ver à Rua Barão da Tôrre, 510. Loja C, oficina de bicicletas.

CAMINHÃO Morris comercial cap. 3 mil kg. 4 cil. Vendo urgente à vista ou oferta. Sábado e domingo 8 às 12h. Tel. 29-4587. Sr. Ribeiro.

DAUPHINE 61 — Novinho, azul-jamaica, tudo pago. 69, à vista ou c/ 800 de ent. rest. até 20 ms. 24 de Maio, 411 fundos, c/ Machado.

DKW — Vemaguet 61, bom estado. Rua Vinte de Abril, 8 ap. 1 007, Centro GB. com o porteiro.

DAUPHINE 61 — Bem conservado, vende-se, aceita-se proposta, R. Beberibe, 459. Ricardo de Albuquerque, ônibus 384, Castelo-Anchieta, Sr. Milton.

DKW! Compro urgente também precisando reparos, 58/59 a 2 400, 60 a 3 300, 61 a 3 700, 62 a 4 100, 63 a 4 400, 64 a 5 500, 65 a 5 600, 66 a 6 300, 67 a 8 200. R. 24 de Maio, 332, tel. 61-8008. Sr. King. (B

DODGE 57 — Vendo em estado de rara conservação, carro para pessoa muito exigente. Não tem nada para ser feito. Troco e financio até 20 meses. Teodoro da Silva, 419-A.

DODGE Utility 53 — Tôda reformada. Vende-se. Ver diàriamente — Estrada do Quitungo, 1811 — V. da Penha.

DKW VEMAGUET 65 e 67 1 850,00 rigorosamente nova, equip. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

DKW VEMAG 63, 64, 65 e 66 — 1 290,00 Vemaguet e Belcar, seminovos, equips. Saldo a comb. Troco, Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

DAUPHINE, ano 63 Com pneus novos, pintura e estufamento novo, máquina 100%, não tem podres, bom preço. Aceito troca, ou financio parte, pode trazer mecânico. Particular. Praça Avaí, 1.

DKW VEMAG 63 e Vemaguet 61 — Estado de novos. Revisados e superequipados. Rua Barão da Mesquita, 174-A.

DKW — Belcar 1964 em belíssimo estado geral. Vendo e facilito. Rua Conde de Bonfim, n.º 55-A.

DKW — 100% — Vende-se 3 300 — Ver Praça Taquara, 14 — Tel. 90-1687.

DKW Vemaguet 1964-1001, tôda ótima, 5 500, fone 3521, Niterói. VW 1967, rodou 8 000 Km, está nôvo, primeiro dono. Fone 8462, Dr. Raulino, S. Gonçalo.

DAUPHINE 63, motor nôvo, jóia rara, vendo com NCr$ 1 300 de sinal e 17 de NCr$ 118. Tels. 61-0712 e 61-0912. Sr. Soares.

DKW 65 — Belcar. Vendo em excelente estado, Rua Assis Brasil, 96. Posto 3. Copacabana.

ESPLANADA 1968 zero, já emplacado e um Ford 1964 Galaxie 8 cil. hidram. 4 p. vendo, troco e facilito, Rua Mariz e Barros, 1061. Ari.

ESPLANADA 68 — Estofamento couro, bancos reclináveis, cinza metálica, 5 pneus novos, pouco rodada, superequipada. Av. Júlio Furtado, 3. Grajaú. 38-9477.

ESPLANADA 67 — Exc. estado. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A, telefone 34-9909.

ESPLANADA 67, tipo especial, 6 M, vidro rayban, forração couro, estofamento vermelho, côr prata. Ver Rua São Cristóvão, 770 — Pôsto Shell

ESPLANADA 1968 supernovo — Pôsto Shell. Ao lado do Touring de Botafogo. Tel.: 26-9376.

ESPLANADA 68 — Estado igual o zero, pouco rodado, equip. — Vendo bom preço à vista. Troco e fac. R. Teodoro da Silva, 813-B.

ESPLANADA 68 — 1a. série — Grenat — Teto de vinil — bancos reclinados — Rádio — 9 800 km rodados. — Vendo: NCr$ 14 000 à vista. Vinicius — Tel.: 49-7088.

FORD 1929, côres psicodélicas, ótimo estado. Ver Av. Santa Cruz, n. 4 790. Pôsto Tânia.

FORD 1962 de 4 p. rádio, dir. hidráulica, 8 cilindros, hidramático. Vendo, troco, Rua São Francisco Xavier, 162.

FORD VITÓRIA 1956 — Mecânico, coupê, ótimo estado, à vista ou fin. R. C. Bonfim, 577-A. — Tel. 58-3822.

FIAT 850 1967 — Estado de 0 km. Côr gêlo. Pouco rodado. Vendo, troco e fac. com NCr$ 4 000,00 de ent., rest. até 24 meses — Capixaba Automóveis. R. C. Bonfim, 577-A — Tel.: 58-3822.

FORD 40 — Bom estado. Av. Sta. Cruz 4 790. Pôsto Tânia.

FORD FAIRLANE — 1959 — Mecânico, 4 portas, bom estado, vendo à vista ou financiado. Rua dos Carijós, 70. Meier. Sr. Zeca.

FORD F-350 — Ano 1963 estado de nôvo, carroceria térmica, separada da cabine, vendo troc. por passeio, Trav. dos Cardosos, 114, Cascadura, tel: 29-9989.

FORD conversível, vendo 1946, c/rádio, estado de nôvo, 1 dono. Tel. 28-8783.

FORD Corcel 69 zero km para pronta entrega, faço troca e facilito, Rua Haddock Lobo, 335.

FORD COMPACTO 1963 — Quatro portas, 8 cilindros, mecânico, direção hidráulica, ar quente e frio, rádio, freio a ar 25 000 km. Vendo, troco e facilito. Av. Prado Júnior, 237, c/ Válter.

FURGÃO — Volkswagen, zero km 1969 — Entrega imediata, pequena entrada, saldo a longo prazo — Wilson King S. A. — R. Bento Lisboa, 106/120. Catete. Procurar José Maria.

FURGÃO — De Soto 1959 — Vendo ou troco, com carroceria de alumínio. Rua Ana Neri, 770 — Wilson.

F. 350, caminhãozinho, mecânica tôda prova, bem calçada, estado excepcional fac. com 2 000 ent., troco à vista, ac. oferta. Rua Ana Neri, 770. Eduardo.

FORD 53 — Todo original, impecável. Ver e tratar com Reinaldo Av. Amaro Cavalcanti, 1 787.

FISSORE 65 — Vendo c/ 4 000, de entr. e 338 p/mês. Troco p/carro de menor valor, financ. saldo. Ver sáb. até 13 horas e 2a.-FEIRA DE 8 horas. em diante. R. S. Clemente, 92-A, Tel.: 26-7191.

FORD 60 — Vendo o mais nôvo da Guanabara. Ver 2a-feira na Av. Augusto Severo, 106. Tel.: 52-9127. Niteroy- 20964.

GORDINI 65 — Standard, mec. 100% sem ferrugem, só à vista: NCr$ 2 680. R. Gen. Polidoro, 288 c/12. Tel. 46-0068.

GALAXIE 67 — Última série, carro de moça, c/apenas 15 mil km. Troco, financio saldo a combinar, s/ qualquer despesas. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

GORDINI/66 — Bem conserv. Vendo à prazo até 15 meses. Lavradio, 206-B. 42-0201.

GORDINI III 67 — Equipado, vendo c/ 1 500 de entr. e 305 p/ mes. Ver sáb. até 13 hs. e 2a.-feira de 8 hs. em diante R. S. Clemente, 92-A. Tel: 26-7191.

GALAXIE 67 super equipado. Vendo, troco, facilito. R. General Canabarro, 38-A. Tel. 54-1016.

GORDINI 65 em perfeitas condições, financiado em 24 meses ou à vista. Rua Júlio do Carmo, 94. Tel.: 43-8430.

GORDINI 64 — Vendo c/ 1 000, de entr. saldo financ., 277,00 p/. mês. Ver sáb. até 13HS. E 2a.-eira de 8 hs. em diante. R. S. Clemente, 92-A. Tel.: 26-7191.

GORDINI 66 — Ótimo estado geral, à tôda prova uma jóia. Troco, facilito. Rua Souza Barros, nº 15 Eng. Nôvo.

GORDINI 63 — Muito bom, mecânica à tôda prova. Troco, facilito. Estr. Galeão, 895 — I. Governador.

GORDINI 64, todo equipado, branco, pneus, motor e caixa 100%. Vendo melhor oferta. R. Martins Pena, 66. Tel.: 28-2324.

GORDINI 63 — Verde versailes, pneus, máq. mec. 100%, novinho 2 550. Rua Quintão, 258 (Suburbana, 9 638).

GORDINI 64/5 — Est. geral excepcional, urgente 2 750,00. R. Maria Lopes, 425, junto Viaduto Madureira.

GORDINI 65 E 66 — Revisados em excelente estado, troco, financio c/ NCr$ 1 700,00 R. Barão Bom Retiro, 75, E. Nôvo.

GORDINI II — 66 — Em ótimo estado de conservação. Rua Jorge Rudge, 133 c/ 6 — Vila Isabel. Sr. Serafim.

GORDINI 63 — Vendo no estado ao 1.º que chegar. Ver e tratar Av. Suburbana, 9 942.

GORDINI 1966 — Único dono, pneus novos mec. excelente c/ 4 200 facilito c/ 2 000 ent. R. São Paulo, 19. — Sampaio.

GORDINI 64 — Estado de nôvo, uma jóia, de carro, vendo ou troco carro nacional. Ver e tratar Av. Suburbana, 9 991.

GORDINI — Compro, pago na hora em dinheiro. 62 até 2 800; 63 até 3 000; 64 até 3 700; 66 até 4 300; 67 até 5 000 — Rua São Fco. Xavier, 254-B. Em frente ao Colégio Militar.

GORDINI 66 — Lindo carro, — 100% de tudo. 1 500 restante até 24 meses. — Alm. Cocrane, 173. Tel 48-2003.

GALAXIE 67, azul claro, interior prêto, equipado, c/ 28 000 km rod., único dono. Preço NCr$ 15 800. Prado Júnior, 257.

GALAXIE 1967 — Vende-se ou troca-se por Volkswagen — Rua Mateus Silva, 19 — Tel. 49-9465.

GORDINI 67 — Como nôvo, vendo ent. 2 000, rest. 24 mes. — Gonzaga Bastos, 166-B, esq. B. Mesquita — 28-0934.

GALAXIE 67 estado de 0 km, totalmente revisados cores a escolher. — Aceito troca e financio longo prazo. Tânia S.A. Praia do Flamengo 180-B 45-2044.

GORDINI 63 — Ótimo estado, mecânica à tôda prova. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, ... 9 932 — Cascadura.

GORDINI 63 — Gêlo, ótimo estado, sujeito a qualquer prova, urgente, R. Jui, 81, apto. 101, Cascadura. Entrar Av. Suburbana, .. 9608.

GORDINI 65, estado de nôvo. Ver Av. Sta. Cruz 4 790. Pôsto Tânia.

GORDINI 65 — Jóia. Para exigente, superequipado, rodas cromadas e 4 pneus novos. À vista ou 1 200 entr. rest. 293. Rua Barão de Mesquita, 135-B ao lado do Café — Tel.: 48-3252.

GORDINI 1966, batido de frente — Vende-se. Preço 2 100. Rua Dois de Maio, 3?4 — Jacaré.

GORDINI 63 — Vendo propriedade moça. Perfeito estado conservação. Ver sábado das 8 às 14hs. Sr. Guilherme — Almirante Guilhem 454-B — Leblon.

GORDINI 63 — Bordeaux. Vendo à vista, melhor oferta, urgente, Rua Adolfo Mota, 205, c/2. Esq. Maracanã.

GORDINI 62 — Reformado e revisado — Est. 0 km, equip., fac. c/ 1 500 ou menos, rest. até 24 m. 24 Maio, 591-A Sampaio.

GORDINI 65, vende-se em ótimo estado de conservação, único dono. Tratar R. Haddock Lobo, 379, ap. 301, com Dr. Nuno. — Tel. 54-2749. Base 3 800 cruzeiros.

GORDINI 1963, com rádio. Vendo NCr$ 2 450,00. R. Dois de Maio, 584. Tel. 61-3083.

GORDINI 65, lindo carro, licenciado 69, pode trazer mecânico. NCr$ 4 500,00, Rua Barão de Mesquita, 780. Tel. 38-2030.

GALAXIE 67. Vendo p/ melhor oferta, p/ mot. viagem. Telefone 27-7289.

GALAXIE 1967, equipado, único dono, vendo, troco ou financio p/ crédito direto. Tratar Tel. 57-5703.

GALAXIE 67, particular vende à vista, 2a. série, estado de 0 km, côr verde garrafa, estofamento prêto. Ver na Av. Henrique Dumont, n. 148, c/ o porteiro — Ipanema.

GORDINI 66. 2a. série, único dono, particular, Rua Leopoldo Rêgo, 309. Penha. Tel. [illegible]

GORDINI 63 — Em ótimo estado urgente preço 2 750,00 — Av. Roma, 368-B, Bonsucesso.

GORDINI 65 — Ót. estado, única dona, lic. e seg. pagos. 3 800 ou facil. c/ 1 600,00. Rua Alquindar, 31, ap. 101 Braz de Pina. Troco.

GORDINI 66 equipado, tala larga 4 600, ótimo. Tel. 22-8070.

GORDINI! Compro a vista urgente também precisando reparos. — 62 a 2 800, 63 a 3 000, 64 a 3 400, 65 a 3 700, 66 a 4 300, 67 a 5 000. Rua 24 Maio, 332, — Tel. .. 61-8008. Sr. King. (B

GORDINI 63 — Vendo exc. estado, 4 pneus novos, c/ rádio transistor. Estr. Sapê, 1 069, c/ Valente.

GORDINI 64 e 66 (Jóia), rigorosamente revisados, 1 500 de entrada e o saldo até 24 meses. Troca, Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

GORDINI 66 — Exc. estado. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A.

GORDINI 67 — Azul, quase novo. Pequena entrada. Saldo 24 meses — Rua Uruguai, 297.

DODGE CORONET 51, 6 cil., pneus novos, qualquer prova — Rua Graná, 76-204. Cocotá. Ilha Gov.

DKW — 63, 64 e 65. Vende-se facil. ou troca carro nac. menor valor. Tratar R. Aristides Lôbo, 198. Tel. 34-9816. P. F.

DKW VEMAGUET 61, 63 — Est. Ok — 100%, lat. c/ peq. entr., saldo dentro s.possibilidades. Rua São Fco. Xavier, 318-B.

DKW 63 — Impecável, estado conservação — Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. — R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-5657.

DKW Sedan 59 — 100% lat. mec. todo original. Único dono. Rua São Fco. Xavier, 318-B.

HENRI JUNIOR 52 muito bonito, bom e econômico. Vendo urgente 1 250 R. S. Francisco Xavier, 915 — Garagem.

HENRY JUNIOR 1954 — Bom estado, p. b. brancas, preço NCr$ 1 250,00. Est. Vic. Carvalho, n.º 1233.

HILLMAN c/ rádio emplacado, tudo o.k. pode trazer mecânico. Vendo urgente pela melhor oferta. Só à vista. Avenida N. S. de Copacabana, 379, ap. 703.

HENRY JR. 51 — Vendo, 4 cilindros — R. Marechal Sousa Meneses, 165 — Praia de Ramos.

ITAMARATY 1966 — Vende-se — Tel. 26-1400, Jorge. Rua da Passagem, 54, das 15 às 19 h.

ITAMARATY 67 — Vende-se somente à vista, estado de novo, com 9.000 km originais, equipado, vale a pena ver. À vista 14.500,00. Não se aceita oferta. Ver Rua Barão da Torre, 287, ap. 904.

IMPALA 1959, ar cond. 4 portas, Rodolfo Dantas, 16, com o garagista.

INTERLAGOS Berlineta 65, última série, ótimo estado. Vendo ou troco por Volks. Tratar Rua Araucária, 33, Jardim Botânico.

ITAMARATY 66 — Nôvo de tudo. Mecânica excelente, vendo, troco, facilito até 24 m. p/c. Direto Av. Suburbana, 8390. Piedade.

IMPALA 64 — 4 portas, hidr., 8 cil., dir. hidráulica, ar condicionado, super nôvo, aceito troca e financiamento. 56-8000.

ITAMARATY 67 — O mais lindo da GB, 14 000 km, tudo 100% de particular. Av. N. S. da Penha, 218-A.

ITAMARATI FORD 69 — 0 km. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceitamos troca — DELSUL Revendedor Willys, na R. General Polidoro n. 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6540.

IMPALA 1963 8 Hid. dir. hid. 4 portas s/ colunas, est. de novo. Vendo à vista, troco, facilito — R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

ITAMARATY 66 — Excelente apresentação, equipado, máquina a qualquer prova, entrada NCr$ .. 2 500,00. Rua São Francisco Xavier, 189.

ITAMARATY 66. Rara oportunidade. — Vendo por 9 000. Ver e tratar R. Visconde de Cairu, 75 tel. 48-0616. Sr. Jorge.

...coreja. Rua Aires Saldanha, 71 ap. 52 tel: 22-7045.

IMPALA 65 mecânico 6 cil. vidros Ray- Ban, 4 portas exc. estado, doc. embaixada. Vendo ou troco. R. Gomes Carneiro, 52.

ITAMARATI 68 branco c/teto vinil preto c/18 mil kms. carro novo único dono, vendo troco. Av. Suburbana, 122. Tel. 28-7288 ou 30-3261.

JEEP candango, espetacular vendo ou troco. Av. Bartolomeu Mitre, 297 — Farmácia.

J. K. 62 — O mais nôvo da Guanabara, pneus novos, rádio de teclas, tapetes e estofamento novos, troco e financio. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

JEEP WILLIS 59 estado de novo vendo. Rua Dias da Cruz, 568 loja.

JEEP — Vende-se 54, o mais impecável da Guanabara. R. Dr. Marques de Canário, 24-C. Em frente ao Campo do Flamengo.

JK 68, 15 000 km, bordeaux, estofamento branco, tipo 2 000, banco reclinável, pneu cinturado. Vendo, troco, financio. R. General Canabarro, 38-A. Tel. 54-1016.

JK 63, bom estado, ótimo preço, facilito ou troco. Av. Suburbana, 2 725.

JEEP WILLYS 53 — Capota na embalagem, pintura sem uso, máquina encamisada, regulador, bomba, carburador novíssimos, 54-2552, 54-4982 Moreira 2 800.

JEEP WILLYS 63 — 2 950 ou troco carro mais caro ou mais barato. Ótimo estado geral. R. Guatemala, 360. Penha, esq. Lôbo Júnior.

JEEP preço de ocasião. Vendo Candango 61 D.F. à vista 2 800. Bolívar, 154, ap. 904.

J K 63 — Est. impecável, superequip., mec., a qualquer prova. Vendo ou troco por Volks 67. R. Teodoro da Silva, 813-B.

JEEP 62 — Estado espetacular, capota de lona, Rua Marquês, 41, esquina da Voluntários da Pátria.

JEEP WILLYS 63 — Vende-se .. 2 500 — Rua Dois de Maio, 324 — Jacaré.

JAGUAR MAK 7/1954, bom estado geral, barato ver Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 573, ap. 201. Tijuca, Sr. Edson.

JEEP A-57 — 4 cilindros, americano, todo reformado c/ rádio, pode trazer mecânico. Vendo barato, trt. R. Amália n. 11. Quintino c/ Antônio.

JEEP CANDANGO 61, todo revisado. Pode trazer mecânico. Vendo, troco e facilito com 1 500 — Saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

JK 68 — Excepcional. Estado de zero. Equipado. 4 500, rest. 24 ...

JEEP Landrover 1957 em ótimo estado, tração 4 rodas. Vendo — Rua Rita de Souza, 19 — Vicente Carvalho.

JEEP AMERICANO 4 cilindros, bom motor, caixa. Só à vista 2 600. Rua do Amparo, 505. — Cascadura.

JEEP 59 — Estado bom. Vende-se. Est. Vicente de Carvalho n.º 1326-D.

JK 62 — Urgente, motivo outro negócio. Vendo pela melhor oferta. Est. José Rucas, 715. — Penha.

JEEP c/ garantia 30 000 km, à vista hoje. NCr$ 3 500,00. Também financio c/ NCr$ 1 500,00 mais 15 de 200,00. Rua São Clemente, 9 — 46-7090.

JEEP WILLYS 61/62. 1 390,00 pint. mec. forr. etc. novos. Saldo a comb. Troco: Rua Mariz e Barros, 72. Pça. Bandeira e Rua Conde Bonfim, 40. Tijuca.

JEEP 63 — Vende-se 3 600. Rua Leite Leal, 32.

J.K. 67 — Único dono até hoje, exc. estado. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. tel.: 34-9909.

JEEP WILLYS 65, nôvo. Ver Av. Santa Cruz, n. 4 790, Pôsto Tânia.

JEEP 57. Bom de tudo, pode trazer mecânico. NCr$ 2 600. — Ver e tratar Av. Geremário Dantas, 229. Jacarepaguá.

JEEP WILLYS ano 63 e ano 59, com pneus novos, máquina retificada, pintura nova, pode trazer mecânico. Base 3 600 e 3 200. — Aceito troca ou facilito parte, particular, Praça Avaí, 1. — Cachambi.

JEEP WILLYS 58 — Vendo americano, pneus e máquina nova. Rua Desembargador Isidro, 172. Porteiro.

Agência Humaitá de Automóveis

COMPRA — VENDE — TROCA — FACILITA

FORD CORCEL 69 — 0 km
SIMCA TUFÃO 66 — Revisada
VOLKSWAGEN 64 e 65 — Equipados
DKW VEMAG 65 SEDAN — Espetacular
KARMANN-GHIA 63 — Várias côres
Vários planos de financiamento.
Compare os nossos carros.
RUA HUMAITÁ, 68

Alfa Romeo 1969 - FNM 2150

PRONTA ENTREGA

Assistência téc. compl. Sòmente com peças genuínas na maior oficina FNM da GB.

SOCAR — SOCIEDADE CARIOCA DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Revendedor Autorizado — Alfa Romeo — FNM
R. Ceará, 217 (Ant. S. Cristóvão). — Pça. da Bandeira. Tel. 28-2619 e 28-9463.

VENDE-SE caminhão Ford, perfeito estado, por motivo de viagem — Tratar Sr. Santos, R. Oliveira Fausto, n.º 7 — Botafogo.

VOLKS 63, particular vende por NCr$ 6 000,00 ou troca por VW 67/68, diferença pago à vista. — telf. 56-7929.

VOLKS 60, est. de nôvo, mec. excelente. Vendo, troco ou financ. até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VENDE-SE barato caminhão Chevrolet 46. Rua General Belford, 439.

VOLKS 67, 1 300, só à vista. João de Barros, 143, Leblon. Ver com Lourival (Fundos).

VOLKS 68, bem equip., só à vista 4 400. R. Mal. Joffre 86, 101, Grajaú, c/ o proprietário.

VOLKS 63 — Exc. estado, motivo viagem, urgente. Av. Prado Júnior, 120 (bar). Copa.

VOLKSWAGEN 65 — Modêlo 66, em excelente estado, placa centena (619), vendo pela melhor oferta. Rua Candido Mendes, n.º 236 ap. 202. Glória. Dra. Mariza.

VOLKS 66 — Modelinho, equipado, jóia, seguro, licença pago. Melhor oferta. Praça da Bandeira, 205 — 54-3998.

VOLKS 68 — Rádio verde pouco rodado, aceito troca, Aero ou Simca. R. Licínio Cardoso, 297 — 301, frente Est. S. F. Xavier.

VOLKS 1964, vendo, em perfeito estado 100 por cento de conservação. Praça Progresso, 20 — Olaria.

VOLKS 61, 3.a série, superequip., lanternas e forração 65. Vendo à vista ou facil. R. Eduardo de Sá, 79. Higienópolis.

VOLKS 65 e 61 ambos em estado de novos, vendo, troco e facilito até 24 m. p/c. Direto. Av. Suburbana, 8390.

VOLKS 61 — 1.a série, pouco rodado. NCr$ 5 300,00 à vista. Tratar à R. Borda do Mato, 41, Grajaú, com Dr. Raul. Não atendo por telefone.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo OK, beje, placa e seguro — 10 500, à vista. Tel.: 22-3784.

VOLKS 61, estado excepcional, motor, pintura, pneus, suspensão novos, equipado etc. Rua Alberto Campos, 126, Dr. Fernando.

VENDO Volks 1967, à vista, branco pérola, licenciado para 1969, 100% equipado e ótimo estado de conservação. Ver na Rua Barão de Itapagipe n.º 357, c/ 3 ap. 202, Rio Comprido. Chamar Antonio.

VOLKS 68, pérola, 9 200, único dono. Tratar só hoje, Luciano. R. Mena Barreto, 76, das 8 às 17.00.

VOLKSWAGEN 1967, côr azul, licença e seguro obrigatório atualizados, ótimo estado. Rua Professor Gabizo, 231, ap. 302. — Tel. 34-2668.

VOLKS 66 Ent. 2 500,00, rest. 24 meses. Revisado, segurado e emplacado. Rua da Matriz, 26, Botafogo. Tels. 26-1390 e 26-3793. Das 8 às 15 h.

VOLKSWAGEN 69, 0 km, pronta entrega. Vendo emplacado e segurado. Preço tabela. Fone .... 46-6486.

VENDE-SE 1 Jeep 59, 6 cil., est. de nôvo. Ver sáb. e dom. p. .... 3 000, aceito oferta a combinar. E. Dendê 207. c/ Sr. Antonio.

VOLKS 64, ótimo estado, equipado, tudo pago 69. Vendo hoje. 3 000, saldo a combinar. Rua Carlos De Laet, 52. Tel. 48-7817.

VOLKS 67, 2a. série, equipado, ótimo. Motivo: comprei 69. NCr$ 8 700,00, Rua Prudente de Morais, 331/102. Tel. 47-1467.

VAUXHALL 58, vendo, ótimo estado, tudo original, rádio, estofamento, máquina 100%. Rua Carlos Góes, 324, Leblon.

VOLKS 68, 13 500 km, grená, vendo melhor oferta à vista, Dr. Fernando. 26-0325.

VOLKSWAGEN 68, na garantia, equipado, côr grenat, estado 0 km. Vendo só à vista, melhor oferta. Tratar R. Nascimento Silva, 110, ap. 303. 2a.-feira. 42-5333, Armando.

VENDE-SE um Dauphine 1959, em bom estado, Rua do Catete, 199. NCr$ 2 000,00.

VOLKSWAGEN 66 — Última série com radio, equipado, vendo urgente — Preço 7 300,00. Av. Roma, 368-B — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 59 — Bom, vendo com radio. Base: 4 250 — Av. Teixeira de Castro, 497 — Bloco, 29, ap. 301.

VEMAGUET 61 — Regular estado, vendo barato ou troco Gordini, Dauphine — Av. Teixeira de Castro, 497. Bloco 29, ap. 301.

VOLKSWAGEN 61 — Não deixe de ver — Rua São Luiz Gonzaga, 1 999, c/ 8 — S. Cristovão.

WV — Transfiro zero km, quase pronto p/ entrega, fundo muito pelo preço comprado. Tel.: 26-8875 — 2a.-feira. Dr. Edgardo — Dna. Ilejane.

VOLKSWAGEN 1958 (alemão) — Original, excepcional estado, teto conversível, todo equipado. Particular vende. Av. Atlântica, 3170, ap. 33.

VOLKSWAGEN 69 — Bege claro, superequipado, zero quilômetro e emplacado. Vendo NCr$ 11.500,00 — Tratar tel. 49-4353.

VOLKS ALEMÃO — Emplac. 69, lanternas 68, farol tremendão, tap. buclê, estado geral ótimo. 2.900 à vista. R. Professor Gabizo 115/402.

VOLKSWAGEN 66 — Todo equipado, urgente, vendo Rua São Cristóvão, 1259. Luiz — 34-4003.

VOLKS 68 — Equipado, 4 mil km. Vendo à vista. Tratar c/ Valmir. Rua Jaguari, 188 — Jacaré.

VOLKSWAGEN 1966 — Vende-se equipado, cor azul atlântico, seminovo. Ver Rua Marilia, 403. Marechal Hermes — NCr$ 7.850,00.

VOLKS 65 — Pérola — Vendo barato ao 1.º que chegar. R. Teresa Cavalcanti n. 14 — Piedade.

VOLKS 69 0 km, verm./cereja — 10.400. Retirar Auto Modelo. Av. Mons. Félix, 710, tel. 90-3595 — Reynaldo.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo cor pérola, bom paca, NCr$ 7.200,00. Tratar Av. Epitácio Pessoa, 370. Fone 47-0077.

VOLKS 60 — Todo original, rara conservação. Nunca bateu, só 2 donos, licença e seguro pago para todo 1969, mecânica 100%. Barata Ribeiro 628 — Garagista.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo, troco e financio até 24 meses, entrada a combinar. Av. Maracanã n.º 640.

VOLKSWAGEN 63 — Tudo 100%, urgente NCr$ 5 680 — R. Almt. Ari Parreiras, 238, ap. 201-F. Tel. 61-5539 — Hélcio.

VOLKSWAGEN 57 — Verde amazonas, 1 500, quase novo a tôda prova, forração tôda nova — Rua Deputado Soares Filho, 387.

VOLKSWAGEN 64 — Ótima manutenção capas, radio, qualquer prova, Troco financio — R. Maria Amália, 382, esq. Uruguai, Kid.

VOLKSWAGEN 1968 e 1967, Vermelhos, equipados, 68, ainda na garantia. A vista, facilito ou troco. São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476

VOLKSWAGEN 63 — Peq. entrada, qualquer prova, ótimo estado. Saldo até 24 meses. Chalé Automóveis. R. Aguiar, 25, Lj. I. Tel. 48-0164.

VOLKSWAGEN 69 — 0 km. Vermelho cereja, emplacado e segurado — Vendo à vista — NCr$ 11 000. Tel. 58-0875 — D. Aurea.

VOLKS 68, 15 000 km Vendo equipado c/ rádio, toca fita, medidor, etc. Ver Tel. 27-8719, Sr. Alfredo.

VOLKSWAGEN 1964, grená, superequipado, carro jóia, único dono médico. Ver Av. Bartolomeu Mitre, 808.

VW 67, importado, particular vende à vista, estado 0 Km, côr bele, estofamento preto. Ver à Av. Atlântica n.º 4098, c. o porteiro. Pôsto 6.

VOLKSWAGEN 65 — Estado igual a zero, muito equipado — Vendo ou troco e fac. c/ 2 500, saldo a combinar R. Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKSWAGEN 61 — Ótimo estado, qualquer prova, peq. entrada. Saldo até 24 meses — Chalé Automóveis — R. Aguiar, 25-Lj. I — Tel. 48-0164.

VOLKSWAGEN — Zero, branco, vendo 10 700 — Informações Tel. 47-9193.

VOLKS 67 — Estado de nôvo, vendo facilito até 24 meses. 46-7000.

VOLKS 63 — Equipado ótimo estado conservação NCr$ 5 650 à vista. General Severiano, 40 Loja-D.

VOLKS 1969 — 0 km, equipado e emplacado. Pronta entrega. R. Real Grandeza, 238-B, tel: 26-9992.

VOLKSWAGEN 1969 "0" — A vista 10 800,00. Tratar Sr. Bernardo. Voluntários da Pátria, 138. Tel: 46-0650, 46-0481, 46-9422.

VOLKSWAGEN 1968 — Entrada 3 000,00 e 24x457,00. Ver e tratar Voluntários da Pátria, 138. Tel: 46-0481, 46-0650, 46-9422. Sr. Bernardo.

VOLKSWAGEN 1965 — Entrada .. 3 000,00 e 24x326,00. Ver e tratar Voluntários da Pátria 138. Tel: 46-0650, 46-0481, 46-9422 Sr. Bernardo.

VOLVO 57 — Amazon, 4 portas, ótimo estado. Preço 5 720,00. Est. do Galeão, 1 670-E. Tel.: 96-2908, Sr. Oto.

VOLKS 67 — Ultima série, superequipado, rádio, tapetes, rodas cromadas, tudo 100%, ent. NCr$ .. 2 000,00. NCr$ 541,00 p/mes ou mais 20 planos diferentes. Agência Nelson. Est. do Galeão n.º 1 670 — Ilha.

VEMAGUET 65 — Ult. série, rádio, côr gêlo, ótimo estado à vista 5 800,00, fac. ent. NCr$ .. 2 000,00, saldo NCr$ 338,00 por mês. Agência Nelson, Estrada do Galeão n.º 1 670. Ilha.

VOLKS 62 — Excelente estado, côr gêlo, todo equipado, rádio c/ 2 auto-falantes, faróis tremendão, capas, bancos reclináveis. A vista 6 000. Aceito oferta. Rua Santa Clara, 403, porteiro Gaudino.

VENDE-SE DKW BELCAR — Equipado e emplacado 69, 3 350,00 à vista. Ver dia 1-2. Rua Araxá, 614. Grajaú.

VOLKS 66 — Azul atlantico, equipado, faróis tremendão e milha, extensores pneus novos c/ 2 cinturados, aro branco, adap. bancos reclináveis, rádio c/ 2 A. F. lindo 7 800. Ver hoje até 12 hs. e 2.a-feira. Rua Santana, 214.

VENDE-SE Jeep Willys 51, americano, estado de nôvo. Ver e tratar. Av. Itaoca, 1261-A — Hoje até às 19 horas.

VOLKS 60 — Vendo bom estado — Ver hoje 13,00 às 18,00h. — Tôrres de Oliveira, 23 — Piedade.

VOLKS 67, ótimo estado, grená equipado c/ rádio, faróis de milha, capas Mustang, etc. pouco rodado. Ver e trat. à Rua Jiquibá, 164 — Pça. da Bandeira.

VOLKS 66 grená, ótimo estado, equipado, rádio Telespark, pintura, capas Monza, calhas etc. NCr$ 7 300,00 à vista. Av. Marechal Rondon, 704-602. Até às 15 horas.

VENDE-SE um Volkswagen 1 300/67 c/ 18 mil km equipado. Licenciado e todo assegurado em 1969 — só à vista. Telefone .... 47-7519.

VENDO Pontiac 52 — NCr$ .... 1 500,00 — R. Julieta, 12 — Piedade.

VOLKS 61 — Sincronizado. Vendo urgente melhor oferta. Rua Gago Coutinho, 60, ap. 204.

VOLKS 68 — Gêlo, saldo em setembro, sem arranhão, uma jóia — NCr$ 9 200,00. A. oferta. Rua Cosme Velho, 298, ap. 201.

VOLKS 63 — Passo contrato. Entrego carro na hora. Tel. 49-9088.

VOLKSWAGEN 1965 — Único dono, vende diretamente. R. Souza Lima, 51 — Tel. 27-5029.

VOLKS 67 — Pérola. Estofamento grená — equipado — perfeito estado, único proprietário. Telefone 46-3768.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo todo equipado, em estado de nôvo — Ver na Av. Paris, 648 — Bonsucesso.

VOLKS 1955 bom estado e transformado 3 700. Itanhangá, 35 — Penha.

VOLKS 65/67. Vende-se cor grená. NCr$ 7 600,00. Tratar Rua Comandante Coimbra, 200. Tel. ... 30-4720. Olaria.

VOLKS 63 — 5 800,00. Praça Santos Dumont, 60 sobrado.

VENDE-SE Aero Willys 66, perfeito estado, cinco marchas, rádio, trança direção. 47 000 rodados. NCr$ 10 500,00 e somente à vista. Rua Paulo Cesar de Andrade 222. Parque Guinle, Laranjeiras. Procurar portaria.

VOLKSWAGEN ano 1968, tirado em consórcio, com apenas 10 000 km, equipado, com toca-fitas, marca Munds — 4,8, preço .... 9 500,00 à vista. Ver à Rua João Afonso n. 60, casa 12 — Botafogo qualquer horário. Hermes.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo um só dono, bom estado, 6 500,00 — Tel. 25-6442 — Henrique.

VOLKS 67 — Todo equipado, c/ rádio, capa como nôvo, particular vende 7 500,00, hoje Rua Guilherme Marconi, n. 74 ap. 808. Seg. feira tel: 32-4935.

VOLKSWAGEN 65 — Impecável, equipado p/ pessoa exigente, financio c/ 3 000 aceito Dauphine ou Gordini rest. 20 ms. 24 de Maio, 411 F. Tel: 61-4131 c/ Renato.

VOLKS 60 — Rádio, capas, tranca, pneus, tudo novinho. Exc. est. Lic. 69 fac. c/ 2 300 ou menos, rest. até 24 m. R. 24 Maio, 591-A Sampaio.

VOLKS 68 — 9 mil km, rádio, 4 autofalantes, capa faroletes e outros equipamentos. Vendo. NCr$ 11 400. Rua Canindé, 35/401. Jacaré.

VOLKSWAGEN 67 — Equip. estado nôvo. Vendo barato. Pecanha da Silva, 384. Jacaré.

VOLKS 67 — Última série 23 500 km. Vendo à Rua Moura Brito, 175, apto. 202. Tijuca.

VOLKS 65 — Motor nôvo, vermelho, um só proprietário. Vende-se pela melhor oferta. Rua Fonte da Saudade, 140 tel: 26-8805, Sr. Homero.

VOLKS 65 — Grená, equipado, 6 500 ou 1 300 ent. e saldo até 24 meses. Lad. Tabajaras, 196 ap. 501 (Copacabana).

VOLKSWAGEN 1966 — Vende-se à vista, equipado. Av. Princesa Isabel, 236, ap. 102. Leme.

VOLKS 64 — 6 300 está equipado. Pneus novos, rádio. Rua do Amparo, 505. Cascadura.

VOLKS — 1959, zero, bege-claro, côr nova, emplacado segurado — somente à vista NCr$ 10 500 — Dr. Pires 46-6156.

VOLKSWAGEN 69 — OK — Vendo, aceito troca, negócio só à vista. Av. João Ribeiro, 369, tel. 28-5078.

Algodoeira do Brasil — Com. Ind. S/A

Rua da Alfândega, 108 — 3.º andar
tel.: 23-2585

ATENÇÃO SRAS. REVENDEDORAS:

Continua em oferta nas Camp. 7 e 8 os seguintes tecidos:

REF.	TECIDO	PREÇO REV.	PREÇO CART.
203	RENDA	NCr$ 4,34	NCr$ 6,10
230	RENDA	NCr$ 3,48	NCr$ 4,90

REF.	CÔRES EM FALTA
10 E 40	1 — 3
10 E 42	2
10 E 47	1 — 2 — 4
10 E 48	2
10 E 49	1 — 4
18 E 10	2
18 E 14	3
2711 E 40	3 — 5 — 8
8056 E 3	3
8063 E	1
8064 E 3	1
2325	2 — 4 — 6
2506	3 — 5 — 6 — 7 — 8
2574	BCO
2711	BCO — 1022
8061 T	5 -

RETIRAR	RETIRAR
10 E 45	7500 E 1
2711 E 44	7500 E 2
2759 E 1	7500 E 3
7090 E 5	7500 E 4
7091 E 3	8056 E 4
7092	2758
7500 E	

(AVISO REF. A CAMPANHA 7)

ALGOBRAS COLABORANDO PARA A ELEGÂNCIA DA MULHER BRASILEIRA (P

ALFA-ROMEO 2150

Venha conhecer de perto
o novíssimo Alfa-Romeo 2150
FINANCIADO EM ATÉ 24 MESES
Exposição e Vendas: R. Figueira de Melo, 2.3 - Tel. 48-1727
ALFA-CAR Av. Atlântica, 3092 (até 22 hs.) - Tel. 57-8050

Agência Sales de Automóveis

Financia pelo crédito direto em 24 meses, juros bancários entrada a partir de NCr$ 1 500,00 parcelada, plano com intermediária de 6 em 6 meses carros revisados temos planos que estarão ao seu alcance. Volks 69, 68, 67, 66, 65, 64, Karmann 1967, vendemos muito porque compramos BEM. Venha comprovar. Atenção: Leve a fatura do carro em seu nome. Rua Vol. Pátria, 416-B — 46-3501. Aberto até 22 horas.

FIQUE CIENTE TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1968 — AERO WILLYS, estado de nôvo
1967 — ITAMARATY, estado de nôvo
1966 — RURAL WILLYS, excepcional estado
1966 — AERO WILLYS, revisado
1965 — AERO WILLYS, cinza
1964 — AERO WILLYS, ótimo estado
1963 — AERO WILLYS, equipado
1962 — DKW. Sedan, ótimo estado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316. (P

Caminhões F.N.M. — 0 km.

100% FINANCIADOS

Basculantes p/ 10 m3 ou 6 m3 carga sêca p/ 15.200 kg ou 10.000 kg líquidos. Assist. téc. compl. Peças genuínas. **SOCAR — SOCIEDADE CARIOCA DE AUTOMÓVEIS LTDA.** Rua Ceará, 217 (Ant. S. Cristóvão). Praça da Bandeira. Tels.: 28-2619 e 28-9463.

Furgão Volks 67

Vendemos pela melhor oferta. Siemens do Brasil — Rua Costa Ferreira, 106. (P

Fitas Cassete (K7) Stereo

IMPORTADAS E NACIONAIS

Temos grande sortimento de fitas gravadas e virgens para tapes cassete (K7) residenciais e de automóveis. Aceitamos pedidos para revenda e atacado. Importadora e Exportadora "SEIS" — Rua Siqueira Campos, 143 — Loja 51 e Rua Figueiredo Magalhães, 598 — Loja 51. (P

O.M.O. é pra frente

Compra — Troca — Vende e financia até 24 meses

1 Galaxie 67 — cinza cósmico
1 Corcel 69 — cinza kilimandjaro
1 Karmann-Ghia 67 conversível — grená
1 Karmann-Ghia 67 — pérola
2 Volks 67 — verde-floresta
1 Volks 64 — verde amazonas
1 Volks 65 — pérola
1 Volks 61 — amarelo
1 Pick-up Volks 67 — pérola
1 Simca 63 — gêlo
1 Rural 67 — cinza e gêlo
1 Simca 63 — pérola e grená
1 Simca 65 — azul metálico
1 Ford 68 F-600 basculante — vermelho
1 Jeepão Dodge — verde

Visite-nos sem compromisso, diàriamente até às 20 horas e aos domingos até às 12 horas — Será sempre um prazer

O.M.O. Automóveis Ltda.

Rua Bernardino de Melo, 1 037 — N. Iguaçu
Tel. 2779

VOLKS 61 — Sincronizado, adaptado 65, gêlo, estado impecável, todo equipado, tratar Rua Turvo, 299, Vic. de Carvalho, fone: .. 91-0366.

VOLKS 68 — Grenat lic. 69, seg. todo equip. motorádio, caps, tapetes, pneus b.b. etc. único dono. NCr$ 9 500,00. Tel. .... 56-2164, 31-1413. Motivo: rec. 69.

VOLKS 62, otimo estado, equipado. Facilito. Rua Riachuelo, 256 café. 32-3103, favor chamar Gomes.

VOLKS 68 — Verde-alface. Carro de trato. 15 000 km. Unico dono. Emp. e seg. 69. Equip. Vlr. NCr$ 600,00. Ver Rua dos Artistas, 28. Maracanã. Tel. 48-4977. NCr$ 9 450.

VOLKS 68 Grenat, emplac. e segurado 1969, equipado. Vendo à vista, maior oferta acima 9 milhões. Av. Epitácio Pessoa, 784/101.

VOLKS 64 — S/ bat., rad., capa, tapete, pns. novos, seg. e emp. 69. Barata Ribeiro, 232/803 p/ manhã.

VOLKS 61 — Modêlo 62. Pintura nova, emplacado e segurado. Vendo NCr$ 4 300,00. Rua Gérson Ferreira, 252, ap. 102. Ramos.

VOLKS 65 — Particular vende. Com garantia. André Azevedo, 24. Olaria.

VEMAGUET 60 — Reformada, lic. 69. Vendo 2 800 à vista, v. durante semana p/ manhã. R. Justino Sousa, 155. Pç. Argentina. S. Cristóvão.

VOLKS 68 — Unico dono, Impecável à vista 9 400. Ver Avenida do Exército, 49. S. Cristóvão.

VOLKS 61 — Cerâmica, 3a. série, ótimo estado. NCr$ 5 100,00. Rua Gal. Polidoro, 133. Sr. Ary — 46-7174 de segunda a sábado. 54-1898 — Sr. Afonso no domingo.

VOLKS — Compro urgente à vista tambem precisando reparos, 59/60 a 4 600, 61 a 5 200, 62 a 5 600, 63 a 6 000, 64 a 6 300, 65 a 6 500, 66 a 7 000, 67 a 8 000. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

VENDO Kombi, ano 1966, 26 000 km rodados, melhor que uma nova. Tel.: 2-8432, 3415 — Niterói.

VOLKS 61 — Sincr. transformado p/65, excepcional estado. Vendo hoje 5 300. R. Mal. Bittencourt, 117. Riachuelo. Sr. Fernando.

VENDE-SE Chevrolet Malibu, quatro portas sem poste, mecânico, seis cilindros, unico dono. Tel. 56-5001.

VOLKS 61 empl., seg. 69. equip. rádio, capas, bateria nova. A vista 5 000. Almte. Tamandaré, 41 — Cobertura 01.

VOLKSWAGEN 65 — Pó de Bal. Totalmente equipado, com rádio, pintura nova, maquina 100%, pneus novos, capas de vulcron, faróis de milha. NCr$ 5.400,00. Rua São João Batista, 329 — S. J. Meriti. Sr. Thomaz.

VOLKS 66 — Vende-se c/ pouco uso, sem defeitos, c/ 30 000 km, de um só dono. Ver e tratar com Ferreira. Tel. 27-0473.

VOLKS BATIDO 67, 23 mil km em bom estado. Motor, capot e frente perfeitos. 5 500,00. Aceito oferta. R. Francisco Eugênio 268-C tel. 28-0720. Heitor.

VOLKS OK, mod. 69 c/ o mínimo de entrada e o saldo até 24 meses p/ créd. dir. ou o cliente determina como deseja pagar. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 65, 64, 63, 61, 59, todos revisados, empl. e segurados. Vendo à vista, troco e facilito c/ 2 000 entr., saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 116. Tel. 34-5197. Tijuca.

VEMAGUET 61 e 67, totalmente revisadas, 1 500, de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

VOLKS 63, 64, 66 e 67 rigorosamente revisados, desde 1 400, de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 61, 63, 67 — Todos revisados, mec. a qualquer prova, c/ peq. ent., saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B.

VOLKSWAGEN 1964, vendo, ótimo estado, só à vista. Ver e tratar Rua Senador Vergueiro, 40. Falar com o porteiro.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66 e 67 — 1 590,00 várias côres, equipados. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. Bandeira. e Rua Conde Bonfim, 40. Tijuca.

VOLKSWAGEN 1964 — Sedan — Vende-se em ótimo estado, revisado e testado, à vista ou pelo créd. direto (24 meses). Ver e tratar na COLONIAL VEÍCULOS — R. 19 de Fevereiro, 43 — Botafogo. Seção de Vendas.

VOLKS 68 — Unico dono, vendo ou troco. Rua Escobar, 91 S. Cristovão tel. 34-6200 Sr. José ou Santos.

VOLKSWAGEN 1969 — Zero, côres a escolher, aceitamos trocas Volks, ano 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — Saldo até 18 meses — O endereço é Wilson King S/A. — R. Bento Lisboa, 106 — Catete, c/ Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN 1967 — Sedan — Vende-se em ótimo estado, revisado e testado, com NCr$ 700 de equipam., à vista ou até 24 meses. Ver e tratar na COLONIAL VEÍCULOS — R. 19 de Fevereiro n.º 43 — Botafogo — Seção de Vendas.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66 e 68 equipados revizados, vdo., troco, facilito a longo prazo. Tel. 48-4624 Av. 28 de Setembro, 229-A.

VOLKSWAGEN 63/ 65/ 68 — .. 1 850,00 quase novos, superequip. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 821.

VW 64, 65, 66 e 67 — Várias côres, equip. e rev., c/ gar. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A, telefone 34-9909.

VOLKS 67 — Equipadíssimo o mais lindo da Guanabara impecável estado conservação. Vendo troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKSWAGEN 59 a 68 — Impecável estado conservação — Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m R. Lino Teixeira, 97 — Telefone: 61-5657.

VOLKSWAGEN 67, côr grená, vendo por NCr$ 8 400, Rua Dias da Rocha, 16, ap. 201 — Telefone 37-6228. Emplacado e seguro 69.

VENDO Volks, à vista, zero km. Agenhar na concessionária. Tratar 43-5007.

VOLKSWAGEN 59, 61, 62, 63, 64, 65, entradas a partir 2 000,00 prestações mensais 255,00. PRAZAUTO — R. Dr. Satamini, 172-B — Fone: 28-5500.

VOLKSWAGEN — Compro um tirado em consórcio. 37-5620.

VOLKS 63 — Vendo p/ melhor oferta à vista. Rua Figueiredo Magalhães, 741 ap. 602.

VOLKS 1966 — 3a. série. Estado de novo. Pouco uso. Unico dono. Equip. Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita 131.

VOLKS 63, 64, 66, equip., est. impável, vendo, troco, fac. até 24 meses. Barão de Mesquita, 218-B.

VOLKSWAGEN 63 — Excepcional estado. Conservadíssimo e completamente equipado. Neg. direto c/ o proprietário. R. Frei Caneca, 305.

VOLKSWAGEN 66 — Magnífico estado geral, todo equipado. Negócio particular. R. Frei Caneca, 105.

VENDO caminhão Ford F-600, ano 1961, pela melhor oferta. Rua Monteiro da Luz, 300 — Agua Santa, tel. 29-1747.

VOLKS 63 — Superequipado, vendo e facilito. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

VOLKS 68 — Vermelho, 13 000 km equipado, 1 só dono. Vendo ou troco menor valor. Pereira Siqueira, 57/401, tel. 28-2635.

VOLKS 1965, particular, verdadeira jóia. Ent. 2 700. Rua São Francisco Xavier n.º 18-A. Equip KARLOS de 2a.-feira.

VOLKS — Vendo 64, equipado, à vista 6 000. Ver e tratar com Sr. Edgar. Rua São Clemente n.º 118 — Botafogo.

delsul COMÉRCIO E MECÂNICA S.A.

ACEITAMOS SEU CARRO USADO COMO PARTE DO PAGAMENTO.

FINANCIAMOS ATÉ 24 MESES PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR.

REVENDEDOR
CORCEL Ford
ITAMARATY Ford
AERO-WILLYS Ford
RURAL Ford
PICK-UP JEEP Ford
JEEP Ford

RUA GENERAL POLIDORO, 81 — TEL. 46-0831
RUA FRANCISCO OTAVIANO, 41 — TEL. 27-6340

SHELL BRASIL S.A. (PETRÓLEO)

VENDE:

VOLKSWAGEN

1963, Sedan, no estado. Ver na Av. Rio de Janeiro, 2 302, das 8 às 11 e das 13 às 16 h. Propostas para "CHEFIA DE MATERIAIS — RIO" — Av. Rio Branco, 115 — 10.º andar — s/ 1.003 — até as 17 h do dia 7 de março de 1969. (P

Otaviano Automóveis Ltda.

FINANCIAMOS ATÉ 24 MESES
UNIDADES USADAS

VOLKS 1964 — Prest. 180,00
VOLKS 1965 — Prest. 207,00
VOLKS 1966 — Prest. 276,00
VOLKS 1967 — Prest. 345,00

SEU CARRO USADO VALE COMO PARTE DO PAGAMENTO
Estudamos planos que mais suas possibilidades.
Carros equipados e revisados.
RUA FRANCISCO OTAVIANO, 42
Tel. 47-0568 e 27-6466

O Serviço Social do Comércio — SESC — Administração Nacional torna público que aceitará propostas para a venda da viatura abaixo mencionada, durante o prazo de dez (10) dias, a contar da data da publicação do presente.

KOMBI, ano 1967, chapa n.º 6-61-06 (carga), no estado.

O veículo poderá ser visto na garagem da Entidade, Av. General Justo n.º 307 — subsolo, devendo as propostas serem entregues ao Encarregado da garagem, em envelopes fechados. A Entidade reserva-se o direito de recusar no todo ou em parte qualquer das propostas apresentadas. (P

O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO **IAMSA**

Seu revendedor Chevrolet de confiança
VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	— Zero — Equipado	1969
Chevrolet Caminhão	— Todos os modelos	1969
Chevrolet Pick-up	— Zero, Luxo e Std.	1969
Volkswagen	— Zero	1968 e 1969
Volkswagen	— Excelentes 1965, 1966 e	1967
Kombi Std.	— Excelentes	1967
Ford Galaxie	— Excelente	1965
Aero Willys	— Excelente	1967
Rural Willys	— Excelente	1965 e 1967
Chevrolet Impala	— Excelente	1960
Chevrolet Diesel	— C/carroceria	1968
Chevrolet Diesel	— C/carroceria Diesel e Gasolina	1967
Ford F-600		1966
Ford F-350	— C/carroceria	1966
Chevrolet Diesel	— Basculante	1962

Agora na Rua São Clemente, 185
Tels. 46-3551 e 46-6388
Sábados aberto até as 17 horas
VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO
"O seu Opala já chegou! Venha buscá-lo!"

Pádua Automóveis Ltda.

O caminho certo para um bom negócio
VENDE TROCA FACILITA ATÉ 24 MESES

VOLKS 69 — 0 km. Entrega imediata
AERO 69 — 0 km. Entrega imediata
VOLKS 69 — Superequipado, um só dono
AERO 67 — Superequipado, um só dono
AERO 66 — Excepcional estado de nôvo
AERO 61 — Ótimo estado de nôvo
JEEP 64 — Ótimo estado de nôvo

TODOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGURADOS
Rua Haddock Lôbo, 386
Tels. 28-0071 e 28-6596 (P

Revena S/A.

Av. Atlântica, 1 936-A — Tel. 36-3900

MUSTANG	1969	— Todos os mod. e côres
MUSTANG	1968	— Coupe
MUSTANG	1967	— Coupe
MERCEDES-BENZ	1969-250	— Tôdas as côres
MERCEDES-BENZ	1968-230S	— Vermelha
CHEVROLET	1968	— Caprice Coupe
OPEL OLYMPIA	1968	— Duas portas
OPEL KADETT	1968	— Coupe

Vende-se à vista ou financia-se até 24 meses, aceita-se trocas. Temos os melhores preços do Rio para carros importados. Façanos uma consulta sem compromisso.

Vende-se Aero Willys

65 ÓTIMAS CONDIÇÕES

Caminhão Chevrolet Brasil 1960
Caminhão Chevrolet Brasil 1962
Estrada João Paulo, 488 — Honório Gurgel.

VENDO carro Aero 62, côr pérola. Tratar sábado de 8 às 12 h. Rua Mariz e Barros n.º 556, ap. 303.

VOLKSWAGEN — Ano 64, excelente estado, Mecanica Lagoinha. Av. Niemeier, 756.

VOLKS 63 Est. geral impressionante, revisão perfeita, seguro contra roubo e fogo, rádio nôvo, entr. 1 600, saldo até 24 meses, R. Carolina Méier, 409 Méier.

VOLKSWAGEN 69 — 0 km, beje, pronta entrega. Vendo sòmente à vista. NCr$ 10 500,00. Telefone: 26-4880.

VOLKSWAGEN 1 300 — Beje Nilo, ótimo estado, NCr$ 8 500,00. Ver e tratar Rua Barão de Mesquita, 314, com Ricardo, horário comercial.

VOLKS 1967 — 3a. serie, c/ apenas 12 mil kms. rodados, único dono, equip., volante de luxo, rádio, capas, laterais de vulcron, etc. Vendo ou troco menor valor. financ. R. Barão de Mesquita, 131

VOLKS 67, impecável, único dono, superequipado. Part. para particular, vendo à vista ou troco p/ Volks, K-Ghia, Gordini menor valor. R. Mariz e Barros, 993, ap. 401.

VOLKSWAGEN 63 — Nunca bateu, peq. entr. 1 700, Simca 62 adaptada 64, entr. 1 400, restante você faz as condições. Av. Ernâni Cardoso, 220.

VOLKS 60, bom de tudo, b.b., lanternas 67, calhas. 4 300, ac. ofertas. Rua Mupia, 121. Irajá.

VOLKSWAGEN 60, 62, 63, 64, e 65 — Última série. Todos em estado impecável e equipados — R. Barão de Mesquita, 174-B.

VOLKSWAGEN 63 P. S. Paulo, o mais nôvo do Rio. V. urg., viag. 5 950, 1 só dono N. T. ferrugem. G. Grafreé, 18/204 — Urca.

Automóveis

Financiados pelo crédito direto em 24 meses.

VW 62/67 — K. G. 62/63/64 — DKW Alemão 1964 — VW Alemão 62 — Oldsmobile 65. Haddock Lôbo Automóveis Ltda. Rua Haddock Lôbo, 320-B — Tel. 34-6726.

Concorrência

MUSTANG 1967
8 hidramático, direção hidráulica, rádio, ar condicionado, (CARRO EM BRASÍLIA).

IMPALA 1967
Sedan, 8 mecânico, direção hidráulica, placa 1892662.

NOTA: Êstes carros são sujeitos a impostos. O formulário apropriado para as ofertas poderão ser apanhados com o Sr. Goodman, na Embaixada Americana. Só serão aceitas as ofertas feitas no formulário apropriado.

MALIBU 1966
2 portas, 8 hidramático, ar condicionado, rádio, (CARRO EM PÔRTO ALEGRE).

PONTIAC LE MANS 1967
S/ col., 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, rádio, placa CD 232.

VALIANT 1966
Camioneta 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, placa 30-55-20.

IMPALA 1965
Sedan, 8 mecânico, rádio, placa 18-92734.

VOLKSWAGEN 1966
Alemão, Kombi Delux 53 HP, rádio, placa 27-65-80.

IMPALA 1966
S/ col., 8 hidramático, teto vinil, ar condicionado, direção hidráulica, rádio, placa 27-65-81.

RAMBLER 1966
Sedan, 8 hidramático, rádio, placa 25-73-20.

IMPALA 1965
Sedan, 6 mecânico, placa 24-13-85.

BELAIR 1965
Sedan, 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, rádio, (CARRO EM RECIFE).

WILLYS RURAL 1963
Fechado
WILLYS RURAL 1963
Placa 21-84-45
WILLYS RURAL 1960
Placa 30-16-48
WILLYS RURAL 1963
Placa de Mato Grosso
WILLYS RURAL 1963
Placa 18-484
WILLYS RURAL 1966
Placa 21-185

NOTA: Os três carros acima mencionados podem ser vistos no depósito de transporte Fink, Rua Lôbo Júnior, 791, Penha c/ Sr. Walter Staerke a partir de segunda-feira.

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocados na Caixa de Propostas na sala 210. EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 5 de março.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro está destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone: 52-8055 — R. 458. (P

VOLKS 65, recebido em janeiro de 66, pérola, ótimo estado. — 7 000,00. Rua Chaves Farias n. 85. 54-2673, Sr. Rui. Não aceito oferta.

VOLKS 60 e 66 — Ótimo estado de conservação, vendo um. R. S. Clemente, 85 c/ José.

FNM 2000 68 (JK)

C/ 35 000 km rodados, sòmente em Brasília, equipado c/ freio hidrovácuo, rádio c/ 3 alto-falantes, côr azul-veneza. — Vendo à vista. Preço NCr$ 17 500,00. Ver na garagem do Edif. Sevilha, na Av. Atlântica, 2516. Tratar c/ Eugênio — Tel. 37-8222.

Ford 57 Fairlaine

Completamente reformado, 4 portas, hidramático. Oferta acima de NCr$ 5 500,00 — Ver à Rua 24 de Maio, 271, ap. 101.

Oldsmobile F-85 1962

4 p., Equipado. Hidramático. Placa GB-553. Doc. 100% — Vende, troca e facilita — R. Conde Bonfim, 426.

Volks/67 2.ª série

Tratado cuidadosamente pelo único dono, 28 mil km. Equipado. Vendo pela melhor oferta. Tratar à Rua Senador Vergueiro, 219. Tel. 45-9953.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

AUTO MECANICA Laranjeiras Ltda. Oficina Autorizada Chrysler. — Mecânica, lanternagem, pintura. Revisões e garantias Chrysler. Completa seção de venda de peças Chambord, Tufão, Esplanada, Regente. — Agora em suas novas instalações R. Marquês Pombal, 5/11. Tel. ... 23-4444. (B

CARROÇARIA — Paralamas, portas diferencial Ford 57, sedan inteira. Aceito oferta. Rua Vital, 361 — Quintino, o dia todo.

TOCA-FITA e radio conjugados para automóvel. Marca "Clarion", japonêsa. Ainda na embalagem — Preço 700 mil — Tel. 27-3340.

LONAS e cordas em bom estado para caminhão usadas. Vendo barato para desocupar lugar, também rodas de 900x20 Mercedes e 2 pneus 825x20 todo bom — Praça Avaí, 1. Cachambi.

Música do Bateau

E do jirau no seu carro. — "BRASAS" inéditas no Brasil. Gravação em cartridge. NCr$ 15. Fitas do Bateau, NCr$ 20. — 45-2995, João Carlos.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA LD-59 — 100% nova, barato 700,00. Tel: 30-1740, Sr. Iolando.

LAMBRETA LI — Vendo tôda equipada, linda maquina, estado de nova. Ano 62. Preço 700. Rua Aurélio Cavalcante, 20. Sr. Gomes. Vila Kennedy.

MOTOCICLETA Harley Davidson 1 200 c. c. quadro elástico. Vende-se pela melhor oferta, ver a semana toda na R. Lucio Tavares, 685 Nilópolis.

VENDO lambreta 57, Standard luxo equipada c/ barrinha. Rua 6 Maio, 207, Duque de Caxias. Fones 3446 — 2759.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

BARCO A VELA — Vendo o melhor Sharpie da Baía de Guanabara, com vela de Dracom, por NCr$ 2 500 J.C.B., Tratar c/ Dr. Wanderley. Niterói, 20-964, Rio - 52-9127.

BOTES, Lanchas, Barcos de Pesca, modelos espetaculares, financiados até 2 anos, Repesca. Est. Barra da Tijuca, 413, perto da Shell.

LANCHA — Vendo com 4,60m Motor Evertrude P. O 32 HP e reboque emplacado. NCr$ 1 000. Ver na Estrada do Bananal, 1 180.

LANCHA COLUMBIA — Esporte, motor Evenrud 40 HP, de pôpa, ótimo estado, vendo ou troco por veleiro Guanabara, Praia da Engenhoca, 17, Ribeira, Ilha Governador.

LANCHA — Vende-se s/ motor — Em perfeito estado de conservação — Tratar à Trav. Laurinda, 94 — Ramos com Sr. Henrique.

LANCHA 24 pés Cabrasmar, 2 motores BB 70, na garantia de reforma da própria Cabrasmar, equipada c/ som estereofonico, cabina, etc. Vendo por NCr$ 28 mil, ou aceito socio na base de NCr$ 14 mil. Ver no Iate Clube c/ marinheiro Arnô, tel.: 47-9902

LANCHA — Vende-se uma com 35 pés, de alto mar, pronta em janeiro de 65, com 2 motores Diesel GM, de 130 HP cada, com menos de 900 horas de uso em estado de nova. Ver e tratar no Iate Clube telefone 46-8100 c/ o Marinheiro Haroldo da Lancha Sissi. Preço NCr$ 130 000,00. (B

LANCHA — 24 pés 2 motores BB 70 Cabrasmar, vende-se tratar tel: 52-9118. Preço: NCr$ 25 000.

LANCHA 21 pés, c/ duplo, motor Craysler 110, amaciando. C/ completa. Ver I. C. Governador. (P. Rosa — Sem Destino). 2a — 52-4845.

MOTOR de popa Johnson 3 H.P. nôvo, sem uso, com suporte, especial para transporte Sedan VW. Tel.: 29-4561 Jorge. Preço NCr$ 1 mil.

VENDO — Motor Jhonson 40 HP, preço NCr$ 2 200,00 tel: casa .. 34 0887 esc. 30-5560.

VENTDO OU TROCO — Pelo carro um motor GM Marítimo 75 HP. Rev. 211, 4 cilindros. Rua Circular n. 64. Ponta Caju, Sr. Usaldino.

VENDE-SE — Lancha fibra vidro equipada, comando para-brisa etc. motor Johnson 20 HP, semi usado. Tratar Carioca Iate Clube — Av. Brasil, 9 000. Tel.: 30-4788 c/ Freitas ou Perereu.

VENDEM-SE 14 barcas de aluguel localizada à Praia José Bonifácio, 137 — Preço a tratar com o Sr. Indio.

VENDE-SE lancha Graudia "ski-boat", excelente estado. Motor Chris-Craft, 185 HP., NCr$ .... 19.000,00. Tratar Iate Clube R. Janeiro, sábado/domingo, c/ Osvaldo pirior.

Lanchas, barcos, canoas

Material Fiberglass, escolha seu na Fábrica Coralplast Ltda. Rua Narciso Martins, 329, Barra Imbui, Teresópolis — Tel.: 2482.

ESPORTES

AQUALUNG — Completo sem uso. Discriminação, tel: 36-3839, ver e tratar sáb. domingo, bar Macaúbas n. 102 apto. 302 das 8 às 17.

DIVERSOS

ALUGA-SE — Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tijuca. Tel. .... 34-9262 com Sr. Lyra.

CASAMENTOS — Buick 66/7, un. no Brasil, ar cond. toca-fitas, vidros ray-ban, etc. Sr. Nélson. 48-0962.

CASAMENTO — Com Impala, o mais bonito do ano. Particular, vai-se tratar em sua residência, tel: 34-0230. Joaquim.

CARRO — Particular, aceito viagens, casamentos, DKW, tel: .. 28-2498, Pereira.

CASAMENTOS — Sedan elegantíssimo Chevrolet Malibu 68, com motorista. 58-4336. D. Ivete.

CASAMENTOS — Aero Willys — Particular, c/ motorista, viagens e passeios a Teresópolis, Petrópolis etc., tel. 48-6783. Os melhores preços.

GALAXIE — Para casamentos — D. Asta. 34-4632.

KOMBIS ALUGO — Para conjuntos musicais, pequenas entregas, etc. Tel: 52-6235 D/N Luiz.

KOMBI c/ motorista para passeios entregas pequenas mudanças. Tel: 52-0490 e 32-5123. Chamar Joaquim.

KOMBI — Para casamentos e excursões, viagens e pequenas entregas. Tel. 54-3028 — Beto.

ONIBUS interestadual para excursões, 32 pass. cabina e sanitário. Pronto para viajar 5 000,00 de entrada e o resto em 24 meses. R. São Francisco Xavier, 162.

PASSA-SE sem lucro, consórcio da Rodasa. Volkswagen com 9 prestações pagas. Motivo compra de carro nôvo. Telefonar tel. 36-5985 — 31-1395 — Proença.

TAXI — Emprêsa foi organizada! Precisa para aumentar quantidade, não precisa estar legalizado a emprêsa legaliza, certo. Falar com Costa, R. Barão de Cotegipe, n. 34. Vila Isabel.

Kombi escolar

Economize no transporte. — Lucre na segurança e no confôrto. Novas. Aluguel ao seu alcance. Motoristas especializados. Tratar 57-9503. (P

Kombis Aluguel

Novas, para entregas comerciais, viagens, passeios, pequenas mudanças na cidade e Estados, motoristas especializados — Tratar 57-9503. (P

Kombis Aluguel

6,00 p/ hora, 0,30, o Km. P/ qualquer serviço. Mudanças, entregas, viagens etc. "Aceito serviço permanente". R. Constança Barbosa, 140. Tel. 29-0671, Méier — Sr. Ferreira.

Kombis aluguel

Transvel Transportes tem c/ motorista p/ entregas comerciais a NCr$ 6,00 a hora. Pequenas mudanças, passeios, viagens nos Estados. Segurança e preços módicos. Tel. 31-2944 e plantão 25-2703.

Kombi e Aero Willys

38-0394 — 38-9894

Aluga-se com motorista para casamentos e excursões, viagens, pequenas entregas comerciais, escolas.

TRANSKOMBI SÃO JORGE LTDA.

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda., tem novas com motoristas, dia e noite, cidades e Estados para entregas e pequenas mudanças, colégios e viagens, etc. etc. Rua do Russel, 344, loja 7 — Fone: 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Locadora de Automóveis

NOVO RIO

Alugue um carro nôvo e/ rádio e dirija você mesmo. Rua São Clemente, 172-C — Tels.: 46-3310 ou 32-3617.

Locadora Júnior aluga 68

Galaxie, Corcel, Chrysler, Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tel. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diners Reaultur — CBC.

Alugue Volkswagen Fone: 27-4348

Carros novos c/ rádio
(Sedan e Kombi)
LOCADORA RED LTDA.
Rua Visconde Pirajá, 106 — Ipanema

Kombi aluguel

TEC TRANSPORTE tem com motorista para viagens, entregas, passeios, excursões. Dia e noite.
AGORA TAMBÉM NO ENGENHO NÔVO
Av. Henrique Valadares, 47 — Tel. 42-4690
Rua Bicuíba, 268. Tel. 29-1652. E. Nôvo.